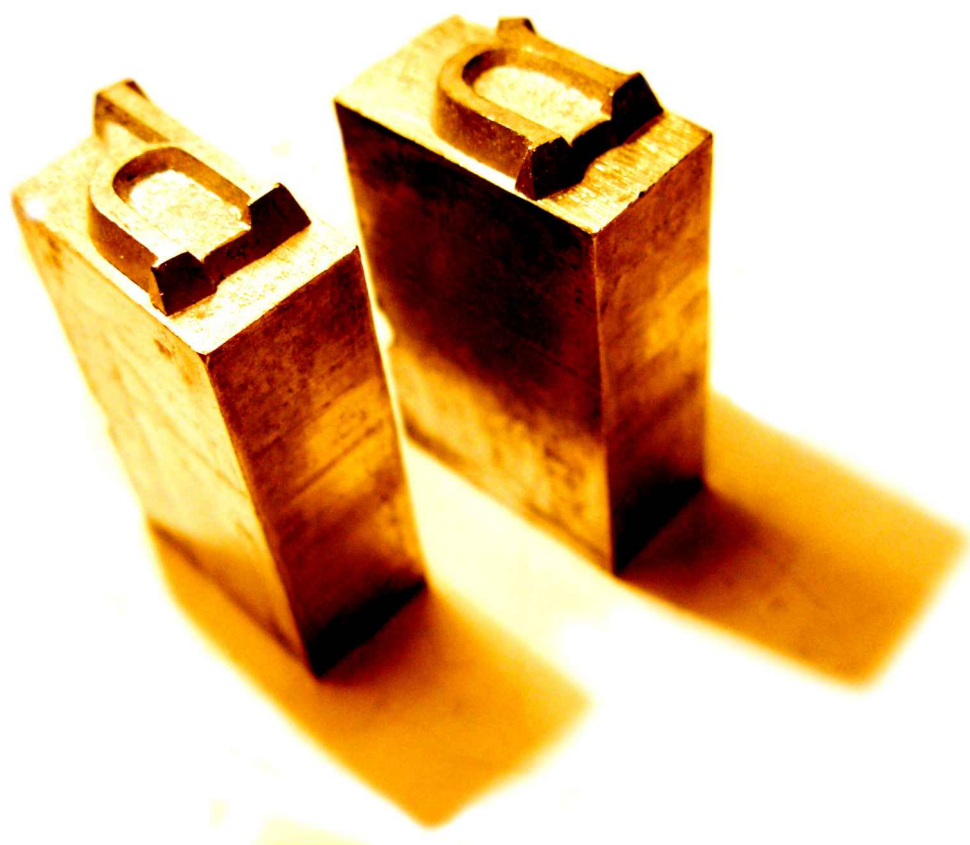


manual galego de lingua e estilo



Maurício Castro Lopes
Beatriz Peres Bieites
Eduardo Sanches Maragoto

MANUAL GALEGO DE LÍNGUA E ESTILO

MAURÍCIO CASTRO LOPES
BEATRIZ PERES BIEITES
EDUARDO SANCHES MARAGOTO

MANUAL GALEGO DE LÍNGUA E ESTILO

GALIZA
2010

Manual Galego de Língua e Estilo

2ª edición : dezembro de 2010

Autores e autora: Maurício Castro Lopes, Beatriz Peres Bieites e Eduardo Sanches Maragoto

Editam: Abrente Editora, A Esmorga Centro Social, A Fenda Editora, Aguilhoar (Centro Social da Límia), Associação Sócio-Pedagógica Galaico-Portuguesa, Associação cultural A Gentalha do Pichel, Associação Cultural Roi Soga de Lobeira, Associação Galega da Língua (AGAL), Centro Social Henriqueta Outeiro, Centro Social Revolta, Fundação Artábria, Local Social Baiuca Vermelha, Local Social Revira, Terra Livre Edições

Capa: Paulo Rico Paineiras

Contacto: manualgalego@gmail.com

Imprime: Publidisa. San Florencio, 2. 41018 Sevilla

Tiragem: 500 exemplares

Data de impressom: setembro de 2007

ISBN: 13-978-84-87305-25-3

Depósito Legal:

Agradecemos a valiosa ajuda de:

Carlos Barros Gonçalves, Raul Bugalho, Ugio Caamanho, Iván Cuevas, José Ramom Flores das Seixas, Carlos Garrido, Nuno Gomes, Carlos Morais, Miguel Penas, Alexandre Fernandes, Valentim Rodrigues Fagim, Marta Rodríguez Álvarez, Paulo Rico, Bruno Ruival, Francesco Traficante, Xavier Vila Nova Segade

*“O galego ou é galego-português ou é galego-castelhano. Ou
somos umha forma
do sistema ocidental ou somos umha forma do sistema central.
Nom há outra alternativa”*

Ricardo Carvalho Calero



Abreviaturas utilizadas

adj.	adjetivo
adv.	advérbio
arg.	argot
art.	artigo
bras.	brasileirismo
CD	Complemento Direto
Cfr.	confronte
CI	Complemento Indireto
conj.	conjunção
etc.	et cetera
f.	feminino
gír.	gíria
ingl.	inglês
interj.	interjeição
lat.	latim
m.	masculino
n. b.	nota bene, nota bem
p. ex.	por exemplo
pág.(s)	página (s)
pl.	plural
pop.	popular
prep.	preposição
subst.	substantivo
tb.	também
vs.	versus

ÍNDICE GERAL

Prefácio	15
Índice.....	19
1. Ortografia e estilo.....	39
2. Morfossintaxe e estilo	113
3. Léxico e estilo	199
4. Anexos.....	397
4. A. Paradigmas.....	399
4. B. Por um uso nom sexista da linguagem	437
4. C. Comentários e alternativas a problemas freqüentes.....	446
5. Bibliografia	461
6. Índice remissivo dos capítulos 1 e 2	467

PREFÁCIO

Tés nas maos o produto final com que responder a umha necessidade concreta e verificável na prática escrita de um sector que, no seio da sociedade galega, aposta no uso consciente e a tempo completo da língua. Umha aposta, a monolíngüe e reintegracionista, que avança ainda hoje fundamentalmente à margem das instituições e das políticas lingüísticas oficiais, tam subsidiadas como anestésiantes. Provavelmente, nom fazia parte do roteiro previsto por essas instituições que o movimento mais firmemente comprometido com a nossa língua, o reintegracionista, continuasse instalado nas mais variadas manifestaçõs sociais de um povo que se resiste a ceder o espaço que lhe corresponde no mundo eufemisticamente chamado ‘globalizado’.

É verdade que o reintegracionismo militante ou ‘praticante’ é ainda minoritário dentro do também minoritário espaço social que fai uso escrito do galego, devido sobretudo aos abundantes apoios políticos, institucionais e financeiros que açambarca a versom limitada e isolacionista da nossa língua. Porém, ao contrário do que pensavam alguns criadores de opiniom do isolacionismo académico, que anunciárom o seu definitivo esmorecimento à morte em 1990 de quem foi o seu mais prestigioso sustentador contemporâneo, o professor Ricardo Carvalho Calero, o reintegracionismo nom deixou de alastrar socialmente desde esse momento. No movimento associativo, em meios de comunicaçom à margem das ajudas oficiais, quer impressos, quer digitais; nas mais variadas manifestaçõs culturais e sociais do nosso povo, estamos em condiçõs de comparar a produçom atual de textos em galego escrito à maneira tradicional hoje e 25 anos atrás, verificando um importante aumento e diversificaçom da proposta reintegracionista.

Um aumento e umha diversificaçom que, polas próprias condiçõs em que se produz, de boicote permanente por parte das instituições, que se recusam a reconhecer e incorporar o reintegracionismo como parte da sociedade galega mais comprometida com os nossos direitos lingüísticos, enfrenta especiais dificuldades de diversa ordem.

Ao total afogamento económico institucional, soma-se a falta de espaços académicos ou formativos que permitam o ensino ordenado, progressivo e generalizado consoante a conceçom do galego como parte da unidade lingüística galego-luso-brasileira. Daí que

tenham sido as próprias entidades e indivíduos reintegracionistas que tenham assumido e assumam a autoformaçom, o que implica umha progressom difícil e irregular em termos de correçom e mesmo de padronizaçom alternativa à oficialista.

Cabe sublinhar, neste aspeto, o trabalho realizado pola Associaçom Galega da Língua (AGAL) desde a sua fundaçom em 1981, propondo através do trabalho da sua equipa científica, a Comissom Lingüística, um padrom escrito substancialmente comum com as variantes portuguesa e brasileira da nossa língua, mas incluindo em simultâneo as peculiaridades galegas.

A própria existência da AGAL e das pessoas e entidades sociais que temos apostado na unidade lingüística durante todos estes anos, levando à prática as ideias tradicionais sobre a questom do que, de maneira aberta e genérica, podemos denominar ‘galeguismo histórico’, condicionou sem dúvida a progressiva orientaçom do isolacionismo oficial para posiçoms mais próximas das nossas. Remetemos para as sucessivas reformas aprovadas pola Real Academia Galega (RAG) nas últimas décadas, a última de 2003, que se bem servírom para desativar o chamado ‘reintegracionismo de mínimos’, supugérom um paradoxal reconhecimento histórico das teses reintegracionistas, apesar de terem evitado, como sempre, a identificaçom do reintegracionismo organizado como agente social com umha posiçom digna de ser escuitada antes da aprovaçom de acordos pretensamente ‘consensuais’, atingidos na superestrutura académica e institucional.

Naturalmente, o movimento reintegracionista mantém o rumo histórico em direçom à integraçom da Galiza na comunidade internacional de países de expressom portuguesa, única alternativa ao beco sem saída a que o isolacionismo, de maos dadas com a conceçom bilingüista do conflito, nos conduzem de maneira incontornável.

É neste contexto de confronto das duas conceçoms possíveis do que deve ser o projeto normalizador galego que apresentamos esta ferramenta de apoio à produçom escrita na nossa língua. Com ela, queremos fornecer um manual de referência no esclarecimento de dúvidas e na melhoria, sobretudo de maneira autodidática, do uso escrito do galego, concebido como substancialmente integrado no sistema lingüístico internacionalmente conhecido polo nome de português.

As pequenas diferenças existentes em relaçom aos outros padrons nacionais do idioma comum respondem à realidade lingüística e social da Galiza, na medida em que acreditamos na nossa autoconstruçom como realidade nacional historicamente constituída e com vontade de existir e projetar-se no futuro, em paridade com os restantes povos do mundo.

Ao mesmo tempo que reconhecemos essas peculiaridades próprias sobretudo dos grandes espaços lingüísticos estendidos por vários continentes do globo, reivindicamos a nossa especificidade e refletimo-la através do padrom nacional

proposto em 1983 pela AGAL e assumido desde aquela altura por significativos e crescentes sectores do movimento normalizador.

Dentro dessa conceção, a leitora e o leitor poderão comprovar o esforço em evitarmos duplas propostas, propondo quando possível escolhas únicas que evitem a dispersão gráfica que tem caracterizado não apenas a prática escrita do mal chamado ‘galego oficial’, mas também do próprio galego reintegrado, entre quem defende soluções mais ou menos particulares ou unitárias num leque que vai do padrão da AGAL (em si mesmo diverso) aos padrões português, brasileiro ou mesmo do chamado ‘Acordo’¹.

Ainda considerando legítima a posição de quem defende a necessidade de um padrão unificado por completo com outros padrões nacionais do português (o que ainda não foi conseguido nos restantes espaços nacionais do conjunto da lusofonia), a nossa conceção parte da conveniência contrária na Galiza atual, e nessa medida é que propomos a simplificação que permita uma aprendizagem segura e estável do galego escrito. Bastantes dificuldades enfrenta quem aspira a aprender o galego reintegrado sem apoios nem meios académicos oficiais, para incluirmos ainda a dificuldade acrescentada de navegar entre propostas desnecessariamente diversificadas, quando não contraditórias.

É conveniente ainda sublinharmos que os objetivos deste manual se limitam à aprendizagem do galego escrito, apesar de uma ou outra referência em relação a pronúncias ou outros aspetos da língua falada. Seria necessário um amplo trabalho monográfico, ainda pendente, para abordar com êxito a transmissão sistemática do galego-português da Galiza na sua vertente oral, nomeadamente pensando na população neofalante adulta.

Uma última consideração de respeito ao protagonismo do espanhol como referente de oposição que pode ser verificado ao longo das páginas deste manual. É claro que o ideal para aprender qualquer língua é fazê-lo no interior, como universo em si mesmo, e não em função do conhecimento de um outro idioma qualquer. Essa foi uma possibilidade que estudamos quando começamos a conceber esta obra. No entanto, achamos mais útil atendermos à realidade da prática totalidade de leitores e leitoras potenciais: galegos e galegas adultas, alfabetizadas em espanhol e, só de maneira parcial e secundária, num galego precário como o que é atualmente ensinado nas escolas da Galiza.

Eis a dura realidade em que subsiste o galego hoje no nosso país, e que nos fijo partir desse maioritário público-alvo na hora de apresentarmos esta proposta que só quer servir de ajuda para a dignificação do galego escrito, vincando a necessidade de demarcá-lo da dependência ortográfica, lexical, estilística... do espanhol, mesmo que seja através do

¹ Que faz referência ao Acordo Ortográfico assinado em 1990 pelos diversos estados de língua oficial portuguesa, nunca aplicado por nenhum deles e, paradoxalmente, sim praticado por um sector minoritário do próprio reintegracionismo galego.

contraste direto com essa língua-teito que aspiramos a ultrapassar, acedendo ao céu aberto de um galego auto-suficiente e em diálogo com os irmaos gémeos com que já Castelao aspirava a confundi-lo.

O contraste em relação ao espanhol responde à falta de um ensino do galego realmente digno de tal nome na Galiza atual; mas, de facto, nessa hipotética situação, provavelmente seria desnecessário elaborar um manual como este, que não pode limitar-se aos perfis de um ‘manual de estilo’ homologado num contexto linguístico normalizado e sem conflito.

De resto, e como a leitora ou o leitor poderão comprovar, estas páginas incluem, para além de critérios ortográficos, morfológicos, sintáticos e estilísticos próprios de um manual de estilo convencional, muito mais do que isso. Desde paradigmas próprios de uma gramática (verbos, determinantes, advérbios...), até usos pronominais, regências preposicionais, campos semânticos em versão trilingue (galego-espanhol-inglês), listas de topónimos e gentílicos, falsas semelhanças entre espanhol e galego, formação dos géneros, regras completas de acentuação, passando por um longo et cetera que convertem esta obra num livro de consulta e referência, de esclarecimento para dúvidas concretas, e não num manual para a leitura progressiva e sistemática, que seria árdua e árida de mais.

Os critérios para a inclusão de conteúdos como os indicados, e outros, partem da experiência dos autores e autora na correção de textos para as mais variadas revistas, jornais e publicações em papel e eletrónicas, produzidas por entidades galegas de prática reintegracionista. Essa característica afasta esta proposta de outras construídas com critérios exclusivamente gramaticais ou académicos, sem um público concreto a quem dirigir-se. Partimos neste caso das necessidades e carências concretas socialmente verificadas em sectores igualmente concretos, e apresentamos soluções que aspiram a ser acordes com as mesmas, com o intuito de contribuímos para a progressiva alfabetização coletiva do movimento normalizador.

Se conseguirmos, sequer parcialmente, fazer deste manual uma ajuda efetiva para os fins marcados, o tempo e esforços investidos na sua publicação estarão justificados. Confiamos em que assim seja e concluímos este prefácio convidando-te, como leitor ou leitora, a partilhar connosco qualquer comentário, sugestão ou crítica que aches conveniente.

Maurício Castro Lopes
Beatriz Peres Bieites
Eduardo Sanches Maragoto
manualgalego@gmail.com

ÍNDICE

1. Ortografia e estilo	39
1. a. Adaptação de grafias e palavras estrangeiras.....	41
1. a. 1. Grafias de origem estrangeira.....	41
1. a. 2. Adaptação de palavras estrangeiras.....	41
1. b. Adaptação de nomes próprios espanhóis.....	42
1. c. Adaptação gráfica de nomes próprios galegos e lusófonos.....	43
1. d. Grafias de uso sistemático.....	44
1. e. Usos de bê (<i>b</i>) e uvê (<i>v</i>).....	44
1. f. Usos de cê (<i>c</i>), cê-cedilhado (<i>ç</i>) e zeta (<i>z</i>)	46
1. f. 1. Irregularidades gráficas.....	47
1. g. Uso de gê (<i>g</i>) (+ <i>e</i> , <i>i</i>), jota (<i>j</i>) e xis (<i>x</i>)	48
1. g. 1. Diante de <i>e</i> e <i>i</i> o uso de <i>g</i> é o habitual.....	48
1. g. 1. 1. Mas temos com jota.....	48
1. g. 1. 2. E temos com xis.....	48
1. g. 2. Diante de <i>a</i> , <i>o</i> e <i>u</i> o uso de <i>j</i> é o mais habitual.....	48
1. g. 2. 1. Mas temos maioritariamente <i>x</i> nos seguintes casos.....	49
1. h. Uso do agá (<i>h</i>).....	50
1. i. Uso do quê (<i>q</i>).....	50
1. j. Uso de esse simples (<i>s</i>) e esse duplo (<i>ss</i>).....	51
1. k. Tratamento dos grupos consonânticos etimológicos	52
1. k. 1. Iniciados por <i>b</i>	52
1. k. 2. Iniciados por <i>c</i> : - <i>cc</i> -, - <i>cç</i> -, - <i>ct</i> -, - <i>cd</i> -, - <i>cm</i> - e - <i>cn</i> -	52
1. k. 3. Iniciados por <i>d</i> , <i>f</i> e <i>g</i>	53
1. k. 4. Iniciados por <i>m</i> e <i>n</i>	54
1. k. 5. Iniciados por <i>p</i> e <i>t</i>	54
1. l. Dúvidas ortográficas	55
1. l. 1. Algum á a mais.....	55
1. l. 2. Algum á a menos.....	55
1. l. 3. Algum bê a mais.....	55
1. l. 4. Algum cê a mais.....	55
1. l. 5. Algum cê a menos.....	55
1. l. 6. Algum dê a mais	55
1. l. 7. Algum dê a menos.....	56
1. l. 8. Algum é a mais	56
1. l. 9. Algum é a menos.....	56
1. l. 10. Algum efe a mais.....	56
1. l. 11. Algum gê a mais.....	56

1. 1. 12. Algun gê a menos.....	56
1. 1. 13. Algun i a mais	57
1. 1. 14. Algun i a menos	57
1. 1. 15. Algun jota a mais	57
1. 1. 16. Algun ele a mais.....	57
1. 1. 17. Algun ele a menos.....	57
1. 1. 18. Algun ele agá a mais.....	57
1. 1. 19. Algun eme a mais.....	58
1. 1. 20. Algun eme a menos.....	58
1. 1. 21. Algun ene a mais.....	58
1. 1. 22. Algun ene a menos	58
1. 1. 23. Algun ene agá a mais	58
1. 1. 24. Algun ene agá a menos	58
1. 1. 25. Algun ó a mais	58
1. 1. 26. Algun ó a menos	59
1. 1. 27. Algun pê a mais.....	59
1. 1. 28. Algun pê a menos.....	59
1. 1. 29. Algun quê a mais.....	59
1. 1. 30. Algun erre a mais	59
1. 1. 31. Algun erre a menos	59
1. 1. 32. Algun esse a mais.....	59
1. 1. 33. Algun esse a menos.....	59
1. 1. 34. Algun tê a mais.....	60
1. 1. 35. Algun tê a menos.....	60
1. 1. 36. Algun u a mais	60
1. 1. 37. Algun u a menos.....	60
1. 1. 38. Algun xis a mais.....	60
1. 1. 39. Algun xis a menos.....	60
1. m. Sobre o uso do trema (¨)	60
1. n. O uso do traço ou hífen (-)	61
1. n. 1. Com palabras compostas	61
1. n. 1. 1. Com os días da semana quando incluem a palabra <i>feira</i>	61
1. n. 1. 2. Quando constituem umha unidade de significado em que se mantém a consciência de serem dous vocábulos	62
1. n. 1. 3. Nos topónimos compostos que incluem <i>gram</i> ou cujos elementos ficam ligados por artigo	62
1. n. 1. 4. Os gentílicos de topónimos compostos que nom tenhem traço costumam levar.....	62
1. n. 1. 5. Também é utilizado o traço em nomes compostos de animais e plantas	62

1. n. 1. 6. Igualmente, a maior parte dos compostos que incluem em primeiro termo os advérbios <i>bem, mal, além, aquém, recém, sem</i>	62
1. n. 1. 7. Algumas locuções tipo <i>arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, ao deus-dará...</i> levam traço, mas na maior parte dos casos nom.....	62
1. n. 1. 8. Nom som consideradas compostas as palavras em que a noção de composição se perdeu	63
1. n. 1. 9. A hifenização	63
1. n. 2. Com prefixos, utilizamos hífen nos seguintes casos	63
1. n. 2. 1. Quando o segundo elemento começa por agá	63
1. n. 2. 2. Quando o prefixo termina na mesma vogal com que começa o segundo elemento	63
1. n. 2. 3. Em formações com <i>circum-</i> e <i>pan-</i> , usamos traço quando o segundo elemento começa por vogal, eme, agá ou ene	61
1. n. 2. 4. Os prefixos <i>hiper-</i> , <i>inter-</i> e <i>super-</i> requerem traço quando seguidos por erre, enquanto <i>ex-</i> , <i>sota-</i> , <i>soto-</i> , <i>vice-</i> e <i>vizo-</i> levam sempre	64
1. n. 2. 5. Os prefixos <i>pós-</i> , <i>pré-</i> e <i>pró-</i> (tônicos) levam traço quando se considera que o segundo elemento tem entidade autónoma, ao contrário do que acontece quando esses mesmos prefixos som átonos.....	64
1. n. 3. Divisom silábica e translineação	64
1. n. 3. 1. Quando temos duas consoantes iguais juntas é obrigatório separá-las	64
1. n. 3. 2. Os grupos <i>gu</i> e <i>qu</i> nunca se separam da vogal ou ditongo que vem a seguir	64
1. n. 3. 3. Quando houver duas consoantes seguidas, pode pertencer umha a cada sílaba, e entom só passa umha para a linha seguinte	64
1. n. 3. 4. Ou entom podem fazer as duas parte da mesma sílaba, ficando unidas.....	62
1. n. 3. 5. Nunca se separam os dígrafos <i>ch, lh</i> e <i>nh</i>	64
1. n. 3. 6. Nom deve ficar sozinha umha só letra no fim nem no início da linha, por causa da translineação	65
1. o. Palavras de escrita duvidosa	65
1. o. 1. Uso de <i>porque, porquê</i> e <i>por que</i>	66
1. o. 2. Uso de <i>que</i> e <i>quê</i>	66
1. o. 3. Uso de <i>demais</i> e <i>de mais</i>	66
1. o. 4. Uso de <i>senom</i> e <i>se nom</i>	67
1. p. As regras de acentuação gerais e particulares.....	67
1. p. 1. Sinais de acentuação (´, ` , ^).....	67
1. p. 1. 1. O acento grave (´).....	68
1. p. 1. 2. Os acentos agudo (´) e circunflexo (^)	68
1. p. 2. Regras gerais da acentuação gráfica	68
1. p. 2. 1. Palavras esdrúxulas (com força da voz na antepenúltima sílaba)	68
1. p. 2. 2. Palavras graves e agudas (com força da voz na penúltima e última sílabas respetivamente).....	69

1. p. 2. 2. 1. As acabadas em <i>-om</i> , <i>-ons</i> ; <i>-i</i> (<i>-s</i> , <i>-m</i> , <i>-ns</i>) e <i>u</i> (<i>-s</i> , <i>-m</i> , <i>-ns</i>)	69
1. p. 2. 2. 2. As acabadas em consoante ou grupo consonántico diferente de <i>-s</i> , <i>-m</i> ou <i>-ns</i>	69
1. p. 2. 2. 3. As acabadas em <i>-a</i> ou <i>-e</i> seguidas de <i>-s</i> , <i>-m</i> , ou <i>-ns</i> , e <i>-o</i> seguido de <i>-s</i>	70
1. p. 3. Esclarecimentos às regras gerais de acentuação gráfica anteriores	70
1. p. 3. 1. Acentuação das palabras monossilábicas	70
1. p. 3. 2. Acentuação das palabras unidas por traço	70
1. p. 3. 3. Acentuação das maiúsculas	71
1. p. 3. 4. Nom se acentúan os advérbios terminados em <i>-mente</i>	71
1. p. 3. 5. Acentuação das vogais tónicas seguidas da terminação <i>consoante</i> + <i>encontro vocálico</i>	71
1. p. 4. Esclarecimentos ao uso do acento circunflexo	71
1. p. 4. 1. Em algunhas formas do pasado dos verbos regulares	72
1. p. 4. 2. Nos infinitivos da segunda conjugação e do verbo pôr seguidos de <i>-la</i> , <i>-lo</i> , <i>-las</i> , <i>-los</i>	72
1. p. 4. 3. Em alguns monossílabos	72
1. p. 4. 4. Em <i>-e</i> e <i>-o</i> sós e travados por nasal	72
1. p. 4. 5. Na terminação <i>-ês</i>	73
1. p. 4. 6. No ditongo <i>-êu</i> esdrúxulo	73
1. p. 4. 7. Outros vocábulos	73
1. p. 5. Casos especiais da acentuação (que nom levam em conta as regras anteriores)	73
1. p. 5. 1. Monossílabos	73
1. p. 5. 2. <i>i</i> e <i>u</i>	73
1. p. 5. 3. Ditongos abertos <i>ói</i> , <i>éi</i> e <i>éu</i>	74
1. p. 5. 4. Acentos diacríticos	75
1. p. 6. Cultismos com acento em sílaba diferente do espanhol	76
1. q. Uso dos sinais de pontuação	77
1. q. 1. Usamos a vírgula [,]	77
1. q. 1. 1. Entre elementos de umha série se nom estiverem unidos por umha conjunção copulativa	77
1. q. 1. 1. 1. Caso a conjunção copulativa nom conecte elementos imediatos	77
1. q. 1. 1. 2. Ou una elementos conectados por outras conjunções coordenadas	77
1. q. 1. 1. 3. Antes de conjunções e locuções conjuntivas adversativas ou concessivas, como <i>mas</i> , <i>todavía</i> , <i>porém</i> e <i>contodo</i>	78
1. q. 1. 1. 4. Em orações copulativas	78
1. q. 1. 2. Com incisos	78
1. q. 1. 3. Com complementos explicativos e constituintes periféricos	78
1. q. 1. 4. Com elementos deslocados	79

1. q. 1. 5. Para demarcar certas cláusulas no início de orações complexas.....	79
1. q. 1. 6. Para delimitar certas construções adversativas, copulativas e explicativas	79
1. q. 1. 7. Quando falta o verbo da oração.....	79
1. q. 1. 8. Nas respostas curtas, se começam com um verbo seguido dos advérbios <i>sim</i> ou <i>nom</i>	80
1. q. 1. 9. Com determinadas fórmulas e para separar números decimais	80
1. q. 1. 10. Entre os elementos da frase, quando ordenados naturalmente, só usaremos a vírgula se algum deles apresentar uma grande complexidade	80
1. q. 1. 11. Com outros sinais de pontuação (como os parênteses) só se realizarem diferentes funções	80
1. q. 2. Usamos o ponto [.].....	80
1. q. 2. 1. No fim de uma oração exceto títulos, subtítulos, avisos breves e datas de documentos	80
1. q. 2. 2. Com a maior parte das abreviaturas, para separar vários elementos em muitas representações numéricas.....	81
1. q. 2. 3. Para separar os milhões, os milhares e as centenas e depois de cada número numa enumeração	81
1. q. 3. Usamos o ponto e vírgula [;].....	81
1. q. 4. Usamos os dois pontos [:].....	81
1. q. 5. Usamos as reticências [...].	82
1. q. 5. 1. Para deixar inacabada uma frase ou exprimir surpresa ou dúvida.....	82
1. q. 5. 2. Para deixar aberta uma enumeração	82
1. q. 5. 3. Dentro de uma citação.....	82
1. q. 5. 4. Seguidas de maiúscula quando equivalem ao ponto	83
1. q. 6. Usamos o ponto de interrogação [?] e o de exclamação [!].	83
1. q. 6. 1. Para indicar dúvida ou surpresa.....	83
1. q. 7. As aspas [“”, « »].....	84
1. q. 8. As aspas simples (‘’).	84
1. q. 9. O travessão (—).....	84
1. q. 10. Os parênteses ().....	85
1. q. 11. Os colchetes ([]).....	85
1. q. 12. Outros sinais gráficos.....	85
1. q. 12. 1. O asterisco (*).....	86
1. q. 12. 2. A barra (/).....	86
1. q. 12. 3. Os parênteses angulares (< >).....	86
1. q. 12. 4. O traço.....	86
1. r. Maiúsculas	87
1. r. 1. Segundo a posição que a palavra ocupa no texto	87
1. r. 1. 1. No início de frase	87
1. r. 1. 2. Depois de reticências e dois pontos	87

1. r. 1. 3. Nas enumeraçons	88
1. r. 1. 4. Depois de certas fórmulas	88
1. r. 2. Segundo a natureza da palabra afetada	88
1. r. 2. 1. Nos nomes próprios	88
1. r. 2. 2. Nos topónimos	89
1. r. 2. 2. 1. Nos topónimos começados por umha palabra ou construçom genérica.....	89
1. r. 2. 3. Nas datas festivas.....	90
1. r. 2. 4. Os momentos históricos.....	90
1. r. 2. 5. Nos corpos celestes e pontos cardeais	90
1. r. 2. 6. Nos tratamentos protocolares e cargos.....	90
1. r. 2. 7. Nas designaçons, prêmios e condecoraçons e cursos superiores	91
1. r. 2. 8. Nos nomes de institucións, organismos públicos e entidades privadas	91
1. r. 2. 8. 1. Com artigo inicial	91
1. r. 2. 8. 2. Com artigo inicial nos nomes de entidades estrangeiras.....	92
1. r. 2. 8. 3. Com certos vocábulos seguidos de adjectivos	92
1. r. 2. 8. 4. Com palabras genéricas antepostas	92
1. r. 2. 9. Nas edicións	93
1. r. 2. 10. Outros nomes comuns que podem ir em maiúscula.....	93
1. s. As abreviaçons.....	93
1. t. Os acrónimos	96
1. u. Usos dos diferentes tipos de letra.....	97
1. u. 1. Redonda	97
1. u. 2. Itálico	98
1. u. 3. Negrito	99
1. u. 4. Negrito itálico	100
1. u. 5. Versal.....	100
1. u. 6. Versalete.....	101
1. v. Os números nos textos	102
1. v. 1. Escrevem-se por extenso.....	102
1. v. 2. No início de um texto ou antes de pausa	103
1. v. 3. Escrevem-se com dígitos.....	103
1. v. 4. A partir do milhom.....	103
1. v. 5. O ponto entre os milhares e as centenas	104
1. v. 6. Nas datas	104
1. v. 7. Os decénios.....	104
1. v. 8. Os números romanos	104
1. v. 9. As horas	105
1. v. 10. Ordinais e graus	105

1. v. 11. Grandezas físicas	106
1. v. 12. Fracionários, múltiplos e percentagens.....	106
1. w. Critérios gerais para a citação de livros, revistas, jornais, artigos, filmes, discos e recursos eletrónicos	106
1. w. 1. Livros	107
1. w. 2. Revistas e jornais	108
1. w. 3. Filmes e discos	108
1. w. 4. Recursos eletrónicos	109
2. Morfossintaxe e estilo	113
2. a. O artigo.....	113
2. a. 1. Plural de <i>um</i>	113
2. a. 2. O uso do artigo.....	113
2. a. 2. 1. Com os nomes geográficos.....	113
2. a. 2. 1. 1. Com países e regiões	113
2. a. 2. 1. 2. Com alguns nomes de países	113
2. a. 2. 1. 3. Com as cidades, localidades e ilhas	114
2. a. 2. 1. 4. Com alguns topónimos lusófonos e internacionais.....	114
2. a. 2. 2. Com os pontos cardeais.....	114
2. a. 2. 3. Com os nomes de pessoa.....	115
2. a. 2. 4. Com expressões temporais.....	115
2. a. 2. 4. 1. Com as horas.....	115
2. a. 2. 4. 2. Com os dias da semana.....	115
2. a. 2. 4. 3. Com os dias do mês	116
2. a. 2. 4. 4. Com a palavra <i>dia</i> expressa	116
2. a. 2. 4. 5. Com as datas assinaladas	116
2. a. 2. 4. 6. Com os anos.....	116
2. a. 2. 4. 7. Com a palavra <i>ano</i> expressa	116
2. a. 2. 4. 8. Com as décadas.....	116
2. a. 2. 5. Com a palavra <i>casa</i>	116
2. a. 2. 6. Com os pronomes relativos	117
2. a. 2. 7. Casos especiais.....	117
2. a. 2. 7. 1. Com vocativo.....	117
2. a. 2. 7. 2. Precedido de demonstrativo.....	117
2. a. 2. 7. 3. Com substantivos abstratos ou genéricos	118
2. a. 2. 7. 4. Com a palavra <i>metade</i>	118
2. a. 2. 7. 5. Com alguns verbos tampouco leva	118
2. a. 2. 7. 5. 1. Com <i>tocar</i> (instrumentos) ou <i>jogar</i> (desportos).....	118
2. a. 2. 7. 5. 2. Com outros verbos ou expressões	118

2. a. 2. 7. 5. 3. Com <i>gostar de</i> utilizado genericamente	119
2. a. 2. 7. 6. Com <i>toda(s)</i> e <i>todo(s)</i>	119
2. a. 2. 7. 7. Com numerais precedidos de pronome.....	119
2. a. 2. 7. 8. Com as percentagens	119
2. a. 2. 7. 9. Em muitas expressões feitas	120
2. a. 2. 7. 10. Com os nomes de obras artísticas e literárias	120
2. a. 2. 7. 11. Com os nomes de empresas, organizaçōes e meios	120
2. a. 2. 8. O artigo nos títulos das notícias.....	121
2. b. O nome.....	121
2. b. 1. O número dos nomes.....	121
2. b. 1. 1. Regras do plural dos nomes que apresentam variaçōm de número.....	122
2. b. 1. 1. 1. Palavras simples.....	122
2. b. 1. 1. 2. Palavras compostas	122
2. b. 2. O género dos nomes	123
2. b. 2. 1. Nomes com um género	123
2. b. 2. 1. 1. Nomes com género diferente ao do espanhol.....	123
2. b. 2. 2. Nomes com dous géneros	124
2. b. 2. 2. 1. Oposiçōm de género nas palavras galegas	125
2. b. 2. 2. 1. 1. Palavras com terminaçōm em vogal no feminino e no masculino	125
2. b. 2. 2. 1. 1. 1. -a no feminino; -o, -e no masculino	125
2. b. 2. 2. 1. 1. 2. -essa, -esa e -isa no feminino; -e, -o, -a no masculino	125
2. b. 2. 2. 1. 1. 3. -eu no masculino; -eia, -ia, -é no feminino	125
2. b. 2. 2. 1. 1. 4. -ao (-au) no masculino; -á, -a no feminino	125
2. b. 2. 2. 1. 1. 5. -ua no feminino; -u (-ou) no masculino	126
2. b. 2. 2. 1. 2. Palavras com terminaçōm em consoante no masculino e vogal no feminino	126
2. b. 2. 2. 1. 2. 1. Consoante final no masculino e -a no feminino	126
2. b. 2. 2. 1. 2. 2. -ám, -om no masculino e -á, -oa, -a no feminino.....	126
2. b. 2. 2. 1. 3. Outros casos excepcionais (diferentes sufixos e lexe- mas)	127
2. b. 2. 2. 1. 3. 1. Formaçōm do diminutivo	127
2. b. 2. 2. 1. 3. 2. Formaçōm do aumentativo.....	129
2. b. 3. O grau do adjetivo	129

2. b. 3. 1. A comparaçom de superioridade ou inferioridade.....	129
2. b. 3. 1. 1. Casos especiais ou conflituosos.....	129
2. b. 3. 1. 1. 1. O caso de <i>grande</i>	130
2. b. 3. 1. 1. 2. Os casos de <i>mau</i> , <i>bom</i> e <i>pequeno</i>	131
2. b. 3. 1. 1. 3. Alguns provérbios.....	131
2. b. 3. 2. A comparaçom de igualdade.....	132
2. b. 3. 2. 1. Alguns provérbios.....	132
2. b. 3. 3. O superlativo (lindíssima / mui linda).....	133
2. b. 3. 3. 1. Algumhas irregularidades e dificuldades.....	134
2. b. 3. 3. 1. 1. Alguns (poucos) acrescentam umha terminaçom diferente de -íssima/o (-ima/o, -rima/o).....	134
2. b. 3. 3. 1. 2. Alguns tenhem formas irregulares.....	134
2. b. 3. 3. 1. 3. Alguns tenhem um comportamento diferente do esperado.....	134
2. b. 3. 3. 1. 4. Adjetivos acabados em -eia/-eio.....	135
2. b. 3. 3. 1. 5. Em síntese.....	135
2. c. O pronome.....	135
2. c. 1. O pronome pessoal.....	135
2. c. 1. 1. <i>Com nós / connosco</i>	135
2. c. 1. 2. Tratamento formal / mui formal.....	136
2. c. 1. 3. As variantes formais de <i>a/as</i> , <i>o/os</i>	137
2. c. 1. 3. 1. Com o verbo acabado em vogal.....	137
2. c. 1. 3. 2. Com o verbo acabado em -r, -s ou -z.....	137
2. c. 1. 3. 3. Com o verbo acabado em ditongo ou nasal.....	138
2. c. 1. 3. 4. Com o advérbio <i>eis</i>	138
2. c. 1. 4. Particularidade da primeira pessoa do plural com o pronome <i>nos</i>	138
2. c. 1. 5. As contrações dos pronomes.....	138
2. c. 1. 6. Regras para a colocaçom do pronome pessoal átono.....	138
2. c. 1. 6. 1. Com verbos que nom sejam infinitivos nem gerúndios.....	139
2. c. 1. 6. 1. 1. Posiçom pós-verbal.....	139
2. c. 1. 6. 1. 2. Posiçom pré-verbal.....	139
2. c. 1. 6. 1. 2. 1. Nas frases negativas.....	139
2. c. 1. 6. 1. 3. 2. Nas frases interrogativas.....	139
2. c. 1. 6. 1. 3. 3. Nas frases exclamativas.....	139
2. c. 1. 6. 1. 3. 4. Nas orações subordinadas.....	139
2. c. 1. 6. 1. 3. 5. Nas orações coordenadas alternativas.....	140
2. c. 1. 6. 1. 3. 6. Com advérbios.....	140
2. c. 1. 6. 1. 3. 7. Com indefinidos.....	140
2. c. 1. 6. 1. 3. 8. Nas frases enfáticas.....	141

2. c. 1. 6. 2. Com infinitivos e gerúndios	141
2. c. 1. 6. 2. 1. Nas locuções verbais	141
2. c. 1. 6. 2. 2. Com infinitivos precedidos de preposição	141
2. c. 1. 7. Pronomes átonos de complemento direto e complemento indireto	142
2. c. 1. 7. 1. Complementos indiretos: <i>che</i> e <i>lhe(s)</i>	142
2. c. 1. 7. 2. Dativos de solidariedade: <i>che</i> e <i>lhe(s)</i>	142
2. c. 1. 7. 3. Uso abusivo de <i>lhe(s)</i>	143
2. c. 1. 7. 4. Complementos diretos: <i>a</i> , <i>as</i> , <i>o</i> , <i>os</i> (e variantes) e <i>te</i>	143
2. c. 1. 8. Alguns verbos regem complemento direto	144
2. c. 1. 9. Uso dos verbos reflexos	144
2. c. 1. 9. 1. Som reflexos	145
2. c. 1. 9. 2. Nom som reflexos	145
2. c. 1. 10. Verbos com ou sem pronome	145
2. c. 1. 10. 1. Podem levar ou nom pronome	145
2. c. 1. 10. 2. Podem levar ou nom pronome (em função do significado)	146
2. c. 1. 10. 3. Muitos verbos nom levam pronome em galego	146
2. c. 1. 10. 4. Verbos com pronome CD ou CI em função do significado	146
2. c. 1. 10. 5. Construções pronominais incorretas	147
2. c. 2. Os pronomes demonstrativos	147
2. c. 2. 1. Formas variáveis e invariáveis	147
2. c. 3. Os pronomes possessivos	148
2. c. 3. 1. Formado com a preposição <i>de</i>	148
2. c. 3. 2. Com e sem artigo	148
2. c. 3. 3. O abuso dos possessivos	149
2. c. 3. 4. <i>Diante de ti</i> e nom <i>diante tua</i>	149
2. c. 3. 5. <i>Um país de nosso</i>	149
2. c. 4. Os pronomes numerais	149
2. c. 4. 1. A conjunção nos cardinais	149
2. c. 4. 2. O <i>biliom</i> no Brasil	150
2. c. 4. 3. Multiplicativos a partir de <i>quíntupla</i>	150
2. c. 4. 4. Coletivos de uso restrito	150
2. c. 4. 5. Forma feminina dos ordinais	150
2. c. 4. 6. <i>Terça</i> e <i>terceira</i>	151
2. c. 4. 7. <i>Duplo</i> e <i>dobro</i>	151
2. c. 4. 8. <i>Meio</i> e <i>médio</i>	151
2. c. 4. 9. Plural de <i>mil</i>	152

2. c. 5. Os pronomes indefinidos	152
2. c. 5. 1. <i>Qualquer</i> e <i>qualquer um / umha</i>	152
2. c. 5. 2. Locuções indefinidas	152
2. c. 5. 3. <i>Todo</i>	152
2. c. 5. 4. <i>Outrem</i>	153
2. c. 5. 5. <i>Avondo</i>	153
2. c. 5. 6. <i>Ambos</i> (<i>ambos os dous</i> e <i>ambos</i> + artigo)	153
2. c. 5. 7. <i>Algures, nengures</i>	153
2. c. 6. Os pronomes relativos, interrogativos e exclamativos	154
2. c. 6. 1. Plural de <i>qual</i>	154
2. c. 6. 2. <i>Quem</i>	154
2. c. 6. 3. O relativo precedido de artigo	154
2. d. O verbo	155
2. d. 1. Usos (e formas) dos tempos verbais	155
2. d. 1. 1. Pretérito imperfeito do conjuntivo (<i>figesse</i>) e mais-que-perfeito do indicativo (<i>figera</i>)	155
2. d. 1. 2. Futuro do Conjuntivo (<i>figer</i>)	155
2. d. 1. 2. 1. Principais problemas do uso do futuro do conjuntivo	157
2. d. 1. 3. Infinitivo, gerúndio e participio (<i>fazer, fazendo, feito</i>)	158
2. d. 1. 3. 1. Infinitivo flexionado e nom flexionado	158
2. d. 1. 3. 1. 1. Usamos obrigatoriamente o infinitivo nom flexionado	159
2. d. 1. 3. 1. 1. 1. Com sujeito indeterminado	159
2. d. 1. 3. 1. 1. 2. Nas Perífrases	159
2. d. 1. 3. 1. 2. Usamos obrigatoriamente o infinitivo flexionado	160
2. d. 1. 3. 1. 2. 1. Se o sujeito do infinitivo é determinado e	160
2. d. 1. 3. 1. 2. 1. 1. ...está expresso na proposição de infinitivo	160
2. d. 1. 3. 1. 2. 1. 2. ...nom é coincidente com o verbo da proposição principal ou regente (quando existe), apesar de nom ter o sujeito expresso	160
2. d. 1. 3. 1. 3. Uso aconselhado do infinitivo flexionado perante o abuso de construções com conjuntivo	160
2. d. 1. 3. 1. 4. Algumas estruturas mui freqüentes que aconselham o uso do infinitivo flexionado	161
2. d. 1. 3. 2. Gerúndio (<i>fazendo</i>)	161

2. d. 1. 3. 2. 1. <i>Fazendo</i> vs. <i>a fazer</i>	162
2. d. 1. 3. 2. 2. <i>Em fazendo</i>	162
2. d. 1. 3. 3. Participio (<i>acendido</i> / <i>aceso</i>).....	162
2. d. 1. 3. 3. 1. Verbos que só teñen unha forma para o participio (<i>lavado</i> , <i>feito</i>).....	162
2. d. 1. 3. 3. 2. Verbos com participio duplo (<i>aceitado</i> / <i>aceite</i>).....	162
2. d. 1. 3. 3. 2. 1. O irregular com o verbo <i>ser</i> ou a funcionar como adjetivo	162
2. d. 1. 3. 3. 2. 2. O regular com o verbo <i>ter</i>	163
2. d. 1. 3. 3. 2. 3. Verbos que admitem a forma regular para formar a passiva com o verbo <i>ser</i> (a irregular costuma funcionar como adjetivo, às vezes com significado diferente).	164
2. d. 1. 4. Tempos compostos.....	165
2. d. 1. 4. 1. Pretérito perfeito composto do indicativo (<i>eu tenho feito</i>)	165
2. d. 1. 4. 2. Pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo (<i>eu tinha feito</i>).....	166
2. d. 1. 4. 3. Futuro composto do indicativo (<i>eu terei feito</i>)	166
2. d. 1. 4. 4. Condicional composto do indicativo (<i>eu teria feito</i>).....	166
2. d. 1. 4. 5. Pretérito perfeito composto do conjuntivo (<i>eu tenha feito</i>)	167
2. d. 1. 4. 6. Pretérito mais-que-perfeito composto do conjuntivo (<i>eu tivesse feito</i>)	167
2. d. 1. 4. 7. Futuro composto do conjuntivo (<i>eu tiver feito</i>), infinitivo (flexionado ou nom) composto (<i>ter feito</i>) e gerúndio composto (<i>tendo feito</i>)	167
2. d. 1. 5. Verbos regulares (formas)	168
2. d. 1. 5. 1. Verbos da segunda conjugação	168
2. d. 1. 5. 2. Verbos da terceira conjugação	168
2. d. 1. 6. Verbos com particularidades (formas).....	168
2. d. 1. 7. Verbos da terceira conjugação com alternância -i/-e	169
2. d. 1. 8. Verbos da terceira conjugação com alternância -u/-o	170
2. d. 1. 9. Verbos irregulares (formas).....	171
2. d. 1. 9. 1. <i>Crer</i> e <i>ler</i>	171
2. d. 1. 9. 2. <i>Haver</i>	171
2. d. 1. 9. 3. <i>Pôr</i>	171
2. d. 2. As perífrases verbais	171

2. d. 2. 1. <i>Andar a + infinitivo</i>	171
2. d. 2. 2. <i>Acabar de + infinitivo</i>	172
2. d. 2. 3. <i>Acabar por + infinitivo</i>	172
2. d. 2. 4. <i>Costumar + infinitivo</i>	172
2. d. 2. 5. <i>Começar a + infinitivo</i>	172
2. d. 2. 6. <i>Começar por + infinitivo</i>	172
2. d. 2. 7. <i>Chegar a + infinitivo</i>	172
2. d. 2. 8. <i>Continuar a + infinitivo</i>	173
2. d. 2. 9. <i>Deixar de + infinitivo</i>	173
2. d. 2. 10. <i>Deixar por + infinitivo</i>	173
2. d. 2. 11. <i>Dever + infinitivo</i>	173
2. d. 2. 12. <i>Estar a + infinitivo</i>	173
2. d. 2. 13. <i>Estar para + infinitivo</i>	173
2. d. 2. 14. <i>Estar por + infinitivo</i>	174
2. d. 2. 15. <i>Ficar a + infinitivo</i>	174
2. d. 2. 16. <i>Haver de + infinitivo</i>	174
2. d. 2. 17. <i>Ir + gerúndio</i>	174
2. d. 2. 18. <i>Ir + infinitivo</i>	174
2. d. 2. 19. <i>Ter de / que + infinitivo</i>	174
2. d. 2. 20. <i>Ter a / para / por / que + infinitivo</i>	174
2. d. 2. 21. <i>Vir a + infinitivo</i>	174
2. d. 2. 22. <i>Vir + infinitivo</i>	174
2. d. 2. 23. <i>Voltar a + infinitivo</i>	174
2. d. 2. 24. <i>Haver que + infinitivo</i>	176
2. d. 2. 25. <i>Levar + gerúndio / a infinitivo</i>	176
2. d. 2. 26. <i>Levar + particípio</i>	176
2. d. 2. 27. <i>Pôr-se a + infinitivo</i>	176
2. d. 2. 28. <i>Passar a + infinitivo</i>	176
2. d. 2. 29. <i>Dar + particípio</i>	176
2. d. 2. 30. <i>Conseguir + infinitivo</i> (possibilidade).....	176
2. d. 2. 30. <i>Vir de + infinitivo</i> (incorreta).....	177
2. e. Advérbios e locuções adverbiais.....	177
2. f. Alguns exemplos de usos de conjunções e locuções conjuncionais frequentes que podem apresentar dificuldades	180
2. g. As preposições. Alguns usos problemáticos	183
2. g. 1. A preposição <i>a</i>	183
2. g. 1. 1. Com os dias da semana	183
2. g. 1. 2. Utilizaremos <i>a</i> e <i>nom para</i>	183
2. g. 1. 3. Com o Complemento Direto de pessoa.....	183

2. g. 1. 4. Com as palabras <i>tarde</i> e <i>noite</i>	184
2. g. 1. 5. Algunhas locuçons ou expressons com a preposición <i>a</i>	184
2. g. 2. A preposición <i>ante</i> / <i>perante</i>	185
2. g. 3. A preposición <i>após</i>	185
2. g. 4. A preposición <i>até</i>	186
2. g. 5. A preposición <i>de</i>	186
2. g. 5. 1. Com algunhas partes do día usamos a preposición <i>de</i>	186
2. g. 5. 2. Com os meios de transporte utiliza-se a preposición <i>de</i>	187
2. g. 5. 3. Com algunhas expressons	187
2. g. 6. A preposición <i>desde</i>	187
2. g. 7. A preposición <i>em</i>	187
2. g. 8. A preposición <i>para</i>	188
2. g. 8. 1. <i>Para</i> e <i>cara</i>	188
2. g. 8. 2. Utilizaremos <i>para</i> e nom <i>a</i>	188
2. g. 9. A preposición <i>sob</i>	188
2. g. 10. Preposiçons e locuçons para a localizaçon espacial	189
2. g. 10. 1. Utiliza-se <i>a</i>	189
2. g. 10. 2. <i>À frente de</i> ou <i>diante de</i> vs <i>atrás de</i>	189
2. g. 10. 3. <i>Cima</i> e <i>baixo</i>	189
2. g. 10. 3. 1. <i>Abaixo</i> / <i>acima</i>	189
2. g. 10. 3. 2. <i>Em cima de</i> / <i>debaixo de</i>	190
2. g. 10. 3. 3. <i>Por cima (de)</i> / <i>por baixo (de)</i> / <i>em baixo de</i>	190
2. g. 10. 3. 4. <i>De cima, de baixo</i>	190
2. g. 10. 3. 5. <i>Para cima, para baixo</i>	191
2. g. 11. Regências verbais	191
2. h. Algunhas normas de estilo para a construçom textual	192
2. h. 1. O texto jornalístico	196
3. Léxico e estilo	199
3. a. Critérios para a adaptaçom de neologismos e estrangeirismos	201
3. b. Patrimonialismos galegos face a castelhanismos ou desvios luso-brasileiros	201
3. c. O léxico galego e o português	202
3. d. Vocabulário por temas	205
3. d. 1. O traballo, a política e as institucións	206
3. d. 2. A judicatura	227
3. d. 3. A economía	235
3. d. 4. O meio urbano, o lar e o transporte	242
3. d. 5. O ambiente	252

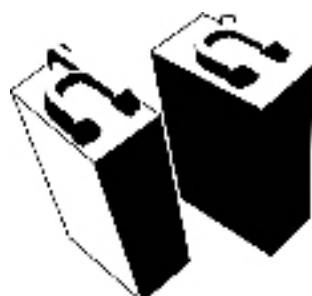
3. d. 6. O corpo humano	260
3. d. 7. A saúde.....	264
3. e. Falsas semelhanças galego - espanhol / espanhol - galego	278
3. f. Alternativas ao uso abusivo, e por vezes incorreto, de alguns verbos	335
3. f. 1. <i>Buscar</i>	335
3. f. 2. <i>Cambiar</i>	335
3. f. 3. <i>Celebrar</i>	335
3. f. 4. <i>Colher</i>	336
3. f. 5. <i>Contestar</i>	337
3. f. 6. <i>Deixar</i>	338
3. f. 7. <i>Eleger</i>	338
3. f. 8. <i>Ensinar</i>	338
3. f. 9. <i>Plantejar</i>	338
3. f. 10. <i>Resultar</i>	338
3. f. 11. <i>Seguir</i>	339
3. f. 12. <i>Tratar</i>	339
3. g. Usos especiais de alguns verbos	339
3. g. 1. <i>Dar</i>	339
3. g. 2. <i>Passar</i>	340
3. g. 3. <i>Ser e estar</i>	340
3. g. 3. 1. <i>Estar</i> deve ser usado para:	340
3. g. 3. 2. <i>Ser</i> deve ser usado para:	341
3. h. Fraseologia e expressões	342
3. i. Apelidos	346
3. j. Topónimos e gentílicos	348
3. j. 1. Comarcas e gentílicos com os seus concelhos.....	348
3. j. 2. Concelhos e gentílicos com as suas comarcas.....	357
3. j. 3. Continentes, estados e nações mais importantes com as suas capitais e gentílicos	374
3. j. 4. Regiões lusófonas.....	386
3. j. 5. Gentílicos das cidades e regiões lusófonas mais importantes	387
3. j. 6. Outras cidades e territórios importantes com os seus gentílicos	390
3. j. 7. Acidentes geográficos galegos mais importantes.....	393
3. j. 8. Alguns outros acidentes geográficos no mundo.....	394
4. Anexos	397
A. Paradigmas	399
A. 1. Os artigos.....	399
A. 2. Os pronomes e as suas contrações.....	399

A. 2. 1. Pronomes pessoais	399
A. 2. 2. Pronomes demonstrativos	400
A. 2. 3. Pronomes possessivos	400
A. 2. 4. Pronomes numerais	401
A. 2. 5. Pronomes indefinidos	405
A. 2. 5. 1. Formas	405
A. 2. 5. 2. Locuções	406
A. 2. 6. Pronomes relativos	406
A. 2. 7. Pronomes interrogativos	406
A. 2. 8. Contrações dos pronomes	406
A. 3. Os verbos	407
A. 3. 1. Verbos Regulares	407
A. 3. 1. 1. Primeira conjugação (<i>andar</i>)	407
A. 3. 1. 2. Segunda conjugação (<i>comer</i>)	408
A. 3. 1. 3. Terceira conjugação (<i>partir</i>)	409
A. 3. 1. 4. Tempos compostos (<i>ter andado</i>)	410
A. 3. 1. 5. Conjugação pronominal (<i>sofrê-la</i>)	411
A. 3. 1. 6. Verbos com particularidades no presente do indicativo, no presente do conjuntivo e nas formas do imperativo coincidentes	412
A. 3. 1. 6. 1. Verbos terminados em <i>-ear</i> : <i>apear, bambear, estrear,</i> <i>nomear, nortear, passear, recear, semear... (cear)</i>	412
A. 3. 1. 6. 2. Os seguintes verbos terminados na sequência ‘consoante + <i>-iar</i> ’: <i>ansiar, incendiar, mediar e remediar (odiar)</i>	412
A. 3. 1. 6. 3. Os verbos acabados em <i>-oer</i> : <i>doer, moer e soer</i> (<i>roer</i>)	412
A. 3. 1. 6. 4. Os verbos acabados em <i>-air</i> : <i>esvair, sair, trair</i> (‘atraíoar’), <i>abstrair, contrair, distrair, extrair, retrain,</i> <i>retrotrain, subtrain (cair)</i>	414
A. 3. 1. 6. 5. Os verbos acabados em <i>-uir</i> : <i>contribuir, excluir,</i> <i>diluir, restituir, substituir (atribuir)</i>	414
A. 3. 1. 6. 6. Verbos acabados em <i>-truir</i> : <i>construir, destruir,</i> <i>obstruir, reconstruir (destruir)</i>	414
A. 3. 1. 6. 7. Verbos da terceira conjugação com alternância i/e no presente do indicativo (<i>pedir</i>)	415
A. 3. 1. 6. 8. Verbos da terceira conjugação com alternância u/o no presente do indicativo (<i>dormir</i>)	415
A. 3. 1. 6. 9. Outros casos	416
A. 3. 2. Verbos irregulares	416
A. 3. 2. 1. <i>Caber</i>	416
A. 3. 2. 2. <i>Crer</i> (como <i>ler</i>)	416

A. 3. 2. 3. <i>Dar</i>	417
A. 3. 2. 4. <i>Dizer</i>	417
A. 3. 2. 5. <i>Estar</i>	418
A. 3. 2. 6. <i>Fazer</i>	418
A. 3. 2. 7. <i>Haver</i>	419
A. 3. 2. 8. <i>Ir</i>	419
A. 3. 2. 9. <i>Ouvir</i>	420
A. 3. 2. 10. <i>Poder</i>	420
A. 3. 2. 11. <i>Pôr</i>	421
A. 3. 2. 12. <i>Querer</i>	422
A. 3. 2. 13. <i>Rir</i>	422
A. 3. 2. 14. <i>Saber</i>	423
A. 3. 2. 15. <i>Ser</i>	423
A. 3. 2. 16. <i>Ter</i>	424
A. 3. 2. 17. <i>Trazer</i>	424
A. 3. 2. 18. <i>Valer</i>	425
A. 3. 2. 19. <i>Ver</i>	425
A. 3. 2. 20. <i>Vir</i>	425
A. 4. Os advérbios.....	426
A. 4. 1. Advérbios de lugar.....	426
A. 4. 2. Advérbios de tempo.....	427
A. 4. 3. Advérbios de quantidade e intensidade.....	427
A. 4. 4. Advérbios de modo.....	428
A. 4. 5. Advérbios de afirmação.....	429
A. 4. 6. Advérbios de negação.....	429
A. 4. 7. Advérbios de dúvida.....	429
A. 4. 8. Advérbios de inclusom.....	429
A. 4. 9. Advérbios de exclusom.....	430
A. 4. 10. Advérbio de designação.....	430
A. 4. 11. Advérbios interrogativos.....	430
A. 5. As preposições e as suas contrações.....	430
A. 5. 1. As preposições.....	430
A. 5. 2. Contrações com as preposições.....	431
A. 5. 2. 1. Contraem com a preposição <i>a</i>	431
A. 5. 2. 2. Contraem com a preposição <i>de</i>	432
A. 5. 2. 3. Contraem com a preposição <i>em</i>	432
A. 5. 2. 4. Contraem com a preposição <i>por</i>	433

- A. 5. 2. 5. Outras 433
 - A. 6. As conxuncións 434
 - B. Por un uso non sexista da linguaxe** 437
 - B. 1. Estratexias para evitarmos a linguaxe sexista e androcéntrica 438
 - B. 1. 1. Formas duplas (dous xéneros gramaticais) 438
 - B. 1. 2. Uso de xenericos reais 440
 - B. 1. 3. Estratexias gramaticais..... 441
 - B. 1. 4. Profisssons e cargos 443
 - B. 1. 5. Evitemos o androcentrismo 446
 - C. Comentários e alternativas a problemas frecuentes** 447
- 5. Bibliografía** 461
- 6. Índice remissivo dos capítulos 1 e 2** 467

ORTOGRAFIA E ESTILO



1. Ortografia e estilo

1. a. Adaptação de grafias e palavras estrangeiras

1. a. 1. Grafias de origem estrangeira

A escrita do galego inclui algumas grafias de origem estrangeira de uso mui reduzido: o K/k (capa), o W/w (dáblio) e o Y/y (ípsilon)¹. Vejamos alguns exemplos do uso de cada unha:

<i>Darwin</i>	<i>Kremlin</i>	<i>Taylorista</i>
<i>Euskal Herria</i> ²	<i>Kuwait</i>	<i>W (Oeste, volfrámio, vátio)</i>
<i>Kantiano</i>	<i>Penalty</i>	<i>W.C. (water-closet)</i>
<i>Kg (abreviatura de quilo)</i>	<i>Poker</i>	<i>Wagneriano</i>

1. a. 2. Adaptação de palavras estrangeiras

Contodo, a maior parte dos nomes tomados de outros idiomas som adaptados gráfica e foneticamente ao nosso, devendo ser essa a tendência natural da língua:

<i>Alacante</i>	<i>Córsega</i>	<i>Ianque</i>
<i>Andebol</i>	<i>Críquete</i>	<i>Ioga</i>
<i>Bagdade</i>	<i>Curdistám</i>	<i>Iogurte</i>
<i>Basquetebol</i>	<i>Elxe</i>	<i>Jóquei</i>
<i>Cansas</i>	<i>Folclore</i>	<i>Judite</i>

¹ O grafema “@” (arroba), alheio a qualquer tradição escrita e sem correspondência fônica unívoca, tem sido utilizado nos últimos anos para evitar discriminações genéricas. Tendo sido a sua utilidade evidente como reclamo ante a discriminação de género na linguagem, nom descartaremos o seu uso, mas sim deveremos evitar o seu abuso, preferindo outras soluções que servem ao mesmo fim (veja-se o capítulo 4. B). Reservaremos o uso da arroba sobretudo para cartazes e outros textos em que sirva como mais um elemento gráfico do desenho, além da sua confusa função genérica, e reduzindo-o em textos de maior extensom para ganhar em clareza e assim facilitar a leitura.

² Daremos preferência aos nomes de países e cidades estrangeiras adaptados conforme a tradição galega, sempre que esta existir: *Antuérpia, Astúrias, Bilbao, Catalunha, Córsega, Helsínquia, País Basco, Países Cataláns, Sardenha...*

<i>Capa</i>	<i>Futebol</i>	<i>Saragoça</i>
<i>Copenhaga</i>	<i>Guipúscoa</i>	<i>Sardenha</i>
<i>Pequim</i>	<i>Recorde</i>	<i>Jugoslávia</i>
<i>Quénia</i>	<i>Romeu</i>	<i>Nova Iorque</i> ³
<i>Quiosque</i>	<i>Samora</i>	<i>Uísque</i>
<i>Ráguebi</i>	<i>Sanduiche</i>	<i>Xiita</i>

Por veces, temos nomes propios para determinadas realidades estrangeiras, consagrados pola tradición oral / escrita galega ou occidental, que nom se correspondem com os da língua originária, resultantes ou nom da sua tradução:

pólo aquático (*water polo* em inglês), *País Basco* (*Euskal Herria* em basco), *Chechénia*⁴ (*Itchtéria* em checheno), *Londres* (*London* em inglês), *Irlanda* (*Eire* em irlandês), *Carlos Marx*, *Frederico Engels*, *Alexandra Kollontai*...

1. b. Adaptação de nomes próprios espanhóis

Tratamento específico merecem as adaptações de nomes próprios de instituições espanholas, até por fazerem parte de realidades presentes no quotidiano do nosso país e serem habitualmente utilizadas por galegofalantes. Aplicaremos-lhes, em geral, o mesmo critério que a outros idiomas. Assim, da mesma forma que traduzimos o nome de um organismo ou instituição francesa ou alemá, também traduziremos os nomes de instituições públicas espanholas, por se tratar de nomes em geral existentes nos diversos países e idiomas, o que favorece a correspondência:

a Cámara Municipal de Madrid, a Guarda Civil, Ministério da Economia

Com empresas e organismos privados deverão de preferência ser mantidos na língua originária, nom precisando de ser transcritos em itálico para marcar a sua diferenciação idiomática dentro do corpo textual se as letras maiúsculas marcam a extensom da denominação:

Izquierda Unida, Real Madrid Club de Fútbol, El País

Quanto aos nomes próprios de pessoa, manterám-se as formas originárias:

Juan, María del Carmen

³ Outros topónimos estado-unidenses, como *Los Angeles*, mantemem a grafia inglesa, daí nom levar acento gráfico.

⁴ Evitaremos soluções gráficas tipo *Tchetchénia*, *tchau*, *tchim-tchim*, com que noutras variantes do nosso idioma se marca a pronúncia africada de alguns termos estrangeiros e onomatopéicos face à fricativa do dígrafo *ch*, umha vez que na Galiza (da mesma maneira que no norte português) o referido dígrafo é sempre africado.

1. c. Adaptação gráfica de nomes próprios galegos e lusófonos

Um caso algo diferente e também particular é o das formas galegas espanholizadas, quer no plano gráfico, quer no morfológico. Quanto aos nomes próprios de instituições galegas com nome oficial parcial ou totalmente espanholizado, podemos fazer uma distinção entre organismos públicos e privados. Os primeiros deverão ser traduzidos ou adaptados plenamente ao galego correto, uma vez que corresponde à comunidade lingüística galega com todo o direito reivindicar a sua plena galeguização. Assim, grafaremos:

Junta da Galiza, Conselharia da Saúde, Secretaria Geral de Política Lingüística.

No caso das entidades e empresas privadas, recomenda-se a manutenção do nome próprio escolhido pelos seus promotores e promotoras, podendo ser transcritas em itálico as formas desviadas do padrom galego para sublinhar assim que se trata de um desvio do mesmo:

Confederación Intersindical Galega, Central Unitaria de Traballadores, A Nosa Terra, Edicións Xerais de Galicia, Bloque Nacionalista Galego, Asociación Socio-Pedagógica Galega, Instituto da Lingua Galega.

Contodo, poderán adaptar-se ao padrom os nomes de entidades que, mesmo sendo privadas, tenhem um nível de uso e identificação social que os fai aparecer como quase-públicas; assim acontece em clubes desportivos, sindicatos e partidos políticos:

Desportivo da Corunha, Bloco Nacionalista Galego, Confederação Intersindical Galega...

Nos nomes próprios de pessoa, a adaptação será total nos apelidos, desde que eles sejam galegos:

Carvalho e nunca Carballo, Teixeira e nunca Teijeiro, Mendes e nunca Méndez...

Nos nomes, a tendência será a mesma, ainda que se poda atender à escolha do próprio interessado ou interessada se ele tem ou tivo uma preferência por algum nome que nom se corresponda com o padrom correto atual. Porém, no caso de autores e autoras que fazem parte do património histórico e artístico da nação, a adaptação será sistemática:

Afonso Rodrigues Castelao, Ramon Outeiro Pedralho, Manoel António, Antom Vilar Ponte.

Quanto aos nomes tomados de outros padrons nacionais da nossa língua, respeitaremos as peculiaridades gráficas dos mesmos, como podam ser tiles de nasalidade ou acentos circunflexos sobre o á:

São Paulo, Câmara de Lobos

1. d. Grafias de uso sistemático

A escrita patrimonial galega, partindo de umha substancial confluência com as outras línguas romances, conta no entanto com alguns traços que lhe dam entidade dentro desse grande ámbito lingüístico. Entre eles, acham-se umha série de letras e dígrafos de fácil aprendizado, por nom estar o seu uso sujeito a distribuiçõs irregulares ou exceçõs.

nh (ene agá): *lenha, vizinhança*

lh (ele agá): *carvalho, velha*

ch (cê agá): *encher, facho*

gu (gê u): *guerrilha, guizo*

-m (eme em posicòm final de palabra): *além, feijom*

Alguns cultismos provenientes do grego mantemhem o *-n*:

sémen, hífen, cánon, dólmen, pólen, plánc-ton, néon, íman...

mh (eme agá): *só se usa em algunha(s), umha(s), nengunha(s)*

qu (quê u): *frequente, quadrado, quem, queixinhas*

rr (erre duplo): *carro, farrapo*

1. e. Usos de bê (*b*) e uvê (*v*)

O uso destas letras é pouco sistematizável, polo que damos as poucas regras que se podem aplicar e algunhas palabras de uso frecuente que podem criar confusom, ao nom coincidirem com o espanhol:

1. Utiliza-se *b*:

Em posicòm inicial em:

baixela, bainha, baleiro, basco, baunilha, beta, bexiga, Biscaia, borboleta

Em posiçom interior:

Os derivados de **-móvel** (salvo *telemóvel*, *automóvel* e *imóvel*):

automobilismo, mobilidade, mobilizar

Outras como:

abóbada, bolor (mofo), bilha (torneira da pipa), chibo, rebentar.

2. Utiliza-se *v*:

No morfema **-va** do imperfeito da 1ª Conjugaçom:

cantava, levavam, pensávades

Na terminaçom **-vel**:

amável, possível, visível

É de notar que os substantivos derivados destes adjetivos levam *bê*:

amabilidade, possibilidade, visibilidade.

Em quatro verbos acabados em **-ver**, e os seus derivados: *dever, escrever, haver, sorver*

Umhas poucas palavras com o grupo **-vr-**:

escalavrar, lavrar (mas labrego), livre, livro, palavra

Outras:

alva, alvanel, alvará, alvoroto, árvore, avô, azeviche, azevinho, cavalo, carvalho, carvom, ceivar, cevada, cevar, cotovelo, côvado, Cristóvão, dívida, dívida, erva, escaravelho, escarvar, escova, Estêvão, estorvar, fava, fivela, goiva, governo, gravanço, gravar, gravata, Havana, javali, maravilha, névoa, nuvem, orvalho, pevide, polvo, povo, provar, raivar, rodovalho, ruivo, saraiva, tavao, torvelinho, tovo, travar, trave, trevom, turvo, varanda, varrer, vassoura, vaza, vermelho, verniz, Vilalva, virolho, vulto...

3. Em alguns casos existem irregularidades na mesma família lexical: *dúvida* mas *indubitable*; *erva* mas *herbáceo*, *prova* mas *probabilidade*.

1. f. Uso de *cê* (*c*), *cê-cedilhado* (*ç*) e *zeta* (*z*)

Antes de entrarmos nas regras de uso destas grafias, nom queremos deixar de fazer umha consideraçom prévia relativa ao *cê-cedilhado*. Esta letra é umha variante contextual do *cê*, que serve para indicar que o *cê-cedilhado*, diante de **a**, **o**, **u**, é pronunciado da mesma maneira que o *cê* antes de **e**, **i**.

Vejamos a sua ortografia:

O *cê-cedilhado* nunca vai perante **e**, **i**.

As palavras terminadas em **-çom** sempre levam *cê-cedilhado*, exceto *caparazom*, *razom* (diferente de *raçom* = comida para animais), *sazom* e alguns aumentativos como *rapazom*.

Depois de **l**, **r**, **n**, o mais habitual é o uso de **ç**:

alçar, *Arçua*, *berço*, *Betanços*, *diferença*, *(dis)torçom*, *França*, *Gonçalo*, *março*

Exceto: *anzol*, *cinza*, *Tanzânia*

Em posiçom intervocálica é mais comum o uso de **ç**:

açúcar, *afeiçoado*, *almoço*, *cobiça*, *moço*, *doaçom*...

Mas a terminaçom **-eza** é maioritariamente com **z**: *beleza*, *firmeza*, *nobreza*, *pobreza*...

As palavras que tenhem **c** + **e**, **i** levam **ç** + **a**, **o**, **u** nas derivadas, e vice-versa:

Agradecer: *agradeço*, *agradeça*...

Doce: *doçura*

Raça: *racismo*

Para nos lembrarmos desta norma, só temos que raciocinar que o *cê-cedilhado* nom é mais do que umha variante do *cê* quando este antecede **a**, **o**, **u**.

Mas nem sempre: *produçom*, *produzir*, *producente*; *conduçom*, *conduzir*, *conducente*

Tenhem **ze**:

Os seguintes verbos acabados em **-zer**: *cozer, dizer, fazer, prazer e jazer*

Os seguintes numerais: *onze, doze, treze, catorze, quinze e zero*

Outras: *bezerro, armazém, bronze, azeite...*

Tenhem **zi**:

Os verbos em -zir: aduzir, luzir, conduzir, deduzir...

A terminaçom **-zinha/o**:

cozinha, vizinha/o, canzinho...

Exceto: *toucinho, ancinho*

Outras:

azinheira, rodízio, vazio...

Os plurais de umha palavra acabada em **z**, mantemhem-no:

cruz: cruces; luz: luzes; raiz: raízes...

Isto mesmo acontece às vezes com palavras derivadas de palavras com **z**: *cruzeiro*

1. f. 1. Irregularidades gráficas

Devemos ainda ter em conta certas irregularidades atinentes a famílias lexicais do tipo:

ácido, *azedo...*

capaz, *capacidade, capacíssimo...*

conduzir, *conducente, conduçom...*

paz, *pacifismo, pacificar...*

produzir, *contraproducente, produçom...*

veloz, *velocidade, velocímetro, velocíssimo...*

1. g. Uso de gê (g) (+ e, i), jota (j) e xis (x)

1. g. 1. Diante de e, i, o uso de g é o habitual:

abrange, figem, foragido, fugir, girafa, pugem, quigem, religiom, relógio, vertigem...

1. g. 1. 1. Mas temos com jota:

Em início de palavra:

jeira, jeito, jejum, Jerusalém, Jesus

Em interior de palavra:

As acabadas em **-jeito**, **-jeiçom**, **-jeitar**, **-jeto**, **-jeçom**, **-jetar**:

injetar, injeçom, projeto, rejeitar, sujeito...

Quatro acabadas em **-aje(m)**:

laje, pajem, traje, ultraje

E outras três:

ajôujere, hoje, majestade

1. g. 1. 2. E temos com xis:

A sequência **x + e, i** (pouco freqüente):

bexiga, coxim, lixívia, México, mexilhom...

E todo o tema de pretérito de *dizer*:

dixeste, dixem, dixerá...

1. g. 2. Diante de a, o, u, o uso de j é o mais habitual:

anjo, arranjar, gorja, janela, jardim, Joám, jogo, joia, jornal, jugo, juiz, junho, laranja, tijolo...

1. g. 2. 1. Mas temos maioritariamente xis os seguintes casos:

Seqüência **ditongo + x**:

ameixa (fruta), *baixo*, *caixa*, *feixe*, *peixe*, *queixo* (da cara), *seixo*, *teixo*, *trouxem*...

Exceções: *ameija* (bivalve), *beijo*, *carqueija*, *cereija*, *feijom*, *queijo* (do leite)

Palavras começadas por **enx-**:

enxame, *enxebre*, *enxergar*, *enxofre*, *enxoval*, *enxugar*...

Exceto: *engenhreira/o*, *engenho*, *enjoar* e *enjoo*.

Temos também **x**, alternando com *c* ou com *s*, em palavras como:

axejar, *cóxegas*, *xenreira*⁵

Outras palavras com **x**:

Alexandra/e, *bruxa*, *Bruxelas*, *buxo*, *coxa*, *coxo*, *debuxo*, *graxa*, *lagartixa*, *lixo*, *luxo*, *luxúria*, *oxalá*, *puxar*, *relaxar*, *(re)mexer*, *roxo*, *taxa*, *xastre*, *xadrez*, *xarope*, *xurelo*...

Mas: *cucho* (*bezerro*)

Usa-se **x** em casos como:

auxiliar, *exagerar*, *exato*, *exalar*, *exaltar*, *exame*, *executar*, *esdríxula*, *execução*, *exemplo*, *exercício*, *exército*, *exigir*, *exílio*, *êxito*, *máxima/o*, *oxigénio*, *próximo*, *sexto*⁶; *e anexo*, *circunflexo*, *complexo*, *fixar*, *flexom*, *fluxo*, *maximalista*, *paradoxo*, *perplexo*, *reflexo*, *saxom*, *sexo*, *táxi*⁷ ...

Ao contrário, temos **s** –ou **ss**– em lugar de **x** em:

asinha, *escavar*, *escusa*, *esplanada*, *espoliar*, *espremer*, *esquisito*, *estender* (mas *extenso*, *extensom*...), *estrangeiro*, *estranhar*, *isenção*, *justapor*, *misto*, *misturar*, *pássaro*, *pêssego*, *sabom*, *sanja*, *sarda*, *seringa*, *sirigaita*, *surda/o*, *surdir*...

⁵ *Acejar*, *cócegas* e *cenreira* em português lusitano, timorense, africano e americano

⁶ Até aqui, com pronúncia /s/ ([e[s]ame, se[s]to...)

⁷ Estas com pronúncia /ks/ (comple[ks]o, tá[ks]i...)

1. h. Uso do agá (h)

1. Em posição inicial, o seu emprego costuma obedecer a critérios etimológicos. Por esse motivo, levam agá:

harmonia, harpa, haste, Helena, Heloísa, hendecassílabo, Henrique...

e nom levam:

*achar, Adriám, erva, inchar, irmao, oco, ombro, órfao, osso, ovo, úmero...*⁸

2. Nom se utiliza nunca em interior de palabra:

aderir, exaustor, aí, álcool, baía, coibir, proibir, reabilitar...

Mas sim depois de traço:

anti-helénico, pré-história, sobre-humano...

3. Temos agá em final de palabra, em determinadas interjeiçõs: *ah!, oh!*

1. i. Uso do quê (q)

Vai sempre seguido de u: *qu*⁹

Levam esta sequência todas as palavras começadas por *qua-*, *que-*, *qui-* e *quo-*, exceto: *cuidar* e os derivados de *cu*: *cuada*, *cuecas*, *cueiro*¹⁰

*quadrado, quadro, qual, qualidade, qualificar, qualquer, quando, quartel, quase, quociente, quota, quotizar, questom*¹¹...

As palavras começadas por *aqu(a)-*, *aqüe-*, *equa-*, *eque-*, *equi-*, *equo-*, *esqua-* e *seqü-*:

aquático, aqüeduto, equaçom, equador, esquadra, seqüela, seqüestro...

As acabadas em *-quo*, as acabadas em *-qüência*, *-qüente*, e as relacionadas com *loqui*

⁸ Alguns derivados, porém, sim levam agá: *herbívoro, herbicida...*

⁹ Numha pronúncia cuidada, ouvem-se ambas, embora haja casos em que se admite a omissom do u (*quatro* : [ˈK]atro ou [ˈKw]atro).

¹⁰ *Caderno* e *catorze* nom contêm as referidas seqüências.

¹¹ [Ke]stom

(‘falar’ em latim):

consequência, delinqüente, eloqüência, longínqua/o, ventríloqua/o...

Mas: *conspícuo, inócuo e vácuo*

e também:

adequada/o, antiquada/o, cinqüenta...

1. j. Uso de esse simples (s) e esse duplo (ss)

Partimos do princípio de que o esse simples é mais habitual do que o esse duplo. Vejamos os principais casos em que devemos usar umha e outra grafias:

1. Em posiçom inicial de palavra, usa-se sempre *s-*:

sábado, sanja, sumo...

2. Depois de consoante, usa-se sempre *-s-*:

absolver, dispersom, ganso...

3. Todas as palavras começadas pola seqüência *ass-*, *diss-*, *mass-*:

assassínio, assembleia, assumir, assunto, dissecçom, dissolver, dissimular, massacre, massagem, massom...

Exceçons:

asa, Ásia, asilo, asinha, asinino, asir, disenteria, masoquismo e derivadas

4. Usa-se *-ss-*:

Nos demonstrativos, possessivos e pretéritos do conjuntivo:

esse, isso, fosses, levasse, nossos, trouxéssemos, vossa...

Em todos os superlativos em *-íssima/o*:

bonísimos, grandíssima, péssimo...

Em certas terminaçons, com os seus derivados:

-cessar: *cessar, processar...*

-cussom: *percussom, repercussom...*

-gressom: *agressom, progressom, regressom...*

-issura: *comissura...*

-fissom: *profissom, confissom...*

-missom: *admissível, admissom...*

-pressom: *opressom, opressor, repressom...*

-sessom: *obsesso, possessom...*

Nas palabras começadas por *pass-*, *foss-*, *ess-*, e derivados:

essência, fósil, passagem, passar, passivo,...

As palabras começadas por *s-*, ao se unirem a um prefixo acabado em vogal, passam a levar *-ss-*:

antessala, assaltar, assegurar, assimilar, associar, dissentir, fotossíntese, homossexual, prosseguir, ressuscitar, sanguessuga...

1. k. 1. Tratamento dos grupos consonánticos etimológicos

1. k. 1. 1. Iniciados por *b*

Conservam-se sempre nas palabras cultas:

abcesso, abdicar, abnegar, obcecar, objecto, obscuro (sentido figurado; com sentido físico: escuro), *obter, sublinhar, submergir, submeter, subministrar, subscriçom, substantivo, subtil, subverter*

1. k. 1. 2. Iniciados por *c*: *-cd-*, *-cm-* e *-cn-*

Em geral, conservam-se:

acme, aracnídeo, ecdémico, técnica

Mas temos as seguintes exceções:

anedota, sinédoque

1. k. 1. 3. Iniciados por *d, f e g*

Em geral conservam-se:

amígdala, admoestar, adquirir, advogado, digno, dogma, oftalmologia, pigmento, prognóstico, magnífico, significado, signo, etc.

Mas temos as seguintes exceções:

aquisiçom (mas *adquirir*), *Inácio e Madalena*.

1. k. 1. 4. Iniciados por *m e n*

O contacto de duas consoantes nasais ficou reduzido em galego a palavras mui eruditas. Assim, nom se registam os grupos *-mm-*, *-nn-* e *-nm-* (feitas as exceções dos advérbios acabados em *-mente* *-comummente-* e a palavra *connosco*), e o grupo *-mn-* também foi eliminado na maioria dos casos:

aluna/o, calúnia, hino, imerso, imigraçom, imóvel, inato, inovar, perene

No entanto, quanto a este último grupo, existem algumas exceções destacáveis:

amnésia, amnistia, indemnizar, mnemotecnia, onnipotente, onnisciente, onnívoro

Com qualquer outra consoante, a nasal inicial do grupo conserva-se:

circunscriçom, consciência, demonstrar, demonstrativo, transatlántico, transcendental, transcrever, transferir, transmitir, transplantar, transportar, transtornar, transumância

Existindo mui poucas exceções:

trasbordar, trasladar, trespassar

1. k. 1. 5. Iniciados por *p*: *ps-* (*-ps-*), *pn-*

Mantêm-se:

bíceps, cápsula, eclipse, hipnotizar; pneu, pneumonia, pseudónimo, psicologia

1. k. 1. 5. Iniciados por *t*

Conservam-se de regra:

aritmética, étnico, rítmico

1. k. 2. Tratamento dos grupos consonánticos cultos ou etimológicos

1. k. 2. 1. Iniciados por *c* e *p*: -cc- (-cc-), -ct-, -pc- (-pc-), -pt-

No início de palabra manténhem-se (cultismos pouco usuais):

ctenodonte, pterodáctilo

O *c* vocalizou em palabras de uso bastante corrente:

aperfeçoar, defeito, doutor, doutrina, efeito, eleiçom, eleito, interjeiçom, leitor, leitura, liçom, oitavo, outubro, perfeiçom, perfeito, reitor, rejeiçom, respeito, ressurreiçom, seita (mas *sectário, sectarismo*), *sujeiçom, teito* (Pt. e Br. *teto*).

O *p* vocalizou em palabras de uso bastante corrente:

aceitaçom, aceitar, Conceiçom, conceito (mas *conceçom, conceptual*), *preceito, receita, receitar*

Para além dos grupos que já vocalizaram (*aceitar, doutora, sujeito, teito*), em geral, desaparece o primeiro *c* ou *p* do grupo culto seja qual for a vogal (*a, e, i, o e u*). Alguns exemplos:

Açom, aceçom, aceder, acesso, acessório, acidente, acionar, afliçom, antártico, ártico, aspeto, assunçom, ata, ato, atitude, atividade, batizar, caráter, cativo (preso), *coletivo, conduta, conduto, conflito, construçom, contratual, contriçom, deduçom, deítico, dicionário, direto, distraçom, ditado, ditongo, Egito, eletricidade, elétrico, exato, infeçom, infecioso, inscriçom* (e todas as acabadas em -*scriçom*: *transcriçom, subscriçom*), *inscrito* (e todas as acabadas em -*scrito*: *adscrito, descrito, proscrito*), *inseto, interdito, noturno, objeto, ocidente, octogenário, ótimo, otimista, perceçom, perentório, perspectiva, prática, praticar, produçom, produto, proteçom, receçom, reto, satisfaçom, seçom, Setembro, setentrional, sétimo, subjetivo, suntuoso, tradutora, tritongo, veredito, vítima, Vítor, vitória*

Temos bastantes exceções a esta regra, nomeadamente no relativo ao grupo -*pt-* (que se conserva na maioria dos casos), aínda que normalmente estas se encontrem entre palabras de uso pouco corrente (cuja lista publicamos nos ANEXOS). Aquí, limitamo-nos a dar alguns exemplos:

abrupto, adaptaçom, adaptar, adepto, aptitude, apto, captar, conceptual, contracto

[*contraído*], *corrupçom*, *dúctil*, *egípcio*, *eucalipto*, *facto*, *ficçom*, *fricçom*, *inepto*, *interrupçom*, *interruptor*; *jacto*, *micçom*, *nupcial*, *octogenário*, *olfacto*, *opçom*, *opcional*, *pacto*, *rpto*, *repto*, *séptico*, *tríptico*, *voluptuoso*

Palavras acabadas em *-vicçom* e *-victa/o* (*convicçom*, *invicta/o*) ou começadas por *flucti-*, *ict-*, *luct-*, *nict-*, *oricto-*, *pict-* e *succ-* (*fluctígeno*, *icterícia*, *luctífero*, *nictofobia*, *orictografia*, *pictórico*, *succom*).

COMO FICAM OS GRUPOS CONSONÂNTICOS ALTERADOS?				
Grupos consonânticos afetados pelo AOLP	Regra Geral	Exemplos de vocalização	Simplificam-se	Mantêm-se (lista completa em)
CC (CÇ), CT (antigos accionar, acçom, acto)	A maioria simplificam	<i>eleiçom</i> , <i>perfeito</i>	<i>proteçom</i> , <i>rececionar</i> , <i>subjetivo</i>	<i>secçom</i> , <i>faccioso</i> , <i>conectar</i>
PC (PÇ), PT (antigos anticonceptivo, adopçom, adoptar)	A maioria mantêm-se	<i>Conceiçom</i> (nome pessoal), aceitar	<i>aceçom</i> , <i>anticoncecional</i> , <i>suscetível</i>	<i>captar</i> , <i>opcional</i> , <i>opçom</i>

Palavras de uso mais freqüente que mantêm o <c>

abrupta/o
actante
adaptar, *adaptaçom*, etc
adepta/o
antisséptica/o
apocalíptica/o
apta/o
aptidom, *aptitude*
asséptica/o
assumptível
autóctone
bacteri(o)- bacteria' (*bactericida*, *bacteriologista*, etc)
capciosa/o
captar, *captaçom*, etc
captura, *captura*, etc
clepto: *cleptomania*, *cleptomana/o*, etc
cóccix
coccom

conectar, *desconectar*, etc
contactar, *contacto*, etc
convecçom
convicçom
convicto
cooptar
corrupçom, *corrupto*,
corruptela, etc
cripta
criptica/o
-dátilo
desadaptaçom, *desadaptar*, etc
dissecçom
dúctil
eclipse
-ectomia
ectoplasma
egípcio, *egiptologia*, etc
(cfr. *Egito*)
erupçom

estupefacta/o
eucalipto, *eucaliptal*, etc
facciosa/o
factível
facto, *factual*, etc
-facto: *estupefacto*, *liquefacto*, *putrefacto*, *rarefacto*, *torrefacto*, etc
ficçom, *ficcional*, etc
fitoplâncto(n)
fricçom, *friccionar*, etc
galáctica/o
hectare
hectómetro
helicóptero
hepta-: *heptágono*, *heptassílabo*, etc
íctus
impacto, *impactar*, etc
imperfectiva/o
inadantaçom, *inadanta-*

<i>incorruptível</i>	<i>néctar</i>	<i>reptar; reptante, réptil, etc</i>
<i>inepta/o, ineptidom, etc</i>	<i>noctámbula/o, noctambulismo, etc</i>	<i>repto</i>
<i>ininterrupta/o</i>	<i>occipital</i>	<i>ricto</i>
<i>intacto</i>	<i>octo-: octaedro, octogenária/o, etc</i>	<i>secçom, seccionar, etc</i>
<i>intelecto, intelectual, etc</i>	<i>opçom, opcional, etc</i>	<i>sectária/o, sectarismo, etc</i>
<i>interrupção</i>	<i>optar, optativa/o, etc</i>	<i>senectude</i>
<i>invicto</i>	<i>óptica (cfr. ótico)</i>	<i>septu-: septuagésima/o, séptupla/o, etc</i>
<i>irrupçom</i>	<i>pacto, pactuar, etc</i>	<i>sumptuosa/o</i>
<i>jacto</i>	<i>perfeccionista</i>	<i>tectónica</i>
<i>jactar-se</i>	<i>pictórica/o</i>	<i>tríptico</i>
<i>lactar; lácteo, lacticínio, etc</i>	<i>pláncton</i>	<i>vasectomia</i>
<i>micçom</i>	<i>putrefacta/o</i>	<i>voluptuosa/o</i>
<i>mentacapt/a</i>	<i>raptar, rapto, etc</i>	
<i>narcoléptico</i>	<i>rarefacta/o</i>	
<i>nupcial, núpcias, etc</i>		

1.1. Dúvidas ortográficas

Oferecemos umha listagem aberta de palavras de escrita duvidosa, a partir sobretudo da influência que sobre nós exerce o espanhol como língua principal de formaçom na Galiza, mas também em ocasiões para esclarecer dúvidas em relação aos padrões português e brasileiro. Amiúde salientamos a presença ou ausência de determinadas letras diferentemente do que acontece na língua vizinha, incluídas formas ultracorretas e diferencialismos do tipo ☹ *abandoar*.

1.1.1. Algun á a mais:

acareaçom, acender; Alacante, alcatrá, aná/anao, anojár, apózema, assanhar; assassinar, avaliar, avaria, bacharelato, casario, casarom, fumarada, grandalhom/ grandalhona, lanterna, latrina, missionária/o, mortuária/o; omoplata, rancor; rescald, Sardenha, trança

1.1.2. Algun á a menos:

chicória, coligaçom, coligar; compassar, complexada/o, descomplexada/o, [passar] despercebida/o, doutrinar, empola, hectare, hospitaleira/o, mapoula, metralhar,

rotineira/o, [empresa] seguradora, xadrez

1. I. 3. Algum bê a mais:

insubmissom, obscura/o (sentido figurado; cfr. *escura/o*), *submergir, submeter, subministrar, submissom, subtil*

1. I. 4. Algum cê a mais:

acaçapar-se, acupuntura, adjetivo (ver 1. k. 2), *advocacia, caçapo, cirúrgica/o, ciste, conjectura, manancial, olfato, objeçom, objeto, plâncton, subjetivo, tecer*

1. I. 5. Algum cê a menos:

acesso, acessório, acidente, afliçom, anedota, atitude, comparência, contratual, destruiçom, embelezar (de *beleza*), *estrita/o, feiçom, inflaçom, ocidente, prática, praticar, produçom, reduto, satisfaçom* (ver 1. k. 2), *sinédoque, vitória*

1. I. 6. Algum dê a mais:

admoestar, advogada/o, almirantado, arrepender-se, bi/tripartido, califado, dificuldade, excludente, lâmpada, lealdade, faculdade, fadiga, liberdade, margarida, priorado, puberdade, quadri-[ênio, logia, mestre], renda, sorridente, venda

1. I. 7. Algum dê a menos:

aquisiçom, cela, cru/crua, extremamente, grau, nu/nua, onde, suar

1. I. 8. Algum é a mais:

abater, apólíce, apreender ('apanhar'), *alude, anteface, arcebispo, aresta, arrabalde, arrepender-se, árvore, assembleia, basear, bater, berbequim, bracelete, cadeado, calorenta/o, cárcere, cegonha, cemitério, clipe, clone, combater, comparência, compreender, conceber, concorrer, contradizer, converter, conviver, darregueótípo, debater, desdizer, debuxar, decorrer, défice, demitir-se, deputaçom, deputada/o, derreter, desculpar, desenhar, desgostar, diocese, disfarce, dizer, eleger, efêmera/o, efeminado, embater, empola, engrenagem, entremeter-se, epiderme, esbater, escrever, espremer, escura/o* (sentido físico), *esfregona, estaleiro, esvaziar, fêmea, fiorde, geleia, gemer, hóspede, hospitaleira/o, interesse, interromper, inverter, Iraque, irromper, enlear, legenda* (rótulo), *leiga/o, lentelhas, lide, Maomé, mármore, mejar,*

mestre, Metrópole, milagre, nem, ocorrer, pagode, perceber, receber, recorrer, reger, render, requerer, réstia, reverter, reviver, rotineira/o, sabedoria, sem, sintaxe, sofrer, subverter, surpreender, talude, tanger, telefone, tenazes, tesoura, testemunha, testemunho, trazer, tremer, verniz, vertigem, vide, viver, zénite

1. l. 9. Algun é a menos:

babar, comparência, telefonar, formatar, cemitério, crer, ler, Firmino, instável, namorar, sinistro, sermonar, gasoduto, namorar, lenda, piorar, sabotar, forcejar, apedrar, credor/a, sismo, Filipa/e, missionária/o

1. l. 10. Algun efe a mais:

afogar, almofada, bafo, faia, falcom, farinha, fastio, fava, ferida, fidalgo, fígado, fio, folgazám, fumo, fungo, furacám, furto, formiga, formosa/o, mofo, refém, tafona, tafur

1. l. 11. Algun gê a mais:

cônjuge, escravagismo, fumegar, gargalhada, legenda (cfr. lenda), manteiga, mastigar, podengo, revogar, vigararia, prognóstico, tabagismo

1. l. 12. Algun gê a menos:

Inácio, Madalena

1. l. 13. Algun i a mais:

ambigüidade, antiqüidade, atrair, azeviche, balázio, brusquidade, cair, calcário, cerimónia, compelir, contrair, convergir, corrigir, corrimaos, crânio, crista, descair, distrair, divergir, emergir; esvair, expelir; exprimir; feminino, Filipe, Firmino, frigir; hilariante, hipocrisia, humidade, imergir; impelir, inimigo, inimizade, imperador, intrometer; investir; isençom, isenta/o, isentar; Istambul, labirinto, língua, lixívia, minguar; oxigénio, pandeireta (e pandeireteira), pavilhom, pior, piora, piorar; possuir; primavera, profissom, propelir; repelir, rendibilidade, rendível, retrain; rir; sinal, submergir, tossir; trair; vacina, vestiário, vingar

1. l. 14. Algun i a menos:

agravo, alimentar (adjetivo), assemblear (adj.), andaço, complementar (adj.), congro, cujo, diferença, disciplinar (adj.), ermo, espaço, gelo, graça, grafar, hospitalar (adj.), juízo, justiça, limpar, manobrar, menopausa, parlamentar (adj.), pertença, preço, presença, primavera, protocolar (adj.), rudimentar (adj.), sentença, sincera/o, vendima, vidro, volumosa/o

1. I. 15. Algum jota a mais:

babejar, bijutaria, boquejar, cônjuge, conjuntura, desejar, gotejar, injeçom, jazer, jejum, jugular, pejorativo, projeto, solfejo, trajeto

1. I. 16. Algum ele a mais:

alvitrar, apelido, ardil, atropelamento, castelo, crioulo, escravagismo, estalar, flanela, julgar, laranja, torvelinho, vila

1. I. 17. Algum ele a menos:

águia, ameia, anguia, atoleiro, baú, cabido, caveira, coar, doce, doer, empola, enfiar, gémea/o, insossa/o, má/mau, moer, natureza, pá, perigo, pia, quais, sair, saúde, só, tutano, véu, voar

1. I. 18. Algum ele agá a mais:

amasilho, antolho, baralho, brilhante, brilho, borbulha, caravilha, concelho, coelho, estropalho, julho (nome do mês), mexilhom, olho, parelha, restolho, sobrançelha, telha

1. I. 19. Algum eme a mais:

comummente

1. I. 20. Algum eme a menos:

advento, aluna/o, alvará, calúnia, coluna, derrubar, hino, piorar, solene

1. I. 21. Algum ene a mais:

abandonar, anil, antano, apaixonar, aspirina, cana, cano, condenar, confrade, confraria, consonância, comungar, conjuntura, conveniente, danar, detonador, enganar, ensinar, entretenimento, esquina, gasolina, generalizar, generativo, limonada, lunar (adj. de lua), medicina, oficina, ordenar, personagem, personalidade, pestana, prevenir, serenar, sinal, sirena (acústica), rapina, terreno (sentido figurado, ver 3.b.), trona, zona

1. I. 22. Algum ene a menos:

admoestar, ameaça, ameia, apisoar, areia, aveia, cadeado, cadeia, cansaço, cardeal,

cear, centeiro, certame, colmeia, comezar, comigo, cominar, convivência, conivente, coroar, crime, dador, ditame, doaçom, doar, emendar, enseada, entoar, entreter, estreia, esvaecer, exame, gado, galardoar, geraçom, gerador, geral (adj.), gerar, lagosta, lua, luar ('luz da lua'), hipérbato, inmediato, inato, inovar, lá, lagostim, limoeiro, maçá, manhá, mantimento, moeda, órgao, padaria, padeira/o, perdoar, perene, pessoa, pregoar, rá, razoar, refrear, regerador, regime, resumo, soar, teor ('índole'), veia, vaidade, volume, volumoso

1. l. 23. Algun ene agá a mais:

estranha/o, mesquinha/o

1. l. 24. Algun ene agá a menos:

antano, cana, cano, engano, pena

1. l. 25. Algun ó a mais:

bordel, bordo, cato, calorenta/o, calorosa/o, cartolina, conservadorismo, cortar, currículo, dormir, espírito, esquimó, fastoso, governamental, governativo, ímpeto, incorrer, insossa/o, interromper, irromper, mercadoria, monstro, organograma, pagadoria, polegar, polir, soro, recorrer, referendo, resumo, rigorosa/o, rotina, rotineira/o, ocorrer, Ograve, soldo, sortido, tifo, tribo, ultimato, valorosa/o

1. l. 26. Algun ó a menos:

bispo, canguru, entremeter-se, lagostim, saque, tom

1. l. 27. Algun pê a mais:

escapulir-se, mentecapta/o, peremptória/o, pneu, pneumonia, repto, sumptuosa/o

1. l. 28. Algun pê a menos:

adscriçom, circunscriçom, descriçom, ditongo, inscriçom, prescriçom, setentrional, sétima/o

1. l. 29. Algun quê a mais:

arquipélago, arquivo, quilo, quiosque

1. l. 30. Algun erre a mais:

alcachofra, árvore, branco, brandir, brando, brasom, canastra, cárcere, cirurgia, cravar, crocodilo, cumprir, emprego, escravo, fraco, fragrância, Frederico, frouxo, igreja, mastro, nobre, obrigação, orquestra, praça, praga, praia, prata, prato, prazer, prazo, pregária, preito, próprio, prostrar, recruta, sabre, singradura, soprar

1. I. 31. Algum erre a menos:

arrastar, erro, golo, madrasta, padraço, pessoa, rasto, registo, rosto, sangue, Sam Tisso

1. I. 32. Algum esse a mais:

biscoito, Córsega, fusil, palhasso, massonaria, parsimónia, mussulmana/o, sossobrar, conversível, escavar, escusa, espoliar, espremer, esquerda, estender, esterno ('osso do peito'), estrangeiro, estranhar, espólio, mesquita, Estremadura, isencom, isenta/o, isentar, jasmim, lápis, mesquinha/o, paralisar, polisom, Samora, sapato, Saragoça, Sardenha, sentinela, seringá, soco, torresmo

1. I. 33. Algum esse a menos:

diminuir, distorçom, islamita, subtrair, torçom

1. I. 34. Algum tê a mais:

corretor [de bolsa]

1. I. 35. Algum tê a menos:

cafeal (terreiro plantado de cafeeiros), conversível

1. I. 36. Algum u a mais:

bacalhau, Bilbau, cacau, calhau, canguru, céu, chapéu, cúmplice, curral, curto, custar, degrau, encurtar, estufar, fundo, grau, Ladislau, luxuosa/o, machucar, mau (contrário de bom), Nicolau, pau, premuniçom, processual, regulamento, réu, rotunda, sufocar, suborno, suportar, suster, tinturaria, urtiga

1. I. 37. Algum u a menos:

cidade, conservadorismo, fastoso, governamental, governativo, majestoso, rotina

1. l. 38. Algun xis a mais:

exprimir (vs. *espremer*), *extenso*, *extensom*

1. l. 39. Algun xis a menos:

estender, *estrangeira/o*, *estranha/o*, *Estremadura*, *isençom*, *isenta/o*, *isentar*

1. m. Sobre o uso do trema (¨)

A norma escrita portuguesa aboliu o uso do trema em todos os casos, enquanto a brasileira o mant m para marcar a pronúncia do -u- a seguir do quê e do g  em palabras como *bilíngüe*, *frequência*... além de em estrangeirismos tipo *Müller* e *Ana s*, por exemplo.

A norma galega vai neste aspeito ao encontro do padrom brasileiro, sendo esclarecedor na pronúncia de palabras como *agüentar*, *eqüidistante*, *questom*, *sangue*, *sangüíneo*, *tranqüilo*, em que a pressom do espanhol pode fazer-nos duvidar sobre qual seja a maneira correta de serem ditas. Especialmente útil será em palabras cultas ou de uso restrito como * g e*, *ag emos*, *alcag ete*, *argüido*, *enxágüe*, *G iana*, *inexeq  vel*, *obliq idade*, *q ingent simo*, *qüinquagésimo*, *q inq  nio*, *ubiqüidade*... e em geral por favorecer a clareza ortof nica na língua escrita (*antiqu ssimo*, *aq  cola*, *ag inha*, *ubiq idade*...).

1. n. O uso do traço ou h fen (-)

O traço de uniom ou traço   um sinal auxiliar da escrita, empregado em galego para ligar o pronome átono enclítico (posposto)   forma verbal que acomp ha:

<i>falava-lhe</i>	<i>quigem-te</i>
<i>como-o</i>	<i>veremo-lo</i>

Também serve para ligar pronomes átonos entre si:

Nom no-las deu.
D rom-vo-las.

E, por último, liga os pronomes átonos com o advérbio de lugar apresentativo *eis*:

<i>Eis-me</i>	<i>Ei-la</i>
<i>Eis-nos</i>	<i>Ei-los</i>

Convém nom confundirmos o pronome átono ligado ao verbo com o sufixo número pessoal como parte constitutiva do próprio verbo:

☺ <i>Ela cantasse</i>	☹ <i>Ela cantá-se</i>
☺ <i>Tu cantaste</i>	☹ <i>Tu cantás-te</i>
☺ <i>Nós amamo-nos</i>	☹ <i>Nós ama-mo-nos</i>

Nomeadamente na conjugação do infinitivo pessoal:

☺ <i>colhermos</i>	☹ <i>colher-mos</i>
--------------------	---------------------

Para além deste uso, de umha grande produtividade ao ser muito habitual em galego a posiçom enclítica do pronome átono, bem como a funçom de marca na translineaçom, também se usa:

1. n. 1. Com palavras compostas:

1. n. 1. 1. Com os dias da semana quando incluem a palavra *feira*:

segunda-feira, terça-feira

1. n. 1. 2. Quando constituem umha unidade de significado em que se mantém a consciêcia de serem dous vocábulos:

ano-luz, arco-íris, conta-gotas, decreto-lei, extrema-direita, finca-pé, luso-brasileira, norte-americana, primeira-ministra, sul-africano, tenente-coronel, tio-avô

1. n. 1. 3. Nos topónimos compostos que incluem *gram* ou cujos elementos ficam ligados por artigo:

Gram-Bretanha, Trás-os-Montes

O resto dos compostos toponímicos nom levam traço:

Cabo Verde, Castelo Branco, Ponte Vedra...

Com a exceçom de *Guiné-Bissau*.

1. n. 1. 4. Gentílicos de topónimos compostos que nom tenhem traço, sim costumam levar:

cabo-verdiana/o (de Cabo Verde), *estado-unidense* (dos EUA), *latino-americana/o* (da América Latina), *norte-americana/o* (da América do Norte), *nova-iorquina/o* (de Nova Iorque), *ponte-vedresa* (de Ponte Vedra), *porto-riquenha/o* (de Porto Rico), *são-tomense* (de São Tomé), *sul-africana/o* (de África do Sul), *sul/norte-coreana/o* (da Coreia do Sul/Norte)

Exceçom: *neozelandês/a* (da Nova Zelândia)

1. n. 1. 5. Também é utilizado o traço em nomes vernáculos compostos de animais e plantas:

cobra-capelo, couve-flor, louva-a-deus, beija-flor, meja-cam

1. n. 1. 6. Igualmente, a maior parte dos compostos que incluem em primeiro termo os advérbios *bem, mal, além, alguém, recém, sem*:

além-Minho, alguém-Pirenéus, bem-estar, bem-nascido, bem-soante, mal-estar, recém-nascido, sem-número, sem-vergonha... mas *benfeitor* e *malsoante*

1. n. 1. 7. Algunhas locuçoms tipo *arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, ao deus-dará...* levam traço, mas na maior parte dos casos nom:

caminho de ferro, cor de vinho, fim de semana...

1. n. 1. 8. Nom som consideradas compostas as palabras em que a noçom de composiçom se perdeu e o novo termo é interpretado como umha palabra só

Portanto, nelas nom se utiliza o traço:

antepenúltima, girassol, paraquedas, pontapé...

1. n. 1. 9. A hifenizaçom

Por vezes, a lexicalizaçom de umha expressom idiomática fai ocorrer um traço onde em origem nom havia.

Por exemplo, *boa noite* é a expressom para cumprimentarmos alguém no fim da jornada, mas pode também acontecer que falemos do *beijo de boa-noite*, em que o traço marca que a fórmula da saudaçom funciona como sendo umha só palabra.

1. n. 2. Com prefixos, utilizamos traço só nos seguintes casos:

1. n. 2. 1. Quando o segundo elemento começar por agá:

anti-higiénica/o, co-herdeira/o, pré-história, sub-humana/o...

Mas nem sempre, porque às vezes desaparece o próprio *agá*:

desumana/o, desumidificar, inábil...

1. n. 2. 2. Quando o prefixo terminar na mesma vogal com que começa o segundo elemento:

anti-ibérica/o, contra-almirante, micro-onda...

1. n. 2. 3. Em formações com *circum-* e *pan-*, usamos traço quando o segundo elemento começa por vogal, *eme*, *agá* ou *ene*:

circum-navegação, pan-africana/o...

1. n. 2. 4. Os prefixos *hiper-*, *inter-* e *super-* requerem traço quando seguidos por *erre*, enquanto *ex-*, *sota-*, *soto-*, *vice-* e *vizo-* levam sempre:

ex-rei, hiper-resistente, soto-mestre, super-revista, vice-presidenta/e, vice-reitor/a, vizo-rei

1. n. 2. 5. Os prefixos *pós-*, *pré-* e *pró-* (tónicos) levam traço quando se considera que o segundo elemento tem entidade autónoma, ao contrário do que acontece quando esses mesmos prefixos som átonos:

pré-escolar, pós-graduação, pró-ianque...

Mas *promover*, *prosseguir*...

Nom é utilizado traço, portanto, quando o prefixo acaba em vogal e o segundo elemento começa por *erre*, *esse*, ou umha outra vogal:

antirreligioso, antissemita, autoestrada, biocombustível, coeducação, contrassenha, extraescolar, hidroelétrico, infrassom, microssistema, minissaia, plurianual, socioambiental, socioeconómico, sociopolítica...

1. n. 3. Divisom silábica e translineaçom

Para fazer a translineaçom (mudança de linha), deve ser cumprida umha série de regras, tomando como critério geral o respeito pola divisom silábica da palavra:

des-ci-da, fei-xe

1. n. 3. 1. Quando temos duas consoantes iguais juntas, é obrigatório separá-las:

far-ra-po, pas-sa-gem

1. n. 3. 2. Os grupos *gu* e *qu* nunca se separam da vogal ou ditongo que vem a seguir:

a-guar-dar, a-quá-rio

1. n. 3. 3. Quando houver duas consoantes seguidas, pode pertencer umha a cada sílaba, e entom só passa umha para a linha seguinte:

es-tag-nar

1. n. 3. 4. Ou entom podem fazer as duas parte da mesma sílaba, ficando unidas:

com-preen-som, pers-pec-tiva, pneu, psi-cos-so-cial

1. n. 3. 5. Nunca se separam os dígrafos *ch*, *lh* e *nh*:

es-ca-char, fá-ri-nha, ma-lhar

1. n. 3. 6. Nom deve ficar sozinha umha só letra no fim nem no início da linha, por causa da translineaçom:

⊗ *á-gua* (esta palabra é, portanto, indivisível), ⊗ *canári-o*

1. o. Palabras de escrita duvidosa

1. o. 1. Uso de *porque*, *porquê* e *por que*

PORQUE:

É a forma mais habitual, usando-se para exprimir a causalidade e para formular perguntas, quer sejam diretas ou indiretas:

***Porque** saíste sem avisar?*

*Nom explicou **porque** tinha que fazer de novo o traballo.*

*Porque mentiste? **Porque** sim.*

*No outro día fiquei a chorar **porque** me sentim desprezado.*

PORQUÊ:

a) Advérbio interrogativo, quando utilizado no fim da frase interrogativa ou antes de um verbo no infinitivo:

*Saíste sem avisar, **porquê**?*
***Porquê** mentir?*

b) Substantivo:

*Nom sei o **porquê** destas agressions.*

POR QUE:

Preposição + pronome relativo / interrogativo. Pode ser substituído sempre por: ‘pelo qual’, ‘pela qual’ ou ‘por qual’.

*Eu sei a razão **por que** vinheste a esta casa. (pela qual).*
*Adivinhou o motivo **por que** tinha vindo tam cedo. (pelo qual).*
***Por que** motivo vens aqui e agora? (por qual).*

Reparemos como neste último caso *por que* vai ligado a um substantivo (*motivo, razão, causa*). Seria diferente, como vimos antes, se a pergunta fosse: *Porque vens aqui e agora?*

1. o. 2. Uso de *que* e *quê*

QUE:

É a forma mais habitual, usando-se como pronome relativo, interrogativo, exclamativo, preposição e conjunção:

*As raparigas de **que** che falei nom trabalham aqui.*
*Nom abria a correspondência **que** ela recebia.*
***Que** teria dito? *Que* palavras teria pronunciado? *Que* fazer agora?*
***Que** belo dia!*
*Tenho **que** sair um momento.*
*Pensou **que** o trabalho nom estivesse ainda pronto.*

QUÊ:

a) Nome da letra **q**:

*O **quê** é a décima sétima letra do alfabeto galego.*

b) Pronome interrogativo ou exclamativo, usado no fim da frase ou isoladamente, da mesma maneira que *porquê* (mas: seguido de infinitivo usa-se *que*):

*Fijo, o **quê**?*

*O **quê**? Nom te ouvim.*

c) Substantivo:

*Nom parava de falar... nom sei **quê**, nom sei que mais...*

*Nom duvidou nem um instante, fijo aquilo sem mais nem **quê**.*

*– Obrigado. – Nom tem de **quê**.*

1. o. 3. Uso de *demais* e *de mais*.

Usa-se *demais* apenas com o sentido de *outro* / *outra* / *outros* / *outras*:

*As **demais** aparecérom mais tarde.*

Em todos os outros casos usamos *de mais* separadamente:

*Tarde **de mais**. ('demasiado')*

*Umha pessoa **por de mais** conhecida. ('demasiadamente')*

*Nom foi porque estava cansada e **de mais a mais** nom tinha dinheiro. ('além disso')*

1. o. 4. *Senom* e *se nom*

Escreve-se separado quando exprime umha condiçom negativa. A conjunçom *se* vai ligada ao verbo na forma negativa que a segue:

***Se nom** chover, podemos fazer umha caminhada até Corrubedo.*

***Se nom** calas, vás-nos dar problemas.*

Em todos os outros casos (conjunçom, advérbio, preposiçom ou substantivo) escreve-se

¹³ Veja-se abaixo **Uso do acento circunflexo** (1. p. 4)

¹⁴ Ver 1. p. 3. 5

senom numha única palavra:

a) Com o valor de ‘exceto’ ou ‘só’ em frases negativas:

*Nom dixo **senom** quatro parvoíces.*
*Nom sabia fazer **senom** o ridículo.*

b) Com o valor de ‘em caso contrário’:

*Anda depressa, **senom** perderás a funçom.* [Repare-se que a conjunção tem que se escrever unida porque *se* nom vai ligada ao verbo que a segue. Seria diferente num caso como o seguinte: *Anda depressa; **se nom** andares depressa, perderás a funçom.*]

c) Com o valor de ‘inconveniente’:

*Este programa nom tem um só *senom*.*

1. p. As regras de acentuação gerais e particulares

1. p. 1. Sinais de acentuação (´, ` , ^)

Existem três tipos de acento em galego: o agudo (´), o grave (`) e o circunflexo (^).

1. p. 1. 1. O acento grave (`)

O acento grave (`) usa-se apenas na contração da preposição *a* com o artigo feminino *a* (*à*) e da mesma preposição com o demonstrativo *aquela* e as suas variantes (*àquele*, *àquela*, *àqueloutra/o*).

Excecionalmente, para representar pronúncias coloquiais, poderá ser usado nas seguintes contrações de vogais átonas: *prà*, *prò* (*para* + *a*, *o*) e *ò* (*a* + *o*).

1. p. 1. 2. Os acentos agudo (´) e circunflexo (^)

Os acentos agudo (´) e circunflexo (^) usam-se em vogais tónicas (aquelas em que se aprecia a força da entoação). Sobre as vogais *a*, *i* e *u* só pode ocorrer o acento agudo, enquanto sobre *e* e *o* poderão usar-se tanto o agudo como o circunflexo, conforme forem estas vogais abertas

ou fechadas respetivamente: *batêramos, estivéramos, fôssemos, gás, íntimo, pó, viúvo*

Na Galiza nom se nos deviam apresentar demasiados problemas para usarmos sobre o *e* ou o *o* um ou outro acento conforme a nossa pronúncia comum. Porém, em determinadas camadas da população, o galego tem vindo a debilitar-se muito, fonologicamente, por causa da pressom do espanhol. Por isso, pensamos que convém enumerarmos os casos mais freqüentes de uso do acento circunflexo¹³. Em todo o caso, como a sua distribuição é complementar, ambos os acentos respondem às mesmas regras de acentuação que apresentamos a seguir:

1. p. 2. Regras gerais da acentuação gráfica

1. p. 2. 1. Palavras esdrúxulas (com força da voz na antepenúltima sílaba)

Acentuam-se todas. A efeitos gráficos, também som consideradas palavras esdrúxulas aquelas terminadas na sequência VOGAL TÓNICA + CONSOANTE(S) + DITONGO CRESCENTE SEGUIDO OU NOM DE CONSOANTE(S). Som ditongos crescentes os encontros vocálicos *-ia* (às vezes grafado *-ea*), *-ie*, *-io* (ou *-eo*), *-ua* (ou *-oa*), *-ue*, e *-uo*¹⁴.

cámara, código, Cristóvão, dívida, efêmero, estômago, êxtase, húmido, órfao, vinhamos, água, ambíguo, área, ária, ciência, contemporânea, fêmea, mágoa, ódio, série, ténue, etc.

A acentuação destas palavras poupa-nos a acentuar as graves como *Maria* (ao contrário de *Mário*), *principio* (verbo, ao contrário do substantivo *princípio*), *rua* (ao contrário de *régua*), etc.

Se nom existir consoante entre a vogal tónica e a sequência final, nom precisam de ser acentuadas.

assembleia, ideia, maio, meio, seio, etc.

1. p. 2. 2. Palavras graves e agudas (com força da voz na penúltima e última sílabas respetivamente)

Para acentuar estas palavras deve ter-se em conta a terminação delas. Por se localizar o acento na sílaba tónica (em que cai a força da voz), as regras de acentuação das palavras graves som complementares às regras das agudas. Quer dizer, as terminações que exigem que as palavras agudas sejam acentuadas som as mesmas que nos poupam de acentuarmos as palavras graves:

1. p. 2. 2. 1. As acabadas em *-om*, *-ons*; *-i* (*-s*, *-m*, *-ns*) e *u* (*-s*, *-m*, *-ns*)

a) ACENTUAM-SE as palavras graves acabadas em *-om/-ons* ou em *-i* e *-u* seguidos ou

nom de *-s*, *-m* ou *-ns*:

álbum, álbuns, andárom, cláxom, cláxons, comêrom, estáveis, fôrom, fósseis, hóquei, júris, táxi, trouxérom, túneis, vírus, etc.

b) NOM SE ACENTUAM as palavras agudas acabadas em *-om/-ons* ou em *-i* e *-u* seguidos ou nom de *-s*, *-m* ou *-ns*:

açom, açons, algum, alguns, ali, amendoim, amendoins, anis, azuis, bom, caiu, cantei, fatais, nhu, razom, parti-lo, pau, si, som, tabu(s), teu, tons, pai, etc.

1. p. 2. 2. 2. As acabadas em consoante ou grupo consonântico diferente de *-s*, *-m* ou *-ns*

a) ACENTUAM-SE as palavras graves acabadas em consoante ou grupo consonântico diferente de *-s*, *-m* ou *-ns*, quer dizer, as terminadas em *-l*, *-n*, *-r*, *-x* e *-ps*:

açúcar, automóvel, bíceps, éter, fémur, fácil, hífen, ímpar, têxtil, tórax, sílex, etc.

b) NOM SE ACENTUAM as palavras agudas acabadas em consoante ou grupo consonântico diferente de *-s*, *-m* ou *-ns*, quer dizer, as terminadas em *-l*, *-r* e *-z*:

ar, atribuir, cal, cantar, feliz, luz, paz, plantel, receber, sul, vez, etc.

1. p. 2. 2. 3. As acabadas em *-a* ou *-e* seguidas de *-s*, *-m*, ou *-ns*, e *-o* seguido de *-s*

a) ACENTUAM-SE as palavras agudas terminadas em *-a* ou *-e* seguidas ou nom de *-s*, *-m* ou *-ns* e ainda em *-o* seguidas ou nom apenas de *-s*: *acabá-lo, andarám, armazéns, avós, café, dá, é, estás, fazê-la, furacáns, ilhó, irmã, já, lá, lê, más, ninguém, nó, pé, português, pô-lo, sós, rá, etc.*

b) NOM SE ACENTUAM as palavras graves terminadas em *-a* ou *-e* seguidas ou nom de *-s*, *-m* ou *-ns* e ainda em *-o* seguidas ou nom apenas de *-s*: *atue, alcoolemia, antes, cantaram, cantos, casas, eventualmente, faria, ibero, leito, mesa, nomeadamente, ontem, ortopedia, pente, Peres, ria, rua, rubrica, sua, etc.* (É neste grupo que se encontra a esmagadora maioria das palavras galegas).

1. p. 3. Esclarecimentos às regras gerais de acentuação gráfica anteriores

Das regras de acentuação anteriores podemos deduzir ainda alguns princípios, que nos afastam dos critérios seguidos em espanhol, importantes para a correta acentuação da língua:

¹⁵ Ver 1. s. 2. 1

1. p. 3. 1. Acentuación das palabras monosilábicas

As palabras monosilábicas tónicas, afora casos especiais, acomodam-se às mesmas regras de acentuación das palabras que nom o som. Assim, *pé* acentua-se como *café*; *três* como *viguês*; e *pás* como *estás*. Mesmo assim, acontece que a maioria dos monosílabos som átonos, quer dizer, nom caí sobre a vogal a força da voz que se percebe nas vogais tónicas. Estes monosílabos nom se acentuam, e amiúde a presenza ou nom de acento no vocábulo esclarece de que palabra se trata. Vejam-se os seguintes exemplos:

dá (verbo) vs. *da* (prep. + art.)
dê (verbo) vs. *de* (prep.)
ó (partícula interpelativa) vs. *o* (art.)
Sé (catedral) ou *sê* (verbo) vs. *se* (conj. condicional)

1. p. 3. 2. Acentuación das palabras unidas por traço

No momento de acentuar, quando nos depararmos com dous elementos separados por um traço, devemos saber que estamos perante duas palabras diferentes: Assim no complexo *fazê-lo*, acentuamos *fazê(-lo)*, que é umha palabra *aguda* terminada em *e* fechado, e nom acentuamos *(fazê)-lo* por ser um pronome *átono*. Da mesma maneira, em palabras compostas como *água-oxigenada*, *fac-símile*, *pré-história* e *pós-data* acentuamos levando também em conta cada elemento por separado. Nom obstante, as palabras compostas que nom vam unidas por traço acentuam-se como se fossem umha única palabra: *rodapé*, *vaivém*.

Quanto a alguns elementos iniciais de certas palabras compostas, convém saber que, sem deixarem de seguir fielmente as regras de acentuación formuladas até aqui, alguns som considerados tónicos (e portanto acentuam-se) e outros átonos (nom se acentuando):

pré-aviso, *pró-soviética*, *pós-eleitoral*, *recém-publicado*, etc. mas *anti-social*, *anti-imperialista*, *arqui-secular*, *semi-inconsciente*, *hiper-rancoroso*, *inter-racial*, *super-resistente*, etc.

1. p. 3. 3. Acentuación das maiúsculas

As maiúsculas acentuam-se em galego igualmente que as minúsculas quando as regras o

¹⁶ Para identificar um verbo irregular, basta conferirmos se a raiz da 1ª pessoa do pretérito perfeito simples (*cantei*, *bebim*, *partim*, *figem*, *tivem*) coincide com a raiz do infinitivo do mesmo verbo (*cantar*, *beber*, *partir*, *fazer*, *ter*). Nos exemplos anteriores, só os dous últimos pertencem ao grupo dos verbos irregulares.

exigirem:

Ángelo, Ásia, É verdade!, etc.

1. p. 3. 4. Nom se acentuam os advérbios terminados em *-mente*

Os advérbios em *-mente* som palavras graves que, por acabarem em *-e*, nom som acentuadas:

agilmente, somente, etc.

1. p. 3. 5. Acentuaçom das vogais tónicas seguidas da terminaçom consoante + encontro vocálico

Levam acento em galego todas as vogais tónicas seguidas pola terminaçom consoante + encontro vocálico (seguido de *s* ou nom):

ciência, ténue, mágoa, fêmea, contemporáneo, fáceis, órgao¹⁵.

1. p. 4. Esclarecimentos ao uso do acento circunflexo

Como já foi dito, nom seria necessária esta secçom em condiçons normais para a nossa língua, pois o emprego do acento nos vocábulos dados a seguir está em total coerência com as regras que acabamos de enumerar, só se caracterizando polo timbre da vogal acentuada ser fechado, apresentando portanto acento circunflexo. Em princípio, a identificaçom do timbre destas vogais e portanto a sua correta acentuaçom em coerência com as regras anteriores nom deviam ser problemáticas para nengumha pessoa galega. Cientes, porém, da situaçom da nossa língua na Galiza, expomos a seguir os casos de uso mais freqüentes do acento circunflexo:

1. p. 4. 1. Em algumas formas do passado dos verbos regulares¹⁶

Em certas formas de tema de pretérito dos verbos regulares da segunda conjugaçom e dos verbos *ser* e *ir*. Os verbos irregulares, polo contrário, tenhem sílaba tónica aberta:

Confronte-se: *batêrom* vs. *dêrom*, *batêramos* vs. *dêramos*, *batêsseomos* vs. *dêsseomos*
Temos ainda: *bebêrom*, *comêsseomos*, *recebêssedes*, etc. (regulares) mas *dixêssedes*,
figêsseomos, *pujêrom*, *quijêrom*, *trouxêramos*, etc. (irregulares).

1. p. 4. 2. Nos infinitivos da segunda conjugaçom e do verbo *pôr* seguidos de *-la*, *-lo*, *-las*, *-los*

Nos infinitivos da segunda conjugação e do verbo *pôr*, quando levam posposto o alomorfe pronominal *-lo*, *-la*, *-los*, *-las*:

conhecê-lo, vê-las, pô-la, tê-los, etc.

1. p. 4. 3. Em alguns monossílabos

Em alguns nomes de letras e algumas formas verbais monossilábicas:

bê, cê, dê, guê, pê, quê, tê, uvê, cré, crês, dês, lê, lês, vê, vês, sê, etc.

1. p. 4. 4. Em *-e* e *-o* sós e seguidos por nasal

Em palavras em que o *e* e o *o* som seguidos por *n* ou *m* na mesma sílaba:

amêndoa, apêndice, autêntico, brônquio, cêntrico, ciência, cônsul, ênfase, idêntico, recôndito, tómbola, parêntese, silêncio, etc.

No entanto, se a consoante nasal nom estiver na mesma sílaba, mas na seguinte, o acento poderá ser ora agudo (maioritariamente), ora circunflexo:

autônomo, económico, ténue, etc.

Mas *fêmea, estômago, etc.*

1. p. 4. 5. Na terminação *-ês*

Na maioria de palavras acabadas em *-ês*, nomeadamente gentílicos:

albanês, burguês, camponês, chinês, cortês, escocês, freguês, havanês, Inês, inglês, japonês, luguês, marquês, montês, mês, rês (quadrúpede), três, Valdês, etc.

Polo contrário: *através, revés, través, viés.*

1. p. 4. 6. No ditongo *-eu* esdrúxulo

Em palavras esdrúxulas com o ditongo *-eu* fechado: *farmacêutico, terapêutico*. Repare-se que o ditongo *-eu* aberto apenas ocorre, porém, em palavras agudas: *chapéu, véu, etc.*

1. p. 4. 7. Outros vocábulos

Outros vocábulos freqüentes:

bêbado, bô! (interj.), brêtema, côdea, estômago, êxito, êxodo, êxtase, fôlego, lôstrego, nêspêra, pêsames, pêssego, serôdio, sêxtuplo, têxtil, etc.

1. p. 5. Casos especiais da acentuaçom (que nom levam em conta as regras anteriores)

1. p. 5. 1. Monossílabos

Nom se acentuam os monossílabos acabados em *-em/-ens* e em *-am/-ans*:

bem, bens, vam, cans, etc.

1. p. 5. 2. *i* e *u*

Acentuam-se em galego todos os *i* e *u* tónicos precedidos de vogal, quando formam sílaba por si sós ou seguidos de *s*. excetuam-se os casos em que essas vogais som seguidas de *nh* ou precedidas de ditongo:

Formando sílaba por si só:

aí, amiúde (a-mi-ú-de), caísse, construía, conteúdo, miúdo (mi-ú-do), juízes, saía, saído, etc.

Em sílaba seguida de *s*:

altruísmo, ateísmo, balaústre, egoísta, país, etc.

Nom se acentuam quando o *i* ou *u* tónicos nom som os únicos formantes da sílaba nem vam acompanhados só de *s*:

ai!, aqui (a-qui), argüi (ar-güi), cair, circuito (cir-cui-to), construindo, delinqüis (de-lin-qüis), fluido (flui-do), fortuito (for-tui-to), gratuito (gra-tui-to), juiz (confronte-se com juízes), lingüista (lin-güis-ta), país, saiu (sa-iu), etc.

¹⁷ Ver 1. r. 1. e 1. r. 2

Nem se acentuam quando o *i* ou o *u* tónicos vam seguidos de *nh* ou precedidos de ditongo (mui poucas palabras):

baiuca (*bai-u-ca*), *moinho*, *rainha*, *tauismo* (*tau-is-mo*)

Tendo em conta o já visto, acentuaremos o verbo *saía* (*sa-í-a*) e nom o nome *saia* (*sai-a*), bem como o nome *sábia* (*sá-bia*) e nom o verbo *sabia* (*sa-bi-a*).

1. p. 5. 3. Ditongos abertos ói, éi e éu

Acentuam-se também os ditongos tónicos agudos ói, éi e éu quando som abertos, para os diferenciarmos dos fechados oi, ei e eu, muito mais abundantes. Em condicións normais, como já referimos, ninguém na Galiza havia de ter problemas para a distinción das vogais abertas e fechadas nestes ditongos. De qualquer modo, consideramos necessárias as seguintes exemplificacións:

- Plurais das palabras acabadas em -el e -ol:

anéis, *anzóis*, *espanhóis*, *hotéis*, etc.

- 2ª e 3ª pessoas dos verbos *construir*, *destruir*, *doer*, *moer* e *roer*: *constrói*, *destrói*, *dói*, *móis*, *róis*, etc.

- Mais algunhas palabras acabadas em -*éu(s)* ou -*ói(s)*:

Bordéus, *Bornéu*, *céu*, *chapéu*, *escarcéu*, *fidéu*, *ilhéu*, *mausoléu*, *Pirenéus*, *réu*, *véu* (subs. ou verbo *vir*), etc.

Alcói, *Elói*, *Hanói*, *heróis*, *Tolstói*, etc.

No entanto, som mais abundantes as palabras que nom se acentuam por conterem o ditongo fechado:

deus, *eu*, *judeu*, *liceu*, *museu*, *perdeu*, *plebeu*, *pois*, *repararei*, *reparei*, *seu*, etc.

1. p. 5. 4. Acentos diacríticos

Temos ainda em galego os seguintes acentos diacríticos¹⁷:

Porquê (substantivo, advérbio) vs. *porque* (conjunção, advérbio)

Porque foste tu sozinho?

Foste tu sozinho, porquê? (quando está ao lado do ponto de interrogação)

Porque me apeteceu.
O porquê das cousas.

Quê (substantivo, pron., interj.) vs. *que* (pron., conjunção, adv.)

Que pensas fazer?
Pensas fazer o quê? (quando está ao lado do ponto de interrogação)
O que considerar oportuno.
Fai as cousas à toa, sem mais nem quê.

Pôr (verbo) vs. *por* (prep.)

Por ti seria capaz de muitas cousas, mesmo de pôr a minha vida em perigo.

Nom usaremos acentos diacríticos em *para* (verbo), *demos* (pres. do conjuntivo), *amamos* (pret. perfeito) ou *fora* (advérbio), pois o contexto costuma esclarecer qualquer dúvida sobre a categoria gramatical ou tempo verbal a que pertencem estas palavras.

1. p. 6. Cultismos com acento em sílaba diferente do espanhol

As palavras cultas, técnicas e científicas costumam ser mui semelhantes na maioria das línguas mais ou menos próximas da nossa, nomeadamente aquelas que tenham como fonte fundamental o grego e o latim. No entanto, há umha série delas em que, além de outras pequenas diferenças de pormenor que podam ser detetadas, a sílaba tónica nom coincide nos vocábulos galego e o espanhol. Nestes casos, em geral, é o galego-português que mantém maior fidelidade etimológica face às deslocações acentuais espanholas. Eis umha lista com as mais usadas:

<i>Cultismos com acento em sílaba diferente do espanhol</i>			
<i>abside</i>	<i>bosquímana/o</i>	<i>Espártaco</i>	<i>leucemia</i>
<i>acne</i>	<i>bulimia</i>	<i>Estefânia</i>	<i>leucócito</i>
<i>acracia</i>	<i>burocracia</i>	<i>estereótipo</i>	<i>limite</i>
<i>acrobacia</i>	<i>Calcutá</i>	<i>eter</i>	<i>liturgia</i>
<i>acrobata</i>	<i>canguru</i>	<i>réptil</i>	<i>terapia</i>
<i>aerólito</i>	<i>canibal</i>	<i>Etiópia</i>	<i>Madagáscar</i>
<i>alcoolemia</i>	<i>cefalalgia</i>	<i>euforia</i>	<i>magia</i>
<i>alergia</i>	<i>cérebro</i>	<i>eugenesia</i>	<i>maquinaria</i>
<i>alopecia</i>	<i>Cleópatra</i>	<i>filantropa/o</i>	<i>mediocre</i>
<i>alquimia</i>	<i>conclave</i>	<i>filatelia</i>	<i>medula</i>
<i>amálgama</i>	<i>crisântemo</i>	<i>filia</i>	<i>megálio</i>

<i>Cultismos com acento em sílaba diferente do espanhol</i>			
<i>analgesia</i>	<i>daguerreótipo</i>	<i>fobia</i>	<i>metalurgia</i>
<i>anátema</i>	<i>Dámocles</i>	<i>gémea/o</i>	<i>microfone</i>
<i>anedota</i>	<i>demagogia</i>	<i>geodesia</i>	<i>míope</i>
<i>anemia</i>	<i>democracia</i>	<i>gladíolo</i>	<i>misanthropo</i>
<i>anestesia</i>	<i>democrata</i>	<i>habitat</i>	<i>misoginia</i>
<i>anódina/o</i>	<i>diglossia</i>	<i>hemorragia</i>	<i>míssil</i>
<i>anorexia</i>	<i>diocese</i>	<i>hieróglifo</i>	<i>mnemotecnia</i>
<i>ariete</i>	<i>diplomacia</i>	<i>histeria</i>	<i>monogamia</i>
<i>arquétipo</i>	<i>díspar</i>	<i>idiossincrasia</i>	<i>monólito</i>
<i>arritmia</i>	<i>édito</i>	<i>íman</i>	<i>nazi</i>
<i>asfixia</i>	<i>eletrólito</i>	<i>imbecil</i>	<i>nitrogénio</i>
<i>atrofia</i>	<i>elite</i>	<i>ímpar</i>	<i>nível</i>
<i>auréola</i>	<i>elogio</i>	<i>(im)pudica/o</i>	<i>nostalgia</i>
<i>bainha</i>	<i>embolia</i>	<i>incómodo (subs.)</i>	<i>oboé</i>
<i>batíscafo</i>	<i>endoscopia</i>	<i>invólucro</i>	<i>Oceânia</i>
<i>biopsia</i>	<i>epidemia</i>	<i>isóbara</i>	<i>oceano</i>
<i>ortopedia</i>	<i>epilepsia</i>	<i>lacrimogénea/o</i>	<i>ómega</i>
<i>oxigénio</i>	<i>périplo</i>	<i>ricino</i>	<i>omoplata</i>
<i>palpite</i>	<i>petróglifo</i>	<i>Rosália</i>	<i>ortodoxia</i>
<i>pántano</i>	<i>pirotecnia</i>	<i>rubrica</i>	<i>térmite</i>
<i>parasita</i>	<i>polícia</i>	<i>sinergia</i>	<i>termóstato</i>
<i>pederastia</i>	<i>poliglota/o</i>	<i>sintoma</i>	<i>têxtil</i>
<i>pedofilia</i>	<i>projétil</i>	<i>taquicardia</i>	<i>tiróideo</i>
<i>pelicano</i>	<i>protótipo</i>	<i>telefone</i>	<i>traqueia</i>
<i>Pentecostes</i>	<i>rali</i>	<i>telétipo</i>	<i>tutano</i>
<i>periferia</i>	<i>regime</i>	<i>teocracia</i>	<i>Úrano</i>

1. q. Uso dos sinais de pontuaçom

Os sinais de pontuaçom fam parte da língua escrita e som de grande ajuda para transmitir corretamente umha mensagem por esse meio, substituindo recursos expressivos próprios da oralidade como as pausas e certas entoaçons ou gestos. A pontuaçom segue regras claras e definidas, embora esteja mui popularizada a ideia de que responde à vontade estilística de cada autor ou autora. É verdade, no entanto, que os critérios de uso de cada

símbolo sofrem mudanças (originadas por modas, avanços tecnológicos, etc.) com mais frequência do que, por exemplo, a acentuação ou a sufixação das palavras. Ora, contra o mito de que a pontuação é coisa de gostos, devemos saber que pontuar bem, e conforme as regras, é básico para o sucesso de qualquer texto divulgativo.

1. q. 1. Usamos a vírgula [,]...

1. q. 1. 1. Entre elementos de umha série se nom estiverem unidos por umha conjunção copulativa:

Às Jornadas assistírom políticos, representantes associativos e particulares.

1. q. 1. 1. 1. Caso a conjunção copulativa nom conecte elementos imediatos:

O coordenador propujo apresentar um relatório, e a proposta foi rejeitada.

1. q. 1. 1. 2. Ou una elementos conectados por outras conjunções coordenadas. Entom, também poderá ir umha vírgula antes da conjunção:

Temos três planos: escrever um manifesto, ir ali e protestar, e nom deixar nunca de expor os nossos argumentos.

Nom queria saber nada do relatório que apresentaram no registo, nem pretendia fazer outro diferente.

Bem me dixo que ouvisse o seu conselho, mas na altura eu preferia fazer todo sem ser aconselhada por ninguém.

1. q. 1. 1. 3. Antes de conjunções e locuções conjuntivas adversativas ou concessivas, como *mas*, *todavia*, *porém* e *contodo*:

Ele quer ir, mas os pais nom o deixam.

Tem medo de perder-se, todavia prefere arriscar-se e nom ficar sozinho.

1. q. 1. 1. 4. Em orações copulativas

Relacionado com os grupos anteriores, temos em galego orações muito utilizadas no registo jornalístico em que o gerúndio fai as funções de umha conjunção copulativa. Com elas usamos sempre a vírgula:

Voltou para casa outra vez, deixando-se cair no sofá morto de cansaço. [Voltou para casa outra vez e deixou-se cair no sofá morto de cansaço].

1. q. 1. 2. Com incisos

Todas as presentes, mesmo aquelas que mais tarde abandonárom a sala, seguiam a intervençom da conferencista sem dizerem nada.

1. q. 1. 3. Com complementos explicativos e constituintes periféricos

Destacam neste grupo os vocativos e as expressons intercaladas na oraçom do tipo *com feito, porém, isto é, quer dizer, ou seja, portanto*, etc.:

Aqueles cans ceives, que ainda por cima pareciam raivosos, preocupavam muito a vizinhança.

O vereador da cultura, José Freire, nom pronunciou umha só palavra. [Confronte-se com: *Os cans ceives que pareciam raivosos preocupavam a vizinhança; O vereador José Freire nom pronunciou umha só palavra, mas a presidenta da cámara sim.*]

Sr. Pereira, nom pode afirmar isso sem mais explicaçons.

Nom houve, portanto, nengum outro caso que merecesse a atençom do presidente.

Finalmente, vamos abordar esse problema tam alarmante.

1. q. 1. 4. Com elementos deslocados

Tenha-se em conta que os elementos principais de umha oraçom (sujeito, predicado, complementos), quando ordenados, nom podem ser separados por vírgulas:

A Junta, tendo em conta o descontentamento social, decidiu ocultar aqueles dados.
[Confronte-se com: *A Junta decidiu ocultar aqueles dados tendo em conta o descontentamento social.*]

1. q. 1. 5. Para demarcar certas cláusulas no início de oraçons complexas

Neste caso cumpre ter em conta o comprimento da frase para evitarmos pausas desnecessárias. No entanto, o erro mais freqüente é a ausência da vírgula e nom o seu uso excessivo:

Como nom podia dormir bem durante a noite, decidiu marcar consulta com o médico.

A fim de defender os direitos dos trabalhadores da construçom, o sindicato convocou umha greve na cidade.

Ainda que ela seja reconhecida como interlocutora, nom podemos ir à reuniom sem apresentar mais exigências.

Quando chegarem os relatórios da direçom, começaremos os trâmites para a transferência. Segundo consta na ata fundacional, cada assembleia havia de constar de polo menos cinco membros.

Se nom chegarem antes do meio-dia, tu mesmo podes pôr a roupa a secar. [Confronte-se com: *O sindicato convocou umha greve na cidade a fim de defender os direitos dos*

trabalhadores da construçom; Tu mesmo podes pôr a roupa a secar se nom chegarem antes do meio-dia.]

1. q. 1. 6. Para delimitar, agora sim obrigatoriamente, certas construçoms adversativas, copulativas e explicativas:

Nom convém fazermos tanto finca-pé no problema das residências, mas analisar globalmente a questom da habitaçom.

Reconheceu o erro, aproveitando para se arrepender publicamente das suas declaraçoms. Aproveitando para dar as ordens de sempre, dissertou sobre as magnificas condiçoms do terreno.

Para o ano iremos a Portugal, que é umha terra lindissima. [Confronte-se com a estrutura especificativa: *Para o ano iremos a um país que seja pouco turístico.*]

1. q. 1. 7. Quando falta o verbo da oraçom:

Todas as pessoas que trabalhavam nos escritórios residiam na Corunha; as demais, em Oleiros.

1. q. 1. 8. Nas respostas curtas, se começam com um verbo (na forma afirmativa ou na negativa), seguido dos advérbios *sim* ou *nom*:

«– Queres o meu telefone? Quero, sim. Mas dá-me também o teu mail.»

«É o carro novo do Jorge? Nom é, nom.»

1. q. 1. 9. Com determinadas fórmulas e para separar números decimais:

*Prezado amigo,
Atenciosamente,
Ponferrada, 12 de Janeiro de 2005
Rua do Homem Santo, n.º 14, 2º
7.200,50*

1. q. 1. 10. Entre os elementos da frase, quando ordenados naturalmente, só usaremos a vírgula se algum deles apresentar umha grande complexidade:

Alguns sectores da sociedade europeia que hoje em dia beneficiam de certas políticas implementadas tendo em conta só a cidadania com alto poder de compra, nom permitiriam jamais umha perda de influência política nos seus países. [Confronte-se com: *Alguns sectores da cidadania europeia jamais permitiriam umha perda do seu poder político.*]

1. q. 1. 11. Com outros sinais de pontuaçom (como os parênteses) só se realizarem diferentes funçoms:

No impreso que lle entreguei há de constar o endereço (rua e poboación), o teléfono e o seu bilhete de identidade. [Confronte-se com: Todos os irmáos dela foran votar (mesmo os mais novos) naquele referendo.]

1. q. 2. Usamos o ponto [.]...

1. q. 2. 1. No fim de unha oración exceto títulos, subtítulos, avisos breves e datas de documentos:

O punto, normalmente, indica unha pausa maior do que a vírgula. [Confronto-se com: Viveiro, 6 de Janeiro de 2005; Entrar pola porta traseira; Manifestación contra a LOE em Compostela]

Com este uso, o punto pode ser chamado ‘punto final’ (no fim de um texto), ‘ponto e parágrafo’ (no fim de um parágrafo seguido por outro) e ‘ponto e seguido’ (no fim de um período menor ao parágrafo seguido por outro). Nestes dous últimos casos indica unha pausa maior do que a da vírgula.

1. q. 2. 2. Com a maior parte das abreviaturas e para separar vários elementos em muitas representações numéricas.

Tel. ; Sra.

No punto 7.6 da alínea B.

1. q. 2. 3. Para separar os milhons, os milhares e as centenas e depois de cada número numha enumeração:

3.440.000 [No entanto, nom usaremos o ponto com os anos e números de alguns documentos: ver 1.v]

A equipa escolhida terá como funcións:

- 1. A elaboración de um programa da actividades.*
- 2. A implementación do programa.*
- 3. A avaliación de todas as actividades.*

1. q. 3. Usamos o ponto e vírgula [;]...

Em séries de elementos que tenhem vírgulas internas:

A distribución dos e das representantes fíxo-se da seguinte maneira: na assembleia de voto A, três representantes; na B, quatro; na C, duas, e finalmente na D, um. [Repárese como o último ponto e vírgula foi substituído por unha vírgula, pois aquele nom é

compatível com as conjunções *e*, *ou* e *nem*.]

Pode ser mui útil para separar orações completas que mantêm uma relação de significado mui estreita. Porém, o seu uso quase sempre pode ser trocado pela vírgula ou pelo ponto (segundo essa relação esteja mais ou menos marcada respetivamente), e por isso, às vezes, convém não exagerar no uso do ponto e vírgula, nomeadamente em textos divulgativos e jornalísticos que devem favorecer uma linguagem clara e singela:

Deve fazer-se um relatório dirigido a todos os centros; deve fazer-se chegar a todo o alunado; deve conseguir-se também que o professorado o explique nas aulas.

1. q. 4. Usamos os dous pontos [:]...

Usam-se para introduzir enumerações, séries, exemplos, advertências, causas e conseqüências, citações textuais, etc.:

Tenho dous artigos interessantes para leres. Ei-los: ‘Um Galego Rendível’, de Carvalho Calero, e ‘Aprender Português’, de Camilo Nogueira.

Aceitou a encomenda mas pujo-lhe uma condição: que ele o ajudasse.

A lei é bem clara: em nenhum caso se poderá conceder uma autorização antes do prazo.

Depois de encerrar o congresso, ainda dixo umas palavras: “Obrigado por virdes de tam longe.” [Neste caso, nem sempre são precisos os dous pontos. É habitual que a citação fique totalmente integrada na redação de, por exemplo, uma notícia: *Aconselhou à assistência que saísse pela porta traseira “para evitar aglomerações”.*]

Exceto nas citações textuais, depois dos dous pontos escreve-se minúscula (ver 1.o). Quando dispomos os elementos de uma enumeração numa coluna (depois dos dous pontos), devemos introduzir cada elemento apenas com um traço, um número ou uma letra, nunca combinados:

☺
Deve trazer:
- Documentos
- 200 €
- 2 fotografias

☺
Deve trazer:
(1) Documentos
(2) 200 €
(3) 2 fotocópias

☹
Deve trazer:
1.- Documentos
2.- 200 €
3.- 2 fotocópias

1. q. 5. Usamos as reticências [...]

Usam-se sempre unidas à palavra precedente, devendo separar-se da seguinte.

1. q. 5. 1. Para deixar inacabada umha frase ou exprimir surpresa ou dúbida:

A sério, nunca quigem fazer-che mal, eu só quería...
Conseguiu dous títulos ao longo da sua vida... na primeira divisom.

1. q. 5. 2. Para deixar aberta umha enumeraçom

Neste caso, nom devem ser combinadas com *etc.* nem precedidas de vírgula. Ou usamos umha ou outra fórmula:

Já remodelárom o andar e trouxérom escrivaninhas, camas, mesas, candeeiros...

1. q. 5. 3. Dentro de umha citaçom

Para assinalar que parte de um texto foi omisso, colocam-se as reticências entre parênteses retos.

“Parece ter havido umha série de condicionantes [...] que afinal implicárom umha desestruturaçom profunda do mundo rural galego.”

1. q. 5. 4. Seguidas de maiúscula quando equivalem ao ponto

Se a pausa que indicam é equivalente ao ponto, depois escreve-se maiúscula, mas os três pontos nom podem aparecer acompanhados de outros sinais gráficos como a vírgula ou o ponto (ver capítulo **1. r. 1. 2**):

- ☺ *Já remodelárom o andar e trouxérom escrivaninhas, camas... Umha semana mais tarde, véu o Nuno oferecer-lhes ajuda.*
- ☹ *Já remodelárom o andar e trouxérom escrivaninhas, camas, ... Umha semana mais tarde, véu o Nuno oferecer-lhes ajuda.*

1. q. 6. Usamos o ponto de interrogaçom [?] e o de exclamaçom [!]...

Só se usam no fim da frase, como apoio expressivo para indicarmos que é umha pergunta (?) ou umha expressom de admiraçom (!). O espanhol (também as línguas a ele subordinadas) é o único idioma que reproduz este sinal também no início da frase:

Quando voltas?
Era boa!

Como o seu nome indica (ponto de interrogaçom e exclamaçom) o uso destes sinais torna prescindível o uso do ponto em combinaçom com eles. Porém, pode combinar-se com

outros sinais:

“Realmente pensades que temos agora mais possibilidades?”, perguntou indignado.

1. q. 6. 1. Para indicar dúvida ou surpresa

Também podem utilizar-se entre parênteses para indicar dúvida ou surpresa, mas nom devem ser combinados:

Foi no ano de 2003 (?) mas prolongou-se até 2005.

A galeguizaçom (!) das escolas começou com a Lei de Normalizaçom. [NOM: (?!)]

1. q. 7. As aspas [“”, « »]...

Utilizaremos as aspas americanas (“”), preferíveis às latinas (« »), nas citaçõs textuais e para salientar umha palavra ou um significado:

Dixo que tinha acabado “o seu tempo”.

Dixo-o mui claro: “Vou conseguir que isto acabe.”

[Veja-se a colocaçom do ponto nos dous exemplos anteriores. No primeiro, o período entre aspas começa por minúscula, e portanto o ponto final está fora das aspas. No segundo, porém, a oraçom abrangida polas aspas começa por maiúscula, ficando o ponto dentro delas.]

A sua obsessom com as pesquisas na rede converteu-no num autêntico “googledependente”. Em galego, o anglicismo mobbing pode ser traduzido por “assédio laboral”.

Devemos evitar utilizá-las para repetir umha palavra numha lista com o sentido de ‘idem’. É melhor repetir a palavra:

Podem concorrer:

1. Pessoas com algum título universitário.

2. Pessoas que tenham freqüentado o décimo segundo ano antes de 1999.

Tampouco é preciso usar as aspas quando empregamos qualquer outra marca para destacar a palavra (negrito, itálico, maiúsculas...). Só no caso do título das partes ou capítulos de um livro poderemos combinar as maiúsculas com as aspas:

A oposiçom criticou o Plano Galiza e os orçamentos propostos polo governo ‘popular’.
No segundo capítulo, chamado “Alguns Pormenores Importantes”, o autor insinua as

conclusons finais.

1. q. 8. As aspas simples (‘ ’)

Empregam-se com a funçom das aspas para marcar umha palabra ou expressom no interior de um fragmento que já está entre aspas.

Afirmou sem duvidar: “Ninguém vai impedir que diga o que tenho para dizer por alegadas ‘emergências’. Vou fazer valer os meus direitos”.

Nos meios de comunicaçom é cada vez mais freqüente que substituiam as aspas em todos os usos que nom sejam a citaçom textual:

As verdadeiras ‘razons’ dos opressores.

1. q. 9. O travessom (—)

Utiliza-se no discurso direto, para introduzir a fala de alguém.

*[...] ao que ela respondeu:
— Nem pensar nisso!*

Pode também substituir os parênteses em qualquer uso (ver **1. q. 10**). Porém, se o período abrangido polos parênteses acabar em ponto, nom será preciso fechar o travessom.

*Tinha que reconhecer que nom sabia — nunca soubera — o motivo.
Tinha que reconhecer que nom sabia o motivo — nunca soubera.*

1. q. 10. Os parênteses ()

Utilizam-se para introduzir na frase umha indicaçom útil, um esclarecimento necessário.

Afinal, tivo que reconhecer que nom sabia (nunca soubera) o motivo para os acontecimentos terem degenerado de um jeito tam inesperado.

1. q. 11. Os colchetes ([])

Também chamados parênteses retos, usam-se para indicar que numha citaçom foi introduzida, por quem escreve, umha palabra ou várias para lhe esclarecer ou completar o sentido:

“O Conselheiro [da Agricultura] assegurou-nos que se reuniria connosco.”

Associado às reticências [...], indica a supressom de umha parte do discurso de umha citaçom.

“No dia seguinte [...] voltou à casa e pudo encontrar por fim a sua irmã.”

É também um sinal mui usado em dicionários, ediçons críticas e correçons, mas os seus usos nestes campos ficam de fora dos objetivos deste manual.

Usamo-los também na citaçom de recursos eletrónicos, para indicar o tipo de suporte e a data da consulta. (veja-se **1. w**)

1. q. 12. Outros sinais gráficos

Existem outros sinais gráficos com funçons variáveis, que normalmente fôrom previamente convencionadas pola publicaçom em que aparecem. Porém, o significado mais comum deles é o seguinte:

1. q. 12. 1. O asterisco (*)

Remete, em substituiçom da indicaçom numérica, para umha nota de rodapé, normalmente quando o número delas nom excede de umha:

*Séchu Sende**

**Séchu Sende é escritor.*

Em textos técnicos pode indicar também a elisom de umha letra ou erro, mas deveremos evitar usos desconhecidos para a maioria dos leitores e leitoras.

1. q. 12. 2. A Barra (/)

Normalmente indica alternância ou oposiçom, usando-se também em abreviaturas, fraçons e textos normativos:

*O trajeto Corunha/Vigo
As relaçons Galiza/Venezuela*

¹⁸ Para completar a informaçom deste capítulo é aconselhável consultar as epígrafes **1.s (abreviaçons)** e **1.u (uso dos diferentes tipos de letra)**

Senhor/a
50 km/h
¼ de litro
Lei 4/2005

Para os dous primeiros exemplos existen maneiras de evitar a profusión de barras en textos como os que nos ocupan: ‘*O trajeto da Corunha a Vigo*’; ‘*As relacións entre a Galiza e a Venezuela*’. Para o terceiro exemplo, véjase **B. 1. 4**.

1. q. 12. 3. Os parênteses angulares (<>)

En textos técnicos, con moitos constituintes periféricos, substitúen os parênteses curvos e os colchetes en determinados usos. En lingüística, indican, por exemplo, a forma gráfica de unha palabra. Nós, porén, evitaremos usá-los, a non ser que sexa previamente convencionado, con o intuïto de que o exceso de sinais gráficos non venha a tornar o texto demasiado complexo.

1. q. 12. 4. O traço (traço-de-uniom)

Também chamado hífen, non cumpre normalmente a función de puntuar, mas de sinal auxiliar da escrita: separa pronomes átonos de verbos, separa os elementos formantes de unha palabra composta (ver **palabras compostas** en **1.n.1** e **hifenizaçom** en **1. n. 1. 9**) e divide, no fim de unha liña, unha palabra en dúas partes. Ora bem, por imperativo informático, substituí amiúde o travessão en todos os seus usos (ver **1. q. 9**). Esta utilización debe ser evitada sempre que possível. Caso contrário, convém lembrar que, da mesma maneira que os parênteses, o traço aparece unido à palabra que acompaña. Como sinal de pontuação, também se usa nas datas e en expresións alternativas (en substituição da barra):

Nom tinha a documentaçom -nem sequer o cartom de estudante- mas conseguiu que o deixassem entrar.
09-10-2005
No período abril-junho

1. r. Maiúsculas¹⁸

O emprego das maiúsculas ou das minúsculas no início de palabra responde, en xeral, às noções de nome próprio e nome común que amiúde non se presentan claramente definidas. A tradición galego-portuguesa tem sido mais rígida do que a española no uso das maiúsculas no início de palabras que designan, por exemplo, cargos profesionais. Porén, certa sensibilidade democratizadora da linguagem tem favorecido a tendência a reducir o uso excesivo de maiúsculas nestes casos. Nós deberemos acompañar sempre esta tendência, de forma a simplificar convenções tam arbitrarias como absurdas en moitos casos. Mesmo assim, a nossa língua exige o uso das maiúsculas nos casos apresentados a

seguir, quer segundo a posição que a palavra ocupa no texto quer segundo a sua natureza.

1. r. 1. Segundo a posição que a palavra ocupa no texto:

1. r. 1. 1. No início de frase

No início de um texto ou parágrafo e depois de ponto (. ? !):

Na sala havia umha pequena lareira. Nom poderia dizer a antigüidade dela. Talvez um século? Talvez mais, nom quero arriscar umha data.

1. r. 1. 2. Depois de reticências e dous pontos

Com menor frequência, depois de outros sinais de pontuação quando fã a função de ponto: as reticências antes de umha oração independente e os dous pontos antes de umha citação textual:

As bandeiras apareciam por toda a parte, em cada rua toda a gente se preparava... Logo à noite, a alegria tomou a cidade. [Confronte-se com: As bandeiras apareciam por toda a parte, em cada rua toda a gente se preparava... a festa ia começar; O rapaz nom voltou a aparecer... até cinco anos mais tarde.]

O líder associativo berrou entom: «Vamos para a rua!»

1. r. 1. 3. Nas enumerações

Nas enumerações, quando som frases completas, devendo estar introduzidas por um número seguido de ponto:

Entre os objetivos do Congresso encontram-se os seguintes:

- 1. Divulgar a cultura galego-portuguesa no espaço lusófono.*
- 2. Dar a conhecer a identidade lusófona da cultura galega.*

[Confronte-se com: O Congresso incluirá:

- 1. conferências*
- 2. ateliers*
- 3. 2 excursões*
- 4. 1 jantar-convívio]*

1. r. 1. 4. Depois de certas fórmulas

Depois de certas fórmulas nom seguidas de ponto é optativa:

*Distinguido senhor,
Tal como tínhamos resolvido no encontro anterior [...]*

*Prezada amiga,
ontem fum a esse concerto que me comentaste [...]*

1. r. 2. Segundo a natureza da palabra afetada

A partir daqui, entenda-se que as palabras de ligazón (artigos, preposicións e conxuncións) vam em minúscula, salvo quando se indicar o contrario ou a posición que ocupam no texto exigir a maiúscula.

1. r. 2. 1. Nos nomes próprios

Todos os nomes próprios, quer sejam de persoas quer de animais, de cousas ou de seres sobrenaturais: nomes, apelidos, alcunhas, hipocorísticos, divindades, topónimos e marcas de produtos se nom estiverem lexicalizadas. Nom levam maiúscula as palabras *fulano*, *sicrano* e *beltrano*:

Benigno Andrade, o 'Foucelhas', e a sua companheira 'Isa'; Apolo; Alá

Corunha [veja-se 1. r. 2. 2]

A marca Citroën já tem um novo modelo no mercado. [Confronte-se com: *Comprei um citroën.*]

1. r. 2. 2. Nos topónimos

Como já exemplificamos no ponto anterior, os topónimos vam em maiúscula. Porém, em galego, o artigo que precede muitos países e nomes de lugar nom fai parte dos mesmos. Polo contrario, vem determinado pola sintaxe da nossa língua, nom indo portanto em maiúscula (exceto, logicamente, se o exige a posición). Só existe umha exceção a esta regra: os topónimos estrangeiros nom adaptados à nossa língua. Tampouco vam em maiúscula as preposicións ou artigos que unem os diferentes vocábulos dos nomes de lugares ou persoas:

O Porto é umha bonita cidade; Queria ir para a Corunha.

Conhecim-na em Las Palmas; Vinha de Los Angeles.

Fernando da Costa; O Barco de Val d'Eorras

1. r. 2. 2. 1. Nos topónimos começados por umha palavra ou construçom genérica

No que aos topónimos di respeito, o caso mais difícil de resolver é o daqueles que contêm umha denominação genérica e um complemento, do tipo ‘praça da Galiza’ (destacam neste grupo o nome de vias públicas urbanas). É quase impossível delimitar exatamente quais levam todas as palavras principais em maiúscula e quais nom, mas sim se verifica a seguinte tendência: os genéricos vam em minúscula exceto quando sentidos como fazendo parte indissolúvel do topónimo ou se lhe pretenda dar um sentido político e simbólico especial. Como nom deixamos de insistir, no início de frase, por exemplo numha placa toponímica, a primeira destas palavras recupera a maiúscula:

oceanos Atlântico; mar Cantábrico; rio Minho; porto de Vila Garcia; ilha de Ons [confronte-se com concelho da Ilha de Arouça]; avenida 25 de Julho; serra dos Ancares; mosteiro de Sobrado dos Monges; autoestrada do Atlântico; deserto do Sara; selva do Amazonas

Temos de restaurar o nome galego da Praça da Galiza; as Ilhas Cies som o nosso parque natural por excelência; Na comarca de Val d'Eorras há umha freguesia chamada Rio Mau; A Floresta Negra é umha região da Alemanha.

Na placa da estrada apenas indicava: “Serra da Capelada”.

1. r. 2. 3. Nas datas festivas

Vam em maiúscula certos períodos festivos (exceto se tiverem um sentido figurado). Vam em minúscula, no entanto, as estações e os meses do ano e os dias da semana:

Nom é preciso esperar até agosto: depois da Páscoa já se pode dizer que chegou o verao; Mil primaveras mais para a língua galega; Viam-se todos os anos no Natal e no Dia da Pátria; Eu começo as férias na Sexta-Feira Santa. [Confronte-se com: O meu fim de semana começa já à sexta-feira.]

1. r. 2. 3. Nos meses, estações, e outros períodos do ano

Vam em maiúscula os nomes dos meses e as estações do ano, as datas e os períodos festivos (exceto se tiverem um sentido figurado). Vam em minúscula, no entanto, os dias da semana:

Nom é preciso esperar até agosto: depois da Páscoa já se pode dizer que chegou o Verao. [Confronte-se com: Mil primaveras mais para a língua galega]; Viam-se todos

os anos no Dia da Pátria; Eu começo as férias na Sexta-Feira Santa. [Confronte-se com: *O meu fim de semana começa já à sexta-feira.*]

Ainda nom chegou; penso que vem quarta-feira.

1. r. 2. 4. Os momentos históricos

Os períodos e acontecimentos históricos vam normalmente em maiúscula. Com correntes artísticas, filosóficas ou políticas deverão evitar-se:

a Idade de Ferro; a Idade Média; o Románico [o período, nom a arte]

1. r. 2. 5. Nos corpos celestes e pontos cardeais

Nos nomes de corpos celestes e nos pontos cardeais, quando equivalem a umha regiom e som usados absolutamente, emprega-se a maiúscula. Se estes últimos indicarem direçom ou limite geográfico, empregaremos minúsculas em todo o caso:

No Norte [por ‘regiom norte de Portugal’] *a densidade habitacional é maior.*

Caminhando para o norte nom encontrarás o que procuras; No sul da Terra só encontramos gelo, como em Vénus.

1. r. 2. 6. Nos tratamentos protocolares e cargos

Com os tratamentos protocolares, que porém tenderemos a evitar, também usaremos maiúscula. Com nomes de cargos, dignidades, títulos da nobreza e tratamentos nom protocolares usaremos as minúsculas. A superaçom do conservadorismo refletido tradicionalmente na linguagem exige contribuímos para o avanço da tendência a eliminar qualquer marca de honra em palavras como *presidente, chefe, rei, papa*, etc. que a sociedade dividida em classes foi privilegiando sobre outras como *marinheiro, camponesa* ou *motorista*.

O Excelentíssimo Senhor Jorge Sampaio, presidente da República portuguesa. [Melhor o tratamento nom protocolo em minúscula: *O senhor Jorge Sampaio, presidente da República portuguesa.*]

O conselheiro da Educaçom recebeu o ministro francês no paço dos condes de Tabuada.

1. r. 2. 7. Nas designaçons, prémios e condecoraçons e cursos superiores

Nas designações de prémios e condecorações usa-se a letra maiúscula. Nos nomes de cursos superiores, médios, técnicos, profissionais ou outros, bem como nas disciplinas ou cadeiras de qualquer nível de ensino, poderemos usar maiúscula ou minúscula, mas costuma, por razões de clareza, ser preferível a letra maiúscula:

Gram-Cruz da Ordem de Cristo; Pedrom de Ouro; Prémio Carvalho Calero de Investigação Lingüística e Literária; Prémio Nobel da Literatura

Filosofia; Física; Desenho Técnico; Licenciatura em Ciências da Educação; Matemática

1. r. 2. 8. Nos nomes de instituições, organismos públicos e entidades privadas

Quando se trata de nomes estabilizados e reconhecidos, nom esporádicos, levam maiúscula em todos os casos (exceto, como sempre, as palavras de ligação). O principal problema com que nos encontramos aqui é o de identificar quando se trata do nome oficial dessas entidades ou de umha denominação genérica. Por isso, partindo da regra geral de que estas palavras se escrevem em maiúscula, enumeramos a seguir as exceções mais generalizadas a esta regra:

1. r. 2. 8. 1. Com artigo inicial

O artigo inicial irá em maiúscula só quando tivermos a certeza de que fai parte da denominação oficial do organismo (algo nem sempre fácil de saber), podendo neste caso, em contextos preposicionais, nom contrair com a preposição ou ir apostrofado à mesma. Em caso contrário, o artigo inicial irá em minúscula:

Penso que Os Cempés já nom vam editar mais discos; No antigo trabalho d'Os Skornaboís (ou de Os Skornaboís) havia nove músicas originaís e duas versions. Afinal pudemos ver a atuação do Ballet Rei de Viana; Segundo a Conselharia da Cultura, a saúde editorial do galego é ótima.

1. r. 2. 8. 2. Com artigo inicial nos nomes de entidades estrangeiras

Nos nomes das instituições estrangeiras que contêm um determinante, este deverá aparecer em maiúscula, precedido, opcionalmente, do artigo galego que irá em minúscula. Se utilizarmos as maiúsculas para delimitar a extensom da denominação, nom é preciso que vaia em itálico:

Havia muita gente no El Corte Inglés; Segundo umhas informações publicadas ontem no El País...

1. r. 2. 8. 3. Com certos vocábulos seguidos de adjetivos

O adjetivo que acompaña vocábulos como *Estado*, *Governo*, *Parlamento*, *Junta*... deverá ser em minúscula se nom se corresponde com a denominación oficial completa do organismo, e também estas palabras quando están no plural ou especificadas com algunha palabra que os torna substantivos comuns:

Parlamento galego, Junta autonómica, Governo português, Estado espanhol
[Confronte-se com as denominações oficiais: *Parlamento da Galiza; República Portuguesa; Reino de Espanha.*]

os estados europeus; os governos autonómicos

No seu governo; em qualquer parlamento se pode debater isso; o estado mais ditatorial conhecido até a data.

1. r. 2. 8. 4. Com palabras genéricas antepostas

Quando a institución for precedida de umha palabra genérica como *biblioteca*, *cámara municipal*, *colégio*, *condado*, *consistório*, *hotel*, *instituição*, *instituto*, *museu*, *organismo*, *vereação municipal*, etc. esta palabra só irá em maiúscula se tivermos a certeza de que fai parte do nome oficial, ainda que seja traduzido para o galego. Em caso contrário (normalmente trata-se de denominações sinonímicas e genéricas), irám em minúscula:

Cámara Municipal de Arteijo; Escola de Educação Secundária Gelmires; Fundação Sabino Arana
o colégio Peleteiro; o condado de Lemos; o liceu Rosália de Castro; a vereação municipal de Compostela

1. r. 2. 9. Nas edições

Nos títulos dos livros, filmes, documentários (que também vam em itálico) e publicações periódicas (itálico optativo), vam em maiúscula todas as palabras principais. Na edição de qualquer outro material gráfico, impresso ou web, entre o que se podem incluir as campanhas publicitárias, cada publicação costuma ter critérios próprios, mas as maiúsculas em todas as palabras principais podem ser mui úteis para marcar a extensom do título deste tipo de materiais cada vez mais freqüente. Ora, tratando-se de lemas, palabras de ordem ou outros reclamos, poderám ser utilizadas as aspas com este mesmo objetivo, reservando-se a letra maiúscula para apenas a primeira palabra:

A Esmorga e Arredor de Si eram livros que nunca deixaria de reler aquele

ourensano.

Novas da Galiza é a publicação responsável por O Dia da Volta à Terra, vídeo sobre o traslado dos restos de Castelao à Galiza.

*Penso que foi a Junta a editora do tríptico divulgativo Os Nossos Montes.
A campanha do MDL 'Português no ensino já' foi debatida no Parlamento.*

1. r. 2. 10. Outros nomes comuns que podem ir em maiúscula

Segundo a orientação ideológica de umha publicação, certas palavras que se pretendem ressaltar podem aparecer em maiúscula quando possuem um significado fortemente individualizado. É o caso de *Bandeira, Hino, Lusofonia, Nação, País, Pátria, Povo Trabalhador*. Outras palavras (como *Administração, Igreja* ou *Universidade*) admitem maiúscula quando se referem a umha categoria individualizada.

No País já nom se encontram aquelas fragas de antigamente.

A Administração comete às vezes abusos de poder intoleráveis.

Consoante a prática generalizada no uso da palavra *Internet*, colocaremos maiúscula também nesse termo de recente criação.

1. s. As abreviações

Em textos corridos, deve-se evitar o excesso de abreviações. Quando vaiamos fazer uso de umha de maneira repetida, convém escrevermos a forma por extenso na primeira ocorrência. Quanto ao seu uso, devemos ter em conta alguns critérios gráficos:

No caso dos símbolos de unidades de medida, deixaremos espaço entre o número e a abreviação (3 kg); os símbolos do sistema métrico decimal nom levam ponto nem plural (3 e 6 km); tenham plural e ponto abreviações decorrentes da redução de formas de tratamento e outras (sécs., srs. ...); alguns plurais formam-se duplicando a letra (AA, autoras/es); o acento existente na palavra original mantém-se na abreviação (séc.).

- a.C. — antes de Cristo
- a/c. — ao cuidado de
- a.d.n.e. — antes da nossa era
- ass. — assinado

d.d.n.e. — depois da nossa era
a.e.c. — antes da era comum
cv. — cave
C.V. — Curriculum Vitae
d.C. — depois de Cristo
d.e.c. — depois da era comum
Av. — Avenida
D. — dom/dona
dec. — decreto
dr./dr^a — doutor/a
E — este ou leste
E. — editor
ed. — edição
eng. — engenheira/o
etc. — ‘et cetera’ (lat., ‘e restantes’)
g — grama
GZ — Galiza
h — hora(s): 20h30
ha — hectare
hab. — habitante(s)
ibid. — ‘ibidem’ (lat., ‘no mesmo lugar’)
id. — ‘idem’ (lat., ‘o mesmo’)
i.e. — isto é
kg — quilograma
km — quilómetro(s) (mesma forma no plural)
ko — fora de combate (ingl., knock-out)
l — litro
m e s — minutos e segundos (desporto): 12m50s
N — norte
nº — número
N. do A./ N. da A. — nota do/a autor/a
NE — nordeste
N.R. — nota da Redaçom (nos jornais)
NO — noroeste
O — oeste
OK ou ok — ingl., (por extenso, ‘all correct’)
pág. — página
págs. — páginas
Pr. — praça
P.S. — lat., ‘post-scriptum’, nota acrescentada após o fim de um escrito pessoal.
R. — rua
r/c — rés-do-chao
S — sul
s/d — sem data
SE — sueste

séc. — século
 sécs. — séculos
 SO — sudoeste
 SOS — sinal de socorro
 sr. — senhor
 sra. — senhora
 t — tonelada
 tel. — telefone, geralmente seguido de dous pontos (:)
 tv — televisom (plural: as tv)
 V. — você
 vs. — versus ('contra')

Para além da lista anterior, e sempre que precisarmos de abreviar algumha palavra, deveremos atender a umha série de critérios gerais que a seguir citamos:

1. Como norma geral, escreveremos a primeira sílaba seguida pola primeira letra da segunda, mais um ponto:

Irlandês: irl.

2. Se a primeira sílaba tiver acento, mantém-se na forma abreviada:

Máximo: máx.

3. Se a segunda sílaba começar por duas consoantes, escrevem-se as duas:

Construom: constr. ; inglês: ingl.

1. t. Os acrónimos

Quando num texto vaia aparecer um acrónimo repetidamente, escreveremos a forma desenvolvida na primeira ocorrência, para favorecer a clareza da leitura, nomeadamente se se tratar de umha forma pouco conhecida. Evitaremos o uso de pontos após cada sigla. Vejamos alguns:

AGLP — Associação Galega da Língua Portuguesa
 ADEGA — *Asociación para a Defensa Ecolóxica da Galiza* / Associação para a Defesa Ecológica da Galiza
 AGAL — Associação Galega da Língua
 AGLP — Academia Galega da Língua Portuguesa
 AMI — Assembleia da Mocidade Independentista (*também* Acordo Multilateral sobre

Investimentos e Assistência Médica Internacional)
AS-PG — *Asociación Socio-Pedagóxica Galega*
APU — Assembleia do Povo Unido
BI — Bilhete de Identidade
BNG — *Bloque Nacionalista Galego* / Bloco Nacionalista Galego
CAF — Comités Abertos de Faculdade
CAG — Comunidade Autónoma da Galiza
CIG — *Confederación Intersindical Galega* / Confederação Intersindical Galega
CNI — Centro Nacional de Inteligência espanhol
CPLP — Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa
CUT — *Central Unitaria de Traballadores* / Central Unitária de Trabalhadores
EGAP — Escola Galega de Administração Pública
EGPGC — Exército Guerrilheiro do Povo Galego Ceive
EN — Esquerda Nacionalista
EUA — Estados Unidos da América
FEDER — Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FMI — Fundo Monetário Internacional
FPG — Frente Popular Galega
GATT — Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio
G8 — Grupo dos oito estados mais industrializados
IGAEM — *Instituto Galego de Artes Escénicas e Musicais*
ILG — *Instituto da Lingua Galega*
IVA — Imposto sobre o Valor Acrescentado
MDL — Movimento Defesa da Língua
MLNG — Movimento de Libertação Nacional Galego
NÓS-UP — NÓS-Unidade Popular
OMC — Organização Mundial do Comércio
OTAN — Organização do Tratado do Atlântico Norte
PALOP — Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PGOU — Plano Geral de Ordenamento Urbano
PIB — Produto Interno Bruto
PL — Primeira Linha
PNG-PG — Partido Nacionalista Galego-Partido Galeguista
RAG — Real Academia Galega
TSJG — Tribunal Superior de Justiça da Galiza
UdC — Universidade da Corunha
UE — União Europeia
UPG — *Unión do Povo Galego* / União do Povo Galego
URSS — União de Repúblicas Socialistas Soviéticas
USC — Universidade de Santiago de Compostela
UV — Universidade de Vigo

1.u. Usos dos diferentes tipos de letra

1. u. 1. Redonda

É a utilizada nos corpos de texto, bem como no interior das tabelas (exceto os cabelhaços), na citação de um artigo, capítulo, poema, canção... que faz parte de um livro, revista, diário, álbum, etc. Neste caso, o título vai entre aspas. Também na escrita de equivalências de palavras ou expressões.

A primeira parte de *As viagens de Gulliver* intitula-se ‘Viagem a Lilipute’.

Em Mugardos tem *irmá* por ‘irmão’, *Verá* por ‘Verão’ e *má* por ‘mao’.

Nos nomes e títulos de códigos, leis, resoluções, moções, portarias e outros documentos legais.

Código Civil, Lei de Normalização Lingüística

Nos nomes de entidades, instituições, empresas, organismos e prédios, bem como as marcas industriais ou modelos e as raças de animais.

Aspirina, Conselharia do Ambiente, galinha pedrês, helicóptero Apache, Instituto Camões

Os nomes de exposições e outras mostras e eventos.

III Congresso Internacional História em Debate, Exposição Internacional de Arte Coletiva

Nomes e alcunhas de personagens históricas ou de ficção, bem como de animais.

Bucéfalo, Martinho Dumense, Pedro I o Justiciero

Para cumprir as funções da letra em itálico num fragmento também escrito em *itálico*.

A professora dixo exatamente: “*Lede A Esmorga e fazei um resumo de cinco páginas*”.

1. u. 2. Itálico

Deve ser usada para as seguintes funções:

Referir títulos, subtítulos e encabeçamentos de livros e de quaisquer outras publicações impressas ou audiovisuais (só no caso das publicações periódicas o itálico é optativo). As palavras principais do título também vêm em maiúscula (ver **1. r. 2. 9**)

Levantado do Chão

Novas da Galiza publicou um vídeo chamado *O Dia da Volta à Terra*, sobre o

translado dos restos de Castelao.

Citaçom exata de umha letra, de umha palabra, de um fragmento ou texto. Incluem-se títulos de livros, obras teatrais, obras musicais, filmes, séries televisivas e e outras obras artísticas:

O Tratado constitucional europeu consagrava no seu artigo I-3 umha “economia social de mercado altamente competitiva”

Sempre em Galiza; O que faz falta; Santa Liberdade; Até Amanhã, Camaradas; Telejornal

Acotaçons e descriçons presentes em guions, textos teatrais e transcriçons de conversas

JOÃO (*olhando para o céu*): Será que hoje vai chover?

Insistência ou ênfase especial numha letra, palabra ou fragmento, nomeadamente quando aparecen pola primeira vez no texto. Com esta funçom, o itálico poderá ser substituído polas aspas (‘’/“”), mas nom convém combinar ambas as marcas. É o caso de:

a) alcunhas e pseudónimos que aparecen acompañando o nome completo. Nom se usa o itálico quando a alcunha ou pseudónimo aparecen sozinhos, nem com nomes de entidades, empresas e organismos.

Vladímir Illich Uliánov, *Lenine*

b) Palabras e expressons mal escritas propositadamente, bem como as consideradas vulgares, representativas da oralidade ou pertencentes ao calom.

O nacho deixa o *choio* quando lhe *peta*. *Tá* mal da cabecinha.

c) Letras, palabras e expressons enfatizadas num texto para salientar a sua importância, ou por fazerem referência a si mesmas.

É *imprescindível* chegardes a horas para terdes direito a reclamar.

Por vezes deteta-se em galego um uso abusivo de *acadar*.

O *h* nom se usa no interior das palabras.

Na linguagem jornalística, na remissom a outros textos publicados na mesma ediçom do jornal ou revista.

No seu discurso aos novos militantes (*ver abaixo*)...

Poderá também encabeçar quadros das tabelas

<i>Vigo</i>	<i>Corunha</i>	<i>Compostela</i>	<i>Ponte Vedra</i>	<i>Ferrol</i>
6	5	3	2	2

E utiliza-se sistematicamente nos endereços de correio eletrónico e de sítios web

manualgalego@gmail.com
http://www.diarioliberalidade.org

Em palavras estrangeiras de recente introdução e nom adaptadas para galego, bem como nomes científicos e formas desviadas do padrom galego.

bowling, ipso facto, Quercus robur, Confederación Intersindical Galega

1. u. 3. Negrito

Grafam-se em negrito:

Os blocos de conteúdo de um documento.

Na alínea **informaçon**, incluída no fim do documento, podes encontrar os números de telefone para a consulta de dúvidas.

As perguntas de umha entrevista jornalística.

— **Como avalia o seu partido os resultados eleitorais do passado dia 19 de junho?**

Os verbetes de um dicionário ou glossário e a assinatura do autor ou autora de um artigo ou colaboração jornalística (por extenso ou com iniciais).

Invocador, a (do lat. *Invocator, -oris*). Quem invoca
Ricardo Flores
C. T.

Em artigos e textos jornalísticos, nas chamadas para outras páginas.

Mais informaçons nas páginas 23 e 24

1. u. 4. Negrito itálico

Usaremo-la para:

Indicar títulos e subtítulos de libros, diários e outras obras e publicacións periódicas, quando encabeçam o texto.

Cantigas de amigo e outros poemas (1980-1985)

Os fragmentos ou palabras aos quais corresponde levarem itálico no interior de um texto maior em negrito.

2.1. Doninha-fedorenta (*Mustela putorius*)

1. u. 5. Versal

Poderá ser usada em:

Títulos e subtítulos de capítulos, obras e encabeçamentos de textos, podendo ser combinada com outros tipos de letra asociados.

2.1. DONINHA-FEDORENTA (*MUSTELA PUTORIUS*)

Os nomes de persoas que intervenhem em debates e entrevistas, que poderám ser escritos por extenso ou abreviados com as iniciais a partir da segunda ocorrência.

— Como se iniciou a tua relación com a gaita?

SUSANA SEIVANE. Eu principiei de mui pequeninha, já o levava nas veias, como se costuma dizer. Aos três anos já comecei com o ponteiro porque com umha gaita normal nom podía. [...]

— Sabes fazer umha gaita-de-foles entom?

S. S. Nom, isso é cousa de muitos anos...

Nos acrónimos (nomes formados por siglas).

A Asociación Galega da Língua (AGAL) exige um trato nom discriminatório por parte das administracións.

Optativamente, nos usos específicos do versalete, que a seguir se enumeram.

1. u. 6. Versalete

Letra maiúscula de tamanho médio entre a maiúscula e a minúscula convencionais, ou entom do tamanho desta última. Tem os seguintes usos:

Titulos de obras que se citam a si próprias no texto das mesmas.

O presente MANUAL GALEGO DE LÍNGUA E ESTILO pretende ajudar a preencher umha carência nos usos escritos do galego.

Os subtítulos que encabeçam o corpo de texto em algumas obras.

4.1. A ORGANIZAÇOM ADMINISTRATIVA DO TERRITÓRIO

Os apelidos dos autores e autoras, em notas de rodapé, resenhas bibliográficas, índices onomásticos e outros contextos similares.

BOURDIEU, Pierre. ‘Le champ litteraire’, *Actes de la Recherche dans Sciences Sociales*, n° 89, 1991

Na numeraçom romana dos séculos, bem como dos volumes, tomos, capítulos, etc. de umha publicaçom.

Conhecemos pouca documentaçom em galego dos séculos XVII e XVIII.

Mas se o número de indicaçons de século presentes num texto nom excede de três, os séculos poderám ser escritos com maiúsculas normais (em vez de em versalete).

É significativo repararmos na evoluçom do monolingüismo em galego desde o século XIX até o último quartel do século XX.

Em assinaturas de epígrafes e outras sentenças ou pequenas citaçons no início de umha obra literária ou científica, ou de cada um dos seus capítulos.

“A melhor maneira de viajar é sentir”
FERNANDO ANTÓNIO

Nos nomes de personagens que intervenhem nas obras de teatro e guions de filmes.

JOÁM (*olhando para o céu*): Será que hoje vai chover?

Tal como indicamos para o uso de negrito itálico, a versal e o versalete admitem as correspondentes variantes em negrito, itálico e negrito itálico, a partir da combinaçom dos critérios expostos (assim, o título de umha obra num texto em versalete irá em

versaleta itálico).

1. v. Os números nos textos

1. v. 1. Escrevem-se por extenso...

Nos textos divulgativos e jornalísticos, nom técnicos, escrevem-se por extenso os números (tanto ordinais como cardinais) de um a dezanove, todas as dezenas e centenas exatas e as palabras *mil*, *milhom*, *biliom* e *triliom*. Qualquer outro número deve ser escrito com dígitos:

Vendemos 315 caixas de atum.
Havia quatrocentos carros.
Chegou na décima segunda posiçom.
Nom foi deslocado do 22º posto em duas semanas.

No entanto, amiúde será difícil aplicar normas estritas neste ponto, pois a vontade de clareza pode determinar o uso das letras para representar números complexos e, polo contrário, fatores como a repetiçom de muitos números num texto, entre os quais provavelmente se encontrarán números que teriam de ir em letra, pode aconselhar o facto de se escreverem todos em dígitos:

Havia 10 pessoas, talvez 12 ou 15, mas nom 90 nem 200 como se ouviu dizer nalguns meios de comunicaçom. Houvo mesmo quem arriscasse um número exato: 195 pessoas.

1. v. 2. No início de um texto ou antes de pausa

No início ou no fim absolutos de um texto e antes ou depois de ponto deve evitar-se o emprego de números e, se nom for possível, será preferível escrevê-los por extenso:

Vinte e duas pessoas eram as que havia na sala, mas nos corredores havia polo menos cento e cinqüenta. [melhor: *Na sala havia 22 pessoas, mas havia polo menos 150 nos corredores.*]

1. v. 3. Escrevem-se com dígitos...

Aconselhamos a utilização de dígitos quando o número vem depois de um substantivo (isto é, quando é integrante de umha série), entre os quais se supom normalmente a palavra ‘número’:

Encontramos na página 56 do livro informação sobre o arquivo da famosa ‘sala 21’.
Na alínea 5 da Lei do Solo.
No número 5 da revista Agália.
No Quilómetro 29.

Também nas enumerações seriadas e nos decimais (separados por vírgula):

Pedido de material administrativo:

- a. 2 secretárias*
- b. 7 computadores*
- c. 3 máquinas de calcular*

Nota de matemática: 8,15 (lido como ‘oito vírgula quinze’ ou ‘oito e quinze’, mas nom como ‘oito com quinze’).

1. v. 4. A partir do milhom...

A partir do milhom, quando nom for precisa umha grande precisom, poderá ser preferível combinarmos, na mesma expressom numérica, números e letras. Assim, antes das palavras *milhons*, *bilions* ou *trillions*, poderemos usar letras ou números em conformidade com o visto em **1. v. 1**:

Somos três milhons de galegos e galegas a viver no País.
O orçamento anual ultrapassa os 28 milhons.

E só números (separados com vírgulas), se os milhons nom forem exatos:

A presença de população estrangeira, supera, nesse país, os 4,2 milhons de pessoas.

1. v. 5. O ponto entre os milhares e as centenas

Colocaremos ponto entre as centenas e os milhares nos números que nom pertençam a umha série. Entre os que fam parte de umha série, os anos som os mais significativos, mas também temos outros casos que, como em **1. v. 3.**, admitem antes a palavra *número*:

No ano de 1928 morrêrom pola gripe mais de 10.000 pessoas.

Para facilitar a lectura, con números de telefone, documentos, etc., poderá deixar-se un espazo de cada tres dígitos, exceto nos códigos postais do Estado español (noutros existen outras fórmulas), que non levan punto nem se separan:

Tel. 620 003 956, código postal 15403, de Ferrol

1. v. 6. Nas datas

Nas datas seguiremos, preferiblemente, o seguinte modelo: 20 de outubro de 2009. Esta estrutura poderá aparecer, ás veces, simplificada. Neste caso, o modelo a seguir en textos de ámbito galego será o de 20-10-2009, mas en textos dirigidos a un ámbito internacional esta fórmula pode conviver con esta outra: 2009-10-20. En ambos os casos, nos anos, que sempre se escriben en números, será preferível utilizar os catro dígitos, já que o modelo 20-10-09, poderá ser confuso en certos casos.

1. v. 7. Os decénios

Os decénios escriben-se por extenso:

Nos anos sessenta...

Na década de sessenta do século XX...

1. v. 8. Os números romanos

Os números romanos usan-se con séculos, congresos, simpósios, encontros, reis e rainhas. A lectura desta numeración fai-se como se se tratase de números ordinais, exceto con monarcas a partir de XI, mas, en ningún caso se há de representar ese valor ordinal na escrita:

I Congreso Internacional da Língua Galego-Portuguesa na Galiza

XXV Jogos Olímpicos

*João XXIII [Nom: *Iº Congresso...]*

1. v. 9. As horas

As horas poden escribir-se por extenso ou abreviadas. A abreviación consta das horas e dos minutos separados por un agá (h), como aparece ao lado de cada un dos exemplos presentados a seguir. Quando escritas por extenso, as horas aproximadas, moi frecuentes nos textos que estamos a tratar, van normalmente acompañadas dos sintagmas preposicionais *da manhá* (antes das 12h00), *da tarde* (até as 20h00), *da noite* (antes das 24h00) e *da madrugada* (da 1h00 até as 6h00). Só dúas faixas horarias escapan a esta formulación: a que vai das 12h00 até as 12h30 e a que vai das 24h00

até as 24h30, para as quais utilizaremos as expressões *meio-dia* e *meia-noite*. Note-se também que a palavra *quarto* vai sempre precedida do artigo indefinido *um*:

Voltou às oito da manhã. [8h00]

Chegou às cinco da tarde. [17h00]

Aconteceu às dez menos cinco da noite. [21h55]

Às três da madrugada voltava para a casa. [3h00]

Ao meio-dia e meia já saíra de casa. [12h30]

À meia-noite e um quarto dixo que ainda ia esperar outro quarto de hora. [00h15]

Às nove menos um quarto da manhã levantou-se. [8h45]

Começa às sete e um quarto da tarde. [19h45]

No entanto, quando existe vontade de precisom, pode usar-se o desenvolvimento da própria abreviatura para referir a hora exata:

O ato começa às doze horas e trinta minutos. [12h30]

À umha hora e quarenta e cinco minutos chegou a Monforte. [1h45]

1. v. 10. Ordinais e graus

Os ordinais escrevem-se, quando nom por extenso, com os símbolos ‘o’ ou ‘a’ colados ao número. Os graus angulares representam-se, na sua expressom numérica, como os ordinais, e os termométricos do seguinte modo (repare-se no espaço):

6°; 30 °C (Celsius); 30,6°

1. v. 11. Grandezas físicas

O valor das grandezas físicas escreve-se com algarismos se aquele aparecer antes de um símbolo de unidade de medida (que deve separar-se do número):

A superfície edificada era de 4 h (hectares).

O carro dirigia-se para Ponferrada a umha velocidade de 50 km/h.

1. v. 12. Fracionários, múltiplos e percentagens

Os fracionários, na sua expressom numérica, separam-se com umha barra.

4/20: quatro vigésimas partes, quatro vinte avos

1. v. 13. Os múltiplos

Os múltiplos escrevem-se sempre por extenso:

cem veces, cêntuplo...

1. v. 14. As percentagens

As percentagens, que no singular nom levam artigo, escrevem-se em números e sem espaço entre o símbolo e o número:

Aproximadamente 30% da população viguesa. [sempre sem artigo]

Aproximadamente 50% das empresas inquiridas. [melhor do que: Aproximadamente os 50% das empresas inquiridas.]

Cumpre ainda prestar atençom no processamento de textos, para os números e elementos que os acompañan nom ficarem separados em duas linhas. Assim, as palabras sublinhadas nos seguintes trechos: <no número 10 da revista *Agália*>, <25% da população> ou <aproximadamente 27 km>, deveriam ficar na mesma linha.

1. w. Critérios gerais para a citaçom de livros, revistas, jornais, artigos, filmes, discos e recursos electrónicos

A citaçom de fontes bibliográficas ou de obras artísticas é habitual em muitos tipos de texto, desde os jornalísticos até os de investigación, especializados ou de divulgación. Existem propostas variadas de apresentar a referència concreta, que poderá aparecer quer numha nota de rodapé ou no fim de um capítulo ou livro, quer inserida no mesmo corpo do texto ou ainda como título de umha secçom ou recensom de umha revista ou jornal.

O que apresentamos a seguir som critérios gerais e uniformes que permitem orientar a citaçom de obras literárias e ensaísticas, artigos, obras discográficas e cinematográficas, páginas web e recursos electrónicos, garantindo que contemhem a informaçom necessária e a clareza suficiente. Nom incluimos todas as variáveis possíveis, senom unicamente os termos mais habituais em que se apresentam em textos jornalísticos e divulgativos mais comuns.

1. w. 1. Livros

Começaremos polos apelidos mais o nome do autor ou autora, escrevendo os primeiros em versalete. Em citaçoms de umha edição concreta, deberemos reproducir a forma como aparece grafado na obra em questom, mesmo se nom coincide com a forma como é habitualmente escrita. A citaçom do nome pode ser completa ou só a inicial seguida por um ponto. A continuación, e entre parênteses, pode aparecer o ano de publicación da obra,

que nem sempre vai coincidir com o da edição que estamos a citar.

CARVALHO CALERO, Ricardo (1966). *Gramática Elemental del Gallego Común*. Galaxia, Vigo, 1979.

Se a autoria corresponder a umha instituição ou organismo, e nom a umha pessoa, também se escreverá em versalete o nome da mesma

COMISSOM LINGÜÍSTICA DA AGAL. *Estudo Crítico das 'Normas ortográficas e morfolóxicas do idioma galego (ILG-RAG)'*. AGAL, Corunha, 1983.

Se houver dous autores ou autoras, escreverám-se os nomes separados pola conjunção *e*. Caso sejam mais de dous, pode optar-se por escrever o nome do primeiro ou primeira citada na edição referenciada, seguido pola expressom latina *et alii* ('e outros') entre parênteses, ou entom, havendo umha pessoa que coordenou o trabalho, incluir o seu nome e a palavra 'coordenador/a' entre parênteses. Umha outra alternativa é colocar simplesmente a palavra VÁRIAS/OS no lugar reservado à autoria.

MANUEL, Alexandre (et alii). *PIDE - A História da Repressão*. Jornal do Fundão Editora, Fundão, 1974.

GARCIA, Domingos Antom (coordenador). *Para umha Galiza Independente*. Abrente Editora, Compostela, 2000.

VÁRIOS. *Ricardo Carvalho Calero: a Razón da Esperanza*. Promocións Culturais Galegas, Vigo, 1991.

Se nom houver autor ou autora conhecida, o título será o primeiro elemento da citação,

Livro de Estilo do Público. Público, Lisboa, 1998.

mas normalmente este irá a seguir àquele, escrito em itálico e com respeito escrupuloso pola grafia em que aparece na obra e edição citadas. Eis mais um exemplo de referência bibliográfica completa:

CARVALHO CALERO, Ricardo. *Da Fala e da Escrita*. Galiza Editora, Ourense, 1983.

Se a obra for umha tradução, a referência à responsabilidade pola mesma aparecerá a seguir ao título:

TEYSSIER, Paul, *História da Língua Portuguesa*. Tradução de Celso Cunha. Livraria

Sá da Costa Editora, Lisboa, 2001.

1. w. 2. Revistas e jornais

A diferença com a citaçom de libros, nem as revistas nem os jornais teñem autor ou autora individualizábel, devendo começar a referència polo próprio nome da publicaçom, em itálico, seguido polo lugar em que se edita, o número (precedido ou nom do volume) e a data de publicaçom (esta entre parênteses):

Grial. Vigo, volume 19, número 74 (outubro-dezembro de 1981).

Para referirmos um artigo inserido num livro, revista ou jornal, incluiremos o título do artigo a seguir ao nome do autor ou autora, entre aspas e seguido pola preposiçom latina ‘in’ mais o título da publicaçom. No fim da citaçom, especificamos a página ou páginas em que o texto se insere:

MARINHAS DEL VALLE, J. ‘Linguagem e literatura’, in *Agália*. Corunha-Ourense, número 1 (primavera de 1985), págs. 31-41.

R. PENAS, M. ‘Nas festas, presentes em galego’, in *Novas da Galiza*, (dezembro de 2005), pág. 17.

1. w. 3. Filmes e discos

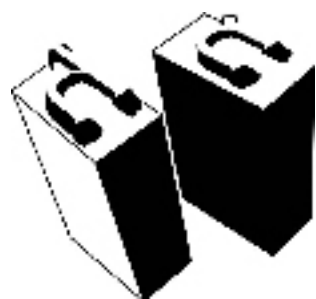
Para os filmes, começaremos por citar o título, que poderá ser só em galego quando existir traduçom ‘oficial’, ou manter o título original e a traduçom entre parênteses a continuaçom. De qualquer maneira, usaremos itálico para indicar tanto o título original quanto a traduçom. Logo a seguir, a realizaçom, a nacionalidade do produto e o ano de produçom, podendo aparecer também entre parênteses a duraçom em minutos.

Land and Freedom (Terra e Liberdade). Realizaçom: Ken Loach. Itália, Espanha, Reino Unido e Alemanha, 1995 (109 minutos).

Pode ainda ser acrescentada, ao final, a informaçom relativa à versom exibida (original, original legendada ou dobrada). Isto tem especial utilidade no caso de programaçons de ciclos ou em trabalhos e estudos sobre umha versom em particular.

No caso dos discos, começaremos polo nome do grupo, cantor ou cantora, seguido polo título da obra (em itálico), o lugar de publicaçom (entre parênteses), a editora e o ano:

MORFOSSINTAXE E ESTILO



2. Morfossintaxe e estilo

2. a. O artigo

2. a. 1. Plural de *um*

A forma normativa do plural de *um* é *uns*. Isto, como é óbvio, estende-se também às formas de plural dos indefinidos *algum* e *nengum*: *alguns*, *nenguns*. Deverão ser evitadas formas do tipo de ☹ *umhos*.

2. a. 2. O uso do artigo

2. a. 2. 1. Com nomes geográficos

2. a. 2. 1. 1. Com países e regions

Usaremos artigo quando nom aparecerem isoladamente, mas dentro de umha frase qualquer:

Estou a viver na Rússia.

Fum de férias ao Alentejo.

Exceto: *Andorra, Angola, Aragom, Castela, Cabo Verde, Israel, Leom, Moçambique, Portugal, Sam Salvador, São Tomé e Príncipe, Timor, Trás-os-Montes* (Consulte-se a lista completa na epígrafe **3. j. 3**)

2. a. 2. 1. 2. Com alguns nomes de países

O uso é optativo, com preferência na escrita para as formas sem artigo:

Espanha, França, Itália, Inglaterra (Consulte-se a lista completa de países na epígrafe **3. j. 3**)

2. a. 2. 1. 3. Com as cidades, localidades e ilhas

Nom costuma usar-se:

Mora em Ourense. (Consulte-se a lista completa na epígrafe **3. j. 2**)

Note-se que algunhas cidades que em espanhol levam artigo, nom o tenhem na nossa língua. É o caso de *Haia* e *Havana*.

Duvido que Bush chegue a ser julgado polo Tribunal de Haia.
O clima de Havana é calorento e húmido.

Há um número considerável que, no entanto, leva (quando nom aparecen isoladamente, mas dentro de umha frase). Trata-se sobretudo de topónimos relacionados com substantivos comuns:

Figueira da Foz; Guarda; Madeira; Pontes; Barco; Porto; Rio de Janeiro

O festival decorreu na Figueira da Foz.
O voo para a Madeira ficou adiado polo mau tempo.
Trabalha numha mina das Pontes.

Mas nem sempre:

Corunha; Estoril; Irijo (Consulte-se a lista completa nas epígrafes **3. j. 2** e **3. j. 5**)

A cidade do Cairo é das mais belas do Egipto.
Moro na Corunha há três anos.

2. a. 2. 1. 4. Com alguns topónimos lusófonos e internacionais

Levam artigo quando nom aparecen isoladamente, mas dentro de umha frase. (Consulte-se a lista completa na epígrafe **3. j. 5**)

Cairo, Havre, Córsega, Madeira, Sardenha, Sicília

2. a. 2. 2. Com os pontos cardeais

Usa-se artigo, de regra, com *Norte*, *Sul*, *Leste/Este* e *Oeste*, quando se referem a umha zona geográfica.

Gosto muito dos países do Sul.
O Norte é aí.

Mas podem ir sem artigo quando indicam direção ou ponto de partida:

A casa fica a norte de Compostela.
O acampamento foi montado a sul do rio.

2. a. 2. 3. Com os nomes de pessoa

Emprega-se normalmente o artigo com os nomes das pessoas ou com as alcunhas; só nom o usaremos quando, na linguagem escrita, quigermos envolver de certa distinção a pessoa mencionada:

Eça de Queirós foi um grande escritor.
O Manuel anda a perder muito tempo.

2. a. 2. 4. Com expressões temporais

2. a. 2. 4. 1. Com as horas

Para indicarmos as horas nom se usa:

É meio-dia e meia.
Som seis horas.

Mas haverá que usá-lo nos casos em que for precedido de preposição:

O jogo é às seis horas.
Temos de chegar antes das cinco e meia.
O evento está previsto para as quatro e vinte.

2. a. 2. 4. 2. Com os dias da semana

Usa-se artigo:

No domingo vou para a Galiza. (com a preposição *em*: ação pontual)
Aos domingos visito os meus pais. (com a preposição *a*: ação que se repete)

Quando vam precedidos por outra preposição (*desde, para, até*), é preferível nom utilizarmos artigo:

Fico na Galiza até sábado.
Está doente desde terça-feira.
Devas ter o trabalho pronto para quarta-feira.

Pode nom usar-se com o dia da semana imediatamente anterior ou posterior ao momento em que se fala.

Domingo vou para a Galiza.

2. a. 2. 4. 3. Com os dias do mês

Nom se usa artigo:

*A 15 de Dezembro tivemos a reuniom.
O encontro ocorreu em 20 de agosto de 2004.*

Exceto na fórmula de dataçom de documentos:

Assinado aos 23 de outubro de 2005.

2. a. 2. 4. 4. Com a palabra *dia* expressa

Usa-se artigo:

Ele nasceu no dia 13 de Janeiro.

2. a. 2. 4. 5. Com as datas assinaladas

Usa-se artigo:

O 25 de julho é a nossa festa nacional.

2. a. 2. 4. 6. Com os anos

Nom se emprega o artigo:

Em 1985 nasceu o José.

2. a. 2. 4. 7. Com a palabra *ano* expressa

Usa-se artigo:

No ano de 1985 nasceu o José.

2. a. 2. 4. 8. Com as décadas

Nom se emprega artigo:

A década de 60 foi mui importante para os nossos pais.

2. a. 2. 5. Com a palabra *casa*

Na Galiza, a palabra *casa* vai sempre antecedita de artigo:

*Entrou na casa quando todas dormiam.
Cheguei à casa muito cansada.*

Porém, quando utilizada em sentido vago, nom concreto, nom utilizaremos:

A vida era boa, como em casa de rei.

2. a. 2. 6. Com os pronomes relativos (veja-se 2. c. 6. 3)

Som dous os pronomes relativos que ocorrem com mais freqüência em galego: *que* e *qual*. Ao contrário do espanhol, o pronome *que*, quando aparecer acompanhado de umha preposição, nom deverá levar artigo:

☺ O quarto | *em que* | dormim estava sujo.
 | *no qual* |

☹ O quarto no *que* dormim estava sujo.

☺ O filme | *de que* | gostei era este.
 | *do qual* |

☹ O filme do *que* gostei era este.

☺ O motivo | *por que* | o dixo é evidente.
 | *polo qual* |

☹ O motivo polo *que* o dixo é evidente.

☺ O bar | *a que* | me dirijo é perto.
 | *ao qual* |

☹ O bar ao *que* me dirijo é perto.

2. a. 2. 7. Casos especiais

2. a. 2. 7. 1. Com o vocativo

Nom se usa artigo:

*Meu amor, onde estás?
Tanto tempo, meu amigo!*

2. a. 2. 7. 2. Com possessivo precedido de demonstrativo

Nom leva artigo quando precedido de um demonstrativo (*este, essa, aquelas...*). (Para outros casos, veja-se 2. c. 3. 2)

*Este noso país é assim.
Essa tua tristeza tem que acabar.*

2. a. 2. 7. 3. Com substantivos abstratos ou genéricos

Nom se usa artigo, especialmente se fai parte de expressons fixadas ou provérbios:

*Tenho medo de bichos.
Gosto muito de chocolate.
Eu já sei que felicidade é para poucas pessoas.
Trastes velhos e parentes, poucos e ausentes.
Cam que ladra nom morde.*

2. a. 2. 7. 4. Com a palabra *metade*

Nom leva artigo:

*Comim metade do bolo.
Viu metade do filme.*

2. a. 2. 7. 5. Com alguns verbos tampouco leva

2. a. 2. 7. 5. 1. Com *tocar* (instrumentos) ou *jogar* (desportos)

☹ *Gosta de tocar o piano*
☺ *Gosta de tocar piano*
☺ *Toca violino muito bem.*
☺ *Gosta de jogar futebol.*
☺ *Sempre jogou ténis muito mal.*

2. a. 2. 7. 5. 2. Com outros verbos ou expressons

‘apanhar sol’, ‘apanhar/levar porrada’:

*Gosto de apanhar sol nas praias galegas.
Algumhas pessoas apanhárom/levárom (boa) porrada naquela manifestaçom.*

Mas: *Levou umha (boa) malheira.*

‘tomar duche/banho’:

Gosto de tomar banho nas praias do Alentejo.

Mas: *Tomei um duche de manhã bem cedo.*

‘ver televisom’:

Costumo ver televisom à noite, ao voltar do trabalho.

2. a. 2. 7. 5. 3. Com *gostar de* utilizado genericamente

Gosto muito de chocolate.

Mas: *Gosto muito do chocolate que fai a tua avó.*

Nom gosto nada de vinho.

Mas: *Nom gosto nada do vinho do bar do Luís.*

2. a. 2. 7. 6. Com *toda(s)* e *todo(s)*

Usa-se o artigo quando *toda/todo* adota valor de generalidade ou abstração.

Todo o abuso é mau.

Temos fatos de todo o tipo.

Repare-se ainda nas seguintes expressões:

A todo o custo

A todo o galope

A todo o momento

A todo o instante

Em todo o caso

A toda a hora

A toda a pressa

De todas as maneiras

Em toda a parte

Por toda a parte

2. a. 2. 7. 7. Com numerais precedidos de pronome

Usa-se artigo:

*Elas **as** três estão felizes por terem vindo.*

*Nós **os** dous iremos contigo.*

2. a. 2. 7. 8. Com as percentagens

Nom se usa artigo na sua forma do singular:

Menos de 50% das alunas som loiras.

Quase 30% das aves estudadas estão doentes.

Mas pode aparecer no plural:

Menos dos 50% das alunas som loiras.
Quase os 30% das aves estudadas están doentes.

2. a. 2. 7. 9. Em muitas expressons feitas

Nom se utiliza:

Daqui a dias veremos os resultados.
Em finais da década de 70 já existiam.

Noutras utiliza-se:

À força de traballar, conseguiu-no.
Na realidade, nom gosto de ti.
À semelhança do que aconteceu noutros países.
Gosto muito de escribir à máquina.
Anda a fumar às escondidas.
Anda pola casa às escuras.
Matou-no à traíçom.
À parte (ðø) o que me dixeste, nom quero saber nada mais.
Quando traballo, gosto de ter as peças à mao.
Quando se foi, ficou todo nas calmas.
Fecharei à última hora.
Às veces vem visitar-me.
A casa esta à mao esquerda.

2. a. 2. 7. 10. Com os nomes de obras artísticas e literárias

Utiliza-se artigo:

Estou a ler o Sempre em Galiza.
Acabei de comprar o Ensaio sobre a Cegueira.

2. a. 2. 7. 11. Com os nomes de empresas, organizaçons e meios

Da mesma maneira que com os jornais (*ler o Novas da Galiza; ler o El Mundo* – ver **1. r. 2. 8. 2**), com empresas e organizaçons de diferente carácter usamos o artigo feminino, subentendendo as palabras ‘empresa’ ou ‘organizaçom’ precedendo a denominaçom. Noutros casos, se a palabra subentendida é masculina (p. ex. ‘instituto’), o artigo será entom masculino:

A Pescanova investiu recentemente em Portugal.
A Greenpeace tem protestado quanto a isso sem obter resposta.

*A ETA está mais enraizada no território de Guipúscoa.
O Camões tem na Galiza umha sede em Vigo.*

2. a. 2. 8. O artigo nos títulos das notícias

Nos títulos das notícias é habitual simplificar-se a estrutura de forma a ficar resumido o conteúdo das mesmas em certas palavras chave que o leitor ou leitora interpreta sem necessidade de mais esclarecimentos. Esta simplificação afeta principalmente os artigos determinados e indeterminados que desaparecem se nom vam precedidos por umha preposição. É comum nos destaques das notícias de jornais impressos e digitais (sejam do tamanho que forem):

*Novo ministro quer aumentar impostos.
Política da União Europeia discutida em Lisboa.
Trabalhadores da Galp iniciam hoje greve de dous dias.*

(Veja-se como os artigos desaparecem se nom vam precedidos por umha preposição.)

Porém, a desapareição do artigo é inusual em reportagens ou artigos de opinião:

O Pentágono precipita os países europeus no caos afegao.

2. b. O nome

2. b. 1. O número dos nomes

Os nomes galegos (junto com outras palavras) podem ter dous números, o singular e o plural, ou ter um único número, quer o singular quer o plural.

Alguns nomes com um único número:

cóxegas, março, exéquias, olheiras, fé, Sul, leite, fezes, prolegómenos, belas-artes ou víveres.

Dentro do grupo de palavras com dous números encontramos algumas com umha única forma onde apenas se flexiona o artigo:

os alferes, os atlas, os clímax, os lápis, as ourives, os tórax, os tira-nódoas, as simples, etc.

E palavras que apresentam flexom de número, cujas regras apresentamos a seguir:

2. b. 1. 1. Regras do plural dos nomes (e outros tipos de palabras) que presentan variación de número

2. b. 1. 1. 1. Palabras simples

1ª regra: As palabras acabadas en vogal, *-m* ou *-n* acrescentam *-s* ao singular:

bois (boi), bons (bom), cans (cam), camions (camiom), casacos (casaco), chapéus (chapéu), dolmens (dólmén), eles (ele), foles (fole), hindus (hindu), ípsilons (ípsilon), irmaos (irmao), jovens (jovem), liquens (líquen), maçás (maçá), os (o), moles (mole), polens (pólen), portuguesas (portuguesa), peles (pele), vales (vale), etc.

(Leve-se apenas em conta que o *-m* final torna-se num *-n-* ao pasar a interior de sílaba).

2ª regra: As palabras acabadas en *-r*, *-s* e *-z* acrescentam *-es* ao singular:

cruzes (cruz), deuses (deus), flores (flor), portugueses (português), raíces (raiz)

(*raiz*, como *juiz*, nom tem acento no singular mas sim no plural: veja-se **Casos especiais da acentuación** na epígrafe **1. p. 5**).

3ª regra: as palabras acabadas en *-al*, *-el*, *-ol* e *-ul* substituem o *-l* por *-is*:

animais (animal), azuis (azul), lençóis (lençol), méis (mel), móveis (móvel), papéis (papel), pauis (paul), quais (qual), saís (sal), tais (tal), sóis (sol), túneis (túnel)

(Leve-se em conta que *papel*, *lençol*, *sol* nom tenhem acento no singular [veja-se **1. p. 5**]).

Exceçons: *feles, cônsules e males* (de *mal*, *fel* e *cônsul*).

4ª regra: os vocábulos agudos acabados en *-il* substituem o *-l* por *-s*:

barris (barril), funis (funil), fusis (fusil), vis (vil)

5ª regra: os vocábulos graves acabados en *-il* substituem *-il* por *-eis*:

fáceis (fácil), fósseis (fóssil), répteis (réptil), úteis (útil)

2. b. 1. 1. 2. Palabras compostas

Nas palabras compostas unidas por traço, os dous elementos vam para o plural quando incluem:

substantivo + substantivo

substantivo + adjetivo
ordinal/partitivo + substantivo
ou
adjetivo + adjetivo

azuis-marinhos, couves-flores, guardas-florestais, meios-dias, navios-escolas, obras-primas, peixes-espadas, quartas-feiras, redatores-chefes, salgueiros-chorons, surdas-mudas, verdes-escuros, etc.

No resto dos casos (verbo + verbo, verbo + substantivo ou adjetivo, palavra invariável + substantivo, substantivos ligados por preposição e adjetivo + substantivo) e logicamente também quando a palavra composta não levar traço, só vai para o plural o segundo elemento, ou, se houver preposição, o primeiro elemento:

abaixo-assinados, aguardentes, baixo-relevos, bem-educadas, estrelas-do-mar, guarda-lamas, guarda-chuvas, pisca-piscas, pés-de-cabra, porta-vozes, sete-mesinhos, recém-nascidos, vaivéns, etc.

2. b. 2. O género dos nomes

Os nomes galegos (junto com outro tipo de palavras) podem ter um ou dois géneros:

2. b. 2. 1. Nomes com um género

Entre os nomes que apenas têm um género, cumpre salientar alguns que costumam gerar confusão por admitirem em espanhol ou dialetalmente os dois géneros ou mudarem o género do artigo se o substantivo começa por *a*:-

a águia, a água, a arma, a arte, a aula, o mar, o calor, o labor, etc.

2. b. 2. 1. 1. Nomes com género diferente ao do espanhol

Os nomes de árvores derivados do nome do fruto (normalmente masculinos em espanhol) têm maioritariamente o mesmo género que o próprio fruto:

o abacateiro (<o abacate), a cerdeira (<cereija), a macieira (<a maçá), o marmeleiro (<o marmelo), a noqueira (<a noz), a pereira (<a pera), o pereiro (<o pêro), o pessegueiro (<o pêssego).

Mas: *o castanheiro (a castanha) e a figueira (o figo).*

Todos os nomes acabados em *-agem* e o substantivo *laje* são femininos:

a homenagem, a folhagem, a roupagem, a garagem, a passagem, etc.

Mas: *(o) pajem, (o) traje e (o) ultraje* são masculinos.

Os substantivos acabados em *-ume* som masculinos:

o costume, o legume, etc.

Os nomes das letras som masculinos:

o agá, o alfa, o jota, o ómega, o pê, o quê, o xis, etc.

Devemos dar também atençom ao género dos seguintes vocábulos:

MASCULINOS: *o afia, os Açores (ilhas), o agrañador, o alarme, o alerta, o alforge, o aluviom, o ananás, os antípodas, o are (o hectare...), o aspirador, o bacanal, o baralho, o calor, o Camboja, o cárcere, o computador, o couce, o creme, o croquete, o diadema, o diapositivo, o dínamo, o dote, o duche, o eclipse, o estratagema, o fel, o fim, o hambúrguer, o ícone, o labor, o leite, o mel, o nada, o parasita, o pesadelo, o pezunho, o pós-guerra, o postal, o quilograma, o rádio (aparelho), o riso, o Ruanda, o sal, o samba, o sangue, o silicone, o sinal, o sorriso, o terminal (de transporte), o terraço, o til, o úbere, o Uganda, o vime, o visa*

FEMININOS: *a análise, a árvore, a cal, a capicua, as Caraibas, a cassete, a chupeta, a cólera, a cólica, a conduta [de gás, de ar condicionado...], a cor, a cratera, a criança, a cútis, a disquete, a dor, a ênfase, a entorse, a epígrafe, a equipa, a estante, a fraude, a frente, a garagem, a glande, as Honduras, a maratona, a margem, a objetiva (fotográfica), a omoplata, a ordem, a origem, a partida, a pétala, a ponte, a precinta, a rádio (a radiodifusom), a raposa (macho ou fêmea), a retrete, a reza, a sande(s), a sanduiche, a sebe, a sentinela, a síndrome (também a síndrome), a testemunha, a Tunísia, a vodca*

2. b. 2. 2. Nomes com dous géneros

Entre os nomes que teñem dous géneros, há um grupo importante que nom apresenta flexom, e portanto a identificaçom como pertencentes ao grupo do masculino ou do feminino consegue-se através do artigo ou do substantivo que acompañham, no caso dos adjetivos:

a/o compincha, a/o agente, comovente, confiante, contente, a/o dentista, a/o doente, esgotante, a/o magnata, a/o paciente, a/o servente

A maioria dos nomes com dous géneros, no entanto, apresentam flexom. Apresentamos as regras a seguir:

¹ Repare-se na existência de um grupo de substantivos com idêntico género, mas com diferentes terminaçom em galego e espanhol. É o caso de: *compincha* (f. e m.), *grama* e *quilograma* (m.), *magnata* (f. e m.), *parasita* (m.) e *primata* (m.).

2. b. 2. 2. 1. Oposição de género nas palavras galegas

2. b. 2. 2. 1. 1. Palavras com terminação em vogal no feminino e no masculino

2. b. 2. 2. 1. 1. 1. -a no feminino; -o, -e no masculino

Na maioria das palavras galegas, a oposição de género marca-se com a terminação -a no feminino e com a terminação -o ou -e no masculino. Assim, temos:

aluna/aluno, ova/ovo, médica/médico, chefe/chefe, gémea/gémeo, mestra/mestre, mussulmana/mussulmano, presidenta/presidente, etc.

Temos no entanto: *avó* (f.) - *avô* (m.)

2. b. 2. 2. 1. 1. 2. -esa, -essa e -isa no feminino; -e, -o, -a no masculino

Grupo pouco numeroso de palavras que apresentam no feminino as terminações -esa (e -essa só em *condessa* e *abadessa*) ou -isa e no masculino as terminações já vistas -e, -o e ainda -a:

duquesa/duque, condessa/conde, diaconisa/diácono, sacerdotisa/sacerdote, poetisa/poeta, profetisa/profeta, etc.

2. b. 2. 2. 1. 1. 3. -eu no masculino; -eia, -ia, -é no feminino

Presentes num grupo de palavras importante pola sua frequência apresentam a terminação -eu no masculino e -eia no feminino:

européu/europeia, ateu/ateia, galileu/galileia, hebreu/hebreia, jacobeu/jacobeia, maniqueu/maniqueia, pigmeu/pigmeia, plebeu/plebeia, etc.

Em pouquíssimos casos marcaremos a oposição do género com outra terminação para o feminino:

ilhoa/ilheu, judia/judeu, ré/réu, sandia/sandeu

2. b. 2. 2. 1. 1. 4. -ao (-au) no masculino; -á, -a no feminino

Noutro grupo de palavras, igualmente importante pola sua frequência, a terminação -ao no masculino (ou -au na palavra **mau**) e -á (ou -a) no feminino:

aldeao/aldeá, anao/aná, anciao/anciá, artesao/artesá, cidadao/cidadá, cirurgiaao/cirurgiá, cortesao/cortesá, cristao/cristá, irmao/irmá, pagao/pagá, sao/sá, vao/vá,

vilao/vilá, mau/má, órfao/orfa, zángao/zanga, etc.

2. b. 2. 2. 1. 1. 5. -ua no feminino; -u (-ou) no masculino

Num grupo de poucas palabras que presenta a terminación -ua no feminino temos a terminación -u ou -ou no masculino:

crua/cru, nua/nu, perua/peru, grua/grou

2. b. 2. 2. 1. 2. Palabras con terminación en consoante no masculino e vogal no feminino

Temos un grupo principal:

2. b. 2. 2. 1. 2. 1. Consoante final no masculino e -a no feminino

Neste grupo inclúem-se as palabras de carácter aumentativo ou depreciativo acabadas en -om/-ona, algúns nomes propios como *Joám/Joana* e tamén a palabra *sultám/sultana*:

andaluz/andaluza, espanhol/espanhola, freguês/freguesa, ganhador/ganhadora, leitor/leitora, deus/deusa, juiz/juíza, etc.

Juliám/Juliana

cabeçom/cabeçona, chorom/chorona, trintom/trintona, etc.

E dous grupos que nom seguen esa regra:

2. b. 2. 2. 1. 2. 2. -ám, -om no masculino e -á, -oa, -a no feminino

Palabras acabadas na terminación -ám no masculino e -á no feminino (vejam-se excepcións no grupo principal):

alemám/alemá, capitám/capitá, catalám/catalá, charlatám/charlatá, folgazám/folgazá, guardiám/guardiá, langrá/langrú, nugalhám/nugalhá, rufiám/rufiá, etc.

As poucas palabras que presentan flexom de género acabadas en -om no masculino e -oa no feminino, con algúns casos en -a ou -á (vejam-se excepcións no grupo principal):

anfitriom/anfitrioa, bom/boa, chambom/chamboa, furom/furoa, leitom/leitoa, leom/leoa, patrom/patroa, peom/peá

Mas temos: *bretom/bretá, campeom/campeá, ladrom/ladra*

2. b. 2. 2. 1. 3. Outros casos excepcionais (diferentes sufixos e lexemas)

Diferentes sufixos (alguns vistos acima):

galinha/galo, baronesa/barom, consulesa/cônsul, jograles/jogral, atriz/ator, embaixatriz/embaixador, imperatriz/imperador, czarina/czar

Algumas palavras podem apresentar no feminino o sufixo *-eira*, como variante do sufixo *-ora*:

vendedeira, trabalhadeira, cantadeira, tecedeira

Diferentes lexemas:

cabra/bode, vaca/boi/touro, cadela/cam, ovelha/carneiro, égua/cavalo, comadre, compadre, freira/frade, sóror/frei, nora/genro, mulher/homem, madrasta/padrasto, madre/padre, madrinha/padrinho, pai/mae, perdigom/perdiz, princesa/príncipe, rapariga/rapaz, rei/rainha

2. b. 2. 2. 1. 3. 1. Formação do diminutivo

Como regra geral, as palavras acabadas em *-s* ou *-z* acrescentam *-inha/o*:

*adeus: adeusinho
luz: luzinha
rapaz: rapazinho*

Fora disso, não há regras absolutas, mas sim algumas tendências:

-inha/o

Palavras acabadas em *-a* ou *-o* átonos precedidos de consoante, caindo a vogal final. O mesmo comportamento corresponde aos respectivos plurais:

*casa: casinha
feixes: feixinhos*

-zinha/o

Palavras acabadas em duas ou mais vogais ou consoante nasal, mudando neste caso o *-m* para *-n*. A mesma tendência seguem os seus plurais, passando o *-s* para o fim da palavra:

pam: panzinho

pau: pauzinho

No plural, os acabados em *-m* passam a ser escritos com *-n* (*leons: leonzinhos*); e os acabados em *-l* passam a funcionar como acabados em *-s* (*animais: animaizinhos*).

Os plurais das acabadas em *-r* costumam formar-se a partir do singular, acrescentando *-zinhas/-zinhos* (*florzinhas, barzinhos*). Mas consideram-se admissíveis os formados a partir do plural (*florezinhas, barezinhos*)

Palavras acabadas em *-a*, *-o* tónicos (também quando seguidos por *esse*).

chá: chazinho

má: mazinha

pó: pozinhos

Palavras acabadas em *-e*, *-i*, *-u*, *-r*, *-l*

animal: animalzinho

café: cafezinho

calor: calorinho / calorzinho

peru: peruzinho

tique: tiquezinho

Mas nem sempre:

devagar: devagarinho; papel: papelinho; pobre: pobrinha/o².

As palavras acabadas em *-eia*, *-eio*, *-aia* admitem a perda do *o* *-a*, *-o* finais, acrescentando *-inha*, *-inho*, mas também podem ser assimiladas ao grupo das acabadas em *-zinha*, *-zinho*.

cheia: cheiinha e cheiazinha

feio: feiinho e feiozinho

raios: raiinhos e raiozinhos

saia: saiinha e saiazinha

Outros sufixos diminutivos

Além dos já vistos, existem outras possibilidades para a formação de diminutivos, mediante sufixos de certo rendimento, como *-eta*, *-ete*, sendo habitual incluírem umha especificação ou especialização semântica:

estátua: estatueta [dos óscares]

picar: picareta (instrumento com cabo de madeira e duas pontas metálicas, utilizado

² Nos padrons luso e brasileiro, *pobrezinha/o*.

para escavar)

pilar: *pilarete* (pilar pequeno que impede que os carros ocupem os passeios)

saco: *saqueta* [*de açúcar, de chá*]

2. b. 2. 2. 1. 3. 2. Formaçom do aumentativo

A terminaçom maioritária para formar o aumentativo é *-om/-ona*:

pared: *paredom*; *mulher*: *mulherona*; *cadeira*: *cadeirom*; *máquina*: *maquinona*

que pode aparecer modificada com algum acréscimo ou modificaçom:

casa: *casarom*; *nariz*: *narigom*; *grande*: *grandalhom* / *grandom*; *porco*: *porcalhom* / *porcom*

Existem outras terminaçons próprias do aumentativo, como *-orra* ou *-aça/-o*:

pata: *patorra*

carne: *carnaça*

2. b. 3. O grau do adjetivo

As fórmulas que iremos utilizar para a construçom da comparaçom em galego serán as básicas do padrom português. Isto quer dizer que elementos do tipo *ca* e *coma* ficam reservados à oralidade.

2. b. 3. 1. A comparaçom de superioridade ou inferioridade

Mais/Menos (+ adjetivo) + *que/do que* + elemento da comparaçom (pronome da série tónica com funçom de sujeito – *eu, tu, ela...* –, possessivo, demonstrativo, etc).

Estudaste muito mais do que eu. / *Estudaste muito mais que eu.*

O meu carro é mais útil do que o teu.

Repare-se que o pronome é *eu*, e nom *mim*.

2. b. 3. 1. 1. Casos especiais ou conflituosos

Há em galego comportamentos especiais nas comparaçons, isto é, irregularidades; com alguns adjetivos nom devemos aplicar o esquema acima colocado por terem formas comparativas próprias. Especialmente importantes pola sua vigência no galego atual som os casos que se seguem:

2. b. 3. 1. 1. 1. O caso de *grande*

☺ *Esta escola é maior do que a minha.*

☹ *Esta escola é mais grande do que a minha.*

NOTA: acabamos de ver que *maior* é a forma que utilizamos para fazer a comparaçom de *grande*. Nom devemos portanto comparar a idade de duas pessoas com estes termos:

☹

Esta é a menina maior; tem já 5 anos.

Eu sou a irmá maior.

O meu avó é [mais] maior do que o teu.

O adjetivo que utilizaremos neste caso será *velha/o*, independentemente da idade das pessoas referidas.

☺

Esta é a menina mais velha, tem já 5 anos.

Eu sou a irmá mais velha.

O meu avó é mais velho do que o teu.

O dito sobre a diferença entre *maior* e *mais velho* aplica-se também a *menor* e *mais novo*.

☹ *Apesar de ser menor do que tu, já trabalho.*

☺ *Apesar de ser mais nova do que tu, já trabalho.*

Contodo, quando a comparaçom tem como referente umha idade, é possível usarmos *maior* e *menor*:

☺ *As pessoas maiores de 60 anos tenhem ainda umha vida por diante.*

Também quando referido a menores de idade (como substantivo, portanto):

☺ *Neste bar nom podem entrar menores.*

Evitaremos o uso de *maiores* como eufemismo de *velhas(os)*, por ser, nesse uso, um claro espanholismo.

☹ *A Vice-Presidência promove o lazer dos nossos maiores.*

☺ *A Vice-Presidência promove o lazer dos nossos velhos.*

2. b. 3. 1. 1. 2. Os casos de *mau*, *bom* e *pequeno*

Outros casos especiais som os representados polos comparativos de *mau*, *bom* e *pequeno* (se bem que neste último caso seja admitida a construção regular *mais pequeno do que*):

mau > pior

- ☺ *O teu exame foi pior (do) que o meu.*
- ☹ *O teu exame foi mais mau (do) que o meu.*

bom > melhor

- ☺ *O teu exame foi melhor (do) que o meu.*
- ☹ *O teu exame foi mais bom (do) que o meu.*

pequeno > menor/mais pequeno

- ☺ *O cam da tua mae é mais pequeno (do) que este.*
- ☹ *O cam da tua mae é menor (do) que este.*

No entanto, com o advérbio *bem*, a comparação poderá ser construída de maneira regular (acrescentando *mais* e *menos*), ou com as formas indicadas para a formação do comparativo de *bom*:

- ☺ *Esse aspeto do problema é menos bem conhecido / pior conhecido.*
- ☺ *O teu dinheiro seria mais bem investido / melhor investido numha causa justa.*

2. b. 3. 1. 1. 3. Alguns provérbios

Com *mais / menos (do) que*

Apanha-se mais depressa umha mentirosa que umha coxa.
Mais vale prevenir do que remediar.
Mais vale só do que mal acompanhada.
Mais vale tarde do que nunca.
Mais vale tarde do que muito mais tarde.
Mais vale um 'toma' do que dous 'darei-che'.
Os olhos pedem mais do que a barriga agüenta.
Ser mais papista que o papa.
Ser mais realista que o rei.
Ter mais olhos que barriga.
Som mais as vozes que as nozes.
Vale mais burro vivo que sábio morto.

Com maior / menor / pior / melhor

A galinha da vizinha é sempre melhor que a minha.

A última a rir é a que ri melhor.

Nom há maior dificultdade que pouca vontade.

Nom há maior prova de delito que o papel escrito.

Nom há maior surdo do que aquele que nom quer ouvir.

O pior cego é o que nom quer ver.

O que mais custa sabe melhor.

2. b. 3. 2. A comparación de igualdade

Tam + adxectivo + *como* + elemento da comparación (pronome da série tónica com función de suxeito – *eu, tu, ela...*–, posesivo, demostrativo, etc).

Tanto + *como* + elemento da comparación (pronome da série tónica com función de suxeito – *eu, tu, ela...*–, posesivo, demostrativo, etc).

Este libro é tam interesante como aquele.

Nunca me quereás tanto como eu te quero a ti.

2. b. 3. 2. 1. Alguns provérbios

arder como palha

beber como umha esponja

cair como a sopa no mel

cair como umha bomba

chorar como umha Madalena

comer como um abade/frade

corado como um tomate

dormir como umha pedra

estar calada como um rato/peto

estar contente que nem um cuco

falar como um papagaio

firme como umha rocha

forte como um buxo

fresco como umha alface/leituga

parecerem-se como duas gotas de água

rir como umha louca/posseza

ser branca/fria/pura como a neve

ser claro como água

ser esperto/fino como um alho

ser falso como Judas

ser feia como a peste

ser feio como umha coruja

ser lindo como os amores
ser manso como um cordeirinho
ser mau como as cobras
ser pesada como chumbo
ser preto como azeviche
ser rápida como o raio
ser surda como unha porta
ser tam certo como a morte
ser teimosa que nem um burro
serem como o gato e o rato
serem diferentes como o dia da noite
tam certo como dous e dous serem quatro
traballar como um animal

2. b. 3. 3. O superlativo (*lindíssima/mui linda*)

Temos duas vias principais para construirmos o superlativo em galego: por meio do sufixo *-íssima/o* acrescentado ao próprio adjetivo, e por meio do acréscimo de advérbios do tipo de ‘*mui, bem, bastante...*’ antes dele:

linda > *mui/bem/bastante/imensamente... linda* ou *lindíssima*

A filha da Ester é bem linda.
A filha da Ester é lindíssima.

NOTA: Embora optemos em geral para o nosso padrom pola forma *mui* (mais estendida na Galiza), no caso de *bem, mal* e outros advérbios é freqüente também o uso da forma plena *muíto*:

Dança muito bem.
Soubo-me muito mal.
Chegou muito depressa.

Aparecem pequenas irregularidades na formação do superlativo dos adjetivos terminados em:

-vel > *-bilíssima/o*.
-z > *-císsima/o*.
-á/ao > *níssima/o*

séria/o > *seriíssima/o*
contente > *contentíssima/o* (ou *mui contente*)
porca/o > *porquíssima/o* (ou *mui porca*)
amável > *amabilíssima/o* (ou *mui amável*)
feliz > *felicíssima/o* (ou *mui feliz*)
vá/vao > *vaníssima/o*

2. b. 3. 3. 1. Algunhas irregularidades e dificultades

2. b. 3. 3. 1. 1. Alguns (poucos) acrescentam umha terminaçom diferente de *-íssima/o* (*-ima/o*, *-rima/o*):

acre > *acérrima/o*
ágil > *agílma/o*
áspera > *aspérrima/o*
célebre > *celebérrima/o*
difícil > *difícilma/o*
fácil > *facílma/o*
frágil > *fragílma/o*
gentil > *gentílma/o*
grácil > *gracílma/o*
humilde > *humílma/o*
íntegra/o > *integérrima/o*
livre > *libérrima/o*
magra/o > *macérrima/o* (também *magríssima/o*)
mísera/o > *misérrima/o*
negra > *nigérrima/o* (também *negríssima/o*)
pobre > *paupérrima/o*
próspera/o > *prospérrima/o*
salubre > *salubérrima/o*

2. b. 3. 3. 1. 2. Alguns tenhem formas irregulares:

boa/bom > *ótima/o*
grande > *máxima/o* (também *grandíssima/o*)
má/mau > *péssima/o*
pequena > *mínima/o* (também *pequeníssima/o*)
pagá/pagao > *paganíssima/o*

O ótimo é inimigo do bom. (provérbio)
Tivem um péssimo dia. Quero que acabe já.

2. b. 3. 3. 1. 3. Alguns tenhem um comportamento diferente do esperado:

amarga/o > *amaríssima/o*
amiga/o > *amicíssima/o*
antiga/o > *antiquíssima/o*
benéfica/o > *beneficentíssima/o*
benévola/o > *benevolentíssima/o*
cruel > *crudelíssima/o*
doce > *dulcíssima/o*
fiel > *fidelíssima/o*

fria/o > frigidíssima/o
geral > generalíssima/o
jovem > juveníssima/o
magnífica/o > magnificentíssima/o
maléfica/o > maleficientíssima/o
miúda/o > minutíssima/o
nobre > nobilíssima/o
peçoal > personalíssima/o
pródiga > prodigalíssima/o
sábia/o > sapientíssima/o
sagrada/o > sacratíssima/o
simpática/o > simpaticíssima/o
simples > simplicíssima/o
soberba/o > superbíssima/o

Contodo, alguns dos superlativos das listas anteriores som de uso mui restrito, sendo mais habitual construí-los mediante a fórmula ‘mui + adjetivo’.

2. b. 3. 3. 1. 4. Adjetivos acabados em *-eia/-eio*:

Acrescentam a mesma terminação, ficando dous is seguidos na forma do superlativo:

cheia/o > cheiíssima/o
feia/o > feiíssima/o

2. b. 3. 3. 1. 5. Em síntese:

<i>vel ></i>	<i>-bilíssima/o</i>	<i>notável > notabilíssima/o</i>
<i>z ></i>	<i>-císsima/o</i>	<i>amiga/o > amicíssima/o</i>
<i>á/ao ></i>	<i>-aníssima/o</i>	<i>aná/anao > ananíssima/o</i>
<i>m ></i>	<i>-níssima/o</i>	<i>comum > comuníssima/o</i>
<i>ia/o ></i>	<i>-íssima/o</i>	<i>séria/o > seriíssima/o</i>
<i>eia/o ></i>	<i>-eiíssima/o</i>	<i>feia/o > feiíssima/o</i>

2. c. O pronome

2. c. 1. O pronome pessoal (ver A. 2. 1)

Em galego, o pronome pessoal de primeira pessoa (*eu*), quando usado em companhia de outros, vai em primeiro lugar:

Eu e tu sabemos melhor o caminho.

Quando estes pronomes pessoais vam acompañados de preposición, conservam esta ordem, mas as formas a usar som as correspondentes aos usos preposicionais (*mim, ti, si...*):

Entre mim e ti há muitas diferenzas por descubrir.

2. c. 1. O pronome pessoal

2. c. 1. 1. *Com nós / connosco*

Utilizaremos *connosco* ou *com nós* em función da información que pretendermos transmitir. Isto quer dizer que a distribución do uso das dúas formas será complementar e nom indistinta.

Utilizaremos *connosco* quando apenas quigermos incidir na idea do colectivo plural, isto é, quando nom tivermos nengumha información adicional que acrescentar ao pronome.

E utilizaremos *com nós* quando quigermos acompañar o pronome de outras informacións (quantificadores, identificadores...).



Queres vir ao cinema connosco?

Queres vir ao cinema com nós as dúas?

Por acaso nom gostas de estar connosco?

Por acaso nom gostas de estar com nós todas?



Queres vir ao cinema com nós?

Queres vir ao cinema connosco as dúas?

Por acaso nom gostas de estar com nós?

Por acaso nom gostas de estar connosco todas?

NOTA: Esta explicación será válida igualmente para o par *com vós / convosco*. Neste caso, haverá que ter em conta a forma de tratamento que se está a utilizar (*vós, vocês, os/as senhores/as*) e utilizar a forma contracta *convosco* exclusivamente para o tratamento informal (*vós*).

Queredes que vaia com vós as dúas? / Queredes que vaia convosco?

Queren que vaia com vocês as dúas? / Queren que vaia com vocês?

Queren que vaia com as senhoras todas? / Queren que vaia com as senhoras?

2. c. 1. 2. Tratamento formal / mui formal

Na Galiza, como em Portugal ou no Brasil, a pessoa a quem nos dirigimos numha conversa pode ser tratada de maneira mais ou menos formal em función do contexto em que nos

encontrarmos. Entre a forma de maior informalidade (*tu*) e as de maior formalidade (*Vossa Magnificência, Vossa Excelência, Vossa Senhoria...*) existem diferentes degraus e formas que nem sempre são coincidentes nas três áreas da Lusofonia; é conhecida a riqueza e complexidade das formas de tratamento lusas, que não se equipara às galegas (muito mais semelhantes com as do espanhol).

Devido à duvidosa conveniência do seu uso e à pouca frequência com que costumam aparecer nos nossos textos as formas de tratamento mais requintadas, optaremos por reduzi-las apenas às três mais frequentes:

tu, vós
você, vocês
a senhora / o senhor; as senhoras / os senhores

(tratamento informal, formal e muito formal respetivamente).

Note-se que, na maior parte dos casos, é desnecessária a presença do pronome para evidenciar a forma com que estamos a tratar o interlocutor ou interlocutora, sendo a própria forma verbal que determina o grau de formalidade:

A senhora gosta de Compostela? / Tu gostas de Compostela?
Gosta de Compostela? / Gostas de Compostela?

Ver todas as formas nos **anexos (A. 2. 1)**

2. c. 1. 3. As variantes formais de *a/as, o/os*

2. c. 1. 3. 1. Com o verbo acabado em vogal

Se o verbo acaba em vogal, tanto o pronome como o verbo permanecem iguais:

*Canta a canção: **canta-a***
*Come o caldo: **come-o***
*Parte as cadeiras: **parte-as***

2. c. 1. 3. 2. Com o verbo acabado em *-r, -s* ou *-z*

Se o verbo termina em *-r* ou *-s*, o pronome toma as formas *-la, -las, -lo, -los*, após ter perdido a forma verbal a última consoante e após ter-se adaptado novamente às regras de acentuação (ver **1. p. 2**):

*Atravessar a rua: **atravessá-la***
*Receber a convidada: **recebê-la***
*Referir o assunto: **referi-lo***

*Trazes os CD's: **traze-los***

*Vestíamos o casaco: **vestíamo-lo***

Nos poucos casos em que as formas verbais acabam em -z (*produz, jaz, traz*) assim como com *quer* (do verbo *querer*), estas recuperam um -e, seguindo portanto a regra de 2. 2. 1.

3. 1: *produze-o, quere-o, traze-o.*

2. c. 1. 3. 3. Com o verbo acabado em ditongo ou nasal

Se o verbo acaba em ditongo ou em -m, o pronome toma a forma -na, -nas, -no, -nos:

*Andam o monte todo: **andam-no***

*Pom o pam em cima da mesa: **pom-no** em cima da mesa*

*Assumírom as propostas todas: **assumírom-nas***

*Deixei o caderno em casa: **deixei-no** em casa*

*Fai o trabalho: **fai-no***

2. c. 1. 3. 4. Com o advérbio *eis*

Da mesma maneira, o advérbio «eis» também perde o -s quando acompanhado polo pronome átono de complemento direto de 3ª pessoa, o qual acontece freqüentemente, tomando este a forma -la, -las, -lo, -los.

*Eis o problema: **Ei-lo***

2. c. 1. 4. Particularidade da primeira pessoa do plural com o pronome *nos*

A primeira pessoa do plural dos verbos reflexos com o pronome enclítico perde o -s. Repare-se na diferença:

*Nom **nos metemos** na casa até domingo.*

*No domingo **metemo-nos** na casa.*

2. c. 1. 5. As contrações dos pronomes átonos (veja-se A. 2. 8)

2. c. 1. 6. Regras para a colocação do pronome pessoal átono

É bem sabido por todas e todos os utentes do galego minimamente sensibilizados com o idioma, nomeadamente polas pessoas neofalantes, que a colocação do pronome átono é um dos traços mais emblemáticos e também um dos mais significativos da nossa língua se quígermos avaliar a qualidade ou o grau de deturpação do galego falado. Se bem que na língua escrita o nível de correção seja consideravelmente superior, achamos, igualmente, extremamente necessário o estudo e conhecimento em profundidade das regras da colocação pronominal para fazer um adequado uso delas.

2. c. 1. 6. 1. Com verbos que nom sejam infinitivos nem gerúndios

2. c. 1. 6. 1. 1. Posiçom pós-verbal

A colocaçom nom condicionada ou natural da língua é **pós-verbal**; esta posiçom encontramos-na em frases afirmativas.

Vim-te chegar ao longe.

2. c. 1. 6. 1. 2. Posiçom pré-verbal

Todavia, temos os contextos que a seguir enumeramos em que a posiçom correta será a **pré-verbal**.

2. c. 1. 6. 1. 2. 1. Nas frases negativas

Quando o verbo for precedido por umha palavra negativa (*nom, nem, nada, ninguém, nengumha, jamais, nunca*, etc.):

Nom o fijo quem tu achas; ela nunca o faria.

Nem o dizem nem o vou dizer.

2. c. 1. 6. 1. 3. 2. Nas frases interrogativas

Nas frases interrogativas introduzidas por um pronome ou advérbio deste tipo (*que, quanto, quem, qual, quando, onde, como*, etc.)

Quando lhe dixeste a verdade?

Paula, quem te avisou?

2. c. 1. 6. 1. 3. 3. Nas frases exclamativas

Nas frases exclamativas ou desiderativas regidas por algumha palavra deste género:

Como te quero!

Deus o queira!

Oxalá nos diga quem foi.

2. c. 1. 6. 1. 3. 4. Nas oraçons subordinadas

Nas frases subordinadas introduzidas por umha conjunçom ou locuçom conjuntiva (*que, quem, quando, porque, se, embora, ainda que, mesmo que...*):

A Joana podia ser melhor atleta se o desejasse.

*A cançom **que** lle mostrei era mui bonita.
Nós ajudamos o Pedro **porque** o estos.
Dou-che o quadro do Rui **quando** ele mo der a mim.
Tu já sabias que eu o ia fazer se tu nom o figesses.
O libro estava **onde** eu che dixera que estava.
Toda a gente sabe **quem** o dixo.*

NOTA: Quando o nexo está afastado do pronome, ou ao realizarmos umha pausa depois dele, é possível a posicòm pós-verbal:

- ☺ *Nós ajudamos o Pedro porque, ainda que seja um pouco trapalheiro, **o estimamos**.*
- ☺ *Nós ajudamos o Pedro **porque**, ainda que seja um pouco trapalheiro, **estimamo-lo**.*

2. c. 1. 6. 1. 3. 5. Nas oraçõs coordenadas alternativas

***Quer** o queiram **quer** nom, trabalharemos para ela.
Ou as fai ela **ou** as fago eu.*

Mas: *Fai-**nas** ela ou fago-**as** eu* (coordenada, mas nom alternativa).

2. c. 1. 6. 1. 3. 6. Com advérbios

Em frases com determinados advérbios em posicòm pré-verbal sem pausa, sendo os mais importantes: *ainda, apenas, assim, bastante, bem, demasiado, depressa, devagar, já, logo, mais, mal, menos, mesmo, mui, muito, quase, quicá, sempre, só, talvez, tam, também, tanto*.

***Talvez** che dê um disco.
Comprei o libro e **já** o lim.
Bastante o cuida para o teimoso que é.*

2. c. 1. 6. 1. 3. 7. Com indefinidos

Em frases com determinados indefinidos em posicòm pré-verbal: *toda (as/o/os), algo, alguém, qualquer*. Ainda com o numeral *ambas/os*:

***Todas** as raparigas **me** pedirom a música.
Alguém lle dixo que fosse.*

Mas nom todos:

- ⊗ ***Alguns** o sabiam* > ☺ ***alguns** sabiam-no*.

2. c. 1. 6. 1. 3. 8. Nas frases enfáticas

Como recurso estilístico, nomeadamente nas cláusulas enfáticas, o pronome pode estar anteposto para salientar o sujeito ou qualquer outra palavra em casos em que nada o exige (por exemplo através da inversom da ordem dos elementos da frase):

*Isso **lhe** dizem eu.*
*Difícil **o** tendes.*
*Duas vezes **cho** dizem.*

2. c. 1. 6. 2. Com infinitivos e gerúndios

2. c. 1. 6. 2. 1. Nas locuções verbais

Nas **locuções verbais** o pronome pode, indistintamente, ora acompanhar o infinitivo ou o gerúndio em posição pós-verbal, ora ocupar o lugar que *lhe* corresponder em relação ao verbo auxiliar (se bem que esta última posição seja preferente na língua escrita):

*Vai-**lhe** dizer isso antes que chegue ao trabalho.*
*Vai dizer-**lhe** isso antes que chegue ao trabalho.*
*Nom **lhe** vaias dizer isso antes que chegue ao trabalho.*
*Nom vaias dizer-**lhe** isso antes que chegue ao trabalho.*

*Estou-**no** observando.*
*Estou observando-**o**.*
*Nom **o** estou observando.*
*Nom estou observando-**o**.*

O pronome será colocado **entre o verbo auxiliar e o auxiliado se este for um participio** e nenhum elemento exigir a posição pré-verbal:

*É-**me** difícil assumir todos os compromissos.*
*Nom **me** é difícil assumir todos os compromissos.*

*Tenho-**o** comido*
*Nom **o** tenho comido.*

2. c. 1. 6. 2. 2. Com infinitivos precedidos de preposição

Mesmo quando nenhum contexto exige a anteposição do pronome, existe, com os **infinitivos antecidos por preposição** (quer soltos, quer em perífrases) certa tendência para a posição pré-verbal ao infinitivo. Nom sendo obrigatória, é preferível, e o decréscimo do seu uso apenas pode ser interpretado como castelhanismo:

Apesar de o termos acabado, ainda temos que rever umhas cousas.

Compramos umhas cervejas para o celebrar.

Sem o pretenderem, magoárom-no bem.

Tenho que o fazer antes de vê-los.

Tenho que fazê-lo antes de os ver.

Tenho-o que fazer antes de os ver.

exceção: Quando a preposição for *a* e o pronome for *a/o/as/os* (ou os correspondentes alomorfes *-lo/-no*), a posição pós-verbal será obrigatória:

Voltou a vê-las.

Fico a sabê-lo.

2. c. 1. 7. Pronomes átonos de complemento direto e complemento indireto

Existem, em galego, formas do pronome exclusivas de complemento direto (*te/a, o, as, os*) e de complemento indireto (*che/lhe, lhes*). Da mesma maneira que a colocação do pronome, é este um fenómeno linguístico especialmente emblemático que coloca algumas dificuldades para a pessoa neofalante:

2. c. 1. 7. 1. Complementos indiretos: *che* e *lhe(s)*

O par de pronomes *che/lhe, lhes* substituem um nome ou frase com a função de CI; dado que o pronome de 3ª pessoa *lhe* nem costuma gerar dúvidas quanto ao seu emprego, recorreremos à técnica da substituição para nos assegurarmos do uso correto ou incorreto do pronome *che*. Assim, quando pudermos substituir a frase ou nome que está a funcionar como complemento na oração pelo pronome *lhe*, teremos a certeza de estarmos perante um CI que poderá, por sua vez, ser suplantado pelo respetivo pronome de 2ª pessoa *che*:

Dei umha surpresa à minha amiga.
CD CI

Dei-lhe umha surpresa > *dei-che* umha surpresa.

Em nengum caso este complemento poderia ser substituído pelo pronome de CD *-a* (*-na*):

☹ *Dei-na* umha surpresa > ☹ *dei-te* umha surpresa.

2. c. 1. 7. 2. Dativos de solidariedade *che* e *lhe(s)*

Estas formas clíticas *che* e *lhe(s)* (e ainda *vos*) som utilizadas também para desempenhar a funçom do **dativo de solidariedade** (elemento da oraçom que serve para designar o recetor ou recetora que nom participa dos factos mas que, mesmo assim, quer ser entendido

como participante polo emissor ou emissora da mensagem). Apesar da grande vitalidade de que goza este fenómeno em todo o território galego – especialmente sob a forma *che* – o carácter essencialmente oral e coloquial deste recurso limita consideravelmente o seu uso na língua escrita, ficando reduzido, na prática, à transcriçom de diálogos ou entrevistas. Quanto à sua colocaçom na frase, terá o mesmo comportamento que os outros pronomes:

*Nom che sei o que acontecerá.
Nom vos sei quem é essa mulher.
Pareceu-me que estava mais magra.*

2. c. 1. 7. 3. Uso abusivo de *lhe(s)*

Devemos ainda chamar a atenção para a necessidade de corrigir o abusivo **uso pleonástico do Complemento Indireto** quando vai acompanhado do nome ou frase que deveria substituir. Nom pode aparecer em galego sistematicamente, na mesma oraçom, um CI de maneira duplicada; evitemos, entom, esta redundância fruto de umha analogia com a estrutura espanhola:

⊗ Dixeram-lhe ao Luís que me telefonasse. > ☺ *dixem-lhe que me telefonasse.*
CI CI ☺ *dixem ao Luís que me telefonasse.*

☹ Dá-lhe um sim à Galiza. > ☺ dá um sim à Galiza.
 CI CI ☺ dá-lhe um sim.

2. c. 1. 7. 4. Complementos diretos: *a*, *as*, *o*, *os* (e variantes) e *te*

Os pronomes *te/a, o, as, os* substituem um nome ou frase com a função de CD. Recorreremos novamente à técnica da transformação numa oração de 3ª pessoa para garantirmos o bom uso do pronome, e quando pudermos substituir a frase ou nome que está a funcionar como complemento na oração pelo pronome *o/a* ou qualquer uma das suas variantes, teremos a certeza de estar perante um CD que poderá, por sua vez, ser suplantado pelo respetivo pronome de 2ª pessoa *te*:

as formas do acusativo *o, a, os, as* apresentam variantes:

a) -lo, -la, -los, -las: quando a forma verbal acabar em -r, -z ou -s

parecê-lo, cantade-lo

NOTA: É importante lembrarmos que a segunda pessoa de singular do pretérito perfeito do indicativo nom tem -s final (☺ *cantaste* e nom ☹ *cantaches / cantastes*) e que em consequência tampouco requererá o alomorfe -la (*lo/los/las*):

Tu contaste isso ontem > ☺ tu contaste-o ontem.

> ☹ *tu contaste-lo ontem.*

b) -na, -no, -nas, -nos: quando a forma verbal acabar em *-m* ou ditongo (*ei, eu, ou, iu ...*)

viu-no, comeu-no, cantam-no

☺ *Vim o Manuel na rua.*
CD

☺ *Vim-no na rua > vim-te na rua.*

Em nengum caso este complemento poderá ser substituído polo pronomes de CI *lhe*:

☹ *Vim-lhe na rua > ☹ vim-che na rua*

2. c. 1. 8. Alguns verbos regem complemento directo

Alguns verbos que em espanhol son construídos com CI, presentan en galego unha construción de CD (normalmente acompañado de algun outro complemento):

Encarregou-no de fazer aquele trabalho.
Impediu-na de ir àquela festa.
Proibiu-no de fumar no local.
Aconselhárom-nos a nom intervir na assembleia.

E também ao contrário:

Telefonou-lhe para lhe pedir o dinheiro que devia.

2. c. 1. 9. Uso dos verbos reflexos

a) Os verbos **reflexos** (aqueles verbos em que coincide a pessoa que realiza a ação e a pessoa que a padece) nom podem apresentar duplicidade no complemento, quer dizer; nom podem ir acompanhados do pronome e do complemento directo simultaneamente:

☹ *Lavei-me as maos* > ☺ *lavei as maos.*
CD CD CD

☹ *Pintei-me a cara* > ☺ *pintei a cara.*
CD

NOTA 1: (*Lavei-me* ou *pintei-me* seriam formas perfeitamente corretas, mas implicariam unha evidente mudança no significado das oraçons.)

NOTA 2: É especialmente importante lembrar que os verbos *nom reflexos* tampouco admitem estas construções com duplicidade no complemento:

- ⊗ *Bebim-me umha cerveja.*
- ⊗ *Perdeste-te a festa* (> *perdeste-ta??; perdeste-cha??*)
- ⊗ *Come-te este bolo* (> *come-to??; come-cho??*)
- ⊗ *Joguei-me todo o que tinha a umha carta.*

E ainda menos:

- ⊗ *Agarrei-me umha bebedeira;* ⊗ *Metim-me um pinho;* ⊗ *Nom mo creio,* etc.

2. c. 1. 9. 1. Som reflexos

- b) **Som verbos reflexos:** *arrepender-se, barbear-se, coçar-se, despir-se, enfeitar-se, enforçar-se, ferir-se, lamber-se, lavar-se, machucar-se, maquilhar-se, matar-se, pentear-se, pintar-se, tatuar-se, ver-se* (ao espelho), *vestir-se*, etc.

2. c. 1. 9. 2. Nom som reflexos

- c) Há verbos que, *nom sendo reflexos*, *som também pronominais*, quer dizer, *som conjugados com pronomes átonos*; identificamo-los porque, diferentemente do que acontece com os verbos próprios da conjugação reflexa, *nom se lhes podem acrescentar as expressões a mim mesma, a ti mesmo*, etc.

Assim, levam pronome (e só podem ser conjugados como tais) *apiedar-se, queixar-se* (*nom para de queixar-se*), *atrever-se* (*atreves-te ou nom?*), *dignar-se, suicidar-se* (*suicidou-se ontem à noite*), etc.

2. c. 1. 10. Verbos com ou sem pronome

2. c. 1. 10. 1. Podem levar ou nom pronome

- d) Há verbos que admitem indistintamente construções com pronome ou sem pronome sem alterarem o significado:

Calar(-se), parar(-se), sentar(-se) (*senta aqui/senta-te aqui*), *casar(-se), cansar(-se), ajoelhar(-se)*, etc. (É preferível a conjugação com pronome).

Esquecer/esquecer-se de (*esquecim a carteira/esquecim-me da carteira*), *lembrar/lembrar-se de* (*lembrei o dia do teu aniversário/lembrei-me do dia do teu aniversário*), etc.

2. c. 1. 10. 2. Podem levar ou nom pronome (em função do significado)

e) Outros, no entanto, diferenciam claramente os dous sentidos:

Debater (discutir) : *debater-se* (agitar-se).

Enganar (alguém) : *enganar-se* (com algunha cousa).

Parecer (algunha cousa): *parecer-se* (com alguém).

Perder: *perder-se*.

Rir: *rir-se* (de alguém/algunha cousa).

Demos especial atención a estes casos, moi frecuentes en galego e con un comportamento diferente do que teñen en español (habitualmente con CD):

Importar (vs. *exportar*): *importar-se* (Nom **me importo** con isso).

Interessar: *interessar-se* (O caso interessou moito ao rapaz; Nom **me intereso** con o que estás a dizer).

Preocupar: *preocupar-se* (Preocupa a mudanza climática; **Preocupo-me** con a mudanza climática).

Passar / *passar-se* (acontecer) (Passou por mim sem eu me aperceber; Apesar do que **se passou**, nada mudou).

2. c. 1. 10. 3. Muitos verbos nom levam pronome em galego

morrer (⊗ *morreu-se*), *adormecer* (*adormecim sem me aperceber*), *escapar* (*escapou-se -me esse pormenor da história*), *resistir* (nom **me** resisto a dizer o que penso), *duplicar* (a percentagem de pessoas infetadas *duplicou-se* no último ano), *beneficiar* (ninguém está a beneficiar disto), *cair*, etc.

2. c. 1 .10. 4. Verbos com pronome CD ou CI em função do significado

Alguns verbos admitem construcións con pronomes de complemento directo ou de complemento indirecto en función do sentido que se queira dar á oración. Assim, un ou outro darán ao verbo matices e significados diferentes ou mesmo contrários:

Perdoar:

perdoei-che/perdoei-lhe > fica latente o CD (o objeto do perdón): *perdoei-che* (esse comportamento).

perdoei-te/perdoei-no > nom há referência ao objeto do perdón (*tu foste perdoado*).

Chamar:

Chamei-che/chamei-lhe > *chamei-lhe* algunha cousa, *pugem umha alcunha*.

Chamei-te/chamei-na > *pedim-lhe* que vinhesse.

f) Verbos do tipo de *perdoar*: *roubar*, *morder*, *bater*, *aconselhar*, *tocar*, *apalpar*, *ajudar*, *avisar*, *informar*, *ensinar*...

g) Verbos do tipo de *chamar*: *querer, ensinar, rogar...*

2. c. 1. 10. 5. Construções pronominais incorretas

Devemos levar em conta, no entanto, que devido à pressão do espanhol e ao cada vez maior contacto com as suas diferentes variedades dialetais, é frequente nas pessoas neofalantes a confusão entre os pronomes de 3ª pessoa *lhe* e *o*, como fruto da influência do ‘leísmo’ castelhano. Assim, não será estranho ver as pessoas vacilarem em formas como:

- ⊗ *Ajudar-lhes é uma obrigação moral (ajudá-las é uma obrigação moral).*
- ⊗ *Avisei-lhe mas não ligou para mim (avisei-no mas não...).*
- ⊗ *Foi porque lhe chamou o irmão (foi porque o chamou o irmão).*
- ⊗ *Operáram-lhe há três dias (operáram-no...).*

Quando surgirem dúvidas deste género, recomendaremos optar pela forma de complemento directo (*o/no/lo*) por ser, quase sempre, a correcta.

O uso do pronome de complemento directo não sempre é preciso em galego. Veja-se:

- Já vim todo.* (Preferível a: *Já o vim todo.*)
- Não abras a janela. Já che dizem muitas vezes.* (Preferível a: *Não abras a janela. Já cho dizem muitas vezes.*)
- Demorei muito tempo a fazer o trabalho, mas afinal fizem.* (Preferível a: *Demorei muito tempo a fazer o trabalho, mas afinal fizem-no.*)

2. c. 2. Os pronomes demonstrativos

Os demonstrativos são formas utilizadas no galego para situar no espaço ou no tempo elementos mais ou menos afastados do emissor ou emissora da mensagem. Podem ser reforçados nesta ideia de ‘situadores’ no espaço com os advérbios de lugar *aqui, aí, ali* em função do grau de proximidade ou afastamento que tiverem.

- Aquela ali é a casa da Joana.*
- Eu gosto desse aí.*

2. c. 2. 1. Formas variáveis e invariáveis

Os demonstrativos têm formas variáveis no género e no número (*esta/este/estas/estes*) e também formas invariáveis (*isto, isso, aquilo*).

É especialmente importante nesta epígrafe consultar os anexos com as formas correctas, já que são demasiado frequentes os erros quer no uso das formas do plural (as formas

galegas som *estes, esses, aqueles* e nom as espanholizadoras *estos, esos, aquellos*) quer no uso das formas invariáveis (as formas galegas som *isto, isso, aquilo*, e nom as ☹ *esto, esso, aquilo*).



*Isto é o que eu pensei que ia acontecer.
Esses (ai) som os meus lápis.*



*Esto é o que eu pensei que ia acontecer.
Essos (ai) som os meus lápis.*

2. c. 3. Os pronomes possessivos

2. c. 3. 1. Formado com a preposição *de*

Na terceira pessoa, ao coincidirem as formas de singular, as de plural e as formas de tratamento da segunda pessoa, pode empregar-se a forma analítica *dele(s) / dela(s)* para evitar ambigüidades:

Desta maneira *o seu pai* pode equivaler a: *o pai dele, o pai dela, o pai deles, o pai delas, o pai de você e o pai de vocês*.

No entanto, o uso do possessivo nom analítico pode ser também mui útil para evitarmos o uso do masculino em situaçõs em que intervenhem homens e mulheres:

A sua casa melhor que *a casa deles* (propriedade de um homem e umha mulher).

2. c. 3. 2. Com e sem artigo

As frases compostas por possessivo e substantivo costumam ir precedidas de artigo:

*A tua casa nom é como a minha.
A nossa cidade é caótica.*

Mas com vocativos nom leva artigo:

*Como estás hoje, meu bem?
Diga, meu pai, vai vir hoje?
Minha joia, que che figérom?*

Ou, com nomes de parentesco e em algunhas frases feitas, podem nom levar:

Aonde foi meu pai? / Aonde foi o meu pai?
Em minha opiniom / Na minha opiniom.

2. c. 3. 3. O abuso dos possessivos

Por influência do espanhol, é freqüente o abuso do possessivo em textos escritos galegos. É curioso verificar como este castelhanismo, que consiste na substituição do artigo determinado pelo possessivo quando este é prescindível, mal se introduziu na fala, abarrotando no entanto grande parte dos textos escritos em galego. Por isso, devemos evitar estas construções alheias a qualquer galego-falante natural:

- ⊗ *Tentava subir ao seu barco e para isso agarrava-se com o seu braço ao escadote e tentava alcançar com a sua perna direita a popa do navio.*
- ☺ *Tentava subir ao (seu) barco e para isso agarrava-se com o braço ao escadote e tentava alcançar com a perna direita a popa do navio.*
- ⊗ *Roubárom-lhe o seu carro.*
- ☺ *Roubárom-lhe o carro.*
- ⊗ *Levou a sua filha à escola.*
- ☺ *Levou a filha à escola.*

2. c. 3. 4. Diante de ti e nom diante tua

Também é incorreta a substituição de construções como ☺ *diante de ti* ou ☺ *por detrás dela* por outras como ⊗ *diante tua* ou ⊗ *por detrás sua*.

2. c. 3. 5. Um país de nosso

Para marcar um forte sentido de possessom existem também as construções *de meu, de teu, de seu, de nosso* e *de vosso*. Ainda que tenham hoje em dia um sabor mui literário, podem ser úteis para enfatizar certas possessoms, nomeadamente alienáveis, em determinados registos formais da língua:

Galiza tem um território de seu.

2. c. 4. Os pronomes numerais

2. c. 4. 1. A conjunção nos cardinais (ver A. 2. 4)

Por extenso, os números compostos unem-se com a conjunção *e*, nos exemplos destacada em negrito. Porém, entre os milhares e as centenas a conjunção desaparece se as centenas nom som exatas. O mesmo acontece entre os milhons e os milhares (ou as próprias centenas) quando, da mesma maneira, estes últimos nom som exatos. Assim:

1.100: *Mil e cem.*

1.130: *Mil cento e trinta.*

1900: *Ano mil e novecentos.*

1996: *Ano mil novecentos e noventa e seis.*

1.100.000: *Um milhom e cem mil.*

1.130.000: *Um milhom cento e trinta mil.*

Repare-se que toda a série do vinte é igualmente construída com a conjunção ‘e’, separada das decenas e das unidades:

vinte e um, vinte e dous, vinte e três...

2. c. 4. 2. O biliom no Brasil (ver A. 2. 4)

O *biliom* e o *triliom* brasileiros equivalem a mil milhons e a mil bilions respetivamente, enquanto os nossos equivalem a um milhom de milhons e a um milhom de bilions respetivamente. Também existe a forma *quatriliom*, que segundo nosso sistema equivale a um milhom de trilions, amiúde representada numericamente 10^{24} .

2. c. 4. 3. Multiplicativos a partir de *quíntupla* (ver A. 2. 4)

A partir de *quíntupla* existem outras formas mais cultas para os multiplicativos que preferimos nom incluir no quadro (A. 2. 4), tendo em conta que no nosso âmbito comunicativo o emprego delas pode dificultar a leitura a muitas pessoas. Ei-las: *séxtupla*, *séptupla*, *óctupla*, *nónupla*, *décupla*, *undécupla* e *duodécupla*.

2. c. 4. 4. Coletivos de uso restrito (ver A. 2. 4)

Alguns dos vocábulos apresentados como coletivos dos numerais têm um uso restrito. Assim, *parelha* aplica-se normalmente a animais bovinos, utilizando-se *par* com pessoas, animais e cousas. Os coletivos *trio*, *terceto*, *quarteto*, *quinteto*, *quintilha*, *sexteto* e *sextina* som empregados normalmente apenas nos âmbitos literário e musical. A este último registo pertencem também *dueto* (ou *duo*). Por outro lado, a palavra *novena* tem limitado o uso ao âmbito da liturgia cristá. O uso do coletivo *milheiro* (por *milhar*) deve restringir-se ao uso literário, e nunca para englobar coletivos humanos, mas animais ou cousas.

2. c. 4. 5. Forma feminina dos ordinais

Repare-se como todos os elementos da forma feminina dos ordinais galegos que contêm várias palavras, ao contrário do espanhol, têm forma feminina:

décima segunda

trigésima quarta

2. c. 4. 6. *Terça e terceira*

A palavra *terceira* ou *terceiro* é um ordinal, sendo *terça* ou *terço* um partitivo. Assim, repare-se nos seguintes exemplos:

Um terço da população galega viaja a Portugal com frequência na terceira semana de agosto.

A terça parte da população galega viaja a Portugal com frequência no terceiro mês do ano.

Com valor ordinal, *terça* só se usa no terceiro dia da semana: *terça-feira*.

2. c. 4. 7. *Duplo e dobro*

A palavra *duplo* é um adjetivo, tendo *dobro* função substantiva em todos os casos. Eis alguns exemplos:

Há quem chame aos dous esses <ss> esse duplo.

A Joana fiço muito trabalho mas a Mariana fiço o dobro.

2. c. 4. 8. *Meio e médio*

MEIO

Substantivo: *meios de comunicação, meio natural, por este meio, meios eficazes, estava no meio...*

Partitivo: *meio copo de água, meia garrafa de leite...*

MÉDIO

Adjetivo (quase sempre se apresenta depois de um substantivo): *Idade Média, ponto médio, estatura média, a médio prazo...*

Médio poderá, normalmente, opor-se a outros adjetivos tipo *longo, curto, anterior, posterior*, etc. Assim repare-se como temos *a médio prazo* e também *a curto prazo* e *a longo prazo*. Repare-se ainda na diferença entre *meio copo* (metade de um copo; nom um quarto nem três quartos) e *o copo médio* (se há três nom é o *alto* nem o *baixo*: é o *médio*).

No entanto existem os substantivos *média* (*nota média; média aritmética*) e *médio* (quem joga no meio do campo), que provêm de adjetivos. Também existe *os media* (sem

acentuar nem marca de plural), que significa *os meios de comunicación*.

2. c. 4. 9. Plural de *mil*

O plural de mil é ☺ *milhares* e nom ☹ *miles*:

Assistírom vários milhares de pessoas.

2. c. 5. Os pronomes indefinidos

2. c. 5. 1. *Qualquer* e *qualquer um/umha*

Ao contrário do que acontece com o *cualquiera* espanhol, *qualquer* nom pode aparecer só:

☹ *Isso sabe-o qualquer.*

☺ *Isso sabe-o qualquer pessoa / Isso sabe-o qualquer umha.*

Ocorre sempre fazendo parte de expressões indefinidas, ou ao pé de um substantivo:

Isto é fácil de fazer para qualquer pessoa minente hábil.

Isto é fácil de fazer para qualquer um minente hábil.

Podes encontrar um café em qualquer rua da cidade.

2. c. 5. 2. *Locuções indefinidas* (Veja-se lista nos **anexos**)

Existem duas estruturas básicas que podem alternar em qualquer caso:

Seja quem for / quem quer que seja

Seja o que for / o que quer que seja

Alguns exemplos de uso:

Seja quem for, há alguém que nom está a gostar da nova situação.

Quaisquer que fossem as razões, há alguma que me preocupa especialmente.

Seja o que for, téis que fazer algo que nos dispense desta situação.

Vem com algo de vinho para casa, seja quanto for.

2. c. 5. 3. *Todo*

Preferiremos o uso das formas *todo*, *contodo*, *sobretudo*, às correspondentes com *u*, próprias de outros padrons da nossa língua.

2. c. 5. 4. *Outrem*

Forma própria de registos cuidados e escritos, equivalendo a formas como ‘outra pessoa’, ou similar na língua habitual.

Trabalhar por conta de outrem (face a Trabalhar por conta própria).

2. c. 5. 5. *Avondo*

Pouco freqüente noutras áreas do nosso domínio lingüístico, tem um grande rendimento na Galiza, daí que recomendemos o seu uso ao lado de outras formas possíveis como *bastante*, *suficiente*...

Já temos dados avondo para avançarmos com a tese.

2. c. 5. 6. *Ambos (ambos os dous e ambos + artigo)*

A forma *ambos* emprega-se, quando é determinante, sempre seguida de artigo:

Ambas as cousas som certas.

É corrente, tanto nas falas galegas como nas portuguesas, a expressom redundante *ambos os dous* ou *ambas as duas*, que deverá ser evitada na língua escrita:

⊗ *Ambas as duas falárom do assunto.*

⊙ *Ambas falárom do assunto. / As duas falárom do assunto.*

2. c. 5. 7. *Algures, nengures*

Forma própria de registos cuidados e escritos, equivalendo a formas como *algum lugar* / *em algum lugar* e *nengum lugar* / *em nengum lugar* na língua habitual.

Conheço-o de algures, mas nom sei agora dizer-che de onde.

A verdade está algures.

Venho de nengures.

Onde poderei encontrá-lo? Nengures.

Nom som corretas as formas ⊙ *nalgures* e ⊙ *em nengures*, visto *algures* e *nengures* já terem o significado de *em algum lugar* e *em nengum lugar*.

2. c. 6. Os pronomes relativos, interrogativos e exclamativos (veja-se em A. 2. 7)

2. c. 6. 1. Plural de *qual*

O plural de *qual* é regular, como o de *sol*: *quais, sóis*

2. c. 6. 2. *Quem*

Quem nom possui plural em galego; a forma ☹ *quenes* é portanto incorreta.

2. c. 6. 3. O relativo precedido de artigo (veja-se 2. a. 2. 6)

Um dos erros normativos mais freqüentes nos textos galegos di respeito ao relativo ‘*que*’ precedido de artigo em contextos preposicionais, sendo, ao mesmo tempo, mui fácil de corrigir.

O relativo *que* nom vai acompanhado de artigo masculino ou feminino quando precedido de umha preposição, podendo sempre ser substituído por um outro relativo *qual*, que deverá ir acompanhado de artigo:

O assunto a que te referes / O assunto ao qual te referes. (Nom: ☹ *O assunto ao que te referes*).

O rapaz por que se apaixonou. / O rapaz polo qual se apaixonou (Nom: ☹ *O rapaz polo que se apaixonou*).

A iniciativa de que falamos. / A iniciativa da qual falamos (Nom: ☹ *A iniciativa da que falamos*).

Só no caso de ser neutro o artigo (espanhol ‘lo’), é que a construção *do que* poderá ser possível:

Isso do que falamos é interessante para ti.

Queriam recomeçar de novo, para o que já tinham um plano mui estruturado.

Em todos os outros casos (quer dizer, quando o relativo nom pode ser substituído por *o/a/os/as qual/quais*) o relativo pode ir precedido do artigo sem problema:

Os que vinherem ao ato, terám umha oportunidade para exporem os seus pontos de vista.

As que som menores nom podem participar.

2.d. O verbo

2. d. 1. Usos (e formas) dos tempos verbais

2. d. 1. 1. Pretérito imperfeito do conjuntivo (*figesse*) e mais-que-perfeito do indicativo (*figera*)

O pretérito mais-que-perfeito simples do indicativo nom pode usar-se com os valores do pretérito imperfeito do conjuntivo, confusom quase geral na língua oral por influência do espanhol (língua em que o imperfeito do conjuntivo pode ter as duas formas: *comiera* ou *comiese*). Assim, para o imperfeito do conjuntivo reservaremos *comesse* e para o mais-que-perfeito do indicativo *comera*, que indica açom anterior a outra já passada. Noutras áreas lingüísticas lusófonas é habitual substituí-lo na oralidade polo mais-que-perfeito composto (*tinha comido*), que na Galiza só tem umha presença salientável na escrita. Umha boa dica para nom enganarmos pode ser a seguinte: quando as formas acabadas em *-esse* soarem bem, entom essas serám as formas corretas:

Fijo como se nom o *visse*.
Se *fosse* rico, comprava um andar.
Fosse quem *fosse*, eu nom penso meter-me.

Nom voltou ao lugar, que já *sofrera* avondo. [Nom voltou ao lugar, que já *tinha sofrido* avondo.]
Eu já lho *dixera*, mas nunca me fai caso. [Eu já lho *tinha dito*, mas nunca me fai caso.]

Nom obstante, em contados casos o pretérito mais-que-perfeito simples fixou-se com o valor do imperfeito do conjuntivo, devendo evitar-se em qualquer outro contexto:

Quem me dera ser onda.
Quem pudera namorá-la.

2. d. 1. 2. Futuro do Conjuntivo (*figer*)

O futuro do conjuntivo indica umha açom eventual no futuro.

A forma coincide nos verbos regulares com a do infinitivo flexionado, sendo diferente apenas nos irregulares. (ver **anexos**).

Na Galiza, nos últimos séculos, o uso foi minguando até poder encontrar-se apenas em escassos provérbios. No entanto, nas últimas décadas tem-se promovido a sua recuperação, assente no convencimento de o espanhol se encontrar atrás da progressiva substituiçom deste tempo verbal, quer polo presente do conjuntivo quer polo do indicativo:

☹ *Quando venhas, levo-te ao rio.*
☺ *Quando vinheres, levo-te ao rio.*

⊗ *Se mudas de opiniom, vou contigo.*

⊙ *Se mudares de opiniom, vou contigo.*

Porém, este esforço restaurador tem levado consigo freqüentemente um uso errado do futuro do conjuntivo, ora por excesso ora por defeito, chegando a substituir o presente do conjuntivo em muitos casos que nom tem de ser assim.

A seguir, apresentamos os tipos de oraçom em que deve ser utilizado. É umha lista mui pequena (e portanto fácil de aprender) de conjuções mui freqüentes:

1. Entre as condicionais: *se*

Se vires o gato, agarro-o.

2. Entre as temporais: *quando, sempre que, enquanto*

Quando chegares à casa, fecha as portas.

Sempre que vinheres polo carreiro, nom hás de ter problema nengum.

Enquanto houver censura, as paredes falarám.

3. Entre as relativas: *a / as / o / os que, quem, onde*

Quem tiver pago o recibo da luz antes de amanhã, poderá pagar a renda o mês que vem.

Só ganharám os que mais trabalharem.

Pom-no onde quigeres, depois já arrumarei eu o quarto.

4. Entre as conformativas: *como, segundo, conforme*

Fai conforme che mandarem.

Estuda como quigeres.

Fai como souberes.

5. Entre as concessivas: [estrutura com repetiçom do verbo:] *seja o que for, venha quando vinher*

Custe o que custar, quero comprá-lo.

Ao lado destas conjuções existem outras em que o uso do conjuntivo pode dar-se quando marca claramente um futuro hipotético, ainda que poda ser substituído polo presente do conjuntivo quando se entende que a açom tem mais de real do que de provável:

Assim que chegares/chegues, fecha a porta.

Logo que chegares/chegues, fecha a porta.

Dou-che quantas queiras/quigeres.

2. d. 1. 2. 1. Principais problemas do uso do futuro do conjuntivo

a) Para além das conjunções referidas, existem muitos outros casos de orações condicionais e temporais em que não se usa o futuro do conjuntivo, mesmo quando indicam umha ação eventual no futuro. Pomos a seguir uns exemplos a partir de erros frequentes na Galiza:

1. Entre as condicionais: *caso, desde que, a nom ser que* [o futuro do conjuntivo só se emprega com *se*]

Caso queiras, vou contigo. [Mas: *Se quizeres, vou contigo.*]

Desde que venhas, terás todo o meu apoio. [Mas: *Se vinheres, terás todo o meu apoio.*]

2. Entre as temporais: *até que, mal, antes que*

Antes que amanheça, já terá saído da casa. [Mas: *Quando amanhecer, já terá saído da casa.*]

Até que me chame, fico no quarto. [Mas: *Quando me chamar, saio do quarto.*]

Mal chegues, vê se o cam tem de comer. [Mas: *Quando chegares, vê se o cam tem de comer.*]

3. Entre as concessivas: *por mais/muito/pouco/que, embora, ainda que*

Por muito que tentes, não conseguirás.

Ainda que venhas, não tragas nada.

b) Há quem use, também erradamente, o futuro do conjuntivo quando não tem valor de futuro hipotético, mas de passado (1), de presente (2) ou atemporal (3):

(1) ☺ *Dixo-lhe que se deitasse quando estivesse cansado.* [☹ *...quando estiver cansado.*]

(2) ☺ *Se tens frio (agora), põe o casaco.* [☹ *Se tiveres frio...*]

(3) ☺ *Gosto de ir à festa dos maios, conforme se faz nesta terra.* [☹ *...conforme se fizer nesta terra.*]

c) O uso do futuro do conjuntivo tampouco deve banir a diferença entre ação vista como irreal (marcada pelo pretérito imperfeito do conjuntivo) e ação vista como possível (marcada pelo futuro do conjuntivo). Vejamos:

Se tivesse dinheiro, comprava umha casa. (irreal, não vai acontecer) vs. *Se tiver dinheiro, compro umha casa.* (possível, pode acontecer)

2. d. 1. 3. Infinitivo, gerúndio e participípio

2. d. 1. 3. 1. Infinitivo flexionado e nom flexionado

Em galego, o infinitivo pode ser flexionado ou nom flexionado:

Nom Flexionado: *Comer*

Flexionado: *Para eu comer*
Para tu comeres
Para ela comer
Para nós comermos
Para vós comerdes
Para elas comerem

Vejamos o seguinte quadro:

Infinitivo flexionado	Infinitivo nom flexionado
<i>Admiro tu vires sempre tam cedo.</i> <i>Ao ouvirem o estrondo saírom à rua.</i> <i>É melhor ires de aviom.</i>	<i>Andam a ler a obra de Castelao.</i> <i>Nom querem comer.</i> <i>Lavar à mao!</i>

Nele, apesar da relativa complicaçom desta parte da gramática galega, están contidos a prática totalidade dos casos em que podem ocorrer um ou outro infinitivo. Assim, o infinitivo nom flexionado aparece, de regra, nas perífrases verbais (*andam a ler*), com verbos que o regem e tenhem o mesmo sujeito que ele (*querem comer*), e quando nom remete para nengum sujeito determinado (*lavar à mao*). Polo contrário, pode aparecer em qualquer outro caso, tornando-se obrigatório se o sujeito é diferente (*admiro...vires; é...ires*), ou se, sendo o mesmo, vai introduzido por umha preposiçom ou locuçom prepositiva (*ao ouvirem*). Mesmo assim, nas páginas que se seguem vamos tentar explicá-lo ao pormenor.

Sem desconsiderarmos as inúmeras possibilidades expressivas que o uso (ou nom) do infinitivo flexionado pom ao nosso dispor (nomeadamente na língua falada e na literária), torna-se necessário delimitar uns usos claros no âmbito que nos ocupa (o divulgativo e jornalístico), promovendo a sua restauraçom sempre que possível, mas evitando também usos excessivos desapropriados neste registo. Eis a nossa proposta:

2. d. 1. 3. 1. 1. Usaremos obrigatoriamente o infinitivo nom flexionado:

2. d. 1. 3. 1. 1. 1. Com sujeito indeterminado

Se o **sujeito** do infinitivo é **indeterminado**, quer dizer, se o infinitivo nom tem como sujeito nenhuma pessoa gramatical definida:

NOM FUMAR!

Lavar à mão.

*Os dicionários servem para **consultar** o significado das palavras.*

Viver na Corunha que bonito é.

NOTA: Note-se como, tanto no terceiro como no quarto exemplo, em determinados contextos, o sujeito poderia ser determinado. Assim, na terceira oração, se o falante ou a falante pretende marcar que os dicionários nos servem, a nós, leitores e leitoras, para consultar o significado das palavras, o mesmo enunciado teria a seguinte forma:

Os dicionários servem para (nós) consultarmos o significado das palavras.

2. d. 1. 3. 1. 1. 2. Nas perífrases

Se o sujeito do infinitivo coincide com o do auxiliar dele (**perífrases** verbais) ou do verbo que o rege. O infinitivo nom precisa aqui de umha marca que já contém o verbo que o precede:

*Temos que **ir ver** o pai, que está doente.*

*Desculpa, mas penso que devias **saber** a razão antes de ele chegar.*

*Podem **fazer** isso agora.*

*Estão a **comer** o bolo todo e nem me avisam!*

*Devem **saber** que nom se pode entrar aqui.*

NOTA 1: Mesmo que tenha um sujeito diferente convém empregar o infinitivo nom flexionado quando o verbo regente é um dos seguintes: *querer, poder, dever, mandar, fazer, deixar, permitir, sentir, ouvir, ver* e sinónimos: *Mandei **sair** as crianças; Sentim **falar** algumas pessoas*, etc.

NOTA 2: No entanto, em todos os casos anteriores, quando existem elementos interpostos entre os dois verbos, o uso do infinitivo flexionado é possível, e mesmo preferível: *Mandei as crianças **sairem**; Sentim-nos **falarem**; Podem fazer isso agora ou, melhor ainda, **deixarem** o trabalho para mais tarde; Temos que ir visitar o pai, que está doente, ou, **levarmos-lhe** pelo menos os livros que nos pediu.*

NOTA 3: Na língua coloquial e na literária poderão aparecer construções do tipo: *Tentavam **apanharem** só as maçãs maduras. Propugérom **sairem** cedo.* Por mais legítimas que elas sejam, nom som convenientes nos textos divulgativos.

2. d. 1. 3. 1. 2. Usaremos obrigatoriamente o infinitivo flexionado:

Note-se a íntima relación entre infinitivo flexionado e preposicións, locucións prepositivas e certas frases impessoais: *de, para, por, apesar de, após, depois de, cumpre..., é necesario..., era bom..., etc.*

2. d. 1. 3. 1. 2. 1. Se o suxeito do infinitivo é determinado e...

2. d. 1. 3. 1. 2. 1. 1. está expreso na proposición de infinitivo:

*O facto de **eles invadirem** um país nom os impedirá de aparecerem como defensores da democracia.*

*Era melhor **vós trazedes** os agasalhos.*

*Nom saio do quarto antes de **elas adormecerem**.*

2. d. 1. 3. 1. 2. 1. 2. nom é coincidente com o verbo da proposición principal ou regente (quando existe), apesar de nom ter o suxeito expreso:

*Convém **ficarem** em casa enquanto os pais nom chegam.*

*Era melhor **irem** de carro porque essa lagoa é um pouco longe.*

*Parece-me estúpido **estarem** a brincar com os meus discos o dia todo.*

*Eu volto só depois de **terem lido** o livro.*

*A decisom mais importante que tomárom foi **reconsiderarem** a proposta.*

*Nom suportaria **morreres** nas minhas maos.*

*Que estranho **estarem** a dormir a estas horas.*

NOTA: Se o suxeito da proposición principal coincide com o da proposición de infinitivo, a flexom deste, pode, excepcionalmente, nom ocorrer. Contodo, é forçosa para tornar mais clara a relación entre o suxeito e o infinitivo, sobretudo se a oraçom começa com a proposición de infinitivo:

*Depois de **lermos** o livro, figemos o exercício.*

*Antes de **irmos** para casa, damos um saltinho à casa da Ana.*

*Apesar de ontem nom **terem estado** em casa, conseguírom saber todo o que aconteceu.*

*Só reparamos na altura da ribeira ao **atravessarmos** a ponte.*

2. d. 1. 3. 1. 3. Uso aconselhado do infinitivo flexionado perante o abuso de construcións com conjuntivo

Para além destes quatro casos, em que o uso de umha ou outra forma é inevitável, existem contextos em que o emprego ou nom do infinitivo flexionado depende da vontade estilística do ou da utente, tornando-se assim optativo. Nom obstante, é evidente que nestes casos o declínio da forma flexionada tem muito a ver com os decalques sintáticos do espanhol, cada vez mais frecuentes nas falas galegas. Em sentido contrário à prática promovida polo isolacionismo, que amiúde relativiza a obrigatoriedade dos usos deste tempo verbal, nós utilizaremos o infinitivo flexionado em lugar do nom flexionado sempre que pudermos, para favorecermos assim a clareza da mensagem e a saúde da própria sintaxe galega que

exige este tempo verbal:

Convém sairmos antes das dez. Preferível a: *Convém que saíamos antes das dez.*

Que bom estarmos aqui. Preferível a: *Que bom que estejamos aqui.*

2. d. 1. 3. 1. 4. Algumas estruturas mui freqüentes que aconselham o uso do infinitivo flexionado

Tendo em conta que a compreensão da explicação anterior pode apresentar dificuldades para pessoas sem treino na leitura de gramáticas e manuais de língua, exemplificamos a seguir algumas estruturas mui freqüentes em que o uso do infinitivo flexionado se torna imprescindível em galego, nomeadamente dando atenção àqueles casos em que se tenham espalhado usos sintáticos que favorecem o desaparecimento do mesmo:

Convém irmos por autoestrada.

Era bom sairmos cedo.

O estranho é tu teres tanto frio.

Nom havia bilhetes, daí terem preferido ficar na casa.

Que milagre madrugares tanto!

Dá-lhes raiva serem vistos sem roupa.

O facto de terem assistido tantas pessoas preocupou muito as autoridades.

Ao chegarem a casa deitárom-se no sofá.

A necessidade de tirarem proveito da situação, fijo-os repensarem o plano.

O desejo de ganharem o jogo fazia com que nom pensassem bem cada lance.

Até nós chegarmos, nom abrais a porta a ninguém.

Depois de vos darmos o pacote, ide levá-lo aos correios imediatamente.

Apesar de termos dito isso muitas vezes, vós nom queredes compreender.

Sem desconsiderarmos essa possibilidade, preferimos a primeira opção.

No caso de nom poderdes viajar no sábado, vinde tomar umhas cervejas.

Pedimos-lhes para votarem no referendo, mas recusárom-se.

Enviou vários cientistas a fim de investigarem aquela doença.

Enviou vários cientistas para investigarem aquela doença.

Começárom a trabalhar no sentido de reduzirem as despesas.

Começárom a trabalhar de forma a reduzirem as despesas.

Fechárom bem a porta antes de saírem.

2. d. 1. 3. 2. Gerúndio (fazendo)

2. d. 1. 3. 2. 1. Fazendo vs a fazer

Som muitas as perífrases do galego que podem ser construídas, indistintamente, com o verbo no gerúndio ou no infinitivo gerundial (a + infinitivo) (cfr. **2.d. 2**). Se bem que nom seja nengunha destas construções mais correta do que a outra, incidimos na necessidade de recuperarmos os usos do infinitivo gerundial, enfraquecidos pola

pressom do espanhol.

A universidade nom está cumprindo o acordado.

A universidade nom está a cumprir o acordado.

2. d. 1. 3. 2. 2. Em facendo

A construción ‘em + gerúndio’ indica, em galego, que a acción mencionada é simultánea à indicada polo verbo principal:

Em chegando à casa, tirei os sapatos e púxen os chinelos.

2. d. 1. 3. 3. Participio (acendido / aceso)

A formación e uso do participio de pasado presenta algunha dificultade num conxunto de verbos que teñen dúas formas, unha regular (*matar* > *matado*; *morrer* > *morrido*; *acender* > *acendido*) e unha outra irregular (*matar* > *morto*; *morrer* > *morto*; *acender* > *aceso*). É o chamado participio duplo, e o uso de unha e outra responde a unha serie de tendencias que a seguir apuntamos:

2. d. 1. 3. 3. 1. Verbos que só teñen unha forma para o participio (*lavado, feito*)

Som a maioría e nom nos darán dificultades. Apresentan quase sempre un participio regular (*amado* < *amar*; *dado* < *dar*; *comido* < *comer*; *traído* < *trazer*; *ido* < *ir*; *partido* < *partir*), e só às veces irregular (*aberto* < *abrir*; *coberto* < *cobrir*; *dito* < *dizer*; *escrito* < *escrever*; *feito* < *fazer*; *posto* < *pôr*; *vindo* < *vir*; *visto* < *ver*; *ganho* < *ganhar*; *gasto* < *gastar*; *pago* < *pagar*).

Também os derivados: *maldito* < *maldizer*; *reescrito* < *reescrever*; *previsto* < *prever*.

2. d. 1. 3. 3. 2. Verbos com participio duplo (*aceitado / aceite*)

Como norma geral, daqueles verbos que teñan participios duplos, usaremos um ou outro dependendo do contexto:

2. d. 1. 3. 3. 2. 1. O irregular com o verbo *ser* ou a funcionar como adjetivo

Com o verbo *ser* como auxiliar da voz passiva e quando o participio em questom tem valor de adjetivo (solto ou com os verbos *andar*, *estar*, *ficar*, *ir* e *vir*) usa-se a forma irregular:

Foi morto de um tiro. (passiva)

Acho que está morto.

Venho aflito por causa do que ela me dixo.

Ficaste convicto após teres ouvido as nossas explicaçons?

Mantivérom uma discussom acesa.

Repare-se como, exceto no primeiro exemplo, os adjetivos podem ser substituídos por uns outros adjetivos, como *alegre*, *serena* ou *desagradável*.

2. d. 1. 3. 3. 2. 2. O regular com o verbo *ter*

Quando o verbo possui um participio duplo, a forma regular fica reservada só para usar-se com o verbo *ter*:

Tenhem morrido milhares de pessoas por causa da guerra.
Perguntei quem tinha acendido a luz.

Repare-se agora como nom é possível substituir *acendido* por nengum adjetivo.

Os verbos que se acomodam a esta regra som:

aceitado/aceite
acendido/acesa-o
assentado/assente
dispersado/dispersa-o
eregado/ereta-o
elegido/eleita-o
emergido/emersa-o
empregado/empregue (de uso ainda nom aceite polas gramáticas)
encarregado/encarregue (de uso condenado polas gramáticas)
entregado/entregue
enxugado/enxuita-o
expressado/expressa-o
exprimido/expressa-o
expulsado/expulsa-o
extinguido/extinta-o
frigido/frita-o (menos usado que a seguinte)
fritado/frita-o
imerso/imersa-o
imprimido/impressa-o (com o valor de ‘*estampar*’; com outros valores sempre ‘*imprimido*’)
incorrido/incursa-o
inserido/inserta-o
isentado/isento-a
juntado/junta-o
limpado/limpa-o
matado/morta-o
morrido/morta-o
murchado/murcha-o

prendido/presa-o
salvado/salva-o
secado/seca-o
soltado/solta-o
submergido/submersa-o
sujeitado/sujeita-o
suspendido/suspensa-o

2. d. 1. 3. 3. 2. 3. Verbos que admitem a forma regular para formar a passiva com o verbo *ser* (a irregular costuma funcionar como adjetivo, às vezes com significado diferente)

absorvida-o/absorta-o
abstraída-o/abstrata-o
afeiçoada-o/afeta-o
afligida-o/aflita-o
agradecida-o/grata-o
atendida-o/atenta-o
benzida-o/benta-o
cansada-o/cansa-o
cativada-o/cativa-o
cegada-o/cega-o
chocada-o/choca-o
completada-o/completa-o
confundida-o/confusa-o
convencida-o/convicta-o (*convencido* pode ter o valor de ‘*presunçoso*’)
corrigida-o/correta-o
corrompida-o/corrupta-o
cultivada-o/culta-o
descalçada-o/descalça-o
desenvolvida-o/desenvolta-o (‘vivo, irrequieto’)
dirigida-o/direta-o
dissolvida-o/dissoluta-o
distinguida-o/distinta-o
emergida-o/emersa-o
envolvida-o/envolta-o (a forma irregular usa-se como sinónima de ‘*enrolado*’: *um cachecol envolto ao pescoço*)
escorecida-o/escura-o
estreitada-o/estreita-o
explicitada-o/explicita-o
fartada-o/farta-o
fechada-o/fecha-o
findada-o/finda-o
fixada-o/fixa-o
imprimida-o/impressa-o
inquietaada-o/inquieta-o

libertada-o/liberta-o
manifestada-o/manifesta-o
nascida-o/nada-o/nata-o
ocultada-o/oculta-o
omitida-o/omissa-o
pretendida-o/pretensa-o (a forma irregular usa-se apenas como sinónima de ‘*aparente*’,
 ‘*alegada-o*’)
restringida-o/restrita-o
resolvida-o/resoluta-o (a forma irregular usa-se só como sinónima de ‘*decidida-o*’)
revolvida-o/revolta-o
rompida-o/rota-o
situada-o/sita-o
submergida-o/submersa-o
submetida-o/submissa-o
torcida-o/torta-o
vagada-o/vaga-o

Exemplos de usos diferentes com o verbo *ser* (passiva ou adjetivo):

O exercício foi corrigido polo professor. / Foi correto no seu trato com as crianças.
Fui inquietada polas suas palabras. / De nova fui inquieta, mas agora sou bastante tranquila.
A meninha foi descalçada polo irmao. / Foi descalça pola areia.

2. d. 1. 4. Tempos compostos

O domínio dos valores dos tempos compostos é imprescindível para a construção de umha língua ‘cultu’. Na língua falada, estes tempos verbais tenhem muita menos vitalidade no português do que no espanhol (nomeadamente para marcar a perfectividade), e na Galiza mesmo se chegou a pôr em questom a sua existência como tais, sendo normalmente agrupados como perífrases. No entanto, a existência deles no galego nom parece discutível e a sua vitalidade só nom é maior polo facto de termos carecido de registos cultos para explorarmos toda a riqueza expressiva temporal dos mesmos.

A seguir, apresentam-se os valores de cada um dos tempos verbais compostos (a conjugação completa pode consultar-se nos **anexos**), chamando a atençom para aqueles usos mais interessantes em registos divulgativos e jornalísticos. Cumpre dizer, no entanto, que perante a dúvida é sempre melhor a utilização dos tempos simples, que na totalidade dos casos podem substituir os compostos, nom acontecendo o mesmo ao contrário.

2. d. 1. 4. 1. Pretérito perfeito composto do indicativo (*eu tenho feito*)

*Quantas vezes che **tenho contado** essa história?*
*Nos últimos anos as colheitas **tenhem sido** melhores.*

Exprime anterioridade numha unidade temporal que aínda está aberta (hoje, esta semana, este mês, nos últimos anos...) e, ao mesmo tempo, leva implícito o aspeto de ‘reiteraçom’, quer dizer, açom repetida em mais de umha ocasiom. Neste sentido opom-se a o pretérito perfeito simples (*eu figem*) que refere umha açom pontual numha unidade temporal aberta ou fechada. Repare-se:

*Esta semana **tem havido** vários atentados* (unidade temporal aberta e açom repetida);
*Ontem **houvo** vários atentados* (repetiçom mas unidade temporal fechada) / *Hoje **houvo** um atentado* (unidade temporal aberta mas açom pontual).

2. d. 1. 4. 2. Pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo (*eu tinha feito*)

Os valores deste tempo som idênticos aos do pretérito mais-que-perfeito simples (*figera*). Na Galiza, o seu uso tem sido infreqüente e literário. No resto da Lusofonia, o uso do pretérito mais-que-perfeito simples é habitual na língua escrita, mas na língua falada é sistematicamente substituído polo composto (*tinha feito*). Entre nós, na língua escrita, a alternância destes dous tempos pode ser interessante do ponto de vista estilístico, nomeadamente para marcar a reiteraçom de um acontecemento:

*Figera umha casa na aldeia; **Tinha construído** várias casas naquela aldeia.*
*Já **tinha dado** aulas na década anterior; Já dera aulas na década anterior.*

2. d. 1. 4. 3. Futuro composto do indicativo (*eu terei feito*)

O principal valor deste tempo verbal é o da ‘perfectividade’ (acontecemento concluído) por oposiçom ao tempo simples (*farei*). Ambos os tempos som evitados na língua falada mas imprescindíveis na escrita. Também pode exprimir (da mesma maneira que o condicional composto: ver adiante) umha suposiçom no passado (mui usado com este valor na língua jornalística):

*Quando voltares, eu já **terei feito** o jantar.*
*Segundo umha testemunha ocular, o incidente **terá começado** polas cinco da tarde.*

2. d. 1. 4. 4. Condicional composto do indicativo (*eu teria feito*)

Da mesma maneira que o futuro composto, o principal valor deste tempo é o da ‘perfectividade’ (acontecemento concluído) por oposiçom ao tempo simples (*faria*). Ambos os tempos som evitados na língua falada e imprescindíveis na escrita. Também pode exprimir (da mesma forma que o futuro composto: ver atrás) umha suposiçom no passado (mui usado com este valor na língua jornalística):

*Se vinhesses mais tarde, eu já **teria feito** o jantar.*

*Segundo umha testemunha, o incidente **teria começado** polas cinco da tarde.*

2. d. 1. 4. 5. Pretérito perfeito composto do conjuntivo (*eu tenha feito*)

Exprime a hipótese da conclusom de umha açom futura, em oposiçom ao presente do conjuntivo, com o qual a ideia da finalizaçom nom fica clara:

*Assim que **tenhas feito** isso, chama-me.*

*Assim que **fagas** isso, chama-me.*

No passado, pode substituir o pretérito imperfeito do conjuntivo (*figesse*), sobretudo para exprimir dúvida quanto a umha açom nom terminada:

*Duvido que **tenham conseguido** entrar ou Duvido que *conseguissem* entrar.*

*Ainda que **tenha corrido** todo bem, nom foi umha boa soluçom ou Ainda que *corresse* todo bem, nom foi umha boa soluçom.*

2. d. 1. 4. 6. Pretérito mais-que-perfeito composto do conjuntivo (*eu tivesse feito*)

Exprime valores mui semelhantes ao tempo verbal anterior (*tenha feito*), marcando mais a incerteza da realizaçom da açom:

*Ainda que **tivesse corrido** todo bem, nom foi umha boa soluçom.*

Também se emprega em oraçons condicionais e concessivas para exprimir a ideia de anterioridade:

*Se **tivesses feito** o trabalho, terias que ter-me chamado.*

*Mesmo que **tivesses feito** o trabalho, eu nom o aceitaria.*

*Por muito que **tivesses feito** o trabalho, eu nom o aceitaria.*

2. d. 1. 4. 7. Futuro composto do conjuntivo (*eu tiver feito*), infinitivo (flexionado ou nom) composto (*ter feito*) e gerúndio composto (*tendo feito*)

Utilizam-se nas mesmas situaçons em que se emprega o futuro do conjuntivo, o infinitivo (flexionado ou nom) e o gerúndio respetivamente, quando se quer transmitir a ideia de conclusom de umha açom:

*Quando **figeres** o trabalho, chama-me; Quando **tiveres feito** o trabalho, chama-me.*

*Apesar de **fazeres** o trabalho, nom confio em ti; Apesar de **teres feito** o trabalho,*

nom confío em ti.

*Tendo o pasado que tivo, nom vai ser fácil acreditar na palabra de Rajói; **Tendo tido** o pasado que tivo, nom vai ser fácil acreditar na palabra de Rajói.*

Tanto nas falas galegas como nas de todos os países de língua portuguesa, o uso destes tempos verbais encontra-se em franca decadência mas, na língua escrita, som imprescindíbeis para melhorarmos o estilo dos nossos textos.

2. d. 1. 5. Verbos regulares (formas, ver A. 3. 1)

Quanto à forma dos verbos regulares, o principal problema que apresentam é a confusom entre a segunda e a terceira conjugação que, por influência do espanhol se verifica em muitos deles.

2. d. 1. 5. 1. Verbos da segunda conjugação (ver A. 3. 1. 2)

Verbos da segunda conjugação amiúde passados à terceira incorretamente:

(De correr:) concorrer, discorrer, escorrer, incorrer, ocorrer, percorrer, recorrer, transcorrer, interromper, transcorrer. (De romper:) interromper, irromper, prorromper. (De verter:) contravertir, controverter, converter, inverter, perverter, reverter, subverter, transverter. (De querer:) requerer. (De meter:) remeter.

E também: *arrepender, bater, conceber, perceber, receber, derreter, dizer, eleger, encher, erguer, escrever, espremer, fender, ferver, gemer, morrer, reger, render, sofrer, tolher, tremer, viver.*

2. d. 1. 5. 2. Verbos da terceira conjugação (ver A. 3. 1. 3)

Verbos da terceira conjugação amiúde passados à segunda incorretamente:

compelir, expelir, impelir, propelir, repelir / convergir, divergir, emergir, submergir / demolir / abstrair, atrair, contrair, detrair, distrair, extrair, protrair, retrair, retrotrair, subtrair, trair (atraçoar) / cair, espargir, esvair, possuir, pruir, tossir.

E também som da terceira (confrontem-se com lista de verbos da segunda):

advertir, divertir, adquirir, inquirir, admitir, demitir, emitir, intermitir, omitir, permitir, remitir ('diminuir'), transmitir.

2. d. 1. 6. Verbos com particularidades (formas)

Existem verbos que tenhem alguma particularidade no presente do indicativo. A lista completa junto com as caraterísticas que apresentam pode ser consultada nos anexos

e em **2. d. 1. 7** e **2. d. 1. 8**. Nesta epígrafe avançamos apenas de que tipo de verbos se trata. Os restantes verbos regulares serão submetidos sem exceção à conjugação a que pertençam.

a) Da primeira conjugação:

- os terminados em *-ear* (*cear*: *ceio*) e alguns terminados em *-iar* (*ansiar*: *anseio*)

b) Da segunda conjugação:

- os verbos acabados em *-azer* (*jazer*: *jaz*)

- os verbos acabados em *-oer* (*doer*: *dói*)

c) Da terceira conjugação:

- os verbos acabados em *-air* (*cair*: *caio*), em *-uir* (*contribuir*: *contribui*) e em *-truir* (*construir*: *constrói*)

- os verbos com vogal *e* ou *o* no radical (*aderir*: *adiro*, *aderes* / *dormir*: *durmo*, *dormes*) e alguns com *u* (*acudir*: *acudo*, *acodes*, *acudimos*)

- os verbos acabados em *-uzir* (*produzir*: *produz*)

2. d. 1. 7. Verbos da terceira conjugação com alternância *-i/-e*

Alguns verbos da terceira conjugação com vogais radicais *e*, *i*, *o* e *u* no infinitivo apresentam alternâncias fônicas nessas vogais, refletidas também na escrita, e que afetam ao presente do indicativo e ao imperativo. A seguir apresentamos um verbo como modelo de cada tipo e a lista de verbos mais usuais que respondem ao mesmo paradigma.

<i>Pedir</i>	<i>Frigir</i>	<i>Agredir</i>
Presente do Indicativo		
pedido	frijo	agrido
pedes	freges	agrides
pede	frege	agride
pedimos	frigimos	agredimos
pedides	frigides	agredides
pedem	fregem	agridem
Presente do Conjuntivo		
pida	frija	agrida
pidas	frijas	agridas
pida	frija	agrida
pidamos	frijamos	agridamos

pidais	frijais	agridais
pidem	frijam	agridam
Imperativo		
pede	frege	agride

Conjugam-se como *pedir* todos os verbos da terceira conjugação com *e* na raiz do infinitivo: *aderir, ferir, medir, mentir, preferir, seguir, sentir, servir, vestir*, etc.

Como *agredir* conjugam-se só os verbos com infinitivo acabado em -gredir (*progredir, regredir, transgredir*), e os verbos *denegrir* e *prevenir*.

Frigir é o único verbo que apresenta alternância apesar de ter *i* na raiz do infinitivo.

2. d. 1. 8. Verbos da terceira conjugação com alternância -u/-o

<i>Dormir</i>	<i>Subir</i>	<i>Polir</i>
Presente do Indicativo		
durmo	Subo	pulo
dormes	Sobes	pules
dorme	Sobe	pule
dormimos	Subimos	pulimos
dormis	Subis	pulis
dormem	Sobem	pulem
Presente do Conjuntivo		
durma	suba	pula
durmas	subas	pulas
durma	suba	pula
durmamos	subamos	pulamos
durmais	subais	pulais
durmam	subam	pulam
Imperativo		
dorme	sobe	pule

A maior parte dos verbos da terceira conjugação com vogal *o* na raiz do infinitivo respondem ao modelo de dormir: *abolir, cobrir, engolir, tossir*.

Há no entanto umha série de verbos defetivos para os quais nom se regista a primeira pessoa do singular nem as formas dela derivadas. Entre outras: *abolir, colorir, demolir, espavorir, explodir* e *extorquir*.

P1 – ; P2 *explodes*; P3 *explode*; P4 *explodimos*; P5 *explodides*; P6 *explodem*

Como *subir*, conjugam-se umha série de verbos com *u* na raiz do infinitivo; entre eles: *bulir*, *sacudir*, *acudir*, *cuspir*, *fugir*, *sumir*, *consumir*, *entupir* e *construir*. Os restantes verbos com ‘u’ na raiz do infinitivo conjugam-se a partir do paradigma regular.

2. d. 1. 9. Verbos irregulares (formas)

2. d. 1. 9. 1. *Crer e ler*

Reparemos que o presente do conjuntivo destes dous verbos se forma (como na imensa maioria dos verbos) a partir do presente do indicativo, tendo o mesmo tema em todas as pessoas:

*Crer (creio): creia, creias, creia, **creiamos**, creiades, creiam*

*Ler (leio): leia, leias, leia, **leiamos**, leiades, leiam*

É preciso esclarecer esta particularidade, já que no caso dos verbos da primeira conjugação acabados em *-ear* nom se verifica. (Ver 2. c. 1. 6)

*Cear (ceio): ceie, ceies, ceie, **ceemos**, ceedes, ceiem*

2. d. 1. 9. 2. *Haver*

Como verbo simples só se emprega a terceira pessoa de cada tempo, usando-se todas (nomeadamente no pretérito imperfeito e no presente do indicativo) como auxiliar da perífrase de intenção: *havemos de ir a Viana*.

2. d. 1. 9. 3. *Pôr*

Na norma culta do galego apenas o verbo *pôr*, e nom ☹ *ponher*, é admissível. Cumpre assinalar neste sentido que mesmo em falantes que empregam o verbo *pôr* sistematicamente podem verificar-se certos usos desviados da conjugação do mesmo, normalmente por ultracorreção:

☹ *pôramos*: ☺ *pugéramos*

2. d. 2. As perífrases verbais

2. d. 2. 1. *Andar a + infinitivo*

Anda a fazer: é preferível, no galego padrom, a *anda fazendo* (que também é

correta). Exprime umha açom que está a decorrer mais duradoura do que *estar a fazer*:

Anda a estudar em Vigo. (confronte-se com: *Está a estudar no seu quarto.*)

2. d. 2. 2. *Acabar de + infinitivo*

Acabou de chegar: para exprimirmos umha açom passada mui recente, utilizando o verbo auxiliar no pretérito perfeito do indicativo:

Acabou de saber-se a notícia polo telejornal.

2. d. 2. 3. *Acabar por + infinitivo*

Acabou por desistir: exprime resultado. Tem um valor idêntico à perífrase *vir + a + infinitivo* (*véu a desistir*):

Acabárom por ganhar as eleiçons depois de se apresentarem cinco vezes ou *Vinhérom a ganhar as eleiçons depois de se apresentarem cinco vezes.*

2. d. 2. 4. *Costumar + infinitivo*

Costuma fazer: exprime umha açom habitual. É sempre preferível em lugar do arcaísmo ‘soer’. Só se emprega no presente e no imperfeito do indicativo:

Costuma chegar tarde. (Melhor que: *Sói chegar tarde.*)

Costumava chegar às tantas.

2. d. 2. 5. *Começar a + infinitivo*

Começa a fazer: é igual a *principiar a + infinitivo*:

Começou a fazer o jantar. (Acaba de começar a açom.)

2. d. 2. 6. *Começar por + infinitivo*

Começa por fazer

Começou por fazer o jantar. (De entre várias tarefas, realizou primeiro umha delas.)

2. d. 2. 7. Chegar a + infinitivo***Chega a dizer***

Chegaram a dizer que nom voltariam.

2. d. 2. 8. Continuar a + infinitivo

Continua a avançar: é a construção correta em lugar de seguir + gerúndio (*segue avançando*). Exprime umha açom que ainda está em curso.

O desemprego continua a aumentar.

2. d. 2. 9. Deixar de + infinitivo***Deixa de fazer***

Nom deixes de vir por casa.

2. d. 2. 10. Deixar por + infinitivo***Deixa por fazer***

Deixei todo por fazer.

2. d. 2. 11. Dever + infinitivo

Deve ser: quer exprima suposiçom quer obrigaçom, deve utilizar-se sem a preposiçom *de* (⊕ *deve de ser*):

Deve haver cinco anos que nom a vejo.

Deves sair antes das cinco se queres apanhar esse autocarro.

2. d. 2. 12. Estar a + infinitivo

Está a fazer: é preferível, no galego padrom, a *está fazendo* (embora esta última nom seja incorreta). Exprime umha açom que está a decorrer mas de duraçom limitada, ao contrário de *anda a fazer*:

Está a estudar no quarto dele.

Anda a estudar em Ourense.

2. d. 2. 13. Estar para + infinitivo

Estava para ir: exprime umha açom quase realizada. Embora seja corrente nas falas

galegas está a ser substituída por expressões españolas do tipo *estivem a ponto de ir* ou galegas que permitem a tradução fácil daquela como *estivem a piques de ir*. Deve portanto valorizar-se muito a importância desta perífrase:

Estava para lle telefonar quando apareceu pola porta.

2. d. 2. 14. *Estar por + infinitivo*

Está por fazer

As camas están por fazer.

2. d. 2. 15. *Ficar a + infinitivo*

Ficou a pensar: expresa permanência. Deve evitar-se a perífrase española ⊗ *quedou pensando*:

Ficou a pensar no seu futuro.

2. d. 2. 16. *Haver de + infinitivo*

Há de ir: exprime intenção firme ou incerteza e no galego padrom deve usar-se com a preposição *de*, embora na fala se evite frequentemente: *hei ir*. Também deve evitar-se a tendência exclusivamente lusitana de colocar um traço entre o auxiliar, quando monossilábico, e a preposição *de*: *hei-de fazer*. Esta perífrase tem uma importância fundamental em galego, exprimindo valores que outras perífrases como *tenho que ir* ou *devo ir* não podem comunicar. A pressão do espanhol está a fazer com que sofra certo declínio e nós devemos fomentar o seu uso. Usa-se sobretudo no presente e no imperfeito do indicativo:

Hei de ir a Viana. [Confronte-se com *Tenho que ir a Viana*. Esta exprime obrigação e aquela intenção.]

2. d. 2. 17. *Ir + gerúndio*

Ia andando: exprime uma ação que se desenrola progressivamente. Existe a variante *ia a andar* (*ir a + infinitivo*) que no galego escrito devemos evitar:

Tu acaba isso que eu vou andando.

Fomos acabando o trabalho enquanto ele não chegava.

2. d. 2. 18. *Ir + infinitivo*

Vai fazer: exprime o futuro próximo, tendo um valor muito próximo ao presente com valor de futuro e ao futuro imperfeito. No entanto, é preferível o uso da perífrase, sobretudo na

língua falada, onde o sobreuso do futuro imperfeito é mais que suspeito de espanholismo. O emprego da preposição ‘a’ entre o auxiliar e o infinitivo é mui incorreto:

Amanhá vai fazer o exame. (Melhor) = *Amanhá fai o exame.* = *Amanhá fará o exame.*
(Evitável)

2. d. 2. 19. *Ter de / que + infinitivo*

Tenho que voltar: exprime obrigação e nom intençom como no caso de *hei de voltar*.

Tenho que voltar depressa.

2. d. 2. 20. *Ter a / para / por / que + infinitivo*

Tem a fazer: consoante o contexto, nom é propriamente umha perífrase, ainda que às vezes seja tratada como tal em todos os casos. Embora expresse diferentes matizes, as preposições som todas praticamente alternativas:

Tenho muitas cousas a fazer. / Tenho muitas cousas para fazer / Tenho muitas cousas por fazer / Tenho muitas cousas que fazer.

2. d. 2. 21. *Vir a + infinitivo*

Véu a fazer: expressa a mesma ideia de resultado que *acabar por + infinitivo*. É muito útil no registo jornalístico e divulgativo que estamos a tratar:

Véu a ganhar as eleições. = *Acabou por ganhar as eleições.*

2. d. 2. 22. *Vir + infinitivo*

Véu fazer: nom é propriamente umha perífrase mas é importante a sua inclusom aqui para lembrar que é preferível evitar o uso da preposição entre o auxiliar e o infinitivo (ao contrário da perífrase anterior, que nom implica movimento):

Venho dizer-che um par de cousas.

2. d. 2. 23. *Voltar a + infinitivo*

Voltou a sair: quanto a esta perífrase, existe um desvio, mais habitual no galego escrito do que no falado, que consiste em eliminar a preposição ‘a’. Da mesma maneira que em *tornar a + infinitivo* (*tornou a sair*), esta fai parte da perífrase:

Voltei a fazer o trabalho todo.

Ao eliminarmos a preposición, o significado da perífrase de facto muda, implicando movemento:

Voltou buscar o casaco, que o deixara na casa.

2. d. 2. 24. Haver que + infinitivo

Há que botar: Na lingua coloquial, muitísimo mais frecuente na Galiza do que noutros países lusófonos, que a reservam para registos mais formais. Construcións equivalentes, entre outras, som *é preciso botar, devemos botar, deve-se botar, temos que botar.*

Há que botá-los.

2. d. 2. 25. Levar + gerúndio / a + infinitivo

Leva facendo: Estranha noutros países lusófonos, que usan a construción *tem estado a fazer.*

Leva facendo o parvo toda a manhá.

2. d. 2. 26. Levar + participio

Leva dito.

Já leva dito duas ou três mentiras.

2. d. 2. 27. Pôr-se a + infinitivo

Pujo-se a comer.

Pujo-se a comer sentado no chao.

2. d. 2. 28. Passar a + infinitivo

Passou a ser.

Passou a ser unha das mellores romancistas do momento.

2. d. 2. 29. Dar + participio.

Nom me dou concentrado.

2. d. 2. 30. Conseguir + infinitivo (posibilidade).

Mais freqüente nos outros países lusófonos. Na língua coloquial da Galiza é substituída, quase sistematicamente, pela construção *dar + participio*. (Ver 2. d. 2. 29)

Nom consigo concentrar-me.

2. d. 2. 31. *Vir de + infinitivo*

⊗ *A AGAL vem de fazer a apresentação de um novo livro.*

Perífrase totalmente incorreta, que em textos escritos contemporâneos está a substituir a única que com este valor se conhece ainda na fala: acabar de + infinitivo: *A AGAL acabou de fazer a apresentação de um novo livro*. O significado das duas orações é, de facto, diferente, e se ampliássemos o número de complementos da primeira poderia ficar assim:

⊙ *A AGAL vem de Portugal de fazer umha apresentação de um novo livro.*

2. e. Advérbios e locuções adverbiais

A lista completa de advérbios e locuções adverbiais pode consultar-se nos anexos. Agora exemplificamos o uso de alguns que podem causar problemas:

a) De lugar:

- **acolá**: normalmente substituído por *lá* ou *ali*, ainda que normalmente faça referência a um lugar ainda mais afastado do locutor e do interlocutor. É freqüente em expressões do tipo *aquí e acolá*.

Viam-se, aquí e acolá, pessoas a correr para nom sei onde.

- **algures e nengures**: *em algum lugar* e *em nengum lugar* (sobretudo de uso literário). Nom vam precedidas da preposição *em*.

⊙ *Algures encontraremos a verdade.*

⊗ *Em algures encontraremos a verdade.*

- **aquém e além**: ‘do lado de cá’ e ‘do lado de lá’. Estes advérbios usam-se amiúde precedendo um nome, com traço.

Aquém-Minho já nom existem os preconceitos de outrora em relação a Portugal.

- **ao redor**: locução adverbial que, da mesma maneira que a preposicional *ao redor de*, nom deve ser substituída por *arredor* (substantivo), que usado no plural

significa ‘periferia’.

Nos arredores da Corunha há muita gente vinda de Bergantinhos.

Nom sei se alguém se parou realmente a ouvi-lo mas havia muita gente ao redor.

- **de lés a lés**: de lado a lado, de ponta a ponta.

Percorria todos os dias a cidade de lés a lés.

Outros advérbios e locuções formados com *cima* e *baixo* podem consultar-se em

2. g. 10. 3

b) De tempo:

- **dantes** e **outrora**: usam-se no sentido de ‘*em tempos passados, antigamente*’, nom podendo substituir o advérbio *antes* quando nom tem esse valor.

Já nom se vem os bosques de outrora.

Dantes as palavras tinham outra importância.

- **de seguida, a seguir** e **em seguida**: ambas tenhem o valor de ‘imediatamente depois’, ainda que *de seguida* também poda significar ‘sem interrupçom, de modo contínuo’.

Dixo todo de seguida, nem tivo tempo para respirar.

Vou de/em seguida, é só um momentinho.

- **dia após dia**: em lugar do incorreto *dia trás dia* ou *dia atrás de dia*.

Dia após dia, vai fazendo o puzzle que lle dérom nos seus anos.

- **nos dias de hoje**: hoje em dia. Deve evitar-se o decalque espanhol *a dia de hoje*.

Nos dias de hoje é difícil destacar no campo da comunicaçom.

c) De modo:

- **ao léu**: à mostra

Ficou com as pernas ao léu com aquela lufada.

- **às avessas**: ao contrário; usa-se muito na expressom *o mundo às avessas*.

É comum ouvir aos velhos dizer que o mundo anda às avessas.

- (olhar) **de esquelha**: *de través, de lado*

Olhava-o de esquelha cada vez que abria a boca.

d) De afirmação:

- **com certeza e de certeza**: ambas têm o valor de ‘certamente, seguramente’; *com certeza* usa-se, aliás, com o valor que em espanhol tem a expressão *por supuesto* ou *desde luego*.

Com certeza que não tinha visto isso nunca, a julgar pela cara dele.

É uma casa portuguesa, com certeza.

- **na realidade e na verdade**: Preferíveis a $\otimes$ *em realidade* e $\otimes$ *em verdade*.

Na realidade, já nem sequer pode dizer que tenha conseguido o que pretendia.

- **por certo**: ‘sem dúvida’; não deve ser empregada com o valor de ‘a propósito, já agora’.

A propósito, já não temos dinheiro nem sequer para isso.

Conhecia por certo todas aquelas referências às autoras renascentistas.

e) De dúvida:

- **se calhar e talvez**: expressões sinónimas; a primeira usa-se sempre com indicativo (como *se quadra*) e a segunda com conjuntivo.

Se calhar vem amanhã.

Talvez venha amanhã.

f) De inclusão:

- **Além disso**: para além disso, à parte do que já foi dito. Preferível a *además* ou *demais*.

Além disso, não convém que teimes em algo perdido logo à partida.

- **aliás**: *melhor dito*, ou *melhor, diga-se de passagem*; é a palavra galega que se deve empregar em lugar do decalque espanhol $\otimes$ *é mais* (‘es más’). Normalmente aparece entre vírgulas:

Isso custa cinqüenta euros, aliás, cinquenta e um.

Nom penso que devamos continuar; aliás, penso que é preferível abandonarmos a idea hoje mesmo.

- **já agora**: tem o mesmo valor que *a propósito* e nom que *por certo*, como vimos acima.

- **senom**: (Ver 1. o. 4)

g) De designaçom

- **eis**: aqui está, isto é.

Eis o libro de que che falei.

2. f. Alguns exemplos de usos de conjuñçons e locuñons conxuncionais freqüentes que podem apresentar dificultades:

1. Copulativas:

Nom só... como / mas também:

*Nom só véu a Antela **como** (ou **mas**) também o Nuno.*

2. Adversativas:

Contodo / porém / todavia / no entanto / nom obstante:

*A situaçom é agora menos complicada, **todavia** (ou **porém** / **contodo** / **no entanto** / **nom obstante**) vale a pena encará-la com cautela.*

3. Disjuntivas:

Quer ... quer:

***Quer** venham cedo **quer** nom apareçam até as oito, temos que esperar.*

4. Causais:

Porquanto (= já que):

*Penso que devemos fazê-lo assim, **porquanto** (ou **umha vez que**) ninguém dixo o contrário.³*

³ Nom confundir com *por quanto*, preposición mais pronome relativo / interrogativo: *Nom sei por quanto tempo hei de ficar.*

Umha vez que (= *já que*; nom é temporal):

*Podes ir pola ruela de baixo, **umha vez que** a estrada está cortada.*

5. Comparativas:

Assim como... (assim) também:

***Assim como** a muitas pessoas é impossível comprar um andar, **assim também** a muitos casais é impossível pagar a renda.*

Bem... como:

***Bem** fazê-lo **como** deixá-lo de fazer pode devir mui perigoso.*

Mais / menos... do que:

*É **mais** (ou **menos**) antigo **do que** o móvel da casa da avó.*

Nem que:

*Falou **nem que** fosse o dono daquilo todo.*

Tam / tanto... como / quanto (preferível sempre o primeiro par):

*É **tam** velho **como** o primo.*

Que nem:

*É esperto **que nem** umha raposa.*

6. Concessivas:

Conquanto:

***Conquanto** (ou **embora**) a situaçom do clube seja hoje melhor do que em Dezembro de 1999 está ainda longe de ser boa.*

Embora:

***Embora** a situaçom da língua tenha piorado, ainda há quem defenda a isolaçom do galego.*

Nem que:

*Havia de conseguir o trabalho **nem que** tivesse que mover o céu e a terra.*

Posto que (de uso muito restrito):

*Fijo os possíveis por chegar a tempo, **posto que** (= **embora**) encontrasse alguns impedimentos.*

Se bem que:

*Se **bem que** haja pessoas sensatas, neste organismo há sobretudo vadios.*

7. Condicionais:

Caso:

***Caso** tenhas a manhã ocupada, leva o carro à oficina.*

Contanto que:

***Contanto que** acordes cedo, nom hás de ter nengum problema.*

Desde que:

***Desde que** venhas a horas, poderás fazer isso e mais algunha cousa.*

Umha vez que:

***Umha vez que** soubesses todas as causas do entupimento, nom era preciso chamar o canalizador.*

8. Consecutivas:

Que (precedido de *tal*, *tam*, *tanto* ou *tamanho*):

*Era umha distância **tal** (ou ‘umha distância **tamanha**’ ou ‘era **tanta** a distância’) **que** ninguém queria começar a andar.*

9. Modais:

Conforme / consoante:

*Fai isso **consoante** (ou **conforme**) souberes.*

10. Proporcionais:

Ao passo que:

*La ficando cada vez mais rabugenta **ao passo que** (= *à medida que*) os anos avançavam.*

11. Temporais:

Enquanto:

*Nom abras **enquanto** ele estiver à porta.*

Entanto / entretanto (= *entrementes*):

*Eu fico em casa, **entretanto** tu vás buscar o pam.*

Mal:

***Mal** chegues a casa, calça os chinelos.*

2. g. As preposições. Alguns usos problemáticos

2. g. 1. A preposição *a*

2.g.1.1. Com os dias da semana

Os dias da semana podem ir precedidos da preposição ‘a’ se o que se quer indicar é a sistematicidade da ação, quer dizer, se a ação é repetida ou constante:

*Ele vem a Compostela **ao** domingo* (ele costuma vir a Compostela cada domingo)

É diferente de:

*Ele vem a Compostela **no** domingo* (ele virá a Compostela, pontualmente, no próximo domingo)

2. g. 1. 2. Utilizaremos *a* e *nom para*

Quando, precedida dos verbos *ir*, *vir* ou *voltar*, implique uma curta permanência no local de destino:

*Fui **ao** cinema.*

*Vim a Compostela **para** che fazer uma visita.*

Veja-se também 2. g.7. 2

2. g. 1. 3. Com o complemento direto de pessoa

Diferentemente do espanhol, nom se emprega a preposición ‘a’ com o complemento direto de pessoa. Devemos dar especial atención a este espanholismo por ser um dos erros mais frecuentes entre nós nom apenas na oralidade, mas também na escrita:

☺ *Gostava de ver o meu tio.*

☹ *Gostava de ver ao meu tio.*

☺ *Quem conhece o Pedro?*

☹ *Quem conhece ao Pedro?*

☺ *Sempre defende o Xerxes apesar de nom levar quase nunca razom.*

☹ *Sempre defende ao Xerxes apesar de nom levar quase nunca razom.*

☺ *Nom sentiu entrar a Adélia ontem à noite.*

☹ *Nom sentiu entrar à Adélia ontem à noite.*

Existem, no entanto, alguns verbos que nom respondem a este esquema:

Aconselhar, ajudar, obedecer, pedir, perdoar, permitir, proibir, prometer, responder, rogar, suplicar...

Perdoei ao Nuno porque o merecia.

Proibim à Luzia entrar nesta casa

Aparece ainda a preposición *a* com o verbo *ser* na expressom ‘se fosse a + pronome’

Se eu fosse a ti, nom insistia nessa exigência absurda.

2. g. 1. 4. Com as palavras *tarde* e *noite*

Nas expressons *à tarde* e *à noite* utiliza-se a preposición *a* (também a preposición *de*, mas NOM *por*); com *manhá*, no entanto, é mais habitual *de*:

☺ *Foi ao cinema à tarde.* (também: *foi ao cinema de tarde*)

☹ *Foi ao cinema pola tarde.*

☺ *Foi ao cinema à noite.* (também: *foi ao cinema de noite*)

☹ *Foi ao cinema pola noite.*

☺ *Foi ao cinema de manhã.*

2. g. 1. 5. Algunhas locuçons ou expressons com a preposición *a*

Às apalpadelas: *Nom há luz, mas vê se às apalpadelas podes avançar.*
Às claras: *Sei bem o que queres, vê-se às claras.*
Às escuras: *Entrei às escuras e caí no primeiro buraco.*
Aos poucos: *É melhor conhecermo-nos aos poucos antes de tomar decisões erradas.*
A sério: *Estou a falar a sério, nom estou a brincar.*
A caminho de (de caminho em galego significa asinha): *Fica tranqüila, já estou a caminho de Ourense. (Confronte-se com Volto de caminho, é só um momento.)*
Caça às bruxas (também ao javali, à baleia...): *O independentismo está a sofrer umha evidente caça às bruxas.*
À paisana: *Dous polícias vestidos à paisana identificárom o Luís.*
À vontade: *Podes falar à vontade, ninguém te vai censurar.*
Ao que parece: *Ao que parece (polos vistos) ela será a nova presidenta.*
Quanto a: *Gostava de saber a tua opiniom quanto ao (sobre o) que falamos antes.*
Face a: *Tivo umha atitude coerente face às (perante as) suas dívidas.*
À chave: *Fecha a porta à chave antes de saíres à rua.*
À má cara: *Se vás ajudar à má cara, prefiro fazê-lo sozinho.*
Tirar a limpo: *Depois de três horas de conversa nom conseguimos tirar nada a limpo.*
À grande: *Quijo celebrar o aniversário à grande.*
Bater à porta: *Quando sentim bater à porta, fiquei sobressaltada.*
Operar ao coração / ao rim: *Foi operado ao coração com só vinte e cinco anos.*
Publicidade ao tabaco / ao álcool / às drogas / ao desporto...: *É proibido fazer publicidade ao álcool em certos ámbitos.*
Ir de mal a pior: *A situaçom laboral nom só nom melhora, como vai de mal a pior.*
Prejudicial a: *Qualquer comida em excesso pode ser prejudicial à saúde.*

A condicional

A pode funcionar como sinónimo das conjunçons *se* ou *caso*, ou da preposiçom *de* com valor condicional, em frases como:

*Dixo que, a ir, vai para umha das primeiras filas, ou entom fica na casa (= Se vai...;
 Caso vaia...)*

2. g. 2. A preposiçom ante

Os usos de *ante* e de *perante* som idênticos. Optaremos preferentemente pola segunda, se bem que nom seja de uso obrigatório em nengum caso.

☺ *Fiquei paralisada ante as tuas palavras.*
 ☺ *Fiquei paralisada perante as tuas palavras.*

É importante lembrarmos a utilidade desta preposiçom em certos casos, como para corrigir o uso abusivo de expressons do tipo *frente a*:

Frente a esta situación... > Perante esta situación

2. g. 3. A preposición *após*

Lembremos que non existe en galego-portugués a preposición *trás* com o sentido temporal que coñecemos en español. *Trás* apenas é utilizada em locuções espaciais do género de *por trás de* ou *para trás*, e NUNCA como sinónimo de *depois de*. Reparemos que *após*, ao contrário de *depois* nunca aparece com a preposição *de*:

- ☺ *Após cinco anos de militancia, deixou todos os compromissos.*
- ☹ *Depois de cinco anos de militancia, deixou todos os compromissos.*
- ☹ *Trás cinco anos de militancia deixou todos os compromissos.*

2. g. 4. A preposición *até*

A preposición *até* non vai, nem na nossa norma nem na do Brasil, seguida da preposición, a pesar de isto ser mui freqüente no português de Portugal.

Deverás caminhar até a carvalheira.

2. g. 5. A preposición *de*

Na nossa língua a preposición *de* indica procedência, ponto de origem no espaço. Devemos evitar, portanto, o uso de *desde* com este sentido, já que tem a função de indicar o ponto de origem no tempo como a seguir veremos:

- ☺ *Daqui para a frente, serei eu a escrever os textos.*
- ☹ *Desde aqui para a frente, serei eu que escreva os textos.*
- ☺ *Quero ir para o altinho, que eu daqui não vejo bem.*
- ☹ *Quero ir para o altinho, que eu desde aqui não vejo bem.*
- ☺ *Eu vim de longe.*
- ☹ *Eu vim desde longe.*

Outro erro normativo freqüente é o uso desta preposición com valor condicional:

- ☹ *De não vires antes das dez, saio sem ti.*

No seu lugar podemos empregar a conjunção *se* ou inclusive a preposição *a*:

- ☺ *Se não vinheres antes das dez, saio sem ti. (preferível)*
- ☺ *A não vires antes das dez, saio sem ti.*

2. g. 5. 1. Com algumas partes do dia usamos a preposição *de*

De manhã estiverem no museu.

De tarde estiverem no museu (também: à tarde estiverem no museu).

De noite estiverem no museu (também: à noite estiverem no museu).

2. g. 5. 2. Com os meios de transporte utiliza-se a preposição *de*

Foi a Noia de carro.

Nom gosto de ir de aviom.

Vai a toda a parte de bicicleta.

A nom ser que estejamos a referir um veículo concreto:

Foi a Noia no carro novo.

2. g. 5. 3. Com algumas expressões

De fora: O rapaz ficou com a língua de fora.

De parte: A Maria foi posta de parte no grupo de colegas.

De propósito: Tés de desculpá-lo, tenho certeza que nom o fijo de propósito.

Panela de pressom.

De concreto, de novo, de grave...: Nom falou nada de concreto, mas todo o mundo o escuitou com educaçom.

De chinelas, de mochila [às costas]...: Foi ao trabalho de chinelas.

Sempre gostou de pescada de rabo na boca.

Passou de ter umha grande fortuna a andar de maos a abanar.

2. g. 6. A preposição *desde*

Acima comentamos a diferença de uso entre a preposição *de* e a preposição *desde*. Concluímos, portanto, que *desde* indica proveniência ou origem em relaçom ao tempo:

É vegetariana desde o passado ano.

Desde que te vim, nom conseguimos deixar de pensar em ti.

2. g. 7. A preposição *em*

Vejamos alguns usos em que deveremos usar esta preposição, substituindo as correspondentes ao espanhol nos mesmos contextos.

Em baixa: As autoridades figérom umha revisom em baixa do número de vítimas do sismo.

Em debate: Entre os temas em debate no congresso, destacou a vigência da ditadura

do proletariado.

No valor de: Ganhou um cheque no valor de 6.000 euros num concurso de cozinha, com umha receita tirada da tradiçom indiana.

Um/umha em cada: Apesar de serem metade da populaçom, as mulheres ocupam um em cada cinco altos cargos nas empresas.

Em grande escala: Prevê-se umha distribuiçom em grande escala dos novos mapas de estradas.

Em dia: Se nom tiveres as contas em dia, recomendo-che que pagues o que debes.

Em cheio: Vamos entrar de cheio nas festas padroeiras da Ponte Nova.

Em primeiro, em segundo... em último: Talvez fique em último, mas ninguém poderá dizer que nom luitei.

Em média: É umha grande leitora. Lê, em média, dous livros por semana.

Em maos: Nom sei que assunto trarám em maos, para andarem com tanto segredo.

Em nome de: Reservou o quarto no meu nome, mas esqueceu pagar a cauçom.

Em primeira, segunda... mao: Comprou o carro em segunda mao, porque assim lhe saía mais em conta.

2. g. 8. A preposiçom para

2. g. 8. 1. Para e cara

Utilizaremos *para* como sinónimo perfeito da forma galega, mas nom normativa, *cara*.

☺ *Trabalhemos para a consecuçom de umha Galiza livre.*

☹ *Trabalhemos cara a consecuçom de umha Galiza livre.*

☺ *Caminhamos para ali.*

☹ *Caminhamos cara ali.*

2. g. 8. 2. Utilizaremos para e nom a:

a) Quando, precedida dos verbos ir, vir ou voltar, implique umha longa permanência no local de destino:

Vou viver para a Catalunha.

Venho definitivamente para Compostela.

b) Quando se transmita o sentido de movimento ou direçom

Este autocarro vai para Lugo.

Tenho de apanhar o comboio para Vigo.

2. g. 9. A preposiçom sob

Esta preposição é utilizada para indicar situação de inferioridade real ou figurada em relação a um limite estabelecido no discurso. Podemos utilizá-la indistintamente com *baixo*.

Nom tem nada a ver, portanto, com a preposição *sobre*, apesar de ser mui fácil encontrar o seu uso errado neste sentido.

Analisaremos a realidade palestina sob um olhar feminista.

Estás sob as minhas ordens.

2. g. 10. Preposições e locuções para a localização espacial

2. g. 10. 1. Utiliza-se a

Com palavras como *janela, porta, mesa, varanda, lareira, volante, colo, computador, piano, balcom, esquerda, direita*:

Estou à janela tentando ver alguma coisa.

Leva sentada à mesa mais de meia hora.

Sentado à lareira, o avô contava histórias aos netos.

A casa-de-banho fica à direita.

Batim à porta mas ninguém abriu.

Esperei-te à porta do cinema até o filme acabar.

Nom se servem bebidas ao balcom.

2. g. 10. 2. À frente de ou diante de vs atrás de

O número 1 fica à frente do 2 e o número 2 fica atrás do 1.

A letra cê vai diante da letra dê e vai atrás de letra bê.

2. g. 10. 3. Cima e baixo

2. g. 10. 3. 1. Abaixo / acima

Utiliza-se *abaixo* ou *acima* para indicar situação inferior ou superior – respetivamente – a um ponto de referência sem grande precisão, ou entom direção a algum lugar superior ou inferior:

Já explicamos acima como devia ser realizado esse exercício.

As lágrimas caíam pela cara abaixo.

Subirom montanha acima até chegarem ao alto.

Continuárom rua abaixo até a praça.

Utiliza-se como exortação (só *abaixo*)

Abaixo a ditadura!

Também em algumas expressões como *abaixo-assinado*.

Utiliza-se seguido da preposição ‘de’ para indicar lugar mais elevado ou mais baixo em sentido literal ou figurado. Normalmente em gradações ou escalas:

As temperaturas caírom abaixo de zero.

As percentagens están acima da média.

Os resultados ficárom abaixo do esperado.

Há neve acima dos 6.000 metros.

2. g. 10. 3. 2. *Em cima de / debaixo de*

Utiliza-se *em cima de* ou *debaixo de* para indicar um plano inferior ou superior no espaço. Normalmente há contacto físico ou grande precisão na descrição da situação do objeto:

O livro está em cima da mesa. (estão mesmo a tocar-se)

O livro está debaixo da mesa. (provavelmente no chão)

A cabeça está em cima dos ombros. (a tocar-se)

O tapete está debaixo dos meus pés. (estou a pisá-lo)

No caso de *debaixo de*, a referência pode também ser mais precisa:

Nada de novo debaixo do sol.

Tivo que decidir debaixo de forte pressão.

2. g. 10. 3. 3. *Por cima (de) / por baixo (de) / em baixo de*

Utiliza-se *por cima* ou *por baixo* num sentido semelhante ao de *em cima* e *debaixo*, mas para indicar de uma maneira muito mais imprecisa a situação dos diferentes planos. Devemos utilizar também a preposição ‘por’ para indicar movimento:

A bola passou por cima da minha cabeça.

Andava uma mosca por cima do bolo.

A borboleta anda a voar por cima da minha cabeça.

Por baixo daquelas roupas havia uma mulher. (mais impreciso do que *debaixo de...*)

O ar passava por baixo dos meus pés.

Em baixo também tem correspondência com *em cima*, pois também indica contacto, e também imprecisão dentro da referência a um plano inferior.

Alguém escreveu essas palavras em baixo da imagem (= debaixo da imagem)

Também na expressom *ainda por cima*.

2. g. 10. 3. 4. *De cima, de baixo*

Lembramos que a preposição ‘de’ tinha o sentido em galego de indicador de proveniência; esta locuçon será utilizada, portanto, para indicar a procedência de um plano inferior ou superior ou também para adjetivar:

O calor vem de cima.

O ruído vem de baixo.

Fôrom os vizinhos da rua de baixo. (adjetivado)

A casa de cima. (adjetivado)

A aldeia de Ameixeira de Baixo e Ameixeira de Cima. (adjetivado)

2. g. 10. 3. 5. *Para cima, para baixo*

Utiliza-se a preposição ‘para’ para indicar direçom. Repare-se nos exemplos anteriores agora completados:

O calor vem de cima para baixo.

O ruído vai de baixo para cima.

Olhei para cima com surpresa.

Andava a pensar, de cabeça para baixo e olhos tristes.

2. g. 11. *Regências verbais*

Aceder em: *acedeu em acompanhá-lo.*

Aconselhar a: *aconselhou-no a comprar este livro.*

Acorrer a: *acorreu a salvá-lo.* (+ infinitivo)

em: *acorreu em sua ajuda.*

Alegrear-se com: *alegrei-me muito com a sua vinda.*

Alertar para: *alertou-me para o perigo de cair doente.*

Aliar-se a: *os partidos bascos aliárom-se aos cataláns.*

Atalhar a: *atalhou aos problemas rapidamente.*

Ansiar por: *ansio por que chegue logo.*

Apaixonar-se por: *logo que te vim, apaixonei-me por ti.*

Apelar a: *a candidata apelou ao voto útil.*

Aplicar em: *aplicou argamassa na parede.*

Apoiar-se a/em: *apoiou-se à/na parede.*

Apostar em: *nós sempre apostamos nas energias renováveis.*

Apressar-se a: *apressamo-nos a desmentir as calúnias divulgadas.*

Aproximar-se de: *fôrom aproximando-se de mim aos poucos.*

Aventurar-se a: *aventurou-se a fazer umha análise mui precoce.*

Beneficiar de/com: *beneficiou dos/com os subsídios que davam.*

Berrar por: *estivo a manhá toda a berrar polo filho.*

Chuchar em: *o bebé chucha no dedo.*

Concordar em: concordárom numha paralisación de 5 días.

com: nom concordo com o que estás a dizer.

Confrontar-se com: confrontou-se com a realidade.

Contribuir para: contribuiu com dinheiro para a recuperación do local.

Convencer a: convencemo-la a deixar de fumar.

Convidar para / a: Convido-te para jantares na minha casa.

Dar com: sempre me dei bem com o meu irmao.

de: a cadeira deu de si e rompeu.

em: nom me deu na gana.

para: a casa dá para o mar.

por: de repente, dei por mim a pensar em ti.

Debater-se com: andava a debater-se com graves problemas de saúde.

Deixar por: deixou todo por fazer e saiu a correr.

Demorar a: demoraste muito a acabar!

Encarregar de: encarregou-me de fazer estes exercícios.

Encostar-se a: encostei-me à cama e comecei a chorar.

Esforçar-se por: esforçou-se por tirar melhores notas em junho.

Fiar-se em: fio-me no que me estás a dizer.

Ficar a: Fica a saber que eu nom participei nessa injustiça.

Fugir de/a: sempre foge aos / dos deveres.

Impedir de: impedirom-no de entrar no concerto.

Importar-se de: importas-te de fazer o meu trabalho? (+ infinitivo)

com: nom me importo com o que estás a fazer.

Incomodar-se com: incomodou-se com o que dixeste.

Induzir em: as tuas palabras induzem em erro.

Operar a: sofreu umha complicada operación ao coração.

Parecer-se com: a tua mae nom se parece nada contigo.

Passar em: finalmente passou nos exames todos.

Pegar em: pega nestes copos antes de eles caírem.

Preocupar-se com: nom te preocupes com isso, nom tem importância.

Pintar a / de: pinteí a casa a / de azul.

Presidir a: a Ana presidiu ao ato de encerramento.

Recorrer de: decidimos recorrer da sentença por a considerarmos injusta.

Reparar em: reparei nos teus sapatos verdes.

MAS: reparei que tinhas uns sapatos verdes.

Remeter(-se) a: remeteu-se aos acontecimentos.

para: este texto remete para aquela leitura que figemos.

Responsabilizar-se por: estou farta de me ter que responsabilizar sempre polas tuas chaves.

de: (menos frequente, mais abstrato) tés que responsabilizar-te da educación da tua filha.

Segurar em: quem está a segurar na faixa?

Sonhar com: todas as noites sonho com serpes.

em (com verbos): sempre sonhei em fazer essa viagem.

Tardar a: tardárom muito a chegar.

Traduzir para: tenho que traduzir este texto para inglês.

Tratar por: trata-me por tu, por favor.

Votar em: muitas pessoas decidírom votar no PSOE.

2. h. Algumas normas de estilo para a construção textual

A escrita nom consiste apenas na sucessom de palavras corretamente grafadas. A ordenaçom da informaçom, a clareza e precisom, a simplicidade ou o cuidado para evitar redundâncias, lugares-comuns e os períodos intermináveis som também elementos

determinantes na hora de elaborar um bom texto, entendido como umha globalidade ao serviço do objetivo comunicativo previamente marcado.

Podemos definir a escrita como ‘a procura, recolha, seleçom, organizaçom e elaboraçom das nossas ideias a partir de umha intençom, que vamos concretizar através do discurso’⁴. Estamos, portanto, perante um processo de certa complexidade em que a ortografia e ainda a gramática som só parte dos paradigmas de correçom a que devemos ater-nos.

Sem entrarmos na explicaçom a fundo dos diversos géneros ou modelos textuais, podemos dar algumas normas gerais para a elaboraçom de qualquer texto:

1. Devemos atender aos princípios de clareza, simplicidade e precisom. Para tal, usaremos frases de preferência curtas, evitando a sucessom de subordinadas, facilitando assim a leitura. Com o mesmo fim, evitaremos complicar a compreensom, escolhendo palavras e expressons que nom dificultem a transmissom da informaçom que queremos dar.
2. Os períodos ou parágrafos deverão ser também breves, com um número moderado de linhas, fazendo uso dos pontos parágrafos sempre que possível.
3. Tenhamos em conta o necessário recurso às estruturas com verbos no que denominamos ‘passivas próprias’, face ao minoritário uso de ‘passivas reflexas’, exatamente ao contrário do que sucede em espanhol.

Assim, escreveremos (e diremos):

Como já foi dito, as pessoas costumam refletir na sua vida particular aquilo que lhes foi ensinado desde a infância.

Melhor do que:

Como já se dixo, as pessoas costumam refletir na sua vida particular aquilo que se lhes ensinou desde a infância.

4. A simplicidade nom significa repetiçom de frases feitas, redundâncias e modismos vários. Ao contrário, esses vícios dificultam e tornam pouco gratificante a leitura.

⁴ Tirado de José Esteves Rei, *Curso de Redaçom II. O texto*. Porto, Porto Editora, 1994

Sem cair na escolha de palabras obscuras ou desconhecidas, é possível utilizar sinónimos e conseguir algunha creatividade na exemplificación, evitando rebuscamentos e pedantismos pseudo-eruditos.

5. Nom deberemos repetir a mesma estrutura oracional en sucesivos parágrafos, nem comezá-los pola mesma palabra ou conector. É habitual cair na repetición de formas conjuntivas tipo ‘porém’, ou preposicionais como ‘após’, quando existem outras que transmiten a mesma idea, como ‘no entanto’ e ‘todavía’, ou ‘depois de’, respetivamente, e que poden ser combinadas. E, sobretudo, é possível comunicar a mesma idea sem termos que recorrer continuamente a estruturas idénticas, por mais que mudemos ‘porém’ por ‘no entanto’.
6. Evitemos comezar unha oración ou período textual qualquer com o que podemos chamar ‘infinitivo jornalístico’, por ser tam habitual nos textos propios da comunicación social.

⊗ *Antes de mais, dizer que o acontecido ontem foi umha exceção, e nom a regra.*

⊙ *Antes de mais, gostava de dizer que o acontecido ontem foi umha exceção, e nom a regra.*

☺ *Antes de mais, digamos que o acontecido ontem foi umha exceção, e nom a regra.*

7. O equilibrio num texto dirigido ao leitor e à leitora média situa-se entre a excessiva retórica e a sobrecarga de cultismos ou tecnicismos e o excessivo coloquialismo. Tendo em conta que a escrita é por definición umha maneira de comunicar alternativa à oralidade, com um código próprio, o hermetismo ou os requintes sintáticos nom estão entre as normas desse código, mas a clareza ao serviço do mesmo objetivo comunicativo que a língua falada tem.
8. Em geral, nom escreveremos aquilo que nom diríamos. Nom é preciso recorreremos sistematicamente a ‘usufruir’ se contamos com o verbo mais comum ‘aproveitar’, ou a ‘incutir’ quando temos ‘inspirar’ e ‘inculcar’. Isto, que é umha evidência no uso escrito de qualquer língua, deve ser matizado no caso galego, umha vez que por vezes pode confundir-se a simplicidade com o recurso a espanholismos que, certamente, som mais conhecidos polo leitor ou leitora média, nomeadamente no caso de neologismos em que o galego se viu mutilado pola imposición da língua do poder. A necessária habilitación de formas neológicas próprias torna inevitável um certo ‘estranhamento’ na leitura de textos corretamente escritos, enquanto nom conseguirmos naturalizar por completo um galego livre de espanholismos. Para nos entendermos, o dito nom serve para legitimar a substituição de ‘greve’ polo espanholismo semántico ‘folga’, que em galego deve reservar-se para o seu valor patrimonial (‘tempo de descanso’), nem para deixar de usar os ‘óculos’ galegos em favor das ‘gafas’ espanholas. Mas sim podemos usar de maneira genérica ‘ferveça’

ou ‘cascata’, em lugar de ‘catadupa’, cultismo de origem grega próprio de registos lingüísticos elevados, ou, da mesma forma, utilizaremos geralmente ‘momento’ e nom ‘sincronia’, vocábulo técnico que deve reduzir-se a usos desse âmbito.

9. Evitaremos em geral mudanças na ordem de elementos, respeitando a normal em galego (sujeito + verbo + complemento), a nom ser que a mudança esteja ao serviço de um objetivo expressivo concreto, normalmente de tipo enfático.
10. Tampouco exageremos no uso de adjetivos (‘magnífico’, ‘corajosa’, ‘espetacular’, ‘admirável’...) e expressões enfáticas (‘indiscutivelmente’, ‘sem dúvida’, ‘espantar’, ‘deslumbrar’, ‘maravilhar’, ‘enfurecer’...) que acabem por lhes tirar o significado quando realmente elas seriam necessárias.
11. Mais grave parece o recurso a adjetivos ou complementos desnecessários por redundantes, em casos como ‘consenso geral’, ‘surpresas inesperadas’, ‘preâmbulo inicial’, ‘conviver juntos’, ‘elo de ligação’, ‘habitat natural’, ‘regra geral’, ‘repetir o mesmo’, ‘entrar dentro’... ou termos inexatos afixados como lugares-comuns, tipo ‘sofrer aumento’ ou ‘vir de’ (galicismo desafortunado quando usado como equivalente a ‘acabar de’).
12. Empregaremos igualmente com moderação referências pessoais a nós próprios quando escrevemos, nomeadamente o pronome de primeira pessoa, que pode acabar por transmitir umha certa vontade de protagonismo de quem o fai.
13. Atençom à insistência no uso de modismos, lugares-comuns e vícios lingüísticos do género de ‘a todos os níveis’, ‘de todo o tipo’, ‘por outro lado’, ‘além disso’, ‘nom obstante’, ‘ao mesmo tempo’, ‘como se sabe’... que em si mesmos nom constituem erros, mas cuja reiteraçom sobrecarrega o texto, tornando cansativa a leitura. Devemos procurar formas mais variadas e menos batidas.
14. Respeitaremos a concordância, evitando as habituais concordâncias *ad sensum* ou polo sentido (*O povo galego é um dos mais antigamente constituídos em naçom soberana*, e nom *O povo galego somos um dos mais...*), ou o constante recurso ao chamado ‘masculino genérico’, que encobre lingüisticamente um tratamento sexista.
15. Devemos rever sempre aquilo que acabamos de escrever, o que nos permitirá detetar defeitos como os aqui referidos na construçom do texto.
16. Sendo precativo em qualquer língua a distinçom de registos consoante o contexto e a pessoa ou público a quem nos dirigirmos, no caso do galego-português da Galiza isto é mais necessário ao depararmos com umha situaçom de precariedade funcional que afeta ao corpus do próprio sistema lingüístico. Há, por isso, que ter em conta a necessidade de garantir umha comunicaçom efetiva com interlocutores

que habitualmente nom tienen o nivel de coñecemento da lingua esperábel nunha situación de comunidade lingüística normalizada.

Daí que seja necesario atender de maneira particular ao ámbito a que se dirige um escrito ou umha publicación, realizando escolhas que favoreçam essa comunicação, sem por isso cair no recurso aos espanholismos mais ou menos ‘maquilhados’. Um difícil, mas necesario, equilibrio, que irá garantir a fluência comunicativa sem afetar à integridade do código lingüístico. Para ilustrarmos isto de maneira gráfica, digamos que nom refletirá o mesmo modelo de lingua umha brochura informativa dirigida à vizinhança de um bairro popular qualquer, que umha publicação de teor científico, filosófico ou pertencente ao ámbito da teoria política.

Os conselhos anteriores servem em geral para qualquer texto, o que nom significa que todos devam ser redigidos exatamente da mesma maneira. Num texto de registo nom marcado, como os que costumam ser publicados em revistas, jornais e outras publicações de divulgação geral e nom especializada, deberemos fazer escolhas também nom marcadas, quer dizer, fugir no possível de tecnicismos e formas eruditas da mesma forma que de vocabulário e expressons próprias da lingua coloquial ou do calom. Já quando o propósito for dirigir o texto a um grupo determinado (juvenil ou cingido a um tema especializado), o uso de termos ‘desviados’ da lingua comum terá maior justificación.

A mutilação funcional e formal sofrida pola nossa lingua, ainda nom superada na atualidade, fai com que todo o dito tenha especial interesse no nosso contexto, pois nom raro vemos como se pretende reduzir o galego a umha fala e umha escrita plana, sem riqueza e variedade interna para além das variantes territoriais. A restauração dos registos e níveis de lingua é umha necessidade à qual deberemos atender no caminho da plena normalização dos usos sociais do galego.

2. h. 1. O texto jornalístico

O texto jornalístico comprende dous géneros básicos, a *opiniom* e a *noticia*, podendo derivar-se os restantes daqueles. Ainda que nom totalmente esvaziada de ponto de vista, a noticia costuma relatar uns factos de maneira objetiva, evitando as valorizações pessoais ou ideológicas, o que em termos lingüísticos se reflete na escassez de adjetivos qualificativos, nomeadamente epítetos. Ordena a importância dos dados de maior a menor, o que na gíria jornalística é coñecido como ‘a pirâmide invertida’. Neste sentido, a informação mais relevante (que responde às perguntas *quê?*, *quem?*, *onde?*, *quando?*, *como?* e *porquê?*) vai estar concentrada no primeiro parágrafo do texto (o *lead*). O extremo oposto representa-o o *artigo de opiniom*, difícil de definir de um ponto de vista lingüístico devido à variedade de estilos a que se pode submeter. No entanto, em contraste com os textos ensaísticos, será preferível o uso de umha lingua clara, evitando o léxico e a sintaxe rebuscada. O *editorial* é a opiniom do jornal e normalmente toma partido em questons políticas ou sociais que interessam ao público leitor do jornal. A *reportagem* e a *crónica* encontram-

se, estilisticamente, entre a *notícia* e a *opiniom*. A primeira apoia a informação que daria umha notícia com muitos mais dados provenientes de fontes diversas. A *crónica* relata uns acontecimentos ou descreve qualquer circunstância através do ponto de vista do ou da jornalista, ilustrando a descrição com citações de protagonistas.

À margem dos textos anteriores, num jornal poderemos encontrar pequenas notas, como as *legendas de foto* (e as *fotolegendas*), e *entrevistas*. Enquanto as *legendas de foto* costumam apenas descrever o que se observa na fotografia, as *fotolegendas* completam ou valorizam a informação que transmite a imagem com um texto que amalgama técnicas de todos os géneros anteriores. As *entrevistas pergunta-resposta* vām precedidas de um *lead* em que se explica a oportunidade da mesma e às vezes se descreve o ambiente do próprio contacto entre a pessoa que entrevista e a entrevistada. Som os textos que mais perícia lingüística exigem, pois o entrevistador ou entrevistadora terá de adequar os traços da oralidade da pessoa entrevistada à escrita, sem que a língua perda o sabor coloquial que caracteriza este género jornalístico⁵.

⁵ Para os títulos que encabeçam este tipo de textos ver **B. 1. 3** e **2. a. 2. 8**

LÉXICO E ESTILO



3. Léxico e estilo

3. a. Critérios para a adaptação de neologismos e estrangeirismos

O galego tem imensas facilidades para se adequar aos novos tempos sem perder genuinidade a favor da língua que o subordina. De facto, umha das principais dificuldades das línguas que nom têmhem projeção internacional di respeito à adaptação das palavras estrangeiras e incorporação de neologismos (umha importantíssima percentagem das palavras que empregamos na atualidade), que as obriga a disporem de verdadeiros laboratórios terminológicos que na maior parte das ocasiões nom conseguem fazer triunfar as suas propostas lexicais, quando diferentes das da língua-teito. O critério a seguir por nós será portanto o de recorrer à adaptação luso-brasileira e nom à espanhola, embora poda coincidir em algunhas ocasiões. Assim, perante os novos conceitos nom dicionarizados veiculados polos meios de comunicação, que aparecem às vezes cada semana, o proceder dos nossos meios escritos é tam singelo como recorrer aos media luso-brasileiros. Algo mais trabalhoso, mas igualmente simples, acontece com a terminologia científica, que nos obriga a recorrer a obras especializadas, mas hoje em dia a Internet costuma ser umha ferramenta mui útil para resolver as dúvidas mais rebuscadas. De umha lista que atingiria vários milhares de palavras, tiramos algunhas a modo de exemplo (ver **vocabulário por temas, 3. d**):

autocolante, boicote, cinema, cortina de ferro, efeito de estufa, fura-greves, gripe das aves, hidrocarbonetos, carrinha (policia), etc.

3. b. Patrimonialismos galegos face a castelhanismos ou desvios luso-brasileiros

Também em Portugal existem alguns castelhanismos, a maior parte dos séculos XVI e XVII em que o país viveu quase um século sob a dominação castelhana. Nestes casos, será preferível manter as soluções galegas quando estas se encontram ainda vivas nas falas tradicionais e adaptar-se à tradição luso-brasileira quando a forma patrimonial também se tivesse perdido na Galiza. No entanto, acontece que a maioria destas palavras tenham sido substituídas em luso-brasileiro por formas com outra base lexical:

antano e nom *antanho* (também podemos usar *outrora*, *dantes*)
arrolar e nom *arrulhar*
chá/ao e nom *lhana/o* (‘caraterística pessoal’; também podemos usar *simples*)
pena e nom *penha* ou *penhasco* (também podemos usar *penedo*)
repolo, *repoludo* e nom *repolho*, *repolhudo*
cavaleiro e nom *cavalheiro* (‘gentil; homem da dama’)

Também usaremos *terreiro*, e nom *terreno*, com sentido físico, isto é, com o significado de ‘terra arável’, reservando a palavra *terreno* para usos figurados (*No terreno pessoal temos muitas contradicōns; Os soldados já estām sobre o terreno.*)

E confluiremos com a tradição luso-brasileira em:

terreno (sentido figurado)
castelhano (de *Castela*)
lentejoula
caranguejo
caudilho
guerrilha
tortilha (só de batatas)

Noutros casos, as variantes luso-brasileiras afastam-se das formas tradicionais, a partir da influência das realizações fonéticas maioritárias ou latinismos. Nesses casos, mantemos na Galiza os termos históricos, de plena vigência no atual galego oral.

apouquentar e nom *apoquentar*
carqueija e nom *carqueja*
moucho e nom *mocho*
cereija e nom *cereja*
teito e nom *teto*
teixugo e nom *texugo*

3. c. O léxico galego e o português

A ‘lusitanização’ excessiva dos textos, por meio de palavras que nom se usam ou de uso mui limitado na Galiza, pode pôr dificuldades à leitura fluente dos nossos escritos, cuja ortografia já provoca avondo estranhamento para grande parte dos galegos e galegas, que

nem sequer contam com alfabetização no galego ILG-RAG. Devemos distinguir um texto divulgado na Internet, que aspira a ter também um público português, brasileiro ou africano, de outro dirigido exclusivamente ao âmbito galego, da mesma forma que distinguiremos usos segundo o registo adequado a cada contexto. Damos alguns exemplos de usos alternativos que ajudarão a enriquecer a nossa redação:

achar ou *pensar*; *julgar*; *crer*
a propósito ou *já agora*
evidentemente ou *com certeza*
además ou *aliás*/(para) *além disso*
ainda que ou *embora*
alcançar ou *atingir*
amplo ou *largo*
ao redor de ou *à volta de*
arrendar ou *alugar*
assim que haja ou *assim que houver*
bêbado ou *bêbedo*
cerca de ou *por volta de*
como se chama? ou *como é que se chama?*
compartir, *compartilhar* ou *partilhar*
consciencialização ou *conscientização*
debaixo de ou *sob*
depois de ou *após*
diante de ou *à frente de* ou *perante*
eliminar ou *remover* (arquivos do disco rígido)
em princípio ou *à partida*
entender ou *perceber*
especialmente ou *nomeadamente*
êxito ou *sucesso*
falara ou *tinha falado*
fechar (umha loja) ou *encerrar*
foi ela a que me dixo ou *foi ela que me dixo*
há que fazer ou *deve fazer-se*
há que fazer ou *deve-se fazer*
investigar ou *inquirir*
interrogar, *interrogação* ou *inquirir*, *inquirição*
logo que haja ou *logo que houver*
longo ou *comprido*
mais fácil que ou *mais fácil do que*
mais umha vez ou *umha vez mais*
meios de comunicação ou *media*
mui ou *muito*
o que dixo? ou *que dixo?*
penso que ou *acho que*
por agora ou *por enquanto*
por debaixo de ou *abaixo de*

por detrás de ou *atrás de*
pôr em questom ou *pôr em causa*
porém ou *no entanto*
quanto é? ou *quanto é que é?*
quarto de banho ou *casa de banho*
que é isso? ou *o que é isso?*
reflexionar ou *refletir*
renda ou *aluguer*
retroceder ou *recuar*
sancionar ou *aprovar* (diferente de *punir* e *banir*)
se téis ou *se tiveres*
só ou *apenas*
tam rápido como ou *tam rápido quanto*
tampouco ou *também nom*
tanto...quanto ou *tanto...como*
ter em conta ou *levar em conta*
ter que fazer ou *ter de fazer*
toma ou *tomada*
traír ou *atraíchoar*
umha vez mais ou *mais umha vez*
ter por objetivo ou *visar*
vizinhas/vizinhos ou *moradoras/moradores*

Por sua vez, o escasso uso que noutros países lusófonos se fai de palabras muito comuns na Galiza como *afeita/o*, *avondo*, *crecho*, *desfeita* (subst.), *escaralhar*, *escaralhado*, *fachenda* (*fachendosa/o*), *liorta*, *paifoco*, etc, nom deve significar a renúncia ao seu uso nos ámbitos e registos adequados.

Noutros casos, é a palabra de uso mais comum nos restantes países lusófonos que nos aproxima mais das falas populares, sendo absurdo neste caso o diferencialismo sistemático que nos distancia da nossa interlocuom, qualquer umha que seja. Usaremos de preferência, portanto:

a esta hora por *arestora*
a favor de por *em prol de*
acabar por *rematar*
ao mesmo tempo por *ao tempo* ou *asemade*
até logo por *deica logo*
convém por *cumpre*
desta maneira por *destarte*
desta vez por *desta feita*
devagar(inho) por *passenincho*
encontrar por *(a)topar*
escola secundária por *liceu*
grátis por *debalde* ou *de graça*

incêndios por *fogos* ou *lumes*
ora bem por *emporisso*
penso que por *cuido que*
por acaso por *porventura*
por causa de por *por mor de*
rapidamente por *asinha*
rentabilizar por *rendabilizar*
rentável por *rendível*
slogan por *legenda*
trabalho por *emprego*
ter em conta por *levar em conta*

3. d. Vocabulário por temas

A seguir, apresentamos umha lista trilingüe de palavras e expressões pertencentes a vários campos temáticos agrupados em sete blocos ('O trabalho, a política e as instituições', 'A judicatura', 'A economia', 'O meio urbano, o lar e o transporte', 'O ambiente', 'O corpo humano' e 'A saúde'). Em todos eles, mas muito especialmente nos três primeiros, poderemos resolver dúvidas quanto a conceitos freqüentes no debate político que veiculam os meios de comunicação. Os quatro últimos são mais específicos, mas contêm termos igualmente presentes nos meios escritos a que se dirige este livro. Logicamente, a lista não pretende ser exaustiva, mas apenas esclarecer o significado e a ortografia de termos que a maior das pessoas estarão mais habituadas a ver em espanhol, e mesmo em inglês. Para a consulta da lista, tenha-se em conta que, a fim de ficarem mais claros os contextos de uso, muitas entradas aparecerão acompanhadas de outros vocábulos com que estão relacionadas. Nesse caso, as vírgulas (,) separam palavras sinónimas ou quase sinónimas (pelo menos no campo temático em que foram inseridas), enquanto o ponto e vírgula (;) separa termos de significado ou categoria gramatical diferente. Por outro lado, os parênteses contêm explicações às palavras traduzidas e os colchetes termos que, nas suas diferentes aceções, costumam acompanhar essas palavras. A informação contida nos parênteses, portanto, não está necessariamente traduzida nas outras colunas, e sim a contida nos colchetes. Assim, na primeira coluna do seguinte exemplo vemos como 'de diante' e 'da frente', que têm o mesmo significado, estão separadas por uma vírgula, e ambas foram separadas da expressão antónima 'de trás' por um ponto e vírgula. Estas locuções prepositivas aparecem entre colchetes porque costumam acompanhar a palavra 'banco', ao contrário de 'nomeadamente sem saída', que é apenas uma explicação para se compreender melhor o significado de 'beco'.

banco [do carro; de diante, da frente; de atrás]	asiento [del coche; delantero; trasero]	seat [front seat; back seat]
beco (nomeadamente sem saída)	callejón	dead end

<i>Vocabulário por temas (o traballo, a política e as institucións)</i>		
<i>Galego-português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
3. d. 1. O traballo, a política e as institucións		
abaixo-assinado	petición (coletiva), (pedir) firmas	petition
abastada/o, rico; abastança	acomodada/o, rico; abundancia	wealthy; wealth
abolicionismo	abolicionismo	abolitionism
abrangente; abranger, englobar	que abarca; abarcar, englobar	comprehensive; to include
abstençom, abster-se	abstención, abstenerse	abstinence, to refrain, to abstain
abortadeira	que practica abortos clandestinos	someone who practices abortion illegally
açom; agir; reaçom; reagir	acción; actuar; reacción; reaccionar	action; to act; reaction; to react
acontecimento	acontecimiento	event
acordo	acuerdo	agreement
ácrata, acrata, anarquista	ácrata, anarquista	anarchist
aderente; aderir; adesom	persona que se suma, abonada/o; sumarse, adherirse; adhesión	follower, supporter; to support; support
agnosticismo; agnóstica/o	agnosticismo; agnóstica/o	agnosticism; agnostic
ajuda de custo	dietas, gratificación	allowance
ala (= tendência)	ala, facción	wing
alcançar, alcance	alcanzar, alcance	to reach; reach
altifalantes	altavoces	loudspeaker

<i>Vocabulário por temas (o trabalho, a política e as instituições)</i>		
<i>Galego-português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
ambiente; ambientalismo; ambientalista	medio ambiente; ecologismo; ecologista	environment; environmentalism; environmentalist
americano	americano	American
amigável; amizade	amistoso; amistad	friendly; friendship
amnistia; pró-amnistia	amnistía; pro amnistía	amnesty, pro-amnesty
anarquismo; anarquista	anarquismo; anarquista	anarchy; anarchist
anexaçom; anexar	anexión; anexionar	annexation; to annex
angariaçom; angariar [fundos]	recogida; reunir	policy of attracting funds; to attract [fund raising]
ano político	curso político	political year
antiaborto	antiabortista	antiabortion
antibasco	antivasco	antibasque
antiburocrática/o	antiburocrática/o	antibureaucratic
anticapitalista; anticapitalismo	anticapitalista; anticapitalismo	anticapitalist; anticapitalism
anticientífica/o	anticientífica/o	antiscientific
anticlerical; anticlericalismo	anticlerical; anticlericalismo	anticlerical; anticlericalism
anticolonialista	anticolonialista	anticolonialist
anticomunista	anticomunista	anticommunist
anticonstitucional	anticonstitucional	anticonstitutionalist
anticorporativismo	anticorporativismo	anticorporationism
anticorrupçom	anticorrupción	anticorruption
antidemocrata; antidemocrática/o	antidemócrata; antidemocrático	antidemocrat; antidemocratic
antidialética/o	antidialéctico	anti-dialectic

<i>Vocabulário por temas (o trabalho, a política e as instituições)</i>		
<i>Galego-português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
antiespanhol/a; antiespanholismo; antiespanholista	antiespañol; antiespañolismo; antiespanholista	anti-Spanish
antieuropeísmo; antieuropeísta	antieuropeísmo; antieuropeísta	anti-European; antieuropeism
antifascismo; antifascista	antifascismo; antifascista	antifascism; antifascist
antifederalista	antifederalista	antifederalist
antifeminista	antifeminista	antifeminist
antigalega/o	antigallega/o	anti-Galician
antiglobalizaçom	antiglobalización	antiglobalization
anti-histórica/o	antihistórica/o	antihistorical
anti-ianque	antiyanky	antiamerican
anti-imperialismo; anti- imperialista	antiimperialismo; antiimperialista	anti-imperialism; anti- imperialist
anti-independentismo; anti- independentista	antiindependentismo; antiindependentista	anti-independentism; anti- independentist
antimilitarismo; antimilitarista	antimilitarismo; antimilitarista	antimilitarism; antimilitarist
antimíssil	antimisil	antimissile
antimonárquica/o	antimonárquica/o	antimonarchist
antinacionalista	antinacionalista	antinationalist
antinazi	antinazi	antinazi
antirracista	antirracista	anti-racist
antirrepressiva/o	antirrepresiva/o	antidepressive
antissocial	antisocial	antisocial
antissistema	antisistema	antisystem
aparelho [repressivo; estatal; sindical; partidário]	aparato [represivo; estatal; sindical; del partido]	system [repressive; state; union(s)]; the party machinery
apoiante; apoiar; apoio	persona que apoya; apoyar; apoyo	supporter; support; support

<i>Vocabulário por temas (o trabalho, a política e as instituições)</i>		
<i>Galego-português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
arame farpado	alambre de espino, alambre de púa	barbed wire
armaçom (f.), arcabouço [jurídico; político; institucional]	armazón, esqueleto, entramado [jurídico; político; institucional]	judicial structure; political structure; institutional structure
armadilha [legal]	trampa [legal]	trap
armistício	armisticio	armistice
assemblear; assemblearismo; assembleia [local; comarcal; geral; nacional]	asambleario; asamblearismo; asamblea [local; comarcal; general; nacional]	assembly [local; general; national], meeting
assinante; assinar; assinatura [de umha revista ou publicaçom qualquer]	suscriptor/a; suscribirse; suscripción [a cualquier revista o publicación]	subscriber; to sign; signature, [to sign a magazine, to sign a publication]
assinatura; assinar; assinante	firma; firmar; firmante	signature; to sign; signer
associaçom; asociacionismo	asociación; asociacionismo	association; associationism
ateísmo; ateia/ateu	ateísmo; atea/ateo	atheism; atheist
atraioar, trair; traiçom; traidor/a	traicionar; traición; traidor/a	to betray; betrayal; traitor
autocolante	pegatina	sticker
auto-organizaçom; auto- organizar-se	autoorganización; autoorganizarse	self-organization; self- organize
avaliaçom; avaliar	evaluación; evaluar	evaluation; to evaluate
avançar; avanço	avanzar; avance	to advance; advance
balanço	balance	review
bandeira	bandera	flag
bater-se (por)	luchar (por)	to fight (for)
beligerante	beligerante	belligerent
bilingüismo; bilingüe; bilingüista	bilingüismo; bilingüe; bilingüista	bilingualism; bilingual; bilingualist

<i>Vocabulário por temas (o trabalho, a política e as instituições)</i>		
<i>Galego-português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
bipartido; tripartido	bipartito; tripartito	two-party; tripartite
bloco [hegemónico; comunista; ocidental]	bloque [hegemónico; comunista; occidental]	bloc [dominant; communist; western]
boicotador/a; boicotar; boicote, boicotagem	boicoteador/a; boicotear; boicot	boycotter; to boycott; boycott
bola de borracha	pelota de goma	rubber ball
boletim de voto	papeleta electoral	ballot paper
bolorenta/o, rançoso	rancia/o, decadente	rancid
bombista	[atentado] con bomba; persona que usa bombas como arma	bomber
borracha	goma	rubber, eraser
brochura	folleto	brochure
bufo, confidente	topo, chivato, confidente	informant
burguês; burguesia	burgués; burguesía	bourgeois; bourgeoisie
burocracia; burocrático; burocratismo; burocrata	burocracia; burocrático; burocratismo; burócrata	bureaucracy; bureaucratic; bureaucratism; bureaucrat
cabeleireira/o	peluquera/o	hairdresser
caça às bruxas	caza de brujas	witch hunting
cacete; caceteiro	porra; mamporrero	clubber; bully
cacique; caciquismo; caciquista	cacique; caciquismo; caciquil	chieftain; chieftain's influence
caderno	cuaderno	notebook
cair; queda	caer; caída	to fall; fall
calabouço	calabozo	cell

<i>Vocabulário por temas (o trabalho, a política e as instituições)</i>		
<i>Galego-português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
camarada; camaradagem	camarada; camaradería	comrade; comradery
campanha [eleitoral]	campaña [electoral]	[election] campaign
campesinato; camponês	campesinado; campesino	peasantry; peasant, farmer
caneta	bolígrafo	pen
cantor	cantante	singer
capacidade; capaz; incapaz	capacidad; capaz; incapaz	ability; able; unable
cárcere, prisom, cadeia, caldeiro (gír.)	cárcel, prisión, chirona (arg.)	prison, jail
carga policial	carga policial	clash between the police and demonstrators
carimbo	cuño, sello; matasellos	seal
carreirismo; carreirista	acción de subir en la vida profesional usando métodos condenables; oportunista, trepa (arg.)	ambitious go-getter; opportunist
carrinha [policial]	furgón [policial]	[police] van
carro-bomba, carro armadilhado	coche bomba	car bomb
cartaz	cartel; pancarta	poster
cela	celda	cell
célula	célula	cell
central sindical	central sindical	union
centro social	local social	community center, social center
cessar-fogo; trégua	alto el fuego; tregua	truce
chamamento; apelo	llamamiento; apelación	appeal [calling]
chefa/e; chefia	jefa/e; dirección; jefatura	boss; headship
cimeira	cumbre	summit

<i>Vocabulário por temas (o trabalho, a política e as instituições)</i>		
<i>Galego-português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
cidadá/ao; cidadania; cidade	ciudadana/o; ciudadanía (condición de ciudadana/o); ciudad	citizen; citizenship; city
cindir; cisom	escindir; escisión	to divide; division
cola; colar; colagem	pegamento; pegar; pegada	glue; to paste, to glue; pasting
coligaçom; coligar	coalición; coaligarse	coalition
combate; combater	combate; combatir	fight; to fight, to struggle
comemorar	celebrar	celebrate
comentador/a	comentarista	commentator
comício	mitin	rally
comité [central; de facultade; nacional]	comité [central; de facultad; nacional]	[central; university; national] committee
compartir (= compartir, partilhar)	compartir	to share
concessom	concesión	concession
concorrência; concorrente; concorrer	competencia; concursante; concursar, competir	competition; contestant; to compete
conferência, palestra; conferencista	conferencia, charla; conferenciante	conference, lecturer
conflito; conflituoso, conflitual	conflicto; conflictivo	conflict; troublemaker
confrontar; confronto	comparar, confrontar; comparación, confrontación	to confront, confront; confrontation
congresso; congressional; pré-congressual; pós-congressual	congreso; congresual; precongresual; post-congresual	congress; congressional; pre-congressional; post-congressional
consciência; consciencializar; inconsciente	conciencia; concienciar; inconsciente	conscience; to make somebody aware; unconscious

<i>Vocabulário por temas (o trabalho, a política e as instituições)</i>		
<i>Galego-português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
constituíçom; constituínte; constituir	constitución; constituyente; constituir	constitution; constitutive; to constitute
construçom; construtivo; construtor	construcción; constructivo; constructor	construction; constructive; builder
contracimeira	contra-cumbre	anti-summit
contradiçom; contraditório	contradicción; contradictorio	contradiction; contradictory
contrainformaçom	contrainformación	counterinformation
contrarrevolucionário; contrarrevoluçom	contrarrevolucionario; contrarrevolución	counterrevolutionary; counterrevolution
contrato; contratual	contrato; contractual	contract; contractual
contribuinte; contribuir para; contributo	contribuyente; contribuir a; contribución	contributer, tax payer; to contribute, to pay taxes; contribution, tax payment
controleira/o, controlista, dirigista; controlismo, dirigismo	dirigista; dirigismo	interventionist; interventionism
conveniente; inconveniente	conveniente; inconveniente	convenient; inconvenient
convergir	converger	to converge
convicçom	convicción	conviction
corrente [ideolóxica; interna]	corriente [ideolóxica; interna]	current of opinion [ideological; internal]
corrida de armamentos	carrera armamentística	arms race
corrupçom; corrupta/o	corrupción; corrupta/o	corruption; corrupt
cortejo [independentista; socialista] (um sector determinado de umha manifestaçom que agrupa pessoas afins), columna	pasacalle; comitiva; sector determinado en una manifestación que agrupa gente afín	retinue, entourage
cortina de ferro	telón de acero	iron wall

<i>Vocabulário por temas (o trabalho, a política e as instituições)</i>		
<i>Galego-português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
credibilidade; credíbel, crível; [des]credibilizar, [des]creditar	credibilidad; creíble; [des]acreditar	credibility; trustable
crime; criminosa/o	delito; delincuente	crime; criminal
culturalismo, pinheirismo; culturalista, pinheirista	culturalismo; culturalista	tendency to change the status quo through culture rather than through politics
cumprimento (saudaçom e facto de cumprir); cumprir	cumplimiento; saludo; cumplir	fulfilment; greetings; to carry out
debate; debater; mesa redonda	debate; debatir; mesa redonda	debate; to debate
declinar; declínio	declinar; declive	to decline; decline
decorrer; realizar	suceder; celebrar; realizar	to happen, to take place
defender; defensiva; defesa; indefensável; indefensom	defender; defensiva; defensa; indefendible; indefensión	to defend; defensive; defence; undefendable; undefencelessness
delegaçom [convidada; negociadora]	delegación [invitada; negociadora]	delegation
demitir-se; demitir (alguém)	dimitir; destituir (a alguien)	to resign; to dismiss, to remove (somebody)
democracia; democrata	democracia; demócrata	democracy; democrat
democracia-cristá; democrata-cristao	democracia cristiana; demócrata cristiana/o	christian democracy; christian democrat
desemprego; desempregada/o	paro, desempleo; parado, desempleada/o	unemployment, unemployed
desenvolver; desenvolvido; subdesenvolvido; desenvolvimento [sustentável]	desarrollar; desarrollado; subdesarrollado; desarrollo [sostenible]	to develop; developed; underdeveloped; [sustainable] development
desligada/o; desligar	desconectada/o; desconectar	switched off; to turn off; to switch off
desnecesário	innecesario	unnecessary
despedimento	despido	dismissal

<i>Vocabulário por temas (o trabalho, a política e as instituições)</i>		
<i>Galego-português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
destruíçom; destruidor/a	destrucción; destructor/a	destruction; destructive
destrutivo	destrutivo	destructive, destroyer
desumano, inumano; sub-humano, infra-humano	inhumano; infracumano	inhuman; subhuman
detençom; deter	detención; detener, arrestar	detention; to arrest
dialética	dialéctica	dialectic
diferença; diferencialismo; diferenciar	diferencia; diferencialismo; diferenciar	difference; to differentiate
diglossia; diglósico	diglosia; diglósico	diglossia; diglossic
direita; dereitista; dereitismo	derecha; derechista, derechosa/o; derechismo	right-wing; right-winger; right-wing parties; right-wing policy
direitos civis	derechos civiles	civil rights
dirigir; dirigismo; direçom, dirigência	dirigir; dirigismo; dirección	to control; state intervention; lead
disputa; disputar	disputa; disputar	argument; to argue
dissolver; dissoluçom; dissolvido	disolver; disolución; disuelto	to dissolve; dissolution; dissolved
divergir; discordar	divergir; estar en desacuerdo	to diverge; to disagree
doaçom	donación	donation
economicismo; economicista (visom economicista do conflito); economista	economicismo; economicista; economist	economicism; economicist
eleger; eleiçom	elegir [cargos]; elección [de cargos]	to elect; election
eleiçons [autonómicas; espanholas; europeias; autárquicas, municipais; sindicais]	elecciones [autonómicas; españolas; europeas; municipales; sindicales]	elections [autonomous; Spanish; European; municipal; union]

<i>Vocabulário por temas (o traballo, a política e as institucións)</i>		
<i>Galego-português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
elite; elitismo; elitista	élite [minoría prestixiosa]; elitismo; elitista	elite; elitism; elitist
emenda	enmienda	amendment
emigração	emigración	emigration
entoar	entonar	to chant
escolha; escolher	elección; elegir, escoger	choice; to choose
escravismo, escravagismo; escravatura; escrava/o	esclavismo; esclavitud; esclava/o	slavery; slave trade; slavery; slave
especulação; especular	especulación; especular	speculation; to speculate
espia, espion	espía	spy
espoliação; espólio, legado	expolio; legado	spoliation; assets
[à] espreita; espreitar	espera con actitude vigilante; vigilar, observar con atención	to spy on, to keep a watch; to lurk
esquerda; esquerdistas; esquerdisimo	izquierda; izquierdista; izquierdismo	left-wing; left-winger; left-wing politician; left-wing policy
Estado; estatal	Estado; estatal	state
estado-unidense	estadounidense	American
estalinismo; estalinista; antiestalinista	estalinismo; estalinista, antiestalinista	stalinism; stalinist; antistalinist
estrangeira/o	extranjera/o	foreigner
estratégia	estrategia	strategy
estrutura; infraestrutura; superestrutura	estructura; infraestructura; superestructura	structure; infrastructure; superstructure
estudante; estudantado; estudantil; estudar; estudiosa/o	estudiante; estudiantado; estudiantil; estudiar; estudiosa/o	student; students; to study; studious; hardworking
eurocomunismo	eurocomunismo	eurocommunism
européia/eu	europea/eo	European

<i>Vocabulário por temas (o trabalho, a política e as instituições)</i>		
<i>Galego-português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
exaltada/o; exaltar	exaltada/o; exaltar	enthusiast, exalted; to rejoice, to claim, to exalt
excludente, excluinte; excluir	excluyente; excluir	excluding; to exclude
exército	ejército	army
expulsar; expulso	expulsar; expulsado	to expel, to throw out; expelled
extrema-direita	ultraderecha	extreme right
extremismo; extremista	extremismo; extremista	extremism; extremist
facho (gir.); fascista; fascistizante	facha (arg.); fascista	fascist
faixa	franja; pancarta; faja	strip; banner; band
falência; falir	quiebra; malograr, quebrar	bankruptcy; to go bankrupt
fanatismo; fanática/o	fanatismo; fanática/o	fanatism; fanatic
federaçom	federación	federation
feminismo	feminismo	feminism
feriado; fêrias	festivo; vacaciones	holiday; red day; vacation
filiaçom; filiada/o	afiliación; afiliada/o	affiliation; to affiliate
finanças; financeiro	finanzas, hacienda; financiero	finance; financier; financial
firmeza	firmeza	strength, firmness
folgar; dia de folga	descansar; día libre	to rest; holiday
folheto, brochura	folleto	brochure
fórum/uns	foro/s	forum/s
fracasso	fracaso	failure
franco-atirador/a	francotirador/a	sniper
frente [nacional; operária; patriótica; popular]	frente [nacional; obrero; patriótico; popular]	national front; workers front; patriotic front; popular front

<i>Vocabulário por temas (o traballo, a política e as institucións)</i>		
<i>Galego-português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
fronteira; fronteiriça/o	frontera; fronteriza/o	border; bordering
funcionária/o [da funçom pública, da administración; de um partido; de um sindicato]	liberada/o [en la administración; en un partido; en un sindicato]	civil servant; party worker; union employee
fura-greves	esquirol	strike-breaker
ganhar; ganho	ganar; ganancia	to earn; profit
ganância, cobiça	ambición de lucro, codicia	greed
gás lacrimogéneo	gases lacrimógenos	tear gas
geraçom; gerar; degeneraçom; degenerar	generación; generar; degeneración; degenerar	generation; to generate; degeneration; to degenerate
geral; general; generalidade; generalizar	general; general; generalidad, generalizar	general; generality; to generalize
gerência, gestom; gerir	gestión; gestionar	management; to manage
governo; gobernar; governamental; governativo	gobierno; gobernar; gubernamental; gubernativo	government; to rule; governmental; governative
greve; greve de fome; grevista	huelga; huelga de hambre; huelguista	strike; hunger strike; striker
guerrilha; guerrilheira/o	guerrilla; guerrillera/o	guerrilla; guerrilla fighter
[a meia] haste, mastro; hastear	[a media] hasta, mástil; blandir	mast; to hang the flag halfmast high; to hoist
herança; herdar; hereditária/o; herdeiro/a	herencia; heredar; hereditaria/o; heredero/a	inheritance; to inherit; hereditary; heir
hierarquia	jerarquía	hierarchy
hino	himno	himn
homofobia	homofobia	homophobia
ianque	yanqui	yankee

<i>Vocabulário por temas (o trabalho, a política e as instituições)</i>		
<i>Galego-português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
ideia; ideologia; ideologizar; ideologista	idea; ideología; ideologizar; ideologista	idea; ideology; ideologize
igualdade; desigualdade	igualdad; desigualdad	equality; inequality
imigração	inmigración	immigration
imperialismo; imperialista; anti-imperialismo; anti-imperialista	imperialismo; imperialista; antiimperialismo; antiimperialista	imperialism; imperialist; anti-imperialism; anti-imperialist
imposiçom; impor	imposición; imponer	imposition; to impose
independência; independentizar, independizar	independencia; independizar	independence; to get the independence
influência; influente; influir, influenciar	influencia; influyente; influir, influenciar	influence; influential; to influence
inimigo; inimizade; inimizar	enemigo; enemistad; enemistar	enemy; hostility; to cause enmity
institucional; instituiçom	institucional; institución	institutional; institution
insubmissom	insumisión	draft dodger; insubmission
insurgência; contrainsurgência	insurgencia; contrainsurgencia	insurgence; counterinsurgence
insurrecional; insurreto; insurreiçom	insurreccional; insurrecto; insurrección	insurrectional; insurrect; insurrection
intervençom; intervir; intervencionismo	intervención; intervenir; intervencionismo	intervention; to intervene; interventionism
isolacionismo; isolacionista	aislacionismo [político], secesionismo [lingüístico]; aislacionista [político], secesionista [lingüístico]	isolationism; isolationist
jornal; jornalismo; jornalista	periódico; periodismo; periodista	newspaper; journalism; journalist
jovem; juvenil; juventude	joven; juvenil; juventud	young; juvenile; youth
lápiz	lápiz	pencil

<i>Vocabulário por temas (o trabalho, a política e as instituições)</i>		
<i>Galego-português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
lei; Lei de imigraçom	ley; Ley de extranjería	law; immigration law
liberdade; libertaçom; libertar; libertária/o	libertad; liberación; liberar; libertario	freedom; liberation; to release; to set free; libertarian
<i>lock-out</i> (locaute no Brasil)	huelga patronal	lock out
logótipo	logotipo	logo
luita; luitador/a; luitar	lucha; luchadora; luchar	fight; fighter; to fight
magrebina/o	magrebí	North African
malhar; malheira, sova	dar una paliza; paliza	to thrash; thrashing
manife (calom), manifestaçom	mani (arg.), manifestación	demonstration
maoismo; maoista	maoísmo; maoísta	maoism; maoist
marcador	rotulador	marker
marcha; marchar	marcha; marchar	march, to march
marginalizar	marginar	segregation
marxismo; marxista; marxista-leninista	marxismo; marxista; marxista-leninista	marxism; marxist; marxist- leninist
massacre (m.)	masacre	massacre
massas	masas	the masses
maus tratos	malos tratos	physical abuse
megafone	megáfono	megaphone
meio [urbano; rural]	medio [urbano; rural]	[urban; rural] area
microfone	micrófono	microphone
milicia; miliciana/o	milicia; miliciana/o	militia; militia man
milítancia; militante	militancia; militante	political activism; political activist

<i>Vocabulário por temas (o trabalho, a política e as instituições)</i>		
<i>Galego-português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
misógino	misógino	misogynist
mobilizaçom; mobilizar	movilización; movilizar	mobilization; mobilize
mocidade, juventude	juventud	youth
moçom [de censura; de confiança; municipal]	moción [de censura; de confianza; municipal]	motion [of censure; impeachment; municipal]
mola	pinza; resortes	spring; means
monolingüe; monolingüismo	monolingüe; monolingüismo	monolingual; monolinguisism
movimento	movimiento	movement
multa, coima	multa, sanción	fine
multinacional	multinacional	multinational
naçom; nacional; nacionalista; nacionalizar	nación; nacional; nacionalista; nacionalizar	nation; national; nationalist; to nationalize
nazi; nazi-fascista; neonazi	nazi; neonazi	nazi; nazi-fascist; neonazi
necesária/o; desnecesária/o	necesaria/o; innecesaria/o	necessary; unnecessary
negociaçom; negociar	negociación; negociar	negotiation; to negotiate
neocolonial	neocolonial	neocolonial
neoliberal; neoliberalismo	neoliberal; neoliberalismo	neoliberal; neoliberalism
normalizaçom; normalizar	normalización; normalizar	normalization; to normalize
norte	norte	north
norte-americana/o	norteamericano	North American
objetivo; objeto	objetivo; objeto	goal; object
ocidental; Occidente	occidental; Occidente	western; West
operária/o	obrera/o	worker
opiniom	opinión	opinion

<i>Vocabulário por temas (o trabalho, a política e as instituições)</i>		
<i>Galego-português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
oposiçom	oposición	opposition
opressivo; opressor; opressom	opresivo; opresor; opresión	oppressive; oppression
[partido, pessoa] ordeiro/a	[partido, persona] de orden	party of order
organismo; organizaçom; organizar	organismo; organización; organizar	body; organization; to organize
pacificar; pacífico; pacifismo; pacifista; paz	pacificar; pacífico; pacifismo; pacifista; paz	[to] pacify; pacific; pacifism; pacifist; peace
pactista; pacto; pactuar	pactista; pacto; pactar	pactist; pact; to make a pact
padrom	estándar, modelo	standard
palavra de ordem	consigna	entry word
panfleto	panfleto	pamphlet
paradoxal; paradoxo	paradójico; paradoja	paradoxical; paradox
passeata	pequeño paseo; marcha	walk; march
pátria; patriota; patriotismo	patria; patriota; patriotismo	homeland; patriotic; patriotism
patroa/om	jefa/e	boss
patronato (subst.); patronal (adj.)	patronal	employers organization
pegar em armas	coger las armas	take up arms
perseguiçom; perseguir	persecución; perseguir	prosecution; to persecute
perseverança; perseverante	perseverancia; perseverante	perseverance; persevering
perspetiva	perspectiva	perspective
pintada, pichagem (gír.)	pintada	graffiti
pior; piora, pioramento; piorar	peor; empeoramiento; empeorar	the worst; worse; worsening; to get worse
piquete	piquete	picket

<i>Vocabulário por temas (o trabalho, a política e as instituições)</i>		
<i>Galego-português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
plano	plan	plan
pobreza; empobrecer	pobreza; empobrecer	poverty; to get poor, to impoverish
polícia; policía à paisana; policía de choque; policía municipal; policía espanhola; policía secreta; judiciária; guarda civil	policía; policía de paisano; policía antidisturbios; policía municipal; policía nacional; policía secreta; policia judicial; guardia civil	police; policeman/policewoman; police in civilian clothes; riot police; city police; national police force; secret agent; Civil Guard; Civil Guard agent
porta-voz	portavoz	spokesman/spokeswoman
povo; populaçom; popular; povoaçom	pueblo (colectivo humano); población, ciudadanía (conjunto de ciudadanos); popular; población (núcleo habitado)	people; population; popular; village, town
precisar [de]; preciso	necesitar; necesario	to need; necessary
presa/o	presa/o	inmate, prisoner
pró-espanhol/a	pro español/a	pro-Spanish
pró-galega/o	pro gallega/o	pro-Galician
progressismo; progressista; progreso	progresismo; progresista; progreso	progressism; progressionist; progress
pró-ianque	pro yanqui	pro-American
proibicionismo; proibição; proibir	prohibicionismo; prohibición; prohibir	prohibitionism; prohibition; to forbid
projeto	proyecto	project
proponente; proposição; propor	proponente; proposición; proponer, plantear	proponent; proposition; to propose
prostituição; prostituir	prostitución; prostituir	prostitution; to prostitute
protesto	protesta	protest
enquadramento, quadro [legislativo; institucional]; quadro [político; sindical] (dirigentes médios)	marco [legislativo, institucional]; cuadro [político, sindical]	[legal; institutional; political; union] framework; [party; union] officials

<i>Vocabulário por temas (o trabalho, a política e as instituições)</i>		
<i>Galego-português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
quadro de pessoal	plantilla	staff
quota	cuota	quota
razia; rusga, batida [policial]	razia, pillaje y destrucción; redada	razzia; round-up
reacionário; reaçom, reaça (gír.)	reaccionario; reacción	reactionary; reaction
recolha; recolher	recogida; recoger	gathering, to gather
referendar; referendo	refrendar; referéndum	to authenticate; referendum
refletir; reflexom	reflexionar, reflejar; reflexión	to reflect; to think over; thought
reforma; reformismo	reforma; reformismo	reform; reformism
rejeiçom; rejeitar	rechazo; rechazar	refusal, rejection; to refuse, to reject
relatório (+ formal); informe (- formal)	informe	report
render-se; rendiçom	rendirse; rendición	to surrender; surrender
repórter	reportera/o	reporter
represália	represalia	reprisal
repressom	represión	repression
republicana/o; republicanismo	republicana/o; republicanismo	republican; republicanism
resistência	resistencia	resistance
resolver; resoluçom; resolvido	resolver; resolución; resuelto	to resolve; resolution; resolved
respeito; respeitosa/o; irrespetosa/o	respeto; respetuosa/o; irrespetuosa/o	respect; respectful; disrespectful
Ressurgimento; Renascimento	Resurgimiento; Renacimiento	Renaissance
restriçom; restringir; restrita/o	restricción; restringir; restringida/o	restriction; to restrict; to refrain; restricted

<i>Vocabulário por temas (o trabalho, a política e as instituições)</i>		
<i>Galego-português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
retaliação, represália; retaliar	represalia; represaliar	retaliation; to retaliate
rever	revisar, rever	review, revise
revisionismo; revisom	revisionismo; revisión, repaso	revisionism; revision
revogar; revogatório	revocar; revocatorio	to revoke, to rescind; resolatory rescission
revolta, rebeliom; revoltada/ o, rebelde	revuelta, rebelión; rebelde	revolt, rebellion; rebel
revolucionária/o; revolução	revolucionaria/o; revolución	revolutionary; revolution
riqueza; enriquecer	riqueza; enriquecer	richness, wealthy; to make rich
rolo	rollo	roll
rotativismo	turnismo	rotativism
rutura; ruturismo	ruptura; rupturismo	break, rupture; rupturism
sabotador/a; sabotagem; sabotar	saboteador/a; sabotaje; sabotear	saboteur; sabotage; to sabotage
saque, saqueio; saquear	saqueo; saquear	looting; to loot
sectária/o; sectarismo; seita	sectaria/o; sectarismo; secta	sectarian; sectarianism; sect
Séculos Obscuros	Siglos Oscuros	Dark Centuries
sede	sede	headquarters
ser contra; ser por, ser a favor	estar en contra; estar a favor de	to be against; to be in favour
serviço de segurança	servicio de seguridad	safety service
sindicalizar (= sindicar)	sindicalizar (= sindicar)	to become a member of the unions
sirene (m.)	sirena	siren
social-democracia; social- democrata	socialdemocracia; socialdemócrata	social democracy; social democrat

<i>Vocabulário por temas (o trabalho, a política e as instituições)</i>		
<i>Galego-português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
socialismo [utópico; científico; real; revolucionário]	socialismo [utópico; científico; real; revolucionario]	[utopian; scientific; real, revolutionary] socialism
socializaçom; socializar	socialización; socializar	socialization; to socialize
socioambiental; socioeconomica/o; sociopolítica/o	socioambiental; socioeconómica/o; sociopolítica/o	socioeconomic
solidariedade; solidária/o; solidarizar-se	solidaridad; solidaria/o, solidarizarse	solidarity; solidary; to solidarize
<i>spray</i>	espray	spray
subjetivo	subjetivo	subjective
submeter; submisson	someter; sumisión	to subdue; submission
subsaariana/o	subsahariana/o	subsafrican
sucesso, êxito	éxito	success
sueste	sureste	southeast
sufrágio; sufragista	sufragio; sufragista	suffrage; suffragist
sujeito	sujeto	person
sul (em maiúscula se fíger referêncía a umha zona geográfica)	sur	south (in capital letters when referring to a Geography)
sustentar; [desenvolvimento] sustentável; sustento; insustentável	sostener; sustentar; [desarrollo] sostenible; sustento, base; insostenible	to hold, to support; sustainable [development]; maintenance; un sustainable
tática	táctica	tactic
tendência [interna]	tendencia [interna]	[inner] trend
terceiro mundo	tercer mundo	third world
terrorismo [de Estado]	terrorismo [de Estado]	[state] terrorism

<i>Vocabulário por temas (o trabalho, a política e as instituições)</i>		
<i>Galego-português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
tesouraria; tesoureira/o; entesourar	tesorería; tesorera/o; acumular fortuna	accounts department; treasurer; to hoard
tinta	tinta, pintura	ink
tirar conclusons	sacar conclusiones	to reach conclusions
topo; dirigente de topo	punto mas elevado; alta/o dirigente	top; top leader
transacional; transacionar	transaccional; hacer transacciones	transactional; to transact
transnacional	trasnacional	transnational
travar [umha batalha, umha guerra, umha luita]	librar [una batalla, una guerra, una lucha]	to fight [a battle, a war]; to carry on [a war, a fight]
trotskismo; trotskista	trotskismo; trotskista	trotskism; trotskist
unidade; unificar; uniom	unidad; unificar; unión	unity; to unify; union
vaga [repressiva; revolucionária]	ola [represiva; revolucionaria]	[repressive; revolutionary] wave
vanguarda; vanguardista	vanguardia; vanguardista	vanguard; avant-garde
varredor/a	barrendera/o	street cleaner
veemência; veemente	vehemencia; vehemente	vehemence; vehement
vicinal; vizinha/o; vizinhança	vecinal; vecina/o; vecindario, vecindad	vicinal; neighbour; neighbourhood
vingança, desforra	venganza	revenge
violência	violencia	violence
vira-casaca(s)	chaquetera/o	turncoat, opportunist
vitória	victoria	victory
voragem (f.)	vorágine	hustle
votar em	votar por	to vote [in]

<i>Vocabulário por temas (o traballo, a política e as institucións)</i>		
<i>Galego-português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
voto em branco	voto en blanco	blank ballot paper [vote]
xenofobia	xenofobia	xenophobia
zénite	cenit	zenith

<i>Vocabulário por temas (a judicatura)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
3. d. 2. A judicatura		
à mao armada	a mano armada	armed
à queima-roupa	a quemarropa	point-blank
abaixo-assinado	escrito de petición o queja colectiva (petición de firmas)	petition
acareaçom	careo	confrontation
aceitar umha sentença	acatar una sentencia	to comply with a sentence
advogado de defesa	abogado defensor	attorney
alegada/o, presumido [envolvido]	presunta/o [implicada/o]	likely
aleivosia	alevosía	treachery
álibi, coartada	coartada (tb. alibí)	alibi
ameaçar fazer	amenazar con hacer	to threaten to (do something)
andamento do processo	marcha del proceso	in the course of the process
[com] antecedência	[con] antelación	in advance
antecedentes criminais	antecedentes penales	criminal records
apanhar em flagrante	coger in fraganti	to catch someone red-handed
apelar de umha sentença	apelar (contra) una sentencia	to appeal

<i>Vocabulário por temas (a judicatura)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
apreensom	incautación	seizure
apresentar queixa contra alguén	presentar denuncia contra alguien	to sue someone
apresentar um pedido	presentar una petición	to do a request
apurar a verdade	averiguar la verdad	find out the truth
argüida/a	acusada/o	defendant
assaltante	atracadór	assaulter
assaltar	atracar	to assault
assalto	atraco	assault
assalto à mao armada	atraco a mano armada	armed robbery
assédio sexual	acoso sexual	sexual harassment
atestar	atestiguar; certificar	testify
autenticar [uma cópia, um documento]	autenticar, compulsar [una copia, un documento]	to certify [a document]
autuar, processar	procesar	to prosecute
aviso de receçom	acuse de recibo	acknowledgement of receipt
baleado	tiroteado	shot
balear	tirotear	to shoot
banco das rés e dos réus	banquillo de las acusadas y de los acusados	dock
bordel	burdel	brothel
braço de ferro	pulso (competición)	strength of wrist
branquear; branqueamento [dinheiro; capitais]	blanquear; blanqueo [dinero; capitales]	to launder; [money] laundering

<i>Vocabulário por temas (a judicatura)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
burla, fraude, vigarice; vigarista	timo, fraude; timador/a	fraud; confidence man
cair no conto do vigário	caer en el timo de	to be cheated
carteira profissional	permiso para ejercer una profesión	professional licence
cartório [notarial]	notaría	notary public
casa de correçom	centro (correcional) de menores	juvenile jail
certificado de casamento	certificado o partida de matrimonio	marriage certificate
certificado de nascimento	certificado o partida de nacimiento	birth certificate
certificado de óbito	certificado o partida de defunción	death certificate
certificado de registo criminal	certificado de antecedentes penales	criminal certificate
círculo judicial	circunscripción judicial	jurisdiction
colher, coligir [provas]	reunir pruebas	to gather evidence
complexom robusta	complexión fuerte	strongly built [body]
concelhia (organismo partidário no ámbito de um concelho)	asamblea, organización [local, municipal]	county division
concelho (território); câmara municipal (instituição e edificio)	ayuntamiento [término municipal; casa consistorial]	council; town hall
condenaçom [à morte; a prisom perpétua; a umha pena de]	condena [a muerte; a cadena perpetua; a una pena de]	[death; life] sentence
confrontaçom	confrontación; careo	confrontation
contribuir para	contribuir a	to contribute to
crime passionai	crimen pasional	passional crime

<i>Vocabulário por temas (a judicatura)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
criminoso	criminal	criminal
culpado	culpable	guilty
dedada, impressom digital	huella digital	fingerprint
defensor oficioso	abogado de oficio	lawyer
deixar impressons digitais em	dejar huellas digitales en	to leave fingerprints on
delinqüente sem antecedentes criminais	delincuente sin antecedentes penales	criminal with no criminal record
depoimento	declaración	statement
depor	declarar	to testify
despacho	orden, resolución oficial	resolution
despejar; despejo; despejo judicial	desalojar; desalojo; desalojo judicial	to evict; eviction
encerrar um caso	archivar un caso	to file a case
estar tramado, engolir o isco	estar perdido	to have no way out
escolas com contrato de associaçom	escuelas privadas concertadas	charter schools
escritório	oficina	office
esquadra de policía	comisaría de policía	police station
estabelecimento prisional	institución penitenciaria	penitentiary
extorquir; extorsionária/o; extorsom	extorsionar; extorsionador/a; extorsión	to blackmail; blackmailer; blackmail
finanças, fazenda pública	hacienda	treasury office
financeiro	financiero	financial
fiscal	inspector, revisor	inspector
fraude (f.)	fraude	fraud
fugir ao fisco	evadir el fisco	to evade

<i>Vocabulário por temas (a judicatura)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
gabinete	despacho	office, cabinet
honra	honor	honour
impressom digital	huella digital	fingerprint
indicaçom	indicio	circumstantial evidence
inquiriçom	interrogatorio	interrogation
inserir-se novamente na sociedade	reinsertarse en la sociedad	to rehabilitate into society
intimaçom	citación judicial	demand
intimar	citar	to demand
ir a tribunal, ir a xulgamento, ir à barra do tribunal, ir ser dirimido	ir a juicio	to go to court
julgamento	juicio	trial
jurado	miembro del jurado	member of the jury
júri	Jurado, tribunal	jury
manchete (f.)	titular de primera página	headline
mandado de captura, mandado de busca e apreensom	orden de busca y captura	detention warrant
mandado judicial	orden judicial, mandato judicial	judge's order
mandato [de deputado]	escaño	seat
médico-legista	médico forense	forensic
método do esticom	método del tirón	to snatch somebody's bag
móbil de um crime	móvil de un crimen	motive
moldura penal	marco penal	criminal matter

<i>Vocabulário por temas (a judicatura)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
oficina	taller (mecánico)	workshop
ordem dos advogados e das advogadas	colegio de abogados e abogadas	Bar association
patroa/om	jefa/e	boss
pelouro [da Cultura]	concejalía [de Cultura]	[cultural] department
penhorar	empeñar; embargar	to pawn
pesquisa	investigación	investigation
polícia de proximidade	policia de barrio	city police
polícia judiciária	policia judicial	criminal investigation department
portaria; ordem ministerial; decreto	decreto	decree; bill; order
prédio devoluto	edificio desalojado	evicted building
presidenta/e da Cámara	alcalde/sa	mayor
presumida/o envolvida/o	presunta/o implicado	alleged involved
presumível criminosa/o	presunta/o criminal	alleged criminal
presumível, pretensa/o	presunta/o	alleged, supposed
prisom domiciliária	arresto domiciliario	house arrest
prisom perpétua	cadena perpetua	life sentence
processual	procesal	proceeding
procuraçom	poder	power of attorney, proxy
provedor de justiça	defensor del pueblo	ombudsman
Provedoria de Justiça	oficina del defensor del pueblo	ombudsman office
queixa-crime	querella criminal	criminal lawsuit

<i>Vocabulário por temas (a judicatura)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
queixosa/o, querelante	demandante, querellante	plaintiff
raptor/a	raptor/a	kidnapper
ré (f.)/réu (m.)	acusada/o	defendant
ré/réu, indiciada/o	rea/o	defendant
[toque de] recolher obrigatório	toque de queda	curfew
recorrer aos tribunais [de umha sentenza]	recurrir a los tribunales [contra una sentencia]	to appeal [against a sentence]
recuperável	rehabilitable, reinsertable	rehabilitable; recoverable
recusa	rechazo, negativa	refusal
regime de comunhom geral de bens; regime de separaçom de bens	régimen de comunidad general de bienes; régimen de separación de bienes	regime of co-ownership association by-laws; regime of separation of marital property
registo predial; contribuiçom predial, imposto predial	registro de la propiedad; contribución, impuesto de la propiedad	registry office; property tax
reinserçom social	reinserción social	social rehabilitation
responsável por um delito	responsable de un delito	responsible for, guilty of a crime
responsável por	responsable de, que se ocupa de	responsible for
revista	registro; cacheo	search
revistar	registrar; cachear	to search
revogaçom	revocación	revocation
ruir, desabar	desmoronarse	to crumble
rusga, batida policial	redada policial	raid
salário	suelo, salario	salary, wages

<i>Vocabulário por temas (a judicatura)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
seguradora	aseguradora	insurance company
ser alvo de	ser blanco u objeto de	to be the target of
sob a acusação de	bajo la acusación de	under accusation
suspeita/o	sospechosa/o	suspicious
tentar	intentar	to try
termo de identidade e residência	prohibición de abandonar el lugar habitual de residencia	term of identity
testemunha	testigo	witness
testemunho	testimonio	testimony
trabalho de pesquisa	trabajo de investigación	research work
tratamento de favor	trato de favor	preferential treatment
vereador/a, edil; vereação (f.)	concejal/a; consistorio	deputy mayor
vigarice; vigarista; vigarizar	timo, estafa; timador, estafador; timar, estafar	swindle; swindler; to swindle

<i>Vocabulário por temas (a economia)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
3. d. 3. A economía		
abertura [de conta]	apertura [de cuenta]	to open an account
açom; acionista	acción; accionista	share; share holder
alfândega	aduana	custom house
alugar; alugar	alquilar; alquiler	to rent; rental
amortizaçom	amortización	redemption, amortisation
apólice (m.)	póliza	policy

<i>Vocabulário por temas (a economía)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
arrecadaçom; arrecadar	recaudación; recaudar; trastero	collection; to collect
arredondamento	redondeo	rounding
arrendar	arrendar	to rent
assinar	firmar	to sign
atacadista (menos usado), grossista, armazenista	mayorista, almacenista	wholesaler
avaliaçom	evaluación	evaluation
barato; embaratecer	barato; abaratar; bajo precio	cheap; to get cheaper
bolha [imobiliária]	burbuja [inmobiliaria...]	[real estate] bubble
bolsa; bolseira/o	beca; becaria/o	scholarship; scholarship student
bolsa; bolsista	bolsa; bursátil	stock-market
bónus (= desconto)	bonificación, descuento	discount
[o] cabaz de compras	cesta de la compra	expenses
cadastro; valor cadastral; ter cadastro	catastro; valor catastral; antecedentes penales	register of real-state; property value; criminal record
caderneta bancária	libreta bancaria	bank-book
caderneta de poupança	libreta de ahorro	savings bank-book
caixa dous	caja b (cuenta utilizada en paralelo a la que se declara, para trampear las cuentas a hacienda)	undeclared money
caixa (m.) automático	cajero automático	cash point
cámbio	cambio (de divisas)	exchange

<i>Vocabulário por temas (a economia)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
cancelamento	cancelación	cancellation
capacidade aquisitiva	poder adquisitivo	purchasing power
caro; encarecer; carestia	caro; encarecer; carestía	expensive, to get expensive, cost of living
carregar; carregamento; recarregável (o cartom)	cargar; cargo; recargable (la tarjeta)	to charge; recharge; rechargeable
cauçom (f.), fiança	fianza	security deposit
cheque	cheque	check
cheque [sem cobertura, sem provimento, sem provisorio]	cheque sin fondos	check without funds
cheque ao portador	cheque al portador	bearer check
cheque nominativo	cheque nominativo	not negotiable check
cobertura	fondos, saldo	cover
cofre [forte]	caja [fuerte]	[iron] chest
coima, multa; acoimar, multar	multa; multar	fine; to fine
comissom	comisión	commission
compra e venda	compraventa	buying and selling
comprar	comprar	to purchase, to buy
comprar a crédito	comprar a crédito	to purchase on credit
concretizar, realizar, efetuar [um pagamento]	hacer, realizar, efectuar [un pago]	to make a payment
conta	cuenta	account
conta à ordem	cuenta corriente	bank account
conta a prazo	cuenta a plazo fijo	deposit account
conta bancária	cuenta bancaria	bank account

<i>Vocabulário por temas (a economía)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
conta-poupança	cuenta de ahorro	savings account
conta-poupança habitaçom	cuenta ahorro vivienda	building account
conta-poupança reforma	cuenta ahorro jubilación	retirement savings account
contrato	contrato	contract
contrato [a prazo, a termo; sem prazo, sem termo; efetivo]	contrato [temporal; indefinido; fijo]	temporary contract; tenure contract
converter; conversom; conversível	convertir; conversión; convertible	to convert; conversion
corretagem; corretor (de seguros)	corretaje; corredor (de seguros)	insurance; insurance agent
cotaçom; cotar	cotización; cotizar	quote; to quote
creditar	acreditar; abonar	to credit
crédito à habitaçom	crédito de vivienda	mortgage credit
crédito hipotecário	crédito hipotecario	mortgage loan, credit
credor/a	creedor/a	creditor
crise	crisis	crisis
custo; custar	coste; costar	cost; to cost
debitar; devedor/a	debitar, adeudar; deudor/a	to owe; debtor
declaraçom de rendimentos	declaración de la renta	income tax return
défiçe	déficit	deficit
depositar dinheiro	ingresar dinero	to deposit [some] money
depositar; depósito	ingresar; ingreso	to make a deposit, deposit
despesa (= gasto)	gasto	expense
desvalorizaçom	devaluación	devaluation

<i>Vocabulário por temas (a economia)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
disponibilidades; fondos disponíbeis	fondos disponibles	available funds,
dívida; endividar-se	deuda; endeudarse	debt, to get into debt
[sub]empreitada; empreiteira/o; trabalhar de empreitada	[sub]contrata, destajo; contratista; trabajar a destajo	sublease; to sublease; contractor; [contractor; to sublease], to work by the piece
empréstimo	préstamo	loan
[comprar] em retalho, por miúdo	al por menor	to retail
estar em dia [as contas]	estar al día [las cuentas]	to have one's account up to date
esbanjamento; esbanjar	despilfarro; malgastar, despilfarrar	waste; to waste
estar no vermelho	estar en números rojos	to be in the reds
exploraçom, explorar	explotación, explotar	exploitation; exploit
ficar mais em conta	salir mejor (de precio)	to be worth
finanças, fazenda [pública]	tesorería, hacienda [pública]	government finances
financiamento	financiación	financing
fins lucrativos	ánimo de lucro	profit making
flutuaçom	fluctuación	fluctuation
folha de pagamento	nómina	payroll
formas de pagamento ou compra: à cobrança, contrarreembolso; a dinheiro, em dinheiro vivo; em prestaçons, a prestaçons; com cartom; passar um cheque no valor de	formas de pago o compra: contra reembolso; al contado; en efectivo; a plazos; con tarjeta; emitir un cheque por	ways of payment, means of payment: cash on delivery; cash payment; by instalments; by credit card; to pay by check
forreta (adj.), tacanho	tacaño	scrooge

<i>Vocabulário por temas (a economía)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
gasto (= despesa)	gasto	expense
gerir	gestionar	to manage
gestor/a de conta	gestor/a de cuenta	account manager
gravame (m.) (= ónus)	gravamen (= carga)	tax
greve; fura-greves	huelga; esquirol	strike; strikebreaker
grossista (sector, mercado)	mayorista (sector, mercado)	wholesale (sector, market)
herança	herencia	inheritance
importância, importe	importe	amount
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	Impuesto sobre la Renta de las Personas Físicas (IRPF)	income tax
intercambio (troca recíproca, cultural ou comercial, entre naçons)	intercambio	interchange
investimento; investir	inversión; invertir	investment; to invest
isençom	exención	exemption
juro; taxa de juro	interés; tipo de interés	interest, interest rate
justificativo; comprovativo	justificante	justificative
lançamento [na conta; no libro de registo] (= registo)	asiento [en la cuenta; en el libro de registro]	a placement into an account, a deposit into an account
lançar (= leiloar); lançador/a; lance	pujar; pujador/a; puja	to bid; bidder; bid
lançar [na conta; no libro de registo] (= registrar)	asentar	to place
leilám; leiloar	subasta; subastar	auction, to auction
levantar dinheiro	sacar dinero	withdraw money
licença	licencia	licence
livro de cheques	talón de cheques	check book

<i>Vocabulário por temas (a economia)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
<i>lock-out</i>	<i>lock-out</i> (huelga patronal)	lock-out
lucro; fins lucrativos	lucro; ánimo de lucro	profit; profit motiv
massa (= dinheiro; gír.)	pasta (arg.)	dough (= money; slang)
[despesas de] manutençom	[gastos de] mantenimiento	commission
mealheiro	hucha	money-box
mesada	mensualidad	monthly allowance; month's wages
moeda	moneda	money
nota	billete	[money] note
orçamento; orçar	presupuesto; presupuestar	budget; to budget
ordenado; ordenados em atraso	sueldo; salarios atrasados	salary; delayed salary
partilha	partija, partición; reparto	sharing, sucession; partition of an inheritance
pé de meia (m.)	ahorros	savings
pechincha	ganga	bargain
penhor (m.)	prenda; casa de empeños	pawnshop
penhora; penhorar	embargo; embargar, empeñar	to pawn
pensom	pensión	pension; boarding house
[comprar] por grosso; por junto; por atacado	al por mayor	wholesale
poupar; poupada/o (adj.); poupança	ahorrar; ahorrador/a (adj.); ahorro	to save; saved; savings
preço	precio	price
prego; pôr no prego	casa de empeño; empeñar	pawnshop; pawn
presente, oferta	regalo	gift, present
[nota] promissória, livrança	letra de cambio	promissory note

<i>Vocabulário por temas (a economía)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
promoçons (= saldos)	rebajas	sales
quantía de dinheiro	suma de dinero	amount of money
recibo	recibo	receipt
reforma; reformada/o	jubilación; jubilada/o	retirement; retired
regatear	regatear	to haggle over; to bargain for
registar; registo	registrar; registro	to registrate, register
registo predial	registro predial, registro de propiedad (inmueble)	regristrar general
renda	renta	rent
rendimentos (= receitas)	ingresos	income
rentável, rendoso	rentable	profitable
requisitar	solicitar	require
retalheira/o, retalhista (= mercador/a)	minorista	retailer
retalhista (mercado, sector)	minorista (mercado, sector)	retail [market]
retalho (o sector do)	sector minorista	retail sector
risco; arriscar	riesgo; arriesgar	risk; to take a risk
saldos (= promoçons)	rebajas	sales
seguro de habitaçom; seguradora	seguro de vivienda; aseguradora	house insurance; insurance company
senhorio	casera/o; arrendataria/o	landlord
sis	impuesto por transacciones inmobiliarias	housing tax
talom	resguardo	check
trabalho à peça	contrato por obra o servicio	piece work

<i>Vocabulário por temas (a economía)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
trabalho temporário	trabajo temporal	temporary work
troca; troca de acusaçons	cambio, intercambio; cruce de acusaciones	exchange; accusation interchange
troco/s	suelto	change
untar as maos a alguém (sobornar)	llenar el bolsillo a alguien (sobornar)	to bribe
venda; vender	venta; vender	sell; to sell
verba	partida presupuestaria; asignación; cláusula	budget
vidro blindado	cristal blindado	bullet proof window
vigarizar; vigarista; vigarice (f.)	estafar; estafador; estafa	to swindle; swindler; swindle
vinculativo (adj.)	vinculante	binding

<i>Vocabulário por temas (o meio urbano, o lar e o transporte)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
3. d. 4. O meio urbano, o lar e o transporte		
abrigo de passageiros	marquesina	shelter
água-furtada (f.)	buhardilla	attic
alavanca de mudanças	palanca de cambios	reversing lever
algeroz	canalón de desagüe	drain pipe, gutter
alojamento	alojamiento	accomodation
amolgar; amolgadela, amolgadura	abollar; abolladura	to dent; dent
amortecedores	amortiguadores	cushion [shock-absorber]
andar modelo	piso piloto	show flat
apartamento; andar	piso	apartment, flat; floor

<i>Vocabulário por temas (o meio urbano, o lar e o transporte)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
aquecimento	calefacción	central heating
ar condicionado	aire acondicionado	air conditioning
arrecadaçom	trastero	collection
arruamento	distribución en calles o de las calles	housing state, apartment complex; street layout
arrumador (pessoa com poucos recursos que ajuda a estacionar carros em troca de umhas moedas, pop.)	gorrilla (pop.), aparcacoches	ballet
arrumar, estacionar	aparcar, estacionar	to park
autocarro	autobús (urbano)	bus
autoclismo	cisterna	cistern
autoestrada	autopista, autovía	motorway, highway
bagageira; bagagem	maletero; equipaje	trunk; luggage, baggage
balcom	barra, mostrador	counter
banca [da cozinha; de material à venda]	Encimera, puesto de material	work-top; stand, market stall
banco [do carro; de diante, da frente; de trás]	asiento [del coche; delantero; trasero]	seat [front seat; back seat]
beco (nomeadamente sem saída)	callejón	dead end
beliche (m.)	litera	berth, bunk bed
berma	arcén	roadside
bilheteira	taquilla	box office, ticket office
bipe (m.)	busca (personas; m.)	pager

<i>Vocabulário por temas (o meio urbano, o lar e o transporte)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
[dar; pedir] boleia (f.); aproveitar a boleia	llevar (a alguen) gratuitamente en un vehículo, llevar a dedo; pedir a alguen para ir gratuitamente en su vehículo, hacer dedo, hacer autostop; aprovechar el viaje	to hitchhike
bomba/s de gasolina (= gasoleira)	gasolinera	gas station
borne (eletricidade, m.); terminal (transporte)	terminal	terminal
claraboia	claraboya, tragaluz	skylight
cabine (m.)	cabina	cabin
cabo, fio [elétrico]; cablar; cablado; cablagem; cabrador/a	cable; cablear; cableado; cableador/a	cable; wire; to wire; wired; wireman
cais (m.)	muelle; dársena	quay
caixa (m.) automático	cajero automático	cash point
caixa do correio	buzón (privado)	mailbox
caixote do lixo	cubo de la basura	trash can
caleira	canalón	gutter
camioneta [da carreira]	autobús [de línea] (interurbano)	bus
candeeiro	lámpara; flexo; poste de la luz; farola	street light
carrinha	furgoneta	van
carro	coche; carro	car
carta de condución	carné de conducir	driver's licence
casa de baño, quarto de banho	cuarto de baño	bathroom
casa geminada	chalet adosado	semidetached house

<i>Vocabulário por temas (o meio urbano, o lar e o transporte)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
cava da roda	paso de rueda	wheel hole
cave (f.)	sótano	basement
chafariz (m.)	fuelle (construcción)	fountain
chaminé	chimenea (exterior)	chimney
ciclovía	carril bici	bicycle path
cinema	cine	cinema, movie theater
cinto de seguranga	cinturón de seguridad	safety belt
circular em contramao	circular en sentido contrario	to circulate in the opposite direction
comboio, trem	tren	train
computador (m.)	ordenador	computer
condutor/a; motorista	conductor/a; chofer	driver
contentor de lixo	contenedor de basura	garbage container
corredor	pasillo	corridor
corrimao	pasamanos	handrail
cozinha	cocina	kitchen
cruzamento	cruce	crossing
curva apertada	curva cerrada	dangerous bend
degrau	escalón	step
eléctrico	tranvía	tram
elevador	ascensor	elevator, lift
embraiagem	embrague	clutch
emparcelamento	parcelación; concentración parcelaria	reallocation; reparcelling

<i>Vocabulário por temas (o meio urbano, o lar e o transporte)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
empregada/o [de mesa; de balcom]	camarera/o	waiter
encosta	cuesta	hill
encosto de cabeza	reposacabezas	head rest
escada; escadaria; escada de mao	escalera; escalera grande, escalinata; escala	stairs; staircase; ladder
esfregar; estropalho, esfregom; esfregona	fregar; estropajo; fregona	to scrub; scouring pad; mop
esgoto; esgotos, saneamento	alcantarilla; alcantarillado	sewer, sewerage system
esplanada	terrazza	courtyard, terrace, esplanade
esquadra (policial)	comisaría	police station
estacionar em segunda fila	aparcar en doble fila	double parking
estação de serviço	estación de servicio	
estalagem	hospedaje	lodge
estendal (m.); estender a roupa	tendal; tender la ropa	clothes line, drying place; to hang clothes
estofo; estofar	tapicería; tapizar	upholstery
estrada	carretera	road
exaustor	extractor de humos	suction fan
faixa de rodagem	carril de circulación	line [road (way)]
faróis [mínimos; médios; máximos; de nevoeiro] (pop.)	faros; luces [de posición; cortas; largas; de niebla]	lights [side; dipped; winking; fog]; headlights
farolins (m.)	luces pequeñas del coche	blinkers
ferro de passar	plancha	iron
fogom	cocina (electrodoméstico)	cooker

<i>Vocabulário por temas (o meio urbano, o lar e o transporte)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
gabinete de prova	probador	fitting room
gasolineira (= bomba de gasolina)	gasolinera	gas station
guindaste, grua	grua	crane
habitaçom	vivienda	housing
hotelaria	hostelería	hotel
ilhéu (m.); ilhéu/ilhoa	islote; isleña/o	islander
Inspeçom Periódica Obrigatória (IPO) (também Inspeçom Técnica de Veículos -ITV-)	Inspección Técnica de Vehículos (ITV)	Vehicle Technical Inspection
ir/viajar a pé, a cavalo	ir/viajar a pie, a caballo	go on foot; ride a horse
ir/viajar de mota, de carro	ir/viajar en moto, en coche	go/travel by motorbike, car
janela; postigo, guichet	ventana; ventanilla	window
jantes (f.) de liga leve	llantas de aleación ligera	alloy wheel
lareira	chimenea (interior); hogar (en las cocinas tradicionales)	fireplace
largo	ancho	wide
lava-louça	lavavajillas (detergente)	sink
livrete do automóvel (m.)	permiso de circulación, ficha técnica del vehículo	car registration
lixeira	basurero	trash can
logradouro	parque o lugar de recreo público	public place
loja; loja de conveniência	tienda; 24 horas	store, convenience store
lomba	badén (pop.); loma	hill crest
lota	lonja	fish market, auction market for fish

<i>Vocabulário por temas (o meio urbano, o lar e o transporte)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
lote (terreno edificável ou conjunto de prédios que comparten diferentes espazos)	parcela, solar; bloque de edificios	lot
loteamento; lotear	tasación; tasar	allotment; to allot
lugar vago para estacionar	sitio para aparcar	free parking spot
luzes [de presenza; de cruzamento; de estrada; de emergencia; de nevoeiro]	luces [de posición; de cruce; largas; de emergencia; de niebla; traseiras]	sidelights; dipped headlights; emergency lights; fog lights
macaco	gato	jack
máquina de lavar	lavadora	washing machine
marco do correo	buzón (en la calle)	mailbox
marquise (f.)	galería	marquise
meio-fio (= lancil)	bordillo	kerb, curb
metro	metro	underground, subway
montra	escaparate	shop window
moradia, vivenda	chalet, casa (con jardín)	house, home, residence
morador/a	vecino	inhabitant
mota; moto	moto	motorbike
multa, coima	multa	fine
núcleo urbano	casco urbano	[town, city] centre
núcleo, centro, zona [histórico/a]	casco, centro [histórico/a]	historical area
oficina; atelier, obradoiro	taller, estudio	office, studio
outdoor (m.); painel publicitario	valla publicitaria	hoarding, billboard
paragem [de autocarro; de eléctrico]	parada [de autobus; de tranvía]	bus stop; tram stop

<i>Vocabulário por temas (o meio urbano, o lar e o transporte)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
parque de estacionamento	parking	parking lot
passadeira [de peons]	paso de cebra, paso de peatones	pedestrian crossing
passagem de nível	paso a nivel	rail crossing
passagem [subterrânea; superior]	paso subterráneo; paso elevado, pasarela	[underground, aerial] passage
passar a ferro; engomadeira/o, passadora	planchar; planchador/a	to iron; ironer
passarela (ponte pequena ou provisória para passagem de peons)	pasarela	footbridge
passeio	acera	sidewalk
patamar	descansillo	stair landing
pé-direito	pie derecho, vertical bajada desde el techo al suelo	ceiling height [height (of a room)]
peitoril, parapeito	alféizar	windowsill
pensom	pensión	boarding house
perdidos e achados	objetos perdidos	lost property office
periferia	periferia	outskirts
pilarete	bolardo	bollard
pisca-pisca (m.); fazer pisca	intermitente; poner el intermitente	blinker
pista para ciclista (= ciclovia)	carril bici	bicycle path
placard, placar (também. edital)	tablón de anuncios; marcador (en un estadio o pabellón)	placard
pneu	rueda, neumático	wheel; tyre
poço do elevador	hueco del ascensor	elevator well

<i>Vocabulário por temas (o meio urbano, o lar e o transporte)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
polícia	policia	police; policeman/woman
ponto de iluminaçom	punto de iluminación	street light
portagem	peaje	toll
praça	plaza	circus, square
prédio	edificio (destinado a viviendas)	building
quarteirom	manzana (de casas)	quarter, block
rebocar	remolcar	to tow
reboque (p.ex. <i>estacionamento sujeito a reboque</i>)	grúa; remolque	tow, trailer
redondezas, arredores	alrededores	surroundings
repuxo de água	surtidor de agua	jet of water
rés do chao	planta baja	ground floor
risco, arranhom	raya, rayón, arañazo	scratch, scuffmark
roda sobressalente; peça(s) sobressalente(s)	rueda de repuesto; pieza(s) de repuesto	spare tyre
rotunda	rotonda	roundabout, traffic circle
rua [central; pedonal]	calle [central; peatonal]	street [central; pedestrian]
ruela	calle pequena	alley
sanita	taza del water	toilet
sarjeta, valeta	cuneta	gutter
seguro contra todo o risco	seguro a todo riesgo	full insurance
sentido proibido	sentido prohibido	wrong way
ser proibido	estar prohibido	to be forbidden
seta	flecha	arrow
sinal (m.)	señal	sign
sinaleira/o	agente de tráfico	crossing guard

<i>Vocabulário por temas (o meio urbano, o lar e o transporte)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
skate (m.)	monopatín	skate-board
sobreloja	entresuelo	basement
solavanco	bandazo	lurch, jolt
soleira	solera (piedra plana sobre la que asienta el umbral de una casa)	door-stone
sótao	desván	attic
tablier, tabliê (m.) (melhor: quadro / painel de instrumentos)	salpicadero	dashboard
tejadilho	techo (del vehículo)	roof rack (of a vehicle)
telemóvel	[teléfono] móvil	mobile phone, cell phone
televisom	televisión	television
tira-nódoas	quitamanchas	stain-remover
título (para pagamento na autoestrada ou no parque de estacionamento; coloquialmente também tiquê)	tíquet (para pago de autopista o en el parking)	ticket
torneira	grifo	faucet
tráfego	tráfico	traffic
tránsito prohibido	circulación prohibida	traffic forbidden
transpor a linha	rebasar la línea	overpass the line
travom	freno	brake
triagem [de lixo; de telefonemas]	selección [de basuras; de llamadas]	recycling plant; sorting out phone calls
troço	trozo	piece, fragment
trotinete (f.), patinete (m.)	patinete	scooter
ultrapassagem; ultrapassar	adelantamiento, adelantar	overpass; to pass
varanda	balcón	balcony

<i>Vocabulário por temas (o meio urbano, o lar e o transporte)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
varrer	barrer	to sweep
vassoura	escoba	broom
vedaçom	valla de separación	fence
viatura	vehículo	automobile
vivenda, moradia	chalet; casa (con jardín)	house

<i>Vocabulário por temas (o ambiente)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
3. d. 5. O ambiente		
abacate	aguacate	avocado
abacateiro	aguacate (planta)	avocado tree
ácido azótico (= nítrico)	ácido nítrico	nitric acid
ácido gordo	ácido graso	fatty acid
aclimataçom	aclimatación	acclimatization
adubaçom	abonado (de la tierra)	fertilize the soil
aerossol	aerosol	aerosol
agricultura biolóxica	agricultura ecológica	organic farming
água [potável, adecuada para o consumo; nom potável, imprópria]	agua [potable, apta para el consumo; no potable]	drinking water; non drinking water
alcateia	manada de lobos	pack of wolves
aleitamento	amamantamiento	lactation, breast feeding
ambiental	medioambiental, ambiental	environmental
ambientalismo	ecologismo	ecology
ambientalista	ecologista	ecologist
ambiente, meio ambiente	medio ambiente	environment

<i>Vocabulário por temas (o ambiente)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
aquecimento global [do planeta]	calentamiento global [del planeta]	earth warming
árvore (f.) de fruto	árbol frutal	fruit tree
atalhada	cortafuegos	firewall
aterro [sanitário]	terraplenado, aterramiento [sanitario]	sanitary landfill of waste tips
atmosfera	atmósfera	atmosphere
azoto, nitrogénio	nitrógeno	nytrogen [nitrogen]
baga	baya	cherry
bando (de aves)	bandada, bando (de aves)	flock of birds
bem-me-quer (flor da margarida), margarida	margarita	daisy
biocombustível	biocombustible	biofuel
borracha	goma; caucho	rubber, eraser
buraco na camada de ozono	agujero en la capa de ozono	hole on the ozone layer
cadeia alimentar	cadena alimenticia, cadena alimentaria	food chain
cainça, canzoada	perrada (conjunto de perros)	pack of dogs
camada	capa	layer
camada de águas subterránea, lençol freático	capa de agua subterránea, capa freática	phreatic stratum
camada de ozono	capa de ozono	ozone layer
cardume	grupo grande de peces; banco de peces	shoal of fish
central de compostagem (também <i>estação de / unidade de</i>)	planta de compostaje	recycling plant, reprocessing plant

<i>Vocabulário por temas (o ambiente)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
central dessalinizadora	planta desalinizadora	desalinization plant
centro de triagem (também <i>estaçom de / unidade de</i>)	planta de separación de residuos	recycling plant, reprocessing plant
chumbo	plomo	lead
chuva ácida	lluvia ácida	acid rain
cisom nuclear	fisión nuclear	nuclear fission
cloreto	cloruro	chloride
coleta	recogida	collection
coleta de efluentes	recogida de efluentes	effluents collection
complementar	complementario	complementary
compostagem	compostaje	composting
crime ambiental	delito medioambiental	environmental crime
cultura, cultivo	cultivo	cultivation
decibel	decibelio	decibel
decomposiçom	descomposición	decomposition
decomposiçom biológica	descomposición biológica	organic decomposition
defesa	defensa	defense
defesa do meio ambiente	defensa del medio ambiente	environment defense
deposiçom	acción de depositar, colocar o almacenar	to store, to place
desentulhar	desescombrar	to clear from debris
desenvolvimento sustentável	desarrollo sostenible	sustainable development
desflorestamento	deforestación	deforestation
desflorestar	deforestar	to deforest

<i>Vocabulário por temas (o ambiente)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
despejar	verter	to dump
despejo ilegal	vertido ilegal	fly-tipping
dessalinizaçom	desalinización	desalinization
dessalinizador	desalinizador	desalinization machine
dessalinizar	desalinizar	to desalinize
efeito de estufa	efecto invernadero	greenhouse effect
embalagem	envase	packet, container
entulhar; entulho	llenar de escombros; escombros/s	to cover with rubble; rubble
enxofre	azufre	sulphur
escombros (normalmente de edificio derrubado; caso contrário: entulho)	escombros	rubble
esgotar-se (uma matéria prima)	agotarse (una materia prima)	to become exhausted
esgoto	alcantarilla; desagüe	drainage
esporo	espora	spore
estação de compostagem	planta de compostaje	composting plant
estação de triagem	planta de separación de residuos	garbage selection plant
estufa	invernadero	greenhouse
fetal; feto	helechal; helecho	land covered in ferns
figo	higo	fig
fissom nuclear	fisión nuclear	nuclear fission
fitoplancto	fitoplancton	phytoplankton
flutuar	flotar	to float

<i>Vocabulário por temas (o ambiente)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
fogo posto	fuego o incendio provocado	to arson, to provoke a fire
fornecer	proveer de	to provide with
fornecer recursos	proporcionar recursos	to provide resources
gado	ganado	livestock
gado lanígero	ganado lanar (= lanífero)	wool sheep stock
gafanhoto, saltom	saltamontes; langosta	grasshopper
gene	gen	gene
gesta	hiniesta	broom
gesteiro	hiniesta	broom
ginja	guinda	heart cherry
guinchar (o macaco)	chillar (el mono)	to squeak (the monkey)
hidrocarboneto	hidrocarburo	hydrocarbon
humanamente tolerável	tolerado por el ser humano	tolerable for the humans
impacto ambiental	impacto medioambiental	environmental impact
invólucro	envoltorio	involucre, wrap
ir para as malvas	estar criando malvas	to be pushing up daisies
lançar para	lanzar a	to throw at
lançar para a atmosfera	lanzar a la atmósfera	to throw into the atmosphere
lanígero	lanar (= lanífero)	lanigerous
lençol freático	capa freática	phreatic layer
limite humanamente tolerável	límite tolerado por el ser humano	limit tolerable for the humans
limoal	limonar	lemon orchard

<i>Vocabulário por temas (o ambiente)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
lixeria nuclear	basurero nuclear	nuclear garbage dump
macaco	mono	monkey
macieira	manzano	apple tree
malmequer, bem-me-quer, margarida	margarita	daisy
maré negra	marea negra	black tide, oil pollution
marinho	marino	marine
mata, floresta	bosque	forest, wood
matilha	jauría	pack
medronhal, ervedal; medronheiro, medronho ervedeiro, ervedo	madroñal; madroño	tree strawberry; strawberry tree, strawberry madrone
meio ambiente, ambiente	medio ambiente	environment
mudança climática	cambio climático	climate change
nespereira	níspero (árbol)	loquat-tree
nitrogénio, azoto	nitrógeno	nitrogen
nogueira	nogal	walnut-tree
nogueiral	nogueral	walnut-tree grove
nom-biodegradável	no biodegradable	not biodegradable
nuvem (de insetos)	nube (de insectos)	swarm (of insects)
operaçons de rescaldos	operaciones destinadas a evitar que un incendio extinguido se reavive	to put out embers to ashes
oxigénio	oxígeno	oxygen
palrar (o papagaio)	parlotear (el loro)	to prattle
papagaio	Loro, cometa	parrot; kite

<i>Vocabulário por temas (o ambiente)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
papoula	amapola	poppy
passarada	bando de pájaros	flock of birds
passível de	susceptible de	subject to
pétala	pétalo	petal
pinhal	pinar	pine forest, pine grove
pinheiro	pino	pine-tree
polpa (de um fruto)	pulpa	pulp
poluente; poluíção [sonora]; poluir	contaminante; contaminación [sonora]; contaminar	pollutant; [noise] pollution; to pollute
pomar	huerta de árboles frutales	orchard
pombo	paloma; paloma torcaz	pigeon , dove
pôr um fogo	provocar un incendio	to set a fire
porcada, vara (de porcos)	piara	herd [of swine]
porco	cerdo	pig
porta a porta	puerta a puerta	door to door
prejudicial	perjudicial	hurtful; injurious
produto alimentar	producto alimentario	food products
quivi	kivi	kiwi
radiação infravermelha	radiación infrarroja	infra-red radiation
reaproveitamento	reaprovechamiento	reexploitation
reaproveitamento de resíduos	reaprovechamiento de residuos	reexploitation of waste materials

<i>Vocabulário por temas (o ambiente)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
rebusnar	rebuznar	to bray
recolha seletiva (de lixo)	recogida selectiva (de basura)	separate collection, selective collection
récua	recua	drove [of animals]
reflorestaçom	reforestación, repoblación forestal	reforestation
rescaldo	mojado de rescoldos y demás operaciones para evitar que un fuego extinguido se reavive	to put out embers to ashes
resíduo tóxico	residuo tóxico	poisonous residue
roseira-do-japom, camélia	camelia	camellia
rotulagem	rotulado, rotulación	labelling
rouxinol	ruiseñor	mockingbird
salgueiral	salcedo	willow forest
salgueiro	sauce	willow
sardinheira, geranio	geranio; vendedora de sardinas	geranium; stall-holder of sardines
sensibilizar alguém para	sensibilizar a alguien sobre	to sensitise people to the problem
sequoia	secuoya	sequoia
sobreiral	alcornocal	cork-oak forest
sobreiro	alcornoque	cork-oak
superficie arborizada	superficie ajardinada	grassland area
[desenvolvimento] sustentábel	[desarrollo] sostenible	sustainable [development]
tília	tíla, tilo	lime tree, linden
trepadeira	trepadora	climbing plant

<i>Vocabulário por temas (o ambiente)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
triagem	selección, separación (de residuos)	refuse collection [sorting out]
uivar (o lobo)	aullar (el lobo)	to howl [the wolf]
ulmeiro	olmo	elm tree
ultrapassar	superar, rebasar	overpass
vara (de porcos)	piara de cerdos	herd [of swine]
vazadouro	vertedero	dump
vereador/a do ambiente	concejal/a de medio ambiente	councillor of environment
vida marinha	vida marina	sea life
vidrom	contenedor de vidro	glass container, bottle bank

<i>Vocabulário por temas (o corpo humano)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
3. d. 6. O corpo humano		
galego-português	espanhol	inglês
ancas, quadris	caderas	hips
bacia	pelvis	pelvis
barbicha	perilla	goatbeard
barriga da perna	gemelo	calf of the leg
bexiga	vejiga	bladder
boazona/bonzom (pop.)	buenaza/buenazo (atractiva/o o bonachón) (pop.)	kindhearted person
boca	boca	mouth
bochechas	carrillos; mejillas	cheeks
borbulha	grano	pimple

<i>Vocabulário por temas (o corpo humano)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
bostela	postilla	skab, pustule
braço	brazo	arm
cabeça	cabeza	head
cabelo [claro; escuro; castanho; trigueiro; preto; loiro; ruivo; grisalho; comprido, longo; curto; liso; frisado; encaracolado]; cabelos apanhados; totós; carrapito, carrapicho; rabo de cavalo; rabicho; risca; trança; franja	pelo, cabelo [claro; escuro; castaño; trigueño; negro; rubio; pelirrojo; canoso; largo; corto; liso; ondulado; rizado]; pelo recogido; coletas; moño; cola de caballo; coleta; raya; trenza; flequillo	hair [light; dark; brown; fair; black; blond; red; grey; long; short; straight; wavy hair; curly]; pinned-up hair; bunches; bun; pony tail; pigtail; parting; plait; fringe
calcanhar	talón	heel
canela	canilla	shinbone [shin]
careca	calva/o	bald; bald head
cartilagem (f.)	cartilago	cartilage
cérebro	cerebro	brain
colo; ao colo	regazo; en brazos	lap; in his arms
cólom	colon	colon
coluna vertebral	columna vertebral	spine
corpo	cuerpo	body
costas	espalda	back
costelas	costillas	ribs
cotovelo	codo	elbow
coxa	muslo	thigh
crânio; craniano	cráneo; craneal	skull

<i>Vocabulário por temas (o corpo humano)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
dedos [polegar; anular; médio; indicador; mindinho, mínimo]	dedos [pulgar; anular; medio; índice; meñique]	fingers; thumb; ring finger; middle finger; forefinger; little finger
dentes [molares; da frente, de diante; caninos]	dientes [molares (muelas); incisivos; caninos]	teeth [molars, front teeth, eye-teeth; incisors; canines]
esterno	esternón	sternum
face; rosto; cara [magra; gorda]	faz; rostro; cara [delgada; gorda]	face [thin; fat]
fígado	hígado	liver
focinho (dos animais)	morro, hocico	muzzle, snout
fontes, têmporas	sienes	temple
gengivas	encías	gums
joelho	rodilla	knee
lábios [finos; grossos]	labios [finos; gruesos]	[thin; thick] lips
língua	lengua	tongue
lobo da orelha	lóbulo de la oreja	ear lobe
lombo (dos animais)	lomo	loin
maçá de adám	nuez	Adam's apple
macacos	mocos sólidos	solified snot pellets
mamilos	pezones	nipples
mao	mano	hand
nádegas	nalgas	buttocks
narinas	fosas, ventanas (de la nariz)	nostrils
nariz [arrebitado; abatado; estreito; largo; entupido, tapado]	nariz [respingón; achatada; estrecha; ancha; atascada, taponada]	pointy nose; snub nose; fine nose; wide nose; blocked nose
nós dos dedos	nudillos	knuckles

<i>Vocabulário por temas (o corpo humano)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
olhos	ojos	eyes
ombro	hombro	shoulder
orelhas	orejas	ears
ossos	huesos	bones
ouvido	oído	ear
pálpebras	párpados	eyelids
peito do pé	empeine del pie	instep
peito/s	pecho/s	chest/breasts
pele [morena; branca; negra; escura; preta]	piel [morena; blanca; negra; oscura; negra]	skin [tanned; white; black; dark]
pénis	pene	penis
perna	pierna	leg
pescoço	cuello	neck
pestanas	pestañas	eyelash
planta do pé	planta del pie	instep
polpa ou ponta dos dedos	yemas de los dedos	finger tips
pómulos, maçãs do rosto	pómulos	cheek-bones
pulmom	pulmón	lung
pulso	muñeca	wrist
punho	puño	fist
quadris; ancas (de <i>quadril</i> , <i>anca</i>)	caderas	hip
queixo	mentón	chin
ranho	mocos líquidos	snot
rim/ns	riñón/ones	kidney, kidneys

<i>Vocabulário por temas (o corpo humano)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
sangue (m.)	sangre	blood
sarda	peca	freckle
seios	senos	freckle
sinal	lunar	mole, spot
sobrancelhas	cejas	eyebrows
suíça	patilla	whiskers
testa	frente	forehead
tornozelo	tobillo	ankle
traqueia	tráquea	trachea
tronco	tronco	trunk
umbigo	ombligo	navel
unha	uña	nail
vagina	vagina	vagina
veia (mas <i>venoso</i>)	vena	vein
ventas, narinas	fosas, ventanas (de la nariz)	nostrils

<i>Vocabulário por temas (a saúde)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
3. d. 7. A saúde		
galego-português	espanhol	inglês
abaixamento, abatimento; depressom; prostraçom	depresión; (pop.) bajón; postración	depression
acne	acné	acne
adesivo	esparadrapo	adhesive
adoentar; adoecer de	enfermar; enfermar de	suffer, to suffer from

<i>Vocabulário por temas (a saúde)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
[exercício] aeróbio, anaeróbio (tipo maratona, bicicleta... esforço continuado no tempo)	[ejercicio] aeróbico (tipo maratón, bicicleta... esfuerzo continuado en el tiempo)	aerobics
agulha	aguja	needle
álcool; alcoolismo	alcohol; alcoholismo	alcohol; alcoholism
aleijado	herido, lastimado, aquejado	crippled, hurt
alergia	alergia	allergy
alopecia	alopecia	alopecia, baldness
[dar] alta hospitalar	[recibir] el alta hospitalaria	be discharged from the hospital
alzheimer	alzheimer	alzheimer
ameaça de enfarte	amenaza de infarto	heart attack threat
amigdalite	amigdalitis	amygdalitis
análise (f.)	análisis	test
andazo	epidemia de poca importancia, brote [de gripe; de varicela]	epidemic disease
anemia	anemia	anaemia
anestesista	anestesista	anaesthetist
anorexia; anorética/o	anorexia; anoréxica/o	anorexia; anorexic
antidopagem	antidopaje	antidopping
anti-inflamatório	antiinflamatorio	antiinflammatory
antisséptico	antiséptico	antiseptic
apanhar [umha gripe; piolhos; umha constipaçom]	coger [una gripe; piojos; un constipado, un catarro]	to get [the flu, lice, a cold]
aquoso	acuoso	aqueous

<i>Vocabulário por temas (a saúde)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
ar	aire	air
arfar	jadear	to pant
arranhar; arranhadura, arranhadela; arranhom	arañar; arañazo; arañón	scratch; scratch
arrepio, calafrio	estremecimiento, escalofrío	chill
asepsia; asséptico	asepsia; aséptico	asepsis; aseptic
astigmatismo	astigmatismo	astigmatism
ataque de/do corazón	ataque al corazón	heart attack
atender [um doente, um paciente]	atender [a un paciente]	to see a patient
atestado médico	certificado médico	medical certificate
auscultar	auscultar	to auscultate
azia	acidez	heartburn
bactéria	bacteria	bacteria
[dar] baixa no hospital	ingresar en el hospital	to be admitted
bêbado/bêbedo; sóbrio	borracho; sereno	drunk; sober
bem-estar	bienestar	well-being, welfare
biopsia	biopsia	biopsia
bocejar	bostezar	to yawn
bomba [para asmáticos]	inhalador [para asmáticos], espray (pop.)	aerosol
borbulha	grano	spot
[com] o braço engessado, [de] braço ao peito	[con] el brazo enyesado, el brazo en cabestrillo	arm in plaster, arm in a sling
bronquite	bronquitis	bronchitis
cadeira de rodas	silla de ruedas	wheel-chair

<i>Vocabulário por temas (a saúde)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
caír [a alguém] o corazón aos pés	caérsele [a alguien] el alma a los pies	his heart went down to his boots
calo	callo	corn
cambado	que tiene las piernas torcidas	bow-legged
camisa [de Vénus], preservativo	condón	prophylactic, condom
cancerosa/o	cancerosa/o, aquejada/o de cáncer	cancerous
cancro [da mama; do cólom...]	cáncer [de mama; de colon...]	cancer [breast cancer; colon cancer]
cardiologista	cardióloga/o	cardiologist
cárie	caries	cavity
causador/a [de umha doença]; causar [umha doença]	causante [de una enfermedad]; causar, provocar [una enfermedad]	the cause of [a disease]; to cause [a disease]
cesariana	cesárea	caesarean
cheirar; cheiro	oler; olor	to smell; smell
chumbar [um dente]	empastar [una muela, un diente]	to stop a tooth; to fill a tooth
cinta	faja	bandage
cirurgia; cirurxiá/ao; cirúrgica/o	cirugía; cirujana/o; quirúrgica/o	surgery; surgeon; chirurgical
claustrofobia	claustrofobia	claustrophobia
clonagem; clone	clonación; clon	cloning; clone
cólica	cólico	colic
combater [umha doença; umha inflamación]	combatir [una enfermedad; una inflamación]	to treat [a disease; an inflammation]

<i>Vocabulário por temas (a saúde)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
comer com os dentes da frente/de diante (comer sem vontade ou sem gostar)	comer sin gana, comer por compromiso	to have no appetite
comprimido	pastilla	pill, tablet
conduta	conducta	behaviour
constipação	constipado, catarro	cold
consulta; consultório	consulta; consulta (local)	consultation; consulting-room
contagiar	contagiar	to infect
contaminação com [uma agulha; um produto; sida (f.), HIV]	contagio con [una aguja; un producto; sida, VIH]	contamination with [a needle; a product; HIV, AIDS]
contratura	contractura	contraction
controlo de natalidade	control de natalidad	birth control
contusom	contusión	contusion, bruise
convalescença; convalescer	convalecencia; convalecer	convalescence; to convalesce
cordata/o; louca/o, maluca/o, doida/o	cuerda/o; loca/o	sane; insane, mad
corrosom; corrosiva/o	corrosión; corrosiva/o	corrosion; corrosive
cortar-se; corte	cortarse; corte	to cut oneself; cut
coto	muñón	stump
cotonete	bastoncillo	ear swab
cuidados intensivos	cuidados intensivos	intensive care
cutânea/o	cutáneo	skin, cutaneous
dar entrada na urgência do hospital	entrar en el hospital por urgencias	to go to the emergency room
dar pontadas; sentir pontadas	dar pinchazos; sentir pinchazos	to stab pain

<i>Vocabulário por temas (a saúde)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
dar umha injeçom; umha vacina	dar una inyección; una vacuna	to give a shot, a vaccine
debilitar; ficar débil, enfracuecer	debilitar; debilitarse	to be weak , to get weak, to weaken
depressom	depresión	depression
derrame	derrame	stroke
desassossego; inquietaçom, inquietude	desasosiego; inquietud	uneasiness
descontrair, relaxar	relajarse	to relax
descorada/o	descolorida/o, pálida/o	pale
desejar (ou estimar) as melhoras; ‘As melhoras!’	desejar que (alguen) se mejore; ‘¡Que te mejores!’	to hope somebody feels better; “Get well!”
desfibrador	desfibrilador	pulper, slasher [shredder]
desidrataçom; desidratar	deshidratación; deshidratar	dehydration; to dehydrate
deslocaçom; deslocamento	dislocación	dislocation, sprain
despir-se	desnudarse	to get naked
diabete	diabetis	diabetes
diarreia, corrença	diarrea	diarrhoea
doença [curável; incurável]	enfermedad [curable; incurable]	[curable; incurable] disease
doente, adoentada/o	enferma/o, paciente	patient
doer	doler	to hurt
doida/o, maluca/o, louca/o	loca/o	mad, insane
dói-dói (m.; pop.)	pupa	sore
dopagem (f.)	dopaje	doping

<i>Vocabulário por temas (a saúde)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
dor; dolorosa/o; dolorida/o; dorida/o; estar dorida/o, ter agulhas (= ter maniotas)	dolor; doloroso; dolorido; tener agujetas	pain; painful; in pain; pain; to have stitch
doutor/a	doctor/a	doctor
drageia	gragea	tablet
elixir	elixir	elixir
emagrecer	adelgazar	to lose weight
êmbolo	émbolo	piston
emplastro	emplasto, cataplasma	plaster
enfarte	infarto	infarct, infarction
enfermagem; enfermaria; enfermeira/o	enfermería; enfermera/o	nursing; nursery; nurse
engordar	engordar	to gain weight, to get fat
enjoo; enjoar	náusea, mareo; causar náuseas, marear	nausea, dizziness; to be sick
entorse (f.)	esguince	sprain
enxaguadela	enjuagadura	rinse
enxaqueca	jaqueca	headache
epidemia	epidemia	epidemic
epiderme	epidermis	epidermis
escaldom, escaldadela, escaldadura	pequeña quemadura; herida con líquido muy caliente o objeto punzante; lección, castigo, chasco	small burn, scalding
esfolar; esfoladela	despellejar; despellejadura	to skin; abrasion
espartilho [ortopédico]	corsé ortopédico	orthopaedic corset
espigo	padrastro	hangnail

<i>Vocabulário por temas (a saúde)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
espírrar; espirro	estornudar; estornudo	to sneeze; sneeze
esporo	espora	spore
estado [físico; psíquico]	estado [físico; psíquico]	[physical; mental] state
estar [mal; mal disposto, indisposto; bem; ótimo]	estar [mal; de mal humor, indisposto; bien; muy bien]	to be [sick; in a bad mood; ill; good, well; great]
estar com [bom aspeto; mau aspeto; dores; febre]	tener [buena cara, buen aspecto; mala cara, mal aspecto; dolores; fiebre]	to look [good, bad]; to feel pain; to have a temperature/ fever
esterno	esternón	sternum
estirpe	cepa	strain
estojo de primeiros socorros	botiquín de primeros auxilios	first aid kit
estontear, entontecer	aturdir, atontar	to be dizzy
esvair-se; esvaimento	desvanecerse; desvanecimiento	to faint; faint
evacuación	evacuación	evacuation
evoluçom; evolucionar [favoravelmente]	evolución; evolucionar [favorablemente]	evolution; to evolve [adequately, positively]
faculdade [física; mental]	facultad [física; mental]	[mental, physical] faculty
fadiga	fatiga	fatigue
fanhosa/o	gangosa/o	nasal
fazer umha análise [à urina; ao sangue...]	hacer un análisis [de orina; de sangre...]	to get a blood test, to take a blood test; to get a urine test
fazer/tirar umha chapa/ radiografía a	hacer una radiografía	to get an x-ray test
febre; febril	fiebre; febril	fever; feverish
feia/o; bonita/o, linda/o	fea/o; guapa/o	ugly; nice, beautiful, handsome, pretty

<i>Vocabulário por temas (a saúde)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
fel (m.)	hiel	gall
ferida	herida	wound
ferido com gravidade	herido de gravedad	seriously wounded, seriously injured
ferimentos [ligeiros; graves]; ferimentos de maior	heridas [leves; graves]; heridas de gravedad	[serious; soft] injuries, wounds
ferir; ferir-se, ficar ferida/o	ferir; herirse	to wound oneself; to be wounded
fibra absorvente	compresa	sanitary towel, compress
ficar de cama	permanecer en cama, estar encamado	to be in bed
ficar doente; estar doente	ponerse enfermo; estar enfermo	to get ill; to be sick
fraco; forte	débil; fuerte	weak; strong
fratura	fractura	fracture
frieira	sabañón	chill, chilblain
furúnculo	furúnculo	furuncle
gaguejar; gaga/o	tartamudear; tartamuda/o	to stammer; stammerer
galo	chichón	bump
gangrenar	gangrenar	to gangrene
gaze (f.)	gasa	gauze
gémea/o	gemela/o	twin
gemer	gemir	to moan
germe	germen	germ, plaster
gesso; engessar	yeso; enyesar	plaster; to plaster
gordura/s	grasa/s	fat

<i>Vocabulário por temas (a saúde)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
grávida; gravidez; engravidar	embarazada; embarazo; quedar-se embarazada	pregnant; pregnancy; to get pregnant
gripe	gripe	flu
hemorragia	hemorragia	haemorrhage, hemorrhage[]
hepatite	hepatitis	hepatitis
hérnia	hernia	hernia
hidrogénio	hidrógeno	hydrogen
implementaçom; implementar	puesta en práctica; poner en práctica, implementar	implementation; to implement
inanimada/o	inanimada/o	inanimate
incapacidade; incapacitada/o; incapacitar	incapacidad; incapacitada/o; incapacitar	inability; unable; to incapacitate
inchar; inchaço, inchaçom	hincar; bulto, hinchazón	to swell; swelling
infeçom; infecciosa/o; infetar	infección; infecciosa/o; infectar	infection; infectious; to infect
injeçom	inyección	injection
insanidade, loucura	demencia, locura	insanity; madness
insónia (f.)	insomnio	insomnia
intervir cirurgicamente; intervençom cirúrgica	intervenir quirúrgicamente; intervención quirúrgica	to perform surgery; surgical operation
iodo	yodo	iodine
joanete	juanete	bunion
[ter] lêndas	[tener] liendres	[to have] nit
lesom; lesar, ferir, aleijar	lesión; lesionar	lesion, injury; to injure
leucemia	leucemia	leukaemia

<i>Vocabulário por temas (a saúde)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
ligadura	venda	bandage
ligeira/o (pouco grave)	leve	soft
luxaçon	dislocación	sprain, luxation
maca; maqueira/o	camilla de ambulancia; camillera/o	stretcher
macilenta/o	pálida/o	pale
mágoa; magoar[-se]	hematoma; lastimar[se], hacer[se] daño	haematoma; to get hurt
maleficios [do tabaco]	perjuicios [del tabaco]	damages [of smoking]
maleita	enfermedad sin importancia	sickness
mal-estar	malestar	indisposition
maneta	manca/o	one-handed person
marcar umha consulta para	pedir cita con	to schedule an appointment to
marquesa	camilla (en el consultorio)	examining couch
medir a tensom/pressom	medir la tensión/presión	to take the pressure
meningite	meningitis	meningitis
mercurocromo	mercromina, mercurocromo	mercurochrome
microrganismo	microorganismo	micro-organism
míope; miopia	miope; miopía	short-sighted; myopia
nervos; nervosa/o	nervios; nerviosa/o	nerves; nervous
neurologista	neuróloga/o	neurologist
nódoa negra, mágoa	cardenal, hematoma	bruise
nom pregar olho	no pegar ojo	to be unable to sleep

<i>Vocabulário por temas (a saúde)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
nova/o (adj.); velha/o, idosa/o (adj.)	joven, menor; mayor	young; old, elderly
observar um doente	reconocer un paciente	to see a patient
oftalmologista	oftalmólogo/a	ophthalmologist
operar a [um cancro; umha hérnia]	operar [un cáncer; una hernia]	to operate [a cancer; a hernia]
órgao, organismo	órgano, organismo	organ; organism
ortopedia; ortopedista	ortopedia; ortopedista	orthopaedics; orthopaedic
oxigénio	oxígeno	oxygen
paciente, doente	paciente	patient
papeira	paperas	mumps
paragem cardíaca	parada cardíaca	cardiac arrest
paralisia	parálisis	paralysis
parasita (m.)	parásito	parasite
partir [umha perna; um brazo]	romper [una pierna; un brazo]	to break [a leg; an arm]
parva/o; ingénua/o; tola/o; louco	tonta/o; ingenua/o; tonta/o, loca/o	silly; naïve; foolish; crazy
passar consulta; dar consulta (o médico)	consultar	to consult
pegar, contagiar [umha doenza]	contagiar [una enfermedad]	to spread [a disease]
penso [higiénico; rápido]	compresa; tirita	compress; band aid
período, regra	regla	menstruation, period
pílula	píldora	tablet, pill
pinta, mancha [na pele]	mancha	spot, mark

<i>Vocabulário por temas (a saúde)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
piora, pioria	empeoramiento	deterioration, worsening
planeamento familiar	planificación familiar	family planning
pneumococo; pneumonia	neumococo; neumonía	pneumococcus; pneumonia
poliomielite	poliomielitis	poliomyelitis
pomada	pomada	ointment
pontada	pinchazo	sharp pain
preparado farmacêutico	preparado farmacéutico	drug specialties
preservativo	preservativo	proflactic
prisom de ventre, obstipaçom (intestinal)	estreñimiento	constipation
pronto-socorro, ambulância	ambulancia	ambulance
provocar o sono	provocar sueño	to make one sleepy
psicanálise	psicoanálisis	psychoanalysis
pulmom	pulmón	lung
queimadela, queimadura	quemadura	burn
queixa; queixinhas	queja; quejica	complaint; constant complainer
quimioterapia	quimioterapia	chemotherapy
quisto	quiste	cyst
radioterapia	radioterapia	radiotherapy
rastreio do cancro da mama	detección del cáncer de mama	breast cancer test
remédio	remedio	medicine, cure, remedy
resgate	rescate	rescue
respirar fundo	respirar hondo	to take a deep breath
sarampo	sarampión	measles

<i>Vocabulário por temas (a saúde)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
sarar	sanar	to heal
saudável, sadia/o, sá/ao	sana/o	healthy
sentidos: audición; tacto; visom; olfato; paladar	sentidos: oído; tacto; vista; olfato; gusto	senses: hearing; touch; sight; smell; taste
ser viciada/o em drogas	estar enganchada/o a las drogas	to be addicted to drugs
seringa	jeringa	syringe
sintoma	síntoma	symptom
sofrer de [insónia; depressom]	padecer [insomnio; depresión]	suffer from [insomnia, depression]
soluçar, soluço	hipar; hipo; sollozar; sollozo	to hiccup; hiccups; to sob; sob
surda/o, mouca/o	sorda/o	deaf
surto	brote	outbreak
tabagismo	tabaquismo	tobacco abuse
tala; entalar	tablilla; entablillar	splint; to splint
ter cancro do/da...	tener cáncer de...	to have a cancer
ter rouquidom, estar rouca/o	estar afónico	to be hoarse
ter vertigem, ter tonturas	tener vértigo, tener mareos	to feel dizzy
terapia; terapêutica/o	terapia; terapéutica/o	therapy; therapeutic
terçol	orzuelo	stye
tirar a roupa	sacar la ropa	to take one's clothes off
tontura	aturdimiento	dizziness
torcicolo	tortícolis	stiffneck, crick in the neck
tosse; tossir	tos; toser	cough, to cough
toxicodependente	drogodependiente	drug addict
trôpega/o (adj.)	que camina con dificultad, con la movilidad reducida	unsteady

<i>Vocabulário por temas (a saúde)</i>		
<i>Galego-Português</i>	<i>Espanhol</i>	<i>Inglês</i>
unheiro	uñero	whitlow
urgências	urgencias	emergency room
urina	orina	urine
vacina	vacuna	vaccine
varicela; bexigas loucas	varicela	chicken pox
variola	viruela	smallpox
veia; venosa/o	vena; venosa/o	vein; venous
velha/o; velhice; envelhecer	anciana/o, vieja/o; vejez; envejecer	old, elderly; old age; to get old
vesga/o	bizca/o	cross-eyed
viciante	viciosa/o	addictive
vírus	virus	virus
vomitir	vomitir	to throw up
xarope	jarabe	syrup
zarolha/o	tuerta/o	one-eyed

3. e. Falsas semelhanças galego - espanhol / espanhol - galego

A proximidade tipológica entre as línguas peninsulares derivadas do latim fai com que de partida semelhem ainda mais parecidas do que realmente som. Um dos motivos é a existência de vocabulário e outras formas lingüísticas mui semelhantes em aparência, mas com usos e significados diversos, o que dificulta especialmente a aprendizagem de qualquer desses idiomas a partir do vizinho, e vice-versa. Se a essa realidade intrínseca que afeta às línguas peninsulares acrescentarmos a especial situação que vivemos na Galiza, com a pressom constante do espanhol como língua de poder sobre os usos de um galego progressivamente degradado e carente de um modelo padrom de referência, comprovaremos a necessidade de recuperarmos a autenticidade da nossa língua em todos os planos em que ela se manifesta.

É com esse objetivo que apresentamos a seguir umha listagem de vocábulos que, pola sua semelhança formal e/ou de significado com o espanhol, som às vezes utilizados erradamente em galego. Todos eles tenhem a mesma ou parecida forma escrita e/ou pronúncia em ambas línguas, mas diferente significado.

Em alguns casos, os significados som totalmente diferentes, e noutros há aceçons comuns em alguns contextos. Daí que por vezes apareça a mesma palabra como correspondente nos dous idiomas.

Entre colchetes incluímos vocábulos que completam os sintagmas em que determinados nomes costumam aparecer, para facilitar a sua comprensión:

[apartamento] geminado

e entre parênteses informaçon que ajuda a perceber, definindo ou apresentando sinónimos;

asa (de umha ave ou aviom)

Por vezes apresentamos também palabras derivadas do mesmo termo para ofrecer umha descriçon mais completa

agasalhar, agasalho- abrigar, abrigo
bote- **pulo** (<pular)

Só destacamos em negrito as correspondências em galego de cada par. O ponto e vírgula separa aceçons ou significados diversos da mesma palabra, enquanto a vírgula separa sinónimos ou sucessivas possibilidades semánticas:

capacete (de militar, de operário, de ciclista...)
vago- **vadio**, **folgazám**, **preguiçoso**, **nugalhao**, **fopeiro**...

Finalmente, sublinhamos alguns textos para frisar a sua importância:

baralhar- barajar (só as cartas do baralho ou peças de um jogo de sorte e azar; e nom diversas posibilidades)

A lista podia ser muito mais extensa, mas decidimos restringi-la ao vocabulário mais comum e àquele próprio da linguagem formal escrita, consoante o teor deste manual. Tenha-se em conta ainda que nom apresentamos definiçons sistemáticas nem pormenorizadas, mas unicamente alguns esclarecimentos pontuais. Para maiores concreçons semánticas, deverá ser consultado um dicionário.

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
abertura - apertura, inauguración; abertura	abertura- abertura
<i>Contra todo o prognóstico, a abertura do Congresso foi um sucesso. A caixa de cartom tinha umha abertura por onde fôrom caindo as moedas todas.</i>	

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
abonar- apoiar, adelantar un pago (abonar)	abonar- adubar (a terra), pagar, fazer umha assinatura (de um jornal, revista, TV, etc)
<i>Só podo dizer que as tuas palabras nom abonárom muito pola sua causa.</i> <i>Até nom há tanto tempo, havia quem adubasse as terras da costa com percebes.</i> <i>Enquanto nom tivermos paga a importância total, teremos de conformar-nos com ver a casa por fora.</i> <i>Figérom a assinatura à revista Tempos Novos, para que as pessoas que iam à cafetaria pudessem ler algumha cousa.</i>	
aborrecer(-se)- aburrir(se)	aborrecer- detestar
<i>Para mim sempre foi mui aborrecido ficarmos toda a tarde na casa.</i> <i>Detesto o seu ar prepotente.</i>	
acalantar- mecer, hacer dormir, tranquilizar; abrigar, acariciar (umha esperança)	calentar- aquecer
<i>No fundo, sempre acalentou a esperança de que a sua vida mudasse.</i> <i>Aquece bem a água antes de deitar-lhe o sal.</i> <i>Gostava de tomar o leite aquecido; pode ser?</i>	
acantoar- arrinconar	acantonar- acantonar (tropas);
<i>A mulher foi acantoadada nos trabalhos do lar durante muito tempo.</i> <i>As tropas están acantonadas à espera de ordens do comando.</i>	
acento- acento, tilde	acento- sotaque, acento
<i>‘Séria’ leva acento, mas ‘seria’ nom.</i> <i>Soubem que nom era galego polo seu sotaque.</i>	
acertar- acertar; ajustar (um mecanismo); calcular (contas); quedar.	acertar- acertar (umha adivinha)
<i>Acertamos os relógios para assim termos certeza que chegávamos na mesma hora.</i> <i>É melhor dizeres já a solução da adivinha. Eu nunca vou acertá-la.</i>	
acordar- acordar, concordar; despertar	acordar- acordar, concordar
<i>Costuma acordar mui cedo, para nom chegar atrasada ao trabalho.</i> <i>Acordárom os termos do contrato só depois de umha longa negociação.</i>	
acreditar- creer; autorizar; acreditar (dar provas; ganhar fama)	acreditar- acreditar (autorizar; dar provas; ganhar fama)
<i>Toda a vida foi ateu, e continua sem acreditar em Deus.</i> <i>É preciso te acreditares junto do Comité Olímpico para evitares eventuais problemas burocráticos.</i>	

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
adesivo- esparadrapo	adhesivo- autocolante
<i>Um adesivo sobre a ferida pode ajudar a controlar a hemorragia. Leva a pasta cheia de autocolantes de conteúdo reivindicativo.</i>	
adoçado- endulzado	adosado- [casa, apartamento] geminado
<i>Acho que o café ficou mui adoçado. Gostava que tivesse menos açúcar. Moram num bairro social constituído por um conjunto de casas geminadas.</i>	
agasalhar, agasalho- abrigar, abrigo	agasajar, agasajo- homenagear, homenagem
<i>Tés de te agasalhar bem para ires à serra. A escritora tomou o ato público como umha homenagem nom merecida. Tal era a sua modéstia.</i>	
ala- ala (de um partido, edifício, unidade militar ou campo de jogo)	ala- asa (de umha ave ou aviom); aba (de um chapéu)
<i>Sempre pertenceu à ala mais moderada do partido. Um pequeno passarinho, com a asa ferida, foi pousar na aba do meu chapéu.</i>	
alagar- inundar	halagar- louvar, elogiar, gabar
<i>A casa ficou completamente alagada após a grande chuvada de ontem. Desde que fomos nomeados chefes de secção, algumas pessoas nom deixam de louvar/elogiar/ gabar as nossas virtudes.</i>	
alargar- ampliar, ensanchar	alargar- alongar
<i>A cooperação internacional deve ser alargada para enfrentar os verdadeiros problemas dos povos. A girafa alonga o seu pescoço até chegar ao alto da árvore e comer a fruta.</i>	
alça- tira (nas roupas)	alza- alta, aumento (de preço)
<i>Quando está calor, gosto de vestir umha blusa de alças. O aumento/A alta dos preços prejudica sempre as economias mais fracas.</i>	
aleijado- lisiado	alejado- afastado, distante
<i>Tivo um acidente. Nom morreu, mas ficou gravemente aleijado. O navio foi afastado da Costa e afundou aos dous dias.</i>	
alento- aliento (= respiração); ánimo	aliento- alento (= respiração); hálito
<i>As pequenas vitórias dam alento para continuar. O hálito daquele homem cheirava como se nom tivesse escovado os dentes desde havia meses.</i>	
aliás- además, a propósito...	alias- conhecido por, chamado por

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
<i>Recebim mais um correo sem interesse nengum; aliás, como todos os outros que já tinha recebido.</i> <i>Viktor Vasilevich Butt, conhecido por Viktor B, é um dos traficantes de armas russos mais perseguidos.</i>	
alinhar- alinear; arreglar(se)	aliñar- enfeitar, adornar; temperar (umha comida)
<i>Gosto da redaçom, mas acho que o texto devia estar alinhado à esquerda.</i> <i>As ruas fôrom enfeitadas/adornadas com flores para comemorar a chegada da primavera.</i> <i>A salada está temperada, podemos comê-la já.</i>	
anca (de pessoa)- cadera	anca- anca, perna (de animal)
<i>Depois do acidente sempre padeceu de dores na anca e na zona lombar.</i> <i>Quando o dono assobiava, o cavalo pousava as ancas no chao.</i> <i>Gostas de pernas de rá?</i>	
anedota- chiste, cuento breve (e engraçado)	anécdota- história breve, curiosa e irrelevante
<i>Desculpa, mas acho que um velório nom é a melhor ocasiom para as tuas anedotas de mortos.</i> <i>Sempre conta umhas histórias mui engraçadas. Nom sei é se terám algo de verdade ou serám puros inventos dela.</i>	
aninhar-se- anidar, arrimarse	aniñar- infantilizar-se, tornar-se umha criança
<i>O gato aninhou-se ao pé do radiador.</i> <i>O seu retrato trasmitia umha visom infantilizada que nom correspondia com a realidade.</i>	
aniversário- cumpleaños; aniversario (de um acontecimento)	aniversario- aniversário (de um acontecimento)
<i>Vás convidá-los para o teu aniversário ou nem por isso?</i> <i>O povo vietnamita celebrou o trigésimo aniversário da queda de Saigom.</i>	
antes- preferentemente, más bien; por el contrario; antes	antes- antes
<i>Nom gosto muito de futebol. Prefiro antes um bom concerto.</i> <i>Antes de o julgares tam preconceituosamente, tenta conhecê-lo melhor.</i>	
apagar- borrar	apagar- apagar, desligar
<i>Apaga bem o quadro antes que a professora volte.</i> <i>Desliga o ferro antes que queime as calças.</i>	

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
apaixonado- apasionado; enamorado	apasionado- apaixonado (que sente paixom)
<i>Quando o conheceres, ficarás apaixonada.</i> <i>Foi sempre umha pessoa mui apaixonada na luta contra a injustiça.</i>	
[cabelo] apanhado- [pelo] recogido	apañado- jeitoso, hábil
<i>Para quem tem o cabelo comprido, por vezes é mais cómodo levá-lo apanhado.</i> <i>Olha que jeitoso. Arranjou só a máquina de lavar e assim poupou um bom dinheiro.</i>	
apanhar- coger (frutas; o autocarro; umha constipaçom; umha bebedeira); alcanzar (algo para alguém); ser golpeada/o; recoger[-se] (el pelo)	apañar- arranjar; ajeitar apañarse- ajeitar-se apañárselas- virar-se, desenrascar-se
<i>Apanhou o autocarro para chegar mais cedo à casa.</i> <i>Se nom calas, hoje ainda acabas por apanhar.</i> <i>Quando está tanto calor, ando sempre com o cabelo apanhado.</i> <i>Sempre gostou de ir mui arranjado/ajeitado ao trabalho.</i> <i>Deixa esse paternalismo, que ela se desenrasca sozinha sem problema.</i>	
aparato- aparato (= ostentaçom)	aparato- aparato (= ostentaçom); aparelho (= máquina; organismo; conjunto de órgãos)
<i>As detençons fôrom acompanhadas de um aparato policial totalmente desnecessário.</i> <i>O aparelho de direçom sindical caíra em tal burocratismo que as bases decidírom organizar um congresso extraordinário e destituí-la em pleno.</i>	
apartado- apartado (postal)	apartado- alínea, epígrafe
<i>É favor escrever para o nosso apartado com a maior brevidade.</i> <i>O documento continha diversas alíneas/epígrafes que ajudavam a apresentar de maneira ordenada um tema tam complexo.</i>	
apenas- solamente	apenas- escassamente, mal
<i>Gostava que nom falasses apenas comigo, mas também com o resto das pessoas.</i> <i>A Judite? Calculo que poda ter escassamente trinta anos.</i> <i>A assistência mal chegou a 300 pessoas.</i>	
aperto- apretón (de maos); apuro, dificultad	aprieto- aperto (dificuldade)
<i>Nos países ocidentais é habitual cumprimentar com um aperto de maos.</i> <i>Vimo-nos em grandes apertos pola tua atitude imprudente.</i>	

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
aportar- llegar a puerto	aportar- contribuir aporte- contributo
<i>A 21 de abril de 1500, Pedro Álvares Cabral descobriu o Brasil, quando aportou nas praias da Bahia.</i> <i>Ninguém pode negar que as manifestaçõs contribuírom para deitar abaixo umha lei tam injusta e impopular.</i>	
aprazar- determinar un plazo	aplazar- adiar, prorrogar
<i>O calendário de atividades ficou perfeitamente aprazado.</i> <i>A reuniom vai ter de ser adiada até a próxima semana, quando a presidenta estiver já em condições de exercer a funçom que os estatutos marcam.</i>	
apressar- apurar, apresurarse	apresar- capturar, aprisionar; encarcerar
<i>Se nom apressarmos, vamos chegar tarde, e eu nom gosto de comer fora de horas.</i> <i>O ministro foi capturado quando tentava abandonar o país com os documentos confidenciais.</i>	
apurar- perfeccionar; clasificar(se); depurar (responsabilidades)	apurar- apressar
<i>Tem um estilo mui apurado com a flauta transversal.</i> <i>O Celta apurou-se para os quartos-de-final no último minuto.</i> <i>As instituiçõs garantirom que seriam apuradas as responsabilidades polos delitos fiscais.</i> <i>Vamos ter de apressar se quigermos chegar a horas ao concerto.</i>	
apuro- esmero; apuro, dificultad	apuro- apuro, dificuldade; pressa
<i>Dá nas vistas que escreves com grande apuro formal.</i> <i>Vim-me em dificuldades/apuros por seguir à risca as tuas instruçons.</i> <i>Esquece a pressa e escuita com atençom o que ela tem de dizer-che.</i>	
aranha- araña (inseto)	araña- lustre (candeeiro suspenso do teto e com várias lâmpadas); aranha (inseto)
<i>A picada de algunhas aranhas pode chegar a ser perigosa.</i> <i>Comprou um lustre espetacular que dá um ar senhorial ao salom.</i>	
arregalar- abrir mucho los ojos	regalar- oferecer, presentear

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
<i>Quando virom que arregalava os olhos e mordía os lábios de maneira anormal, resolvêrom telefonar para o filho, que sabia como reagir nesses casos.</i> <i>A tua festa de anos foi mui linda, e gostaste de todo o que che ofrecêrom. Que mais queres?</i> <i>Presentédom-no com um bonito quadro de Quessada, como reconhecimento ao seu compromisso de toda umha vida.</i>	
asa- ala	asa- pega, cabo, asa
<i>Umha ave com a asa ferida caiu no meio do areal.</i> <i>Partiu umha pega e a ola caiu, o que nos obrigou a comer o fiambre e os enchidos que ainda havia no frigorífico.</i> <i>Se continuares a incomodá-lo enquanto varre, ainda che bate com o cabo da vassoira.</i>	
aspa- aspa (figura em forma de X); comillas	aspa- aspa (figura em forma de X)
<i>É melhor escreveres esse termo entre aspas, para evitar maus entendidos.</i> <i>O enunciado pedia para marcarmos com umha aspa a opção certa.</i>	
assegurar- asegurar (garantir; fazer um seguro) segurar- agarrar; sujetar; asegurar (fazer um seguro)	asegurar- assegurar (garantir); segurar (fazer um seguro)
<i>Segura a bola enquanto eu calço as botas.</i> <i>Com ele como delegado, a defesa dos nossos direitos fica assegurada.</i> <i>Na minha companhia podemos segurar todos os riscos por idêntico preço que na tua.</i>	
assim que- en cuanto	así que- portanto, entom
<i>Assim que chegares a casa, telefona para teu pai. Se nom, ele nom dorme em toda a noite.</i> <i>Tiveste ocasiom e nom falaste; portanto, agora nom tés direito a protestar.</i>	
assinatura- firma	asignatura- disciplina [académica], cadeira, matéria
<i>A assinatura no fim do documento demonstra a sua autoria.</i> <i>Restam-lhe três cadeiras para passar de ano.</i>	
aterrar- aterrizar (o aviom)	aterrar- aterrorizar
<i>O aviom aterrou com grandes dificuldades, por causa de umha avaria inesperada.</i> <i>Aterroriza-me a ideia de ter que ficar a sós contigo enquanto contas umha dessas histórias de medo.</i>	
aula- clase	aula- sala (onde som ministradas aulas)

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
<i>Hoje nom temos aula de matemática.</i> <i>A turma era tam numerosa que nom cabia numha sala de aulas tam pequena.</i>	
azar- mala suerte	azar- casualidade, acaso (por acaso)
<i>Tiveste azar. Só assim se entende que todas as tuas colegas tenham aprovado e tu nom.</i> <i>O nome dela? Por acaso nom lembro, mas podemos perguntar à amiga, que deve andar por aquí.</i>	
azeite- aceite de oliva	aceite- óleo, azeite (de oliveira)
<i>Esquecim substituir o óleo ao carro, e já tem a luz vermelha acesa.</i> <i>Pam com azeite? Nunca provei. Dá cá umha fatia.</i>	
bacia- cuenca [hidrográfica]; orinal; pelvis	vacía- vazia, baleira
<i>A bacia do Sil é das paisagisticamente mais espetaculares da Galiza.</i> <i>A sala ficou vazia/baleira à meia-noite, quando a banda terminou a sua atuação.</i>	
balanço- carrerilla; balance (comercial); balanceo (de um lado a outro)	balance- balanço (comercial)
<i>Tomou balanço antes de golpear a bola com tanta força que furou a rede da baliza.</i> <i>O balanço comercial é claramente desfavorável para os países menos desenvolvidos.</i>	
balcom- mostrador; barra (de um bar)	balcón- varanda
<i>Tomou umhas cervejas ao balcom antes de ir trabalhar.</i> <i>Vês a menina aquela a saudar da varanda? É a tua prima Rute.</i>	
baliza- portería (de futebol, andebol, etc.); baliza (sinal de referência)	baliza- marco, limite; baliza (sinal de referência)
<i>O guarda-redes nom pudo evitar que a bola entrasse polo lado esquerdo da baliza.</i> <i>Quatro balizas marcavam os limites do terreno em que decorreu o jogo de paintball.</i>	
balneário- vestuario (local nos centros desportivos destinado a tomar duche e mudar a roupa); balneario (edifício público destinado a tomar banho)	balneario- balneário (edifício público destinado a tomar banho)
<i>As jogadoras conversárom no balneário sobre questons táticas, antes de o jogo começar.</i> <i>Passamos um fim de semana de relax total no balneário de Molgas.</i>	

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
balom- globo	balón- bola
<i>As crianças costumam gostar de brincar com balons, que seguram por um fio. Enquanto jogam à bola, fám um exercício mui saudável.</i>	
balor- moho	valor- valor
<i>Depois de quinze dias fora, ao voltarem à casa virom que o pam ficara cheiinho de balor. É preciso valor para enfrentar as adversas condições e atingir os objetivos marcados no início.</i>	
banca- banca (conjunto de entidades bancárias); puesto de venta (numha feira, mercado ou local público qualquer); encimera	banca- banca (conjunto de entidades bancárias)
<i>Passei pola banca do peixe e comprei dez sardinhas para o jantar. No jogo, como na vida, a banca sempre ganha.</i>	
baralhar- barajar (só as cartas do baralho ou peças de um jogo de sorte e azar; e <u>nom diversas possibilidades</u>); liar, causar confusión	barajar- embaralhar, baralhar (as cartas do baralho ou peças de um jogo de sorte e azar); estudar, pesar (diversas possibilidades)
<i>Tantos dados diversos sobre o mesmo assunto acabárom por deixar-me baralhado. Embaralha bem para evitar que o Vreixo poda voltar a fazer batota. Estudadas as diversas possibilidades existentes, resolvemos optar pola que julgamos mais favorável, só que a experiência véu a demonstrar que nos enganamos.</i>	
bastilha- bastilla (= fortaleza)	bastilla- bastilha (= fortaleza); bainha (dobra cosida na extremidade de um tecido)
<i>A tomada da Bastilha é um acontecimento de grande relevo histórico. Cose bem a bainha, para nom andares a arrastar as calças.</i>	
batom- lápiz de labios	batón- bata (peça de roupa usada na casa)
<i>Usou o batom para escrever o nome no espelho. Veste a bata se tiveres frio, porque o aquecimento nom vai funcionar em toda a semana.</i>	
beata- colilla; beata	beata- beata
<i>Depois da intensa reuniom, o cinzeiro ficou cheio de beatas. Era tam religiosa que entre a vizinhança havia quem lhe chamasse beata.</i>	
beca- toga	beca- bolsa

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
<i>A beca é o trajo profissional comum a todos os magistrados e magistradas.</i> <i>A natureza das bolsas de estudo di muito sobre a verdadeira política educativa dos governos.</i>	
bengala- bastón	bengala- foguete (pirotécnico)
<i>Caminhava com dificuldade apoiada na bengala.</i> <i>Sempre tivo medo dos foguetes. Dizia que lhe lembravam a guerra.</i>	
berro- grito	berro- agriom
<i>O berro, por vezes, nom deixa de ser umha forma de comunicaçom.</i> <i>O Alentejo português é a primeira region europeia em produçom de agrions.</i>	
bilhete- entrada (para um espetáculo), aviso, nota	billete- nota
<i>Enquanto ela comprava os bilhetes, eu escolhia uns lugares bem situados para assistirmos ao espetáculo.</i> <i>Se saíres da casa antes de eu chegar, deixa-me um bilhete em cima da mesa.</i> <i>Neste bar é melhor pagarmos com moedas e nom com notas, porque nunca tenhem trocos.</i>	
bilheteira- taquilla	billeteira- porta-notas
<i>A fila chegava desde a bilheteira até três ruas abaixo, tal era a expetaçom provocada polo concerto dos Wisdom em Ferrol.</i> <i>Encontraste um porta-notas? Deves levá-lo ao departamento municipal de perdidos e achados.</i>	
birra- capricho, enfado, terquedad	birra- cervejinha, cervejola (coloquial de cerveja)
<i>Andam sempre às birras como duas criancinhas.</i> <i>Entom, bebemos umha cervejinha para celebrar o teu novo emprego?</i>	
blusom- cazadora	blusón- blusa larga
<i>Está muito calor, devias tirar o blusom até saíres à rua.</i> <i>Gosto dessa blusa larga que vestes hoje, até porque realça os teus belos ombros.</i>	
boato- rumor	boato- ostentaçom
<i>Circula o boato de que a proibiçom de fumar vai ser absoluta.</i> <i>Nunca gostei desse falso requinte e ostentaçom de algumas pessoas que conseguírom ganhar algum dinheiro.</i>	

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
bocadinho- poquito	bocadillo- sande
<i>Aguarda um bocadinho enquanto eu procuro um táxi. Estou cheia de fome. Comia umha sande dessas que fan no bar da escola.</i>	
bocado- pedazo, momento	bocado- dentada
<i>Daqui a um bocado havemos de chegar às Pontes. Deu umha dentada no pam e só depois soubo que nom era dele.</i>	
boçal- grosero, ignorante	bozal- açaimo, focinheira
<i>Se falas assim nom te estranhe seres tratado como um boçal. É proibido passear os cans sem focinheira / açaimo polo parque onde as crianças están a brincar.</i>	
bodega- tasca	bodega- adega, cave
<i>Conhecia as bodegas todas da zona portuária. As caves de Gaia som conhecidas na Europa toda. Som como o santuário dos vinhos do Porto.</i>	
boia- flotador (para ajudar a nadar); boya (para sinalizaçom no mar)	boya- boia (para sinalizaçom no mar)
<i>Nom debes tomar banho sem boia se nom sabes nadar. As boias indicavam a zona do naufrágio.</i>	
bola- pelota; bola, canica (jogo infantil); bola (de neve); pompa (de sabom); bollo (de pam)	bola- berlinde (jogo infantil); bola (de neve)
<i>Ide jogar à bola enquanto nós falamos de cousas sérias. O berlinde é um dos jogos tradicionais infantis na Galiza. Aproveitando a nevada, passárom a tarde a atirar bolas de neve às pessoas que passavam. As bolas de sabom flutuam no ar até tocarem qualquer superficie, e entom rebentam em diminutos salpicos.</i>	
bolso- bolsillo	bolso- mala (maior), carteira (mais pequena)
<i>Leva os bolsos cheios de amendoins e di que já os acabou. Roubárom-lhe a mala enquanto passeava polo parque. Nesta carteira só podo levar o porta-moedas, a documentaçom e pouco mais.</i>	
borracha- goma de borrar	borracha- bêbeda

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
<i>Apaga o lápis com a borracha, mas tenta nom fazer borrons.</i> <i>Estava tam bêbeda que logo nom conseguia articular palabra.</i>	
borrador- borrador (livro de registo comercial)	borrador- rascunho (trabalho escrito nom definitivo); borrador (livro de registo comercial)
<i>O livro borrador regista todas as operaçons realizadas a cada momento na atividade comercial.</i> <i>O professor repartiu folhas para rascunho que deviam ser entregues junto do exame propriamente dito.</i>	
borrar- emborronar, tachar; cagar	borrar- apagar
<i>Em lugar de apagares o lápis como che dixem, borraste-o, e agora nom se lê nadinha.</i> <i>Apaga os arquivos de prova antes de desligares o computador, para nom ocuparem espaço no disco rígido.</i> <i>Borrou as calças com o medo.</i>	
bote- bote (embarcaçom)	bote- pulo (<pular); bote (embarcaçom)
<i>O bote mal flutuava no meio das ondas, mas graças a ele conseguírom chegar à costa.</i> <i>O Sapo espreitou por umha fresta e, vendo que estava sozinho, deu um pulo de satisfaçom.</i>	
branco- blanco	blanco- branco; alvo
<i>Ninguém gostaria de ser alvo de ataques racistas só por nom ser de cor branca.</i>	
brincar- jugar, bromear	brincar- saltar
<i>Nom estou a brincar, quero que me expliques os motivos da tua atuaçom na reuniom.</i> <i>A cabra saltava entre os penedos alertada pola nossa presença.</i>	
brinco- pendiente	brinco- salto, pulo
<i>Sempre gostou de levar brincos e anéis de ouro, mas nom é bom que os leve para andar por aí a dar saltos.</i>	
buscar- buscar; (re)coger	buscar- procurar
<i>Podes-me ir buscar a caneta ali à gaveta da minha mesa?</i> <i>Procurei-na durante horas, mas nom a dei encontrado.</i>	
cacho- racimo	cacho- pedaço

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
<i>Pega ali naquele cacho de uvas e reparte com os teus irmaos. Queres comer um pedaço desta bica que trouxem de Monforte?</i>	
caco- añico, fragmento de cristal o loza rota	caco- ladrom, malandro
<i>A garrafa caiu ao chao e ficou partida em mil cacos de vidro. Os verdadeiros malandros nom costumam ser detidos nem punidos, som os chamados ladrons de colarinho branco.</i>	
cadeira- silla; asignatura	cadera- anca
<i>Ficai sentadinhos nas vossas cadeiras até o professor chegar. Foi operada à anca quando já tinha verdadeiras dificultades para caminhar.</i>	
caixom- caja (dos mortos), ataud.	cajón- gaveta
<i>Quando vim passar o caixom em direçom ao cemitério foi que percebim que, com efeito, ela tinha morrido. Vasculha na gaveta e di-me se há algum garfo.</i>	
calada- callada; silencio	calada- passa (de um cigarro); mergulho (da cabeça na água)
<i>Sempre gostou de fazer todo pola calada. Deu umha passa ao cigarro antes de ir para a piscina e dar mais um mergulho.</i>	
calcar- pisar (apertar com força)	calcar- decalcar, imitar, reproduzir
<i>Ia descalça e calcou um sapo, ficando mui assustada com a sensaçom de brandura. O plágio consiste em decalcar umha obra alheia e apresentá-la como própria.</i>	
calcetar- empedrar (umha calçada)	calcetar- fazer malha, tricotar
<i>A rua foi calcetada por profissionais portugueses vindos de Vila do Conde. É perigoso deixares as agulhas de fazer malha no sofá. Alguém pode espetá-las na nádega ao sentar.</i>	
calçons- pantalones cortos	calzones- ceroulas
<i>Vestimos uns simples calçons e iniciamos umha caminhada de vários quilómetros. Hoje é pouco habitual vestir ceroulas por baixo das calças.</i>	

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
calefaçom- calefacción (= calentamiento)	calefacción- aquecimento (aparelho que eleva a temperatura); calefaçom (aumento da temperatura, aquecimento)
<i>A ventilaçom, calefaçom e qualidade do ar ficam asseguradas polas situaçom do prédio. O aquecimento central estragou-se e o prédio ficou muito frio em pouco tempo.</i>	
calhar- coincidir bien, ser oportuno	callar- calar
<i>Depois de umha subida tam custosa, umha descida véu a calhar. Às vezes, é preferível calares a tempo, para depois nom te arrependeres por teres falado de mais.</i>	
camada- capa, estrato, generación	camada- ninhada
<i>A camada de ozono está a perder espessura pola açom dos gases de efeito de estufa. A ninhada de gatinhos deu muita alegria à família, depois de tam maus momentos.</i>	
cambiar- cambiar (só divisas)	cambiar- trocar, substituir; mudar
<i>Fum ao banco para cambiar euros por dólares. Será que podes ir trocar esta nota de cem euros em duas de cinqüenta? Eu sei, eu sei... era bom mudar de hábitos, mas nom é assim tam fácil, acredita. A guarda-redes foi substituída devido a umha lesom no pulso direito.</i>	
cámbio- cambio (só divisas)	cambio- troca, mudança
<i>O euro tem cada vez um cámbio mais favorável face ao dólar. Nom vou dar-che o dinheiro que me pedes; em troca, sim vou ajudar-te de um ou outro jeito. Umha mudança de opiniom nom é umha traiçom.</i>	
camelo- camello	camelo- mentira; galanteio, namoro
<i>Camelo ou dromedário? Nunca sei... Nom acredito mais nas suas mentiras. Nem sempre gosta de galanteios/namoros.</i>	
cana- caña	cana- cabelo branco, branca
<i>O pescador caiu da falésia e só encontrárom a sua cana. Aos trinta anos, começou a ter já alguns cabelos brancos / algumas brancas.</i>	

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
canela- canilla; canela (planta)	canela- canela (planta)
<i>Levou um forte pontapé na canela que lhe produziu um hematoma. Quer polvilhar canela no chocolate?</i>	
cano- caño	cano- [cabelo] grisalho
<i>A água corria polo cano até o lavadouro, onde era utilizada por toda a vizinhança da aldeia. O cabelo? Nom lembro bem, mas eu diria que grisalho.</i>	
canteiro- cuadro (do jardim); bancal (da horta); cantero (trabalhador da cantaria)	cantera/o- canteira/o (trabalhador/a da cantaria)
<i>A praça foi enfeitada com vários canteiros em cada passeio, dando-lhe um aspeto mui florido. Trabalhou como canteiro antes de descobrir a vocação artística e converter-se em escultor.</i>	
capa- portada, tapa, cubierta (de umha publicação qualquer)	capa- capa, camada
<i>O atrativo de umha boa capa pode por vezes ser mais importante do que o conteúdo para garantir as vendas dos best-sellers. Nom gosto de levar capa, mas reconheço que, em dias como hoje, me protege do frio. As camadas mais desfavorecidas da sociedade nom fôrom votar para protestar pola política discriminatória do governo.</i>	
capacho- felpudo	capacho- cabaz, cesto
<i>Limpou os pés ao capacho e entrou na casa em silêncio. O cabaz de compras é cada vez mais caro desde que o euro foi instaurado na Galiza.</i>	
careta- mueca	careta- máscara
<i>Se continuares a fazer essas caretas, ainda te expulsam da sala. Os peliqueiros tenhem máscaras caraterísticas no Entruido galego.</i>	
cargo- cargo (posto, funçom)	cargo- acusaçom; cargo (posto, funçom)
<i>Entrou na associaçom só para ver se arranjava um bom carguinho e outras regalias. Os réus de Guantánamo vírom negado o direito a conhecerem que acusaçons existiam contra eles.</i>	

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
carrasco- verdugo	carrasco- azinha
<i>Será que os carrascos conseguem dormir depois de cada nova execução? Nom há melhor maneira de evitar o calor do verao que deitando-se à sombra de umha azinha.</i>	
carregar- cargar; pulsar (um botom)	cargar- carregar ; debitar (na conta bancária)
<i>Carrega no botom vermelho só se quizeres que o comboio pare de maneira urgente. O banco foi autorizado a debitar na minha conta a quota da associação.</i>	
carreira- carrera (profissional)	carrera- corrida (de carros, de atletas); carreira (profissional); curso (licenciatura) [coger] carrerilla- [tomar] balanço
<i>Tivo umha carreira brilhante, sendo despedida por centenas de pessoas no dia da sua reforma. Nom gosto das corridas demasiado longas. A minha favorita é a meia maratona. Já tiraste o curso de Direito ou continuas a perder o tempo em Compostela?</i>	
carreiro- camino (estreito)	carrero- rodeira ; rasto
<i>O cam passeia polo carreiro sem suspeitar o que vai acontecer-lhe. Seguindo as rodeiras, chegarás à casa onde eles moram.</i>	
carro- coche, automóvil	carro- carro de bois ; carroça
<i>Iam juntas ao trabalho, levando o carro umha delas cada semana. Já quase nom se vem carros de bois no rural galego.</i>	
cartom- tarjeta (postal, de crédito, de visita...)	cartón- cartom ; pacote [de tabaco, de leite]
<i>Envia um cartom postal quando chegares ao Nepal. Se já nom fumas, porque é que guardas esse pacote de vinte maços debaixo da cama?</i>	
casco- casco (de um navio)	casco- capacete (de militar, de operário, de ciclista...); núcleo [urbano, histórico]; casco (de um navio)
<i>Embora ajude, o duplo casco nos barcos nom é a solução definitiva contra as marés negras. Ninguém deve visitar as obras sem proteger a cabeça com um capacete. É proibido circular aos carros em todo o núcleo histórico da cidade.</i>	
castanho- marrón (cor); castaño (a madeira, nom a árvore)	castaño- castanheiro ; castanho (a madeira, nom a árvore)

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
<i>Gosto desses sapatos castanhos que compraste.</i> <i>O castanho é umha madeira mui apreciada.</i> <i>O castanheiro centenário tinha um aspeto espantoso.</i>	
catar - buscar; coger uno a uno; investigar	catar (un vino)- degustar (um vinho)
<i>Há poucos prazeres como o de degustar um bom vinho alvarinho.</i> <i>Queria ser ele a pagar a rodada, como prometera. Catou nos bolsos as moedas precisas e cumpriu a palavra dada.</i>	
celebrar - celebrar (umha festa, umha missa)	celebrar- realizar (umha reuniom, um congreso); exaltar ; comemorar (umha data ou facto especial); celebrar (umha festa, umha missa)
<i>Quando é que celebramos a tua festa de anos?</i> <i>O congreso realizou-se numha sala municipal, sob grande expetaçom mediática.</i> <i>Hoje comemora-se o quinto aniversário da vitória galega nas provas de remo.</i>	
cena - escena	cena- ceia
<i>A obra foi levada a cena por umha companhia de teatro amadora.</i> <i>Umha ceia íntima serviu para tratar das diferenças dos últimos meses.</i>	
chocar - empollar, encubar; chocar (surpreender, embater)	chocar- bater ; desentender-se , apertar [as maos]; chocar (surpreender, embater)
<i>A galinha chocou os ovos até os polinhos nascerem.</i> <i>O carro bateu ligeiramente na coluna.</i> <i>Apertárom as maos como simples despedida.</i> <i>Devo admitir que fiquei chocado com a tua reaçom.</i> <i>O carro chocou de frente contra um camiom.</i>	
chusma - conjunto de marineros	chusma- gentalha
<i>Ao haver certeza do naufrágio, a chusma entrou em pánico.</i> <i>Tratam-nos como gentalha só por nom termos o nível económico deles.</i>	
científica/o - científica/o (adj.)	científica/o- cientista (subst.); científica/o (adj.)

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
<i>A cientista decidiu abandonar a actividade científica por motivos económicos, por mais que a achasse profesionalmente gratificante.</i>	
clave- clave (sinal musical)	clave- chave (elemento esencial); clave (sinal musical)
<i>Queres tentar ler esta música escrita em clave de sol? A chave para conoceres a minha personalidade é teres mais relación comigo.</i>	
cobra- serpiente	cobra- cobra-capelo, naja (<i>Naja Tripudians</i>)
<i>Entre as cobras existentes na Galiza, a víbora-de-Seoane destaca polo seu carácter endémico. A cobra-capelo ou naja abunda na Índia, e o seu veneno é letal.</i>	
coche- carruaje antiguo, cohe de caballos	coche- carro
<i>Passeárom num coche puxado por cavalos polo bairro colonial Voltas a ter o carro avariado? Nom fai mal, iremos de autocarro.</i>	
cola- cola, pegamento	cola- cauda (dos animais, de um aviom); fila (série de pessoas, animais ou cousas); cola (produto para colar)
<i>Um pouco de cola servirá para arranjar a foto que o pícaro rasgou. Esperamos na fila meia hora antes de sermos recibidos pola diretora do banco. A cauda dos avions tem esse nome polo parecido com a das aves.</i>	
colar- pegar	colar- coar
<i>Cola bem o selo e depois dá-me o envelope. Porque coas o leite? Nom gostas de nata?</i>	
coma- coma (estado patológico)	coma- vírgula; coma (estado patológico)
<i>Ficou em coma durante semanas até acordar de maneira inesperada. A redaçom pode ser melhorada; essa explicaçom, por exemplo, deve ir entre vírgulas.</i>	
comedor/a- comedor/a (quem come bastante)	comedor- refeitório; comedor (quem come bastante)
<i>O menino é mui comedor; a menina nem tanto, mas é bom que coincidam no refeitório da escola.</i>	
combinar- citarse, quedar con alguien	combinar- combinar (agrupar, harmonizar)

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
<i>Combinamos às onze e apareceste ao meio-dia. És pouco séria.</i> <i>A comodidade, combinada com a utilidade, fai desse apartamento umha boa opção para nós.</i>	
concorrer- competir; concurrir	concurrir- concorrer (dirigir-se ao mesmo lugar; coexistir)
<i>Na vida nom deve ser todo concorrer, deve ser também colaborar.</i> <i>Na cidade concorrem sectores mais conservadores e outros que querem avançar, e nem sempre é fácil essa coexistência.</i>	
confianza- confianza, fiabilidad	confianza- intimidade; confianza, fiabilidade
<i>Nom o conheço de nada, mas tenho confiança nele porque sei que é um bom profissional.</i> <i>Nom temos suficiente intimidade para que me conte os pormenores da sua situação laboral.</i>	
conforme- según	conforme- conformado/a, resignado/a
<i>Sempre age conforme marcam as normas do centro, está conformado apesar de nom concordar com todas elas.</i>	
consciência- consciencia; conciencia	consciencia- consciência
<i>Desde novo, desenvolveu umha intensa consciência social.</i> <i>Os gases figérom-lhe perder a consciência e só acordou na cama do hospital.</i>	
consertar- arreglar	concertar- combinar
<i>Combinei com a Ana para irmos ao futebol, mas primeiro tenho de consertar a roda do carro.</i>	
contável- adj. contable (que se pode contar; relativo à contabilidade)	contable- contabilista (profissional que trata das contas); contável (adj.)
<i>A contabilista do Pedro recomendou-lhe ter o pagamento dos impostos sempre em dia.</i> <i>O importante é veres o tempo contável para a tua reforma, pois só se completares o número de anos exigido é que terás umha paga que chegue para viver dignamente.</i> <i>Quando estudávamos matemática aprendemos a diferença entre as categorias ‘contável’ e ‘incontável’.</i>	
contaminar- contagiar; contaminar (= poluir)	contaminar- poluir, contaminar
<i>Teme que todas as aves podam ter sido contaminadas polo vírus.</i> <i>O ambiente poluído é um dos grandes males do nosso tempo.</i>	

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
contestar- contraponerse, replicar	contestar- responder
<i>Os sindicatos contestárom a proposta patronal sobre salários. Embora saiba a resposta, nom vou responder à tua pergunta.</i>	
continúa/o- conserxe; bedel; continua/o (constante)	continua/o- continúa/o, constante
<i>Trabalha como continúa na portaria da Escola de Enfermagem. A nossa foi umha luita continúa pola conquista dos nossos direitos.</i>	
copa- office (compartimento da casa em que se guardam vidros, louças e talheres); copa (de um chapéu); copa (do chapéu; baralho; da árvore)	copa- taça; copa (de um chapéu; do baralho; da árvore)
<i>O nosso novo apartamento tem umha formosa cozinha com copa. O chapéu ideal é o que possui aba e copa de dimensons proporcionais. Quem vai ganhar neste ano a Taça dos Campeons?</i>	
copo- vaso	copo- floco (de neve; de cereais)
<i>Enche o teu copo de vinho, que vamos brindar. A temperatura continua a descer, e já están a cair alguns flocos de neve. Costumo almorçar uns flocos de aveia com leite aquecido.</i>	
corrente- cadena	corriente- corrente
<i>Nevou tanto, que tivemos de viajar com correntes nas rodas do carro. A corrente do rio arrastava-nos e a Xana tivo que lançar-nos umha corda.</i>	
correr- salir, ir ([bien o mal] um assunto qualquer); correr (andar depressa)	correr- correr (andar depressa)
<i>Como che correu o exame? Vamos ter de correr para nom chegarmos atrasadas.</i>	
corretor- corredor (de seguros)	corretor- corretor
<i>Graças ao corretor, a operaçom de compra foi um sucesso. Preciso de instalar um corretor ortográfico no meu computador com urgência.</i>	

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
coto- muñón; manco	coto- couto (terreno vedado)
<i>O cam perdeu umha pata no accidente, mas o coto sarou em pouco tempo. Tinha muito dinheiro e resolveu converter a quinta num couto de caça.</i>	
cova- cueva; sepultura; agujero, abertura côncava	cueva- cova, gruta
<i>A teimosia foi umha característica que o acompanhou do berço à cova. Visitamos umha cova pré-histórica algures perto da praia. A chuva fijo numerosas covas na estrada.</i>	
cozinha- cocina (compartimento da casa; e <u>nom o aparelho doméstico para cozinhar</u>)	cocina- cozinha (compartimento da casa); fogom (aparelho doméstico para cozinhar)
<i>Gosto de cozinhas amplas e com muita luz. Às vezes esqueces apagar o lume do fogom quando fás chá na cozinha da minha casa.</i>	
cravo- clavo (para cravar); clavel	clavo- cravo, prego (para cravar); cravo (especiaria)
<i>Levava um cravo vermelho na lapela do casaco. A placa ficou bem fixada com aqueles pregos de aceiro.</i>	
criança- niña/o	crianza- educaçom; colheita; período de amamentaçom
<i>As crianças nom devem brincar no meio da estrada; é perigoso. A educaçom das meninas e meninhos nom começa nem termina na escola. É um bom vinho de colheita. Durante o período de amamentaçom, os bebés estão protegidos polo leite da mae.</i>	
criar- crear; criar	criar- criar
<i>Ainda há quem acredite que um deus criou o mundo em sete dias? Andas a pensar na cria dos ratos e nom atendes à explicaçom.</i>	
criminal- [derecho] criminal	criminal- criminosa/o, [direito] criminal
<i>O criminoso assaltou várias casas e fugiu com três milhons de euros.</i>	
cubo- cubo (figura geométrica)	cubo- balde, caldeiro; cubo (figura geométrica)
<i>Gostei muito daqueles desenhos de cubos e caixa. Deixaste o balde da água suja na cozinha e agora cheira fatal.</i>	

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
cultura- cultivo; cultura	cultura- cultura
<i>No continente asiático desenvolveu-se especialmente a cultura do arroz. É a nossa obrigação potencializar as manifestações de cultura popular da comarca.</i>	
cumprimentar- saludar	cumplimentar- preencher
<i>Sempre nos cumprimos quando coincidimos no elevador. O impresso deve ser preenchido sem erros para ser admitido pela Administração.</i>	
curso- carrera (licenciatura)	curso- ano letivo; turma (grupo de alunas/os, de amigas/os, etc)
<i>É mui esperta! Conseguiu tirar o curso de medicina em cinco anos. Havia tanto alunado que tivérom que abrir outra turma de 2º ano.</i>	
dado- dato; dado (para jogos)	dado- dado (para jogos)
<i>Nom téis dados suficientes para julgar-me. Que tal jogarmos aos dados enquanto a esperamos?</i>	
decorar- memorizar; decorar (enfeitar)	decorar- decorar, enfeitar
<i>Tanto gostava de Kortatu que até decorou as letras das músicas. Devíamos era decorar a rua para a festa do bairro.</i>	
deficiente- minusválido; deficiente [mental]	deficiente [mental]- deficiente [mental]
<i>A construção da casa de banho para deficientes só está prevista para a segunda fase das obras. Alegada deficiente mental executada nos EUA.</i>	
demitir- destituir demitir-se- dimitir	dimitir- demitir-se
<i>O diretor geral foi demitido pela conselheira, devido à sua falta de iniciativa. A conselheira demitiu-se para não agravar a crise no governo.</i>	
descartável- desechable	descartable- prescindível; descartável (de um só uso)
<i>Para a viagem é melhor levarmos umha máquina fotográfica descartável. Um rabo de lagartixa não é tão prescindível como a lagartixa crê.</i>	
desde- desde (sobretudo com valor temporal e menos com valor espacial)	desde- de (espacial); desde (temporal)

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
<i>Desde hoje, pagaremos as quotas mensalmente. Da tua casa à minha há pouca distância.</i>	
desde logo- desde ya, inmediatamente	desde luego- com certeza, decerto
<i>Desde logo é necessário começar a informar da convocatória da manifestação. Isto é, decerto, indispensável para continuarmos a avançar.</i>	
desenvolver- desarrollar	desenvolver- desembrulhar (um presente)
<i>As atividades que se estão a desenvolver no centro social são mui interessantes. A Olaia desembrulhou rapidamente todas as prendas que tinha recebido.</i>	
deslocar- desplazar, trasladar; dislocar (umha articulación)	dislocar- deslocar, luxar (umha articulación)
<i>A Manuela deslocou-se a Vigo três vezes na semana passada. Jogando ténis, o miúdo deslocou o cotovelo.</i>	
despacho- resolución, oficio (legal, administrativo)	despacho- gabinete, escritório
<i>O despacho do Ministério estabeleceu as condições para aceder aos subsídios culturais. Ficou no gabinete até a meia-noite para concluir um trabalho pendente.</i>	
despejar- verter; desalojar	despejar- desocupar; clarear (o céu); distrair(-se);
<i>A empresa foi denunciada por despejar resíduos tóxicos no rio. Parecia que ia chover, e afinal clareou completamente.</i>	
despejo- vertido, despojo; desalojo	despejo- clareza, lucidez
<i>O despejo da Casa Encantada foi mui contestado polos mais diversos sectores sociais. Tem quase oitenta anos, mas tem umha lucidez surpreendente.</i>	
despida/o- desnuda/o	despido- despedimento
<i>Gosta de passear despido pola praia. A greve foi em resposta ao despedimento de três trabalhadoras.</i>	
destelhar- destejar, sacar las tejas	destellar- lampejar, faiscar, cintilar
<i>Vamos ter que destelhar e ver se a estrutura de madeira apodreceu. A luz do farol lampejava/faiscava/cintilava na noite, orientando a navegação dos barcos.</i>	

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
diplomática/o- diplomática/o	diplomático- diplomata (subst.); diplomática/o (adj.)
<i>A sua carreira como diplomata acabou logo que se descobriu o seu envolvimento no caso de espionagem industrial.</i> <i>A Embaixada é a principal representación diplomática estável de qualquer país.</i>	
direçom- dirección (= comando; ato de dirigir)	dirección- morada, endereço; direçom (= comando, ato de dirigir)
<i>A direçom da açom sindical foi marcada em assembleia polo quadro de persoal.</i> <i>Tês de escrever a tua morada completa e remeter o impresso com urgência.</i>	
direita/o- direta/o; derecha/o	derecha/o- direita; direita/o; direta/o
<i>Sempre gostou de ir direita ao assunto. É mui direta.</i> <i>Os seus valores reacionários som os que sempre defendeu a direita.</i>	
disciplina- asignatura, materia académica	disciplina- disciplina
<i>Aprovou várias disciplinas, mas nom conseguiu passar para o quarto ano.</i> <i>Só com grande disciplina é que se conseguem vitórias na alta competiçom desportiva.</i>	
distinto- distinguido, ilustre; distinto, diferente	distinto- diferente, distinto
<i>Di às tuas distintas amizades que eu sou tam merecedora de respeito quanto tu.</i> <i>Eu sei que parecem iguais, mas na verdade as duas irmás gémeas som bem distintas fisicamente, tal como os caracteres delas som também diferentes.</i>	
doce- dulce	doce- doze
<i>É um cam mui doce e meigo, por isso todo o mundo lhe quer bem.</i> <i>Combinamos às doze, só nom sei se ao meio-dia ou à meia-noite.</i>	
eleger- elegir (= designar, nomear)	elegir- escolher, seleccionar; eleger (= designar, nomear)
<i>Escolhe as maçás mais maduras, que eu nom gosto das verdes.</i> <i>A nova presidenta foi eleita por unanimidade.</i>	
embaraçar- enredar, enrollar, confundir	embarazar- engravidar
<i>Desulpa se te embaracei diante de toda a gente com o meu comentário.</i> <i>Dim que nom é conveniente engravidar a partir de certa idade, mas essa idade muda de mulher para mulher.</i>	

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
embutido - empotrado (armário, espelho)	embutido- enchido (carne ensacada na tripa)
<i>Gostas do espelho embutido que instalou na casa de banho? Eu adoro, sobretudo da moldura formada polos azulejos.</i> <i>Se realmente quisesse controlar o colesterol, devia era comer menos enchidos.</i>	
emperrar - obstaculizar, paralizar	emperrar-se- empenhar-se, teimar
<i>A Igreja Católica emperrou amiúde o progreso da humanidade com conceptos errados sobre a natureza e com comportamentos intolerantes e reaccionários .</i> <i>Teimou em tirar a foto, aínda sabendo que era prohibido no interior do museu.</i>	
em torno [de]- entorno [a]	entorno- envolvente (f.), entorno (ambiente circundante); em torno [de]
<i>Dérom voltas em torno do carro até nom haver ninguém perto, e só entom fôrom dormir.</i> <i>É umha igreja románica com umha envolvente natural única.</i>	
endereçar - enviar, remeter	enderezar- endireitar
<i>A quem devemos endereçar esta reclamaçom?</i> <i>Dim que pau que nasce torto, jamais se endireita.</i>	
enfiar - enfiar (um fio); enfiar (tomar umha certa direçom); introducir, meter; calarse (o chapéu)	enfiar- pôr em fila; enfiar (um fio); enfiar (tomar umha certa direçom)
<i>Nom enfies o dedo na afiadeira que aínda te cortas.</i> <i>Pujo em fila os candidatos e observou as qualidades de cada um.</i>	
enrolar - enrollar; liar (um cigarro, alguém)	enrolar- alistar(-se)
<i>Enrola os cigarros com umha arte que dá vontade de fumá-los.</i> <i>Enrolou-me numha teia de mentiras que aínda nom sei como conseguimos sair dela.</i> <i>Poucas pessoas se alistam por puro convencimento ideológico. Há outros fatores que explicam a fortaleza dos exércitos.</i>	
ensinar - enseñar	enseñar- ensinar (transmitir conhecimentos); mostrar (exibir, apresentar)
<i>Vou ensinar-che a dançar, mas primeiro tenta descontrair um bocadinho.</i> <i>Mostro-che as fotos da nossa última viagem?</i>	
envelhecer - envejecer	embellecer- embelezar, tornar belo

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
<i>Envelhecer sempre foi visto por ele como um problema. As obras de restauraçom embelezárom a fachada da catedral.</i>	
envolver-se- liarse (com alguém); meterse (em drogas, problemas); involucrarse	envolver- embrulhar (um presente); envolver (involucrar)
<i>Desde que chegou à Galiza estivo envolvida no trabalho associativo. Ouvim dizer que ela anda há vários meses envolvida com um vizinho das Fontinhas. Preferia embrulhar o presente antes de lho dar; fica mais bonito.</i>	
escova- cepillo	escoba- vassoira
<i>Pega aí na escova de dentes e limpa-os antes que che apodreçam. Eu já os escovei há meia hora. Varrim com tanto ímpeto que partim a vassoira, mas o chao ficou bem limpinho, nom ficou?</i>	
escovar- cepillar	escobar- varrer
Escova bem os dentes, enquanto eu varro o chao antes de elas chegarem.	
escritório- oficina, despacho	escritorio- secretária (mesa com gavetas sobre a qual se escreve)
<i>No escritório em que trabalha há dous computadores e umha impressora. Está sentada à secretária 8 horas por dia, arranjando as finanças da empresa.</i>	
espantoso- sorprendente	espantoso- horrível
<i>A sua capacidade como comunicadora é espantosa. É graças a ela que consegue convencer as pessoas. Foi um assassinato horrível, que só podia nascer de umha mente doentia.</i>	
esperto- despierto, astuto	experto- especialista, perito; hábil
<i>É umha miúda mui esperta; descobriu sozinha que era adoptada. Foi detido um perito em explosivos acusado de trabalhar para Al-Qaeda.</i>	
espinha- espina ([dorsal], de um peixe); espinilla	espina- espinho (de umha planta); espinha ([dorsal], de um peixe); farpa (de madeira ou metal); lasca (de madeira)
<i>Com quinze anos, o Luís andava com a cara cheia de espinhas e borbulhas. Como costuma dizer-se, 'quem ama a rosa suporta os espinhos'.</i>	
esplanada- terraza (exterior de um café com cadeiras e mesas); explanada (espaço aberto e chao)	explanada- esplanada (espaço aberto e chao)

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
<i>Quando chega o verao, gosto muito de tomar café na esplanada da praça da Quintá.</i>	
espora- espuela	espora- esporo
<i>Como fala o provérbio, 'cavalo bom nom precisa de espora'. Algumhas plantas reproduzem-se através dos esporos.</i>	
esposa- esposa	esposa(s)- algemas; esposa
<i>Gostava de lhe apresentar a minha esposa. Será que pode dedicar-nos uns instantes? As algemas magoárom-lhe os pulsos, mas os policías nom lhas tirárom durante todo o percurso até a esquadra.</i>	
esquadra- comisaría [de policía]; escuadra (militar)	escuadra- esquadra (militar), esquadro
<i>Por fazer umhas pintadas contra a guerra, passou a noite na esquadra policial. Os símbolos da massonaria som o esquadro e o compasso.</i>	
esquisito- raro, impertinente	exquisito- delicioso
<i>Aquele homem tinha um rosto esquisito; nom devia ser europeu. O Rui cozinha umhas castanhas com chocolate deliciosas; devias experimentar.</i>	
estádio- estadio (desportivo)	estadio- estágio, fase, etapa; estádio (desportivo)
<i>Ela está a atravessar umha fase vital complicada; acabou de morrer a mae. As pessoas que están num estágio mais avançado da doença já nom podem caminhar.</i>	
estafa- cansancio	estafa- calote, roubo, burla, engano, vigarice
<i>Chegou estafada depois de completar a corrida pedestre. Foi vítima de um engano: vendêrom-lhe umha aparelhagem que nom trabalhava.</i>	
estafeta- [carrera de] relevos; mensajero	estafeta- [estaçom dos] correios
<i>Na corrida de estafeta o atleta que recebe o testemunho, deve transportá-lo com ambas as maos até o companheiro seguinte.</i>	
estante- estantería, librería	estante- prateleira
<i>A estante tem todas as prateleiras empenadas polo peso que suportam.</i>	
estender- extender (desdobrar), tender (a roupa)	extender- estender (desdobrar); emitir (um cheque);

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
<i>Já acabou de trabalhar a máquina; ajuda-me a estender a roupa molhada. A empresa emitiu um cheque por valor de um milhom de euros.</i>	
estofar- tapizar; acolchar	estofar- estufar
<i>Reformou o chao, estofou as cadeiras e pintou as paredes; a casa ficou nova. Para estufar a carne corretamente há que pó-la a cozer mui lentamente.</i>	
estranhar- extranhar (admirar, espantar, surpreender)	extrañar- estranhar (admirar, espantar, surpreender); sentir saudade
<i>Espero que nom estranhe a demora na resposta; tivemos que debatê-la na assembleia. Foi-se há mais de um ano e ainda tenho muitas saudades dele.</i>	
estufa- invernadero	estufa- aquecedor
<i>Quem me dera ter umha estufa maior para poder aumentar a minha produçom de morangos. Essa casa é tam fria que nem três aquecedores conseguem evitar-nos o frio do inverno. Haverá que pensar na instalaçom de um aquecimento central.</i>	
experimentar- probar (roupa, comida); experimentar (testar)	experimentar- experimentar, testar
<i>Ainda nom experimentaste a lasanha do Carlos? É ótima! A Galiza já está a experimentar a mudança climática.</i>	
explorar- explorar (investigar); explotar (laboralmente)	explorar- explorar (investigar)
<i>A exploraçom laboral é mais intensa no caso da juventude e as mulheres. Exploramos várias vias e afinal resolvemos esperar umha melhor oportunidade.</i>	
exprimir- expresar	exprimir- espremer
<i>Ninguém deve ser punido por exprimir umha opiniom. Espremin umhas laranjas para fazer um sumo.</i>	
façom- facción (sector diferenciado; pode, em alguns casos, ter valor depreciativo)	facción- feičom (traço fisionómico; caráter); façom (sector diferenciado)
<i>Estavam em causa os interesses de duas das diversas façons xiitas. Sortelha mantém intacta a feičom medieval na arquitetura das suas casas rurais.</i>	

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
faixa- cinta, banda (para o cabelo); faja (para a cintura); franja (de terreno, de idade, horária); carril (da estrada); rango, nivel	faja- faixa, cinta (para a cintura)
<i>Umha incursom israelita na Faixa de Gaza matou ontem sete palestinianos. Nessa estrada ocorrem muitos accidentes debido à inexistência de faixa de aceleraçom.</i>	
falda- falda (da montanha)	falda- saia; falda (da montanha)
<i>A antiga freguesia de Santo Aleixo fica na falda da Serra da Estrela, em Portugal. Ela gosta mais de saias do que de calças.</i>	
falhar- fallar, equivocarse; faltar	fallar- sentenciar; falhar, errar
<i>Quijo ganhar o concurso, mas falhou na última pergunta. Depois de meses de espera, finalmente, a juíza sentenciou.</i>	
farol- faro	farol- candeeiro
<i>No monte Louro há um farol de grande ajuda para os barcos que se aproximem. Os candeeiros do passeio marítimo da Corunha som bem feios.</i>	
fechar- cerrar	fechar- pôr data, datar
<i>Fecha a porta à chave para que ninguém entre. Devemos pôr data à reuniom quanto antes, para que ninguém diga que foi marcada sem a suficiente antecedência.</i>	
férias- vacaciones	feria- feira
<i>Nas fêrias de verao gostava de viajar ao País Basco. A feira de Padrom, ao pé de Compostela, é aos domingos.</i>	
fino- caña de cerveza	fino- fino
<i>Quando está calor, nom há nada melhor do que beber um fino bem fresquinho. Este livro logo se lê! é mui fininho.</i>	
firma- firma, empresa	firma- assinatura; firma (empresa)
<i>Nom pudemos entregar os documentos porque faltava a assinatura do chefe. Na plataforma están integradas de associaçons ecologistas a firmas de importantes estabelecimentos comerciais.</i>	

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
fiscal- inspetor; revisor	fiscal- delegado do Ministério Público; procurador
<i>A Cámara Municipal habilitou fiscais para punirem as pessoas que estacionarem os carros em cima dos passeios.</i> <i>O procurador pediu à juíza que punisse severamente o argüido, por tratar-se de um assunto da máxima gravidade.</i>	
flutuar- flotar; estar indecisa/o; oscilar	fluctuar- oscilar
<i>A figura de cortiça flutuou no mar durante dias, até atingir a costa.</i> <i>Os preços oscilam por causa da instabilidade política.</i>	
fogom- cocina (aparelho doméstico para cozinhar)	fogón- boca [do fogom]
<i>O fogom elétrico é mais seguro do que o fogom a gás.</i> <i>Vou limpar a gordura das bocas dos fogons antes que seque.</i>	
folga- descanso; tempo livre	huelga- greve
<i>Nos dias de folga do pessoal, a empresa aproveita a calma para tratar da manutençom das máquinas.</i> <i>Nos dias de greve, o conflito entre a direçom da empresa e o quadro de pessoal foi mais agudo que nunca.</i>	
fonte- sien; fuente (onde brota a água); fuente (origem)	fuelle- travessa (em que se serve a comida); fonte (onde brota a água); fonte (origem)
<i>As fontes som pontos fracos da cabeça, que nom devem ser espancados.</i> <i>Faz favor de trazer a travessa com as sardinhas antes de ficarem completamente frias.</i> <i>Nom devemos beber águas da fonte que há na praça do Corregedor, pois a água está contaminada.</i> <i>É um bom profissional do jornalismo, e evita sempre citar as fontes confidenciais.</i>	
forma- molde, horma; forma, manera, apariencia.	forma- jeito, aparência, feito, forma, maneira
<i>É claro que esses bolos foram feitos com forma, por isso temhem aparência de serem profissionais.</i>	
fraca/o- débil	flaca/o- mui magra/o
<i>A doença deixou-te fraco, sem forças. Nom creio que isso tenha a ver com o facto de seres mui gordo ou mui magro.</i>	

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
franja- flequillo; fleco	franja- faixa
<i>Com essa franja, parece que tenhas viajado aos anos sessenta.</i> <i>Na faixa ocidental da Península Ibérica fala-se umha única língua histórica: o galego-português.</i>	
freguês- cliente habitual de um negócio; feligrés	feligrés- freguês
<i>Sem fregueses, seria impossível manterdes o bar aberto.</i> <i>Os fregueses financiárom os arranjos no interior da igreja.</i>	
frente- frente (parte dianteira)	frente- testa, fronte (parte da cabeça); frente (parte dianteira)
<i>Senta na frente para ler o que a professora escreve no quadro, já que tem problemas de visom.</i> <i>Tem umha pequena cicatriz na testa, que lhe chega a atravessar umha sobranceira.</i>	
funda- profunda; honda (para atirar pedras); braguero	funda- fronha (da almofada ou travesseiro); estojo (dos óculos); capa (do sofá); coroa (de um dente)
<i>Sangrou-me o nariz à noite. Felizmente nom sujei a almofada, mas sim a fronha.</i> <i>Perdeste os óculos ou apenas o estojo dos óculos?</i> <i>É melhor deixares a capa sobre o sofá durante a festa, para evitares que alguém vaia estragar-che o estofo.</i>	
gafe (f.)- pifia, engano ao falar ou escrever	gafe- persona azarenta
<i>Acho que cometeste umha gafe e por isso terás que pedir desculpa ao auditório.</i> <i>O Fiz é considerado por muita gente umha persona azarenta.</i>	
galheta- aceitera / vinagrera	galleta- bolacha
<i>Nom é preciso trazeses a galheta, prefiro comer a salada só com limom.</i> <i>Gosto imenso de molhar as bolachas no leite quente.</i>	
galho- rama	gallo- galo (ave)
<i>O galho da maceira partiu com o peso da rapariga, quando tentava apanhar o galo que subira ao ponto mais alto da árvore.</i>	
galo- gallo (ave); chichón	galo- gaulês (da Gália)
<i>Bateu com a testa na mesa e fijo um galo.</i> <i>Existem galos selvagens mas os mais conhecidos som os domésticos.</i> <i>Dentre os galeses, Obélix era o mais forte.</i>	

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
gancho - horquilla (do cabelo); garfio; tiro (nas calças); gancho (ferro para enganchar)	gancho- gancho (ferro para enganchar); atractivo ; compincha (num engano)
<i>Se nom é com um gancho nom vou dar feito para tirar o balde do poço.</i> <i>É verdade que tem atractivo, mas tampouco é para lhe andar ao rabo o dia todo.</i> <i>Ficou sem compincha para fazer as tropelias que antes fazia.</i>	
ganga - tecido com que se fãam as calças tipo jeans	ganga- pechincha
<i>Umhas calças de ganga por só 20 euros? Isso é umha verdadeira pechincha!</i>	
garrafa - botella	garrafa- garrafom
<i>Fai favor, Luís, toma umha moeda e compra-me umha garrafinha de água aí na máquina.</i> <i>Acho exagerado comprares um garrafom de bagaço para a festa de anos da Ana.</i>	
gato - gato (animal)	gato- macaco (para levantar o carro); gato (animal)
<i>Como queres deixar aqui o macaco? E se tivesses um furo? Estás tolo!</i> <i>Nom havia noite que nom fosse dar de comer aos gatos.</i>	
gema - yema (do ovo); cepa (na expressom ‘de pura cepa’)	yema- gomo (vegetal); polpa (dos dedos); gema (do ovo)
<i>Deixa para mim um gomo dessa laranja.</i> <i>Se o acariciares só com a polpa dos dedos notarás muito melhor a sensaçom.</i> <i>Nos ovos, o colesterol está na gema.</i> <i>É, sem dúvida, galega de gema, e nom só por ter aqui a sua origem ancestral, mas polo seu vital compromisso patriótico.</i>	
giro - giro (rotaçom); bonito, agradable, con gracia	giro- giro (rotaçom); vale [postal]; transferência [de dinheiro]
<i>Achei a tua irmã umha rapariga mui gira.</i> <i>A terra descreve um giro sobre si mesma de 360°</i> <i>Há duas maneiras de pagar: ou enviar um vale postal ou fazer umha transferência.</i>	
goma - almidón	goma- borracha
<i>O tecido de algodom ficou endurecido graças à goma.</i> <i>O primeiro dia da escola é mui bonito: estrear lápis, borracha e afiadeira; também as botas de borracha no recreio.</i>	

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
granada- granada, bomba pequena	granada- romá ; granada (bomba pequena)
<i>A romá, apesar de nom ser umha fruta abundante nestas terras, foi sempre a nossa favorita para as sobremesas de verao.</i> <i>Umha granada caiu no meio da praça e a explosom atingiu parte da estátua recém construída.</i>	
grao- grano (semente, partícula) grau- grado	grano- grao (semente, partícula); borbulha (na pele)
<i>E como pensas moer o grao se nom téis moinho?</i> <i>Pesava menos que um grao de areia.</i> <i>Nom lhe fagas caso; está na ‘idade da parvoíce’, das borbulhas na cara.</i> <i>A quantos graus de temperatura achas que podemos estar?</i>	
habitaçom- vivienda	habitación- quarto
<i>O Ministério da Habitaçom deve deixar de subsidiar as pessoas com rendimentos mais altos.</i> <i>Nunca saís do quarto quando temos visita.</i>	
haste- asta (da bandeira); montura (dos óculos)	asta- haste (da bandeira)
<i>Cairom-lhe os óculos e partiu as hastes.</i> <i>Em contextos mui formais chamam haste ao pau da bandeira.</i>	
ilusom- ilusión (erro da perceçom devido a falsas aparências ou expetativas)	ilusión- esperança ; ilusom
<i>A rápida derrota do povo iraquiano foi só umha ilusom do imperialismo norte-americano.</i> <i>Tinha a esperança de chegar a protagonizar a obra de Branco Amor no dia da estreia.</i>	
informe- informe (sem formato fixo, menos formal)	informe- informe (sem formato fixo, menos formal); relatório (com formato fixo, mais formal)
<i>Foi à faculdade buscar um informe filológico para galeguizar os apelidos.</i> <i>É umha das autoras do relatório sobre as línguas minorizadas da Comissom Europeia.</i>	

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
ingressar- ingresar (num organismo ou entidade) ingresso- ingreso (num organismo ou entidade)	ingresar- depositar (dinheiro num banco); dar entrada (no hospital, na prisom); ter rendimentos (dinheiro ganho) ingreso- depósito (de dinheiro num banco); entrada (no hospital, na prisom); rendimentos (dinheiro ganho)
<i>Culminou a maior das suas aspiraçons quando ingressou na Irmandade dos Vinhos Galegos. Do total dos rendimentos que obtinha aquela empresa, depositavam no banco apenas 10%. Deu entrada no hospital só duas horas depois do acidente.</i>	
inodoro- inodoro (sem cheiro)	inodoro- sanita ; inodoro (sem cheiro)
<i>A água é inodora, insípida e incolor. E chamas a isto um quarto de banho? Umha sanita sem tampa? Nom podo com esse cheiro a colónia; por isso uso desodorizantes inodoros.</i>	
interesse- interés (empenho)	interés- juro ; interesse (empenho)
<i>Nunca tivérom verdadeiro interesse em que as cousas mudassem. Nom tinha muito interesse na negociaçom dos juros hipotecários.</i>	
invertir- invertir (tornar contrário) inversom- inversión	invertir- investir (dinheiro) inversión- investimento
<i>Se nom conseguirmos invertir as tendências demográficas, a Galiza continuará a perder populaçom. Conseguiu tirar proveito dos investimentos só depois de investir no estrangeiro. Foi investido Procurador de Justiça depois de umha brilhante carreira.</i>	
investir- invertir (fazer investimentos); embestir (atacar com força); investir (dar um cargo)	investir- investir (dar um cargo)
<i>O cam investiu com força contra a porta, mas nom conseguiu abri-la. O presidente da Cámara foi investido com o apoio de todas as forças políticas.</i>	
jogar- jugar (participar num jogo)	jugar- brincar ; jogar (participar num jogo)
<i>Daquela deixávamos as meninas com os velhos: eles a jogar às cartas e elas a brincar toda a tarde.</i>	
lacuna- laguna (omissom)	laguna- lagoa (lago pequeno); lacuna (omissom)

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
<i>Na Galiza nom há propriamente lagos: som todas lagoas.</i> <i>Quanto ao segundo volume, acho que tem muitas lacunas. Em concreto, esquece a dataçom dos documentos.</i>	
lámina- cuchilla (para fazer a barba); lámina (chapa delgada de metal)	lámina- lámina (chapa delgada de metal)
<i>O Joám acabou as láminas precisamente o dia que tinha de ir bem barbeado ao trabalho.</i> <i>Fazia o som da trovoadá agitando umha lámina.</i>	
lámpada- bombilla	lámpara- candeeiro
<i>Compramos um candeeiro de pé para o salom, um de mesa para o quarto das crianças, e um de teito para a cozinha.</i> <i>Magoou-se pondo umha lámpada nova no candeeiro.</i>	
largo- ancho	largo- longo
<i>O vulcám tinha umha cratera mesmo larga, o que provocou umha importante erupçom na ilha.</i> <i>Tés ainda umha longa vida por diante.</i>	
lastimar- lamentar	lastimar- magoar, ferir
<i>Vás continuar a lastimar-te polas injustiças sociais ou assumirás algum compromisso para mudar isso?</i> <i>Ferírom algunhas pessoas com o atentado, mas eu só me magoei numha perna.</i>	
legenda- letrero, subtítulo (nos filmes)	leyenda- lenda
<i>Umha legenda no pé da foto advertia sobre a montagem que tinha sido feita.</i> <i>Adorava ler as reinterpretaçoms das lendas que fazia Cunqueiro.</i>	
lenço- pañuelo	lienzo- pano, tecido; pintura
<i>Tés um lenço de papel que me deixes?</i> <i>Vai-me buscar um pano à cozinha.</i> <i>Leiloárom cinco pinturas e um tecido de cetim de um coleccionador do séc. XIX.</i>	
levantamento- recogida (de datos); cobro (de um cheque), retirada (de dinheiro do banco); levantamiento (de um cadáver; rebelión)	levantamiento- levantamento (rebelión; de um cadáver)

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
<i>O professor pediu para as alunas fazerem um levantamento dos termos incorretos que o artigo jornalístico continha.</i> <i>Nesse caixa automático, qualquer levantamento de dinheiro com um cartom pertencente a outra entidade bancária supom o pagamento de umha comissom.</i> <i>Com este plano, em lugar de um levantamento popular vamos ter um levantamento de cadáveres.</i>	
levantar- retirar (dinheiro do banco); recoger (dados), levantar (alçar, erguer)	levantar- levantar (alçar, erguer)
<i>Vou levantar dinheiro no caixa da esquina.</i> <i>Levanta os pés, que quero varrer.</i>	
ligar- encender (um aparelho), unir, dar atençom	ligar- engatar
<i>Liga o rádio um momentinho, fai favor: Quero ouvir as noticias.</i> <i>Aquela arriscada aventura serviu para criar umha forte ligação entre eles.</i> <i>Nom ligue para ele. Se sentir que escuitas, nom vai parar de falar.</i> <i>Ele nunca sai para conversar com os colegas; só para engatar todas as raparigas que encontra.</i>	
lobo- lobo (com o fechado, animal); lóbulo (com o aberto, da orelha)	lobo- lobo (animal)
<i>É perigoso jogares futebol com os brincos, pois podes rasgar o lobo da orelha.</i> <i>Os lobos da Costa da Morte ficárom isolados dos das serras orientais.</i>	
local- local; lugar, sitio	local- local (fechado e coberto)
<i>Umha vez que as motas ficárom situadas no local de partida, a corrida começou.</i> <i>A Cámara Municipal cedeu umha série de locais para uso das associaçons vicinais.</i>	
logo- enseguida; luego (portanto); casi	luego- depois ; logo (portanto)
<i>Nom o deixes para depois, fai-no logo, antes que seja tarde.</i> <i>Penso, logo existo.</i> <i>Logo nom te conheço, com essas barbas.</i>	
lunar- lunar (relativo à Lua)	lunar- sinal (na pele); bola (num tecido); lunar (relativo à Lua)
<i>Nom deve ser o mesmo: na foto pareceu-me ver-lhe um sinal no queixo.</i> <i>Parecia havaiano, sempre vinha com umha camisa às flores ou às bolas.</i> <i>Comprou um telescópio com que se vê perfeitamente a superficie lunar.</i>	

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
maçá - manzana (fruta)	manzana- quarteirom (de casas); maçá (fruta)
<i>A Mariana mora quatro quarteirons mais para diante, sempre por esta rua. Aqui cultivam-se sobretudo as maçás camoesas e as de olho.</i>	
macaco - gato (para levantar o carro); moco (sólido); mono, macaco (animal)	macaco- macaco (animal)
<i>Só lembrou que precisava de um macaco quando, no meio da autoestrada e chovendo a canadas, tivo um furo numha roda. O seu passatempo favorito quando se aborrece é tirar macacos do nariz. Custa-me a crer que o ser humano provenha do macaco.</i>	
maço - mazo, cajetilla de tabaco	mazo- maço (martelo de pau)
<i>Se o preço do tabaco continuar a aumentar, um simples maço vai converter-se em objeto de luxo. Um maço é um martelo de pau usado por escultores e pedreiros.</i>	
mágico - mago; mágico	mago- mágica/o; maga/o
<i>O mágico tirou o coelho da cartola. Cunqueiro recriou um ambiente mágico nos seus relatos.</i>	
mal - mal; en cuanto	mal- mal
<i>Mal chegárom, já tivérom de aturar impertinências. Nom digas mal das pessoas sem as conheceres primeiro.</i>	
mala - maleta; bolso; valija [diplomática]	mala- má
<i>Deixa as malas na bagageira e sobe ao carro. Temos de ir embora já. A funcionária da embaixada aproveitou as vantagens da mala diplomática para trazer peças artísticas de maneira ilegal. Estas nozes som mui más de abrir.</i>	
mantimento - manutención	mantenimiento- manutençom
<i>Em previsom de grandes nevadas, guardárom roupas e mantimentos para poderem suportar os rigores da incomunicaçom durante semanas. Trabalha numha empresa dedicada à venda e manutençom de elevadores.</i>	

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
marco- buzón (recetáculo para o correio, instalado na rua); señal (baliza que limita um terreno ou assinala um acontecimento)	marco- quadro [legal]; moldura (de um quadro)
<i>Bota a carta no marco do correio antes de ires à escola.</i> <i>As Revoltas Irmandinhas som marcos fundamentais na história do País.</i> <i>No atual quadro legislativo nom som permitidas essas operaçons.</i> <i>No seu aniversário a única prenda que recebeu foi a típica foto na sua moldura.</i>	
marmelada- membrillo (compota de marmelo)	mermelada- doce (de morango, framboesa...), compota
<i>A marmelada é umha pasta fabricada com açúcar e polpa de marmelo em partes iguais.</i> <i>A compota de morango fai-se morango cozido em calda de açúcar.</i>	
marquesa- camilla (do consultório médico); marquesa (aristocrata)	marquesa- marquesa (aristocrata)
<i>A doutora pediu ao doente para se deitar na marquesa e assim poder ver os seus ferimentos.</i> <i>A marquesa de Alorna interessava-se por muitas disciplinas científicas.</i>	
massa- pasta (italiana); dinero; masa	masa- massa
<i>A assaltante gritou: “quero ver a massa toda em cima da mesa!”</i> <i>Tês que deixar levedar bem a massa antes de a levares ao forno.</i>	
meada- madeja	meada- mejada
<i>O assunto é complexo, tenta nom perder o fio à meada.</i> <i>Coitada, ficou com as calças mejadas até que chegou o pai e a levou para a casa.</i>	
meados- mediados	meados - mejós
<i>O tempo vai piorar em meados de junho, segundo o boletim meteorológico.</i> <i>É um nojo cheirar os mejós nas ruas depois de um fim de semana de festa.</i>	
melhoras- mejoría (da saúde)	mejora- melhoria, melhoramento
<i>Desejei-lhe as melhoras porque, quando há problemas de saúde, as diferenças devem ser deixadas de parte.</i> <i>Nos últimos anos notou-se bem a melhoria das condições de vida.</i> <i>Estám a fazer o melhoramento de um pequeno troço na autoestrada Corunha-Vigo</i>	
mercearia- ultramarinos	mercería- retrosaria
<i>Vai à mercearia e compra cento e cinqüenta gramas de fiambre.</i> <i>Nas retrosarias vendem-se tecidos, lãs, fios, botons, agulhas e produtos do género.</i>	

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
mesmo- a pesar, aunque; exatamente; mismo	mismo- mesmo
<i>És mesmo parvo. Como podes acreditar que o mágico fijo desaparecer a Muralha Chinesa? Esse é o mesmo programa que vimos no outro dia, prefiro ver outro canal.</i>	
móbil- móbil (de um crime)	móvil- móvel (que pode mover-se); telemóvel ; móbil (de um crime)
<i>Havia várias câmaras de televisom sobre umha plataforma móvel. Na reuñiom vou ter o telemóvel desligado. Já che telefono eu depois. O móbil do crime nom foi finalmente o passional, como se dixo primeiro.</i>	
mofar- enmohecer; mofar (ridicularizar)	mofar- mofar (ridicularizar, fazer burla)
<i>O relatório secreto mofou na gaveta de algunha Conselharia, até ser esquecido por todo o mundo. Sempre está a mofar dos outros e ninguém parece importar-se.</i>	
mole- blando; mole (cousa de grande tamanho)	mole- mole (cousa de grande tamanho)
<i>Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura/pouquichinho a pouco fura. Que se fará finalmente com essa grande mole que chamárom Cidade da Cultura?</i>	
molestar- lastimar; molestar	molestar- incomodar
<i>Sabe-se que elementos de extrema-direita andam por aí a molestar, a ofender, a humilhar as persoas de origem estrangeira. Queria pôr a música um pouco mais alta, mas nom quero incomodar.</i>	
mortalha- papel de liar; mortaja	mortaja- mortalha (lenço que envolve o cadáver antes de ser sepultado)
<i>Quando acabamos as mortalias, tivemos que deixar de fumar cigarros enrolados à mao. Desenrolárom a mortalha e descubrírom um cadáver de polo menos cinco dias.</i>	
motorista- conductor profesional (de qualquer veículo)	motorista- motociclista
<i>A greve de motoristas reclamava melhoramentos nas condiçons laborais do pessoal da companhia de autocarros da capital. Os motociclistas reclamavam um circuito exclusivo para treínarem sem perigo.</i>	
namorada/o- novia/o	enamorada/o- apaixonada/o

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
<i>Entom, nom vás apresentar-me o teu namorado?</i> <i>Casou em Berlim, mas nunca deixou de estar apaixonado por aquela parisiense.</i>	
namorar [com]- salir [con]	enamorar(-se)- apaixonar (-se)
<i>Namoram há seis meses, mas nom querem que ninguém saiba.</i> <i>E chegou-me o momento, sentim que me estava a apaixonar por ele.</i>	
neta/o - nieto	neto- líquido (oposto a bruto)
<i>Apesar de ser tam novo, tem já três netas.</i> <i>Nas latas costuma dizer 250 g, mas isso é o peso bruto, nom o líquido.</i>	
ninho - nido	niña/o- meninha/o, nena/o, criança
<i>O ninho das águias era praticamente inacessível.</i> <i>Naquela escola, entre todas as crianças, a cara do menino loiro chamou-me a atenção.</i>	
nota - billete; nota	nota- bilhete; qualificaçom
<i>Nem todos os dias se vê umha nota de quinhentos euros.</i> <i>Deixei-lhe um bilhete no frigorífico dizendo-lhe que chegavamos às dez.</i> <i>As qualificaçons, desta vez, nom fôrom as melhores, mas aprovei em todas as matérias.</i>	
nova/o - nueva/o; joven	nueva/o- nova/o
<i>O que achas da minha casa nova?</i> <i>Ela nom gosta de desportos, mas a irmã mais nova é umha grande futebolista.</i>	
novela - novela (curta); serial	novela- romance
<i>Os dous de sempre é a única novela escrita por Castelao.</i> <i>O romance mais conhecido do Saramago é Memorial do Convento.</i>	
obscura/o - oscura/o	oscura/o- [assunto] oscuro (figurado); [local] escuro (literal)
<i>Som episódios oscuros das entranhas do Estado, que talvez nunca sejam esclarecidos.</i> <i>O quarto estava escuro e eu nom conseguia ver nada.</i>	
oficina [mecánica, artesanal]- taller [mecánico, artesanal]	oficina- escritório, gabinete
<i>O carro fai um ruído estranho. Acho que vou levá-lo à oficina.</i> <i>O prédio foi comprado por um banco que quer destiná-lo a escritórios.</i> <i>O gabinete do diretor foi mudado para o segundo andar.</i>	

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
ola- olla (panela)	hola- olá
<i>A vila de Oleiros toma o seu nome da profissom de aqueles que fabricavam olas artesanalmente.</i> <i>Olá Joám, como vai isso?</i>	
onda- ola (do mar; de calor ou frio; tendência, moda)	honda- funda (para atirar pedras); funda, profunda
<i>Nom debes ir ao mar com essas ondas, a tua velha dorna nom vai resistir.</i> <i>David venceu Golias com umha funda.</i> <i>No rosto denotava umha profunda preocupación.</i>	
ordenado- salario, sueldo; ordenado	ordenado- ordenado
<i>O aumento dos ordenados era umha das principais reivindicación do pessoal em greve.</i> <i>O proceso foi ordenado polo próprio presidente da Cámara.</i>	
osso- hueso	oso- urso
<i>Tenho os ossos malhados, depois de tanto trabalhar.</i> <i>Na Galiza ainda se podem observar ursos no Vale do Íbias.</i>	
paciência- solitário (jogo); paciência	paciencia- paciência
<i>Tés um baralho e estás sozinha? Podes jogar umha paciência.</i> <i>Nom tenho paciência para o aturar.</i>	
padre- sacerdote	padre- pai; padre (religioso)
<i>O padre Martinho Monteiro Santalha é um dos teóricos do reintegracionismo.</i>	
pago- pagado (que já se pagou)	pago- pagamento; recompensa
<i>Quando tiveres pago todo o que debes, poderás entrar.</i> <i>Realizou um pagamento de 1.000 euros como recompensa polos serviços prestados.</i>	
paisano- paisano (que nom é militar)	paisano- conterráneo; paisano (que nom é militar)
<i>Havia tempo que nom voltava à aldeia e ontem viu todos os coterráneos na festa.</i> <i>Foi detido por cinco militares e um paisano.</i>	
pala- visera (parte frontal do boné, que protege os olhos do sol)	pala- pá (ferramenta, manual ou mecánica)
<i>Pujo um boné de pala comprida para evitar que o sol a cegasse.</i> <i>A palabra pá conservou-se, na Galiza, para o instrumento que tira o pam do forno.</i>	

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
paquete- paquebote (buque de passageiros, mercadorias e correspondência)	paquete- pacote, tomates (testículos, pop.), nabo (pessoa que joga muito mal numha equipa; depreciativo)
<i>Viajárom a bordo de um paquete de luxo até as ilhas, onde passárom quinze dias de sonho. Recebeu um pacote com joias e ninguém sabe de quem. Deu-lhe umha pancada nos tomates que o deixou imóvel. Sempre foi um nabo a jogar futebol e deixavam-no de guarda-redes desde pequeno.</i>	
par- pareja (de pessoas); par	par- par
<i>No rés-do-chao mora um par mui simpático, que sempre se deu muito bem com a vizinhança. Comprei um par de botas novas.</i>	
parada/o- parada/o (de parar)	parada/o- desempregada/o; parado (de parar) paro- paralisaçom (greve de menor duração); desemprego
<i>A paralisaçom em protesto pola guerra durou um quarto de hora. O número de pessoas desempregadas aumentou em 3% nos últimos anos. Ficou aqui parado até que ouviu o sinal. O desemprego manteve-se estável nos últimos anos.</i>	
passa- calada; [uva] pasa	pasa- [uva] passa
<i>Acendeu um cigarro, deu umha passa e apagou-no logo de seguida. Em Portugal, em lugar de uvas, comem passas com as badaladas.</i>	
pasta- carpeta (real ou virtual, para guardar documentos); cargo, cartera (ministerial)	pasta- massa (italiana; dinheiro); biscoito; capa (de um livro)
<i>Se encheres o escritório de pastas e arquivos, o computador vai ficar mais lento. As mulheres devem assumir pastas estratégicas no novo Governo. Dizem que a comida dos estudantes consiste sobretudo em massa. Maneja muita massa desde que especula com apartamentos na costa marinhá. Com o café pugérom-me um biscoito caducado e queixei-me. Só nom gostei da capa do livro, demasiado sóbria.</i>	
pegada- huella	pegada- potência (ao bater, em certos desportos)
<i>As pegadas na neve deletavam a presença recente de corços. Tem umha grande potência nos disparos à baliza.</i>	
pegar- agarrar; coger; arrancar	pegar- bater; colar

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
<i>Pega nessas flores tam lindas e pom-nas à vista. Batia-lhe sem consideraçom sequer das pessoas que havia a olhar. Estes desenhos som para colardes na cartolina.</i>	
pelo- pelo (nas pessoas, exceto o da cabeça, e o dos animais)	pelo- cabelo (da cabeça das pessoas); pelo (nas pessoas, exceto o da cabeça, e o dos animais)
<i>Umhas palhas serviam para queimar os pelos do porco, umha vez já morto. Era mui atraente; tinha um cabelo mui liso e no corpo nom tinha quase pelos.</i>	
pena- pluma; pena	pena- mágoa, pena
<i>As penas do tucano tenhem grande colorido. É com umha delas que che escrevo este poema tam sentido. A mágoa que sinto no meu interior é indescritível; é pena que nom consiga tirá-la fora.</i>	
peá/peom- peatón/a; peón (xadrez)	peón- peom (xadrez); trabalhador/a [nom especializada/ o]
<i>Os peons podem passear à vontade só polas ruas pedonais e os passeios. Contava com vários trabalhadores de empreitada que nom recebiam polas horas extra. Ganhou apesar de contar só com o rei e dous peons.</i>	
pico- pico (de umha montanha)	pico- bico (de ave); picareta (ferramenta); pico (de umha montanha)
<i>Os melros tenhem o bico laranja. Abrirom a vala de pá e picareta. O cume da montanha é um pico com 300 m de desnível.</i>	
pipa- tonel	pipa- cachimbo; pevide, semente
<i>Houvo umha boa produçom de vinho na comarca, enchendo-se o maior número de pipas de sempre. O cachimbo identifica esteticamente certos intelectuais. Na mesa ficárom algunhas cascas de laranja, pevides de maçá, sementes (de girassol) e um prato com azeitonas.</i>	
pitada- pizca (pequena quantidade)	pitada- vaia, apupos
<i>Tem pouco sal, era bom botares mais umha pitadinha. Ao sair do carro começou a estrondosa vaia; os apupos só calárom quando entrou na audiência.</i>	
planta- callejero; planta (vegetal)	planta- planta (vegetal); piso, andar; planta (instalaçom); aparência, aspeto, figura

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
<i>Vás ter de pedir umha planta da cidade no posto de informaçom de turismo. Sempre gostou de animais e plantas, por isso estuda biologia. Acho que a Delegaçom do Ministério é no quinto andar. A planta de triagem de lixo foi inaugurada pola presidenta da Câmara. É um rapaz com mui boa figura, mas com pouca formaçom intelectual.</i>	
pneu- neumático (parte exterior da roda); michelin (excesso de gordura em torno da cintura)	neumático- pneu (parte exterior da roda)
<i>Nom há motivo para ocultermos os pneus, ou será que só as pessoas magrinhas podem ir à praia? É melhor comprares um pneu novo: este furo é impossível de reparar.</i>	
poder- poder (potência, mando)	poder- procuraçom (documento legal); poder (potência, mando)
<i>Recebeu a procuraçom para a gerência do bar aos três dias. Tinha muito poder naquela associaçom.</i>	
polpa- pulpa (da fruta); yema (dos dedos)	pulpa- polpa (da fruta)
<i>Feriu as polpas dos dedos durante a escalada. A polpa de limom também tem óxido, mas é muito saudável.</i>	
polvo- pulpo	polvo- pó
<i>Fomos comer ao Mesom do Polvo. É alérgico ao pó.</i>	
ponteira- puntero (da gaita), refuerzo (nas bengalas e guarda-chuvas)	puntera- biqueira (dos sapatos); ponteira (da gaita; nas bengaleiras e guarda-chuvas); destacada
<i>Deu-lhe um pontapé com a biqueira do sapato e caiu. Tem cuidado com a ponteira do guarda-chuva, que podes magoar alguém. No âmbito naval é o sector mais destacado.</i>	
ponteiro- aguja (do relógio); puntero (para apontar sobre o quadro);	puntero- destacado ; ponteiro (para apontar sobre o quadro)
<i>Os ponteiros ficárom parados. É claro que a pilha do relógio está descarregada. É o sector mais destacado da economia galega. A professora ia assinalando os erros no quadro com o ponteiro.</i>	
porca- tuerca; puerca, cerda (animal; insulto)	puerca- porca (animal; insulto)

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
<i>Nom tentes enroscar mais, a porca nom entra mais do que isso.</i> <i>As outras meninhas sempre lhe chamavam porca, e diziam que poucas vezes se lavava.</i>	
por certo- sin duda	por cierto- a propósito, já agora
<i>Nom poderás por certo negar que tinhas sido avisado com tempo da convocatória da assembleia.</i> <i>Eu própria o figem.</i> <i>A propósito, ontem eu fum a um local parecido.</i> <i>Já agora, podia indicar-me também como se vai para a praça da Galiza.</i>	
portada- contra(ventana) (proteçom em madeira para as janelas)	portada- capa
<i>Na capa do livro nom aparecia o nome da autora.</i> <i>As portadas batiam nas janelas com força por causa do vento.</i>	
portaria- conserjería; decreto; porteria porteira/o- portera/o (empregada na portaria de um prédio ou estabelecimento público)	portaría- baliza (no desporto); portaria (num prédio ou estabelecimento público) portera/o- guarda-redes (jogador/a que protege a baliza); porteira/o (empregada na portaria de um prédio ou estabelecimento público)
<i>Vê se na portaria sabem onde é a sala de juntas.</i> <i>O porteiro do prédio nunca estava na portaria quando era preciso.</i> <i>O guarda-redes protegeu com o corpo a baliza, conseguindo evitar um golo certo.</i>	
pousada- parador de turismo	posada- estalagem
<i>As pousadas som umha boa alternativa para o turismo de qualidade, mas som também um pouco caras.</i> <i>No caminho de Santiago cada vez há mais oferta de pensons e estalagens.</i>	
povo- pueblo (as pessoas)	pueblo- vila, poboaçom (o local); populaçom (as pessoas)
<i>Gosto de aquela cançom do Zeca que di: “o povo é quem mais ordena dentro de ti, oh, cidade.”</i> <i>A vila é o espaço físico em que vivem as pessoas, e o povo som as pessoas mesmo.</i>	
poboaçom- población (o local e nom as pessoas)	población- populaçom (as pessoas); poboaçom (o local)
<i>A vila de Ortigueira tem 1.500, mas na comarca há poboaçons cuja populaçom supera os 3.000 habitantes.</i>	
praça- plaza (espaço urbano); plaza (mercado)	plaza- vaga; lugar; assento; praça (espaço urbano); praça (mercado)

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
<i>No concurso fôrom disponibilizadas 30 vagas em centros de ensino secundário, mas 10 desses lugares som de regime interno.</i> <i>Com quantos assentos conta esse autocarro?</i> <i>A praça de Abastos está a 200 m da praça da Galiza, em Compostela.</i>	
prancha- tablón; tabla (de surf)	plancha- ferro [de passar]; chapa a la plancha- na chapa (grelhado)
<i>A madeira foi cortada em pranchas e carregada nos camions.</i> <i>O mar partiu-lhe a prancha, e só a perícia como nadadora salvou a vida à surfista.</i> <i>Eu nunca passo a roupa a ferro.</i> <i>Para além de betom colocárom umha enorme chapa para segurar a estrutura.</i> <i>Gosto de bacalhau cozido mas sobretudo na chapa (grelhado).</i>	
prática- práctica	práctica- estágio (período de aprendizagem); prática
<i>O seu estágio numha universidade estrangeira foi de seis meses.</i> <i>A prática de desportos de risco está a aumentar.</i>	
prejuízo- perjuicio	prejuicio- preconceito
<i>O furacám produziu grandes prejuízos à populaçom das vilas costeiras.</i> <i>Nom devías ter tantos preconceitos ao falares das pessoas que quase nem conheces.</i>	
prenda- regalo	prenda- peça de vestuário
<i>No seu aniversário a única prenda que recebeu foi a típica foto na sua moldura.</i> <i>O fundamental nas peças de vestuário é o conforto, e nom a estética.</i>	
prensa- prensa (máquina para prensar)	prensa- imprensa (conjunto de publicaçons periódicas); gráfica (oficina de impressom); prensa (máquina para prensar)
<i>A imprensa galega é escrita maioritariamente em espanhol.</i> <i>Já enviamos a pré-impressom à gráfica e amanhã sai.</i> <i>Fomos visitar umha prensa hidráulica do séc. XIX.</i>	
prestaçom- prestación, rendición [de cuentas]; cuota, plazo em prestaçons- a plazos	prestación- prestaçom [de cuentas]; serviço ; tributo, imposto
<i>A prestaçom de contas chegaria cinco anos depois, ao ser descoberto.</i> <i>Os serviços prestados à Administraçom nom passavam de alguns planos de construçom.</i> <i>Se nom puderes fazer o pagamento a dinheiro, podes pagar o eletrodoméstico em dez prestaçons.</i>	

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
prestar- servir, ser útil; sentar bien; prestar (serviços, colaboración)	prestar- emprestar ; prestar (serviços, colaboración)
<i>Muito me prestou a sesta que dormim. Os colegas agradecêrom-lhe a colaboración prestada durante tantos anos. Tem-nos emprestado dinheiro tantas vezes, que dificilmente poderíamos negar-lhe o favor que nos pede.</i>	
presunto- jamón serrano	presunta/o- presumível, alegada/o [assassina/o, incendiária/o,...]
<i>O presumível ladrom só pudo comer umha sande de presunto antes de ter que depor perante a juíza.</i>	
pressuposto- presupuesto (principio)	presupuesto- orçamento; pressuposto (principio)
<i>És libre de ter os teus próprios pressupostos ideológicos, mas tenta respeitar os que outras pessoas tenhem. Os orçamentos do Estado voltam a excluir investimentos em matérias sociais, enquanto as despesas em armamento continuam a crescer.</i>	
procurador/a- fiscal	procurador/a- solicitador/a
<i>Como solicitadora, sempre representou e defendeu as pessoas no ámbito judicial, procurando e preparando documentación em apoio à funçom da defesa jurídica ou trámite. O procurador da República é o representante do Ministério Público num processo jurídico.</i>	
procurar- buscar	procurar- tentar
<i>Tenta nom dar mais dados sobre onde poda estar o dinheiro. Se realmente quixer encontrá-lo, terá de procurar com mais empenhamento.</i>	
[nota] promissória- pagaré; promisoria (que promete)	promisoria- promissória (que promete)
<i>Começava umha nova etapa, certamente promissória. A nota promissória é um compromisso formal de pagamento.</i>	
pronta/o- lista/o (terminada/o), preparado	pronto- rápido, asinha; cedo
<i>Quando estiverdes prontos, avisai e vou buscar-vos no meu carro. Vinde aginha, ou havedes de perder o jogo todo.</i>	
propina- matrícula, cuota	propina- gorjeta
<i>Nunca deixei gorjetas nos restaurantes, parece-me como deixar esmolos. A subida das propinas universitárias provocou o protesto estudantil.</i>	

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
pulso- muñeca; pulso (cardíaco)	pulso- pulso (cardíaco)
<i>Comprei um bonito relógio de pulso. O pulso foi ficando mais e mais lento até ser quase impercetível.</i>	
querida/o- majo, cariñoso	querida/o- meu bem; querido (uso verbal)
<i>O filho do André é tam querido que todo o mundo gosta dele. Que tal fazermos as compras hoje à tarde, meu bem?</i>	
rabanada- torrija	rebanada- fatia
<i>Para fazer rabanadas precisam-se fatias de pam, leite, ovo e açúcar.</i>	
ralhar- reñir	rayar- riscar, arranhar
<i>Quando o Carlinhos chegou a casa, os pais ralhárom-lhe. Riscárom-lhe com umha chave o carro recém comprado. Nom risques no caderno novo, que aí tés o velho.</i>	
raro- escaso, poco abundante, poco frecuente, poco denso...	raro- estranho; esquisito
<i>Era umha pessoa muito estranha; como diriam em Portugal: esquisita. Quando o conhecim, era já umha pessoa velha, sem dentes,e com cabelos raros e brancos.</i>	
rascunho- borrador	rasguño- arranhadela
<i>O alegado homicida fugiu com algunha arranhadela na cara. O rascunho da nova lei deve ser apresentado às associaçons antes da sua redaçom definitiva.</i>	
rasgo- rasgón	rasgo- traço, feiçom
<i>O sol saiu por entre um rasgo nas nuvens. As feiçons do rosto delatavam a sua origem alemá. O texto possui traços que o situam claramente na tradiçom galego-portuguesa.</i>	
rasurar- tachar	rasurar- rapar
<i>Rasura essa palavra para que fique claro o erro. Nom preciso de um barbeiro para rapar o cabelo.</i>	
rato- ratón	rato- momento, bocado
<i>Se o rato nom funciona, podes utilizar o teclado. Vemo-nos daqui a um bocado/momento.</i>	

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
rebocar- remolcar	revocar- revogar
<i>Ainda bem que rebocastes o meu carro com o vosso, ou ainda estaria ali à espera do reboque da minha companhia de seguros.</i> <i>A norma legal que permitia semelhantes abusos foi finalmente revogada.</i>	
recalcar- reprimir; comprimir	recalcar- enfatizar ; recalcar (comprimir)
<i>Recalcavam a uva com os pés nus.</i>	
receita- receta (médica, gastronómica); ingreso (económico)	receta- receita (médica, gastronómica)
<i>O negócio produziu-lhe umhas boas receitas que agora vai investir em arranjar o local.</i> <i>A enfermeira foi detida por emitir receitas sem autorización.</i>	
recorrer- recurrir	recorrer- percorrer
<i>A excursom percorreu 20 km da raia seca.</i> <i>A advogada dos pais anunciou que vai recorrer da sentenza para evitar umha multa que considera desproporcionada.</i>	
recorte- recorte (de umha superficie plana, seguindo um contorno)	recorte- corte (dos gastos, dos investimentos); reduçom (do quadro de pessoal); restricòm , corte (de direitos e liberdades); recorte (de umha superficie plana, seguindo umha superficie)
<i>Juntava recortes dos jornais até que chegou a possibilidade da digitalizaçom.</i> <i>O corte dos salários e a reduçom do quadro da empresa naval, foi qualificado pola CIG como umha clara restricòm dos direitos laborais.</i>	
refrigerante- refresco; refrigerante (que refrigera)	refrigerante- refrigerante (que refrigera)
<i>Estou com sede. Vou beber um refrigerante de laranja.</i> <i>No fundo da nave havia umha câmara refrigerante.</i>	
remeter- remitir	remeter- recolocar
<i>Caso queiras fazer a reclamaçom, remete fotocópia do documento original para o organismo que o emitiu.</i> <i>Fôrom recolocados nos seus empregos.</i>	

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
renda- renta; encaje, puntilla	rienda- rédea
<i>O aumento das rendas devia estar limitado por lei.</i> <i>A renda de bilro surgiu no século XV, em Itália, sob a dominação de 'Punto in aere'.</i> <i>Depois de ter bebido dous copos, deu rédea solta aos seus instintos.</i>	
risco- riesgo; trazo, raya	risco- penedo, rochedo
<i>Depois do encontro, corria o risco de se tornar prescindível para a empresa.</i> <i>A maioria das pessoas põem um risco no número 7 quando escrevem.</i> <i>A igreja foi edificada no cimo de um penedo a 758 metros de altitude.</i>	
roca- rueca	roca- rocha
<i>Os únicos utensílios utilizados na fiação eram a roca e o fuso.</i> <i>A mergulhadora foi encontrada quase morta em cima de umha rocha.</i>	
romance- novela	romance- aventura amorosa
<i>A sua aventura amorosa parece mesmo tirada de um romance de aqueles do século XIX.</i>	
rombo- agujero grande; estafa, desfalco	rombo- losango
<i>O rombo no casco do navio provocou o alagamento da casa das máquinas.</i> <i>A área de um losango é igual a metade do produto das diagonais.</i>	
romper- romper	romper- romper, quebrar; partir (um membro); rasgar (um papel); rebentar (as ondas)
<i>Por vezes, é preciso romper/quebrar tradições contrárias aos direitos das pessoas.</i> <i>Partiu um braço durante a escalada de umha rocha bastante alta.</i> <i>É melhor rasgarmos o documento e esquecermos a reclamação.</i> <i>A maré subiu tanto que as ondas rebentavam com força perto da casa.</i>	
rosal- rosedal, rosaleda	rosal- roseira
<i>Aquele rosal, imenso, tinha mais de mil roseiras. Parecia um labirinto.</i>	
roxa/o- rubia/o muy clara/o; morada/o, púrpura	roja/o- vermelha/o
<i>A cousas roxas que ele mais gosta som as violetas, a beterraba e a couve roxa.</i> <i>A ideia da Cruz Vermelha já nasceu em 1859.</i>	

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
ruiva/o- pelirroja/o	rubia/o- loira/o
<i>Erik, o Vermelho (também conhecido como Erik, o Ruivo, ou Eric), foi um dos famosos vikings da história.</i> <i>Ela gosta mais de pessoas morenas do que de pessoas loiras.</i>	
saco- bolsa; saco	saco- saco
<i>Quando vou ao supermercado, costumo levar sacos velhos que tenho em casa.</i> <i>Costumam desenhar o Pai Natal com barbas brancas e um grande saco para levar os presentes.</i>	
salada- ensalada	salada- salgada; riquinha
<i>No verao, gosto muito de comer salada mista, salada russa e salada de futas.</i> <i>Aquele bacalhau estava muito salgado. Estivem a tarde toda a beber água.</i>	
salsa- perejil	salsa- molho
<i>Alho e salsa é suficiente para garantir um bom sabor final à refeição.</i> <i>Gostas de molho de tomate?</i>	
salto- tacón; salto	salto- pulo, salto
<i>Esses sapatos de salto alto nom som o calçado mais apropiado para fazeres desporto.</i> <i>Dá um pulo e tenta chegar a esta pedra sem molhares os pés.</i>	
secreto- secreto	secreto- secreto (adj.); segredo (subst.)
<i>É um relatório secreto, ninguém alheio à Executiva deve conhecê-lo.</i> <i>Há segredos impossíveis de guardar, e que mais cedo ou mais tarde venhem a ser conhecidos por todo o mundo.</i>	
senom- pero; sino	sino- sina; senom, mas; como
<i>Só quero colocar um senom a todo o que foi dito: ninguém está a contar com as pessoas atingidas por essas medidas propostas.</i> <i>A infelicidade perpétua é a minha sina: a solução só pode ser a morte.</i> <i>Toma os comprimidos; se nom, nom vás curar.</i> <i>Nom só gosto dos passeios de bicicleta mas também das caminhadas a pé.</i> <i>Nom só gosto dos passeios de bicicleta como também das caminhadas a pé.</i>	
sino- campana	sino- sina; senom, mas; como
<i>Por quem os sinos dobram? é a minha obra favorita de Ernest Hemingway.</i>	
sirene- sirena	sirena- sereia; sirene

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
<i>O início da guerra ficou marcado polas explosions, as sirenes e o pánico.</i> <i>O clássico da Disney 'A Pequena Sereia' reproduz valores classistas e machistas.</i>	
sobre- sobre	sobre- envelope; sobre
<i>Os cupons deverão ser devidamente preenchidos com os dados pessoais e enviados em envelope fechado.</i> <i>Nesse livro encontrarás informação de referência sobre Ourense e Ponferrada.</i>	
sobremesa- postre	sobremesa- tempo depois da refeição
<i>Com umha lata de leite condensado, natas e gelatina, pode-se fazer umha sobremesa deliciosa.</i> <i>Gosta muito de ficar sentado à mesa depois da refeição, durante horas, a lembrar os tempos da infância.</i>	
[peça] sobressalente - repuesto	sobresaliente - excelente, máxima nota/ qualificação académica
<i>Estes depósitos normalmente som instalados na mala do carro ou no local do pneu sobressalente.</i> <i>O cantor, durante o concerto, mostrou como se pode ter nota mínima em comportamento e nota máxima em talento.</i>	
sola- suela	sola- só, sozinha
<i>As solas vam tam gastas que quase podia caminhar descalça sem notar qualquer diferença.</i> <i>Ficou sozinha a pensar nas conseqüências que iriam ter as suas palavras.</i>	
solapar- socavar; destruir; ocultar, solapar	solapar- solapar (ocultar)
<i>O alto custo de produção de filmes na década de setenta solapou a grande indústria audiovisual do país, e os filmes importados começaram a dominar o mercado.</i> <i>Financiando essas ações os EUA procuram solapar a sociedade cubana.</i>	
solicitude- solicitud (diligência)	solicitud- requerimento, pedido; solicitude (diligência)
<i>Relativamente à simpatia e solicitude com que os funcionários e funcionárias atendem a clientela, as opiniões som favoráveis em 75% dos casos.</i> <i>O requerimento do passaporte tem que ser feito pessoalmente.</i>	
sonho- sueño	sueño- sonho; sono
<i>Tu és, para mim, um sonho que se tornou realidade.</i> <i>A falta de sono leva à fadiga, irritabilidade e a problemas de memória.</i>	
sótao- desván, buhardilla	sótano- cave

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
<i>Para chegares ao sótao é preciso subires as escadinhas que há no corredor.</i> <i>Umha garagem ou umha cave húmida podem constituir lugares ideais para a cultura de cogumelos, desde que possuam luz artificial e facilidades de ventilaçom.</i>	
sucesso- éxito	suceso- acontecimento, sucesso
<i>O sucesso da festa deveu-se à boa organizaçom e ao trabalho de muitas pessos.</i> <i>O 25 de abril de 1974 foi um acontecimento que marcou a história de Portugal.</i>	
sugestom- sugerencia; sugestión	sugestión- sugestom (ato de suggestionar)
<i>A hipnose é um estado conseguido pola sugestom.</i> <i>Pediu que entregássemos as nossas sugestons por escrito.</i>	
tachar- tachar (qualificar negativamente)	tachar- riscar, rabiscar
<i>Este orçamento nom convenceu a esquerda nem os sindicatos, que o tachárom de “profundamente injusto”.</i> <i>Os alunos já me riscárom o carro por cinco vezes.</i> <i>Risquei-nas da lista de convidadas por serem menores de idade.</i>	
talha- tinaja; incisión o corte hecho com el buril en la madera o metal	talla- tamanho, número (no calçado, roupa e acessórios), estatura (em altura); escultura
<i>Na festa nom faltou umha grande talha de barro cheia de vinho para acompanhar as refeições.</i> <i>Comprei-lhe umhas calças tamanho 36 e ela veste um 38.</i>	
talher- cubierto (colher, garfo e faca)	taller [mecánico, artesanal] oficina [mecánica, artesanal], atelier, obradoiro
<i>A criança ainda nom consegue usar os talheres e tenho que dar-lhe eu de comer.</i> <i>O carro leva mais de umha semana na oficina e ainda nom sei quando poderei ir buscá-lo.</i> <i>Na associaçom estamos a preparar um atelier de costura criativa.</i>	
talho- tajo, corte; talladura (em madeira); carnicería	tallo- talo, caule (das plantas)
<i>Todas as pessos afetadas consumiram bifes e sanduiches de carne e fornecidos por um talho local.</i> <i>Para cozinhar as castanhas, é preciso dar um talho em cada umha delas.</i> <i>Muitas pessos nom aproveitam o talo da couve-flor por ser pouco saboroso.</i>	
tapa- bofetada	tapa- tampa (peça com que se tapa); capa (de umha publicaçom); petisco (aperitivo)

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
<i>Às veces dá-me vontade de dar-lhe umha tapa na cara por ele ser tam insolente.</i> <i>Nom podo opinar sobre o libro porque ainda só lim a capa.</i> <i>Antes de deitar os frascos de vidro ao contentor de reciclagem, há que tirar a tampa.</i> <i>Os pratos demoravam tanto a chegar que pedirom uns petiscos para enganar a fome.</i>	
tenda- tienda (de campaña)	tienda- tenda (de campismo); loja (comercial)
<i>Só nom gosto de viajar à montanha por ter que dormir numha tenda.</i> <i>A montra é aquela parte da loja em que se exibem produtos para as pessoas que passam pola rua poderem ver.</i>	
teor- tenor (conteúdo, índole)	tenor- tenor (cantor); teor (conteúdo, índole)
<i>O teor alcoólico do vinho do Porto varia entre 19° e 22°</i> <i>Desconheço o verdadeiro teor de tam grave assunto, mas duvido que o tenor esteja envolvido no incêndio do Teatro da Ópera.</i>	
terraço- terraza, azotea, patio (espaço aberto num edifício, num apartamento ou numha casa); bancal (num terreno plantado)	terrazo- pavimento (de pequenas pedras e pedaços de mármore. terraza- esplanada (exterior de um café com cadeiras e mesas); terraço (espaço aberto num edifício, num apartamento ou numha casa)
<i>Só nom gostava do pavimento do apartamento.</i> <i>Até junho os bares nom colocam a esplanada.</i> <i>O andar tinha 60 metros quadrados sem contar o terraço.</i>	
tinta- pintura; tinta	tinta- tinta
<i>Pintárom as paredes com tinta vermelha.</i> <i>Nas mesas, apodrecidas, ainda se viam algumas nódoas de tinta.</i>	
tirar- quitar, sacar	tirar- atirar ; deitar ; puxar
<i>Já és adulto e podes tirar as tuas próprias conclusons.</i> <i>O menino atirou a bola para o terraço.</i> <i>Nom se preocupava com o ambiente e deitava as latas para o caixote do lixo.</i> <i>Puxou da corda, mas cedeu e caiu para trás.</i>	
toca- madriguera	toca- touca
<i>A raposa ficou oculta na toca até o caçador desaparecer do local.</i> <i>Comprou umha touca para nom estragar o cabelo na piscina.</i>	
toda vez que- siempre que	toda vez que- já que , umha vez que

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
<i>Toda vez que tento voar, borro-me de medo.</i> <i>É necessário fazer um esforço de compreensão perante as opiniões de outras pessoas, umha vez que sempre haverá diferenças.</i>	
todavía- sin embargo, no obstante	todavía- ainda
<i>Gostava de te acompanhar. Todavía, vai-me ser impossível.</i> <i>Ainda nom chegou, mas espere aí só um pouco.</i>	
topo- cumbre, cima	topo- toupeira; delator, bufo
<i>O grupo caminhou sem descanso até o topo da montanha.</i> <i>O gato nom apanhava rato nengum, só algunha toupeira.</i> <i>O 'Lobo' foi o bufo mais famoso da história da ETA. Depois, o delator implicou-se em negócios de prostituição.</i>	
torpe- deshonesto/a, infame	torpe- desajeitada/o; bruto, rude
<i>Rouba, mente, engana... o seu comportamento tem sido sempre igual de torpe.</i> <i>Nom fai nada com jeito; é um desajeitado.</i> <i>Aquela escritura, rude e tosca, fazia-me pensar que era quase analfabeta.</i>	
traça- polilla; traza (plano, esboço)	traza- traça (plano, esboço)
<i>A cadeira ia quase toda comida da traça, por isso lhe rompeu um pé.</i> <i>Figérom, num simples guardanapo, umha traça do bar que queriam abrir.</i>	
tráfico- movimiento comercial ilegal	tráfico- tránsito, tráfico; tráfico
<i>O tráfico ilegal de cocaína por via aérea é já um fenómeno global.</i> <i>Nom saias hoje da cidade que há muito tránsito.</i>	
trair- traicionar	traer- trazer
<i>Desculpa, Alexandre, nom quigem trair os teus sentimentos.</i> <i>Se tu compras o vinho eu vou trazer o licor café.</i>	
transbordar- desbordar, rebasar	transbordar- baldear, fazer baldeaçom, fazer transbordo
<i>O senhor transbordou a linha continua, portanto deve ser multado. Lamento imenso, mas é isso que a lei di.</i> <i>Ainda lembro quantas vezes tenho viajado de comboio desde Ferrol até a Corunha, fazendo transbordo/baldeaçom em Betanços.</i>	
transferir- trasladar (pessoas, restos mortais); transferir (dados, projetos)	transferir- transferir (dados, projetos); trasladar (restos mortais; <u>nom</u> pessoas)

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
<i>A funcionária foi transferida para um novo destino mais próximo da sua terra natal.</i> <i>A transferência de dados é mais rápida mediante FTP.</i> <i>Os restos mortais das vítimas fôrom transladados para um novo cemitério.</i>	
transportador- transportador (que transporta)	transportador- transferidor (de ángulos); transportador (que transporta)
<i>Um transferidor é umha régua especial para medir ángulos ao longo de umha circunferência.</i> <i>Houve protestos pola passagem de um camiom transportador de mercadorias perigosas</i>	
tribunal- juzgado; tribunal	tribunal- júri
<i>Houve umha concentraçom de protesto em frente do tribunal onde decorria o julgamento.</i> <i>O júri resolveu nom atribuir o prêmio, devido à falta de qualidade das obras apresentadas.</i>	
troço- tramo (de umha estrada); trozo	trozo- pedaço, troço
<i>O troço em obras da estrada impossibilitou-nos chegar a Vilalva tam cedo como outras vezes.</i> <i>Dá-me daí outro pedaço de pam que o naco que me deste há um pouco era mui pequeno.</i>	
vaga/o- desocupada/o; vaga/o (indefinida/o); libre (plaza, asiento) vaga- vacante, plaza	vaga/o- vadia/o, folgazana/ám, preguiçosa/o, nugalhá/ ao, fopeira/o... ; vaga/o (indefinido)
<i>Aproveita que tés um lugar vago e senta antes que outra pessoa o faga.</i> <i>Fôrom convocadas trinta vagas para o concurso de acesso à Administração autonómica.</i> <i>A palavra gentalha refere um coletivo que engloba gente vadia/folgazana...</i> <i>O termo é demasiado vago para poder-se definir numha frase.</i>	
vala [comum]- fosa [común]	valla- vedaçom (para impedir o acesso ou saída); painel (publicitário)
<i>Milhares de galegos e galegas fôrom assassinadas e enterradas em valas comuns nos meses que se seguírom ao golpe de estado de 1936.</i> <i>O prado tinha umha vedaçom de arame fácil de ultrapassar.</i> <i>Colocárom alguns painéis publicitários na cidade com o slogan da campanha.</i>	
vaso- maceta, recipiente	vaso- copo
<i>Lançou com força o vaso pola janela, indo cair num canteiro, e rompendo o azevinho que a irmá plantara na semana anterior.</i> <i>Deixa aí a garrafa e bebe polo copo.</i>	
vassoira, vassoura- escoba	basura- lixo
<i>Usa a vassoira vermelha, que varre melhor do que a lilás.</i> <i>O contentor do lixo foi atravessado na rua, impedindo a passagem dos veículos policiais.</i>	
vela [de igniçom]- bugía	vela- vela

<i>Falsas semelhanças</i>	
<i>Galego- espanhol</i>	<i>Espanhol- galego</i>
<i>Era um carro velho e estava a precisar da substituição das velas. É bom termos velas na casa para a eventualidade de um apagom inesperado.</i>	
velha/o- vieja/o; mayor (comparativo entre idades)	vello- penugem (mais fino e macio do que o cabelo da cabeça e a barba, próprio do corpo humano)
<i>O filho mais velho nom tem mais de cinco anos. Os bebés costumam nascer com umha penugem que irá caindo nas primeiras semanas.</i>	
venda- venta	venda- ligadura
<i>É-che melhor fazeres umha boa venda que um mau aluguer. Colocou-lhe umha ligadura para nom se lhe ver a cicatriz.</i>	
venta- narina	venta- venda; pensom (para hóspedes)
<i>Faltava-lhe tanto o ar que as ventas nom lhe chegavam para respirar; por isso abriu a boca e alentou quanto pudo.</i>	
vulto- persona célebre; bulto, figura indistinta	bulto- vulto; volume, bagagem; inchaço
<i>Biqueira foi um grande vulto do galeguismo. Vimos um vulto do que parecia ser um homem a fugir. A bagagem do grupo era só de cinco volumes. Queria operar um inchaço que tinha no nariz.</i>	

3. f. Alternativas ao uso abusivo, e por vezes incorreto, de alguns verbos

3. f. 1. *buscar*

Buscar nom é exatamente igual a *procurar*. Este tem o valor de ‘tentar encontrar’ e aquele, normalmente, o de ‘ir ao encontro de’:

- ☺ *Vou **buscar** o correio, venho agora.*
- ☺ *Ainda nom encontreaste a chave que **procuravas** ontem?*

3. f. 2. *cambiar*

Cambiar: só divisas.

*Queria **cambiar** estes euros por dólares, se fai favor.*

Em lugar de *cambiar* devemos usar os seguintes verbos para os valores explicados a continuación:

Trocar: intercambiar objetos, ideias, e notas por moedas.

***Trocamos** impressons durante uns minutos; Vou ver se consigo trocar esta nota de 50 euros.*

Mudar: transformar; ir viver para outro sítio.

*As cousas **mudárom** desde que tu foste morar para a Alemanha; Mudamo-nos já na semana pasada.*

Substituir: intercambiar pessoas ou objetos.

*O avanzado direito foi **substituído** no minuto 15 da segunda parte, mas a derrota já nom pudo ser evitada.*

3. f. 3. *celebrar*

Celebrar tem hoje em dia em espanhol uns valores que em galego ou catalám só podem ser interpretados como castelhanismo. Para nós, *celebrar* significa ‘comemorar com solenidade’ (*A missa foi celebrada em presenza da família*) ou ‘comemorar com festejo e exaltaçom’ (*As siareiras celebravam na rua a vitória da Galiza*). Nos usos espanholizados que damos a este verbo devemos substituí-lo por *realizar*, *transcorrer* ou *comemorar* e até em muitos casos nom será preciso nengum deles.

⊗ *A manifestaçom **celebrará-se** na ruas ruas do centro histórico.*

⊙ *A manifestaçom **percorrerá** as ruas do centro histórico.*

⊗ *A 25 de julho **celebra-se** o Dia da Pátria.*

⊙ *A 25 de julho **comemora-se** o Dia da Pátria.*

⊗ *Ao congresso **celebrado** em Lugo assistírom numerosas personalidades do mundo da cultura.*

⊙ *Ao congresso **realizado** em Lugo assistírom numerosas personalidades do mundo da cultura.*

⊙ *Ao congresso de Lugo assistírom numerosas personalidades do mundo da cultura.*

3. f. 4. *colher*

Nas falas galegas modernas este verbo está a deslocar os usos de muitos outros, como *agarrar*, *apanhar*, *buscar*, *dar*, *trazer*, etc. A razom é ter acontecido isso mesmo antes em castelhana com o verbo *coger*:

Colher usa-se com o sentido de ‘arrancar os frutos ou as folhas das plantas’, isto é, é um verbo muito asociado à ‘colheita’ (*Colher as maçás*; *Colhim esta flor para ti.*). Com outros valores empregam-se muitos outros verbos que exemplificamos a seguir, sendo *apanhar* o mais freqüente, já que pode significar ‘tomar cousas do chao’, ‘capturar’, ‘receber’, ‘tomar um meio de transporte público’, ‘ser contagiado ou contagiada’...:

Apanhar:

- ⊗ *Colhe* isso que che caiu.
- ☺ *Apanha* isso que che caiu.

Apanhar:

- ⊗ *Nom colhim* a anedota, explica-ma.
- ☺ *Nom apanhei* a anedota, explica-ma.

Apanhar:

- ⊗ *Colhim* umha gripe que mete medo.
- ☺ *Apanhei* umha gripe que mete medo.

Apanhar:

- ⊗ *Colhe* o autocarro número seis.
- ☺ *Apanha* o autocarro número seis.

Apanhar, capturar:

- ⊗ *Colhêrom* o ladrom ao pé da porta.
- ☺ *Apanhárom* o ladrom ao pé da porta.

Agarrar:

- ⊗ *Colhe* a bola e nom a dês a ninguém.
- ☺ *Agarra* a bola e nom a dês a ninguém.

Buscar:

- ⊗ *Vai-me colher* um martelo à garagem.
- ☺ *Vai-me buscar* um martelo à garagem.

Trazer:

- ☹ *Vai à garagem e **colhe-me** um martelo.*
- ☺ *Vai à garagem e **traz-me** um martelo.*

Dar:

- ☹ ***Colhe-me** o cinzeiro.*
- ☺ ***Dá-me** o cinzeiro.*

Levar:

- ☹ ***Colhe** o casaco que *fai* frio.*
- ☺ ***Leva** o casaco que *está* frio.*

Segurar:

- ☹ ***Colhe-me** isto que vou pôr o casaco.*
- ☺ ***Segura** isto que vou pôr o casaco.*

Pegar em:

- ☹ ***Colhe** o livro e *pom-te* a estudar.*
- ☺ ***Pega no** livro e *pom-te* a estudar.*

3. f. 5. contestar

Nunca tem o valor de ‘responder’, mas de ‘refutar, protestar’.

- ☹ *Já **contestei** ao e-mail da Mariana e *dixem-lhe* que contestasse às perguntas sobre o livro.*
- ☺ *Já **respondim** ao e-mail da Mariana e *dixem-lhe* que respondesse às perguntas sobre o livro.*
- ☺ *Os estudantes **contestárom** na rua a nova lei do ensino.*

3. f. 6. deixar

Deixar pode ter muitos valores, como ‘dar autorização’, ‘abandonar’, ‘separar-se’, ‘esquecer em algum lugar’ e um longo et cetera, mas nunca o de ‘emprestar’.

- ☹ *Se me **deixas** o carro, *deixo-te* no cinema.*
- ☺ *Se me **emprestas** o carro, *deixo-te* no cinema.*

3. f. 7. *eleger*

Usa-se só para a açom de ‘escolher cargos eleitos’, por exemplo por meio de umha votaom. Noutros casos empregaremos *escolher*:

- ☹ *O presidente foi **eleito** com os votos de duas tránsfugas.*
- ☹ *Ninguém **escolheu** esse caminho para além de ti.*

3. f. 8. *ensinar*

Só se ensina aquilo que se aprende, nom aquilo que se vê. A substituiom do verbo *mostrar* por *ensinar* é um espanholismo semántico que deve ser evitado:

- ☹ *Ensinou-me a abrir os olhos no mar para mostrar-me os peixes.*
- ☹ *Mostre-me a caderneta, por favor.*

3. f. 9. *plantejar*

Este verbo nom é necessário em galego, nom devendo substituir outros como *planear*, *programar*, *propor*, *explicar* ou *projetar*.

- ☹ ***Plantejou** o problema com grande dramatismo.*
- ☹ ***Explicou** (= **formulou**) o problema com grande dramatismo.*
- ☹ ***Plantejou** a possibilidade de ir à greve.*
- ☹ ***Propujo** que se considerasse ir à greve.*

3. f. 10. *resultar*

Usa-se com o valor de ‘ser resultado de’ ou ‘ter como resultado’ e nunca como sinónimo de *ser* ou *parecer*:

- ☹ *A crise **resultou** da má gestom do governo anterior.*
- ☹ *A má gestom do governo anterior **resultou** numha crise.*
- ☹ *Por mais estranho que **resulte**, nom há nengum problema em admitirmos a crítica.*
- ☹ *Por mais estranho que **pareça**, nom há nengum problema em admitirmos a crítica.*
- ☹ ***Resulta-me** difícil admitir a crítica.*
- ☹ *É-me difícil admitir a crítica.*

3. f. 11. *seguir*

Seguir significa ‘ir atrás’, ‘acompanhar’ e *continuar* ‘nom interromper, levar adiante’. Desta maneira, em frases como a seguinte, nomeadamente com a perífrase ‘continuar + a + infinitivo’, é preferível o uso do primeiro:

⊗ *Sigo pensando que nom vale a pena seguir.*

⊙ *Continuo a pensar que nom vale a pena continuar.*

3. f. 12. *tratar*

Tratar (+ *de/sobre*) significa ‘discorrer sobre’, e nom ‘tentar’. Assim:

⊗ *Nom trates de ocultar-te.*

⊙ *Nom tentes ocultar-te.*

⊙ *O livro trata da primeira guerra carlista.*

3. g. Usos especiais de alguns verbos

3. g. 1. *dar*

Dar para: ‘servir’, ‘ter vocação para’, ‘estar situado defronte’.

Acho que esse dinheiro dá para comprarmos todo o que necessitamos. Parecia que todo iria correr bem, mas, afinal, todo deu para o torto. O prédio dá para os jardins.

Dar-se a: ‘dedicar-se a’, ‘permitir-se’.

Nom podo dar-me ao luxo de ir todos os dias ao cinema.

Dar por: ‘reparar’, ‘aperceber-se’.

Quando dêrom por ele, já tinha descoberto o segredo a toda a gente.

Dar polo nome de: ‘ser conhecida/o polo nome de’.

Há hoje umha nova modalidade de rádio a la carte que dá polo nome inglês de podcasting.

Dar em: ‘acabar’, ‘resultar’:

Se isto continuar assim, eu ainda vou dar em louco.

Dar-se com: ‘relacionar-se’, ‘tolerar’.

Nunca se deu muito bem com a irmã.

Dar umha mao/ajuda: ‘ajudar’

Podias dar-me umha ajudinha?

3. g. 2. *passar*

Passar a: ‘começar finalmente’.

Passo a comentar as modificacións aprovadas na reunión de ontem.

Passar de: ‘ultrapassar’.

Acho que a campaña antitabagista passou do ponto. No fondo, é puritana, é moralista.

Nom pasar de: ‘ser unicamente’.

As suas palabras nom pasan de falsos consellos de quem nunca mexe um dedo em defesa do que tanto fala.

Passar-se em: ‘acontecer’.

Ninguém soubo o que se passou realmente na Casa Real no día do golpe de Estado.

3. g. 3. *ser e estar*

3. g. 3. 1. *Estar* deve ser usado para:

- fazer indicações de lugar quando nos referimos a um sujeito móvel (ver 3. g. 3. 2 para sujeitos imóveis)

O libro está ali, em cima da mesa.

A Joana está na Corunha.

No frigorífico está o queijo.

- referir o tempo meteorológico

Hoje está muito calor.

- acompanhar adjetivos acrescentando significado de transitoriedade ou que é resultado de umha ação anterior

A água está fresca.

As calças estão rotas.

O pão fresco está muito bom.

Estás cansada?

Está consciente dos teus motivos.

- acompanhar com + substantivos tipo *fome, frio, sono, febre...* (equivalente ao uso de *ter*)

Estou com fome, e nom sei o que comer.

- cumprimentar

Como estás?

3. g. 3. 2. *Ser* deve ser usado para:

- fazer indicaçons de lugar quando nos referimos a um sujeito fixo ou imóvel

Onde é a casa de banho?

Onde é a Praça do Obradoiro?

- acompanhar adjetivos para exprimir umha caraterística geral ou permanente do sujeito que nom precisa de ser demonstrada, ou que nom é resultado de umha açom anterior

É proibido caminhar pola calçada.

O sistema excretor é formado por um conjunto de órgaos que filtram o sangue.

O mel é doce.

As calças som novas.

Lembro-me cada dia de quando ainda o meu pai era vivo.

- referir umha nacionalidade, profissom, estado civil, origem, posse, tempo cronológico, material

Eu sou galega.

Ele é canalizador.

És casada?

Somos de Ourense.

O dinheiro é dela.

É meio-dia.

3. h. Fraseologia e expressons

Apresentamos umha pequena lista de expressons espanholizadas muito usadas na língua jornalística. Som só alguns exemplos que dam para entender a importância de consultar dicionários especializados neste âmbito, sendo que a maioria das empregadas na língua escrita atual da Galiza som decalques do espanhol que devemos evitar. Na bibliografia poderás obter referências para a consulta de listas fraseológicas mais alargadas.

<i>Fraseologia e expressons</i>	
<i>Espanhol</i>	<i>Galego</i>
a cualquier precio:	a todo o prezo; custe o que custar
a la ligera:	superficialmente
a simple vista:	a olhos vistos; (visível) a olho nu
a lo sumo:	no máximo
a ostias:	a paus
a pecho descubierto:	de peito aberto
a pedir de boca:	às mil maravilhas
a primera vista:	à primeira vista
a toda costa:	a todo o custo
a toda mecha:	a fumo de carozo
a trancas y barrancas:	a trancos e barrancos
al revés:	ao contrário
alto el fuego:	cessar-fogo
a sangre y fuego:	a ferro e fogo
¡basta ya!:	já chega!
boca abajo:	de bruços
broma de mal gusto:	brincadeira de mau gosto
caer por su propio peso:	ser óbvio
cambiar impresiones:	trocar pareceres / opinions
cargar con el muerto:	pagar o pato
cerrado en banda:	fechado em copas
cerrar un trato:	entrar em acordo
cogidos(as) del brazo:	de braços dados

<i>Fraseologia e expressons</i>	
<i>Espanhol</i>	<i>Galego</i>
con pelos y señales:	ponto por ponto
cortar por lo sano:	cortar o mal pola raíz
costar sangre, sudor y lágrimas:	custar barro e farinha
cuento chino:	conto da feira
cuento de nunca acabar:	história interminável
dar el cante:	chamar a atençom
dar a cambio:	dar em troca
dar por zanjado un asunto:	dar por resolvido um assunto
dar un tirón de orejas:	dar um puxom de orelhas
dar un vistazo:	dar umha olhadela; dar umha vista de olhos
dar vía libre:	deixar o caminho livre
dar una paliza:	dar umha malheira
dar vueltas de campana:	capotar
de boquilla:	de boca para fora
de pacotilla:	de meia-tigela
donde dije digo digo Diego:	dar dito por nom dito
 echar balones fuera:	alijar culpas
 echar papas, tirar la toalla:	entregar os pontos
el común de la gente:	a maioria das pessoas
en cierta medida:	até certo ponto
en lo sucesivo:	daqui por diante
en serio:	a sério

<i>Fraseologia e expressons</i>	
<i>Espanhol</i>	<i>Galego</i>
entrar por el aro:	vir ao rego
estar al borde del abismo:	estar à beira do abismo
faltar a su palabra:	faltar com a palabra dada
fuera de lugar:	fora de hora
gajes del oficio:	ossos do oficio
hablar por los codos:	falar polos cotovelos
hasta el cuello:	Até o pescoço
ir al grano:	ir direto ao assunto
ir las cosas mal:	as cousas correrem mal
ir viento en popa:	ir de vento em popa
irse al garete (um negócio, um projeto):	ir por água abaixo
¡joder!:	foda-se!
jugarse la vida:	apostar todo
lo prometido es deuda:	o prometido é devido
llamada al orden:	chamada de atençom
llegar a la cima:	chegar ao topo
llorar de risa:	chorar de (tanto) rir
mala jugada:	golpe baixo
meterse en apuros:	meter-se em apertos
morir de risa:	morrer a rir; escangalhar de rir
negocio redondo:	negócio chorudo
no parar quieto:	nom ter paragem

<i>Fraseologia e expressons</i>	
<i>Espanhol</i>	<i>Galego</i>
no pidas peras al olmo:	nom busques o fogo na ameixoeira
no tener reparos en:	nom ter receio de
no tener pelos en la lengua:	nom ter papas na língua
para colmo:	ainda por cima
poner al corriente de:	pôr a par de
por cierto:	a propósito
quitarse la vida:	suicidar-se
saber de buena tinta:	saber de boa fonte
sair bem:	correr bem
sea dicho de paso:	seja dito de passagem
ser de la misma quinta:	ser da mesma idade
ser de poucas luces:	ser curto de ideias
sin ambages:	sem rodeios; sem reviravoltas
sobre la marcha:	à medida que ocorre
tener ilusión:	ter sonhos; ter desejos
tener ganas de:	ter vontade de; tardar (algo a alguém)
tirar la piedra y esconder la mano:	fazer algo errado e nom assumir a culpa
tragar sapos:	engolir sapos
Una de dos:	das duas umha
volver en si:	voltar a si
¡ya era hora!:	já nom era sem tempo!

3. i. Apelidos

Na nossa língua, ao contrário que no espanhol, nas sílabas átonas nom pode aparece -z final. Portanto, isto afeta à maneira de escrevermos os nossos apelidos do tipo Rodrigues, Gomes, Lopes, Mendes, Dias, Fernandes, Gonçalves, Gonçalves...

Grande quantidade de apelidos galegos fôrom deturpados nos dous últimos séculos, quer na ortografia, quer na fonética ou na morfologia. Grande parte deles som toponímicos, e neste sentido poderá ser de grande ajuda a consulta do capítulo 3. j. 2 e outros materiais toponímicos que poderás encontrar na bibliografia. Apresentamos a seguir umha listagem com as formas restauradas de umha pequena parte dos nossos apelidos, nomeadamente alguns de figuras relevantes da nossa história já falecidas.

<i>Apelidos</i>	
<i>Forma deturpada</i>	<i>Forma legítima</i>
<i>Bahamonde</i>	<i>Baamonde</i>
<i>Baz</i>	<i>Váz</i>
<i>Bello</i>	<i>Velho</i>
<i>Blanco</i>	<i>Branco</i>
<i>Calero</i>	<i>Caeiro</i>
<i>Carballo</i>	<i>Carvalho</i>
<i>Carvajal</i>	<i>Carvalhal</i>
<i>Cereijo [X]</i>	<i>Cereijo [Í]</i>
<i>Cobas</i>	<i>Covas</i>
<i>Collazo</i>	<i>Colaço</i>
<i>Cortizas</i>	<i>Cortiças</i>
<i>Dacosta</i>	<i>da Costa</i>
<i>Dapena</i>	<i>da Pena</i>
<i>Daviña</i>	<i>da Vinha</i>
<i>Dobal</i>	<i>do Val</i>
<i>Dobalo</i>	<i>do Valo</i>
<i>Dobao</i>	<i>do Vau</i>
<i>Dobarro</i>	<i>do Barro</i>
<i>Docabo</i>	<i>do Cabo</i>
<i>Dopico</i>	<i>do Pico</i>
<i>Espiñeira</i>	<i>Espinheira</i>
<i>Gayoso</i>	<i>Galhoso</i>
<i>Gómez</i>	<i>Gomes</i>
<i>Graña</i>	<i>Granha</i>

<i>Apelidos</i>	
<i>Forma deturpada</i>	<i>Forma legítima</i>
<i>Iglesias</i>	<i>Igrejas</i>
<i>Janeiro [X]</i>	<i>Janeiro [J]</i>
<i>Lojo [X]</i>	<i>Lojo [L]</i>
<i>Martínez</i>	<i>Martins</i>
<i>Merayo</i>	<i>Meraio</i>
<i>Montero</i>	<i>Monteiro</i>
<i>Morales</i>	<i>Morais</i>
<i>Nuñez</i>	<i>Nunes</i>
<i>Orjales [X]</i>	<i>Orjais [L]</i>
<i>Otero</i>	<i>Outeiro</i>
<i>Pazos</i>	<i>Paços</i>
<i>Pedrayo</i>	<i>Pedralho</i>
<i>Penabad</i>	<i>Penabade</i>
<i>Piñeiro</i>	<i>Pinheiro</i>
<i>Pose</i>	<i>Posse</i>
<i>Quintana</i>	<i>Quintá</i>
<i>Reguera</i>	<i>Regueira</i>
<i>Rey</i>	<i>Rei</i>
<i>Santiso</i>	<i>Sam Tisso</i>
<i>Sarmiento</i>	<i>Sarmento</i>
<i>Sayáns</i>	<i>Saiáns</i>
<i>Seijas</i>	<i>Seixas</i>
<i>Soto</i>	<i>Souto</i>
<i>Sotomayor</i>	<i>Soutomaior</i>
<i>Suárez</i>	<i>Soares</i>
<i>Teijeiro</i>	<i>Teixeiro</i>
<i>Toja [X]</i>	<i>Toja [L]</i>
<i>Tojo [X]</i>	<i>Tojo [L]</i>
<i>Valledor</i>	<i>Valedor</i>
<i>Vieitez</i>	<i>Bieites</i>
<i>Villares</i>	<i>Vilares</i>
<i>Villarino</i>	<i>Vilarinho</i>
<i>Villaverde</i>	<i>Vila Verde</i>
<i>Yañez</i>	<i>Eanes</i>

3. j. Topónimos e gentílicos

3. j. 1. Comarcas e gentílicos com os seus concellos

A continuación, presentamos a lista das 51 comarcas galegas, acompañadas dos seus respectivos gentílicos e seguidas dos concellos que delas fan parte. A asociación entre estes últimos e os gentílicos comarcais é imprescindible para evitarmos a reprodución do esquema territorial español nos nosos textos. Así, non debemos falar do ‘concello corunhês de Manhom’ mas do ‘concello ortegano de Manhom’. No entanto, sim poderemos referir o ‘concello ourensano de Pereiro de Aguiar’ já que este se encontra na comarca de Ourense. O recurso às províncias como forma de organización territorial debemos limitá-lo à descrição de iniciativas institucionais que abranjam unha ou várias províncias na súa totalidade. Por exemplo: ‘A medida vai ser aplicada na província de Lugo.’ No entanto: ‘A medida vai ser aplicada nos concellos da Marinha cantábrica (nom *nos da costa luguesa*).’ Em todas as epígrafes que se seguen, ao lado de cada topónimo, entre parénteses, aparecerá ou nom o artigo definido que o acompaña na sintaxe da frase. Este artigo nunca deberá aparecer nas placas de sinalización das estradas, mapas ou listagens, porque non fai parte do topónimo, da mesma maneira que o artigo *a* non fai parte da palabra *casa*. Este uso espanholizado do topónimo com artigo (*Las Palmas*, *La Coruña*) tem provocado o emprego bastante generalizado do artigo com maiúscula em contextos preposicionais (☹ *Venho de A Coruña*), inasumível na sintaxe galega.

Comarcas e Gentílicos com os seus Concelhos	
ANCARES (OS)	ANCARÊS (m.) / ANCARESA (f.)
Baralha	Návia de Suarna
Bezerreá	Nogais (as)
Cervantes	Pedra Fita do Zebreiro
ARÇUA	ARÇUANA (f.) / ARÇUANO (m.)
Arçua	Pinho (o)
Boi Morto	Touro
ARNOIA	ARNOIESA (f.) / ARNOIÊS (m.)
Alhariz	Junqueira de Espadanedo
Banhos de Molgas	Maceda
Junqueira de Ambia	Paderne de Alhariz
BAIXA LÍMIA (a)	BAIXO-LIMIÁ (f.) / BAIXO-LIMIAO (m.)
Bande	Lóvios
Entrimo	Moinhos
Lobeira	

<i>Comarcas e Gentílicos com os seus Concelhos</i>	
BAIXO MINHO (o)	BAIXO-MINHOTA (f.) / BAIXO-MINHOTO (m.)
Guarda (a)	Tominho
Oia	Tui
Rosal (o)	
BARBANÇA	BARBANÇANA (f.) / BARBANÇANO (m.)
Boiro	Rianjo
Porto d'Ozom	Ribeira
Póvoa do Caraminhal (a)	
BERGANTINHOS	BERGANTINHÁ (f.) / BERGANTINHAO (m.)
Cabana de Bergantinhos	Laje
Carvalho	Malpica de Bergantinhos
Coristanco	Ponte-Cesso (a)
Laracha	
BERZO (o)	BERCIANA (f.) / BERCIANO (m.)
Argança	Nozeda
Bembibre	Oência
Berlanga	Palácios do Sil
Borreis	Páramo do Sil
Cabanas Raras	Perançaes
Cacabelos	Ponferrada
Campo Naraia	Priarança
Candim	Sancedo
Carrazedelo	Sobrado
Carucedo	Toreno
Castro Podame	Torre do Berzo
Congosto	Travadelo
Corulhom	Val-Boa
Cubilhos do Sil	Varjas
Faveiro	Veiga de Espinhareda
Folgosos da Ribeira	Veiga do Val Cárcere
Igüenha	Vila de Cais
Molinha Seca	Vila Franca do Berzo
BUROM	BURONENSE (f.) e (m.)

<i>Comarcas e Gentílicos com os seus Concelhos</i>	
Fonsagrada (a)	Valeira
Negueira	Ribeira de Piquim
CABREIRA (a)	CABREIRÊS (m.) / CABREIRESA (f.)
Benuça	Enzinedo
Castrilho	Ponte (a)
CALDAS	CALDENSE (f.) e (m.)
Caldas de Reis	Ponte Cesures
Catoira	Portas
Cúntis	Valga
Moranha	
CARVALHINHO (o)	CARVALHINÊS (m.) / CARVALHINESA (f.)
Boborás	Pinhor
Carvalhinho (o)	Pungim
Irijo (o)	Sam Cristovo de Ceia
Maside	Santo Amaro
CHANTADA	CHANTADINA (f.) / CHANTADINO (m.)
Carvalhedo	Tabuada
Chantada	
COMPOSTELA	COMPOSTELANA (f.) / COMPOSTELANO (m.)
Ames	Vedra
Boqueixom	Avanha
Briom	Negreira
Santiago de Compostela	Dodro
Teio	Padrom
Val do Duvra	Róis
CONDADO (o)	CONDADÊS (m.) / CONDADESA (f.)
Mondariz	Ponte Areias
Mondariz-Balneário	Salvaterra do Minho
Neves (as)	Salzeda de Caselas
CORUNHA (a)	CORUNHÊS (m.) / CORUNHESA (f.)
Arteijo	Corunha (a)
Avegondo	Culheredo
Bergondo	Oleiros

<i>Comarcas e Gentílicos com os seus Concelhos</i>	
Cambre	Sada
Carral	
COSTA DA MORTE (a)	COSTA-MORTENSE (f.) e (m.)
Cee	Maçaricos
Corcubiom	Santa Comba
Dumbria	Camarinhas
Fisteria	Vimianço
Mogia	Sás
Carnota	
COUREL (o)	COURELENSE (f.) e (m.)
Folgozo do Courel	Ribas de Sil
Quiroga	
DEÇA	DEÇÁ (f.) / DEÇAO (m.)
Agolada	Rodeiro
Doçom	Silheda
Lalim	Vila de Cruzes
EUME (o)	EUMÊS (m.) / EUMESA (f.)
Cabanas	Ponte d'Eume
Capela (a)	Pontes (as)
Monfero	
EU-NÁVIA	EU-NAVIEGA (f.) / EU-NAVIEGO (m.)
Alhande	Sam Martim de Oscos
Boal	Sam Tisso de Avres
Castro Pol	Santalha de Oscos
Coanha	Tápia de Casarego
Eilao	Taramúndi
Franco (o)	Veiga de Riba d'Eu (a)
Grandas de Salime	Vila Nova de Oscos
Návia	Vilha Aiom
Pezós	
LÍMIA (a)	LIMIÁ (f.) / LIMIAO (m.)
Baltar	Sandiás

<i>Comarcas e Gentílicos com os seus Concelhos</i>	
Brancos (os)	Sarriaos
Calvos de Randim	Trasmiras
Ginzo de Límia	Vilar de Bairro
Porqueira	Vilar de Santos
Rairiz de Veiga	
LUGO	LUGUÊS (m.) / LUGUESA (f.)
Castro Verde	Lugo
Corgo (o)	Outeiro de Rei
Friol	Porto Marim
Gontim	Rábade
MARINHA (a)	MARINHÁ (f.) / MARINHAO (m.)
Alfoz	Vicedo (o)
Burela	Viveiro
Foz	Jove
Lourençá	Barreiros
Mondonhedo	Ponte Nova (a)
Vale d’Ouro (o)	Riba d’Eu
Cervo	Travada
Ourol	Rio Torto
MARINHAS (as)	MARINHÁ (f.) / MARINHAO (m.)
Aranga	Minho
Betanços	Oça dos Rios
Cesuras	Paderne
Coirós	Vilar Maior
Cúrtis	Vila Santar
Irijoa	
MONTE REI	(cfr. de Monte Rei)
Castrelo do Val	Oimbra
Qualedro	Rios
Laça	Verim
Monte Rei	Vilar d’Avós
MORRAÇO (o)	MORRAÇANA (f.) / MORRAÇANO (m.)
Bueu	Moanha

<i>Comarcas e Gentílicos com os seus Concelhos</i>	
Cangas	Vila Boa
Marim	
MUROS-NOIA	NOIÊS (m.) / NOIESA (f.) - MURADÁ (f.) / MURADAO (m.)
Lousame	Outes
Noia	Muros
ORDES	ORDENSE (f.) e (m.)
Cerzeda	Oroso
Frades	Tordoia
Messia	Traço
Ordes	
ORTEGAL (o)	ORTEGANO (m.) / ORTEGANA (f.)
Carinho	Ortigueira
Cerdido	Cedeira
Manhom	
OURENSE	OURENSANA (f.) / OURENSANO (m.)
Amoeiro	Pereiro de Aguiar (o)
Barbadas	Peroja (a)
Coles	Sam Cibrao das Vinhas
Esgos	Tabuadela
Nogueira de Ramoim	Toém
Ourense	Vila Marim
PARADANTA (a)	PARADANTÊS (m.) / PARADANTESA (f.)
Arvo	Covelo (o)
Caniça (a)	Crescente
PONTE VEDRA	PONTE-VEDRÊS (m.) / PONTE-VEDRESA (f.)
Barro	Ponte Vedra
Poio	
RIBEIRO (o)	RIBEIRÁ (f.) / RIBEIRAO (m.)
Arnoia (a)	Cenlhe
Aviom	Cortegada
Beade	Leiro
Carvalheda de Ávia	Melom

<i>Comarcas e Gentílicos com os seus Concelhos</i>	
Castro do Minho	Riba d'Ávia
SALNÊS (o)	SALNESÁ (f.) / SALNESAO (m.)
Cambados	Riba d'Úmia
Ogrove	Sam Genjo
Ilha de Arouça (a)	Vila Garcia de Arouça
Meanho	Vila Nova de Arouça
Méis	
SÁRRIA	SARRIÁ (f.) / SARRIAO (m.)
Láncara	Samos
Oíncio	Sárria
Paradela	Triacastela
Páramo (o)	
SEABRA (a)	SEABRÊS (m.) e SEABRESA (f.)
Cobreiros	Porto
Ermisende	Póvoa da Seabra
Galende	Requeixo
Luviám	Robleda-Cervantes
Palácios de Seabra	Sam Justo
Pedralva de Pradaria	Trefácio
Pías	
TAVEIRÓS	TAVEIROENSE (f.) e (m.)
Cercedo	Forcarei
Estrada (a)	
TERRA CHÁ (a)	CHAIREGA (f.) / CHAIREGO (m.)
Abadim	Muras
Begonte	Pastoriça (a)
Castro do Rei	Vilalva
Cospeito	Meira
Germade	Pol
Guitiriz	
TERRA DE CALDELAS	CALDELÁ (f.) / CALDELAO (m.)
Castro Caldelas	Parada do Sil

<i>Comarcas e Gentílicos com os seus Concelhos</i>	
Monte de Ramo	Teixeira (a)
TERRA DE CELA NOVA	CELA-NOVÊS (m.) / CELA-NOVESA (f.)
Bola (a)	Padrenda
Cartelhe	Ponte Deva
Cela Nova	Quintela de Leirado
Gomesende	Ramirós
Merca (a)	Vereia
TERRA DE LEMOS	LEMOSINA (f.) / LEMOSINO (m.)
Bóbeda	Póvoa de Brolhom (a)
Monforte de Lemos	Savinhao (o)
Pantom	Sober
TERRA DE MELIDE	MELIDENSE (f.) e (m.)
Melide	Sobrado
Sam Tisso	Toques
TERRA DE MONTES	(cfr. de Terra de Montes)
Campo Lameiro	Ponte Caldelas
Cotobade	Fornelos de Montes
Lama (a)	
TERRA DE TRIVES	TRIVÊS (m.) / TRIVESA (f.)
Chandreja de Queixa	Póvoa de Trives (a)
Maceda de Trives	Sam Joám de Rio
TRÁS-ANCOS	TRASANQUÊS (m.) / TRASANQUESA (f.)
Ares	Narom
Fene	Neda
Ferrol	Sam Sadurninho
Moeche	Somoças (as)
Mugardos	Valdovinho
ULHOA (a)	ULHOÁ (f.) / ULHOAO (m.)
Antas de Ulha	Palas de Rei
Monterroso	
VAL D'EORRAS	VALDEORRÊS (m.) / VALDEORRESA (f.)
Barco de Val d'Eorras (o)	Rua (a)

<i>Comarcas e Gentílicos com os seus Concelhos</i>	
Bolo (o)	Ruviá
Carvalheda de Val d'Eorras	Veiga (a)
Larouco	Vila Martim de Val d'Eorras
Petim	
VALE DO ÍBIAS	IBIENSE (m.) e (f.)
Deganha	Íbias
VIANA	VIANÊS (m.) / VIANESA (f.)
Godinha (a)	Viana do Bolo
Mesquita (a)	Vilarinho de Conso
VIGO	VIGUÊS (m.) / VIGUESA (f.)
Baiona	Porrinho (o)
Gondomar	Redondela
Mós	Souto Maior
Nigrám	Vigo
Paços de Borvém	

3. j. 2. Concelhos e gentílicos com as suas comarcas

Para a consulta deste capítulo, deve ter-se em conta que os gentílicos, podendo ser muito úteis em certos textos (os jornalísticos nomeadamente), som de uso infrequente na fala coloquial. Tanto é assim que a maioria deles nem sequer se registam para além de poucos textos escritos. Por isso, o mais natural será empregar o topónimo precedido pola preposição *de* (*vizinha/o de Abadim* em lugar de *abadinense*, por exemplo). De qualquer modo, nós incluímos neste capítulo todos os que conseguimos registar de maneira suficiente. Para a formaçom de gentílicos novos, ou desconhecidos, o mais aconselhável será acrescentar ao topónimo a terminaçom *-ense*, a única produtiva na atualidade e também a única nom marcada quanto ao género.

Ao lado de cada topónimo, entre parênteses, aparecerá ou nom o artigo definido que o acompanha na sintaxe da frase. Este artigo será obrigatório em contextos frásicos, mas nunca deverá aparecer nas placas de sinalizaçom das estradas, mapas ou listagens, porque nom fai parte do topónimo, como já foi dito na epígrafe anterior.

Concelhos galegos com as suas comarcas	Gentílicos
Abadim [Terra Chá (a)]	abadinense (f.) e (m.)

Concelhos galegos com as suas comarcas	Gentílicos
Agolada [Deça]	agolense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Alfoz [Marinha (a)]	alfozês (<i>m.</i>) / alfozesa (<i>f.</i>)
Alhande [Eu-Návia]	alhandês (<i>m.</i>) / alhandesa (<i>f.</i>)
Alhariz [Arnoia]	alaricana (<i>f.</i>) / alaricano (<i>m.</i>) (cfr. alharicense)
Ames [Compostela]	amense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>) (cfr. amesá / amesao)
Amoeiro [Ourense]	amoeirês (<i>m.</i>) / amoeiresa (<i>f.</i>)
Antas de Ulha [Ulhoa (a)]	ulhá (<i>f.</i>) / ulhao (<i>m.</i>)
Aranga [Marinhas (as)]	aranguês (<i>m.</i>) / aranguesa (<i>f.</i>)
Arçua [Arçua]	arçuana (<i>f.</i>) / arçuano (<i>m.</i>)
Ares [Trás-Ancos]	aresá (<i>f.</i>) / aresao (<i>m.</i>)
Argança [Berzo (o)]	argancês (<i>m.</i>) / argancesa (<i>f.</i>)
Arnoia (a) [Ribeiro (o)]	arnoiá (<i>f.</i>) / arnoiao (<i>m.</i>)
Arteijo [Corunha (a)]	arteijana (<i>f.</i>) / arteijano (<i>m.</i>) (cfr. arteijá / arteijao)
Arvo [Paradanta (a)]	arvense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Avanha [Compostela]	avanhense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Avegondo [Corunha (a)]	avegondense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Aviom [Ribeiro (o)]	avionense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Baiona [Vigo]	baionês (<i>m.</i>) / baionesa (<i>f.</i>)
Baltar [Límia (a)]	baltarenha (<i>f.</i>) / baltarenho (<i>m.</i>) (cfr. baltarense)
Bande [Baixa Límia (a)]	bandês (<i>m.</i>) / bandesa (<i>f.</i>) (cfr. banduense)
Banhos de Molgas [Arnoia]	banhense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>) (cfr. molguense)
Baralha [Ancares (os)]	baralhense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Barbadás [Ourense]	barbadês (<i>m.</i>) / barbadesa (<i>f.</i>)

Concelhos galegos com as suas comarcas	Gentílicos
Barco de Val d'Eorras (o) [Val d'Eorras]	barquês (<i>m.</i>) / barquesa (<i>f.</i>) (cfr. barquense; valdeorrês / valdeorresa)
Barreiros [Marinha (a)]	barreirense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Barro [Ponte Vedra]	barrense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>) (cfr. barrês / barresa)
Beade [Ribeiro (o)]	beadense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Begonte [Terra Chá (a)]	begontina (<i>f.</i>) / begentino (<i>m.</i>)
Bem-Vivre [Berzo (o)]	bem-vivrense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>) (cfr. bem-vivrês / bem-vivresa)
Benuça [Cabreira (a)]	benucense (<i>f.</i>) / (<i>m.</i>)
Bergondo [Corunha (a)]	bergondês (<i>m.</i>) / bergondesa (<i>f.</i>)
Berlanga [Berzo (o)]	berlanguês (<i>m.</i>) / berlanguesa (<i>f.</i>)
Betanços [Marinhas (as)]	betanceira (<i>f.</i>) / betanceiro (<i>m.</i>) (cfr. brigantina / brigantino)
Bezerreá [Ancares (os)]	bezerreense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Boal [Eu-Návia]	boalês (<i>m.</i>) e boalesa (<i>f.</i>)
Bóbeda [Terra de Lemos]	bobedense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Boborás [Carvalhinho (o)]	boborense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Boi Morto [Arçua]	boi-mortense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Boiro [Barbança]	boirense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Bola (a) [Terra de Cela Nova]	bolense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Bolo (o) [Val d'Eorras]	bolês (<i>m.</i>) / bolesa (<i>f.</i>)
Boqueixom [Compostela]	boqueixonês (<i>m.</i>) / boqueixonesa (<i>f.</i>)
Borreis [Berzo (o)]	(cfr. berciana / berciano)
Branços (os) [Límia (a)]	branquense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Briom [Compostela]	brionês (<i>m.</i>) / brionesa (<i>f.</i>) (cfr. maiá / maiao)

Concelhos galegos com as suas comarcas	Gentílicos
Bueu [Morraço (o)]	buenense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Burela [Marinha (a)]	burelense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>) (cfr. burelá / burelao)
Cabana de Bergantinhos [Bergantinhos]	cabanense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>) (cfr. cabanês / cabanesa; bergantinhá / bergantinhao)
Cabanas [Eume (o)]	cabanense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>) (cfr. cabanês / cabanesa)
Cabanas Raras [Berzo (o)]	(cfr. berciana / berciano)
Cacabelos [Berzo (o)]	cacabelense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Caldas de Reis [Caldas]	caldense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Calvos de Randim [Límia (a)]	randinense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Camarinhas [Costa da Morte (a)]	camarinhá (<i>f.</i>) / camarinhao (<i>m.</i>) (cfr. camarinhês / camarinhesa)
Cambados [Salnés (o)]	cambadês (<i>m.</i>) / cambadesa (<i>f.</i>)
Cambre [Corunha (a)]	cambrês (<i>m.</i>) / cambresa (<i>f.</i>)
Campo Lameiro [Terra de Montes]	campo-lameirá (<i>f.</i>) / campo-lameirao (<i>m.</i>)
Campo Naraia [Berzo (o)]	campo-naraense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Candim [Berzo (o)]	candinense (<i>f.</i>) / (<i>m.</i>)
Cangas [Morraço (o)]	canguês (<i>m.</i>) / canguesa (<i>f.</i>)
Caniça (a) [Paradanta (a)]	canicense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Capela (a) [Eume (o)]	capelá (<i>f.</i>) / capelao (<i>m.</i>)
Carinho [Ortegal (o)]	carinhês (<i>m.</i>) / carinhesa (<i>f.</i>)
Carnota [Costa da Morte (a)]	carnotá (<i>f.</i>) / carnotao (<i>m.</i>)
Carral [Corunha (a)]	carralês (<i>m.</i>) / carralesa (<i>m.</i>)
Carracedelo [Berzo (o)]	carrazedelense (<i>f.</i>) / (<i>m.</i>)
Cartelhe [Terra de Cela Nova]	cartelhês (<i>m.</i>) / cartelhesa (<i>f.</i>)
Carucedo [Berzo (o)]	carucedense (<i>f.</i>) / (<i>m.</i>)

Concelhos galegos com as suas comarcas	Gentílicos
Carvalheda de Val d'Eorras [Val d'Eorras]	valdeorrês (<i>m.</i>) / valdeorresa (<i>f.</i>)
Carvalheda de Ávia [Ribeiro (o)]	aviá (<i>f.</i>) / aviao (<i>m.</i>)
Carvalhedo [Chantada]	carvalhedês (<i>f.</i>) / carvalhedesa (<i>m.</i>)
Carvalhinho (o) [Carvalhinho (o)]	carvalhinhês (<i>m.</i>) / carvalhinhesa (<i>f.</i>)
Carvalho [Bergantinhos]	carvalhês (<i>m.</i>) / carvalhesa (<i>f.</i>)
Castrelo do Minho [Ribeiro (o)]	minhense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Castrelo do Val [Monte Rei]	valense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Castrilho [Cabreira (a)]	castrilhense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Castro Caldelas [Terra de Caldelas]	caldelá (<i>f.</i>) / caldelao (<i>m.</i>)
Castro do Rei [Terra Chá (a)]	castreja (<i>f.</i>) / castrejo (<i>m.</i>) (cfr. castrense)
Castro Podame [Berzo (o)]	(cfr. berciana / berciano)
Castro Pol [Eu-Návia]	castro-polense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Castro Verde [Lugo]	castro-verdense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Catoira [Caldas]	catoirense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Cedeira [Ortegal (o)]	cedeirês (<i>m.</i>) e cedeiresa (<i>f.</i>)
Cee [Costa da Morte (a)]	ceense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Cela Nova [Terra de Cela Nova]	celanovês (<i>m.</i>) / celanovesa (<i>f.</i>)
Cenlhe [Ribeiro (o)]	cenlhês (<i>m.</i>) / cenlhesa (<i>f.</i>)
Cerdedo [Taveirós]	cerdedense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Cerdido [Ortegal (o)]	cerdidense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Cervantes [Ancares (os)]	cervantega (<i>f.</i>) / cervantego (<i>m.</i>)
Cervo [Marinha (a)]	cervense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Cerzeda [Ordes]	cerzedense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)

Concelhos galegos com as suas comarcas	Gentílicos
Cesuras [Marinhas (as)]	cesurá (<i>f.</i>) / cesurao (<i>m.</i>)
Chandreja de Queixa [Terra de Trives]	chandreja (<i>f.</i>) / chandrejo (<i>m.</i>)
Chantada [Chantada]	chantadina (<i>f.</i>) / chantadino (<i>m.</i>)
Coanha [Eu-Návia]	coanhês (<i>m.</i>) / coanhesa (<i>f.</i>)
Cobreiros [Seabra (a)]	cobreirense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Coirós [Marinhas (as)]	coirense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Coles [Ourense]	colense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Congosto [Berzo (o)]	congostina (<i>f.</i>) / congostino (<i>m.</i>) (cfr. berciana / berciano)
Corcubiom [Costa da Morte (a)]	corcubionês (<i>m.</i>) / corcubionesa (<i>f.</i>)
Corgo (o) [Lugo]	corguês (<i>m.</i>) / corguesa (<i>f.</i>)
Coristanco [Bergantinhos]	coristanquês (<i>m.</i>) / coristanquesa (<i>f.</i>)
Cortegada [Ribeiro (o)]	cortegadense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Corulhom [Berzo (o)]	corulhonês (<i>m.</i>) / corulhonesa (<i>f.</i>)
Corunha (a) [Corunha (a)]	corunhês (<i>m.</i>) / corunhesa (<i>f.</i>) (cfr. herculina / herculino; brigantina / brigantino)
Cospeito [Terra Chá (a)]	cospeitense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Cotobade [Terra de Montes]	cotobadês (<i>m.</i>) / cotobadesa (<i>f.</i>)
Covelo (o) [Paradanta (a)]	covelense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Crescente [Paradanta (a)]	crescentense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Cubillos do Sil [Berzo (o)]	cubilhense
Culheredo [Corunha (a)]	culherdense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Cúntis [Caldas]	cuntiense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Cúrtis [Marinhas (as)]	curtiense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Doçom [Deça]	castreja (<i>f.</i>) / castrejo (<i>m.</i>) (cfr. castrense)

Concelhos galegos com as suas comarcas	Gentílicos
Dodro [Compostela]	dodrense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Dumbria [Fisterra]	dumbriês (<i>m.</i>) / dumbriesa (<i>f.</i>)
Eilao [Eu-Návia]	eilanense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Entrimo [Baixa Límia (a)]	entrimês (<i>m.</i>) / entrimesa (<i>f.</i>)
Enzinedo [Cabreira (a)]	(cfr. cabreirês / cabreiresa)
Ermisende [Seabra (a)]	(cfr. seabrês / seabresa)
Esgos [Ourense]	esgosense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Estrada (a) [Taveirós]	estradense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Faveiro [Berzo (o)]	faveirense
Fene [Trás-Ancos]	fenês (<i>m.</i>) / fenesa (<i>f.</i>)
Ferrol [Trás-Ancos]	ferrolana (<i>f.</i>) / ferrolano (<i>m.</i>) (cfr. ártabra / ártabro)
Fisterra [Costa da Morte (a)]	fisterrá (<i>f.</i>) / fisterrao (<i>m.</i>)
Folgoso da Ribeira [Berzo (o)]	(cfr. berciana / berciano)
Folgoso do Courel [Courel (o)]	courelá (<i>f.</i>) / courelao (<i>m.</i>) (cfr. courelense)
Fonsagrada (a) [Burom]	fonsagradina (<i>f.</i>) / fonsagradino (<i>m.</i>) (cfr. branhega / branhego)
Forcarei [Taveirós]	forcaricense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Fornelos de Montes [Terra de Montes]	fornelense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Foz [Marinha (a)]	fozense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>) (cfr. fozega / fozego)
Frades [Ordes]	fradense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Franco (o) [Eu-Návia]	franquina (<i>f.</i>) / franquino (<i>m.</i>)
Friol [Lugo]	friolês (<i>m.</i>) / friolesa (<i>f.</i>)
Galende [Seabra (a)]	(cfr. seabrês / seabresa)
Germade [Terra Chá (a)]	germadês (<i>m.</i>) / germadesa (<i>f.</i>)

Concelhos galegos com as suas comarcas	Gentílicos
Ginzo de Límia [Límia (a)]	limiá (<i>f.</i>) / limiao (<i>m.</i>) (cfr. limega / limego)
Godinha (a) [Viana]	godinhá (<i>f.</i>) / godinhao (<i>m.</i>)
Gomesende [Terra de Cela Nova]	gomesendês (<i>m.</i>) / gomesendesa (<i>f.</i>)
Gondomar [Vigo]	gondomarenha (<i>f.</i>) / gondomarenho (<i>m.</i>)
Gontim [Lugo]	gontinês (<i>m.</i>) / gontinesa (<i>f.</i>)
Grandas de Salime [Eu-Návia]	grandês (<i>m.</i>) / grandesa (<i>f.</i>)
Guarda (a) [Baixo Minho (o)]	guardense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Guitiriz [Terra Chá (a)]	guitiricense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Íbias [Eu-Návia]	ibiense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Igüenha [Berzo (o)]	igüenhense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Ilha de Arouça (a) [Salnês (o)]	arouçá (<i>f.</i>) / aroução (<i>m.</i>) (cfr. ilheu / ilhoa)
Irijo (o) [Carvalhinho (o)]	irijense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Irijoa [Marinhas (as)]	irijoês (<i>m.</i>) / irioesa (<i>f.</i>)
Jove [Marinha (a)]	jovense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Junqueira de Ambia [Arnoia]	junqueirá (<i>f.</i>) / junqueirao (<i>m.</i>)
Junqueira de Espadanedo [Arnoia]	junqueirá (<i>f.</i>) / junqueirao (<i>m.</i>)
Laçã [Monte Rei]	lacense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Laje [Bergantinhos]	lajense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Lalim [Deça]	lalinense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Lama (a) [Terra de Montes]	lamense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Láncara [Sárria]	lancará (<i>f.</i>) / lancarao (<i>m.</i>)
Laracha [Bergantinhos]	larachesa (<i>f.</i>) / larachês (<i>m.</i>)
Larouco [Val d'Eorras]	laroucí (<i>f.</i>) / laroucao (<i>m.</i>)

Concelhos galegos com as suas comarcas	Gentílicos
Leiro [Ribeiro (o)]	leirensês (<i>m.</i>) / leirensesa (<i>f.</i>)
Lobeira [Baixa Límia (a)]	lobeirá (<i>f.</i>) / lobeirao (<i>m.</i>)
Lourençá [Marinha (a)]	laurentina (<i>f.</i>) / laurentino (<i>m.</i>)
Lousame [Muros-Noia]	lousamiá (<i>f.</i>) / lousamiao (<i>m.</i>)
Lóvios [Baixa Límia (a)]	loviense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Lugo [Lugo]	luguês (<i>m.</i>) / luguesa (<i>f.</i>) (tb. lucense)
Luviám [Seabra (a)]	luvianês (<i>m.</i>) / luvianesa (<i>f.</i>)
Maçaricos [Costa da Morte (a)]	maçaricá (<i>f.</i>) / maçaricao (<i>m.</i>)
Maceda [Arnoia]	macedana (<i>f.</i>) / macedano (<i>m.</i>) (cfr. macedá / macedao)
Maceda de Trives [Terra de Trives]	macedense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Malpica de Bergantinhos [Bergantinhos]	malpicá (<i>f.</i>) / malpicao (<i>m.</i>)
Manhom [Ortegal (o)]	manhonês (<i>m.</i>) / manhonesa (<i>f.</i>)
Marim [Morraço (o)]	marinense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Maside [Carvalhinho (o)]	masidá (<i>f.</i>) / masidao (<i>m.</i>)
Meanho [Salnês (o)]	meanhês (<i>m.</i>) / meanhesa (<i>f.</i>)
Meira [Terra Chá (a)]	meirense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Méis [Salnês (o)]	meisense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>) (cfr. meisinha / meisinho)
Melide [Terra de Melide]	melidense (<i>f.</i>) / (<i>m.</i>)
Melom [Ribeiro (o)]	melonês (<i>m.</i>) / melonesa (<i>f.</i>)
Merca (a) [Terra de Cela Nova]	merquense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Mesquita (a) [Viana]	mesquitês (<i>m.</i>) / mesquitesa (<i>f.</i>)
Messia [Ordes]	messiense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Minho [Marinhas (as)]	minhense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>) (cfr. comarca do Baixo Minho: minhota/o)

Concelhos galegos com as suas comarcas	Gentílicos
Moanha [Morraço (o)]	moanhês (<i>m.</i>) / moanhesa (<i>f.</i>)
Moeche [Trás-Ancos]	modestina (<i>f.</i>) / modestino (<i>m.</i>)
Mogia [Costa da Morte (a)]	mogíá (<i>f.</i>) / mogiao (<i>m.</i>)
Moinhos [Baixa Límia (a)]	moinhense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Molinha Seca [Berzo (o)]	(cfr. berciana / berciano)
Mondariz [Condado (o)]	mondaricense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Mondariz-Balneário [Condado (o)]	mondaricense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>) (cfr. de Mondariz-Balneário)
Mondonhedo [Marinha (a)]	mindoniense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Monfero [Eume]	monferês (<i>m.</i>) / monferesa (<i>f.</i>)
Monforte de Lemos [Terra de Lemos]	monfortina (<i>f.</i>) / monfortino (<i>m.</i>)
Monte de Ramo [Terra de Caldelas]	montederramês (<i>m.</i>) / montederramesa (<i>f.</i>)
Monte Rei [Monte Rei]	monterderrense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Monterroso [Ulhoa (a)]	monterrosina (<i>f.</i>) / monterrosino (<i>m.</i>)
Moranha [Caldas]	moranhês (<i>m.</i>) / moranhesa (<i>f.</i>)
Mós [Vigo]	mosense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Mugardos [Tras-Ancos]	mugardês (<i>m.</i>) / mugardesa (<i>f.</i>)
Muras [Terra Chá (a)]	muresá (<i>f.</i>) / muresao (<i>m.</i>)
Muros [Muros-Noia]	muradá (<i>f.</i>) / muradao (<i>m.</i>)
Narom [Trás-Ancos]	naronês (<i>m.</i>) / naronesa (<i>f.</i>)
Návia [Eu-Návia]	naviega (<i>f.</i>) / naviego (<i>m.</i>) (cfr. naviense)
Návia de Suarna [Ancares (os)]	naviega (<i>f.</i>) / naviego (<i>m.</i>) (cfr. naviense)
Neda [Trás-Ancos]	nedense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Negreira [Compostela]	nicrariense (<i>f.</i>) / (<i>m.</i>)

Concelhos galegos com as suas comarcas	Gentílicos
Negueira [Burom]	negueirense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Neves (as) [Condado (o)]	nevense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Nigrám [Vigo]	nigranês (<i>m.</i>) / nigranesa (<i>f.</i>)
Nogais (as) [Ancares (os)]	noguense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Nogueira de Ramoim [Ourense]	ramoinense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Noia [Muros-Noia]	noiês (<i>m.</i>) / noiesa (<i>f.</i>)
Nozeda [Berzo (o)]	nozedense
Oça dos Rios [Marinhas (as)]	ocense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Oência [Berzo (o)]	oenciana (<i>f.</i>) / oenciano (<i>m.</i>)
Ogrove [Salnês (o)]	ogrovense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Oia [Baixo Minho (o)]	oiense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Oimbra [Monte Rei]	oimbrá (<i>f.</i>) / oimbrao (<i>m.</i>)
Oíncio [Sárria]	oinciana (<i>f.</i>) / oinciano (<i>m.</i>)
Oleiros [Corunha (a)]	oleirense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Ordes [Ordes]	ordense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Oroso [Ordes]	orosá (<i>f.</i>) / orosao (<i>m.</i>)
Ortigueira [Ortegal (o)]	ortigueirês (<i>m.</i>) / ortigueiresa (<i>f.</i>)
Ourense [Ourense]	ourensana (<i>f.</i>) / ourensano (<i>m.</i>)
Ourol [Marinha (a)]	ourolesa (<i>f.</i>) / ourolês (<i>m.</i>)
Outeiro de Rei [Lugo]	outeirense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Outes [Muros-Noia]	outense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Paços de Borvém [Vigo]	pacense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Paderne [Marinhas (as)]	padernense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)

Concelhos galegos com as suas comarcas	Gentílicos
Paderne de Alhariz [Arnoia]	padernês (<i>m.</i>) / padernesa (<i>f.</i>)
Padrenda [Terra de Cela Nova]	padrendês (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Padrom [Compostela]	padronês (<i>m.</i>) / padronesa (<i>f.</i>); iriense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Palácios de Seabra [Seabra (a)]	(cfr. seabrês / seabresa)
Palácios do Sil [Berzo (o)]	(cfr. berciana / berciano; palaciega / palaciego)
Palas de Rei [Ulhoa (a)]	palense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Pantom [Terra de Lemos]	pantonense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Parada do Sil [Terra de Caldelas]	silense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Paradela [Sárria]	paradelense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Páramo (o) [Sárria]	paramês (<i>m.</i>) / paramesa (<i>f.</i>)
Páramo do Sil [Berzo (o)]	paramês (<i>m.</i>) / paramesa (<i>f.</i>)
Pastoriça (a) [Terra Chá (a)]	pastoricense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Pedra Fita do Zebreiro [Ancares (os)]	zebreirega (<i>f.</i>) / zebreirego (<i>m.</i>)
Pedralva de Pradaria [Seabra (a)]	(cfr. seabrês / seabresa)
Perançães [Berzo (o)]	(cfr. berciana / berciano)
Pereiro de Aguiar (o) [Ourense]	pereirente (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Peroja (a) [Ourense]	perojense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Petim [Val d'Eorras]	petinês (<i>m.</i>) / petinesa (<i>f.</i>)
Pezós [Eu-Návia]	pezocense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>) (cfr. pésica / pésico)
Pias [Seabra (a)]	(cfr. seabrês / seabresa)
Pinho (o) [Arçua]	pinhense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Pinhor [Carvalhinho (o)]	pinhorente (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Poio [Ponte Vedra]	poiense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)

Concelhos galegos com as suas comarcas	Gentílicos
Pol [Terra Chá (a)]	polense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Ponferrada [Berzo (o)]	ponferradina (<i>f.</i>) e ponferradino (<i>m.</i>)
Ponte (a) [Berzo (o)]	cabreirês (<i>m.</i>) / cabreiresa (<i>f.</i>)
Ponte Areias [Condado (o)]	ponte-areá (<i>f.</i>) / ponte-areao (<i>m.</i>)
Ponte Caldelas [Terra de Montes]	caldelá (<i>f.</i>) / caldelao (<i>m.</i>) (cfr. ponte-caldelá / ponte-caldelao)
Ponte Cesures [Caldas]	cesurenha (<i>f.</i>) / cesurenho (<i>m.</i>)
Ponte d'Eume [Eume (o)]	eumês (<i>m.</i>) / eumesa (<i>f.</i>) (cfr. pontedeumês / pontedeumesa)
Ponte Deva [Terra de Cela Nova]	pontedevês (<i>m.</i>) / pontedevesa (<i>f.</i>) (cfr. pontedevense)
Ponte Nova (a) [Marinha (a)]	pontenovês (<i>m.</i>) / pontenovesa (<i>f.</i>)
Ponte Vedra [Ponte Vedra]	pontevedrês (<i>m.</i>) / pontevedresa (<i>f.</i>)
Ponte-Cesso (a) [Bergantinhos]	pontecessana (<i>f.</i>) / pontecessano (<i>m.</i>) (cfr. pontecessá / pontecessao)
Pontes (as) [Eume (o)]	pontense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>) (cfr. pontês / pontesa)
Porqueira [Limia (a)]	porqueirês (<i>m.</i>) / porqueiresa (<i>f.</i>)
Porrinho (o) [Vigo]	porrinhês (<i>m.</i>) / porrinhesa (<i>f.</i>)
Portas [Caldas]	portense (<i>f.</i>) / (<i>m.</i>)
Porto [Seabra (a)]	(cfr. seabrês / seabresa)
Porto d'Ozom [Barbança (o)]	ozonense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Porto Marim [Lugo]	portomarinense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Póvoa da Seabra (a) [Seabra (a)]	seabresa (<i>f.</i>) / seabrês (<i>m.</i>)
Póvoa de Brolhom (a) [Terra de Lemos]	povoense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Póvoa de Trives (a) [Terra de Trives]	trivês (<i>m.</i>) / trivesa (<i>f.</i>) (cfr. povoense)
Póvoa do Caraminhal (a) [Barbança (o)]	povoense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)

Concelhos galegos com as suas comarcas	Gentílicos
Priarança do Berzo [Berzo (o)]	priarancense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Pungim [Carvalhinho (o)]	punginês (<i>m.</i>) / punginesa (<i>m.</i>)
Qualedro [Monte Rei]	quadrelá (<i>f.</i>) / quadrelao (<i>m.</i>)
Quintela de Leirado [Terra de Cela Nova]	quintelá (<i>f.</i>) / quintelao (<i>m.</i>)
Quiroga [Courel (o)]	quiroquês (<i>m.</i>) / quiroguesa (<i>f.</i>)
Rábade [Lugo]	rabadense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Rairiz de Veiga [Límia (a)]	veiguense (<i>f.</i>) / (<i>m.</i>)
Ramirás [Terra de Cela Nova]	ramirense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Redondela [Vigo]	redondelana (<i>f.</i>) / redondelano (<i>m.</i>) (cfr. redondelá / redodelao)
Requeixo [Seabra (a)]	(cfr. seabrês / seabresa)
Rianjo [Barbança (o)]	rianjeira (<i>f.</i>) / rianjeiro (<i>m.</i>)
Riba d'Ávia [Ribeiro (o)]	ribadaviense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Riba d'Eu [Marinha (a)]	ribadense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Riba d'Úmia [Salnês (o)]	ribadumiense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Ribas de Sil [Courel (o)]	ribasilense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Ribeira [Barbança (o)]	ribeirá (<i>f.</i>) / ribeirao (<i>m.</i>) ribeirense
Ribeira de Piquim [Burom]	ribeirega (<i>f.</i>) / ribeirego (<i>m.</i>)
Rio Torto [Marinha (a)]	riotortense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Ríós [Monte Rei]	riense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>) (cfr. riês / riesa)
Robleda-Cervantes [Seabra (a)]	robledana (<i>f.</i>) / robledano (<i>m.</i>)
Rodeiro [Deça]	rodeirense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Róis [Compostela]	roisense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Rosal (o) [Baixo Minho (o)]	rosalês (<i>m.</i>) / rosalesa (<i>f.</i>)

Concelhos galegos com as suas comarcas	Gentílicos
Rua (a) [Val d'Eorras]	ruês (<i>m.</i>) / ruesa (<i>f.</i>)
Ruviá [Val d'Eorras]	ruviá (<i>f.</i>) / ruviao (<i>m.</i>)
Sada [Corunha (a)]	sadense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Salvaterra do Minho [Condado (o)]	salvaterrense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Salzedra de Caselas [Condado (o)]	salzedense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Sam Cibrao das Vinhas [Ourense]	cibrense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Sam Cristovo de Ceia [Carvalhinho (o)]	ceês (<i>m.</i>) / ceesa (<i>f.</i>)
Sam Genjo [Salnés (o)]	sangengina (<i>f.</i>) / sangengino (<i>m.</i>)
Sam Joám de Rio [Terra de Trives]	riês (<i>m.</i>) / riesa (<i>f.</i>)
Sam Justo [Seabra (a)]	(cfr. seabrês / seabresa)
Sam Martim de Oscos [Eu-Návia]	samartega (<i>f.</i>) / samartego (<i>m.</i>)
Sam Sadurninho [Trás-Ancos]	sadurninhense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Sam Tisso [Terra de Melide]	santissês (<i>m.</i>) / santissesa (<i>f.</i>)
Sam Tisso de Avres [Eu-Návia]	santissegga (<i>f.</i>) / santissego (<i>m.</i>)
Samos [Sárria]	samonense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Sancedo [Berzo (o)]	(cfr. berciana / berciano)
Sandiás [Límia (a)]	sandiá (<i>f.</i>) / sandiao (<i>m.</i>)
Santa Comba [Costa da Morte (a)]	combês (<i>m.</i>) / combesa (<i>f.</i>) (cfr. jalheiro)
Santalha de Oscos [Eu-Návia]	santalhês (<i>m.</i>) / santalhessa (<i>f.</i>)
Santiago de Compostela [Compostela]	compostelana (<i>f.</i>) / compostelano (<i>m.</i>) (cfr. santiaguês / santiaguesa)
Santo Amaro [Carvalhinho (o)]	amarense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Sárria [Sárria]	sarriá (<i>f.</i>) / sarriao (<i>m.</i>)
Sarriaos [Límia (a)]	sarriá (<i>f.</i>) / sarriao (<i>m.</i>)

Concelhos galegos com as suas comarcas	Gentílicos
Sás [Costa da Morte (a)]	sasense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Savinhao (o) [Terra de Lemos]	savinhádiga (<i>f.</i>) / savinhádigo (<i>m.</i>)
Silheda [Deça]	silhedense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Sober [Terra de Lemos]	soberino (<i>m.</i>) / soberina (<i>f.</i>)
Sobrado [Berzo (o)]	sobradês (<i>m.</i>) / sobradesa (<i>f.</i>)
Sobrado [Terra de Melide]	sobradês (<i>m.</i>) / sobradesa (<i>f.</i>)
Somoças (as) [Trás-Ancos]	somocense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Souto Maior [Vigo]	souto-maiorente (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Tabuada [Chantada]	tabuadês (<i>m.</i>) / tabuadesa (<i>f.</i>)
Tabuadela [Ourense]	tabuadelense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Tápia de Casarego [Eu-Návia]	tapiega (<i>f.</i>) / tapiego (<i>m.</i>)
Taramúndi [Eu-Návia]	taramundês (<i>m.</i>) / taramundes (<i>f.</i>)
Teio [Compostela]	teense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Teixeira (a) [Terra de Caldelas]	teixeirês (<i>m.</i>) / teixeiresa (<i>f.</i>)
Toém [Ourense]	toenês (<i>m.</i>) / toenesa (<i>f.</i>)
Tominho [Baixo Minho (o)]	tominhês (<i>m.</i>) / tominhesa (<i>f.</i>)
Toques [Terra de Melide]	toquense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Tordoia [Ordes]	tordoense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Toreno [Berzo (o)]	(cfr. berciana / berciano)
Torre do Berzo [Berzo (o)]	(cfr. berciana / berciano)
Touro [Arçua]	tourense (<i>f.</i>) / (<i>m.</i>)
Traço [Ordes]	tracense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Trasmiras [Límia (a)]	trasmirenha (<i>f.</i>) / trasmirenho (<i>m.</i>)

Concelhos galegos com as suas comarcas	Gentílicos
Travada [Marinha (a)]	travadense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>) (cfr. travadês / travadesa)
Travadelo [Berzo (o)]	(cfr. berciana / berciano)
Trefácio [Seabra (a)]	(cfr. seabrês / seabresa)
Triacastela [Sárria]	triacastelenses (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>) (cfr. triacastelana / triacastelano)
Tui [Baixo Minho (o)]	tudense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Val do Duvra [Compostela]	duvrês (<i>m.</i>) / duvresa (<i>f.</i>); valduvrês (<i>m.</i>) valduvresa (<i>f.</i>)
Val-Boa [Berzo (o)]	valboense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Valdovinho [Trás-Ancos]	valdovinhês (<i>m.</i>) / valdovinhesa (<i>f.</i>)
Vale d'Ouro (o) [Marinha (a)]	valedourês (<i>m.</i>) / valedouresa (<i>f.</i>)
Valeira [Burom]	valeirense (<i>f.</i>) / (<i>m.</i>)
Valga [Caldas]	valguês (<i>m.</i>) / valguesa (<i>f.</i>)
Varjas [Berzo (o)]	(cfr. berciana / berciano)
Vedra [Compostela]	vedrês (<i>m.</i>) / vedresa (<i>f.</i>)
Veiga (a) [Val d'Eorras]	veiguense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Veiga de Espinhareda [Berzo (o)]	(cfr. berciana / berciano)
Veiga de Riba d'Eu (a) [Eu-Návia]	veigadense (<i>f.</i>) / (<i>m.</i>)
Veiga do Val Cárcere [Berzo (o)]	(cfr. berciana / berciano)
Vereia [Terra de Cela Nova]	vereense (<i>f.</i>) / (<i>m.</i>)
Verim [Monte Rei]	verinense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>) (cfr. verinês / verinesa)
Viana do Bolo [Viana]	vianês (<i>m.</i>) / vianesa (<i>f.</i>)
Vicedo (o) [Marinha (a)]	vicedense (<i>f.</i>) / (<i>m.</i>)
Vigo [Vigo]	viguês (<i>m.</i>) / viguesa (<i>f.</i>) (cfr. olívica / olívico)
Vila Boa [Morraço (o)]	vilaboês (<i>m.</i>) / vilaboesa (<i>f.</i>)

Concelhos galegos com as suas comarcas	Gentílicos
Vila de Cais [Berzo (o)]	(cfr. berciana / berciano)
Vila de Cruzes [Deça]	cruzenha (<i>f.</i>) / cruzenho (<i>m.</i>)
Vila Franca do Berzo [Berzo (o)]	vila-franquina (<i>f.</i>) / vila-franquino (<i>m.</i>) (cfr. vilafranquiana / vilafranquiano)
Vila Garcia de Arouça [Salnês (o)]	vila-garciana (<i>f.</i>) / vila-garciano (<i>m.</i>) (cfr. arouçana / arouçano)
Vila Marim [Ourense]	vila-marinesa (<i>f.</i>) / vila-marinês (<i>m.</i>)
Vila Martim de Val d'Eorras [Val d'Eorras]	valdeorrês (<i>m.</i>) / valdeorresa (<i>f.</i>)
Vila Nova de Arouça [Salnês (o)]	vila-novês (<i>m.</i>) / vila-novesa (<i>f.</i>) (cfr. arouçana / arouçano)
Vila Nova de Oscos [Eu-Návia]	vila-novês (<i>m.</i>) / vila-novesa (<i>f.</i>)
Vila Santar [Marinhas (as)]	vila-santarensa (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Vilalva [Terra Chá (a)]	vilalvês (<i>m.</i>) / vilalvesa (<i>f.</i>)
Vilar d'Avós [Monte Rei]	(cfr. de Monte Rei)
Vilar de Bairro [Límia (a)]	bairrês (<i>m.</i>) / bairresa (<i>f.</i>)
Vilar de Santos [Límia (a)]	vila-santês (<i>m.</i>) / vilasantesa (<i>f.</i>)
Vilar Maior [Marinhas (as)]	vilar-maiorês (<i>m.</i>) / vilar-maioresa (<i>f.</i>)
Vilarinho de Conso [Viana]	vilarinhês (<i>m.</i>) / vilarinhesa (<i>f.</i>)
Vilha Aiom [Eu-Návia]	(cfr. eu-naviega / eu-naviego)
Vimianço [Costa da Morte (a)]	vimiancês (<i>m.</i>) / vimiancesa (<i>f.</i>)
Viveiro [Marinha (a)]	viveirense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)

3. j. 3. Continentes, estados e nações mais importantes com as suas capitais e gentílicos

Como nas epígrafes anteriores, dedicadas aos concelhos e comarcas galegas, ao lado de cada topónimo, entre parênteses, aparecerá ou nom o artigo definido que o acompanha na sintaxe da frase. Este artigo será obrigatório em contextos frásicos, mas nunca deverá

aparecer en mapas ou listagens, porque non fai parte do topónimo.

País	Capital	Gentílicos
Afeganistán (o)	Cabul	afegá (f.) / afegao (m.)
África	-	africana (f.) / africano (m.)
África do Sul (a)	Pretória	sul-africana (f.) / sul-africano (m.)
Albania (a)	Tirana	albanês (m.) / albanesa (f.)
Alemanha (a)	Berlim	alemá (f.) / alemám (m.)
América (a)	-	americana (f.) / americano (m.)
Andorra	Andorra-a-Velha	andorrana (f.) / andorrano (m.)
Angola	Luanda	angolana (f.) / angolano (m.)
Antártida (a)	-	antártica (f.) / antártico (m.)
Antigua e Barbuda	Saint John's	antiguana (f.) / antiguano (m.)
Antilhas Neerlandesas (as)	Willemstad	antilhana (f.) / antilhano (m.)
Arábia Saudita (a)	Riade	saudita (f.) e (m.)
Argélia (a)	Argel	argelina (f.) / argelino (m.)
Argentina (a)	Buenos Aires	argentina (f.) / argentino (m.)
Arménia (a)	Erevan	arménia (f.) / arménio (m.)
Aruba	Oranjestad	arubana (f.) / arubano (m.)
Ásia (a)	-	asiática (f.) / asiático (m.)
Austrália (a)	Camberra	australiana (f.) / australiano (m.)
Áustria (a)	Viena	austriaca (f.) / austríaco (m.)
Azerbaijám (o)	Baku	azerbaijanês (m.) / azerbaijanesa (f.)
Baamas (as)	Nassau	baamiana (f.) / baamiano (m.)

País	Capital	Gentílicos
Bangladexe (o)	Daca	bangladexiana (<i>f.</i>) / bangladexiano (<i>m.</i>)
Barbados	Bridgetown	barbadense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Barém (o)	Manama	baremita (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Bélgica (a)	Bruxelas	belga (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Belize	Belmopan	belizense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Benim (o)	Porto Novo	beninês (<i>m.</i>) / bebinesa (<i>f.</i>)
Bermudas (as)	Hamilton	bermudense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Bielorrússia (a)	Minsk	bielorrussa (<i>f.</i>) / bielorrusso (<i>m.</i>)
Birmânia (a)	Rangum	birmanês (<i>m.</i>) / birmanesa (<i>f.</i>)
Bolívia (a)	La Paz (administrativa) / Sucre (constitucional)	boliviana (<i>f.</i>) / boliviano (<i>m.</i>)
Bósnia (a) e Herzegovina (a)	Sarajevo	bósnia (<i>f.</i>) / bósnio (<i>m.</i>) / da Bósnia e Herzegovina
Botsuana (o)	Gaborone	botsuana (<i>f.</i>) / botsuano (<i>m.</i>)
Brasil (o)	Brasília	brasileira (<i>f.</i>) / brasileiro (<i>m.</i>)
Bretanha (a)	Rennes	bretá (<i>f.</i>) / breton (<i>m.</i>)
Brunei (o)	Bandar Seri Begawan	bruneína (<i>f.</i>) / bruneíno (<i>m.</i>)
Bulgária (a)	Sófia	búlgara (<i>f.</i>) / búlgaro (<i>m.</i>)
Burquina Faso	Uagadugu	burquinês (<i>m.</i>) / burquinesa
Burúndi (o)	Bujumbura	burundiana (<i>f.</i>) / burundiano
Butão (o)	Timbu	butanês (<i>m.</i>) / butanesa
Cabo Verde	Praia	cabo-verdiana (<i>f.</i>) / cabo-verdiano (<i>m.</i>)
Camérons (os)	Iaundé	camaronês (<i>m.</i>) / camaronesa (<i>f.</i>)

País	Capital	Gentílicos
Camboja (o)	Phnom Penh	cambojana (f.) / cambojano (m.)
Canadá (o)	Otava	canadiana (f.) / canadiano (m.)
Canárias (as)	Tenerife / Las Palmas	canária (f.) / canário (m.)
Catalunha (a)	Barcelona	catalá (f.) / catalám (m.)
Catar (o)	Doha	catarense (f.) e (m.)
Caxemira (a)	Srinagar	caxemiriana (f.) / caxemiriano (m.)
Cazaquistán (o)	Astana	cazaquistánês (m.) / cazaquistanesa (f.)
Chade (o)	Jamena	chadiana (f.) / chadiano (m.)
Chechénia (a)	Grozny	chechena (f.) / checheno (m.)
Chéquia (a)	Praga	checa (f.) / checo (m.)
Chiapas	Tuxtla	chiapaneca (f.) / chiapaneco (m.)
Chile (o)	Santiago	chilena (f.) / chileno (m.)
China (a)	Pequim	chinês (m.) / chinesa (f.)
Chipre	Nicósia	cipriota (f.) e (m.)
Colômbia (a)	Santa Fé de Bogotá	colombiana (f.) / colombiano (m.)
Comores (as)	Moroni	comoriana (f.) / comoriano (m.)
Congo-Brazzaville (o)	Brazzaville	Congolês (m.) / congolesa (f.)
Congo-Kinshasa (o)	Kinshasa	Congolês (m.) / congolesa (f.)
Coreia do Norte (a)	Pyongyang	norte-coreana (f.) / norte-coreano (m.)
Coreia do Sul (a)	Seul	sul-coreana (f.) / sul-coreano (m.)
Córsega (a)	Ajaccio	corsa (f.) / corso (m.)

País	Capital	Gentílicos
Costa do Marfim (a)	Yamusukro	costa-marfinense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Costa Rica (a)	Sam José	costa-riquenha (<i>f.</i>) / costa-riquenho (<i>m.</i>)
Croácia (a)	Zagreb	croata (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Cuba	Havana	cubana (<i>f.</i>) / cubano (<i>m.</i>)
Curdistão (o)	Arbil	curda (<i>f.</i>) / curdo (<i>m.</i>)
Dinamarca (a)	Copenhaga	dinamarquês (<i>m.</i>) / dinamarquesa (<i>f.</i>)
Domínica (a)	Roseau	dominiquense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Egito (o)	Cairo	egípcia (<i>f.</i>) / egípcio (<i>m.</i>)
El Salvador	San Salvador	salvadorenha (<i>f.</i>) / salvadoreño (<i>m.</i>)
Emiratos Árabes Unidos (os)	Abu Dhabi	emiratense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Equador (o)	Quito	equatoriana (<i>f.</i>) / equatoriano (<i>m.</i>)
Eritreia (a)	Asmara	eritreia (<i>f.</i>) / eritreu (<i>m.</i>)
Escócia (a)	Edimburgo	escocês (<i>m.</i>) / escocesa (<i>f.</i>)
Eslováquia (a)	Bratislava	eslovaca (<i>f.</i>) / eslovaco (<i>m.</i>)
Eslovênia (a)	Liubliana	eslovena (<i>f.</i>) / esloveno (<i>m.</i>)
Espanha	Madrid	espanhol (<i>m.</i>) / espanhola (<i>f.</i>)
Estados Unidos (os)	Washington	estado-unidense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Estônia (a)	Tallin	estônia (<i>f.</i>) / estônio (<i>m.</i>)
Etiópia (a)	Adis Abeba	etíope (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Europa (a)	-	europeia (<i>f.</i>) / europeu (<i>m.</i>)
Fiji (as)	Suva	fijiana (<i>f.</i>) / fijiano (<i>m.</i>)
Filipinas (as)	Manila	filipina (<i>f.</i>) / filipino (<i>m.</i>)

País	Capital	Gentílicos
Finlândia (a)	Helsínquia	finlandês (m.) / finlandesa (f.)
Flandres (a)	Bruges	flamenga (f.) / flamengo (m.)
França	Paris	francês (m.) / francesa (f.)
Frísia (a)	Leeuwarden	frisom (m.) / frisona (f.)
Gabom (o)	Libreville	gabonês (m.) / gabonesa (f.)
Gales	Cardiff	galês (m.) / galesa (f.)
Galiza (a)	Compostela (Santiago de)	galega (f.) / galego (m.)
Gámbia (a)	Banjul	gambiana (f.) / gambiano (m.)
Gana (o)	Acra	ganês (m.) / ganesa (f.)
Geórgia (a)	Tbilissi	georgiana (f.) / georgiano (m.)
Geórgia do Sul (a) e Sandwich do Sul	-	-
Gibraltar	Gibraltar	gibraltarina (f.) / gibraltarino (m.)
Granada	Saint George's	granadina (f.) / granadino (m.)
Grécia (a)	Atenas	grega (f.) / grego (m.)
Gronelândia (a)	Nuuk	gronelandês (m.) / gronelandesa (f.)
Guadalupe	Basse-Terre	guadalupina (f.) / guadalupino (m.)
Guame	Agana	guamês (m.) / guamesa (f.)
Guatemala (a)	Cidade da Guatemala	guatemalteca (f.) / guatemalteco (m.)
Guiana (a)	Georgetown	guianês (m.) / guianesa (f.)
Guiana Francesa (a)	Caiena	guianês (m.) / guianesa (f.)
Guiné (a)	Conacri	guineense (f.) e (m.)
Guiné Equatorial (a)	Malabo	guineense (f.) e (m.)

País	Capital	Gentílicos
Guiné-Bissau (a)	Bissau	guineense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Haiti (o)	Port-au-Prince	haitiana (<i>f.</i>) / haitiano (<i>m.</i>)
Havai (o)	Honolulu	havaiana (<i>f.</i>) / havaiano (<i>m.</i>)
Honduras (as)	Tegucigalpa	hondurenha (<i>f.</i>) / hondurenho (<i>m.</i>)
Hong Kong	-	hongueconguês (<i>m.</i>) / hongueconguesa (<i>f.</i>)
Hungria (a)	Budapeste	húngara (<i>f.</i>) / húngaro (<i>m.</i>)
Iémen (o)	Saná	iemenita (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Ilha Bouvet	-	-
Ilha do Natal (a)	Flying Fish Cove	natalense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Ilha Norfolk (a)	Kingston	norfolquina (<i>f.</i>) / norfolquino (<i>m.</i>)
Ilhas Caimám (as)	George Town	caimanês (<i>m.</i>) / caimanesa (<i>f.</i>)
Ilhas Cook (as)	Avarua	cookense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Ilhas dos Cocos (as)	Bantam	coquense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Ilhas Falkland (as)	Stanley	falklandês (<i>m.</i>) / falklandesa (<i>f.</i>)
Ilhas Faroé (as)	Thorshavn	faroense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Ilhas Heard e McDonald (as)	-	-
Ilhas Marshall (as)	Majuro	marshallense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Ilhas Menores Distantes dos Estados Unidos (as)	-	-
Ilhas Salomom (as)	Honiara	salomonense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Ilhas Turcas e Caicos (as)	Cockburn Town	turco-caicense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Ilhas Virgens Americanas (as)	Charlotte Amalie	virginense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Ilhas Virgens Británicas (as)	Road Town	virginense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)

País	Capital	Gentílicos
Índia (a)	Nova Deli	indiana (f.) / indiano (m.)
Indonésia (a)	Jacarta	indonésia (f.) / indonésio (m.)
Irám (o)	Teerám	iraniana (f.) / iraniano (m.)
Iraque (o)	Bagdade	iraquiana (f.) / iraquiano (m.)
Irlanda (a)	Dublin	irlandês (m.) / irlandesa (f.)
Islândia (a)	Reiquiavique	islandês (m.) / islandesa (f.)
Israel	Telavive	israelita (f.) e (m.)
Itália (a)	Roma	italiana (f.) / italiano (m.)
Jamaica (a)	Kingston	jamaicana (f.) / jamaicano (m.)
Japom (o)	Tóquio	japonês (m.) / japonesa (f.)
Jibuti	Jibuti	jibutiana (f.) / jibutiano (m.)
Jordânia (a)	Amám	jordana (f.) / jordano (m.)
Kosovo (o)	Pristina	kosovar (f.) e (m.)
Kuwait (o)	Cidade do Kuwait	kuwaitiana (f.) / kuwaitiano (m.)
Laos (o)	Vienciana	laociana (f.) / laociano (m.)
Lapónia (a)	Rovaniemi	sámi (f.) e (m.)
Lesoto (o)	Maseru	lesotiana (f.) / lesotiano (m.)
Letónia (a)	Riga	letá (f.) / letom (m.)
Líbano (o)	Beirute	libanês (m.) / libanesa (f.)
Libéria (a)	Monróvia	liberiana (f.) / liberiano (m.)
Líbia (a)	Trípoli	líbia (f.) / líbio (m.)
Listenstaine (o)	Vaduz	listenstainiana (f.) / listenstainiano (m.)
Lituânia (a)	Vilnius	lituana (f.) / lituano (m.)

País	Capital	Gentílicos
Luxemburgo (o)	Luxemburgo	luxemburguês (m.) / luxemburguesa (f.)
Macau	Macau	macaense (f.) e (m.)
Macedónia (a)	Skopje	macedónia (f.) / macedónio (m.)
Madagáscar	Antananarivo	malgaxe (f.) e (m.)
Malásia (a)	Kuala Lumpur	malaia (f.) / malaio (m.)
Malávi (o)	Lilongwe	malaviana (f.) / malaviano (m.)
Maldivas (as)	Malé	maldivana (f.) / maldiviano (m.)
Mali (o)	Bamaco	maliana (f.) / maliano (m.)
Malta	La Valeta	maltês (m.) / maltesa (f.)
Marianas do Norte (as)	Garapan	norte-marianense (f.) e (m.)
Marrocos	Rabat	marroquina (f.) / marroquino (m.)
Martinica (a)	Fort-de-France	martinicana (f.) / martinicano (m.)
Maurícias (as)	Port Louis	mauriciiana (f.) / mauriciano (m.)
Mauritânia (a)	Nuakchott	mauritana (f.) / mauritano (m.)
Mayotte	Mamudzu	maiotense (f.) e (m.)
México (o)	Cidade do México	mexicana (f.) / mexicano (m.)
Micronésia (a)	Palikir	micronésia (f.) / micronésio (m.)
Moçambique	Maputo	moçambicana (f.) / moçambicano (m.)
Moldávia (a)	Chisinau	moldava (f.) / moldavo (m.)
Mónaco (o)	Mónaco	monegasca (f.) / monogasco (m.)
Mongólia (a)	Ulan Bator	mongol (m.) / mongola (f.)

País	Capital	Gentílicos
Monserrate	Plymouth	monserratense (f.) e (m.)
Montenegro	Podgorica	montenegrina (f.) / montenegrino (m.)
Naçom Mapuche	Temuko	mapuche (f.) e (m.)
Namíbia (a)	Windhoek	namibiana (f.) / namibiano (m.)
Nauru	Yaren	nauruana (f.) / nauruano (m.)
Nepal (o)	Catmandu	nepalês (m.) / nepalesa (f.)
Nicarágua (a)	Manágua	nicaraguense (f.) e (m.)
Níger (o)	Niamey	nigerina (f.) / nigerino (m.)
Nigéria (a)	Abuja	nigeriana (f.) / nigeriano (m.)
Niue	Alofi	niuense (f.) e (m.)
Noruega (a)	Oslo	norueguês (m.) / norueguesa (f.)
Nova Caledónia (a)	Nouméa	neocaledónia (f.) / neocaledónio (m.)
Nova Zelândia (a)	Wellington	neozelandês (m.) / neozelandesa (f.)
Oceânia (a)	-	oceánica (f.) / oceánico (m.)
Omám	Mascate	omanense (f.) e (m.)
Ossétia do Norte	Vladikavkaz	norte-osseta (f.) e (m.) ou alana / alano
Ossétia do Sul	Tskhinvali	osseta (f.) / osseto (m.)
País Basco (o)	Pamplona	basca (f.) / basco (m.)
Países Baixos (os)	Amesterdám	neerlandês (m.) / neerlandesa (f.)
Palau	Koror	palauana (f.) / palauano (m.)
Palestina (a)	Jerusalém	palestiniana (f.) / palestiniano (m.)

País	Capital	Gentílicos
Panamá (o)	Cidade do Panamá	panamense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Papua-Nova Guiné (a)	Port Moresby	papua (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Paquistão (o)	Islamabade	paquistanês (<i>m.</i>) / paquistanesa (<i>f.</i>)
Paraguai (o)	Assunção	paraguaia (<i>f.</i>) / paraguaio (<i>m.</i>)
Peru (o)	Lima	peruana (<i>f.</i>) / peruano (<i>m.</i>)
Pitcairn	Adamstown	pitcairnense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Polinésia Francesa (a)	Papeete	polinésia (<i>f.</i>) / polinésio (<i>m.</i>)
Polónia (a)	Varsóvia	polaca (<i>f.</i>) / polaco (<i>m.</i>)
Porto Rico	Sam João	porto-riquenha (<i>f.</i>) / porto-riquenho (<i>m.</i>)
Portugal	Lisboa	português (<i>m.</i>) / portuguesa (<i>f.</i>)
Quebeque	Montreal	quebequense (<i>m.</i>) e (<i>f.</i>)
Quênia (o)	Nairobi	queniana (<i>f.</i>) / queniano (<i>m.</i>)
Quirguistão ou Quirziguistão (o)	Bichkek	quirguistanês (<i>m.</i>) / quirguistanesa (<i>f.</i>) ou quirguizistanês (<i>m.</i>) / quirguizistanesa (<i>f.</i>)
Quiribáti	Tarawa	quiribatiana (<i>f.</i>) / quiribatiano (<i>m.</i>)
Reino Unido (o)	Londres	britânica (<i>f.</i>) / britânico (<i>m.</i>)
República Centro-Africana (a)	Bangui	centro-africana (<i>f.</i>) / centro-africano (<i>m.</i>)
República Checa (a)	Praga	checa (<i>f.</i>) / checo (<i>m.</i>)
República Dominicana (a)	Sam Domingos	dominicana (<i>f.</i>) / dominicano (<i>m.</i>)
Reunião (a)	Saint-Denis	reunionense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Roménia (a)	Bucareste	romena (<i>f.</i>) / romeno (<i>m.</i>)

País	Capital	Gentílicos
Ruanda (o)	Kigali	ruandês (m.) / ruandesa (f.)
Rússia (a)	Moscovo	rusa (f.) / ruso (m.)
Samoa	Apia	samoana (f.) / samoano (m.)
Samoa Americana	Pago Pago	samoana (f.) / samoano (m.)
Santa Helena	Jamestown	santa-helenense (f.) e (m.)
Santa Lúcia	Castries	santaluciense (f.) e (m.)
Sam Cristóvão e Neves	Basseterre	crístovo-nevense (f.) e (m.)
Sam Marinho	Sam Marinho	sam-marinhense (f.) e (m.)
Sam Pedro e Miquelon	Saint-Pierre	pedro-miquelonense (f.) e (m.)
Sam Tomé e Príncipe	Sam Tomé	sam-tomense (f.) e (m.)
Sam Vicente e Granadinas	Kingstown	vicentina- granadina (f.) / vicentino-granadino (m.)
Sara Occidental (o)	El Aaiun	saraui (f.) e (m.)
Sardenha (a)	Cagliari	sarda (f.) / sardo (m.)
Seicheles (as)	Victória	seichelense (f.) e (m.)
Senegal (o)	Dacar	senegalês (m.) / senegalesa (f.)
Serra Leoa (a)	Freetown	serra-leonês (m.) / serra- leonesa (f.)
Sérvia (a)	Belgrado	sérvia (f.) / sérvio (m.)
Singapura	Singapura	singapurense (f.) e (m.)
Síria (a)	Damasco	síria (f.) / sírio (m.)
Somália (a)	Mogadixo	somaliana (f.) / somaliano (m.)
Sri Lanca (o)	Colombo	cingalês (m.) / cingalesa (f.)
Suazilândia (a)	Mbabane	suazilandês (m.) / suazilandesa (f.)

País	Capital	Gentílicos
Sudám (o)	Cartum	sudanês (m.) / sudanesa (f.)
Suécia (a)	Estocolmo	sueca (f.) / sueco (m.)
Suíça (a)	Berna	suíça (f.) / suíço (m.)
Suriname (o)	Paramaribo	surinamense (f.) e (m.)
Svalbard e Jan Mayen	Longyearbyen	-
Tailândia (a)	Banguecoque	tailandês (m.) / tailandesa (f.)
Taiwan	Taipé	taiwanês (m.) / taiwanesa (f.)
Tajiquistão (o)	Duchambé	tajique (f.) e (m.)
Tanzânia (a)	Dodoma	Tanzaniana (f.) / tanzaniano (m.)
Território Britânico do Oceano Índico (o)	-	-
Terras Austrais Francesas (as)	-	-
Tibete	Lasa	tibetana (f.) / tibetano (m.)
Timor Leste	Díli	timorense (f.) e (m.)
Togo (o)	Lomé	togolês (m.) / togolesa (f.)
Tokelau	Fakaofu	tokelauense (f.) e (m.)
Tonga	Nuku'alofa	tonganês (m.) / tonganesa (f.)
Transnístria	Tiraspol	transnístria (f.) / transnístrio (m.)
Trindade e Tobago	Port of Spain	trindado-tobaguense (f.) e (m.)
Tunísia (a)	Túnis	tunisina (f.) / tunisino (m.)
Turcomenistão (o)	Achgabad	turcomana (f.) / turcomano (m.)
Turquia (a)	Ankara	turca (f.) / turco (m.)
Tuvalu	Fongafale	tuvaluana (f.) / tuvaluano (m.)

País	Capital	Gentílicos
Ucrânia (a)	Kiev	ucraniana (f.) / ucraniano (m.)
Uganda (o)	Campala	ugandês (m.) / ugandesa (f.)
Uruguai (o)	Montevideu	uruguaia (f.) / uruguaio (m.)
Usbequistám (o)	Tachkent	usbeque (f.) e (m.)
Vanuatu	Port Vila	vanuatuana (f.) / vanuatuano (m.)
Vaticano (o)	Cidade do Vaticano	vaticana (f.) / vaticano (m.)
Venezuela (a)	Caracas	venezuelana (f.) / venezuelano (m.)
Vietname (o)	Hanói	vietnamita (f.) e (m.)
Wallis e Futuna	Mata-Utu	wallis-futunense (f.) e (m.)
Zámbia (a)	Lusaca	zambiana (f.) / zambiano (m.)
Zimbabué (o)	Harare	zimbabuense (f.) e (m.)

3. j. 4. Regions lusófonas

Ao lado de cada topónimo aparece ou nom entre parênteses o artigo definido que o acompaña na sintaxe da frase, mas que nom deberá aparecer en mapas ou listagens, porque nom fai parte do topónimo.

Países	Regions oficiais
Portugal	Distritos: Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Guarda (a), Leiria, Lisboa, Portalegre, Porto (o), Santarém, Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real, Viseu Regions: Entre Douro e Minho, Trás-os-Montes e Alto Douro, Beira Litoral (a), Beira Interior (a), Alentejo (o), Algarve (o), Lisboa e Setúbal, Estremadura e Ribatejo (a), Açores (os; Regiom Autónoma dos), Madeira (a; Regiom Autónoma da)

Países	Regions oficiais
Brasil (o)	Estados: Acre (o), Alagoas, Amapá (o), Amazonas (o), Bahia (a), Ceará (o), Distrito Federal (o), Goiás, Espírito Santo (o), Maranhão (o), Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará (o), Paraíba (a), Paraná (o), Pernambuco, Piauí (o), Rio de Janeiro (o), Rio Grande do Sul (o), Rondônia, Roraima, São Paulo, Santa Catarina, Sergipe, Tocantins (o)
Angola	Províncias: Bengo (o), Benguela, Bié (o), Cabinda, Cuando Cubango (o), Cuanza Norte (o), Cuanza Sul (o), Cunene (o), Huambo (o), Huíla, Luanda, Luanda Norte, Luanda Sul, Malanje, Moxico (o), Namibe (o), Uíge (o), Zaire (o)
Moçambique	Províncias: Niassa (o), Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Gaza, Inhambane, Maputo
Guiné-Bissau (a)	Regions: Bafatá, Biombo, (Sector Autónomo:) Bissau, Bolama, Cacheu, Gabu, Oio, Quinara, Tombali
Cabo Verde	Ilhas: Brava (a), Boa Vista (a), Fogo (o), Maio, Sal (o), Santiago, Santo Antão, São Nicolau, São Vicente
São Tomé e Príncipe	Ilhas: Príncipe, São Tomé
Timor-Leste	Distritos: Aileu, Ainaro, Baucau, Bobonaro, Cova-Lima, Dili, Ermera, Lautém, Liquiçá, Manatuto, Manufahi, Oecussi-Ambeno, Viqueque

3. j. 5. Gentílicos das cidades e regions lusófonas mais importantes

A seguir apresentamos umha lista daquelas cidades e regions lusófonas mais referidas em textos galegos, sendo essa a razom pola qual vale a pena dar a conhecer o gentílico correspondente. Noutros casos, isto é, quando se trata de cidades ou regions que escassamente circulam nos nossos escritos, será mais lógico substituírmos os gentílico polo sintagma preposicional ‘de Bobonaro’. Como nos capítulos anteriores, indica-se entre parênteses se o topónimo leva artigo no contexto de umha frase.

Cidades ou regions	Gentílicos
Açores (os) [Portugal]	açoriana (<i>f.</i>) / açoriano (<i>m.</i>)
Almedilha [Espanha]	de Almedilha
Alentejo (o) [Portugal]	alentejana (<i>f.</i>) / alentejano (<i>m.</i>)
Algarve (o) [Portugal]	algarvia (<i>f.</i>) / algarvio (<i>m.</i>)
Amazonas (o) [Brasil (o)]	amazonense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)

Cidades ou regions	Gentílicos
Arcos de Valdevez [Portugal]	aucense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Bahia (a) [Brasil (o)]	baiana (<i>f.</i>) / baiano (<i>m.</i>)
Barrancos [Portugal]	barranquenha (<i>f.</i>) / barranquenho (<i>m.</i>)
Beira (a) [Portugal]	beirá, beiroa (<i>f.</i>) / beirao (<i>m.</i>)
Beja [Portugal]	pacense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Belo-Horizonte [Brasil (o)]	belo-horizontina (<i>f.</i>) / belo-horizontino (<i>m.</i>)
Bissau [Guiné-Bissau (a)]	bissanense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Boa Vista [Brasil (o)]	boa-vistense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Braga [Portugal]	bracarense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Bragança [Portugal]	brigantina (<i>f.</i>) / brigantino (<i>m.</i>)
Brasília [Brasil (o)]	brasiliense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Cascais [Portugal]	cascareja (<i>f.</i>) e cascarejo (<i>m.</i>)
Castelo Branco [Portugal]	albicastrense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Ceará (o) [Brasil (o)]	cearense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Chaves [Portugal]	flaviense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Coimbra [Portugal]	conimbricense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>) (tb. coimbrá / coimbrao)
Covilhã (a) [Portugal]	covilhanense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Dili [Timor Leste]	dilense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Douro (o) [Portugal]	duriense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Elhas (as) [Espanha]	lagarteira (<i>f.</i>) / lagarteiro (<i>m.</i>)
Entre Douro e Minho [Portugal]	interamnense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Estoril (o) [Portugal]	estorilense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Estremadura (a) [Portugal]	estremenha (<i>f.</i>) / estremenho (<i>m.</i>)
Estremoz [Portugal]	estremocense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Évora [Portugal]	eborense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Famalicão [Portugal]	famalicense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Faro [Portugal]	farense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Ferreira de Alcântara [Espanha]	de Ferreira de Alcântara
Figueira da Foz (a) [Portugal]	figueirense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Gerês (o) [Portugal]	geresina (<i>f.</i>) / geresino (<i>m.</i>)
Guarda (a) [Portugal]	egitaniense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Guimarães [Portugal]	vimaranense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Lagos [Portugal]	lacobrigense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Lamego [Portugal]	lamacense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Lisboa [Portugal]	lisboeta (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)

Cidades ou regions	Gentílicos
Loulé [Portugal]	louletana (<i>f.</i>) / louletano (<i>m.</i>)
Luanda [Angola]	luandense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Madeira (a) [Portugal]	madeirense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Manaus [Brasil (o)]	manauense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Maputo [Moçambique]	maputense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Maranhão (o) [Brasil (o)]	maranhense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Minas Gerais [Brasil (o)]	mineira (<i>f.</i>) / mineiro (<i>m.</i>)
Minho (o) [Portugal]	minhota (<i>f.</i>) / minhoto (<i>m.</i>)
Olivença [Portugal]	oliventina (<i>f.</i>) / oliventino (<i>m.</i>)
Penafiel [Portugal]	penafidense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Peniche [Portugal]	penichense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Pernambuco [Brasil (o)]	pernambucana (<i>f.</i>) / pernambucano (<i>m.</i>)
Ponta Delgada [Portugal]	micaelense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Ponte de Lima [Portugal]	limarense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Portimão [Portugal]	portimonense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Porto Alegre [Brasil (o)]	porto-alegrense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Porto (o) [Portugal]	portuense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Póvoa de Varzim (a) [Portugal]	poveira (<i>f.</i>) / poveiro (<i>m.</i>)
Príncipe [São Tomé e Príncipe]	principense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Recife (o) [Brasil (o)]	recifense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Ribatejo (o) [Portugal]	ribatejana (<i>f.</i>) / ribatejano (<i>m.</i>)
Rio de Janeiro (o) [Brasil (o)]	carioca (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Rondônia [Brasil (o)]	rondoniense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Salvador [Brasil (o)]	salvadorense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Sam Martinho de Trebelho [Espanha]	manhega (<i>f.</i>) e manhego (<i>m.</i>)
Santarém [Portugal]	escalabitana (<i>f.</i>) e escalabitano (<i>m.</i>)
Santiago [Cabo Verde]	santiaguense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
São Paulo [cidade / Brasil (o)]	paulistana (<i>f.</i>) / paulistano (<i>m.</i>)
São Paulo [Estado / Brasil (o)]	paulista (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
São Tomé [São Tomé e Príncipe]	santomense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
São Vicente [Cabo Verde]	sanvicentina (<i>f.</i>) / sanvicentino (<i>m.</i>)
Setúbal [Portugal]	sadina (<i>f.</i>) / sadino (<i>m.</i>)
Sines [Portugal]	siniense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Tomar [Portugal]	nabantina (<i>f.</i>) / nabantino (<i>m.</i>)

Cidades ou regions	Gentílicos
Torres Novas [Portugal]	torrejana (f.) / torrejano (m.)
Torres Vedras [Portugal]	torresá (f.) / torresao (m.)
Trás-os-Montes [Portugal]	trasmontana (f.) / trasmontano (m.)
Valverde do Freixo [Espanha]	valverdeira (f.) / valverdeiro (m.)
Viana do Castelo [Portugal]	vianense (f.) e (m.)
Vila do Conde [Portugal]	vila-condense (f.) e (m.)
Vila Real [Portugal]	vila-realense (f.) e (m.)
Vila Viçosa [Portugal]	caliponense (f.) e (m.)
Viseu [Portugal]	viseense (f.) e (m.)

3. j. 6. Outras cidades e territórios importantes com os seus gentílicos

Como nas epígrafes anteriores, indica-se entre parênteses se o topónimo leva artigo em contextos fráscicos, mas lembre-se que este nom deberá aparecer fora deles: mapas, listagens, formulários, etc.

Cidades e territórios	Gentílicos
Alasca (o)	alasquense (f.) e (m.)
Alacante	alacantina (f.) / alacantino (m.)
Alpes (os)	alpina (f.) / alpino (m.)
Alsácia (a)	alsaciana (f.) / alsaciano (m.)
América Central (a)	centro-americana (f.) / centro-americano (m.)
América do Norte (a)	norte-americana (f.) / norte-americano (m.)
América Latina (a)	latino-americana (f.) / (m.) latino-americano
Amesterdám	amesterdanês (m.) / amesterdanesa (f.)
Andaluzia (a)	andaluz (m.) / andaluza (f.)
Aragom	aragonês (m.) / aragonesa (f.)
Astúrias (as)	asturiana (f.) / asturiano (m.)
Atenas	ateniense (f.) e (m.)
Bagdade	bagdali (f.) e (m.)
Balcáns (os)	balcánica (f.) / balcánico (m.)
Barcelona	barcelonês (m.) / barcelonesa (f.)
Baviera (a)	bávara (f.) / bávaro (m.)
Berlim	berlinense (f.) e (m.)
Bilbau	bilbaína (f.) / bilbaino (m.)

Cidades e territórios	Gentílicos
Biscaia (a)	biscainha (f.) / biscainho (m.)
Bizâncio	bizantina (f.) / bizantino (m.)
Bona	bonense (f.) e (m.)
Bordéus	bordalês (m.) / bordalesa (f.)
Bruxelas	bruxelense (f.) e (m.)
Buenos Aires	buenairense (f.) e (m.) (tb. portenha/o)
Cádis	gaditana (f.) / gaditano (m.)
Calábria (a)	calabrês (m.) / calabresa (f.)
Califónia (a)	californiana (f.) / californiano (m.)
Caracas	caraquenha (f.) / caraquenho (m.)
Caraíbas (as)	caraíba (f.) e (m.)
Cartago	púnica (f.) / púnico (m.)
Castela	castelhana (f.) / castelhano (m.)
Cáucaso (o)	caucasiana (f.) e caucasiano (m.)
Copenhaga	copenhaguense (f.) e (m.)
Córdova	cordovês (m.) / cordovesa (f.)
Escandinávia (a)	escandinava (f.) / escandinavo (m.)
Esparta	espartana (f.) / espartano (m.)
Estremadura (espanhola; a)	estremenha (f.) / estremenho (m.)
Extremo Oriente (o) NOTA	oriental (f.) e (m.)
Florença	florentina (f.) / florentino (m.)
Gália (a)	gaulês (m.) / gaulesa (f.)
Galileia (a)	galileia (f.) / galileu (m.)
Gasconha (a)	gascoa (f.) / gascom (m.)
Genebra	genebrina (f.) / genebrino (m.)
Gerunda (em catalám: Girona)	gerundense (f.) / (m.)
Goa	goês (m.) / goesa (f.)
Guípuscoa	guípuscoana (f.) / guípuscoano (m.)
Havana	havanês (m.) / havana (f.)
Ibéria (a)	ibérica (f.) / ibérico (m.)
Indochina	indochinês (m.) / indochinesa (m.)
Jerusalém	hierosolimita (f.) e (m.)
Leom	leonês (m.) / leonesa (f.)
Liom	lionês (m.) / lionesa (f.)
Lombardia (a)	lombarda (f.) / lombardo (m.)

Cidades e territorios	Gentílicos
Londres	londrina (f.) / londrino (m.)
Madrid	madrilena (f.) / madrileno (m.)
Maiorca	maiorquina (f.) / maiorquino (m.)
Málaga	malaguenha (f.) / malaguenho (m.)
Médio Oriente (o) NOTA	oriental (f.) e (m.)
Mediterráneo	mediterránea (f.) / mediterráneo (m.)
Milán	milanês (m.) / milanese (f.)
Moscovo	moscovita (f.) / (m.)
Nápoles	napolitana (f.) / napolitano (m.)
Navarra	navarra (f.) / navarro (m.)
Normandia (a)	normanda (f.) / normando (m.)
Norte de África (o)	norte-africana (f.) / norte-africano (m.)
Nova Iorque	nova-iorquina (f.) / nova-iorquino (m.)
Palermo	palermitana (f.) / palermitano (m.)
Paris	parisiense (f.) e (m.)
Pequim	pequinês (m.) / pequinesa (f.)
Pérsia (a)	persa (f.) e (m.)
Piemonte (o)	piemontês (m.) / piemontese (f.)
Pirinéus (os)	pirenaica (f.) / pirenaico (m.)
Provença (a)	provençal (f.) e (m.)
Próximo Oriente (o) NOTA	oriental (f.) e (m.)
Prússia (a)	prussiana (f.) / prussiano (m.)
Renânia (a)	renana (f.) / renano (m.)
Salamanca	salmantina (f.) / salmantino (m.)
Saragoça	saragoçana (f.) / saragoçano (m.)
Saxónia (a)	saxá (f.) / saxom (m.) (tb. saxónia / saxónio)
Sibéria (a)	siberiana (f.) / siberiano (m.)
Sicília (a)	siciliana (f.) / siciliano (m.)
Tánger	tangerina (f.) / tangerino (m.)
Texas (o)	texana (f.) / texano (m.)
Tibete (o)	tibetana (f.) / tibetano (m.)
Tirol (o)	tirolês (m.) / tirolesa (f.)
Toledo	toledana (f.) / toledano (m.)
Valência	valenciana (f.) / valenciano (m.)
Valónia (a)	valoa (f.) / valom (m.)
Varsóvia	varsovia (f.) / varsoviano (m.)

Cidades e territórios	Gentílicos
Veneza	veneziana (<i>f.</i>) / veneziano (<i>m.</i>)
Viena	viense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)
Zurique	zuriquense (<i>f.</i>) e (<i>m.</i>)

NOTA: Desaconselhamos, embora apareçam com o propósito de dar a conhecer a forma lingüística correta, o uso destes topónimos, pelo seu marcado carácter eurocêntrico. No seu lugar, será mais preciso usarmos nomes de países ou regiões reconhecidas nesses territórios: Pérsia, Mesopotâmia, Península Arábica.

3. j. 7. Acidentes geográficos galegos mais importantes

<i>Tipo</i>	<i>Acidentes geográficos</i>
Cabos e praias	Cabo Branco, Cabo Corruvedo, Cabo da Nave, Cabo do Homem, Cabo Falcoeiro, Cabo Finisterra (cfr. concelho de Fisterra), Cabo Ortegal, Cabo Prior, Cabo Priorinho Grande, Cabo Priorinho Pequeno, Cabo Sebes, Cabo Silheiro, Cabo Tourinhâm, Cabo Vilâm, Estaca de Bares, Ponta Candeeira, Ponta Cuitelada, Ponta de Morás, Ponta do Roncudo, Ponta Lagosteira, Ponta Santo Adrao, Praia América, Praia da Frouxeira, Praia da Lançada, Praia das Catedrais, Praia de Areia Longa, Praia de Baldaio, Praia de Baronha, Praia de Barra, Praia de Carnota, Praia de Covas, Praia de Doninhos, Praia de Larinho, Praia de Mar de Fora, Praia de Mar de Lira, Praia de Melide, Praia de Morouços, Praia de Orçám, Praia de Riaçor, Praia de Trava, Praia de Vila Ruve, Praia de Xilhói
Ilhas	Ansarom, Arouça, Cies [as], Coelheira [a], Cortegada, Ervosa [a], Estelas [as], Faralhões [os], Lobeira Grande, Lobeira Pequena, Noro, Onça, Ons, Sálvora, Sam Martinho, Sam Simom, Serralheiras [as], Tambo, Pancha, Sagres, Sisargas [as], Toja [a], Veiga, Vionta
Lagoas	Charca de Abanqueiro, Gándaras de Budinho, Lagoa da Bodeira, Lagoa da Frouxeira, Lagoa da Serpe, Lagoa de Antela, Lagoa de Carregal e Vijám, Lagoa de Doninhos, Lagoa de Louro, Lagoa de Mera, Lagoa de Ocelo, Lagoa de Sobrado dos Monges, Lagoa de Trava, Lagoa Sacra de Olives, Lagoas de junho e Muro
Montes	Aguioncha, Cabeça de Maceda, Cadramom, Cordal de Neda, Cova da Serpe, Maciço de Maceda, Monseivám, Monte Cantelhe, Monte Faro, Monte Maior, Montes de Íbias, Montes de Testeiro, Montes do Invernadeiro, Pena Ruiva, Pena Trevinca, Pico de Meda, Serra da Cabreira, Serra da Capelada, Serra da Faladora, Serra da Loba, Serra de Queixa, Serra de Sam Mamede, Serra do Cando, Serra do Courel, Serra do Eixo, Serra do Faro de Aviom, Serra do Gerês, Serra do Gistral, Serra do Gistredo, Serra do Larouco, Serra do Ranhadoiro, Serra do Suido, Serra dos Ancares, Zebreiro

<i>Tipo</i>	<i>Acidentes geográficos</i>
Rios	Abadim, Acheiro, Andorinha, Anlho, Anlhons, Arenteiro, Areoso, Arnego, Arnoia, Arteijo, Asma, Ávia, Azúmara, Barbantinho, Barbanha, Barcês, Baxói, Belelhe, Bermanha, Boeça, Bolanhos, Brexa, Búbal, Cabe, Camba, Caselas, Cavalar, Cedeira, Ceia, Celeiro, Chamoso, Covês, Cua, Deça, Deva, Duvra, Eu, Eume, Favilos, Ferreira, Folom, Gándara, Góvia, Jalhas, Ladra, Lambre, Lambrujo, Landro, Leia, Leres, Lima, Lodeiro, Loio, Lónia, Lor, Louro, Madanela, Mandeu, Masma, Mau, Mendo, Mera, Mero, Minho, Minhor, Mondariz, Narla, Narom, Návea, Návia, Neira, Nozeda, Oríbio, Ouro, Parga, Paços, Pego, Rio de Arante, Rio do Porto, Rio Grande, Rio Grande de Júvia, Rio Pequeno, Porto, Robra, Salas, Sar, Sardinheira, Sárria, Selmo, Sil (e Canhom do Sil), Sor, Santa Luzia, Tambre, Támea, Támoga, Tamuje, Té, Teia, Telha, Ulha, Úmia, Valderias, Valinhas, Verdugo, Vilarinho, Vijói

3. j. 8. Alguns outros acidentes geográficos no mundo

<i>Tipo</i>	<i>Acidentes geográficos (sempre que diferentes de países ou regions já vistas)</i>
Cabos	Cabo Bojador (África), Cabo Branco (África), Cabo Canaveral (América do Norte), Cabo Comorin (Ásia), Cabo da Boa Esperança (África), Cabo da Roca (Europa), Cabo das Agulhas (África), Cabo de São Vicente (Europa), Cabo Horne (América do Sul), Cabo Iorque (Oceânia), Cabo Mondego (Europa), Cabo Norte (Europa)
Ilhas	Baamas (Caraíbas), Berlangas (Europa), Curilas (Ásia), Faial (Europa), Formosa (Ásia), Gram-Bretanha (Europa), Grande Canária (África), Grandes Antilhas (Caraíbas), Guadalupe (Caraíbas), Ilha do Bananal (América do Sul), Ilhas Caimám (Caraíbas), Ilhas de Sonda (Ásia), Selvagens (Europa), Lanzarote (África), Madagáscar (África), Martinica (Caraíbas), Nova Guiné (Ásia), Pequenas Antilhas (Caraíbas), Pico (Europa), Sacalina (Ásia), Sam Miguel (Europa), Tenerife (África), Terceira (Europa), Terra do Fogo (América do Sul), Terra Nova (América do Norte)
Lagos	Grande Lago do Urso (América do Norte), Lago Baical (Ásia), Lago Bodom (Europa), Lago da Constança (Europa), Lago de Aral (Ásia), Lago Hurom (América do Norte), Lago Léman (ou da Genebra) (Europa), Lago Michigám (América do Norte), Lago Ness (Europa), Lago Niassa (África), Lago Ontário (América do Norte), Lago Superior (América do Norte), Lago Vitória (África), Mar Cáspio (Ásia), Tanganica (África)

<i>Tipo</i>	<i>Acidentes geográficos (sempre que diferentes de países ou regiões já vistas)</i>
Mares, oceanos e estreitos	Baía de Hudson, Canal da Mancha, Canal de Suez, Canal do Panamá, Estreito da Florida, Estreito de Bass, Estreito de Beringue, Estreito de Cook, Estreito de Gibraltar, Estreito de Magalhães, Estreito de Ormuz, Golfo Árábico (ou Pérsico), Golfo de Bengala, Golfo do México, Mar Amarelo, Mar Báltico, Mar Cantábrico, Mar da Arábia, Mar da China Meridional, Mar da China Oriental, Mar da Gronelândia, Mar da Noruega, Mar das Caraibas, Mar de Beringue, Mar de Ocotsque, Mar do Japom, Mar do Norte, Mar dos Sargãos, Mar Glacial Ártico, Mar Mediterrâneo, Mar Negro, Mar Vermelho, Oceano Antártico, Oceano Ártico, Oceano Atlântico, Oceano Índico, Oceano Pacífico
Cordilheiras	Andes (América do Sul), Apalaches (América do Norte), Apeninos (Europa), Balcãs (Europa), Cárpatos (Europa), Cáucaso (Europa), Floresta Negra (Europa), Himalaia (Ásia), Montanhas Rochosas (América do Norte), Montes Urais (Europa/Ásia)
Rios	Amarelo (Hoám-Ho) (Ásia), Amazonas (América do Sul), Amur (Ásia), Colorado (América do Norte), Danúbio (Europa), Douro (Europa), Eufrates (Médio Oriente), Ganges (Ásia), Iansequiám (Ásia), Indo (Ásia), Lena (Ásia), Loire (Europa), Madeira (América do Sul), Mecom (Ásia), Mississipi (América do Norte), Níger (África), Nilo (África), Obi (Ásia), Orenoco (América do Sul), Paraná (América do Sul), Pó (Europa), Reno (Europa), Rio da Prata (América do Sul), Rio Grande (América do Norte), Sam Lourenço (América do Norte), São Francisco (América do Sul), Sena (Europa), Tejo (Europa), Tigre (Médio Oriente), Ural (Ásia), Volga (Europa)



ANEXOS

4. Anexos

A. Paradigmas

A. 1. Os artigos

<i>Definidos</i>		<i>Indefinidos</i>	
a	o	umha	um
as	os	umhas	uns

A. 2. Os pronomes e as suas contrações

A. 2. 1. Pronomes pessoais

	Pronomes pessoais sujeito	Pronomes pessoais O.D.	Pronomes pessoais O.I.	Pronomes pessoais (com preposição)
<i>Singular</i>				
1 ^a pessoa	eu	me	me	(para, ...) mim; comigo
2 ^a pessoa	tu	te	che	(para, ...) ti; contigo
3 ^a pessoa	ela, ele	a, o (reflexo: se)	lhe	(para, com, ...) ela, ele
<i>Plural</i>				
1 ^a pessoa	nós	nos	nos	(para, ...) nós,
2 ^a pessoa	vós	vos	vos	connosco
3 ^a pessoa	elas, eles	as, os (reflexo e recíproco: se)	lhes	(para, ...) vós; convosco (para, com,...) elas, eles

<i>Tratamento formal</i>				
2 ^a pessoa singular	você	a, o	lhe	(para, ...) si, consigo
2 ^a pessoa plural	vocês	vos	vos	(para, com,...) vocês

<i>Tratamento muito formal</i>				
2 ^a pessoa singular	a senhora, o senhor	a, o	lhe	(para) si, consigo
2 ^a pessoa plural	as senhoras, os senhores	vos	vos	(para, com,...) as/os senhoras/es

A. 2. 2. Pronomes demonstrativos

	Proximidade máxima		Proximidade média		Proximidade mínima	
Variáveis	esta	este	essa	esse	aquela	aquele
	estas	estes	essas	esses	aquelas	aqueles
Invariáveis	isto		isso		aquilo	

A. 2. 3. Pronomes possessivos

	Um possuidor ou possuidora		Vários possuidores ou possuidoras	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Um objeto possuído	meu teu seu (ou dele/ dela)	minha tua sua (ou dele/ dela)	nosso vosso seu (ou deles/ delas)	nossa vossa sua (ou deles/delas)
Vários objetos possuídos	meus teus seus (ou dele/ dela)	minhas tuas suas (ou dele/ dela)	nossos vossos seus (ou deles/ delas)	nossas vossas suas (ou deles/delas)

Na terceira pessoa, existe a possibilidade de empregar a forma analítica (*dela, dele, delas, deles*) em lugar da forma que poderíamos chamar convencional (*seu, sua, seus, suas*), nomeadamente quando se pretende desfazer a ambigüidade de género, ou quando, no mesmo texto, se está a empregar o possessivo nom analítico (*seu, sua, seus, suas*) para a segunda pessoa do tratamento formal. Assim, no primeiro exemplo apresentado a seguir, a forma analítica do possessivo transmite mais informação do que o possessivo do segundo exemplo, apontando-nos que quem possui nom é a pessoa que está a ler ou ouvir a frase apresentada (tratamento formal), e ainda que é umha mulher:

Exemplo: *A Mariana encontrou o Rui e falou dos compromissos dela.*
 A Mariana encontrou o Rui e falou dos seus compromissos.

Porém, quando som várias e de vários géneros as pessoas possuidoras, aconselha-se o uso da forma nom analítica, evitando assim englobar homens e mulheres no género masculino. (ver **anexo B**).

A. 2. 4. Pronomes numerais

<i>Numeração</i>	<i>Cardinais</i>	<i>Ordinais</i>	<i>Multiplicativos</i>	<i>Fracionários</i>	<i>Coletivos</i>
1	um / umha	primeira			
2	dous / duas	segunda	dupla / dobro	um meio / umha metade	duo, dueto, par, parelha
3	três	terceira	tripla	um terço	trio, terceto
4	quatro	quarta	quádrupla	um quarto	quarteto
5	cinco	quinta	quíntupla	um quinto	quinteto, quintilha
6	seis	sexta	seis vezes...	um sexto	meia dúzia, sexteto, sextina
7	sete	sétima	sete vezes...	um sétimo	
8	oito	oitava	oito vezes...	um oitavo	
9	nove	nona	nove vezes...	um nono	novena
10	dez	décima	dez vezes...	um décimo	dezena
11	onze	décima primeira	onze vezes...	um onze avos / um undécimo	dúzia
12	doze	décima segunda	doze vezes...	um doze avos / um duodécimo	
13	treze	décima terceira	treze vezes...	um treze avos	
14	catorze	décima quarta	catorze vezes...	um catorze avos	
15	quinze	décima quinta	quinze vezes...	um quinze avos	
16	dezassex	décima sexta	dezassex vezes...	um dezassex avos	
17	dezassete	décima sétima	dezassete vezes...	um dezassete avos	
18	dezoito	décima oitava	dezoito vezes...	um dezoito avos	
19	dezanove	décima nona	dezanove vezes...	um dezanove avos	
20	vinte	vigésima	vinte vezes...	um vinte avos / um vigésimo	vintena
23	vinte e três	vigésima terceira	vinte e três vezes...	um vinte e três avos	

<i>Numeraçom</i>	<i>Cardinais</i>	<i>Ordinais</i>	<i>Multiplicativos</i>	<i>Fracionários</i>	<i>Coletivos</i>
30	trinta	trigésima	trinta veces...	um trinta avos / um trigésimo	trintena
40	quarenta	quadragésima	quarenta vezes...	um quarenta avos / um quadragésimo	quarentena
50	cinquenta	qüinquagésima	cinquenta vezes...	um cinquenta avos / um qüinquagésimo	
60	sessenta	sexagésima	sessenta vezes...	um sessenta avos / um sexagésimo	
70	setenta	septuagésima	setenta vezes...	um setenta avos / um septuagésimo	
80	oitenta	octogésima	oitenta vezes...	um oitenta avos / um octogésimo	
90	noventa	nonagésima	noventa vezes...	um noventa avos / um nonagésimo	
100	cem	centésima	cem veces...	um cem avos / um centésimo	centena, cento, centenar
103	cento e três	centésima terceira	cento e três vezes...	um cento e três avos	
110	cento e dez	centésima décima	cento e dez vezes...	um cento e dez avos	
113	cento e treze	centésima décima terceira	cento e treze vezes...	um cento e treze avos	
123	cento e vinte e três	centésima vigésima terceira	cento e vinte e três veces...	um cento e vinte avos	

<i>Numeração</i>	<i>Cardinais</i>	<i>Ordinais</i>	<i>Multiplicativos</i>	<i>Fracionários</i>	<i>Coletivos</i>
203	duzentas e três	ducentésima terceira	duzentas e três vezes...	um duzentos e três avos	
210	duzentas e dez	ducentésima décima	duzentas e dez vezes...	um duzentos e dez avos	
213	duzentas e treze	ducentésima décima terceira	duzentas e treze vezes...	um duzentos e treze avos	
223	duzentas e vinte e três	ducentésima vigésima terceira	duzentas e vinte e três vezes...	um duzentos e vinte e três avos	
300	trezentas	trecentésima	trezentas vezes...	um trezentos avos	
400	quatrocentas	quadrigentésima	quatrocentas vezes...	um quatrocentos avos	
500	quinhentas	quingentésima	quinhentas vezes...	um quinhentos avos	
600	seiscentas	seiscentésima	seiscentas vezes...	um seiscentos avos	
700	setecentas	septingentésima	setecentas vezes...	um setecentos avos	
800	oitocentas	octingentésima	oitocentas vezes...	um oitocentos avos	
900	novecentas	nongentésima	novecentas vezes...	um novecentos avos	
1.000	mil	milésima	mil vezes...	um milésimo / um mil avos	milhar, milheiro
1.001	mil e um / umha	milésima primeira	mil e umha vezes...	um mil e um avos	
1.010	mil e dez	milésima décima	mil e dez vezes...	um mil e dez avos	
1.100	mil e cem	milésima centésima	mil e cem vezes...	um mil e cem avos	
1.113	mil cento e treze	milésima centésima décima terceira	mil cento e treze vezes...	um mil cento e treze avos	

<i>Numeración</i>	<i>Cardinais</i>	<i>Ordinais</i>	<i>Multiplicativos</i>	<i>Fracionários</i>	<i>Coletivos</i>
1.123	mil cento e vinte e três	milésima centésima vigésima terceira	mil cento e vinte e três vezes...	um mil cento e vinte e três avos	
1.203	mil duzentas e três	milésima ducentésima terceira	mil duzentas e três vezes...	um mil e duzentos e três avos	
1.223	mil duzentas e vinte e três	milésima ducentésima vigésima terceira	mil duzentas e vinte e três vezes...	um mil e duzentos e vinte e três avos	
10.000	dez mil	décima milésima	dez mil vezes...	um décimo milésimo / um dez mil avos	
10.010	dez mil e dez	décima milésima décima	dez mil e dez vezes...	um dez mil e dez avos	
10.100	dez mil e cem	décima milésima centésima	dez mil e cem vezes...	um dez mil e cem avos	
10.123	dez mil cento e vinte e três	décima milésima centésima vigésima terceira	dez mil cento e vinte e três vezes...	um dez mil cento e vinte e três avos	
100.000	cem mil	centésima milésima	cem mil vezes...	um centésimo milésimo / um cem mil avos	
1.000.000	um milhom	milionésima	um milhom de vezes...	um milionésimo	
1.000.010	um milhom e dez	milionésima décima	um milhom e dez vezes...	um milhom e dez avos	
1.000.100	um milhom e cem	milionésima centésima	um milhom cem vezes...	um milhom e cem avos	
1.000.110	um milhom cento e dez	milionésima centésima décima	um milhom cento e dez vezes...	um milhom cento e dez avos	
1.001.000	um milhom e mil	milionésima milésima	um milhom e mil vezes...	um milhom e mil avos	

<i>Numeração</i>	<i>Cardinais</i>	<i>Ordinais</i>	<i>Multiplicativos</i>	<i>Fracionários</i>	<i>Coletivos</i>
1.001.110	um milhom mil cento e dez	milionésima milésima centésima décima	um milhom mil cento e dez vezes...	um milhom mil cento e dez avos	
1.110.000	um milhom cento e dez mil	milionésima centésima décima milésima	um milhom cento e dez mil vezes...	um milhom cento e dez mil avos	
10 (12)	um biliom	bilionésima	um biliom de vezes...	um bilionésimo	
10 (18)	um triliom	trilionésima	um triliom de vezes...	um trilionésimo	

A. 2. 5. Pronomes indefinidos

A. 2. 5. 1. Formas

<i>Variáveis</i>				<i>Invariáveis</i>
<i>Singular</i>		<i>Plural</i>		
<i>Masculino</i>	<i>Feminino</i>	<i>Masculino</i>	<i>Feminino</i>	
algum certo demasiado mesmo muito nengum outro pouco próprio quanto tanto todo um	algumha certa demasiada mesma muita nengumha outra pouca própria quanta tanta toda umha	alguns certos demasiados mesmos muitos nenguns outros poucos próprios quantos tantos todos uns ambos vários	algumhas certas demasiadas mesmas muitas nengumhas outras poucas próprias quantas tantas todas umhas ambas várias	
bastante qualquer tal		bastantes quaisquer tais		algo alguém avondo cada demais mais menos nada ninguém outrem todo

A. 2. 5. 2. Locuçons

seja quem for / fosse quem fosse seja qual for / fosse qual fosse seja o que for / fosse o que fosse seja quanto for / fosse quanto fosse	quem quer que seja / quem quer que fosse qualquer que seja / qualquer que fosse o que quer que seja / o que quer que fosse quanto quer que seja / quanto quer que fosse
cada um / cada umha cada qual toda aquela que / todo aquele que	

A. 2. 6. Pronomes relativos

Variáveis		Invariáveis
a qual / as quais quanta / quantas cuja / cujas	o qual / os quais quanto / quantos cujo / cujos	que quem
qual / quais		

A. 2. 7. Pronomes interrogativos

Variáveis		Invariáveis
quanta? / quantas?	quanto / quantos?	que? quem?
qual? / quais?		

A. 2. 8. Contraçons dos pronomes

CD + CI		Pronome CD			
		A (- la)	as (-las)	o (-lo)	os (-los)
Pronome CI	me	ma	mas	mo	mos
	che	cha	chas	chos	chos
	lhe	lha	lhas	lho	lhos
	nos	no-la	no-las	no-lo	no-los
	vos	vo-la	vo-las	vo-lo	vo-los
	lhes	lha	lhas	lho	lhas

A. 3. Os verbos

A.3. 1. Verbos Regulares

A. 3. 1. 1. Primeira conjugação (*andar*)

<i>INDICATIVO</i>		
<i>Presente</i>	<i>Pretérito perfeito</i>	<i>Futuro do presente</i>
Ando Andas Anda Andamos Andades Andam	Andei Andaste Andou Andamos Andastes Andárom	Andarei Andarás Andará Andaremos Andaredes Andarâm
<i>Pretérito imperfeito</i>	<i>Pretérito mais-que-perfeito</i>	<i>Futuro do pretérito (ou condicional)</i>
Andava Andavas Andava Andávamos Andávades Andavam	Andara Andaras Andara Andáramos Andárades Andaram	Andaria Andarias Andaria Andariamos Andariades Andariam

<i>CONJUNTIVO</i>		
<i>Presente</i>	<i>Pretérito imperfeito</i>	<i>Futuro</i>
Ande Andes Ande Andemos Andedes Andem	Andasse Andasses Andasse Andássemos Andássedes Andassem	Andar Andares Andar Andarmos Andardes Andarem

<i>IMPERATIVO</i>	<i>Infinitivo</i>
(tu) Anda (tu) Nom andes (você) Ande (nós) Andemos (vós) Andai (vós) Nom andedes (vocês) Andem	Andar Andares Andar Andarmos Andardes Andarem
<i>Gerúndio</i>	<i>Particípio</i>
Andando	Andado

A. 3. 1. 2. Segunda conjugação (comer)

<i>INDICATIVO</i>		
<i>Presente</i>	<i>Pretérito perfeito</i>	<i>Futuro</i>
Como Comes Come Comemos Comedes Comem	Comim Comeste Comeu Comemos Comestes Comêrom	Comerei Comerás Comerá Comeremos Comeredes Comerám
<i>Pretérito imperfeito</i>	<i>Pretérito mais-que-perfeito</i>	<i>Futuro do pretérito</i>
Comia Comias Comia Comíamos Comíades Comiam	Comera Comeras Comera Comêramos Comêrades Comeram	Comeria Comerias Comeria Comeríamos Comeríades Comeriam

<i>CONJUNTIVO</i>		
<i>Presente</i>	<i>Pretérito</i>	<i>Futuro</i>
Coma Comas Coma Comamos Comades Comam	Comesse Comesses Comesse Comêssemos Comêssedes Comessem	Comer Comeres Comer Comermos Comerdes Comerem

<i>IMPERATIVO</i>	<i>Infinitivo</i>
(tu) Come	Comer
(tu) Nom comas	Comeres
(você) Coma	Comer
(nós) Comamos	Comermos
(vós) Comei	Comerdes
(vós) Nom comades	Comerem
(vocês) Comam	
<i>Gerúndio</i>	<i>Particípio</i>
Comendo	Comido

Verbos da segunda conjugação amiúde passados à terceira incorretamente:

(De **correr**.) *concorrer, discorrer, escorrer, incorrer, ocorrer, percorrer, recorrer, transcorrer, interromper, transcorrer.* (De **romper**.) *interromper, irromper, prorromper.* (De **verter**.) *contraverter, controverter, converter, inverter, perverter, reverter, subverter, transverter.* (De **querer**.) *requerer.* (De **meter**.) *remeter.*

Outros: *arrepender, bater, conceber, perceber, receber, derreter, dizer, eleger, encher, erguer, escrever, espremer, fender, ferver, gemer, morrer, reger, render, sofrer, tolher, tremer, viver.*

A. 3. 1. 3. Terceira conjugação (*partir*)

<i>INDICATIVO</i>		
<i>Presente</i>	<i>Pretérito perfeito</i>	<i>Futuro</i>
Parto Partes Parte Partimos Partides Partem	Partim Partiste Partiu Partimos Partistes Partirom	Partirei Partirás Partirá Partiremos Partiredes Partirám
<i>Pretérito imperfeito</i>	<i>Pretérito mais-que-perfeito</i>	<i>Futuro do pretérito</i>
Partia Partias Partia Partíamos Partiades Partiam	Partira Partiras Partira Partíamos Partirades Partiram	Partiria Partirias Partiria Partiríamos Partiriades Partiriam

CONJUNTIVO		
Presente	Pretérito	Futuro
Parta Partas Parta Partamos Partades Partam	Partisse Partisses Partisse Partíssemos Partissedes Partissem	Partir Partires Partir Partirmos Partirdes Partirem

IMPERATIVO	Infinitivo
(tu) Parte (tu) Nom partas (você) Parta (nós) Partamos (vós) Parti (vós) Nom partades (vocês) Partam	Partir Partires Partir Partirmos Partirdes Partirem
Gerúndio	Participio
Partindo	Partido

Verbos da terceira conjugación amiúde passados à segunda incorretamente: *compelir; expelir; impelir; propelir; repelir/convergir; divergir; emergir; submergir/demolir/abstrair; atrair; contrair; detrair; distrair; extrair; protrair; retrair; retrotrair; subtrair; trair* (‘atraíçoar’)/*cair; espargir; esvair; possuir; pruir; tossir*.

Confrontar com lista de verbos da segunda: *advertir; divertir; adquirir; inquerir; admitir; demitir; emitir; intermitir; omitir; permitir; remitir* (‘diminuir’), *transmitir*.

A. 3. 1. 4. Tempos compostos (*ter andado*)

INDICATIVO			
Pretérito perfeito	Pretérito mais-que-perfeito	Pretérito mais-que-perfeito anterior	Futuro do presente
Tenho andado Tês andado Tem andado Temos andado Tendes andado Tenhem andado	Tinha andado Tenhas andado Tinha andado Tínhamos andado Tínhades andado Tinham andado (mesmo valor que pretérito mais-que-perfeito simples)	Tivera andado Tiveras andado Tivera andado Tivéramos andado Tivérades andado Tiveram andado	Terei andado Terás andado Terá andado Teremos andado Teredes andado Terám andado

<i>CONJUNTIVO</i>			<i>Condicional</i>
<i>Pretérito perfeito</i>	<i>Pretérito mais-que-perfeito</i>	<i>Futuro</i>	<i>Perfeito (ou futuro do pretérito composto)</i>
Tenha andado Tenhas andado Tenha andado Tenhamos andado Tenhades andado Tenham andado	Tivesse andado Tivesses andado Tivesse andado Tivéssemos andado Tivésseades andado Tivessem andado	Tiver andado Tiveres andado Tiver andado Tivermos andado Tiverdes andado Tiverem andado	Teria andado Terias andado Teria andado Teríamos andado Teríades andado Teriam andado
<i>Infinitivo flexionado composto</i>		<i>Gerúndio</i>	
Ter andado Teres andado Ter andado Termos andado Terdes andado Terem andado		Tendo andado	

Ainda que na língua falada seja escasso o uso da maioria dos tempos compostos apresentados acima, a sua rentabilidade em textos escritos como os que nos ocupam neste livro de estilo é enorme, pois contribuem para umha maior clareza na expressom do tempo, indicando nomeadamente, quer no passado quer no futuro, se o acontecimento que o verbo refere está ou nom totalmente concluído em relação a outro acontecimento igualmente passado ou futuro (ver **morfologia**). No caso do pretérito perfeito composto, este exprime a reiteraçom de um facto passado.

A. 3. 1. 5. Conjugação pronominal (*sufrê-la*)

Só com o pronome O.D. de 3ª pessoa (*a, as, o, os*) muda a forma do verbo. Conjugado com outros pronomes, apenas se há de colocar um traço após a forma verbal e acrescentar a forma pronominal.

<i>INDICATIVO</i>		
<i>Presente</i>	<i>Pretérito perfeito</i>	<i>Futuro</i>
Sofro-a Sofre-la Sofre-a Sofremo-la Sofrede-la Sofrem-na	Sofrim-na Sofreste-a Sofreu-a Sofremo-la Sofreste-la Sofrêrom-na	Sofrerei-na Sofrerá-la Sofrerá-a Sofrremo-la Sofrerede-la Sofrerám-na

<i>Pretérito imperfecto</i>	<i>Pretérito mais-que-perfeito</i>	<i>Futuro do pretérito</i>
Sofria-a Sofria-la Sofria-a Sofríamo-la Sofríade-la Sofriam-na	Sofrera-a Sofrera-la Sofrera-a Sofrêramo-la Sofrêrade-la Sofreram-na	Sofreria-a Sofreria-la Sofreria-a Sofreríamos-la Sofreríade-la Sofreriam-na

<i>CONJUNTIVO</i>		
<i>Presente</i>	<i>Pretérito</i>	<i>Futuro</i>
(Que) a sofra (Que) a sofras (Que) a sofra (Que) a sofram (Que) a sofram (Que) a sofram (Que) a sofram	(Que) a sofresse /sofresse-a (Que) a sofresses/sofresse-la (Que) a sofresse/sofresse-a (Que) a sofrêssemos/ sofrêssemo-la (Que) a sofrêssedes/ sofrêssede-la (Que) a sofressem/ sofressem-na	(Se) a sofrer (Se) a sofreres (Se) a sofrer (Se) a sofrermos (Se) a sofrerdes (Se) a sofrerem

<i>IMPERATIVO</i>	<i>Infinitivo</i>
(tu) Sofre-a (tu) Nom a sofras (você) Sofra-a (nós) Soframo-la (vós) Sofrei-na (vós) Nom a sofrades (vós) Sofram-na	Sofrê-la Sofrere-la Sofrê-la Sofrermo-la Sofrerde-la Sofrerem-na
	<i>Gerúndio</i>
	Sofrendo-a

A. 3. 1. 6. Verbos com particularidades no presente do indicativo, no presente do conjuntivo e nas formas do imperativo coincidentes

A.3. 1. 6. 1. Verbos terminados em *-ear*: *apear, bambear, estrear, nomear, nortear, passear, recear, semear...* (*cear*)

<i>Presente do INDICATIVO</i>	<i>Presente do CONJUNTIVO</i>	<i>IMPERATIVO</i>
Ceio	Ceie	...
Ceias	Ceies	Ceia
Ceia	Ceie	Ceie
Ceamos	Cemos	Cemos
Ceades	Ceedes	Ceai
Ceiam	Ceiem	Ceiem

A. 3. 1. 6. 2. Os seguintes verbos terminados na sequência ‘consoante + *-iar*’: *ansiar, incendiar, mediar e remediar (odiar)*

<i>Presente do INDICATIVO</i>	<i>Presente do CONJUNTIVO</i>	<i>IMPERATIVO</i>
Odeio	Odeie	...
Odeias	Odeies	Odeia
Odeia	Odeie	Odeie
Odiamos	Odiemos	Odiemos
Odiades	Odiedes	Odiai
Odeiam	Odeiem	Odeiem

O resto dos verbos terminados em *-iar* (assim como os acabados em *-uar*) conjugam-se de maneira totalmente regular. Portanto devemos reparar na acentuação deles: *averiguo, copio, anuncio*.

A. 3. 1. 6. 3. Os verbos acabados em *-oer*: *doer, moer e soer (roer)*

<i>Presente do INDICATIVO</i>	<i>Presente do CONJUNTIVO</i>	<i>IMPERATIVO</i>
Roo	Roa	...
Róis	Roas	Rói
Rói	Roa	Roa
Roemos	Roamos	Roamos
Roedes	Roades	Roei
Roem	Roam	Roam

A. 3. 1. 6. 4. Os verbos acabados en -air: *esvair, sair, trair* (‘atraíxoar’), *abstrair, contrair, distrair, extrair, retrair, retrotrair, subtrair* (cair)

<i>Presente do INDICATIVO</i>	<i>Presente do CONJUNTIVO</i>	<i>IMPERATIVO</i>
Caio	Caia	...
Cais	Caías	Cai
Cai	Caia	Caia
Caímos	Caíamos	Caíamos
Caídes	Caíades	Caí
Caem	Caíam	Caíam

A. 3. 1. 6. 5. Os verbos acabados en -uir: *contribuir, excluir, diluir, restituir, substituir* (atribuir)

<i>Presente do INDICATIVO</i>	<i>Presente do CONJUNTIVO</i>	<i>Imperativo</i>
Atribuo	Atribua	...
Atribuis	Atribuas	Atribui
Atribui	Atribua	Atribua
Atribuimos	Atribuamos	Atribuamos
Atribuís	Atribuades	Atribuí
Atribuem	Atribuam	Atribuam

A. 3. 1. 6. 6. Verbos acabados en -truir: *construir, destruir, obstruir, reconstruir* (destruir)

<i>Presente do INDICATIVO</i>	<i>Presente do CONJUNTIVO</i>	<i>IMPERATIVO</i>
Destruo	Destrua	...
Destróis	Destruas	Destrói
Destrói	Destrua	Destrua
Destruimos	Destruamos	Destruamos
Destruídes	Destruades	Destruí
Destroem	Destruam	Destruam

A. 3. 1. 6. 7. Verbos da terceira conjugação com alternância *i/e* no presente do indicativo (*pedir*)

<i>Presente do INDICATIVO</i>		
<i>Pedir</i>	<i>Frigir</i>	<i>Agredir</i>
Pido	Frijo	Agrido
Pedes	Freges	Agrides
Pede	Frege	Agride
Pedimos	Frigimos	Agredimos
Pedides	Frigides	Agredides
Pedem	Fregem	Agredem

Estes verbos têm, no presente do conjuntivo, sempre o *-i-* da primeira pessoa do presente do indicativo: *pida...pidamos, frija...frijamos, agrida...agridamos*

Como ***pedir***: *aderir, ferir, medir, mentir, preferir, seguir, sentir, servir, vestir*

Como ***agredir***: *progredir, regredir, transgredir, denegrir, prevenir*

Som *regulares* (veja-se paradigma da 3ª conjugação) o resto dos verbos da terceira conjugação com *-i-* na vogal radical (*fingir, permitir...*) exceto ***frigir***.

A. 3. 1. 6. 8. Verbos da terceira conjugação com alternância *u/o* no presente do indicativo (*dormir*)

<i>Presente do INDICATIVO</i>		
<i>Dormir</i>	<i>Subir</i>	<i>Polir</i>
Durmo	Subo	Pulo
Dormes	Sobes	Pules
Dorme	Sobe	Pule
Dormimos	Subimos	Polimos
Dormides	Subides	Polides
Dormem	Sobem	Pulem

Estes verbos têm sempre no presente do conjuntivo o *-u-* da primeira pessoa do presente do indicativo: *durma...durmamos, suba...subamos, pula...pulamos*.

Como ***dormir*** conjugam-se todos os verbos da terceira com vogal radical *o*: *abolir, cobrir, engolir, explodir, tossir* (exceto ***polir*** e ***sortir***).

Como ***subir***: *bulir, acudir, sacudir (-cudir), cuspir, fugir, sumir, consumir*.

Som *regulares* (veja-se paradigma da 3ª conjugação) o resto de verbos com *-u* no radical (*atundir, confundir, entupir, fundir, rugir, unir...*).

A. 3. 1. 6. 9. Outros casos

Nos verbos acabados em *-azer* e *-uzir*, as terceiras pessoa do singular do presente do indicativo nom tenhem vogal, exceto quando a seguir vam os pronomes *-a*, *-as*, *-o*, *-os*: *produz* (mas *produze-o*), *praz* (mas *praze-as*).

A. 3. 2. Verbos irregulares

A. 3. 2. 1. *Caber*

INDICATIVO			
Presente	Pret. perfeito	Pret. mais-que-perfeito	Pret. imperfeito
Caibo Cabes Cabe Cabemos Cabedes Cabem	Coubem Coubeste Coubo Coubemos Coubestes Coubérom	Coubera Couberas Coubera Coubéramos Coubérades Couberam	Cabia Cabias Cabia Cabiámos Cabiades Cabiam

CONJUNTIVO			IMPERATIVO
Presente	Pretérito imperfeito	Futuro	...
Caiba Caibas Caiba Caibamos Caibades Caibam	Coubesse Coubesses Coubesse Coubéssemos Coubéssedes Coubessem	Couber Couberes Couber Coubermos Couberdes Couberem	(tu) Cabe/nom caibas (você) Caiba (nós) Caibamos (vós) Cabe/nom caibades (vocês) Caibam

A. 3. 2. 2. *Crer* (como *ler*)

INDICATIVO	CONJUNTIVO	IMPERATIVO
Presente	Presente	Presente
Creio Crês Crê Cremos Credes Crem	Creia Creias Creia Creiamos Creiades Creiam	(tu) Crê / nom creias (você) Creia (nós) Creiamos (vós) Crede / nom creiades (vocês) Creiam

A. 3. 2. 3. Dar

<i>INDICATIVO</i>			
<i>Presente</i>	<i>Pret. perfeito</i>	<i>Pret. mais-que-perfeito</i>	<i>Pret. imperfeito</i>
Dou Dás Dá Damos Dades Dam	Dei Deste Deu Demos Destes Dérom	Dera Deras Dera Déramos Dérades Deram	Dava Davas Dava Dávamos Dávades Davam

<i>CONJUNTIVO</i>			<i>IMPERATIVO</i>
<i>Presente</i>	<i>Pretérito imperfeito</i>	<i>Futuro</i>	(tu) Dá/nom dês (você) Dê (nós) Demos (vós) Dai/nom dedes (vocês) Dem
Dê Dês Dê Demos Dedes Dem	Desse Desses Desse Déssemos Déssedes Dessem	Der Deres Der Deremos Derdes Derem	

A. 3. 2. 4. Dizer

<i>INDICATIVO</i>			
<i>Presente</i>	<i>Pret. perfeito</i>	<i>Pret. mais-que-perfeito</i>	<i>Pret. imperfeito</i>
Digo Dis Di Dizemos Dizedes Dim	Dixem Dixeste Dixo Dixemos Dixestes Dixérom	Dixera Dixeras Dixera Dixéramos Dixérades Dixeram	Dizia Dizias Dizia Dizíamos Diziades Diziam

<i>CONJUNTIVO</i>			<i>IMPERATIVO</i>
<i>Presente</i>	<i>Pretérito imperfeito</i>	<i>Futuro</i>	(tu) Di/nom digas (você) Diga (nós) Digamos (vós) Dizei/nom digades (vocês) Digam
Diga Digas Diga Digamos Digades Digam	Dixesse Dixesses Dixesse Dixéssemos Dixéssedes Dixessem	Dixer Dixeres Dixer Dixermos Dixerdes Dixerem	

A. 3. 2. 5. *Estar*

INDICATIVO			
<i>Presente</i>	<i>Pret. perfeito</i>	<i>Pret. Mais-que-perfeito</i>	<i>Pret. imperfeito</i>
Estou Estás Está Estamos Estades Estám	Estivem Estiveste Estivo Estivemos Estivestes Estivérom	Estivera Estiveras Estivera Estivéramos Estivérades Estiveram	Estava Estavas Estava Estávamos Estávades Estavam

CONJUNTIVO			IMPERATIVO
Presente	Preterito imperfeito	Futuro	(tu) Está/nom estejas (você) Esteja (nós) Estejamos (vós) Estai/nom estejades (vocês) Estejam
Esteja	Estivesse	Estiver	
Estejas	Estivesses	Estiveres	
Esteja	Estivesse	Estiver	
Estejamos	Estivéssemos	Estivermos	
Estejades	Estivésseades	Estiverdes	
Estejam	Estivessem	Estiverem	

A. 3. 2. 6. *Fazer*

INDICATIVO			
<i>Presente</i>	<i>Pret. perfeito</i>	<i>Pret. mais-que-perfeito</i>	<i>Pret. imperfeito</i>
Fago Fás Fai Fazemos Fazedes fam	Figem Figeste Fijo Figemos Figestes Figérom	Figera Figeras Figera Figéramos Figérades Figeram	Fazia Fazias Fazia Fazíamos Faziades Faziam

CONJUNTIVO			IMPERATIVO
Presente	Preterito imperfeito	Futuro	(tu) fai/nom fagas (você) faga (nós) fagamos (vós) fazei/nom fagades (vocês) fagam
Faga	Figesse	Figer	
Fagas	Figesses	Figeres	
Faga	Figesse	Figer	
Fagamos	Figéssemos	Figermos	
Fagades	Figéssedes	Figerdes	
Fagam	Figessem	Figerem	

A. 3. 2. 7. *Haver*

<i>INDICATIVO</i>			
<i>Presente</i>	<i>Pret. perfeito</i>	<i>Pret. mais-que-perfeito</i>	<i>Pret. imperfeito</i>
Hei	Houvem	Houvera	Havia
Hás	Houveste	Houveras	Havias
Há	Houvo	Houvera	Havia
Havemos	Houvemos	Houvêramos	Havíamos
Havedes	Houvestes	Houvêrades	Haviades
Ham	Houvêrom	Houveram	Haviam

<i>CONJUNTIVO</i>			<i>IMPERATIVO</i>
<i>Presente</i>	<i>Pretérito imperfeito</i>	<i>Futuro</i>	(tu) Há/nom haja (você) Haja (nós) Hajamos (vós) Havei/nom hajades (vocês) Hajam
Haja	Houvesse	Houver	
Hajas	Houvesse	Houverses	
Haja	Houvesse	Houver	
Hajamos	Houvéssemos	Houvermos	
Hajades	Houvésseades	Houverdes	
Hajam	Houvessem	Houverem	

Nota: Como verbo simples só se emprega a terceira pessoa de cada tempo, usando-se todas (nomeadamente no pretérito imperfeito e no presente do indicativo) como auxiliar da perífrase de intenção: *havemos de ir* a Viana.

A. 3. 2. 8. *Ir*

<i>INDICATIVO</i>			
<i>Presente</i>	<i>Pret. perfeito</i>	<i>Pret. mais-que-perfeito</i>	<i>Pret. imperfeito</i>
Vou	Fum	Fora	Ia
Vás	Foste	Foras	Ias
Vai	Foi	Fora	Ia
Vamos	Fomos	Fôramos	Íamos
Ides	Fostes	Fôrades	Íades
Vam	Fôrom	Foram	Iam

CONJUNTIVO			IMPERATIVO
Presente	Pretérito imperfecto	Futuro	(tu) Vai/nom vaias (você) Vaia (nós) Vamos (vós) Ide/nom vaiades (vocês) Vaiam
Vaia	Fosse	For	
Vaias	Fosses	Fores	
Vaia	Fosse	For	
Vaiamos	Fôssemos	Formos	
Vaiades	Fôssedes	Fordes	
Vaiam	Fossem	Forem	

A. 3. 2. 9. Ouvir

INDICATIVO	CONJUNTIVO	IMPERATIVO
Presente	Presente	Presente
Ouço	Ouçá	(tu) Ouve / nom ouças (você) Ouça (nós) Ouçamos (vós) Ouvi / nom ouçades (vocês) Ouçam
Ouves	Ouças	
Ouve	Ouçá	
Ouvimos	Ouçamos	
Ouvides	Ouçades	
Ouvem	Ouçam	

A. 3. 2. 10. Poder

INDICATIVO			
Presente	Pret. perfeito	Pret. mais-que-perfeito	Pret. imperfecto
Podo	Pudem	Pudera	Podia
Podes	Pudeste	Puderas	Podias
Pode	Pudo	Pudera	Podia
Podemos	Pudemos	Pudéramos	Podíamos
Podes	Pudestes	Pudérades	Podíades
Podem	Pudérom	Puderam	Podiam

<i>CONJUNTIVO</i>			<i>IMPERATIVO</i>
<i>Presente</i>	<i>Pretérito imperfecto</i>	<i>Futuro</i>	(tu) Pode/nom podas (você) Poda (nós) Podamos (vós) Podei/nom podades (vocês) Podam
Poda Podas Poda Podamos Podades Podam	Pudesse Pudesses Pudesse Pudéssemos Pudéssedes Pudessem	Puder Puderes Puder Pudermos Puderdes Puderem	

A. 3. 2. 11. *Pôr*

<i>INDICATIVO</i>			
<i>Presente</i>	<i>Pret. perfeito</i>	<i>Pret. mais-que-perfeito</i>	<i>Pret. imperfecto</i>
Ponho Pós Pom Pomos Pondes Ponhem	Pugem Pugeste Pujo Pugemos Pugestes Pugérom	Pugera Pugeras Pugera Pugéramos Pugérades Pugeram	Punha Punhas Punha Púnhamos Púnhades Punham

<i>CONJUNTIVO</i>			<i>IMPERATIVO</i>
<i>Presente</i>	<i>Pretérito imperfecto</i>	<i>Futuro</i>	(tu) Pom/nom ponhas (você) Ponha (nós) Ponhamos (vós) Ponde/nom ponhades (vocês) Ponham
Ponha Ponhas Ponha Ponhamos Ponhades Ponham	Pugesse Pugesses Pugesse Pugéssemos Pugéssedes Pugessem	Puger Pugeres Puger Pugermos Pugerdes Pugerem	

A. 3. 2. 12. *Querer*

INDICATIVO			
Presente	Pret. perfeito	Pret. mais-que-perfeito	Pret. imperfeito
Quero Queres Quer Queremos Queredes Querem	Quigem Quigeste Quijo Quigemos Quigestes Quigérom	Quigera Quigeras Quigera Quigéramos Quigérades Quigeram	Queria Querias Queria Queríamos Queríades Queriam

CONJUNTIVO			IMPERATIVO
Presente	Pretérito imperfeito	Futuro	(tu) Quer/ nom queiras (você) Queira (nós) Queiramos (vós) Querei/ nom queirades (você) Queiram
Queira Queiras Queira Queiramos Queirades Queiram	Quigesse Quigesses Quigesse Quigéssemos Quigéssedes Quigessem	Quiger Quigeres Quiger Quigermos Quigerdes Quigerem	

A. 3. 2. 13. *Rir*

INDICATIVO	CONJUNTIVO	IMPERATIVO
Presente	Presente	Presente
Rio Ris Ri Rimos Rides Riem	Ria Rias Ria Riamos Riades Riam	(tu) Ri/nom rias (você) Ria (nós) Riamos (vós) Ride/nom riades (você) Riam

A. 3. 2. 14. Saber

<i>INDICATIVO</i>			
<i>Presente</i>	<i>Pret. perfeito</i>	<i>Pret. mais-que-perfeito</i>	<i>Pret. imperfeito</i>
Sei Sabes Sabe Sabemos Sabedes Sabem	Soubem Soubeste Soubo Soubemos Soubestes Soubérom	Soubera Souberas Soubera Soubéramos Soubérades Souberam	Sabia Sabias Sabia Sabíamos Sabíades Sabiam

<i>CONJUNTIVO</i>			<i>IMPERATIVO</i>
<i>Presente</i>	<i>Pretérito imperfeito</i>	<i>Futuro</i>	(tu) Sabe/nom saibas (você) Saiba (nós) Saibamos (vós) Sabei/nom saibades (vocês) Saibam
Saiba Saibas Saiba Saibamos Saibades Saibam	Soubesse Soubesses Soubesse Soubéssemos Soubéssedes Soubessem	Souber Souberes Souber Soubermos Souberdes Souberem	

A. 3. 2. 15. Ser

<i>INDICATIVO</i>			
<i>Presente</i>	<i>Pret. perfeito</i>	<i>Pret. mais-que-perfeito</i>	<i>Pret. imperfeito</i>
Sou És É Somos Sodes Som	Fum Foste Foi Fomos Fostes Fôrom	Fora Foras Fora Fôramos Fôrades Foram	Era Eras Era Éramos Érades Eram

<i>CONJUNTIVO</i>			<i>IMPERATIVO</i>
<i>Presente</i>	<i>Pretérito imperfeito</i>	<i>Futuro</i>	(tu) Sê/nom sejam (você) Seja (nós) Sejamos (vós) Sede/nom sejades (vocês) Sejam
Seja Sejas Seja Sejamos Sejades Sejam	Fosse Fosses Fosse Fôssemos Fôssedes Fossem	For Fores For Formos Fordes Forem	

A. 3. 2. 16. *Ter*

INDICATIVO			
<i>Presente</i>	<i>Pret. perfeito</i>	<i>Pret. mais-que-perfeito</i>	<i>Pret. imperfeito</i>
Tenho Tés Tem Temos Tendes Tenhem	Tivem Tiveste Tivo Tivemos Tivestes Tivérom	Tivera Tiveras Tivera Tivéramos Tivérades Tiveram	Tinha Tinhas Tinha Tínhamos Tínhades Tinham

CONJUNTIVO			IMPERATIVO
<i>Presente</i>	<i>Pretérito imperfeito</i>	<i>Futuro</i>	(tu) Tem/nom tenhas (você) Tenha (nós) Tenhamos (vós) Tende/nom tenhades (vocês) Tenham
Tenha Tenhas Tenha Tenhamos Tenhades Tenham	Tivesse Tivesses Tivesse Tivéssemos Tivéssedes Tivessem	Tiver Tiveres Tiver Tivermos Tiverdes Tiverem	

A. 3. 2. 17. *Trazer*

INDICATIVO			
<i>Presente</i>	<i>Pret. perfeito</i>	<i>Pret. mais-que-perfeito</i>	<i>Pret. imperfeito</i>
Trago Trazes Traz Trazemos Trazedes Trazem	Trouxem Trouxeste Trouxo Trouxemos Trouxestes Trouxérom	Trouxera Trouxeras Trouxera Trouxéramos Trouxérades Trouxeram	Trazia Trazias Trazia Traziámos Traziades Traziam

CONJUNTIVO			IMPERATIVO
<i>Presente</i>	<i>Pretérito imperfeito</i>	<i>Futuro</i>	(tu) Traz/nom tragas (você) Traga (nós) Tragamos (vós) Trazei/nom tragades (vocês) Tragam
Traga Tragas Traga Tragamos Tragades Tragam	Trouxesse Trouxesses Trouxesse Trouxéssemos Trouxéssedes Trouxessem	Trouxer Trouxeres Trouxer Trouxermos Trouxerdes trouxerem	

A. 3. 2. 18. *Valer*

<i>INDICATIVO</i>	<i>CONJUNTIVO</i>	<i>IMPERATIVO</i>
<i>Presente</i>	<i>Presente</i>	<i>Presente</i>
Valho Vales Vale Valemos Valedes Valem	Valha Valhas Valha Valhamos Valhades Valham	(tu) Vale/nom valhas (você) Valha (nós) Valhamos (vós) Valei/nom valhades (vocês) Valham

A. 3. 2. 19. *Ver*

<i>INDICATIVO</i>			
<i>Presente</i>	<i>Pret. perfeito</i>	<i>Pret. mais-que-perfeito</i>	<i>Pret. imperfeito</i>
Vejo Vês Vê Vemos Vedes Vem	Vim Viste Viu Vimos Vistes Virom	Vira Viras Vira Víramos Vírades Viram	Via Vias Via Víamos Viades Viam

<i>CONJUNTIVO</i>			<i>IMPERATIVO</i>
<i>Presente</i>	<i>Pretérito imperfeito</i>	<i>Futuro</i>	(tu) Vê/nom veja (você) Veja (nós) Vejamos (vós) Vede/nom vejades (vocês) Vejam
Veja Vejas Veja Vejamos Vejades Vejam	Visse Visses Visse Víssemos Vísseades Vissem	Vir Vires Vir Virmos Virdes virem	

A. 3. 2. 20. *Vir*

<i>INDICATIVO</i>			
<i>Presente</i>	<i>Pret. perfeito</i>	<i>Pret. Mais-que-perfeito</i>	<i>Pret. imperfeito</i>
Venho Vês Vem Vimos Vindes Venhem	Vim Vinheste Véu Vinhemos Vinhastes Vinhérom	Vinhera Vinheras Vinhera Vinhéramos Vinhérades Vinheram	Vinha Vinhas Vinha Vínhamos Vínhades Vinham

CONJUNTIVO			IMPERATIVO
Presente	Pretérito imperfecto	Futuro	(tu) Vem/nom venhas (você) Venha (nós) Venhamos (vós) Vinde/nom venhades (vocês) Venham
Venha Venhas Venha Venhamos Venhades Venham	Vinhesse Vinheses Vinhesse Vinhéssemos Vinhéssedes Vinhessem	Vinher Vinheres Vinher Vinhermos Vinherdes Vinherem	

A. 4. Os advérbios

A. 4. 1. Advérbios de lugar:

Formas:		
Abaixo Acima Acolá Adiante Aí Além Algures Ali Antes	Aquém Aqui Atrás Através Cá Debaixo Defronte Dentro	Detrás Diante Fora Lá Longe Nengures Onde Perto

Locuções:		
À beira À direita À distância À esquerda À frente Ao carom Ao lado Ao redor A par A rente À roda	À volta De cima De dentro De lado a lado De lés a lés De longe Em baixo Em cima Em frente Em torno Em volta	Para ali Para dentro Para onde Por ali Por baixo Por cima Por fora Por frente Por onde Por perto

A. 4. 2. Advérbios de tempo:

<i>Formas:</i>		
Afinal	Cedo	Logo
Asinha	Dantes	Nunca
Agora	Depois	Ontem
Ainda	Doravante	Outrora
Amanhá	Enfim	Quando
Amiúde	Entom	Sempre
Antes	Entretanto	Tarde
Anteontem	Hoje	Trás-anteontem
Antigamente	Já	
Breve	Jamais	

<i>Locuções:</i>		
A desoras	Daqui por diante	Dia após dia
Agora mesmo	De contínuo	Em breve
À noite	De dia	Em meados
À noitinha	De dia para dia	Em finais
A partir de agora	De longe em longe	Em seguida
A seguir	De manhã	Já agora
Às vezes	De noite	Mesmo agora
À tarde	Depois de amanhã	No começo
À tardinha	De quando em quando	No início
Até agora	Desde logo	No fim
Até ao momento presente	De seguida	Nos dias de hoje
Daqui a nada	De tarde	Pela manhã/manhanzinha
Daqui a pouco	De tempos a tempos	Por agora
Daqui em diante	De um dia para o outro	Por fim
Daqui para a frente	De vez em quando	Por enquanto

A. 4. 3. Advérbios de quantidade e intensidade:

<i>Formas:</i>		
Algo	Mamente	Sequer
Apenas	Meio	Simplesmente
Avondo	Menos	Só
Bastante	Muito (e <i>mui</i>)	Somente
Bem	Nada	Tanto (e <i>tam</i>)
Demais	Pouco	Totalmente
Demasiado	Quanto (e <i>quam</i>)	Unicamente
Demasiadamente	Quase	
Mais [mais algo, mais nada, mais um, mais algum, mais outro...]		

<i>Locuções:</i>		
A mais A meias Ao menos Aos montes	Aos montons Ao todo De mais De menos	De muito De pouco De todo Polo menos

A. 4. 4. Advérbios de modo:

<i>Formas:</i>		
Adrede Alto (p. ex. fala alto) Amodo Assim Bem Como Debalde Depressa	Devagar (-inho) Deveras Forte (p.ex. bate forte) Grátis Mal Melhor (p.ex. come melhor/pior)	-mente (muitos acabados em...): geralmente, comummente, rapidamente etc. Sobremaneira Vagarosamente

<i>Locuções:</i>		
A custo A eito A fio A jeito Ao contrário Ao fim Ao léu Ao acaso A olhos vistos Aos poucos A pouco e pouco Às apalpadelas Às avessas Às carreiras Às claras Às direitas Às escuras A sós Às pressas	À toa À vontade Com gosto Com jeito De bom grado De contínuo De cor De esguelha De fio a pavio De joelhos De má vontade De pé De regra De repente De súbito Em geral Em regra De má vontade De pé De regra De repente Com jeito De bom grado De contínuo De cor	De esguelha De fio a pavio De joelhos De má vontade De pé De regra De repente De súbito Em geral Em regra Em silêncio Em vao Frente a frente Gota a gota Por acaso Pouco a pouco Sem jeito

A. 4. 5. Advérbios de afirmação:

<i>Formas:</i>		
Certamente Decerto Efetivamente	Já Indubitavelmente Pois	Realmente Sim Também

<i>Locuções:</i>		
Ao certo (p.ex. Ainda nom sei ao certo = com precisom, com certeza) Com certeza	Com efeito Com segurança De certeza (absoluta) Na realidade	Na verdade Por certo Sem dúvida

A. 4. 6. Advérbios de negação:

<i>Formas:</i>		
Jamais Nem	Nom	Nunca
<i>Locuções:</i>		
De forma alguma De forma nenhuma De maneira alguma	De maneira nenhuma De modo algum	De modo nenhum Nem por isso

A. 4. 7. Advérbios de dúvida:

<i>Formas:</i>		
Acaso Porventura	Possivelmente Provavelmente	Talvez
<i>Locuções:</i>		
Por acaso	Se calhar	Se quadra

A. 4. 8. Advérbios de inclusom:

<i>Formas:</i>		
Ainda Aliás Até	Igualmente Inclusive Inclusivamente	Mesmo Também Tampouco

<i>Locuçons:</i>		
Além disso Além do mais	Assim também Para além disso	Também nom

A. 4. 9. Advérbios de exclusom:

<i>Formas:</i>		
Apenas Exclusivamente Salvo	Senom Simplesmente Só	Somente Tampouco Unicamente
<i>Locuçons:</i>		
Também nom		

A. 4. 10. Advérbio de designaçom:

<i>Forma:</i>
Eis

A. 4. 11. Advérbios interrogativos:

<i>Formas:</i>
De causa: porque/porquê? De lugar: onde? De modo: como? De tempo: quando?

A. 5. As preposiçons e as suas contraçons

A. 5. 1. As preposiçons

<i>Formas:</i>		
A Ante (= perante) Após Até Com Contra	De Desde Em Entre para	Perante Por Sem Sob Sobre

<i>Outras formas:</i>		
Afora Conforme Consoante Durante	Exceto Fora Mediante Menos	Salvo Segundo Tirante

<i>Locuções:</i>		
Abaixo de Acerca de Acima de A despeito de Adiante de A fim de Além de Ao lado de Ao redor de	Daqui a Debaixo de De cima de Defronte de Dentro de Depois de Diante de Em baixo de Em cima de	Face a Fora de Frente a Graças a Junto de Longe de Mercê a Para baixo de Para cima de

<i>Locuções:</i>		
A par de Apesar de Aquém de A respeito de Atrás de À roda de Através de Cerca de Com respeito a De acordo com	Em frente a Em frente de Em lugar de Em meio de Em prol de Em redor de Em torno de Em troca de Em vez de Em volta de	Perto de Por baixo de Por causa de Por cima de Por detrás de Por meio de Por mor de Por trás de Quanto a

A. 5. 2. Contrações com as preposições

A. 5. 2. 1. Contraem com a preposição *a*

A	a	as	o	os	
	à	às	ao	aos	
	aquela	aquelas	aquele	aqueles	aquilo
	àquela	àquelas	àquele	àqueles	àquilo

A. 5. 2. 2. Contraem com a preposición *de*

DE	a	as	o	os
	da	das	do	dos
	ela	elas	ele	eles
	dela	delas	dele	deles
	esta / essa	estas / essas	este / esses	estes / esses
	desta / dessa	destas / dessas	deste / desse	destes / desses

DE	acolá	aí	além	ali	aquém	aqui
	dacolá	daí	dalém	dali	daquém	daqui
	aquela	aquelas		aquele		aqueles
	daquela	daquelas		daquele		daqueles
	isto		isso		aquilo	
	disto		disso		daquilo	

A. 5. 2. 3. Contraem com a preposición *em*

EM	a	as	o	os
	na	nas	no	nos
	um	umha	umhas	uns
	num	numha	numhas	nuns
	ela	elas	ele	eles
	nela	nelas	nele	neles
	esta / essa	estas / essas	este / nesse	estes / esses
	nesta / nessa	nestas / nessas	neste / nesse	nestes / nesses

EM	outra	outras	outrem	outro	outros
	noutra	noutras	noutrem	noutro	noutros

EM	aquela	aquelas	aquele	aqueles
	naquela	naquelas	naquele	naqueles
	isto	isso	aquilo	
	nisto	nisso	naquilo	

A. 5. 2. 4. Contraem com a preposição *por*

POR	a	as	o	os
	pola	polas	polo	polos

A. 5. 2. 5. Outras

Existem ainda outras contrações nem consideradas como erros, mas de uso formal escrito pouco recomendável, seguindo critérios como a clareza, a simplicidade ou a tradição com que conta o emprego delas no conjunto dos países com que partilhamos a língua, nomeadamente no registo jornalístico. Isto nem significa que estas outras contrações devam ser banidas. Pelo contrário, o seu uso deve ser valorizado noutros registos como o literário ou a língua falada. Porém, a actual situação do idioma exige fazer algumas escolhas que marquem a unidade da língua e facilitem a sua socialização. Assim, apresentamos a seguir a forma mais comum de outros encontros vocábulares que recomendamos nem contrair:

1. ‘Com’ + artigo definido / indefinido: *com o, com a, com um, com umha*; melhor do que *co, coa, cum, cumha*
2. ‘De’ + artigo indefinido: *de um, de umha, de umhas, de uns*; melhor do que *dum, dumha, dumhas, duns*.
3. ‘De’ + indefinidos: *de alguém, de algum, de algo, de outro, de outrem*, etc; melhor do que *dalguém, dalgum, dalgo, doutro, doutrem*, etc.
4. ‘De’ + alguns advérbios de lugar: *de algures, de onde*; melhor do que *dalgures, donde*.
5. ‘De’ + prep. «entre»: *de entre*; melhor do que *dentre*.
6. ‘Em’ + alguns indefinidos: *em alguém, em algum, em algo*, etc; melhor do que *nalguém, nalgum, nalgo*, etc.
7. Demonstrativos + indefinidos: *esta outra, esses outros, aquelas outras*, etc; melhor do que *estoutra, essoutros, aqueloutras*, etc.

A. 6. As conxuncións

<i>SUBORDINATIVAS</i>	<i>Conxuncións</i>	<i>Locucións</i>
<i>Copulativas</i>	E Nem Que Também	Nom só... mas também Nom só ... como também
<i>Adversativas</i>	Contodo Entretanto Mas Ora Porém Todavía	Ainda assim Apesar disso Assim mesmo (= mesmo assim) De outra sorte Em troca Mesmo assim No entanto Nom obstante Ora bem Ora que Senom que Só que
<i>Disjuntivas</i>	Ou	Já ... já Nem ... nem Ora ... ora Ou ...ou Quer ... quer Seja... seja Quando... quando
<i>Conclusivas</i>	Assim Conseguentemente Entom Logo Pois Portanto	Em consecuencia Por conseguinte Por consecuencia Por isso
<i>Explicativas</i>	Pois Porquanto Que	

<i>SUBORDINATIVAS</i>	<i>Conjunções</i>	<i>Locuções</i>
<i>Temporais</i>	Apenas Enquanto Entanto Entrementes Entretanto Mal Quando	Agora que Ainda bem nom (Ainda) nom bem À medida que Antes que Ao passo que Assim que Até que Cada vez que Depois que Desde que Em seguida que Logo que No momento em que Primeiro que Sempre que Todas as vezes que Umha vez que

<i>SUBORDINATIVAS</i>	<i>Conjunções</i>	<i>Locuções</i>
<i>Causais</i>	Como (= porque) Pois Porquanto Porque Que	A causa de que Dado que Devido (a) que Já que Pois que Pois ... que Por causa de que Por culpa de que Por isso que Por isso mesmo que Por mor de que Suposto que Umha vez que (diferente de ‘logo’ ‘depois de’; nom é temporal) Visto que Visto como

<i>SUBORDINATIVAS</i>	<i>Conjunções</i>	<i>Locuções</i>
<i>Comparativas</i>	Como Qual Que Segundo Conforme	Assim como ... assim também Bem ... como Mais / menos ... do que Nem que Tam / tanto ... como Tam / tanto ... quanto (preferível a anterior) Que nem
<i>Completivas</i>	Que Se	
<i>Concessivas</i>	Conquanto Embora	Ainda quando Ainda que Apesar de que Bem que Mal que Menos quando Mesmo que Nem que Nom obstante Por mais que Por menos que Por muito que Por pouco que Posto que (=ainda que) Se bem que (seguida sempre de conjuntivo)
<i>Condicionais</i>	Caso Se	A menos que A nom ser que Como se Contanto que Dado que Desde que Em caso que Exceto que Nom sendo que Salvo que Salvo se Sempre que Sem que Suposto que Tirando que Umha vez que

<i>SUBORDINATIVAS</i>	<i>Conjunções</i>	<i>Locuções</i>
<i>Consecutivas</i>	Que (precedido de tal, tam, tanto ou tamanho)	Com que De forma que De maneira que De modo que De sorte que
<i>Finais</i>	Que (= para que)	Para que A fim de que
<i>Locativas</i>	Onde	
<i>Modais</i>	Como Conforme Consoante Segundo	Como se De (tal) forma que De (tal) jeito que De (tal) maneira que De (tal) modo que De (tal) sorte que
<i>Proporcionais</i>	Conforme Consoante Enquanto Quanto Segundo	À medida que Ao passo que À proporção que

B. Por um uso nom sexista da linguagem

A língua é, no mínimo, o reflexo da realidade, da sociedade que a utiliza. Nom nos deve surpreender portanto que através dela se reflitam todas as desigualdades e injustiças que gera a nossa sociedade dividida em etnias, classes sociais ou sexos. Porém, amiúde, a língua nom é apenas reflexo das desigualdades mas também geradora das mesmas, pois contribui de maneira determinante para produzir ou sustentar umas relações hierárquicas ou no melhor dos casos assimétricas entre diferentes pessoas ou coletivos humanos. A língua está presente em cada manifestação cultural, e por isso, também em cada atitude que tomemos ou em qualquer ponto de vista em que nos situemos para comunicar. Acontece que as atitudes ainda hoje predominantes na sociedade são de carácter marcadamente sexista e o ponto de vista do qual nos comunicamos tem uma feição androcêntrica muito acentuada. A língua nom apenas visualiza estas injustiças como também as acrescenta, dando-lhes estabilidade ou o estatuto de ‘naturais’.

Ao longo dos séculos, todas as línguas, como fiéis reflexos das sociedades que as empregavam, desenvolvêram em maior ou menor medida processos de menoscabo, desvalorização e ocultamento das mulheres. Estes processos são muito significativos nas línguas do nosso âmbito românico, e em particular, no galego. Na atualidade, mesmo em textos elaborados por pessoas envolvidas em prol

da justiça social facilmente se verifica que as mulheres nom som reconhecidas ou singelamente nom existem.

Às veces, ouve-se dizer que o sexismo e o androcentrismo na linguagem acabarán por desaparecer à par das mudançás que se operarán na sociedade, sendo entom desnecesária a intervençom na língua até as estruturas sociais mudarem. Porém, parece ingénuo pensar que estas poderán caminhar sozinhas sem a compañía daquelas. Devemos pensar que a língua arrasta muita inércia e que podemos incidir paralelamente na realidade e na língua, estabelecendo umha enorme influência entre ambas.

A nossa obrigaçom, nom apenas como pessoas preocupadas com a justiça social, mas também como amantes da verdade, é restaurar o protagonismo das mulheres em cada texto que escrevamos. Ocultar um género, ocultar mais da metade da populaçom é ao mesmo tempo ocultar a verdade.

Os exemplos dados a seguir nom pretendem ser um guía exhaustivo de como evitar a marginalizaçom das mulheres dos nossos escritos, apenas uns exemplos orientativos de como é possível o reconhecimento do feminino em **absolutamente todos os casos** em que amiúde o masculino se lhe sobrepom, por pouco esforço que dediquemos a pensar umha alternativa. Consideramos, aliás, que o uso destas estratéxias deve abranger todas as situaçoms, também aquelas em que por se falar de instituiçoms, organismos ou cargos repressores, isto é, do poder, muitas pessoas se sentem autorizadas a nom utilizar umha linguagem que visualize as mulheres. Por poucas que haja ainda nestes ámbitos, elas existem, e esta situaçom nom deve passar ao lado a ninguém.

As estratéxias para evitarmos um uso androcêntrico e sexista da linguagem podem ser muitas e de diferentes tipos, nom sendo portanto as únicas as citadas abaixo. No entanto, deberíamos refletir sobre o escasso poder emancipador de algunhas que se tenhem estado a sobre-utilizar nas últimas décadas. Por muito louváveis que fossem no seu momento, algunhas largamente espalhadas como o uso da arroba (@) ou a proliferaçom de barras (*os/as alunos/as*) pouco ou nada contribuem para a mudançá de mentalidade dos utentes e das utentes da língua que queremos transformar. Para além do difícil reflexo que estas estratéxias encontram na oralidade, normalmente, as pessoas continuam a pensar em masculino, limitando-se a trocar desinências nos textos escritos.

B.1. Estratéxias para evitarmos a linguagem sexista e androcêntrica

B. 1. 1. Formas duplas (dous géneros gramaticais)

Muitas veces o uso de formas duplas é a estratéxia mais fácil para combater o ocultamento das mulheres no texto mas nem por isso a mais eficaz. Para evitarmos a ocultaçom, devemos pensar antes se é possível utilizarmos um coletivo ou qualquer outro recurso

lingüístico. Caso não nos seja possível, recorrer às formas duplas é uma ferramenta que a nossa língua nos possibilita totalmente legítima para combater o sexismo. Nestes casos deve prestar-se especial atenção à concordância entre artigos, substantivos e adjetivos. A nossa proposta é quer desenvolver completamente a estrutura (*as trabalhadoras e os trabalhadores*) quer fazer concordar o artigo com o substantivo que tem imediatamente antes ou depois (*os e as trabalhadoras* ou *as trabalhadoras e trabalhadores*).

☺ *O ganhador ou ganhadora do prémio...*

☹ *O ganhador do prémio...*

☺ *Que se aproximem da mesa uma aluna ou um aluno.*

☹ *Que se aproxime da mesa um aluno.*

☺ *Os pais e as mães do alunado...*

☹ *Os pais dos alunos...*

☺ *Os trabalhadores e as trabalhadoras...*

☹ *Os trabalhadores...*

☺ *As francesas e os franceses...*

☹ *Os franceses...*

☺ *As e os utentes do galego...*

☹ *Os utentes do galego...*

☺ *Os e as portuguesas...*

☹ *Os portugueses...*

☺ *As e os galegos...*

☹ *Os galegos...*

Mais exemplos de concordância em formas duplas

☺ *A Mariana e o João ficaram incomodados.* (concordância com o último substantivo)

☺ *O João e a Mariana estão entusiasmadas.* (concordância com o último substantivo)

Às vezes pode evitar-se:

☺ *A Lua e o Duarte estão a dormir.*

☹ *A Lua e o Duarte estão dormidos.*

B. 1. 2. Uso de genéricos reais - nomes coletivos e palavras neutras:

Algumhas das palabras citadas abaixo, como *alunado* ou *estudantado*, nom som usadas na variante lusitana da nossa língua, que no entanto sim conhece esse processo derivativo. Todavía, pensamos que a nossa língua, como adquisición cultural que é, pode e deve ser modificada pola vontade das pessoas em prol de relacións mais justas entre elas. Assim, nós reivindicamos qualquer alteração do idioma neste sentido, para o galego e para qualquer outra variante do português no mundo.

- | | |
|---|--|
| ☺ <i>A vizinhança</i> | ☹ <i>O alunado</i> |
| ☹ <i>Os vizinhos</i> | ☹ <i>Os alunos</i> |
| ☺ <i>O estudantado</i> | ☹ <i>O professorado</i> |
| ☹ <i>Os estudantes</i> | ☹ <i>Os professores</i> |
| ☺ <i>A população compostelana</i> | ☹ <i>Os trabalhadores</i> |
| ☹ <i>Os compostelanos</i> | ☹ <i>A classe operária, o povo trabalhador</i> |
| ☺ <i>O povo galego</i> | ☹ <i>A educação na infância deve ser</i> |
| ☹ <i>Os cidadãos galegos</i> | ☹ <i>A educação dos meninos</i> |
| ☺ <i>O eleitorado</i> | ☹ <i>O patronato</i> |
| ☹ <i>Os eleitores</i> | ☹ <i>Os patrons</i> |
| ☺ <i>A assistência</i> | ☹ <i>O público</i> |
| ☹ <i>Os assistentes</i> | ☹ <i>Os assistentes</i> |
| ☺ <i>A torcida, a claque</i> | ☹ <i>As pessoas galegas</i> |
| ☹ <i>Os adeptos, os simpatizantes</i> | ☹ <i>Os cidadãos galegos</i> |
| ☺ <i>As crianças</i> | ☹ <i>As pessoas convidadas</i> |
| ☹ <i>Os meninos</i> | ☹ <i>Os convidados</i> |
| ☺ <i>Gente rica e extravagante</i> | ☹ <i>As editoras galegas vendem pouco</i> |
| ☹ <i>Ricos e extravagantes</i> | ☹ <i>Os editores galegos vendem pouco</i> |
| ☺ <i>A imigração irregular</i> | ☹ <i>Os membros do partido...</i> |
| ☹ <i>Os imigrantes irregulares</i> | ☹ <i>Os integrantes do partido...</i> |
| ☺ <i>Ameaças à profissom jornalística ou Ameaças a jornalistas...</i> | |
| ☹ <i>Ameaças aos jornalistas...</i> | |
| ☺ <i>Destacadas figuras/personalidades da política...</i> | |
| ☹ <i>Destacados dirigentes políticos...</i> | |

Utilizaçom de abstratos

- ☺ *A redaçom*
- ☹ *Os redatores*

- ☺ *A nossa assessoria*
- ☹ *O nosso assessor*

- ☺ *A equipa de coordenaçom*
- ☹ *Os coordenadores*

- ☺ *A legislaçom estabeleceu que...*
- ☹ *Os legisladores estabelecêrom que...*

- ☺ *A judicatura, a magistratura exigiu...*
- ☹ *Os juizes, os magistrados exigírom...*

- ☺ *A licenciatura de galego-português...*
- ☹ *Os licenciados de galego-português...*

- ☺ *A advocacia tem-se pronunciado polo...*
- ☹ *Os advogados tenhem-se pronunciado polo...*

- ☺ *A direçom*
- ☹ *O diretor*

- ☺ *A direçom de estudos*
- ☹ *O chefe/diretor de estudos*

- ☺ *Cabe à chefia distribuir o trabalho...*
- ☹ *Cabe ao chefe distribuir o trabalho...*

- ☺ *Dirija-se ao atendimento do alunado.*
- ☹ *Dirija-se ao tutor de alunos.*

B. 1. 3. Estratégias gramaticais

Evitar o sujeito, uso de formas impessoais e nom marcadas

- ☺ *Na pré-história vivia-se em covas.*
- ☺ *Morávamos em covas.*
- ☺ *Moravam em covas.*
- ☹ *Na pré-história o homem vivia em covas.*

- ☺ *Para o nosso bem-estar..*
- ☹ *Para o bem-estar do homem...*
- ☺ *As suas cadeiras no Parlamento...*

⊗ *As cadeiras dos deputados no Parlamento...*

☺ *As suas cadeiras no Parlamento...*

⊗ *As cadeiras deles no Parlamento...* (Neste caso, a estrutura preferível no nível coloquial quando nom ficar marginalizado nengum género é: a casa dela/o gato dele, a sua casa/o seu gato.)

☺ *As vítimas som deslocaadas...*

⊗ *Os feridos som deslocaados...*

☺ *As vítimas deslocaam-se...*

⊗ *Os feridos som deslocaados...*

☺ *(Cabeçalho:) Estudantes transferírom-se a outro pólo universitário*

⊗ *Os estudantes fôrom transferidos a outro pólo universitário.* (Neste caso, é preferível nos textos escritos a segunda estrutura se nom se verificar discriminaçom de género:

☺ *Os cadáveres fôrom transladados.* ⊗ *Os cadáveres transladárom-se.)*

Relativo

☺ *Quem vinher por bem...*

⊗ *O que vinher por bem...*

☺ *Quem dispuger de passaporte...*

⊗ *Os que dispugerem de passaporte...*

☺ *Quem tiver tirado a carta de conduçom...*

⊗ *Os que tiverem tirado a carta de conduçom...*

Substituiçom de ‘um’

☺

Quando pensamos nessas cousas...

Quando acordamos de manhã...

Quando alguém pensa nessas cousas...

Quando alguém acorda de manhã...

Quando umha pessoa pensa nessas cousas...

Quando umha pessoa acorda de manhã...

Ao pensarmos nessas cousas...

Ao acordarmos de manhã...

⊗

Quando um pensa nessas cousas... Quando um acorda de manhã...

Quem vai de carro... NOM Se um vai de carro... Quando um vai de carro...

Advérbios e pronomes

- ☺ *A maioria pensa...*
- ☹ *Muitos pensam...*

- ☺ *Umha minoria considera...*
- ☹ *Poucos consideram...*

- ☺ *Ela devia estar com a malta/a gente/as pessoas...*
- ☹ *Com os seus...*

- ☺ *Se (você) se inscreveu, poderá participar no concurso...*
- ☹ *Os inscritos poderão participar no concurso...*

- ☺ *Sentiremos grande satisfação ao lermos a sua análise...*
- ☹ *O leitor sentirá grande satisfação ao ler a sua análise...*

- ☺ *Sentirá/s (você/tu) grande satisfação ao ler a sua análise...*
- ☹ *O leitor sentirá grande satisfação ao ler a sua análise...*

Estratégias morfológicas

O uso de elementos nominais invariáveis tais como **amável, inteligente, votante, representante, porta-voz, tu, você, quem**, sem anteposição de determinantes :

- ☺ *Representantes de um lado e porta-voz de outro...*
- ☹ *Os representantes de um lado e o porta-voz de outro...*

Nos títulos e cabeçalhos de imprensa galegos, a contrário dos que usualmente encabeçam as notícias da imprensa espanhola, podem evitar-se os determinantes, para assim ficarem salientadas as palavras-chave que transmitem o essencial do acontecimento noticiado. Isto evita amiúde a presença de termos marcados genericamente :

- ☺ *Representantes do sindicato reunírom-se em Vigo*
- ☹ *Os representantes do sindicato reunírom-se em Vigo.*

Às vezes o uso do pronome pessoal pode considerar-se enfático, nom sendo portanto preciso o sujeito:

- ☺ *Querem promover o ensino público.*
- ☹ *Eles querem promover o ensino público.*

Estratégias semánticas

- ☺ *Galiza exige a sua independência.*

- ☹ *Os galegos exigen a independencia.*
- ☺ *A Corunha reivindica o nome da cidade en galego.*
- ☹ *Os corunheses exigen o nome da cidade en galego.*

- ☺ *As empresas...*
- ☹ *Os empresarios...*

- ☺ *Ninguén...*
- ☹ *Nem uns nem outros...*

- ☺ *O grupo nacionalista...*
- ☹ *Os nacionalistas...*

- ☺ *A familia Lopes...*
- ☹ *Os Lopes...*

Estratégias sintáticas

- ☺ *Às veces fala-se sem conhecimento...*
- ☹ *Muitos cidadaos falam sem conhecerem...*

- ☺ *Na Galiza fala-se galego...*
- ☹ *Os galegos falam galego...*

- ☺ *Podemos ter certeza...*
- ☹ *Podemos estar certos...*

Gerúndio e infinitivo gerundial

- ☺ *Trabalhando adequadamente na política conseguiremos muito. / Conseguiremos muito a trabalhar adequadamente na política.*
- ☹ *Se os políticos trabajamos adequadamente conseguiremos muito.*
- ☺ *Votando nesse partido perderemos o que temos.*
- ☹ *Se os cidadaos votam nesse partido, perderemos o que temos.*

Passiva

- ☺ *Essas questons som debatidas no Parlamento.*
- ☹ *Os deputados debatem essas questons.*
- ☺ *Serám propostas solucións no partido.*
- ☹ *Os membros do partido proporám solucións.*

Partícula apassivante

Embora nom se deva abusar da partícula apassivante em textos escritos, nomeadamente jornalísticos, em benefício da estrutura passiva já referida, às vezes, o seu emprego tem muita rentabilidade para evitarmos um uso sexista da linguagem:

- ☺ *Transportavam-se com um elevador até ao sétimo andar.*
- ☹ *Eram transportados com um elevador até ao sétimo andar.*
- ☺ *Fartárom-se de tanto esperar.*
- ☹ *Ficárom fartos de tanto esperar.*

B.1. 4. Profissões e cargos

Para mulheres:

- | | |
|-----------------------|--------------------------------------|
| ☺ <i>médica</i> | ☺ <i>técnica especialista</i> |
| ☹ <i>médico</i> | ☹ <i>técnico especialista</i> |
| ☺ <i>arquiteta</i> | ☺ <i>cardióloga ou cardiologista</i> |
| ☹ <i>arquiteto</i> | ☹ <i>cardiólogo</i> |
| ☺ <i>canalizadora</i> | ☺ <i>engenheira técnica</i> |
| ☹ <i>canalizador</i> | ☹ <i>engenheiro técnico</i> |
| ☺ <i>varredora</i> | ☺ <i>juíza</i> |
| ☹ <i>varredor</i> | ☹ <i>juiz</i> |

Nos pedidos, impressos, boletins de assinantes e outros documentos mormente administrativos, a armadilha do sexismo costuma aparecer freqüentemente. Nestes casos, por serem textos muito breves, o recurso às barras (*O/a diretor/a*) pode ser o mais apropriado em muitas ocasiões, mas nom devem deixar de procurar-se outras alternativas:

- ☺ *A/o Chefa/e do Serviço ou A Chefia do Serviço*
- ☹ *O Chefe do Serviço*
- ☺ *O seguinte abaixo-assinado vai dirigido a...*
- ☹ *Os abaixo-assinantes dirigimo-nos a...*
- ☺ *Assinatura*
- ☹ *O assinante*
- ☺ *direçom de estudos*
- ☹ *Diretor/chefe de estudos*

☹ *Nome...*

☹ *Sr.*

☹ *O senhor Lopes e a senhora Matos...*

☹ *O senhor Lopes e D. Mariana...*

E, evidentemente, um prolongado etc.

B. 1. 5. Evitemos o androcentrismo

Embora os seguintes exemplos podam parecer evidentes casos de sexismo desprezível, na realidade, todos eles son muito freqüentes em textos do noso ámbito redigidos por persoas com a mellor das vontades. Cumpre termos muito cuidado e *evitarmos comentários estereotipados* em que as mulleres costumam aparecer como um simples apêndice das actividades e da mentalidade masculinas:

☹

O Senhor Ferreira foi ao ato acompañado pola súa muller.

Fôrom organizadas actividades para as mulleres dos congressistas.

O carro do pai...

O máquina de lavar da mae...

Era um homem inteligente, ao lado havia umha muller muito atraente

Precisa-se de empregada doméstica/limpadoras (cfr. ☺ Precisa-se de pessoal da limpeza)

☺ *O alunado poderá aparecer com os namorados e namoradas.*

☺ *Os alunos poderán aparecer com as namoradas.*

☺ *Os povos nómadas deslocavam-se com os seus utensílios.*

☺ *Os nómadas deslocavam-se com os seus utensílios, mulleres e crianças.*

Umha muller, muitas mulleres. Devemos levar em conta que nos referimos a um coletivo múltiplo, diverso e plural, e como tal nom encontra a súa representación apenas no termo ‘muller’. Assim, som muitos os casos em será mais adecuado usarmos o termo no plural.

☺ *As mulleres tenhem problemáticas específicas...*

☺ *A muller tem problemáticas específicas...*

C. Comentários e alternativas a problemas freqüentes

A seguir apresentamos umha lista de problemas lingüísticos com que freqüentemente temos deparado no momento da correção de textos reintegrados na Galiza. Na maior parte dos casos, trata-se de erros e espanholismos, mas também comentamos algunhas expressões e

oferecemos algumas alternativas a construções inadequadas em determinados contextos e mesmo a estruturas de que, em geral, se abusa.

Todos os verbetes fôrom retirados de textos reais divulgados na Galiza dos últimos anos, utilizando-se como critério para a sua inclusom na lista a freqüência com que aparecem naqueles e a dificuldade que existe para consultar determinado tipo de dúvidas num dicionário ou numha gramática de uso corrente. Na maior parte dos casos, a forma ortográfica das entradas foi respeitada tal e como normalmente é escrita a palavra nos textos originais. Deve ter-se em conta que nem sempre a substituiçom das mesmas polas alternativas que nós propomos é possível: em alguns casos, a nossa proposta é aconselhável apenas no seu uso mais freqüente.

<i>Comentários e alternativas a problemas freqüentes</i>	
abaixo / acima: tenhem o valor de ‘por cima de’ ou ‘por baixo de’ com sentido figurativo: (<i>Nesta empresa já nom há ninguém acima de mim / Nesta empresa todos estám abaixo de nós.</i>) Também podem ter o valor de ‘em sentido descendente / ascendente’ (<i>Já vem polo rio abaixo / acima</i>).	
⊗ a cámbio	☺ em troca
⊗ a dia de hoje	☺ nos dias de hoje; hoje em dia; ainda hoje; no dia-a-dia de hoje
⊗ à hora de	☺ na hora de; no momento de (<i>Temos de ter argumentos sólidos no momento de participar em qualquer debate.</i>)
⊗ a mao armada	☺ à mao armada
⊗ ambos amigos	☺ ambos os amigos
⊗ a meias	☺ pola metade (<i>Deixou o trabalho pola metade.</i>)
⊗ à perfeiçom	☺ com perfeiçom; perfeitamente (<i>Sabe fazer isso perfeitamente.</i>)
⊗ a pesar de, a través de	☺ apesar de, através de
⊗ a prol de	☺ em prol de
⊗ a queimarroupa	☺ à queima-roupa
⊗ a ultranza	☺ até à morte; sem trégua
⊗ advogada/o de ofício	☺ defensor/a oficioso/a
⊗ avogada/o defensor	☺ advogada/o da defesa
⊗ acatar umha sentença	☺ aceitar umha sentença
⊗ acosso sexual	☺ assédio sexual
⊗ acusada / acusado (substantivo)	☺ ré / réu; argüida / argüido
⊗ ademais / é mais (sempre que reitera umha ideia anterior)	☺ aliás (<i>Nom gostei da sua conferência, aliás, considere-na muito aborrecida.</i>)

<i>Comentários e alternativas a problemas freqüentes</i>	
⊗ ademais de:	☺ além de
⊗ ademais:	☺ além disso; também; ainda; para além disso
⊗ adiantar as eleiçons:	☺ antecipar as eleiçons
⊗ adláteres:	☺ assistentes
⊗ alcalde:	☺ presidente (da Cámara)
⊗ alibí:	☺ álibi, coartada
⊗ alonjar o buque:	☺ afastar o navio
⊗ a mao alçada (voto, votaçom):	☺ de braço no ar (voto, votaçom)
⊗ ameazar com fazer:	☺ ameaçar fazer
⊗ amossar:	☺ mostrar
⊗ ano tras ano:	☺ ano após ano
⊗ anexionar:	☺ anexar
⊗ antecedentes penais:	☺ antecedentes criminais
⊗ apacível:	☺ aprazível
⊗ apelar (contra) umha sentença:	☺ apelar de umha sentença
⊗ a pé de urna:	☺ à boca da urna
⊗ aportar:	☺ contribuir (com algo para algo); dar; oferecer; trazer
⊗ apresentar umhas firmas	☺ apresentar um abaixo-assinado
⊗ aptidom:	☺ aptitude (com a mesma terminaçom que outras palavras que em luso-brasileiro acabam em -idão: ‘amplitude’, ‘escravitude’, ‘exatidade’, ‘ineptitude’, ‘lentitude’, ‘multitude’...)
⊗ a raiz de:	☺ na seqüência de
⊗ arresto domiciliario:	☺ prisom domiciliar
⊗ ascender à primeira divisom (futebol):	☺ subir à primeira divisom
⊗ ascenso de divisom (futebol):	☺ subida; promoçom
⊗ ascenso:	☺ ascensom
⊗ assignar:	☺ atribuir
⊗ assim mesmo: [significa o mesmo que ‘mesmo assim’, ‘contodo’. Diferente de ‘do mesmo modo’.] <i>Nom concordo contigo. Assim mesmo / Contodo, vou fazer-che caso.</i>	
⊗ até o de agora:	☺ até agora; por enquanto
⊗ atestiguar, certificar:	☺ atestar
⊗ atracador:	☺ assaltante

<i>Comentários e alternativas a problemas freqüentes</i>	
⊗ atracar:	☺ assaltar
⊗ atraco a mano armada:	☺ assalto à mao armada
⊗ atraco:	☺ assalto
⊗ autenticar, compulsar (umha cópia, um documento):	☺ autenticar
⊗ avatares:	☺ vicissitudes
⊗ averiguar a verdade:	☺ apurar a verdade
⊗ azibro:	☺ azevinho
⊗ baixa (estar de baixa):	☺ licença (estar de licença)
⊗ baixo a acusaçom de:	☺ sob a acusaçom de
⊗ banquilha dos acusados:	☺ banco dos réus e rés
⊗ basar-se:	☺ basear-se
⊗ bombas de racimo:	☺ bombas de fragmentaçom
⊗ branqueo:	☺ branqueamento
⊗ buque:	☺ navio
⊗ burdel:	☺ bordel
⊗ caciquil:	☺ caciquista
⊗ cadena perpetua	☺ prisom perpétua
⊗ calculador/a (adj.):	☺ calculista (adj.)
⊗ cair no timo:	☺ cair no conto do vigário
⊗ coleccionista	☺ coleccionador
⊗ camelho:	☺ dealer (anglicismo), passador/a [de droga]
⊗ camioneiro	☺ camionista
⊗ campamento:	☺ acampamento
⊗ cantautor:	☺ cantor de intervençom
⊗ careo:	☺ acareaçom; confrontaçom
⊗ caricaturizar:	☺ caricaturar
⊗ centenar:	☺ centena
⊗ centro (correcional) de menores:	☺ casa de correçom
⊗ cerrar um caso:	☺ encerrar um caso
⊗ certidom:	☺ certificado
⊗ certificado de antecedentes penais:	☺ certificado de registo criminal
⊗ certificado ou partida de defunçom:	☺ certificado de óbito
⊗ certificado ou partida de matrimónio:	☺ certificado de casamento

<i>Comentários e alternativas a problemas freqüentes</i>	
⊗ partida de nascimento:	☺ certificado de nascimento
⊗ choiva / chuiva:	☺ chuva (como ‘luto’, ‘fruto’ e ‘fruta’; nos outros casos, exceto ‘coitado’, mantém-se o ditongo -ui-: ‘muito’, ‘enxuito’)
⊗ cidadania:	☺ populaçom; cidaaos e cidadás. [A cidadania som os direitos dos cidaaos e cidadás como tais.]
⊗ circunscriçom judicial:	☺ círculo judicial
⊗ citaçom judicial:	☺ intimaçom
⊗ cuitado:	☺ coitado
⊗ colégio de avogados:	☺ ordem dos advogados/as
⊗ colher em flagrante:	☺ apanhar em flagrante
⊗ colisionar:	☺ colidir
⊗ comisaria (de policía):	☺ esquadra (da policía)
⊗ como muito:	☺ no máximo
⊗ complexom forte:	☺ compleiçom robusta
⊗ compravenda:	☺ compra e venda
⊗ conato:	☺ princípio; começo (<i>Após um princípio de confrontos com a policía local, produziu-se a violenta carga policial.</i>)
⊗ concelhialia:	☺ pelouro (<i>Pelouro da Cultura.</i>)
⊗ concelheira/o; concelhal/a:	☺ vereador/a, edil
⊗ concentrárom-se no concelho:	☺ concentrárom-se na Cámara [municipal]; concentrárom-se nos Paços do Concelho [O concelho é o território e nom a administraçom ou a sede do municipio: <i>O concelho de Manhom é o mais setentrional da Galiza.</i>]
⊗ concretar:	☺ concretizar
⊗ condena a morte / a cadeia perpétua / a umha pena de...:	☺ condenaçom à morte / a prisom perpétua / a umha pena de...
⊗ condena: [é só umha forma verbal; para o facto de umha pessoa ser condenada:	☺ ‘condenaçom’. Para o castigo: ☺ ‘pena’. (<i>A condenaçom do sindicalista provocou numerosos protestos; Pediam penas de dous anos para todos os sindicalistas acusados.</i>)
⊗ condenar a morte / a cadeia perpétua...:	☺ condenar à morte / a prisom perpétua...
⊗ conflitividade:	☺ conflitualidade
⊗ conflitivo:	☺ conflituoso

Comentários e alternativas a problemas freqüentes	
⊗ conlevar:	☺ acarretar; implicar
⊗ conscienciar:	☺ consciencializar (preferível a <i>conscientizar</i>)
⊗ consensuar; de consenso:	☺ consensualizar; consensual
⊗ conta atrás:	☺ contagem decrescente
⊗ contribuir a:	☺ contribuir para
⊗ controle (bras.):	☺ controle
⊗ corporaçom:	☺ vereaçom
corunhês; luguês; ourensano; pontevedrês: [Devemos evitar o uso destes gentílicos para localizar localidades e concelhos pertencentes às províncias respetivas seguindo a Administração espanhola. As comarcas som a nossa referência: (<i>Jove é umha vila marinhá, nom luguesa. Mós nom é um município pontevedrés, mas viguês. Poio é, de facto, um município pontevedrés.</i> .)]	
⊗ crime paixonai:	☺ crime passional
⊗ criminal:	☺ criminoso
⊗ cruze de acusaçoms:	☺ troca de acusaçoms
⊗ culpável:	☺ culpado [culpável: quem pode ser culpabilizado; suscetível de ser culpado.]
⊗ curaçom:	☺ cura
⊗ danar:	☺ danificar
⊗ dar a razom a alguém:	☺ dar razom a alguém
⊗ dar início a:	☺ dar começo a
⊗ de desenho:	☺ de alta costura; na moda
⊗ de paisano:	☺ à paisana
⊗ decisoms de entrada impopulares:	☺ decisoms à partida impopulares
⊗ declaraçom (judicial):	☺ depoimento
⊗ declarar (na audiência; num julgamento; perante a polícia):	☺ depor
⊗ declive	☺ declínio
⊗ Defensor do Povo:	☺ Provedor da/de Justiça
⊗ deixar huelas digitais em:	☺ deixar impressoms digitais em
⊗ delinqüente sem antecedentes penais:	☺ delinqüente sem antecedentes criminais
⊗ demanda:	☺ pedido
⊗ demandante; querelhante:	☺ queixoso; querelante
⊗ demandar:	☺ reivindicar; pedir; reclamar

<i>Comentários e alternativas a problemas freqüentes</i>	
⊗ [Gobierno, guardia...] de turno:	☺ [Governo, guarda...] de plantom / de servizo
⊗ depois de que houvesse:	☺ depois de ter havido
⊗ desalojar; desalojo; desalojo judicial:	☺ despejar; despejo; despejo judicial
⊗ descender à segunda divisom (futebol):	☺ descer à segunda divisom
⊗ descenso (de divisom; futebol):	☺ descida, despromoçom
⊗ desde (espacial):	☺ em; de (<i>O nosso correspondente no Iraque fala de Bagdade.</i>) [e nom ⊗ 'desde Bagdade'.]
⊗ desde as filas nacionalistas pensa-se que:	☺ nas fileiras nacionalistas pensa-se que
⊗ desde o poder:	☺ utilizando o poder; polo poder (<i>Medidas tomadas utilizando o poder.</i>)
⊗ desmantelaçom:	☺ desmantelamento
⊗ desmoronarse:	☺ ruir
⊗ despacho:	☺ gabinete; escritório
⊗ desregularizaçom:	☺ desregulaçom
⊗ dessacougo:	☺ dessassossego
⊗ desviaçom:	☺ desvio
⊗ detentar / ostentar um cargo:	☺ possuir um cargo
⊗ discapacidade:	☺ deficiência, necessidade especial
⊗ disconformidade:	☺ desconformidade, discordância, desacordo
⊗ diversos ativistas:	☺ diferentes ativistas
⊗ disque:	☺ diz que (com o valor de 'comenta-se que'; nos outros casos, para a P3 do presente do indicativo usaremos di)
☺ do mesmo modo, da mesma maneira, do mesmo jeito. A existência em galego da palavra <i>jeito</i> nom há de banir outras palavras igualmente galegas como <i>forma</i> , <i>maneira</i> e <i>modo</i> . <i>Jeito</i> emprega-se sobretudo em expressons como: <i>dar jeito</i> , <i>ter jeito</i> , <i>fazer jeito</i> , <i>com jeito</i> , <i>sem jeito</i> , etc., dando origem a palavras de outras categorias como <i>ajeitado</i> , <i>desajeitado</i> , <i>ajeitar</i> , etc.	
⊗ edificio desalojado:	☺ prédio devoluto / despejado
⊗ eleiçom:	☺ escolha (<i>Hás de fazer umha boa escolha</i>) [' <i>Eleiçom</i> ' só se usa com cargos votados: ' <i>Eleiçom do presidente</i> '.]
⊗ em base a:	☺ com base em (<i>Com base em certas manifestaçons de figuras políticas...</i>)
⊗ em câmbio:	☺ porém; polo contrário

<i>Comentários e alternativas a problemas freqüentes</i>	
⊗ em el:	☺ nele
⊗ em El Correo Gallego:	☺ no El Correo Gallego
⊗ em funçons:	☺ em exercício
⊗ em realidade:	☺ realmente; na realidade
⊗ em verdade:	☺ verdadeiramente; na verdade
⊗ encima de:	☺ em cima de
⊗ escuridom:	☺ escuridade (com a mesma terminaçom que outras palavras que em luso-brasileiro podem acabar em -idão: imensidade, soidade / solidade...)
⊗ esperançador/a:	☺ esperançosa/o, prometedor/a
⊗ estar de baixa por maternidade:	☺ estar em licença de maternidade / paternidade
⊗ estar de baixa por parto:	☺ estar em licença de parto
⊗ estar de permiso por assuntos propios (com/ sin sueldo):	☺ estar em licença para tratar assuntos particulares (com/sem vencimento/ remuneraçom)
⊗ estar de baixa por enfermidade:	☺ estar em licença por doença / de saúde
⊗ em palavras do presidente:	☺ nas palavras do presidente
⊗ empenhar, embargar:	☺ penhorar
⊗ encausados:	☺ processados
⊗ enquanto a:	☺ no tocante a; quanto a; no que di respeito a
⊗ entramado:	☺ estrutura
⊗ erosionar:	☺ erodir
⊗ escano:	☺ mandato
⊗ esperpêntico:	☺ estuporado; medonho; disparatado
⊗ esperpento:	☺ disparate; absurdo; desatino; espantinho
⊗ Estado Espanhol:	☺ Estado espanhol
⊗ estar a tratamento:	☺ estar em tratamento
⊗ estar de gira:	☺ estar em turné
⊗ estrês; stresse:	☺ stress
⊗ evadir o fisco:	☺ fugir ao fisco
⊗ expediente:	☺ processo
⊗ expertos:	☺ peritos (subst.); experientes; experimentados
⊗ extorsionar:	☺ extorquir [mas extorsom]

<i>Comentários e alternativas a problemas freqüentes</i>	
⊗ extorsionista:	☺ extorsionário
⊗ fas (verbo fazer):	☺ fás
⊗ feche:	☺ encerramento (de umha empresa, de um congreso); fecho (de edición); fechamento (de umha fábrica, de um negócio...)
⊗ foro:	☺ fórum
⊗ froita / froito:	☺ fruta / fruto (como ‘luto’ e ‘chuva’; nos outros casos, exceto ‘coitado’, mantém-se o ditongo -ui-: ‘muito’, ‘enxuito’)
⊗ generacional:	☺ geracional
⊗ hábitat:	☺ habitat
⊗ hacinamento:	☺ amontoamento
⊗ honor:	☺ honra
⊗ hospitalário:	☺ hospitaleiro [que recebe bem]; hospitalar [concernente ao hospital]
⊗ huelha digital:	☺ dedada, impressom digital
⊗ ilusionante:	☺ estimulante, entusiasmant
⊗ impago:	☺ falta de pagamento
⊗ imparável:	☺ incontrolável
⊗ impartilhar, impartir [aulas]:	☺ leccionar, ministrar, dar [aulas]
⊗ implementar	☺ aplicar, pôr em execuçom
⊗ incautaçom:	☺ apreensom
⊗ indefensom:	☺ indefensabilidade
⊗ indenizar:	☺ indemnizar
⊗ indício:	☺ indicaçom
⊗ informática a nivel de usuária/o:	☺ informática na óptica do utilizador/a
⊗ informe:	☺ relatório
⊗ instituiçom penitenciária:	☺ estabelecimento prisional
⊗ intentar:	☺ tentar
⊗ interrogatório:	☺ inquiriçom
⊗ investigaçom:	☺ pesquisa
⊗ involucrado:	☺ envolvido
⊗ involucrar-se:	☺ envolver-se
⊗ isso resulta aliciante.	☺ isso é aliciante.
⊗ isso resulta 10 veces maior.	☺ isso é dez veces maior

<i>Comentários e alternativas a problemas freqüentes</i>	
⊗ jornada completa:	☺ tempo inteiro
⊗ juízo	☺ julgamento
⊗ julgado	☺ tribunal, audiência
⊗ jurado, tribunal	☺ júri
⊗ juzgado	☺ julgado (particípio de julgar)
⊗ lineal	☺ linear
⊗ linealidade	☺ linearidade
⊗ loito	☺ luto (como ‘chuva’, ‘fruto’ e ‘fruta’; nos outros casos, exceto ‘coitado’, mantém-se o ditongo -ui-)
⊗ loita / luta	☺ luta (mantém-se o ditongo -ui-, como ‘cuitelo’, ‘truita’, ‘enxuito’, ‘muito’)
⊗ mandato judicial	☺ mandado judicial
⊗ marcha do processo	☺ andamento do processo
⊗ massificação	☺ aglomeraçom [‘massificação’ usa-se com o valor de ‘popularizaçom’, nomeadamente de ideias.]
⊗ massiva	☺ maciça (<i>armas de destruiçom maciça; mobilizaçom maciça de jovens antissistema</i>)
⊗ médico forense	☺ médico-legista
⊗ meia jornada	☺ tempo parcial
⊗ método do tirom	☺ método do esticom
⊗ membro do jurado	☺ jurado [vs. júri]
⊗ Ministério de Assuntos Exteriores	☺ Ministério dos Negócios Estrangeiros
⊗ mítim	☺ comício
⊗ morreu a maos de	☺ morreu às maos de
⊗ móvil de um crime	☺ móbil de um crime
⊗ muitos consideram	☺ há quem considere [ver B.1]
⊗ multidom	☺ multitude (com a mesma terminaçom que outras palavras que em luso-brasileiro acabam em -idão: ‘amplitude’, ‘aptitude’, ‘escravitude’, ‘exatidade’, ‘ineptitude’, ‘lentitude’...)
NATO = OTAN	
⊗ nai / mai	☺ mae (plural: ‘maes’)

<i>Comentários e alternativas a problemas freqüentes</i>	
☹ negativa a:	☺ recusa a (<i>Deixou clara a sua recusa a aceitar aquela chantagem.</i>) [‘Negativa’ é o contrário de ‘positiva’.]
☹ negou-se a aceitar:	☺ recusou-se a aceitar [‘negar’ é o contrário de ‘afirmar’]
☹ nómina:	☺ folha de pagamento
☹ notaria:	☺ cartório [notarial]
☹ novidoso:	☺ inovador, novo
☹ o 20 de setembro:	☺ no dia 20 de setembro; a 20 de setembro
☹ o 20% das pessoas:	☺ 20 % das pessoas [As percentagens nom levam artigo, a nom ser no plural: ☺ <i>os 60% dos trabalhadores.</i>]
☹ o abuso dos que:	☺ o abuso de quem [ver anexo B]
☹ o concelho decidiu; concentráron-se no concelho...:	☺ a cámara municipal decidiu; o goberno municipal decidiu; concentráron-se na cámara [municipal]
☹ oficina:	☺ escritório
☹ Oficina do Defensor do Povo:	☺ Provedoria da/de Justiça
☹ opiniom sesgada:	☺ opiniom parcial/enviesada
☹ ordem de busca e captura:	☺ mandado de captura
☹ Oriente Médio:	☺ Médio Oriente (sempre será preferível a referencia a Estados e naçons concretas, ou a zonas geográficas saídas do próprio território que se pretende abranger: <i>regiom persa ou Pérsia, a regiom mesopotámica ou Mesopotámia</i> , etc.)
☹ Oriente Próximo:	☺ Próximo Oriente (será preferível a referencia a Estados e naçons concretas, ou a zonas geográficas do próprio território que se pretende abranger: ‘península arábica’, ‘Libano’, etc.)
☹ os assistentes:	☺ a asistencia
☹ os nacionalistas:	☺ o grupo nacionalista (ver B.1)
☹ os Ouro:	☺ a familia Ouro (ver B.1)
☹ parálise:	☺ paralísia
☹ paro:	☺ paralisaçom (de teor reivindicativo); desemprego (<i>estar no desemprego</i>)
☹ partida de produtos (distribuiçom comercial):	☺ carregamento
☹ partida orçamentária:	☺ verba

<i>Comentários e alternativas a problemas freqüentes</i>	
⊗ partidista:	☺ partidarista
⊗ Patronal:	☺ Patronato (subst.) [mas: associação patronal (adj.)]
⊗ pequenas e medianas empresas:	☺ pequenas e médias empresas
⊗ perda:	☺ perda
⊗ personar-se:	☺ comparecer
⊗ perviver:	☺ sobreviver
⊗ petroglifo:	☺ petróglifo
⊗ Produto Interior Bruto (PIB):	☺ Produto Interno Bruto (PIB)
⊗ pivotar:	☺ girar em torno de/a
⊗ planta de gás; planta de resíduos:	☺ central de gás; central de resíduos
⊗ planta depuradora:	☺ instalação depuradora
⊗ planejamento:	☺ proposta, formulação
⊗ planejar (um problema, umha questom):	☺ propor, formular, colocar (um problema, umha questom)
⊗ pola sua parte, tem mais possibilidades...:	☺ por/pola sua vez, tem mais possibilidades...; por/polo seu lado, tem mais possibilidades...
⊗ polícia de bairro:	☺ polícia de proximidade
⊗ polícia judicial:	☺ polícia judiciária
⊗ pôr em bandeja:	☺ dar de bandeja
⊗ por mais estranho que resulte:	☺ por mais estranho que pareça
⊗ por palavras do presidente:	☺ polas palavras do presidente
⊗ por segunda vez:	☺ pola segunda vez
⊗ por suposto:	☺ com certeza, evidentemente
⊗ posto que:	☺ já que
⊗ praça do Toral:	☺ praça do Toural
⊗ apresentar denúncia contra alguém:	☺ apresentar queixa contra alguém
⊗ presentar una petición:	☺ apresentar um pedido
⊗ presuntamente:	☺ presumivelmente
⊗ presunto criminal:	☺ presumível criminoso
⊗ presunto implicado:	☺ presumido envolvido
⊗ presunto:	☺ presumível, pretensio
⊗ priorizar:	☺ tornar prioritário
⊗ promocionar:	☺ promover ou impulsar

<i>Comentários e alternativas a problemas freqüentes</i>	
⊗ provisional:	☺ provisório
⊗ provisionalmente:	☺ provisoriamente
⊗ pulso:	☺ braço de ferro [‘pulso’ é o que une a mão ao braço]
⊗ querelha criminal:	☺ queixa-crime
⊗ rachar / romper a palavra:	☺ faltar à palavra
⊗ raptor:	☺ raptador
⊗ recaudaçom:	☺ arrecadaçom
⊗ rechaço; rejeitamento:	☺ rejeiçom
⊗ recorte presupostário:	☺ corte orçamental; corte no orçamento
⊗ recorrer aos tribunais:	☺ recorrer aos tribunais
⊗ recorrer (contra) umha sentença:	☺ recorrer de umha sentença
⊗ redada [policia]:	☺ rusga, batida policial
⊗ reduz-se:	☺ reduz-se [de ‘reduz’; mas ‘reduze-o’]
⊗ reformista, revisionista:	☺ reformador, revisionista
⊗ régime de comunidade geral de bens / régime de separaçom de bens:	☺ regime de comunhão geral de bens / regime de separaçom de bens
⊗ registrar, cachear:	☺ revistar
⊗ registro, cacheo:	☺ revista
⊗ rehabilitável/reinsertável:	☺ recuperável
⊗ reinsertarse en la sociedad:	☺ inserir-se novamente na sociedade
⊗ rendabilidade e rendibilidade:	☺ rentabilidade
⊗ respaldar; respaldo.	☺ apoiar; apoio
⊗ replantejamento:	☺ reformulaçom
⊗ repressaliar; repressália:	☺ retaliar; retaliaçom, represália
⊗ resortes:	☺ meios, recursos
⊗ responsável de (que se ocupa de):	☺ responsável por (<i>Falou com o responsável pelas instalações para perguntar aonde podia dirigir-se</i>) [confronte-se com cargos: responsável de Finanças]
⊗ responder:	☺ responder
⊗ resultar (como sinónimo de ser): <i>Resulta imprescindível conhecer as causas; O filme resultou-me interessante:</i>	☺ É imprescindível conhecer as causas; Para mim, o filme foi interessante
⊗ atraso:	☺ atraso
⊗ reunir provas:	☺ colher ou coligir provas

BIBLIOGRAFIA

- ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA E FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN (coord. João Malaca Casteleiro). *Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea*. Editorial Verbo, Braga, 2001.
- ALONSO ESTRAVÍS, Isaac. *Dicionário Sotelo Blanco da Língua Galega*, Sotelo Blanco Edicións, Compostela, 1995.
- ÁLVAREZ, Rosario e XOVE, Xosé. *Gramática da Língua Galega*. Editorial Galaxia, Vigo, 2002.
- ÁLVARO GOMES, Francisco. *O Acordo Ortográfico*. Porto Editora, Porto, 2009.
- BARBOSA, José Manuel. *Curso práctico de galego*. AGAL, Corunha, 1999.
- BAGNO, Marcos. *Não é errado falar assim! Em defesa do português brasileiro*. Parábola Editora, São Paulo, 2009.
- BENEDITO, Joviana. *Que Língu@ Portugues@ no Ch@t da Internet? (Antologia)*. Edições Colibri, Lisboa, 2002.
- BERGSTRÖM, Magnus e REIS, Neves. *Prontuário ortográfico e guia da língua portuguesa*. Notícias editorial, Lisboa, 1998.
- BRIONES, Ana Isabel. *Dificultades de la lengua portuguesa para hispanohablantes de nivel avanzado*. Ed. da autora, Madrid, 2001.
- CARRASCO GONZÁLEZ, Juan M. *Manual de iniciación a la lengua portuguesa*. Editorial Ariel, Barcelona, 2001.
- CASTRO, Maurício. *Manual de iniciación à língua galega*. Fundação Artábria, Ferrol, 1998.
- Ciberdúvidas da Língua Portuguesa
<http://ciberduvidas.sapo.pt/>
- CINTRA, Lindley e CUNHA, Celso. *Nova gramática do português contemporâneo*. Edições João Sá da Costa. Lisboa, 1992.
- COMISSOM LINGÜÍSTICA DA AGAL. *Atualização da normativa ortográfica da Comissom Lingüística da AGAL conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990. Separata do nº 99-100 da revista Agália*. AGAL, segundo semestre de 2010.
- COMISSOM LINGÜÍSTICA DA AGAL. *Estudo crítico das "Normas ortográficas e morfológicas do idioma galego (ILG-RAG)"*. AGAL, Corunha, 1983.
- COMISSOM LINGÜÍSTICA DA AGAL. *Guia práctico de verbos galegos conjugados*. AGAL, Corunha, 1988.
- COMISSOM LINGÜÍSTICA DA AGAL. *Prontuário ortográfico galego*. AGAL, Corunha, 1985.

CONJUGAL

http://agal-gz.org/modules.php?name=Downloads&d_op=getit&lid=14

D'SILVAS FILHO. *Prontuário. Erros Corrigidos de Português*. Texto Editora, Lisboa, 2001.

DE CASTRO PINTO, José Maria. *Manual Prático de Ortografia*. Plátano Editora, Lisboa, 1997.

DICIONÁRIO DE FRASEOLOGIA

http://www.agal-gz.org/modules.php?name=Encyclopedia&op=list_content&eid=3

Dicionário Priberam On Line da Língua Portuguesa

www.priberam.pt/DLPO

EDICIÓNS DO CUMIO. *Gran Dicionario Cumio da Lingua Galega*, Edicións do Cumio, Vigo, 2006.

ESTEVES REI, J. *Curso de Redacção I. A Frase*. Porto Editora, Porto, 1995.

ESTEVES REI, J. *Curso de redacção II*. Porto Editora, Porto, 1994.

ESTRELA, Edite, ALMIRA SOARES, Maria e LEITÃO, Maria José. *Dicionário de dúvidas, dificuldades e subtilezas da língua portuguesa*. Dom Quixote, Alfragide, Amadora, 2010.

ESTRELA, Edite, ALMIRA SOARES, Maria e LEITÃO, Maria José. *Saber Escrever; Saber Falar*. Dom Quixote, Lisboa, 2003.

ESTRELA, Edite e PINTO-CORREIA, J. David. *Guia essencial da língua portuguesa para a comunicação social*. Editorial Notícias, Lisboa, 1994.

ESTRELA, Edite. *A Questão Ortográfica (Reforma e Acordos da Língua Portuguesa)*. Editorial Notícias, Lisboa.

FALAR COM JEITO

www.agal-gz.org/modules.php?name=Content&pa=printpage&pid=7

FARACO, Carlos Alberto. *Estrangeirismos. Guerras em torno da língua*. Parábola Editorial, São Paulo, 2007.

FARACO, Carlos Alberto. *Norma culta brasileira. Desatando alguns nós*. Parábola Editorial, São Paulo, 2009.

FEIXÓ CID, Xosé. *Ortografia e Estilo da Lingua Galega*. Edicións do Cumio, Vigo, 2002.

FERNANDES BECHARA, Suely e GUSTAVO MOURE, Walter. *¡Ojo con los falsos amigos! Diccionario de falsos amigos en español y portugués*. Santillana, São Paulo, 2002.

FREIRE, N. A. *Les verbes portugais et brésiliens. Formes et emplois*. Hatier, Paris, 1997.

FREIXEIRO MATO, X. Ramón. *Gramática da lingua galega* (I, II, III e IV). Edicións A Nosa Terra, Vigo (1998, 2000, 1999 e 2003).

GARCÍA BENITO, Ana Belén. *Diccionario de expresiones idiomáticas español-portugués*. Gabinete de Iniciativas Transfronterizas, Junta de Extremadura. Mérida, 2003.

GARRIDO, Carlos. “Estratégia para a habilitação em galego das línguas especializadas científico-técnicas”. Em *Lingua e Investigación. II Xornadas sobre Lingua e Usos*: 41-63. Serviço de Normalização Lingüística da Universidade da Corunha. Corunha.

GARRIDO, Carlos. e RIERA, Carles. *Manual de Galego Científico. Orientações Lingüísticas*. AGAL, Santiago de Compostela, 2000.

GUEDES, Ana Maria e GUEDES, Rui. *Dicionário prático de conjugação dos verbos da língua portuguesa*. Bertrand Editora, Lisboa, 1994.

ILARI, RODOLFO E BASSO, RENATO. *O português da gente*. Editora Contexto, São Paulo, 2009.

INSTITUTO ANTÓNIO HOUAISS. [on line]. *Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa*. Editora Objetiva, 2003.

JORNAL PÚBLICO. *Livro de estilo do Publico*. Público, Lisboa, 1998.

- LACREU, Josep. *Manual d'ús de l'estàndar oral*. 6ª edicòm. Universitat de València, València, 2002.
- LÓPEZ TABOADA, Carme e SOTO ARIAS, María do Rosario. *Así falan os galegos. Fraseoloxía da lingua galega*. GaliNova, Corunha, 1995.
- MARTINS, Eduardo. *Manual de redação e estilo*. Editora Moderna, São Paulo, 1997.
- MATA COIMBRA, Olga e COIMBRA LEITE, Isabel. *Gramática Activa 2*. Lidel, 2000.
- MATA COIMBRA, Olga e COIMBRA, Isabel. *Gramática Activa I*. Lidel, 1998.
- MATEUS MONTENEGRO, Helena. *Glossário de Termos Gramaticais*. João Azevedo Editor, Mirandela, 2001.
- MEANA SUÁREZ, Teresa e ÁLVAREZ, Mabel. *Porque las palabras no se las lleva el viento... por un uso no sexista de la lengua*. Ajuntament de Quart de Poblet. Quart de Poblet.
- MELO ROSA, Leonel. *Vamos lá continuar! Explicações e Exercícios de Gramática e Vocabulário*. Lidel, 1998.
- MESTRES, Josep M. e COSTA, Joan e OLIVA, Mireia e FITÉ, Ricard. *Manual d'estil. La redacció i l'edició de textos*. 2ª edicòm. Eumo Editorial, Universitat de Barcelona, Associació de Mestres Rosa Sensat i Universitat Pompeu Fabra, Barcelona, 2002.
- MOLINER, María. *Diccionario de uso del Español*. 2ª edicòm. Editorial Gredos, Madrid, 1998.
- MONTERO SANTALHA, José Martinho. *Método práctico de lingua galego-portuguesa*. Galiza Editora, Ourense, 1983.
- MONTEIRO, Deolinda e PESSOA, Beatriz. *Guia práctico dos verbos portugueses*. Lidel, Lisboa-Porto-Coimbra, 1998.
- NUMERGAL 1.2.
www.agal-gz.org/modules.php?name=News&file=print&sid=505
- OXFORD UNIVERSITY PRESS. *Gran Diccionario Oxford. Español-Inglés, Inglés-Español*. 3ª edicòm. Oxford University Press, New York, 2003.
- PERINI, MÁRIO A. *Gramática do português brasileiro*. Parábola Editorial, São Paulo, 2010.
- PORTO EDITORA. *Dicionário de Espanhol - Português*. Porto Editora, Porto, 2001.
- PORTO EDITORA. *Dicionário de Português - Espanhol*. Porto Editora, Porto, 2001.
- PORTO EDITORA. *Dicionário de Sinónimos*. 2ª edicòm. Porto Editora, Porto, 2003.
- PORTO EDITORA. *Prontuário da Língua Portuguesa*. Porto Editora, Porto, 2005.
- RAMOS, Elisabete. *Portugalizar. Português para galegofalantes*. Xerais, Vigo, 2006.
- REAL ACADEMIA GALEGA e INSTITUTO DA LINGUA GALEGA. *Normas Ortográficas e Morfológicas do Idioma Galego*. Real Academia Galega / Instituto da Lingua Galega, Vigo, 2004.
- Recomendacións para unha linguaxe non discriminatoria na Confederación Intersindical Galega*. CIG (Secretaria da Mulher), 2006.
- RICARDO, DANIL. *Ainda bem que me pergunta. O 1º manual de escrita jornalística editado em Portugal*. Casa das Letras, Alfragide, Amadora, 2010.
- RODRÍGUEZ FAGIM, Valentim. *Do Ñ para o NH. Manual de lingua para transitar do galego-castelhano para o galego-português*. Ourense, 2009.
- RODRÍGUEZ RIO, Xurxo. *Mellorando os servicios como ti queres. Criterios lingüísticos*. USC, Compostela, 1998.
- SILVA, Emídio e TAVARES, António. *Dicionário dos Verbos Portugueses. Conjugação e Regências*. Porto Editora, Porto, 1989.
- SOLÀ, Joan. *Llibre d'estil de l'Ajuntament de Barcelona*. Ajuntament de Barcelona, Barcelona, 2000.

TEXTO EDITORA. *Dicionário de Verbos Portugueses*. 3ª edição. Texto Editora, Lisboa, 1999.

TEYSSIER, Paul. *Manual de língua portuguesa (Portugal-Brasil)*. Coimbra Editora, Coimbra, 1989.

TOPOGAL

www.agal-gz.org/modules.php?name=Downloads&d_op=getit&lid=59

VÁRIAS. *Em português? Claro!* Porto Editora, Porto, 2006.

VÁRIAS e VÁRIOS (coord. Winfried Busse). *Dicionário sintático de verbos portugueses*. Alamedina, Coimbra, 1994

VÁRIOS. *La Hosteleria, l'Hotellerie, il Settore Alberghiero, a Hotelaria*. Lidel, Lisboa, 1997.

VÁRIOS. *Nova gramática para a aprendizagem da língua*. Via Láctea. Corunha, 1988.

VÁRIOS. *Novo Acordo Ortográfico. Afinal o que vai mudar?* Texto Editora, Lisboa, 1995.

VÁRIOS. *Saber escrever, saber falar*. Dom Quixote, Lisboa, 2003.

VENTURA, Helena e CASEIRO, Manuela. *Guia Prático de Verbos com Preposições*. Lidel, Lisboa, 1998.

ÍNDICE REMISSIVO DOS CAPÍTULOS 1 E 2

- a (preposição) (2.g.1.2.; 2.g.10.1.; 2.g.11.)
a 15 de dezembro (2.a.2.4.3.)
a casa deles (2.c.3.1.)
a decisom mais importante que tomárom foi reconsiderarem... (2.d.a.3.1.2.1.2.)
⊗ a dia de hoje (2.e.)
A Esmorga (1.r.2.9.)
a ETA (2.a.2.7.11.)
a fazer (2.d.1.3.2.1.)
à força de (2.a.2.7.9.)
à frente de (2.g.10.2.)
a greenpeace (2.a.2.7.11.)
à mao (2.a.2.7.9.)
-a no feminino; -o, -e no masculino (2. b. 2. 2. 1. 1.)
A Nosa Terra (1.c.)
à parte o que (2.a.2.7.9.)
a Pescanova (2.a.2.7.11.)
a propósito (2.e.)
a que, ao qual, ⊗ ao que (2.a.2.6.; 2.c.6.3.)
a seguir (2.e.)
à semelhança do que (2.a.2.7.9.)
a senhora, as senhoras (2.c.1.2.)
a sua casa (2.c.3.1.)
a todo o, a toda a (2.a.2.7.6.)
a todos os níveis (2.h.)
à traiçom (2.a.2.7.9.)
à última hora (2.a.2.7.9.)
a universidade nom está cumprir... (2.d.1.3.2.1.)
- a universidade nom está cumprindo... (2.d.1.3.2.1.)
só ganharom os que mais trabalharem (2.d.1.2.)
abacateiro, o (2.b.2.1.1.)
abaixo (2.g.10.3.1)
abaixo-assinados (2.b.1.1.2.)
⊗ abandonar (1.1.)
abandonar (1.1.21.)
abater (1.1.8.)
abcesso (1.k.1.)
abdicar (1.k.1.)
abnegar (1.k.1.)
abóbada (1.e.)
abolir (2.d.1.8.)
abranger (1.g.1.)
abreviaçoms (1.s.)
abside (1.p.6.)
absolver (1.j.), absolvida/o (2.d.1.3.3.3.5.)
⊗ absolta/o (2.d.1.3.3.3.5.)
absorvido/absorta-o (2.d.1.3.3.3.1.)
abstraído/abstracta-o (2.d.1.3.3.3.1.)
abstrair (2.d.1.5.2.)
acabá-lo (1.p.2.2.3.)
acabar de (2.h.)
acabar de + infinitivo (2. d. 2. 2.)
acabar por + infinitivo (2. d. 2. 3.)
acaçapar-se (1.1.4.)
acareaçom (1.1.1.)
acionar (1.k.2.)
açom (1.k.2.)
aceder (1.k.2.)
aceder em (2.g.11.)
aceitado/aceite (2.d.1.3.3.3.1.)
aceitar (1.k.2.)
⊗ acejar (1.g.2.1.)
acende (1.1.1.)
- acender, acendido, aceso/a (2.d.1.3.3.; 2.d.1.3.3.1.; 2.d.1.3.3.2.)
acérrima/o (2.b.3.3.)
acesso (1.k.2.; 1.1.5.)
acessório (1.k.2.; 1.1.5.)
achar (1.h.)
acidente (1.k.2.; 1.1.5.)
ácido (1.f.)
acima (2.g.10.3.1.)
acme (1.k.2.)
acne (1.p.6.)
acolá (2.e.)
aconselhar (2.c.1.10.4.)
aconselhárom-nos a + infinitivo (2.c.1.8.; 2.g.11.)
açores, os (2.b.2.1.1.)
acorrer a / em (2.g.11.)
acracia (1.p.6.)
acreedor/a (1.1.9.)
acrobacia (1.p.6.)
acrobata (1.p.6.)
acrónimos (1.t.)
actriz/actor (2.b.2.2.1.2.3.)
actue (1.p.2.2.3.)
açúcar (1.f.)
açúcar (1.p.2.2.2.)
acudir (2.d.1.6.)
acudir (2.d.1.8.)
acupunctura (1.1.4.)
adaptar (1.k.5.)
⊗ ademais (2.e.)
adequada/o (1.i.)
aderir (1.h.; 2.d.1.6.)
adeusinho (2.b.2.2.1.3.1.)
adjectivo (1.1.4.)
administraçom (1.r.2.10.)
admirável (2.h.)
admiro tu vires... (2.d.1.3.1.)
admissível (1.j.)
admissom (1.j.)

- admitir (2.d.1.5.2.)
admoestar (1.k.3.; 1.1.6.; 1.1.22.)
adormecer (2.c.1.10.3.)
⊗ adormecer-se (2.c.1.10.3.)
adquirir (1.k.3.; 2.d.1.5.2.)
Adriám (1.h.)
adscríom (1.1.28)
adscrito (1.k.5.)
aduzir (1.f.)
advertir (2.d.1.5.2.)
advocacia (1.1.4.)
advogada/o (1.k.3.; 1.1.6.)
aerólito (1.p.6.)
afeichoado (1.f.)
afeichoado/afeita-o (2.d.1.3.3.3.1.)
afia o (2.b.2.1.1.)
afinal figem (2.c.1.10.5.)
aflíom (1.k.2.; 1.1.5.)
afligido/aflita-o (2.d.1.3.3.3.1.)
afogar (1.1.10.)
Afonso Rodrigues Castelao (1.c.)
agá, o (2.b.2.1.1.)
⊗ agarrei-me umha bebedeira (2.c.1.9.)
agente, a/o (2.b.2.2.)
agilima/o (2.b.3.3.)
agilmente (1.p.3.4.)
agosto (1.r.2.3.)
agradecido/grata-o (2.d.1.3.3.3.2.)
agrafador, o (2.b.2.1.1.)
agravo (1.1.14.)
agrededer, agradeço, agradeça (1.f.)
agredir (2.d.1.7.)
agressom (1.j.)
água (1.n.3.6.; 1.p.2.1.; 2.b.2.1.)
água-oxigenada (1.p.3.2.)
aguardar (1.n.3.2.)
aguardentes (2.b.1.1.2.)
ágüe (1.m.)
agüemos (1.m.)
água (1.1.17.; 2.b.2.1.)
agüinha (1.m.)
aí (1.h.; 1.p.5.2.)
aínda (2.c.1.6.1.3.6.)
aínda que (2.c.1.6.1.3.4.; 2.d.1.2.1.)
aínda que venhas... (2.d.1.2.1.)
ajoelhar(-se) (2.c.1.10.1.)
ajôujere (1.g.1.1.)
ajudar (2.c.1.10.4.)
⊗ ajudar-lhes (2.c.1.10.)
Alacante (1.a.2.; 1.1.1.)
alarme, o (2.b.2.1.1.)
albanês (1.p.4.5.)
álbum (1.p.2.2.2.); álbuns (1.p.2.2.2.)
alcachofra (1.1.30.)
alcagüete (1.m.)
alçar (1.f.)
alcatrá (1.1.1.)
Alcói (1.p.5.3.)
álcool (1.h.)
alcoolemia (1.p.2.2.3.; 1.p.6.)
aldeao/aldeá (2.b.2.2.1.1.4.)
alegrar-se com (2.g.11.)
além (1.d.; 2.e.)
além disso (2.e.; 2.h.)
alemá/alemám (2.b.2.2.1.2.2.)
Alemanha (1.r.2.2.1.)
além-Minho (1.n.1.6.)
alergia (1.p.6.)
alerta, o (2.b.2.1.1.)
alertar para (2.g.11.)
Alexandra Kollontai (1.a.2.)
Alexandra/e, (1.g.2.1.)
alfa, o (2.b.2.1.1.)
alferes (2.b.1.)
alforge, o (2.b.2.1.1.)
algo (2.c.1.6.1.3.7.)
alguém (2.c.1.6.1.3.7.)
algum, alguns (2.c.1.6.1.3.7.)
algumha(s) (1.d.)
algures (2.e.), nengures (2.c. 5. 7.)
ali (2.e.)
aliar-se a (2.g.11.)
aliás (2.e.)
alimentar (adj.) (1.1.14.)
almirantado (1.1.6.)
almoço (1.f.)
almofada (1.1.10.)
alopecia (1.p.6.)
alquimia (1.p.6.)
altruismo (1.p.5.2.)
alude (1.1.8.)
aluna/aluno (2.b.2.2.1.1.1.)
aluna/o (1.k.4.)
aluviom, o (2.b.2.1.1.)
alva (1.e.)
alvanel (1.e.)
alvará (1.e.)
alvitrar (1.1.16.)
alvoroto (1.e.)
amabilidade (1.e.)
amabilíssima/o (2.b.3.3.)
amálgama (1.p.6.)
amamo-nos (1.n.)
⊗ ama-mo-nos (1.n.)
amamos (1.p.5.4.)
amaríssima/o (2.b.3.3.)
amasillo (1.1.18.)
amável (1.e.)
amba(s)/o(s) (2.c.1.6.1.3.7.)
ambigüidade (1.1.13.)
ambiguo (1.p.2.1.)
ambos (ambos os dous e ambos + artigo) (2. c. 5. 6.)
ameaça (1.1.22.)
ameia (1.1.17.)
ameia (1.1.22.)
ameija (1.g.2.1.)
ameixa (1.g.2.1.)
amêndoa (1.p.4.4.)
amendoim, amendoins (1.p.2.2.2.)
amicíssima/o (2.b.3.3.)
amígdala (1.k.3.)
amiúde (1.p.5.2.)
amnésia (1.k.4.)
amnistia (1.k.4.)
aná/anao (1.1.1.; 2.b.2.2.1.1.4.)
analgesia (1.p.6.)

- análise, a (2.b.2.1.1.)
 ananás, o (2.b.2.1.1.)
 anátema (1.p.6.)
 elite (1.p.6.)
 anciá/anciaio (2.b.2.2.1.1.4.)
 andaço (1.1.14.)
 andaluz/andaluza
 (2.b.2.2.1.2.1.)
 andar a + infinitivo (2. d.
 2. 1.)
 andarám (1.p.2.2.3.)
 andárom (1.p.2.2.2.)
 andebol (1.a.2.)
 Andorra (2.a.2.1.1.)
 androide (1.p.5.3.)
 anedota (1.k.2.; 1.1.5.;
 1.p.6.)
 anéis (1.p.5.3.)
 anemia (1.p.6.)
 anestesia (1.p.6.)
 anexo (1.g.2.1.)
 anfitriom/anfitriua
 (2.b.2.2.1.2.2.)
 Ângelo (1.p.3.3.)
 Angola (2.a.2.1.1.)
 anguia (1.1.17.)
 anil (1.1.21.)
 animalzinho,
 animaizinhos
 (2.b.2.2.1.3.1.)
 anís, azuis
 anjo (1.g.2.)
 ano (2.a. 2. 4. 7.)
 ano mil e novecentos
 (2.c.4.1.)
 ano mil novecentos e
 noventa e seis (2.c.4.1.)
 anódina/o (1.p.6.)
 anotar (1.1.1.)
 ano-luz (1.n.1.2.)
 anorexia (1.p.6.)
 ansiar (2.d.1.6.)
 ansiar por (2.g.11.)
 antano (1.1.21.; 1.1.24.)
 ante (2.g.2.)
 atenciosamente (1.q.1.9.)
 anteface (1.1.8.)
 antepenúltima (1.n.1.8.)
 antes (1.p.2.2.3.)
 antes de elas adormecerem
 (2.d.1.3.1.2.1.1.)
 antes de irmos...
 (2.d.a.3.1.2.1.2.)
 antes que amanheça ...
 (2.d.1.2.1.)
 antessala (1.j.)
 antigüidade (1.1.13.)
 anti-helénico (1.h.)
 anti-higiénica/o (1.n.2.1.)
 anti-ibérica/o (1.n.2.2.)
 anti-imperialista (1.p.3.2.)
 antípodas, os (2.b.2.1.1.)
 antiquada/o (1.i.)
 antiqüíssima/o (2.b.3.3.)
 antiqüíssimo (1.m.)
 antirreligioso (1.n.2.5.)
 anti-social (1.p.3.2.)
 antissemita (1.n.2.5.)
 antolho (1.1.18.)
 Antom Vilar Ponte (1.c.)
 antuérpia (1.a.2.)
 anzóis (1.p.5.3.)
 anzol (1.f.)
 -ao (-au) no masculino; -á, -a
 no feminino (2. b. 2. 2. 1.
 1. 4.)
 ao Alentejo (2.a.2.1.1.)
 ao atravessarmos a ponte
 (2.d.a.3.1.2.1.2.)
 ao léu (2.e.)
 ao mesmo tempo (2.h.)
 ao ouvirem o estrondo...
 (2.d.1.3.1.)
 ao passo que (2.f.)
 ao redor (2.e.)
 ao redor de (2.e.)
 aos 23 de outubro (2.a.2.4.3.)
 aos domingos (2.a.2.4.2.)
 apaixonar (1.1.21.)
 apaixonar-se por (2.g.11.)
 apalpar (2.c.1.10.4.)
 apanhar sol, apanhar porrada
 (2.a.2.7.5.2.)
 apedrar (1.1.9.)
 apelar a (2.g.11.)
 apelido (1.1.16.)
 apenas (2.c.1.6.1.3.6.)
 apêndice (1.p.4.4.)
 apesar de o + infinitivo
 (2.c.1.6.2.2.; 2.d.1.3.1.2.)
 apesar de ontem nom terem
 estado... (2.d.a.3.1.2.1.2.)
 apiedar-se (2.c.1.9.2.)
 queixar-se (2.c.1.9.2.)
 apisoar (1.1.22.)
 aplicar em (2.g.11.)
 apoiar-se a / em (2.g.11.)
 apólice (1.1.8.)
 após (2.g.3.)
 após + infinitivo
 (2.d.1.3.1.2.)
 apostar em (2.g.11.)
 apózema (1.1.1.)
 apreender (1.1.8.)
 apresentar, apresentada/o
 (2.d.1.3.3.3.5.)
 apressar-se a (2.g.11.)
 aproveitar (2.h.)
 aproximar-se de (2.g.11.)
 apto (1.k.5.)
 aquário (1.n.3.2.)
 aquático (1.i.)
 aqüeduto (1.i.)
 aquela ali (2.c.2.)
 àquela, àquele, àqueloutra/o
 (1.p.1.1.)
 aquém (2.e.)
 aquém-Pirenéus (1.n.1.6.)
 aqui (1.p.5.2.; 2.e.)
 aqui está (2.e.)
 aquícola (1.m.)
 aquisição (1.k.3.; 1.1.7.)
 ar (1.p.2.2.2.)
 arácnido (1.k.2.)
 Aragom (2.a.2.1.1.)
 arcebispo (1.1.8.)
 arco-da-velha, cor-de-rosa,
 mais-que-perfeito, ao deus-
 dará (1.n.1.7.)
 arco-íris (1.n.1.2.)
 Arçua (1.f.; 3.j.1.; 3.j.2.)
 ardil (1.1.16.)
 are (o hectare...), o
 (2.b.2.1.1.)

- área (1.p.2.1.)
 areia (1.1.22.)
 aresta (1.1.8.)
 argüi (1.p.5.2.)
 argüido (1.m.)
 ária (1.p.2.1.)
 ariete (1.p.6.)
 aritmética (1.k.5.)
 arma (2.b.2.1.)
 armazém (1.f.)
 armazéns (1.p.2.2.3.)
 Arnoia (1.p.5.3.)
 arquétipo (1.p.6.)
 arquipélago (1.1.29.)
 arquiseccular (1.p.3.2.)
 arquivo (1.1.29.)
 arrabalde (1.1.8.)
 arranjar (1.g.2.)
 arrastar (1.1.31.)
 arredor de si (1.r.2.9.)
 arredores (2.e.)
 arrepender (2.d.1.5.1.)
 arrepender-se (1.1.6.;
 1.1.8.; 2.c.1.9.1.)
 arritmia (1.p.6.)
 arroba (1.a.1. / 4.b.)
 arte (2.b.2.1.)
 artesao/artesá (2.b.2.2.1.1.4.)
 árvore (1.e.; 1.1.8.;
 1.1.30.; 2.b.2.1.1.)
 às avessas (2.e.)
 às escondidas (2.a.2.7.9.)
 às escuras (2.a.2.7.9.)
 às veces (2.a.2.7.9.)
 As viagens de Gulliver
 (1.u.1.)
 asa (1.j.)
 asfixia (1.p.6.)
 Ásia (1.j.; 1.p.3.3.)
 asilo (1.j.)
 asinha (1.g.2.1.; 1.j.)
 asinino (1.j.)
 asir (1.j.)
 Asociación Socio-Pedagóxica
 Galega (1.c.)
 aspérrima/o (2.b.3.3.)
 aspirador, o (2.b.2.1.1.)
 aspirina (1.1.21.)
 aspirina (1.u.1.)
 assaltar (1.j.)
 assanhar (1.1.1.)
 assassinar (1.1.1.)
 assassinio (1.j.)
 assegurar (1.j.)
 assemblear (1.1.14.)
 assembleia (1.j.; 1.1.8.;
 1.p.2.1.; 1.p.5.3.)
 assente/assentada-o
 (2.d.1.3.3.3.1.)
 assim (2.c.1.6.1.3.6.)
 assim como... (assim) também
 (2.f.)
 assim que chegares/
 chegues... (2.d.1.2.)
 assimilar (1.j.)
 asociar (1.j.)
 asumir (1.j.)
 assunçom (1.k.5.)
 assunto (1.j.)
 Astúrias (1.a.2.)
 atalhar a (2.g.11.)
 até (2.g.4.)
Até amanhã, camaradas
 (1.u.2.)
 até que me chame...
 (2.d.1.2.1.)
 até sábado (2.a.2.4.2.)
 ateísmo (1.p.5.2.)
 atendido/atenta-o
 (2.d.1.3.3.3.2.)
 ateu/ateia (2.b.2.2.1.1.3.)
 atitude (1.k.2.)
 atitude (1.1.5.)
 atlas (2.b.1.)
 atoleiro (1.1.17.)
 atrair (1.1.13.; 2.d.1.5.2.)
 atrás de (2.g.10.2.)
 através (1.p.4.5.)
 atrever-se (2.c.1.9.2.)
 atribuir (1.p.2.2.2.)
 atrofia (1.p.6.)
 atropelamento (1.1.16.)
 aula (2.b.2.1.)
 auréola (1.p.6.)
 auténtico (1.p.4.4.)
 autoestrada (1.n.2.5.)
 autoestrada do atlántico
 (1.r.2.2.1.)
 automobilismo (1.e.)
 automóvel (1.p.2.2.2.)
 autónomo (1.p.4.4.)
 auxiliar (1.g.2.1.)
 avaliar (1.1.1.)
 avaria (1.1.1.)
 aveia (1.1.22.)
 avenida 25 de Julho
 (1.r.2.2.1.)
 aventurar-se a (2.g.11.)
 avisar (2.c.1.10.4.)
 ☹ avisei-lhe (2.c.1.10.)
 avô (1.e.)
 avó/avô (2.b.2.2.1.1.1.)
 avondo (2. c. 5. 5.)
 avôs (1.p.2.2.3.)
 azedo (1.f.)
 azeite (1.f.)
 azeviche (1.e.; 1.1.13.)
 azevinho (1.e.)
 azinheira (1.f.)
 azuis-marinhos (2.b.1.1.2.)
 babar (1.1.9.)
 babear (1.1.15.)
 bacalhau (1.1.36.)
 bacanal, o (2.b.2.1.1.)
 bacharelato (1.1.1.)
 bafo (1.1.10.)
 Bagdade (1.a.2.)
 baía (1.h.)
 baihna (1.e.)
 baihna (1.p.6.)
 baiuca (1.p.5.2.)
 baixela (1.e.)
 baixo (1.g.2.1.; 2.g.10.3.)
 baixo-relevos (2.b.1.1.2.)
 balaústre (1.p.5.2.)
 balázio (1.1.13.)
 baleiro (1.e.)
 Ballet Rei de Viana (1.r.2.7.)
 bandeira (1.r.2.10.)
 baralho, o (1.1.18.; 2.b.2.1.1.)
 barbear-se (2.c.1.9.1.)
 Barco (2.a.2.1.3.)
 Barco de Val d'eorras
 (1.r.2.2.; 2.a.2.1.3.)

- baronesa/barom
 (2.b.2.2.1.2.3.)
 barris (2.b.1.)
 barzinhos, barezinhos
 (2.b.2.2.1.3.1.)
 basco (1.e.)
 basear (1.1.8.)
 basquetebol (1.a.2.)
 bastante (2.c.1.6.1.3.6.)
 bater (1.1.8.; 2.c.1.10.4.;
 2.d.1.5.1.)
 batêramos (1.p.1.2.; 1.p.4.1.)
 batêrom (1.p.4.1.)
 batêssemos (1.p.4.1.)
 batiscafo (1.p.6.)
 baú (1.1.17.)
 baunilha (1.e.)
 bê (1.p.4.3.)
 bêbado (1.p.4.7.)
 bebêrom (1.p.4.1.)
 ☉ bebim-me umha cerveja
 (2.c.1.9.)
 beija-flor (1.n.1.5.)
 beijo (1.g.2.1.)
 beijo de boa-noite (1.n.1.9.)
 belas-artes (2.b.1.)
 beleza, embelezar (1.1.5)
 bem (1.p.5.1.; 2.c.1.6.1.3.6.)
 bem, mal, além, aquém,
 recém, sem (1. n. 1. 6.)
 bem... como (2.f.)
 bem-educadas (2.b.1.1.2.)
 bem-estar (1.n.1.6.)
 bem-nascido (1.n.1.6.)
 bem-soante (1.n.1.6.)
 beneficentíssima/o (2.b.3.3.)
 beneficiar de/com
 (2.c.1.10.3.; 2.g.11.)
 ☉ beneficiar-se (2.c.1.10.3.)
 benevolentíssima/o (2.b.3.3.)
 benfeitor (1.n.1.6.)
 bens (1.p.5.1.)
 berbequim (1.1.8.)
 berço (1.f.)
 berrar por (2.g.11.)
 beta (1.e.)
 Betanços (1.f.; 3.j.1.; 3.j.2.)
 bexiga (1.e; 1.g.1.1.)
 bezerro (1.f; 1.g.2.1.)
 biocombustível (1.n.2.5.)
 bi/tripartido (1.1.6.)
 biblioteca (1.r.2.8.4.)
 biceps (1.p.2.2.2.)
 bijutaria (1.1.15.)
 bilbau (1.a.2.; 1.1.36.)
 bilha (1.e.)
 bilíngüe (1.m.)
 biliom (2. c. 4. 2.; 1.v.1.)
 bilions (1.v.4.)
 biopsia (1.p.6.)
 Biscaia (1.e.)
 biscoito (1.1.32.)
 bispo (1.1.26.)
 Bloco Nacionalista Galego
 (1.c.)
 Bloque Nacionalista Galego
 (1.c.)
 boina (1.p.5.3.)
 bois (2.b.1.)
 bolor (1.e.)
 bom (1.p.2.2.2.), bom/boa
 (2.b.2.2.1.2.2.)
 boníssimos (1.j.)
 bons (2.b.1.)
 boquejar (1.1.15.)
 borboleta (1.e.)
 borbulha (1.1.18.)
 bordel (1.1.25.)
 Bordéus (1.p.5.3.)
 bordo (1.1.25.)
 bornéu (1.p.5.3.)
 bosquímana/o (1.p.6.)
bowling (1.u.2.)
 bracelete (1.1.8.)
 branco (1.1.30.)
 brandir (1.1.30.)
 brando (1.1.30.)
 brasom (1.1.30.)
 brêtema (1.p.4.7.)
 bretom/bretá (2.b.2.2.1.2.2.)
 brilhante (1.1.18.)
 brilho (1.1.18.)
 brônquio (1.p.4.4.)
 bronze (1.f.)
 brusquidade (1.1.13.)
 bruxa (1.g.2.1.)
 Bruxelas (1.g.2.1.)
 Bucéfalo (1.u.1.)
 bulimia (1.p.6.)
 bulir (2.d.1.8.)
 burguês (1.p.4.5.)
 burocracia (1.p.6.)
 buscar (3.f.1.)
 buxo (1.g.2.1.)
 ☉ ca (2.b.3.)
 cabeçom/cabeçona
 (2.b.2.2.1.2.1.)
 cabido (1.1.17.)
 Cabo Verde (1.n.1.3.;
 2.a.2.1.1.)
 cabo-verdiano (1.n.1.4.)
 cabra/bode (2.b.2.2.1.2.3.)
 caçapo (1.1.4.)
 cacau (1.1.36.)
 cacto (1.1.25.)
 cadeado (1.1.22.)
 cadeado (1.1.8.)
 cadeia (1.1.22.)
 cadeirom (2.b.2.2.1.3.2.)
 cadela/cam (2.b.2.2.1.2.3.)
 caderno (1.i.)
 café (1.p.2.2.3.)
 café (1.p.3.1)
 cafeal (1.1.35.)
 cafeeiros (1.1.35.)
 cafezinho (2.b.2.2.1.3.1.)
 cair (1.1.13.; 1.p.5.2.;
 2.d.1.5.2.; 2.d.1.6.)
 Cairo (2.a.2.1.4.)
 caisse (1.p.5.2.)
 caiu (1.p.2.2.2.)
 caixa (1.g.2.1.)
 cal, a (1.p.2.2.2.; 2.b.2.1.1.)
 calar(-se) (2.c.1.10.1.)
 calcário (1.1.13.)
 Calcutá (1.p.6.)
 calhau (1.1.36.)
 califado (1.1.6.)
 calor (2.b.2.1.)
 calor, o (2.b.2.1.1.)
 calorenta/o (1.1.8.;
 1.1.25.)
 calorinho/calorzinho
 (2.b.2.2.1.3.1.)

- calorosa/o (1.1.25.)
 calúnia (1.k.4.)
 cam que ladra nom morde
 (2.a.2.7.3.)
 cámara (1.p.2.1.)
 Cámara de Lobos (1.d.)
 cámara municipal (1.r.2.8.4.)
 Cámara Municipal de Madrid
 (1.b.)
 cambiar (3. f. 2.)
 Camboja, o (2.b.2.1.1.)
 caminho de Ferrol (1.n.1.7.)
 camions (2.b.1.)
 campeom/campeá
 (2.b.2.2.1.2.2.)
 camponês (1.p.4.5.)
 camponesa (1.r.2.6.)
 cana (1.1.21.; 1.1.24.)
 canário (1.n.3.6.)
 canastra (1.1.30.)
 canguru (1.1.26.; 1.1.36.;
 1.p.6.)
 canibal (1.p.6.)
 cano (1.1.21.; 1.1.24.)
 cánon (1.d.)
 cans (1.p.5.1.; 2.b.1.)
 cansaço (1.1.22.)
 cansado/cansa-o
 (2.d.1.3.3.3.2.)
 cansar(-se) (2.c.1.10.1.)
 Cansas (1.a.2.)
 cantadeira (2.b.2.2.1.2.3.)
 cantar (1.p.2.2.2.)
 cantaram (1.p.2.2.3.)
 cantasse (1.n.)
 ☉ cantá-se (1.n.)
 cantaste (1.n.)
 ☉ cantás-te (1.n.)
 cantei (1.p.2.2.2.)
***Cantigas de amigo e outros
 poemas (1980-1985)***
 (1.u.4.)
 cantos (1.p.2.2.3.)
 canzinho (1.f.)
 capa (1.a.2.)
 caparazom (1. f.)
 capaz, capacidade,
 capacíssimo (1.f.)
- capicua, a (2.b.2.1.1.)
 capitám/capitá
 (2.b.2.2.1.2.2.)
 cápsula (1.k.5.)
 Caraibas, as (2.b.2.1.1.)
 caravilha (1.1.18.)
 ☉ Carballo (1.c.)
 cárcere (1.1.30.)
 cárcere (1.1.8.)
 cárcere, o (2.b.2.1.1.)
 cardeal (1.1.22.)
 Carlos Marx (1.a.2.)
 carnaça (2.b.2.2.1.3.2.)
 carqueija (1.g.2.1.)
 carro (1.d.)
 cartolina (1.1.25.)
 carvalho, Carvalho (1.c.; 1.d.;
 1.e.)
 carvom (1.e.)
 casa (2.a.2.5.) na casa, à casa,
 em casa (2.a.2.5.)
 casacos (2.b.1.)
 casar(-se) (2.c.1.10.1.)
 casario (1.1.1.)
 casarom (1.1.1.; 2.
 b.2.2.1.3.2.)
 casas (1.p.2.2.3.)
 cascata (2.h.)
 casinha (2.b.2.2.1.3.1.)
 caso queiras... (2.d.1.2.1.)
 cassete, a (2.b.2.1.1.)
 castanheiro, o (2.b.2.1.1.)
 Castela (2.a.2.1.1.)
 castelo (1.1.16.)
 Castelo Branco (1.n.1.3.)
 catadupa (2.h.)
 catalám/catalá
 (2.b.2.2.1.2.2.)
 Catalunha (1.a.2.)
 cativado/cativa-o
 (2.d.1.3.3.3.1.)
 catorze (1.f.; 1.i.)
 cavalo (1.e.)
 caveira (1.1.17.)
 cê (1.p.4.3.)
 cear (1.1.22.; 2.d.1.6.)
 cefalalgia (1.p.6.)
 cegado/cega-o (2.d.1.3.3.3.1.)
- cegonha (1.1.8.)
 ceivado/ceive (2.d.1.3.3.3.1.)
 ceivar (1.e.)
 cela (1.1.7.)
 celebérria/o (2.b.3.3.)
 celebrar (3. f. 3.)
 Celsius (1.v.10.)
 cemitério (1.1.8.; 1.1.9.)
 ☉ cenreira (1.g.2.1.)
 centeio (1.1.22.)
 Central Unitaria de
 Traballadores (1.c.)
 cêntrico (1.p.4.4.)
 cêntuplo (1.v.13.)
 cerdeira, a (2.b.2.1.1.)
 cérebro (1.p.6.)
 cereija (1.g.2.1.)
 cerimónia (1.1.13.)
 certame (1.1.22.)
 cessar (1.j.)
 céu (1.1.36.; 1.p.5.3.)
 cevada (1.e.)
 cevar (1.e.)
 chamar (2.c.1.10.4.)
 chambom/chamboa
 (2.b.2.2.1.2.2.)
 chapéu(s) (1.1.36.; 1.p.4.6.;
 1.p.5.3.; 2.b.1.)
 charlatám/charlatá
 (2.b.2.2.1.2.2.)
 chazinho (2.b.2.2.1.3.1.)
 che e lhe(s) (2. c. 1. 7. 1.;
 2.c.1.7.2.)
 Chechénia (1.a.2.)
 chefa/chefe (2.b.2.2.1.1.1.)
 chefe (1.r.2.6.)
 chegar a + infinitivo (2.
 d. 2. 7.)
 cheiinha, cheiazinha
 (2.b.2.2.1.3.1.)
 cheiíssima/o (2.b.3.3.1.4.)
 chibo (1.e.)
 chicória (1.1.2.)
 chinês (1.p.4.5.)
 chocado/choca-o
 (2.d.1.3.3.3.1.)
 choio (1.u.2.)
 chorom/chorona

- (2.b.2.2.1.2.1.)
 chuchar em (2.g.11.)
 chupeta, a (2.b.2.1.1.)
 cidadão/cidadã
 (2.b.2.2.1.1.4.)
 cidade (1.1.37.)
 ciência (1.p.2.1.; 1.p.3.5.;
 1.p.4.4.)
 cima (2.g.10.3.)
 cinqüenta (1.i.)
 cinza (1.f.)
 circuito (1.p.5.2.)
 circum-navegação (1.n.2.3.)
 circunflexo (1.g.2.1.)
 circunscricom (1.k.4.;
 1.1.28)
 cirurgia, (1.1.30.)
 cirurgiao/cirurgiá (2.b.2.2.1.1.
 4.)
 cirúrgica/o (1.1.4.)
 ciste (1.1.4.)
 cláxom, cláxons (1.p.2.2.2.)
 Cleópatra (1.p.6.)
 clímax (2.b.1.)
 clipe (1.1.8.)
 clone (1.1.8.)
 coar (1.1.17.)
 cobiça (1.f.)
 cobra-capelo (1.n.1.5.)
 cobrir (2.d.1.8.)
 coçar-se (2.c.1.9.1.)
 ☉ cócegas (1.g.2.1.)
 côdea (1.p.4.7.)
 código (1.p.2.1.)
 Código Civil (1.u.1.)
 coeducação (1.n.2.5.)
 coelho (1.1.18.)
 co-herdeira/o (1.n.2.1.)
 coibir (1.h.)
 coito (1.p.5.3.)
 colégio (1.r.2.8.4.)
 cólera, a (2.b.2.1.1.)
 colher (3.f. 4.)
 colhermos (1.n.)
 ☉ colher-mos (1.n.)
 cólica, a (2.b.2.1.1.)
 coligação (1.1.2.)
 coligar (1.1.2.)
 colmeia (1.1.22.)
 colorir (2.d.1.8.)
 ☉ coma (2.b.3.)
 com certeza (2.e.)
 com efeito (1.q.1.3.)
 com nós / connosco (2. c. 1.
 1.)
 comadre/compadre
 (2.b.2.2.1.2.3.)
 combater (1.1.8.)
 comboio (1.p.5.3.)
 começar (1.1.22.)
 começar a + infinitivo (2.
 d. 2. 5.)
 começar por + infinitivo
 (2. d. 2. 6.)
 comêrom (1.p.2.2.2.)
 comêssemos (1.p.4.1.)
 ☉ come-te este bolo (2.c.1.9.)
 comigo (1.1.22.)
 cominar (1.1.22.)
 comissura (1.j.)
 como (2.c.1.6.1.3.2.;
 2.c.1.6.1.3.3.)
 como se sabe (2.h.)
 como: estuda como
 quigeres (2.d.1.2.)
 como: fai como souberes
 (2.d.1.2.)
 como-o (1.n.)
 comovente (2.b.2.2.)
 comparência (1.1.5.; 1.
 1.8.; 1.1.9.)
 compassar (1.1.2.)
 compelir (1.1.13.; 2.d.1.5.2.)
 complementar (adj.)
 (1.1.14.)
 completado/completa-o
 (2.d.1.3.3.3.1.)
 complexada/o (1.1.2.)
 complexo (1.g.2.1.)
 compreender (1.1.8.)
 compreensom (1.n.3.4.)
 computador, o (2.b.2.1.1.)
 comumente (1.k.3.; 1.1.19.)
 comungar (1.1.21.)
 conceber (1.1.8.; 2.d.1.5.1.)
 concelho (1.1.18.)
 Concelho da Ilha de Arouça
 (1.r.2.2.1.)
 conclave (1.p.6.)
 concordar em/com (2.g.11.)
 concorrer (1.1.8.; 2.d.1.5.1.)
 condado (1.r.2.8.4.)
 condenar (1.1.21.)
 condessa/conde
 (2.b.2.2.1.1.2.)
 conduçom, conduzir,
 conducente (1.f.)
 conduta (1.k.2.)
 conduta [de gás, de ar
 condicionado...], a
 (2.b.2.1.1.)
 conduto (1.k.2.)
 Confederação Intersindical
 Galega (1.c.)
 Confederação Intersindical
 Galega (1.c.; 1.u.2.)
 confiante (2.b.2.2.)
 confissom (1.j.)
 conforme (2.d.1.2.; 2.f.)
 confrade (1.1.21.)
 confraria (1.1.21.)
 confrontar-se com (2.g.11.)
 confundido/confusa-o
 (2.d.1.3.3.3.3.)
 congro (1.1.14.)
 conhecê-lo (1.p.4.2.)
 convivência (1.1.22.)
 conivente (1.1.22.)
 conjectura (1.1.4.)
 cônjuge (1.1.11.; 1.1.15.)
 conjuntura (1.1.15.;
 1.1.21.)
 connosco (1.k.3.)
 conquanto (2.f.)
 consciência (1.k.4.)
 conseguir + infinitivo
 (possibilidade) (2. d.
 2. 30.)
 Conselharia da Cultura
 (1.r.2.7.)
 Conselharia da Saúde (1.c.)
 Conselharia do Ambiente
 (1.u.1.)
 conselheiro (1.r.2.6.)

- ⊗ consenso geral (2.h.)
 conseqüência (1.i.)
 conservadorismo (1.1.25.; 1.1.37.)
 consistorio (1.r.2.8.4.)
 consoante (2.f.)
 consonância (1.1.21.)
 constrói (1.p.5.3.)
 construçom (1.k.2.)
 construía (1.p.5.2.)
 construindo (1.p.5.2.)
 construir (2.d.1.6.; 2.d.1.8.)
 cônsul (1.p.4.4.)
 cônsules (2.b.1.)
 consulesa/cônsul (2.b.2.2.1.2.3.)
 consumir (2.d.1.8.)
 conta-gotas (1.n.1.2.)
 contanto que (2.f.)
 contemporânea/o (1.p.2.1.; 1.p.3.5.)
 contente (2.b.2.2.)
 contentíssima/o (2.b.3.3.)
 contestar (3. f. 5.)
 conteúdo (1.p.5.2.)
 continuar a + infinitivo (2. d. 2. 8.)
 contodo (1.q.1.1.3.; 2.c.5.3.; 2.f.)
 contorsom (1.f.)
 contra-almirante (1.n.2.2.)
 contradizer (1.1.8.)
 contrair (1.1.13.; 2.d.1.5.2.)
 contrassenha (1.n.2.5.)
 contratual (1.k.2.; 1.1.5.)
 contravérter (2.d.1.5.1.)
 contribuir (2.d.1.6.)
 contribuir para (2.g.11.)
 contriçom (1.k.2.)
 controverter (2.d.1.5.1.)
 convém ficarem... (2.d.1.3.1.2.1.2.)
 convém que saíamos (2.d.1.3.1.3.)
 convém sairmos... (2.d.1.3.1.3.)
 convencer a (2.g.11.)
 convencido/convicta-
 o (2.d.1.3.3.3.2.; 2.d.1.3.3.3.3.)
 conveniente (1.1.21.)
 convergir (1.1.13.; 2.d.1.5.2.)
 conversível (1.1.32.; 1.1.35.)
 converter (1.1.8.; 2.d.1.5.1.)
 convicçom (1.k.2.)
 convidar para / a (2.g.11.)
 conviver (1.1.8.)
 ⊗ conviver juntos (2.h.)
 Copenhaga (1.a.2.)
 cor de vinho (1.n.1.7.)
 cor, a (2.b.2.1.1.)
 corajosa (2.h.)
 coroar (1.1.22.)
 correr (2.d.1.5.1.)
 corretor (1.1.34.)
 corrigido/correcta-o (2.d.1.3.3.3.3.)
 corrigir (1.1.13.)
 corrimaos (1.1.13.)
 corrompido/corrupta-o (2.d.1.3.3.3.3.)
 Córsega (1.a.2.; 1.1.32.; 2.a.2.1.4.)
 cortar (1.1.25.)
 cortês (1.p.4.5.)
 cortesao/cortesá (2.b.2.2.1.1. 4.)
 Corunha (1.r.2.2.; 2.a.2.1.3.)
 costumar + infinitivo (2. d. 2. 4.)
 costume, o (2.b.2.1.1.)
 cotovelo (1.e.)
 couce, o (2.b.2.1.1.)
 couve-flor (1.n.1.5.), couves-
 flores (2.b.1.1.2.)
 côvado (1.e.)
 coxa (1.g.2.1.)
 cóxegas (2.b.1.)
 coxim (1.g.1.1.)
 coxo (1.g.2.1.)
 cozer (1.f.)
 cozinha (1.f.)
 crânio (1.1.13.)
 cratera, a (2.b.2.1.1.)
 cravar (1.1.30.)
 crê (1.o.4.3.)
 creme, o (2.b.2.1.1.)
 crer (1.1.9.; 2.d.1.9.1.)
 crês (1.o.4.3.)
 criança, a (2.b.2.1.1.)
 crime (1.1.22.)
 crioulo (1.1.16.)
 críquete (1.a.2.)
 crisântemo (1.p.6.)
 crista (1.1.13.)
 cristao/cristá (2.b.2.2.1.1. 4.)
 Cristóvão (1.e.; 1.p.2.1.)
 crocodilo (1.1.30.)
 croquete, o (2.b.2.1.1.)
 cru/crua (1.1.7.; 2.b.2.2.1.1.5.)
 crudelíssima/o (2.b.3.3.)
 cruz, cruces, cruzeiro (1.f.)
 cruces (2.b.1.)
 cuada (1.i.)
 cucho (1.g.2.1.)
 cuecas (1.i.)
 cueiro (1.i.)
 cuidar (1.i.)
 cujo (1.1.14.)
 cultivado/culta-o (2.d.1.3.3.3.3.)
 cúmplice (1.1.36.)
 cumpre + infinitivo (2.d.1.3.1.2.)
 cumprir (1.1.30.)
 Curdistám (1.a.2.)
 curral (1.1.36.)
 currículo (1.1.25.)
 curto (1.1.36.)
 cuspir (2.d.1.8.)
 custar (1.1.36.)
 custe o que custar (2.d.1.2.)
 cútis, a (2.b.2.1.1.)
 czarina/czar (2.b.2.2.1.2.3.)
 dá (1.p.2.2.3.)
 da madrugada (1.v.9.)
 da manhã (1.v.9.)
 da noite (1.v.9.)
 da tarde (1.v.9.)
 dá, da (1.p.3.1.)
 dador (1.1.22.)

- daguerreótipo (1.p.6.)
Dámocles (1.p.6.)
danar (1.1.21.)
dantes (2.e.)
daqui a dias (2.a.2.7.9.)
dar (3.g.1.)
dar + participio (2. d. 2. 29.)
dar com / de /em /para / por (2.g.11.)
Darwin (1.a.1.)
dê (1.p.4.3.; 1.p.3.1.)
de (1.p.3.1.; 2. c. 3. 1.; 2.g.5.; 2.g.5.1.; 2.g.5.2.)
de baixo (2.g.10.3.4.)
de certeza (2.e.)
de cima (2.g.10.3.4.)
de esguelha (2.e.)
de lés a lés (2.e.)
de nosso (2. c. 3. 5.)
de que, do qual, ⊗ do que (2.a.2.6.; 2.c.6.3.)
de seguida (2.e.)
de todo o tipo (2.h.)
debaixo de (2.g.10.3.2.)
debater (1.1.8.)
debater/debater-se (2.c.1.10.2.)
debater-se com (2.g.11.)
debuxar (1.1.8.)
debuxo (1.g.2.1.)
décima segunda (2.c.4.4.)
decorrer (1.1.8.)
decreto-lei (1.n.1.2.)
décupla (2.c.4.3.)
dedução (1.k.2.)
défice (1.1.8.)
degrau (1.1.36.)
deíctico (1.k.2.)
deixar (2.d.1.3.1.1.2.; 3.f.6.)
deixar de + infinitivo (2. d. 2. 9.)
deixar por + infinitivo (2. d. 2. 10.; 2.g.11.)
delinquente (1.i.)
delinqüis (1.p.5.2.)
demagogia (1.p.6.)
⊗ demais (2.e.)
demais e de mais (1. o. 3.)
demasiado (2.c.1.6.1.3.6.)
demitir (2.d.1.5.2.)
demitir-se (1.1.8.)
democracia, democrata (1.p.6.; (1.p.6.))
demolir (2.d.1.5.2.; 2.d.1.8.)
demonstrar (1.k.4.)
demonstrativo (1.k.4.)
demorar a (2.g.11.)
demos (1.p.5.4.)
denegrir (2.d.1.7.)
dentista, a/o (2.b.2.2.)
depois de + infinitivo (2.d.1.3.1.2.)
depois de lermos... (2.d.a.3.1.2.1.2.)
depois de terem lido (2.d.a.3.1.2.1.2.)
depressa (2.c.1.6.1.3.6.)
deputação (1.1.8.)
deputada/o (1.1.8.)
déramos (1.p.4.1.)
dérom (1.p.4.1.)
derreter (1.1.8.; 2.d.1.5.1.)
dês (1.p.4.3.)
descair (1.1.13.)
descalçado/descalça-o (2.d.1.3.3.3.3.)
descida (1.n.3.)
descomplexada/o (1.1.2.)
descriçom (1.1.28)
descrito (1.k.5.)
desculpar (1.1.8.)
desde (2.g.6.)
desde que (2.f.)
desde que venhas... (2.d.1.2.1.)
desde terça-feira (2.a.2.4.2.)
desdizer (1.1.8.)
desejar (1.1.15.)
desenhar (1.1.8.)
desenho técnico (1.r.2.7.)
desenvolvido/desenvolta-o (2.d.1.3.3.3.2.)
deserto do Sara (1.r.2.2.1.)
desgostar (1.1.8.)
deslumbrar (2.h.)
despercebida/o (1.1.2.)
despir-se (2.c.1.9.1.)
Desportivo da Corunha (1.c.)
desse aí (2.c.2.)
déssemos (1.p.4.1.)
destróis (1.p.5.3.)
destruiçom (1.1.5.)
desumana/o (1.n.2.1.)
desumidificar (1.n.2.1.)
detonador (1.1.21.)
detrair (2.d.1.5.2.)
deus (1.p.5.3.)
deus/deusa (2.b.2.2.1.2.1.)
deuses (2.b.1.)
devagar (2.c.1.6.1.3.6.)
devagarinho (2.b.2.2.1.3.1.)
dever (2.d.1.3.1.1.2.)
dever + infinitivo (2. d. 2. 11.)
devias saber...(2. d.1.3.1.1.2.)
dezoito (1.p.5.3.)
dia (2.a.2.4.4.)
dia após dia (2.e.)
Dia da Pátria (1.r.2.3.)
⊗ dia trás dia, dia atrás de dia (2.e.)
diaconisa/diácono (2.b.2.2.1.1.2.)
diadema, o (2.b.2.1.1.)
diante de (2.g.10.2.)
diante de ti, e nom ⊗ diante tua (2. c. 3. 4.)
diapositivo, o (2.b.2.1.1.)
dicionário (1.k.2.)
diferença (1.f.; 1.1.14.)
difícilima/o (2.b.3.3.)
dificuldade (1.1.6.)
diga-se de passagem (2.e.)
diglossia (1.p.6.)
dignar-se (2.c.1.9.2.)
digno (1.k.3.)
diminuir (1.1.33.)
dínamo, o (2.b.2.1.1.)
diocese (1.1.8.; 1.p.6.)
diplomacia (1.p.6.)

- directo (1.k.2.)
dirigido/directa-o
(2.d.1.3.3.3.1.)
disciplinar (adj.) (1.1.14.)
discurrir (2.d.1.5.1.)
disenteria (1.j.)
disfarce (1.1.8.)
díspar (1.p.6.)
dispersado/dispersa-o
(2.d.1.3.3.3.1.)
dispersom (1.j.)
disquete, a (2.b.2.1.1.)
dissecçom (1.j.)
dissentir (1.j.)
dissimular (1.j.)
⊗ dissolta/o
(2.d.1.3.3.3.5.)
dissolver (1.j.)
dissolver, dissolvida/o
(2.d.1.3.3.3.5.)
dissolvido/dissoluta-o
(2.d.1.3.3.3.3.)
distinguido/distinta-o
(2.d.1.3.3.3.1.)
distinguido/distinta-o
(2.d.1.3.3.3.3.)
distorçom (1.f.; 1.1.33.)
distraçom (1.k.2.)
distrair (1.1.13.)
distrair (2.d.1.5.2.)
ditado (1.k.2.)
ditame (1.1.22.)
ditongo (1.k.5.; 1.1.28)
divergir (1.1.13.; 2.d.1.5.2.)
divertir (2.d.1.5.2.)
dívida (1.e.; 1.p.2.1.)
dixéssedes (1.p.4.1.)
dixeste, dixem, dixera
(1.g.1.1.)
dixo-lhe que se deitasse
quando estivesse
cansado
⊗ Dixo-lhe que se
deitasse quando estiver
cansado (1.g.1.1.)
dizer (1.f.; 1.1.8.; 2.d.1.5.1.)
do lado de cá (2.e.)
do lado de lá (2.e.)
doaçom (1.f.; 1.1.22.)
doar (1.1.22.)
doce (1.f.; 1.1.17.)
doçura (1.f.)
doer (1.1.17.; 2.d.1.6.)
dogma (1.k.3.)
dói (1.p.5.3.)
dólmén (1.d.)
DONINHA FEDORENTA
(MUSTELA PUTORIUS)
(1.u.4.)
dor, a (2.b.2.1.1.)
dormir (1.1.25.; 2.d.1.6.;
2.d.1.8.)
dote, o (2.b.2.1.1.)
dou-che quantas queiras/
quigeres (2.d.1.2.)
doutora (1.k.2.)
doutrinar (1.1.2.)
doze (1.f.)
duche, o (2.b.2.1.1.)
dúctil (1.k.2.)
dueto (2.c.4.4.)
dulcíssima/o (2.b.3.3.)
duo (2.c.4.4.)
duodécupla (2.c.4.3.)
⊗ duplicar (2.c.1.10.3.)
⊗ duplicar-se (2.c.1.10.3.)
duplo e dobro (2.c.4.7.)
duquesa/duque (2.b.2.2.1.1.2.)
dúvida (1.e.)
é (1.p.2.2.3.)
⊗ elo de ligaçom (2.h.)
⊗ é mais (2.e.)
é melhor ires...
(2.d.1.3.1.)
é necessário + infinitivo
(2.d.1.3.1.2.)
é verdade! (1.p.3.3.)
ecdémico (1.k.2.)
eclipse, o (2.b.2.1.1.)
económico (1.p.4.4.)
Edicións Xerais de Galicia
(1.c.)
édito (1.p.6.)
efémera/o (1.1.8.)
efémoro (1.p.2.1.)
efeminado (1.1.8.)
egípcio (1.k.5.)
egoísta (1.p.5.2.)
égua/cavalo
(2.b.2.2.1.2.3.)
ei-la, ei-los (1.n.; 2.c.1.3.4.)
eis (2.e.)
eis-me, eis-nos (1.n.)
El Corte Inglés (1.r.2.8.2.)
El Mundo (2.a.2.7.11.)
El País (1.b.; 1.r.2.8.2.)
elas as três (2.a.2.7.7.)
electricidade (1.k.2.)
eléctrico (1.k.2.)
electrólito (1.p.6.)
eleger (1.1.8.; 2.d.1.5.1.; 3.
f. 7.)
elegido/eleita-o
(2.d.1.3.3.3.1.)
eles (2.b.1.)
elogio (1.p.6.)
elói (1.p.5.3.)
eloqüência (1.i.)
elxe (1.a.2.)
em (2.g.7.)
em 1985 (2.a.2.4.6.)
em 20 de agosto (2.a.2.4.3.)
em algum lugar (2.e.)
em baixo de (2.g.10.3.3.)
em chegando a casa...
(2.d.1.3.2.2.)
em cima de (2.g.10.3.2.)
em fazendo (2.3.1.3.2.2.)
em finais da década de
(2.a.2.7.9.)
em nengum lugar (2.e.)
⊗ em nengures (2.c.5.7.)
em que, no qual, ⊗ no que
(2.a.2.6.; 2.c.6.3.)
⊗ em realidade (2.e.)
em seguida (2.e.)
em todo o caso, em toda a
parte, por toda a parte
(2.a.2.7.6.)
⊗ em verdade (2.e.)
embaixatriz/embaixador
(2.b.2.2.1.2.3.)
embater (1.1.8.)
embolia (1.p.6.)
embora (2.c.1.6.1.3.4.;
2.d.1.2.1.; 2.f.)

- emendar (1.1.22.)
 emergido/emersa-o
 (2.d.1.3.3.3.3.)
 emergir (1.1.13.)
 emergir (2.d.1.5.2.)
 emitir (2.d.1.5.2.)
 empola (1.1.2.; 1.1.8.;
 1.1.17.)
 empregar, empregada/o
 (2.d.1.3.3.3.5.)
 emprego (1.1.30.)
 ☹ empregar
 (2.d.1.3.3.3.5.)
 encarregar, encarregada/o
 (2.d.1.3.3.3.5.)
 encarregou-no de + infinitivo
 (2.c.1.8.; 2.h.)
 ☹ encarregar (2.d.1.3.3.3.5.)
 encher (1.d.; 2.d.1.5.1.)
 encostar-se a (2.g.11.)
 encurtar (1.1.36.)
 endoscopia (1.p.6.)
 ênfase, a (1.p.4.4.; 2.b.2.1.1.)
 enfeitar-se (2.c.1.9.1.)
 enfiar (1.1.17.)
 enforçar-se (2.c.1.9.1.)
 enfurecer (2.h.)
 enganar (1.1.21.)
 enganar/enganar-se
 (2.c.1.10.2.)
 engano (1.1.24.)
 engenheira/o (1.g.2.1.)
 engenho (1.g.2.1.)
 engolir (2.d.1.8.)
 engrenagem (1.1.8.)
 enjoar; enjoo (1.g.2.1.)
 enlear (1.1.8.)
 enquanto (2.f.)
 enquanto houver censura,
 as paredes falarão
 (2.d.1.2.)
 enseada (1.1.22.)
 ensinar (1.1.21.; 2.c.1.10.4.)
 entanto / entretanto /
 entrementes (2.f.)
 entoar (1.1.22.)
 entorse, a (2.b.2.1.1.)
 ☹ entrar dentro (2.h.)
 entregado/entregue
 (2.d.1.3.3.3.1.)
 entremeter-se (1.1.8.;
 1.1.26.)
 entretenimento (1.1.21.)
 entreter (1.1.22.)
 entupir (2.d.1.8.)
 envolvido/envolta-o
 (2.d.1.3.3.3.2.)
 enxágüe (1.m.)
 enxame (1.g.2.1.)
 enxebre (1.g.2.1.)
 enxergar (1.g.2.1.)
 enxofre (1.g.2.1.)
 enxoval (1.g.2.1.)
 enxugado/enxuita-o
 (2.d.1.3.3.3.1.)
 enxugar (1.g.2.1.)
 epidemia (1.p.6.)
 epiderme (1.1.8.)
 epígrafe, a (2.b.2.1.1.)
 epilepsia (1.p.6.)
 epopeia (1.p.5.3.)
 equaçom (1.i.)
 equador (1.i.)
 equidistante (1.m.)
 equipa, a (2.b.2.1.1.)
 era boa! (1.q.6.)
 era bom + infinitivo
 (2.d.1.3.1.2.)
 era melhor irem...
 (2.d.a.3.1.2.1.2.)
 era melhor vós trazerdes...
 (2.d.1.3.1.2.1.1.)
 erigido/erecta-o
 (2.d.1.3.3.3.1.)
 erguer (2.d.1.5.1.)
 erguido/ergueita-o
 (2.d.1.3.3.3.2.)
 ermo (1.1.14.)
 erro (1.1.31.)
 erra (1.e.; 1.h.)
 esbater (1.1.8.)
 escachar (1.n.3.5.)
 escalavrar (1.e.)
 ☹ escapar (2.c.1.10.3.)
 ☹ escapar-se (2.c.1.10.3.)
 escapulir-se (1.1.27)
 escaravelho (1.e.)
 escarcéu (1.p.5.3.)
 escarvar (1.e.)
 escavar (1.g.2.1.; 1.1.32.)
 escravagismo (1.1.11.;
 1.1.16.)
 escocês (1.p.4.5.)
 escorrer (2.d.1.5.1.)
 escova (1.e.)
 escravo (1.1.30.)
 escrever ()
 escrever (1.1.8.; 2.d.1.5.1.)
 escura/o (1.k.1.; 1.1.3.;
 1.1.8.)
 escurecido/escuro-o
 (2.d.1.3.3.3.1.)
 escusa (1.g.2.1.; 1.1.32.)
 esdrúxula (1.g.2.1.)
 esforçar-se por (2.g.11.)
 esfregona (1.1.8.)
 esgotante (2.b.2.2.)
 espaço (1.1.14.)
 Espanha (2.a.2.1.2.)
 espanhóis (1.p.5.3.)
 espanhol / espanhola
 (2.b.2.2.1.2.1.)
 espantar (2.h.)
 espargir (2.d.1.5.2.)
 espavorir (2.d.1.8.)
 espectacular (2.h.)
 espírito (1.1.25.)
 esplanada (1.g.2.1.)
 espolar (1.g.2.1.; 1.1.32.)
 espólio (1.1.32.)
 espremer (1.g.2.1.; 1.1.8.;
 1.1.32.; 1.1.38.; 2.d.1.5.1.)
 esquadra (1.i.)
 esquecer/esquecer-se de
 (2.c.1.10.1.)
 esquerda (1.1.32.)
 esquimó (1.1.25.)
 esquina (1.1.21.)
 esquisito (1.g.2.1.)
 essa tua tristeza (2.a.2.7.2.)
 esse (1.j.)
 essência (1.j.)
 esses (2.c.2.)
 ☹ esses (2.c.2.)
 Espártaco (1.p.6.)
 estado (1.r.2.8.3.)
 Estado espanhol (1.r.2.8.3.)

- estados europeos (1.r.2.8.3.)
 estado-unidense (1.a.2.; 1.n.1.4.)
 estagnar (1.n.3.3.)
 estalar (1.1.16.)
 estaleiro (1.1.8.)
 están a comer (2.d.1.3.1.1.2.)
 estante, a (2.b.2.1.1.)
 estar a + infinitivo (2. d. 2. 12.)
 estar para + infinitivo (2. d. 2. 13.)
 estar por + infinitivo (2. d. 2. 14.)
 estás (1.p.2.2.3.)
 estás (1.p.3.1.)
 estatueta (2.b.2.2.1.3.1.)
 estáveis (1.p.2.2.2.)
 este noso país (2.a.2.7.2.)
 Estefânia (1.p.6.)
 estender (1.g.2.1.; 1.1.32.; 1.1.39.)
 estereótipo (1.p.6.)
 esterno (osso do peito) (1.1.32.)
 Estêvão (1.e.)
 estivéramos (1.p.1.2.)
 ☉ esto (2.c.2.)
 estoico (1.p.5.3.)
 estômago (1.p.2.1.; 1.p.4.4.; 1.p.4.7.)
 estoril (2.a.2.1.3.)
 estorvar (1.e.)
 estrangeira/o (1.g.2.1.; 1.1.32.; 1.1.39.)
 estranha/o (1.1.23.; 1.1.39.)
 mesquinha/o (1.1.23.)
 estranhar (1.g.2.1.; 1.1.32.)
 estratagema, o (2.b.2.1.1.)
 estreia (1.1.22.)
 estreitado/estreita-o (2.d.1.3.3.3.3.)
 estrelas-do-mar (2.b.1.1.2.)
 Estremadura (1.1.32.; 1.1.39.)
 estrita/o (1.1.5.)
 estropalho (1.1.18.)
 estufar (1.1.36.)
 esvaecer (1.1.22.)
 esvair (1.1.13.; 2.d.1.5.2.)
 esvaziar (1.1.8.)
 eter (1.p.2.2.2.; 1.p.6.)
 Etiópia (1.p.6.)
 étnico (1.k.5.)
 eu (1.p.5.3.)
 euforia (1.p.6.)
 eugenesia (1.p.6.)
 Euskal Herria (1.a.1. / 1.a.2.)
 eventualmente (1.p.2.2.3.)
 exacto (1.g.2.1.; 1.k.2.)
 exagerar (1.g.2.1.)
 exalar (1.g.2.1.)
 exaltar (1.g.2.1.)
 exame (1.g.2.1.; 1.1.22.)
 exaustor (1.h.)
 excludente (1.1.6.)
 executom (1.g.2.1.)
 executar (1.g.2.1.)
 exemplo (1.g.2.1.)
 exéquias (2.b.1.)
 exercicio (1.g.2.1.)
 exército (1.g.2.1.)
 exigir (1.g.2.1.)
 exílio (1.g.2.1.)
 êxito (1.g.2.1.; 1.p.4.7.)
 êxodo (1.p.4.7.)
 expelir (1.1.13.; 2.d.1.5.2.)
 explicitado/explicita-o (2.d.1.3.3.3.3.)
 explodir (2.d.1.8.)
 Exposiçom Internacional de Arte Colectiva (1.u.1.)
 expressado/expressa-o (2.d.1.3.3.3.1.)
 exprimido/expressa-o (2.d.1.3.3.3.1.)
 exprimir (1.1.13.; 1.1.38.))
 expulsado/expulsa-o (2.d.1.3.3.3.1.)
 ex-rei (1.n.2.4.)
 êxtase (1.p.2.1.; 1.p.4.7.)
 extenso (1.1.38.)
 extensom (1.1.38.)
 extorquir (2.d.1.8.)
 extraescolar (1.n.2.5.)
 extrair (2.d.1.5.2.)
 extrema-direita (1.n.1.2.)
 extremamente (1.1.7.)
 fâceis (1.p.3.5.; 2.b.1.)
 facho (1.d.)
 fácil (1.p.2.2.2.)
 facilima/o (2.b.3.3.)
 fac-símile (1.p.3.2.)
 facto (1.k.2.)
 faculdade (1.1.6.)
 fadiga (1.1.6.)
 faia (1.1.10.)
 falava-lhe (1.n.)
 falcom (1.1.10.)
 faria (1.p.2.2.3.)
 farinha (1.1.10.; 1.n.3.5.)
 farmacêutico (1.p.4.6.)
 terapêutico (1.p.4.6.)
 farrapo (1.d.; 1.n.3.1.)
 fartado/farta-o (2.d.1.3.3.3.3.)
 fastio (1.1.10.)
 fastoso (1.1.25.; 1.1.37.)
 fatais (1.p.2.2.2.)
 fava (1.e.; 1.1.10.)
 fazê-la, fazê-lo (1.p.2.2.3.; 1.p.3.2.)
 fazendo (2.d.1.3.; 2.d.1.3.2.)
 fazer (1.f.; 2.d.1.3.; 2.d.1.3.1.1.2.)
 fê (2.b.1.)
 fechado/fecha-o (2.d.1.3.3.3.3.)
 feiçom (1.1.5.)
 feiinho, feiozinho (2.b.2.2.1.3.1.)
 feiíssima/o (2.b.3.3.1.4.)
 feijom (1.d.; 1.g.2.1.)
 feira (1. n. 1. 1.)
 feito (2.d.1.3.; 2.d.1.3.3.)
 feixe (1.g.2.1.; 1.n.3.)
 feixinhos (2.b.2.2.1.3.1.)
 fel, o (2.b.2.1.1.)
 feles (2.b.1.)
 felicíssima/o (2.b.3.3.)
 feliz (1.p.2.2.2.)
 fêmea (1.1.8.; 1.p.2.1.)
 fêmea (1.p.3.5.; 1.p.4.4.)

- feminino (1.1.13.)
fêmur (1.p.2.2.2.)
fender (2.d.1.5.1.)
ferida (1.1.10.)
ferir (2.d.1.7.)
ferir-se (2.c.1.9.1.)
fervença (2.h.)
ferver (2.d.1.5.1.)
fezes (2.b.1.)
fiar-se em (2.g.11.)
ficar a + infinitivo
(2.g.11.; 2. d. 2. 15.)
ficçom (1.k.2.)
fico a sabê-lo (2.c.1.6.2.2.)
fidalgo (1.1.10.)
fidelíssima/o (2.b.3.3.)
fidéu (1.p.5.3.)
fígado (1.1.10.)
figem (1.g.1.; 1.p.4.1.)
figera (2.d.1.1.)
figesse (2.d.1.1.)
figéssemos (1.p.4.1.)
Figueira da Foz (2.a.2.1.3.)
figueira, a (2.b.2.1.1.)
filantropa/o (1.p.6.)
filatelia (1.p.6.)
filia (1.p.6.)
Filipa/e (1.1.9.; 1.1.13.)
Filosofia (1.r.2.7.)
fim de semana (1.n.1.7.)
fim, o (2.b.2.1.1.)
finca-pé (1.n.1.2.)
findado/finda-o
(2.d.1.3.3.3.1.)
fio (1.1.10.)
fiorde (1.1.8.)
firmeza (1.f.)
Firmino (1.1.9.; 1.1.13.)
física (1.r.2.7.)
fivela (1.e.)
fixado/fixa-o
(2.d.1.3.3.3.3.)
fixar (1.g.2.1.)
flanela (1.1.16.)
flexom (1.g.2.1.)
flores (2.b.1.)
floresta negra (1.r.2.2.1.)
florzinhas, florezinhas
(2.b.2.2.1.3.1.)
fluctígeno (1.k.2.)
fluido (1.p.5.2.)
fluxo (1.g.2.1.)
fobia (1.p.6.)
folclore (1.a.2.)
fôlego (1.p.4.7.)
foles (2.b.1.)
folga (2.h.)
folgazâm/folgazá
(1.1.10.; 2.b.2.2.1.2.2.)
folhagem, a (2.b.2.1.1.)
fora (1.p.5.4.)
foragido (1.g.1.)
forcejar (1.1.9.)
formatar (1.1.9.)
formiga (1.1.10.)
formosa/o (1.1.10.)
fôrom (1.p.2.2.2.)
fortuito (1.p.5.2.)
fôsseis (2.b.1.; 1.p.2.2.2.)
fôssemos (1.p.1.2.)
fosses (1.j.)
fóssil (1.j.)
fotosíntese (1.j.)
fraco (1.1.30.)
fragílisma/o (2.b.3.3.)
fragrância (1.1.30.)
França (1.f.; 2.a.2.1.2.; 3.j.3.)
fraude, a (2.b.2.1.1.)
Frederico (1.1.30.)
Frederico Engels (1.a.2.)
freguês/freguesa (1.p.4.5.;
2.b.2.2.1.2.1.)
freira/frade (2.b.2.2.1.2.3.)
frente, a (2.b.2.1.1.)
frequência (1.m.)
frequente (1.d.)
fricçom (1.k.2.)
frigidíssima/o (2.b.3.3.)
frígir (1.1.13.; 2.d.1.7.)
fritado/frita-o (2.d.1.3.3.3.1.)
frouxo (1.1.30.)
fugir (1.g.1.; 2.d.1.8.)
fugir de / a (2.g.11.)
fulano, sicrano e beltrano
(1.r.2.1.)
fumarada (1.1.1.)
fumegar (1.1.11.)
fumo (1.1.10.)
fundo (1.1.36.)
fungo (1.1.10.)
funis (2.b.1.)
furacâm (1.1.10.)
furacâns (1.p.2.2.3.)
furom/furoa
(2.b.2.2.1.2.2.)
furto (1.1.10.)
fusil (1.1.32.)
fusis (2.b.1.)
futebol (1.a.2.)
gado (1.1.22.)
galardoar (1.1.22.)
galileu/galileia (2.b.2.2.1.1.3.)
galinha pedrês (1.u.1.)
galinha/galo
(2.b.2.2.1.2.3.)
ganhado/ganha-o
(2.d.1.3.3.3.4)
ganhador/ganhadora
(2.b.2.2.1.2.1.)
ganso (1.j.)
garagem, a (2.b.2.1.1.)
gargalhada (1.1.11.)
gás (1.p.1.2.)
gasoduto (1.1.9.)
gasolina (1.1.21.)
gastado/gasta-o (2.d.1.3.3.3.4)
gleia (1.1.8.)
gelo (1.1.14.)
gémea/gêmeo (1.1.17.; 1.p.6.;
2.b.2.2.1.1.1.)
gemer (1.1.8.; 2.d.1.5.1.)
generalíssima/o (2.b.3.3.)
generalizar (1.1.21.)
generativo (1.1.21.)
gentílisma/o (2.b.3.3.)
geodesia (1.p.6.)
geraçom (1.1.22.)
gerador (1.1.22.)
geral (adjectivo) (1.1.22.)
gerar (1.1.22.)
girafa (1.g.1.)
girassol (1.n.1.8.)
gladiolo (1.p.6.)
glande, a (2.b.2.1.1.)

- goiva (1.e.)
golo (1.1.31.)
Gonçalo (1.f.)
gorja (1.g.2.)
gostar de (2.a.2.7.3.; 2.a.2.7.5.3.; 2.a.2.7.9.)
gotejar (1.1.15.)
governamental (1.1.25.; 1.1.37.)
governativo (1.1.25.; 1.1.37.)
governo (1.e.; 1.r.2.8.3.)
Governo português (1.r.2.8.3.)
governos autonómicos (1.r.2.8.3.)
graça (1.1.14.)
gracilima/o (2.b.3.3.)
grafar (1.1.14.)
gram, grande (1. n. 1. 3.; 2. b. 3. 1. 1. 1.)
Gram-Bretanha (1.n.1.3.)
Gram-Cruz da Ordem de Cristo (1.r.2.7.)
grandalhom, grandom (2.b.2.2.1.3.2.)
grandalhom/grandalhona (1.1.1.)
grandíssima/o (1.j.; 2.b.3.3.)
gratuito (1.p.5.2.)
grau (1.1.7.; 1.1.36.)
gravanço (1.e.)
gravar (1.e.)
gravata (1.e.)
graxa (1.g.2.1.)
greve (2.h.)
grua/grou (2.b.2.2.1.1.5.)
Guarda Civil (1.b.)
guarda-chuvas (2.b.1.1.2.)
guarda-lamas (2.b.1.1.2.)
guardas-florestais (2.b.1.1.2.)
guardiám/guardiá (2.b.2.2.1.2.2.)
guê (1.p.4.3.)
guerrilha (1.d.)
Güiana (1.m.)
Guiné-bissau (1.n.1.3.)
Guipúscoa (1.a.2.)
guizo (1.d.)
habitat (1.p.6.)
⊗ habitat natural (2.h.)
Haia (2.a.2.1.3.)
hambúguer, o (2.b.2.1.1.)
Hanói (1.p.5.3.)
harmonia (1.h.)
harpa (1.h.)
haste (1.h.)
Havana (1.e.; 2.a.2.1.3.)
havanês (1.p.4.5.)
haver (2.d.1.9.2.)
haver de + infinitivo (2. d. 2. 16.)
haver que + infinitivo (2. d. 2. 24.)
Havre (2.a.2.1.4.)
hebreu/hebreia (2.b.2.2.1.1.3.)
hectare (1.1.2.)
Helen (1.h.)
helicóptero apache (1.u.1.)
Heloísa (1.h.)
Helsínquia (1.a.2.)
hemorragia (1.p.6.)
hendecassilabo (1.h.)
Henrique (1.h.)
herbáceo (1.e.)
herbívoros, herbicida (1.h.)
herói; heroico (1.p.5.3.)
hidroeléctrico (1.n.2.5.)
hieróglifo (1.p.6.)
hífen (1.d.; 1. p. 2 2. 2.)
hilarante (1.1.13.)
hindus (2.b.1.)
hino (1.k.4.; 1.r.2.10.)
hiper-, inter- e super- (1.n.2.4.)
hipérbato (1.1.22.)
hiper-rancoroso (1.p.3.2.)
hiper-resistente (1.n.2.4.)
hipocrisia (1.1.13.)
histeria (1.p.6.)
hoje (1.g.1.1.)
homenagem, a (2.b.2.1.1.)
homoplata (1.p.6.)
homossexual (1.j.)
Honduras, as (2.b.2.1.1.)
hóquei (1.p.2.2.2.)
hóspede (1.1.8.)
hospitalar (adj.) (1.1.14.)
hospitaleira/o (1.1.2.; 1.1.8.)
hotéis (1.p.5.3.)
hotel (1.r.2.8.4.)
humidade (1.1.13.)
húmido (1.p.2.1.)
humilima/o (2.b.3.3.)
ianque (1.a.2.)
ibero (1.p.2.2.3.)
ícone, o (2.b.2.1.1.)
ictericia (1.k.2.)
Idade de Ferro (1.r.2.4.)
Idade Média (1.r.2.4.)
ideia (1.p.2.1.; 1.p.5.3.)
idêntico (1.p.4.4.)
idiossincrasia (1.p.6.)
igreja (1.1.30.; 1.r.2.10.)
III Congresso Internacional História em Debate (1.u.1.)
Ilha de Ons (1.r.2.2.1.)
Ilhas Cies (1.r.2.2.1.)
ilhéu (1.p.5.3.)
ilhó (1.p.2.2.3.)
ilhoa/ilheu (2.b.2.2.1.1.3.)
íman (1.d.; 1.p.6.)
imbecil (1.p.6.)
imediato (1.1.22.)
imersir (1.1.13.)
imerso (1.k.4.)
imigraçom (1.k.4.)
imóvel (1.k.4.)
ímpar (1.p.2.2.2.; 1.p.6.)
impedir de (2.g.11.)
impediu-na de + infinitivo (2.c.1.8.)
impelir (2.d.1.5.2.; 1.1.13.)
imperatriz/imperador (1.1.13.; 2.b.2.2.1.2.3.)
ímpeto (1.1.25.)
importar-se de / com (2.c.1.10.2.; 2.g.11.)
imprimido/impressa-o (2.d.1.3.3.3.1.)
(im)pudica/o (1.p.6.)
inábil (1.n.2.1.)

- Inácio (1.k.3.; 1.1.12.)
 inato (1.k.4.; 1.1.22.)
 inchar (1.h.)
 incomodar-se com (2.g.11.)
 incômodo (subs. (1.p.6.))
 incorrer (2.d.1.5.1.; 1.1.25.)
 inculcar (2.h.)
 incutir (2.h.)
 indemnizar (1.k.4.)
 indiscutivelmente (2.h.)
 indubitável (1.e.)
 induzir em (2.g.11.)
 Inês (1.p.4.5.)
 inexeqüível (1.m.)
 inflaçom (1.1.5.)
 informar (2.c.1.10.4.)
 infrassom (1.n.2.5.)
 Inglaterra (2.a.2.1.2.)
 inglês (1.p.4.5.)
 inimigo (1.1.13.)
 inimizade (1.1.13.)
 injeçom (1.1.15.)
 injectar (1.g.1.1.)
 inovar (1.k.4.; 1.1.22.)
 inquietado/inquieta-
 o (2.d.1.3.3.2.;
 2.d.1.3.3.3.)
 inquirir (2.d.1.5.2.)
 inscriçom (1.k.5.; 1.1.28)
 insossa/o (1.1.17.; 1.1.25.)
 inspirar (2.h.)
 instável (1.1.9.)
 instituiçom (1.r.2.8.4.)
 instituto (1.r.2.8.4.)
 Instituto Camões (1.u.1.)
 Instituto da Lingua Galega
 (1.c.)
 insubmissom (1.1.3.)
 integérrima/o (2.b.3.3.)
 interdito (1.k.2.)
 interessar/interessar-se
 (2.c.1.10.2.)
 interesse (1.1.8.)
 intermitir (2.d.1.5.2.)
 Internet (1.r.2.10.)
 inter-racial (1.p.3.2.)
 interromper (1.1.8.; 1.1.25.;
 2.d.1.5.1.)
 íntimo (1.p.1.2.)
 introito (1.p.5.3.)
 intrometer (1.1.13.)
 inverter (1.1.8.; 2.d.1.5.1.)
 investir (1.1.13.)
 invicta/o (1.k.2.)
 invólucro (1.p.6.)
 ioga (1.a.2.)
 iogurte (1.a.2.)
ipso facto (1.u.2.)
 ir + gerúndio (2. d. 2. 17.)
 ir + infinitivo (2. d. 2. 18.)
 Iraque (1.1.8.)
 Irijo (2.a.2.1.3.)
 Irlanda (1.a.2.)
 irlandês (1.s.)
 irmã (1.p.2.2.3.; 1.u.1.)
 ☉ irmã maior (2.b.3.1.1.1.)
 irmao (1.h.; 1.u.1.)
 irmao/irmá (2.b.2.2.1.1. 4.)
 irmaos (2.b.1.)
 irromper (1.1.8.; 1.1.25.;
 2.d.1.5.1.)
 isençom (1.g.2.1.; 1.1.13.;
 1.1.32.; 1.1.39.)
 isenta/o (1.1.13.; 1.1.32.;
 1.1.39.)
 isentado/isenta-o
 (2.d.1.3.3.3.3.)
 isentar (1.1.13.; 1.1.32.;
 1.1.39.)
 islamita (1.1.33.)
 isóbara (1.p.6.)
 Israel (2.a.2.1.1.)
 -íssima/o (-ima/o, -rima/o) (2.
 b. 3. 3.)
 isso (1.j.)
 Istambul (1.1.13.)
 isto (2.c.2.)
 isto é (1.q.1.3.)
 isto é (2.e.)
 Itália (2.a.2.1.2.)
 Itchéria (1.a.2.)
 Izquierda Unida (1.b.)
 já (1.p.2.2.3.; 2.c.1.6.1.3.6.)
 já agora (2.e.)
 já che dizem (2.c.1.10.5.)
 já vim todo (2.c.1.10.5.)
 jacobeu/jacobeia
 (2.b.2.2.1.1.3.)
 jamais (2.c.1.6.1.2.1.)
 janela (1.g.2.)
 japonês (1.p.4.5.)
 jardim (1.g.2.)
 jasmim (1.1.32.)
 javali (1.e.)
 jazer (1.f.; 1.1.15.; 2.d.1.6.)
 jeira (1.g.1.1.)
 jeito (1.g.1.1.)
 jejum (1.g.1.1.; 1.1.15.)
 Jerusalém (1.g.1.1.)
 Jesus (1.g.1.1.)
 João (1.g.2.)
 João/Joana (2.b.2.2.1.2.1.)
 jogar (desportos) (2.a.2.7.5.1.)
 jogar futebol (2.a.2.7.5.1.)
 jogo (1.g.2.)
 jogou ténis (2.a.2.7.5.1.)
 jograles/jogral
 (2.b.2.2.1.2.3.)
 ☉ Joguei-me todo o que
 tinha (2.c.1.9.)
 joia (1.g.2.; 1.p.5.3.)
 Jóice (1.p.5.3.)
 jóquei (1.a.2.)
 jornal (1.g.2.)
 jota, o (2.b.2.1.1.)
 jovens (2.b.1.)
 judeu (1.p.5.3.)
 judia/judeu (2.b.2.2.1.1.3.)
 Judite (1.a.2.)
 jugo (1.g.2.)
 Jugoslávia (1.a.2.)
 jugular (1.1.15.)
 juiz (1.g.2.)
 juiz, juizes (1.p.5.2.)
 juiz/ juíza (2.b.2.2.1.2.1.)
 juízo (1.1.14.)
 julgar (1.1.16.)
 julho (1.1.18.)
 Juliám/Juliana (2.b.2.2.1.2.1.)
 junho (1.g.2.)
 Junta autonómica (1.r.2.8.3.)
 Junta da Galiza (1.c.)
 juntado/junta-o
 (2.d.1.3.3.1.)

- júris (1.p.2.2.2.)
justapor (1.g.2.1.)
justiça (1.1.14.)
juveníssima/o (2.b.3.3.)
kantiano (1.a.1.)
kg (1.a.1.)
kremlin (1.a.1.)
Kuwait (1.a.1.)
lá (1.1.22.; 1.p.2.2.3.; 2.e.)
labirinto (1.1.13.)
labor, o (2.b.2.1.; 2.b.2.1.1.)
labrego (1.e.)
lacrimogénea/o (1.p.6.)
Ladislau (1.1.36.)
ladrom/ladra (2.b.2.2.1.2.2.)
lagartixa (1.g.2.1.)
lagosta (1.1.22.)
lagostim (1.1.22.; 1.1.26.)
laje (1.g.1.1.)
lamber-se (2.c.1.9.1.)
lámpada (1.1.6.)
langrá/langrá
(2.b.2.2.1.2.2.)
lanterna (1.1.1.)
lápiz (1.1.32.; 2.b.1.)
laranja (1.g.2.; 1.1.16.)
Las Palmas (1.r.2.2.;
2.a.2.1.3.)
latino-americana/o (1.n.1.4.)
latrina (1.1.1.)
lavar à mao (2.d.1.3.1.;
2.d.1.3.1.1.1.)
lavar-se (2.c.1.9.1.)
lavei as maos (2.c.1.9.)
⊗ Lavei-me as maos
(2.c.1.9.)
lavar (1.e.)
lê (1.p.2.2.3.; 1.p.4.3.)
lealdade (1.1.6.)
legenda (1.1.8.; 1.1.11.)
legume, o (2.b.2.1.1.)
Lei de Normalizaçom
Lingüística (1.u.1.)
leiga/o (1.1.8.)
leite, o (2.b.1.; 2.b.2.1.1.)
leito (1.p.2.2.3.)
leitom/leitoma
(2.b.2.2.1.2.2.)
leitor/leitoma
(2.b.2.2.1.2.1.)
lembrar/lembrar-se de
(2.c.1.10.1.)
lenda (1.1.9.)
lenha (1.d.)
lentelhas (1.1.8.)
leom (2.a.2.1.1.)
leom/leoma (2.b.2.2.1.2.2.)
leonzinhos (2.b.2.2.1.3.1.)
ler (1.1.9.; 2.d.1.9.1.)
lês (1.p.4.3.)
leste (2.a.2.2.)
leucemia (1.p.6.)
leucócito (1.p.6.)
Levantado do chão (1.u.2.)
levar + gerúndio / a infinitivo
(2. d. 2. 25.)
levar + participio (2. d.
2. 26.)
levasse (1.j.)
☺ Levou a filha à escola
(2.c.3.3.)
⊗ Levou a sua filha à
escola (2.c.3.3.)
lhe(s) (uso abusivo) (2. c.
1. 7. 3.) (uso enfático)
2.c.1.6.1.3.8.)
⊗ lhe chamou o irmao
(2.c.1.10.)
liberdade (1.1.6.)
libérrima/o (2.b.3.3.)
libertado/liberta-o
(2.d.1.3.3.3.1.)
licenciatura em ciências da
educaçom (1.r.2.7.)
liceu (1.p.5.3.)
lide (1.1.8.)
limitepirotecna (1.p.6.)
limoeiro (1.1.22.)
limonada (1.1.21.)
limpado/limpa-o
(2.d.1.3.3.3.1.)
limpar (1.1.14.)
lindíssima (2.b.3.3.)
língua (1.1.13.)
lingüista (1.p.5.2.)
líquenes (2.b.1.)
liturgia (1.p.6.)
livre (1.e.)
livro (1.e.)
lixívia (1.g.1.1.; 1.1.13.)
lixo (1.g.2.1.)
logo (2.c.1.6.1.3.6.)
logo que chegares/
chegues... (2.d.1.2.)
Londres (1.a.2.)
longinqua/o (1.i.)
Los Angeles (1.a.2.; 1.r.2.2.)
lôstrego (1.p.4.7.)
louva-a-deus (1.n.1.5.)
lua (1.1.22.)
luar (luz da lua) (1.1.22.)
luctífero (1.k.2.)
luguês (1.p.4.5.)
lunar (adj. de lua) (1.1.21.)
medicina (1.1.21.)
lusobrasileira (1.n.1.2.)
lusofonia (1.r.2.10.)
luxo (1.g.2.1.)
luxuosa/o (1.1.36.)
luxúria (1.g.2.1.)
luz, luzes (1.p.2.2.2.; 1.f.)
luzinha (2.b.2.2.1.3.1.)
luzir (1.f.)
má (1.u.1.)
má/mau (1.1.17.)
maçá (1.1.22.)
maças (2.b.1.)
macérrima/o (2.b.3.3.)
machucar (1.1.36.)
machucar-se (2.c.1.9.1.)
macieira, a (2.b.2.1.1.)
Madagáscar (1.p.6.)
Madalena (1.k.3.; 1.1.12.)
Madeira (2.a.2.1.3.;
2.a.2.1.4.)
madrasta (1.1.31.)
madrasta/padrasto
(2.b.2.2.1.2.3.)
madre/padre
(2.b.2.2.1.2.3.)
madrinha/padrinho
(2.b.2.2.1.2.3.)
magia (1.p.6.)
magnificentíssima/o

- (2.b.3.3.)
 magnífico (1.k.3.; 2.h.)
 mágoa (1.p.2.1.; 1.p.3.5.)
 magríssima/o (2.b.3.3.)
 maio (1.p.2.1.)
 maior do que (2.b.3.1.1.1.
 2.b.3.1.1.3.)
 mais (2.c.1.6.1.3.6.)
 mais (do) que
 (2.b.3.1.1.3.)
 mais bem (2.b.3.1.1.2.)
 malheira, levar umha
 (boa) (2.a.2.7.5.2.)
 mais bom (2.b.3.1.1.2.)
 mais do que eu (2.b.3.1.)
 mais do que o teu
 (2.b.3.1.)
 ☹ Mais grande do que
 (2.b.3.1.1.1.)
 mais nova (2.b.3.1.1.1.)
 mais pequeno
 (2.b.3.1.1.2.)
 mais velha (2.b.3.1.1.1.)
 mais/menos... do que (2.f.)
 majestade (1.g.1.1.)
 majestoso (1.l.37.)
 mal (2.c.1.6.1.3.6.; 2.f.)
 mal chegues... (2.d.1.2.1.)
 maleficientíssima/o (2.b.3.3.)
 males (2.b.1.)
 mal-estar (1.n.1.6.)
 malhar (1.n.3.5.)
 malsoante (1.n.1.6.)
 manancial (1.l.4.)
 mandar (2.d.1.3.1.1.2.)
 manhá (1.l.22.)
 manifestado/manifesta-o
 (2.d.1.3.3.3.1.)
 maniqueu/maniqueia
 (2.b.2.2.1.1.3.)
 manobrar (1.l.14.)
 Manoel António (1.c.)
 manteiga (1.l.11.)
 mantimento (1.l.22.)
 mao (1.u.1.)
 Maomé (1.l.8.)
 mapoula (1.l.2.)
 maquilhar-se (2.c.1.9.1.)
 maquinaria (1.p.6.)
 maquinona (2.b.2.2.1.3.2.)
 mar (2.b.2.1.)
 Mar Cantábrico (1.r.2.2.1.)
 maratona, a (2.b.2.1.1.)
 maravilha (1.e.)
 maravilhar (2.h.)
 março (1.f.; 2.b.1.)
 margarida (1.l.6.)
 margem, a (2.b.2.1.1.)
 Maria (1.p.2.1.)
 marinheiro (1.r.2.6.)
 Mário (1.p.2.1.)
 marmeleiro, o (2.b.2.1.1.)
 mármore (1.l.8.)
 marquês (1.p.4.5.)
 Martinho Dumense (1.u.1.)
 más (1.p.2.2.3.)
 mas (1.q.1.1.3.)
 mas, todavia, porém e contodo
 (1. q. 1. 1. 3.)
 masoquismo (1.j.)
 massacre (1.j.)
 massagem (1.j.)
 massom (1.j.)
 massonaria (1.l.32.)
 mastigar (1.l.11.)
 mastro (1.l.30.)
 matado/morta-o
 (2.d.1.3.3.3.1.)
 matar, matado, morto
 (2.d.1.3.3.; 2.d.1.3.3.1.;
 2.d.1.3.3.2.)
 matar-se (2.c.1.9.1.)
 Matemática (1.r.2.7.)
 mau (1.l.36.; 2.b.2.2.1.1.4.)
 mau, bom e pequeno
 (2.b.3.1.1.2.)
 mau/má (2.b.2.2.1.1. 4.)
 mausoléu (1.p.5.3.)
 máxima/o (1.g.2.1.; 2.b.3.3.)
 maximalista (1.g.2.1.)
 mazinha (2.b.2.2.1.3.1.)
 médica/médico
 (2.b.2.2.1.1.1.)
 medíocre (1.p.6.)
 medir (2.d.1.7.)
 medula (1.p.6.)
 megálito (1.p.6.)
 meia-noite (1.v.9.)
 meio (1.p.2.1.)
 meio e médio (2. c. 4. 8.)
 meio-dia (1.v.9.; 2.a.2.4.1)
 meios-dias (2.b.1.1.2.)
 meja-cam (1.n.1.5.)
 mejar (1.l.8.)
 mel, o (2.b.2.1.1.)
 melhor (2.b.3.1.1.2.;
 2.b.3.1.1.3.)
 melhor dito (2.e.)
 Mendes (1.c.)
 ☹ Mendez (1.c.)
 menopausa (1.l.14.)
 menor do que tu
 (2.b.3.1.1.1.;
 2.b.3.1.1.2.;
 2.b.3.1.1.3.)
 menos (2.c.1.6.1.3.6.)
 menos (do) que
 (2.b.3.1.1.3.)
 menos de 50%, menos dos
 50% (2.a.2.7.8.)
 mentecapta/o (1.l.27)
 mentir (2.d.1.7.)
 mercadoria (1.l.25.)
 mês (1.p.4.5.)
 mesa (1.p.2.2.3.)
 mesmo (2.c.1.6.1.3.6.)
 mesmo que (2.c.1.6.1.3.4.)
 mesquinho (1.l.32.)
 mesquita (1.l.32.)
 mestra/mestre (1.l.8.;
 2.b.2.2.1.1.1.)
 metade (2.a.2.7.4.)
 metade do bolo, metade do
 filme (2.a.2.7.4.)
 metalurgia (1.p.6.)
 metemo-nos (2.c.1.4.)
 ☹ metim-me um pinho
 (2.c.1.9.)
 metralhar (1.l.2.)
 metrópole (1.l.8.)
 meu amigo (2.a.2.7.2.)
 meu amor (2.a.2.7.2.)
 meu bem (2.c.3.2.)
 meu pai (2.c.3.2.)

- México (1.g.1.1.)
 mexilhom (1.g.1.1.; 1.1.18.)
 micçom (1.k.2.)
 microfone (1.p.6.)
 micro-onda (1.n.2.2.)
 microssistema (1.n.2.5.)
 mil (2. c. 4. 9.; 1.v.1.)
 mil cento e trinta (2.c.4.1.)
 mil e cem (2.c.4.1.)
 milagre (1.1.8.)
 ☉ miles (2.c.4.9.)
 milhar (2.c.4.4.)
 milhares (2.c.4.9.)
 milhom (1.v.1., 1.v.4.)
 milhons (1.v.4.)
 mim (2.b.3.1.; 2.c.1.0.; 2.c.1.9.2.)
 minguar (1.1.13.)
 minha joia (2.c.3.2.)
 mínima/o (2.b.3.3.)
 minissaia (1.n.2.5.)
 Ministério da Economia (1.b.)
 minutíssima/o (2.b.3.3.)
 miope (1.p.6.)
 misérrima/o (2.b.3.3.)
 misoginia (1.p.6.)
 míssil (1.p.6.)
 missionária/o (1.1.1.)
 missionária/o (1.1.9.)
 misto (1.g.2.1.)
 misturar (1.g.2.1.)
 miúdo (1.p.5.2.)
 mnemotecnia (1.k.4.)
 mnemotecnia (1.p.6.)
 mobilidade (1.e.)
 mobilizar (1.e.)
 moçambique (2.a.2.1.1.)
 moço (1.f.)
 moeda (1.1.22.)
 moer (1.1.17.)
 mofo (1.e.; 1.1.10.)
 moinho (1.p.5.2.)
 móis (1.p.5.3.)
 moles (2.b.1.)
 monogamia (1.p.6.)
 monólito (1.p.6.)
 monstro (1.1.25.)
 montês (1.p.4.5.)
 morder (2.c.1.10.4.)
 morrer (2.c.1.10.3.; 2.d.1.5.1.)
 ☉ morrer-se (2.c.1.10.3.)
 morrer, morrido, morto (2.d.1.3.3.; 2.d.1.3.3.1.; 2.d.1.3.3.2.)
 morrido/morta-o (2.d.1.3.3.3.1.)
 mortuária/o (1.1.1.)
 mosteiro de sobrado dos monges (1.r.2.2.1.)
 motorista (1.r.2.6.)
 mui (2.c.1.6.1.3.6.)
 mui amável (2.b.3.3.)
 mui contente (2.b.3.3.)
 mui feliz (2.b.3.3.)
 mui linda (2.b.3.3.)
 mui porca (2.b.3.3.)
 muito (2.c.1.6.1.3.6.)
 muito bem (2.b.3.3.)
 muito depressa (2.b.3.3.)
 muito mal (2.b.3.3.)
 mulher/homem (2.b.2.2.1.2.3.)
 mulherona (2.b.2.2.1.3.2.)
 murchado/murcha-o (2.d.1.3.3.3.1.)
 museu (1.p.5.3.; 1.r.2.8.4.)
 mussulmana/mussulmano (1.1.32.; 2.b.2.2.1.1.1.)
 na década de sessenta (1.v.7.; 2.a.2.4.8.)
 na realidade (2.a.2.7.9.; 2.e.)
 na Rússia (2.a.2.1.1.)
 na verdade (2.e.)
nacho (1.u.2.)
 naçom (1.r.2.10.)
 nada, o (2.b.2.1.1.; 2.c.1.6.1.2.1.)
 ☉ nalgueres (2.c.5.7.)
 namorar (1.1.9.)
 narigom (2.b.2.2.1.3.2.)
 nas calmas (2.a.2.7.9.)
 nascido/nado/nata-o (2.d.1.3.3.3.1.)
 natureza (1.1.17.)
 navios-escolas (2.b.1.1.2.)
 nazi (1.p.6.)
 negríssima/o (2.b.3.3.)
 nem (1.1.8.; 2.c.1.6.1.2.1.)
 nem que (2.f.)
 nengumha(s) (1.d.; 2.c.1.6.1.2.1.)
 nengures (2.e.)
 néon (1.d.)
 neozelandês/a (1.n.1.4.)
 nêspira (1.p.4.7.)
 névoa (1.e.)
 nhu (1.p.2.2.2.)
 Nicolau (1.1.36.)
 nictofobia (1.k.2.)
 nigérrima/o (2.b.3.3.)
 ninguém (1.p.2.2.3.; 2.c.1.6.1.2.1.)
 -níssima/o (2.b.3.3.)
 nitrogénio (1.p.6.)
 nível (1.p.6.)
 nó (1.p.2.2.3.)
 no ano de 1985 (2.a.2.4.7.)
 no dia (2.a.2.4.4.)
 no domingo (2.a.2.4.2.)
 no entanto (2.f.; 2.h.)
 nobilíssima/o (2.b.3.3.)
 nobre (1.1.30.)
 nobreza (1.f.)
 nocturno (1.k.2.)
 nogueira, a (2.b.2.1.1.)
 noite (2.g.1.4.)
 no-las (1.n.)
 nom (1.q.1.8.; 2.c.1.6.1.2.1.)
 nom fumar! (2.d.1.3.1.1.1.)
 ☉ Nom mo creio (2.c.1.9.)
 nom obstante (2.f.; 2.h.)
 nom só... como / mas também (2.f.)
 nom suportaria morreres... (2.d.a.3.1.2.1.2.)
 nomeadamente (1.p.2.2.3.)
 nónupla (2.c.4.3.)
 nora/genro (2.b.2.2.1.2.3.)
 norte (1.r.2.5.; 2.a.2.2.)
 norte-americana (1.n.1.2.)
 norte-americana/o (1.n.1.4.)

- nos (2. c. 1. 4.)
 nos anos sessenta (1.v.7.)
 nos dias de hoje (2.e.)
 nós os dous (2.a.2.7.7.)
 nossos (1.j.)
 nostalgia (1.p.6.)
 Nova Iorque (1.a.2.)
 nova-iorquina/o (1.n.1.4.)
 Novas da Galiza (1.r.2.9.;
 1.u.2.; 2.a.2.7.11.)
 novena (2.c.4.4.)
 nu/nua (1.l.7.;
 2.b.2.2.1.1.5.)
 nugalhám/nugalhá
 (2.b.2.2.1.2.2.)
 nunca (2.c.1.6.1.2.1.)
 nuvem (1.e.)
 ò (1.p.1.1.)
 o 25 de julho (2.a.2.4.5.)
 o Camões (2.a.2.7.11.)
 o dia da volta à terra (1.r.2.9.;
 1.u.2.)
 O ensaio sobre a cegueira
 (2.a.2.7.10.)
 o facto de eles invadirem...
 (2. d. 1. 3. 1. 2. 1. 1.)
 o pai dele/dela (2.c.3.1.)
O que faz falta (1.u.2.)
 o que quer que seja
 (2.c.5.2.)
 o Sempre em Galiza
 (2.a.2.7.10.)
 o senhor, os senhores
 (2.c.1.2.)
 o(s), -lo(s), -no(s) (2.c.1.3.)
 ó, o (1.p.3.1.)
 obcecar (1.k.1.)
 objeçom (1.l.4.)
 objectiva (fotográfica), a
 (2.b.2.1.1.)
 objecto (1.k.1.;1.k.2.;
 1.l.4.)
 obliquidade (1.m.)
 oboé (1.p.6.)
 obras-primas (2.b.1.1.2.)
 obrigaçom (1.l.30.)
 obscura/o (1.k.1.; 1.l.3.)
 obsesso (1.j.)
 obter (1.k.1.)
 Oceânia (1.p.6.)
 oceano (1.p.6.)
 oceano Atlântico (1.r.2.2.1.)
 ocidente (1.k.2.; 1.l.5.)
 oco (1.h.)
 ocorrer (1.l.8.; 1.l.25.;
 2.d.1.5.1.)
 octogenário (1.k.2.)
 óctupla (2.c.4.3.)
 óculos (2.h.)
 ocultado/oculta-o
 (2.d.1.3.3.3.1.)
 ódio (1.p.2.1.)
 Oeste (1.a.1.; 2.a.2.2.)
 oficina (1.l.21.)
 oftalmologia (1.k.3.)
 Ogrove (1.l.25.)
 oito (1.p.5.3.)
 oito e quinze, oito vírgula
 quinze (1.v.3.)
 olfato (1.k.2.; 1.l.4.)
 olheiras (2.b.1.)
 olho (1.l.18.)
 ombro (1.h.)
 ómega, o (1.p.6.; 2.b.2.1.1.)
 omitido/omissa-o
 (2.d.1.3.3.3.2.)
 omitir (2.d.1.5.2.)
 onipotente (1.k.4.)
 onisciente (1.k.4.)
 omnívoro (1.k.4.)
 omoplata, a (1.l.1.; 1.p.6.;
 2.b.2.1.1.)
 onde (1.l.7.; 2.c.1.6.1.3.2. ;
 2.c.1.6.1.3.3.)
 onde: pom-no onde
 quigeres... (2.d.1.2.)
 ontem (1.p.2.2.3.)
 onze (1.f.)
 opçom (1.k.5.)
 operar a (2.g.11.)
 ⊗ operárom-lhe (2.c.1.10.)
 opressom (1.j.)
 opressor (1.j.)
 ótima/o (2.b.3.3.)
 ordem, a (2.b.2.1.1.)
 ordenar (1.l.21.)
 órfao (1.h.; 1.p.2.1.)
 orfã/órfao (2.b.2.2.1.1. 4.)
 organismo (1.r.2.8.4.)
 organograma (1.l.25.)
 órgão (1.l.22.; 1.p.3.5.)
 orictografia (1.k.2.)
 origem, a (2.b.2.1.1.)
 orquestra (1.l.30.)
 ortodoxia (1.p.6.)
 ortopedia (1.p.2.2.3.;
 1.p.6.)
 orvalho (1.e.)
 os (2.b.1.)
 Os Cempés (1.r.2.7.)
 ⊗ os nossos maiores
 (2.b.3.1.1.1.)
 os nossos montes (1.r.2.9.)
 Os Skornaboís (1.r.2.7.)
 osso (1.h.)
 ou seja (1.q.1.3.)
 ou...ou (2.c.1.6.1.3.5.)
 Ourense (2.a.2.1.3.)
 ourives (2.b.1.)
 outrem (2. c. 5. 4.)
 outrora (2.e.)
 ouvir (2.d.1.3.1.1.2.)
 ova/ovo (2.b.2.2.1.1.1.)
 ovelha/carneiro
 (2.b.2.2.1.2.3.)
 ovo (1.h.)
 oxalá (1.g.2.1.)
 oxigénio (1.g.2.1.; 1.l.13.;
 1.p.6.)
 pá (1.l.17.)
 paciente a/o (2.b.2.2.)
 pacto (1.k.2.)
 padaria (1.l.22.)
 padeira/o (1.l.22.)
 padrasto (1.l.31.)
 pagado/paga-o (2.d.1.3.3.3.4)
 pagadoria (1.l.25.)
 paganíssima/o (2.b.3.3.)
 pagá/pagao (2.b.2.2.1.1. 4.)
 pagode (1.l.8.)
 pai (1.p.2.2.2.)
 pai/mae (2.b.2.2.1.2.3.)
 pais (1.p.5.2.)
 país (1.p.5.2.; 1.r.2.10.)

País Basco	passagem, a (1.j.; 1.n.3.1.; 2.b.2.1.1.)	⊗ Perdeste-te a festa (2.c.1.9.)
Países Cataláns (1.a.2.)	passar (1.j.)	perdeu (1.p.5.3.)
pajem (1.g.1.1.)	passar a + infinitivo (2. d. 2. 28.)	perdigom/perdiz (2.b.2.2.1.2.3.)
pajem, o (2.b.2.1.1.)	passar em (2.g.11.)	perdoar (1.1.22.; 2.c.1.10.4.)
palavra (1.e.)	passar/passar-se (2.c.1.10.2.)	pereira, a (2.b.2.1.1.)
palhasso (1.1.32.)	pássaro (1.g.2.1.)	pereiro, o (2.b.2.1.1.)
palpite (1.p.6.)	passivo (1.j.)	peremtorio (1.k.5.; 1.1.27.)
pan-africana/o (1.n.2.3.)	patorra (2.b.2.2.1.3.2.)	perene (1.k.4.; 1.1.22.)
pandeireta, pandeireira (1.1.13.)	pátria (1.r.2.10.)	peres (1.p.2.2.3.)
pántano (1.p.6.)	patrom/patroa (2.b.2.2.1.2.2.)	periferia (1.p.6.)
panzinho (2.b.2.2.1.3.1.)	pau (1.1.36.; 1.p.2.2.2.)	perigo (1.1.17.)
papa (1.r.2.6.)	paupérrima/o (2.b.3.3.)	périplo (1.p.6.)
papelinho (2.b.2.2.1.3.1.)	pauzinho (2.b.2.2.1.3.1.)	permitir (2.d.1.3.1.1.2.; 2.d.1.5.2.)
par (2.c.4.4.)	pavilhom (1.1.13.)	perplexo (1.g.2.1.)
para (1.p.5.4.; 2.g.1.2.; 2.g.8.)	paz	personagem (1.1.21.)
para (nós) consultarmos (2.d.1.3.1.1.1.)	paz (1.p.2.2.2.), pacifismo, pacificar (1.f.)	personalidade (1.1.21.)
para cima (2.g.10.3.5.)	pé (1.p.2.2.3.)	personalíssima/o (2.b.3.3.)
para o + infinitivo (2.c.1.6.2.2.; 2.d.1.3.1.2.)	pê, o (1.p.4.3.; 2.b.2.1.1.)	perspectiva (1.n.3.4.)
para quarta-feira (2.a.2.4.2.)	pederastia (1.p.6.)	pertença (1.1.14.)
paradoxo (1.g.2.1.)	pedir (2.d.1.7.)	perua/peru (2.b.2.2.1.1.5.)
paralisar (1.1.32.)	pedofilia (1.p.6.)	peruzinho (2.b.2.2.1.3.1.)
paranoia (1.p.5.3.)	Pedro I o Justiceiro (1.u.1.)	perverter (2.d.1.5.1.)
paranoico (1.p.5.3.)	Pedrom de Ouro (1.r.2.7.)	pesadelo, o (2.b.2.1.1.)
paraquedas (1.n.1.8.)	pegar em (2.g.11.)	pêsames (1.p.4.7.)
parar(-se) (2.c.1.10.1.)	peixe (1.g.2.1.)	pês-de-cabra (2.b.1.1.2.)
parasita, o (1.p.6.; 2.b.2.1.1.)	peixes-espadas (2.b.1.1.2.)	pêssego (1.g.2.1.; 1.p.4.7.)
parece-me estúpido estarem... (2.d.a.3.1.2.1.2.)	pejorativo (1.1.15.)	pessegueiro, o (2.b.2.1.1.)
parecer/parecer-se (2.c.1.10.2.)	peles (2.b.1.)	péssima/o (1.j.; 2.b.3.3.)
parecer-se com (2.g.11.)	pelicano (1.p.6.)	peessoa (1.1.22.; 1.1.31.)
paredom (2.b.2.2.1.3.2.)	pena (1.1.24.)	pestana (1.1.21.)
parelha (1.1.18.; 2.c.4.4.)	penalty (1.a.1.)	peta (1.u.2.)
parêntese (1.p.4.4.)	pente (1.p.2.2.3.)	pétala, a (2.b.2.1.1.)
parlamentar (adj.) (1.1.14.)	pentear-se (2.c.1.9.1.)	petróglifo (1.p.6.)
parlamento (1.r.2.8.3.)	Pentecostes (1.p.6.)	pevide (1.e.)
Parlamento galego, Parlamento da Galiza (1.r.2.8.3.)	peá/peom (2.b.2.2.1.2.2.)	pezunho, o (2.b.2.1.1.)
parsimónia (1.1.32.)	pequeníssima/o (2.b.3.3.)	pia (1.1.17.)
partida, a (2.b.2.1.1.)	Pequim (1.a.2.)	picareta (2.b.2.2.1.3.1.)
parti-lo (1.p.2.2.2.)	perante (2.g.2.)	picnic (1.k.2.)
partim (1.p.4.1.)	perceber (1.1.8.; 2.d.1.5.1.)	pictórico (1.k.2.)
pás (1.p.3.1.)	percorrer (2.d.1.5.1.)	pigmento (1.k.3.)
Páscoa (1.r.2.3.)	percussom (1.j.)	pigmeu/pigmeia (2.b.2.2.1.1.3.)
	perder/perder-se (2.c.1.10.2.)	pilarete (2.b.2.2.1.3.1.)
		pintar a /de (2.g.11.)

- pintar-se (2.c.1.9.1.)
 pintei a cara (2.c.1.9.)
 ☉ pintei-me a cara (2.c.1.9.)
 pior (1.1.13.; 2.b.3.1.1.2.)
 piora (1.1.13.)
 piorar (1.1.13.; 1.1.9.)
 Pirenéus (1.p.5.3.)
 pisca-piscas (2.b.1.1.2.)
 plâncton (1.d.; 1.1.4.)
 plantel (1.p.2.2.2.)
 plebeu/plebeia (1.p.5.3.;
 2.b.2.2.1.1.3.)
 plurianual (1.n.2.5.)
 pneu (1.k.5.; 1.1.27;
 1.n.3.4.)
 pneumonia (1.k.5.; 1.1.27)
 pô (1.p.1.2.)
 pobreza (1.f.)
 ☉ pobrezinho (2.b.2.2.1.3.1.)
 pobrinho (2.b.2.2.1.3.1.)
 podem fazer...
 (2.d.1.3.1.1.2.)
 podengo (1.1.11.)
 poder (2.d.1.3.1.1.2.)
 poetisa/poeta (2.b.2.2.1.1.2.)
 poio (1.p.5.3.)
 pois (1.p.5.3.)
 poker (1.a.1.)
 pô-la (1.p.4.2.)
 polegar (1.1.25.)
 pólen (1.d.)
 polícia (1.p.6.)
 poliglota/o (1.p.6.)
 polir (1.1.25.; 2.d.1.8.)
 polisom (1.1.32.)
 pô-lo (1.p.2.2.3.)
 pólo aquático (1.a.2.)
 polvo (1.e.)
 ☉ ponher (2.d.1.9.3.)
 pontapé (1.n.1.8.)
 ponte vedra (1.n.1.3.)
 ponte-vedresa (1.n.1.4.)
 ponte, a (2.b.2.1.1.)
 pontes (2.a.2.1.3.)
 pôr (2.d.1.9.3.)
 por + infinitivo
 (2.d.1.3.1.2.)
 por baixo (de) (2.g.10.3.3.)
 por certo (2.e.)
 por cima (de) (2.g.10.3.3.)
 por muito que tentes...
 (2.d.1.2.1.)
 por outro lado (2.h.)
 por que, polo qual, ☉ polo
 que (2.a.2.6.; 2.c.6.3.)
 porcalhom, porcom
 (2.b.2.2.1.3.2.)
 porém (1.q.1.1.3.; 1.q.1.3.;
 2.f.; 2.h.)
 porquanto (2.f.)
 porque (2.c.1.6.1.3.4.)
 porque, porquê e por que (1.
 o. 1.; 1.p.5.4.)
 porquíssima/o (2.b.3.3.)
 pôr-se a + infinitivo (2. d.
 2. 27.)
 portanto (1.q.1.3.)
 porta-vozes (2.b.1.1.2.)
 Porto (1.r.2.2. ; 2.a.2.1.3.)
 porto de Vila Garcia
 (1.r.2.2.1.)
 porto-riquenha/o (1.n.1.4.)
 Portugal (2.a.2.1.1.)
 português (1.p.2.2.3.)
 portuguesas (2.b.1.)
 portugueses (2.b.1.)
 português no ensino (1.r.2.9.)
 pós-data (1.p.3.2.)
 pós-eleitoral (1.p.3.2.)
 pós-graduação (1.n.2.5.)
 pós-guerra, o (2.b.2.1.1.)
 possessor (1.j.)
 possibilidade (1.e.)
 possível (1.e.)
 possuir (1.1.13.; 2.d.1.5.2.)
 postal, o (2.b.2.1.1.)
 posto que (2.f.)
 povo (1.e.)
 Povo Trabalhador (1.r.2.10.)
 pozinhos (2.b.2.2.1.3.1.)
 prà, prò (1.p.1.1.)
 praça (1.1.30.)
 Praça da Galiza (1.r.2.2.1.)
 Praga (1.1.30.)
 praia (1.1.30.)
 prática (1.k.2.; 1.1.5.)
 praticar (1.k.2.; 1.1.5.)
 prato (1.1.30.)
 prazer (1.f.; 1.1.30.)
 prazo (1.1.30.)
 ☉ preâmbulo inicial (2.h.)
 pré-aviso (1.p.3.2.)
 precinta, a (2.b.2.1.1.)
 preço (1.1.14.)
 pré-escolar (1.n.2.5.)
 preferir (2.d.1.7.)
 pregária (1.1.30.)
 pregoar (1.1.22.)
 pré-história (1.h.; 1.p.3.2.;
 1.n.2.1.)
 preito (1.1.30.)
 Prémio Carvalho Calero
 (1.r.2.7.)
 Prémio Nobel da Literatura
 (1.r.2.7.)
 premissom (1.1.36.)
 prendido/presa-o
 (2.d.1.3.3.3.1.)
 preocupar/preocupar-se
 (2.c.1.10.2.)
 preocupar-se com (2.g.11.)
 prescriçom (1.1.28)
 presença (1.1.14.)
 ☉ presente (2.d.1.3.3.3.5.)
 presidenta/presidente
 (1.r.2.6.; 2.b.2.2.1.1.1.)
 presidir a (2.g.11.)
 pretendido/pretenso-o
 (2.d.1.3.3.3.3.)
 prevenir (1.1.21.; 2.d.1.7.)
 prezado amigo (1.q.1.9.)
 primavera (1.1.14.)
 primaveras (1.r.2.3.)
 primaveril (1.1.13.)
 primeira-ministra (1.n.1.2.)
 princesa/príncipe
 (2.b.2.2.1.2.3.)
 principio (verbo) (1.p.2.1.)
 priorado (1.1.6.)
 probabilidade (1.e.)
 processar (1.j.)
 processual (1.1.36.)
 prodigalíssima/o (2.b.3.3.)
 produçom (1.k.2.; 1.1.5.)
 produçom, produzir,

producente (1.f.)	qual (1.i.; 2.c.1.6.1.3.2. ; 2.c.1.6.1.3.3.)	quem pudera namorá-la (2.d.1.1.)
produto (1.k.2.)	qual, quais (2. c. 6. 1.)	quem quer que seja (2.c.5.2.)
produzir (2.d.1.6.)	qualidade (1.i.)	quem tiver pago... (2.d.1.2.)
profetisa/ profeta (2.b.2.2.1.1.2.)	qualificar (1.i.)	quem, ☹ quenes (2. c. 6. 2.)
profissom (1.j.; 1.1.13.)	qualquer (1.i.; 2.c.1.6.1.3.7.)	Quénia, o (1.a.2.)
prognóstico (1.k.3.; 1.1.11.)	qualquer, qualquer um / umha (2. c. 5. 1.)	quer dizer (1.q.1.3.)
progredir (2.d.1.7.)	quando (1.i.; 2.c.1.6.1.3.2. ; 2.c.1.6.1.3.3.; 2.c.1.6.1.3.4.)	quer...quer (2.c.1.6.1.3.5.; 2.f.)
progressom (1.j.)	quando chegares à casa, fecha as portas (2.d.1.2.)	<i>quercus robur</i> (1.u.2.)
pró-ianque (1.n.2.5.)	☹ Quando venhas, levo-te ao rio (2.d.1.2.)	querer (2.c.1.10.4.; 2.d.1.3.1.1.2.; 2.d.1.5.1.)
proibir (1.h.)	☺ Quando vinheres, levo- te ao rio (2.d.1.2.)	questom (1.i.; 1.m.)
proibiu-no de + infinitivo (2.c.1.8.)	quanto (2.c.1.6.1.3.2. ; 2.c.1.6.1.3.3.)	quicá (2.c.1.6.1.3.6.)
projéctil (1.p.6.)	quarta-feira (1.r.2.3.), quartas- feiras (2.b.1.1.2.)	quigem (1.g.1.)
projecto (1.g.1.1.; 1.1.15.)	quartel (1.i.)	quigem-te (1.n.)
prolegómenos (2.b.1.)	quarteto (2.c.4.4.)	quiórom (1.p.4.1.)
promover (1.n.2.5.)	quase (1.i.; 2.c.1.6.1.3.6.)	quilo (1.1.29.)
propelir (1.1.13.; 2.d.1.5.2.)	quase 30%, quase os 30% (2.a.2.7.8.)	quilograma, o (2.b.2.1.1.)
próprio (1.1.30.)	quatriliom (2.c.4.2.)	qüingentésimo (1.m.)
prorromper (2.d.1.5.1.)	quê (1.p.4.3.)	qüinquagésimo (1.m.)
proscrito (1.k.5.)	que (2.c.1.6.1.3.2. ; 2.c.1.6.1.3.3.; 2.c.1.6.1.3.4.)	qüinqüénio (1.m.)
pró-soviética (1.p.3.2.)	que bom estarmos... (2.d.1.3.1.3.)	quinteto (2.c.4.4.)
prospérroma/o (2.b.3.3.)	que bom que estejamos (2.d.1.3.1.3.)	quintilha (2.c.4.4.)
prosseguir (1.j.)	que e quê (1. o. 2.; 1.p.5.4.)	quintupla (2. c. 4. 3.)
prostrar (1.1.30.)	que estranho estarem... (2.d.a.3.1.2.1.2.)	quinze (1.f.)
proteçom (1.k.2.)	que nem (2.f.)	quiosque (1.a.2.; 1.1.29.)
protocolar (adj.) (1.1.14.)	quê, o (2.b.2.1.1.)	quociente (1.i.)
protótipo (1.p.6.)	queijo (1.g.2.1.)	quota (1.i.)
protrair (2.d.1.5.2.)	queixinhas (1.d.)	quotizar (1.i.)
prova (1.e.)	queixo (1.g.2.1.)	rá (1.1.22.; 1.p.2.2.3.)
provar (1.e.)	quem (1.d.; 2.c.1.6.1.3.2. ; 2.c.1.6.1.3.3.; 2.c.1.6.1.3.4.)	raça (1.f.)
próximo (1.g.2.1.)	quem me dera (2.d.1.1.)	racismo (1.f.)
pruir (2.d.1.5.2.)		raçom (1.f.)
pseudónimo (1.k.5.)		rádio (a radiodifusom), a (2.b.2.1.1.)
psicologia (1.k.5.)		rádio (aparelho), o (2.b.2.1.1.)
psicossocial (1.n.3.4.)		ráguebi (1.a.2.)
puberdade (1.1.6.)		raíinhos, raiozinhos (2.b.2.2.1.3.1.)
pugem (1.g.1.)		rainha (1.p.5.2.)
pugérom (1.p.4.1.)		raivar (1.e.)
puxar (1.g.2.1.)		raiz (1.f.), raízes (1.f.; 2.b.1.)
quadrado (1.d.; 1.i.)		Ramom Outeiro Pedralho
quadri-[énio, logia, mestre] (1.1.6.)		
quadro (1.i.)		
quais (1.1.17.; 2.c.6.1.)		
quaisquer que fossem (2.c.5.2.)		

- (1.c.)
 rancor (1.1.1.)
 rapariga/rapaz (2.b.2.2.1.2.3.)
 rapazinho (2.b.2.2.1.3.1.)
 rapazom (1.f.)
 rapina (1.1.21.)
 raposa (macho ou fêmea), a (2.b.2.1.1.)
 raptar (1.k.5.)
 rasto (1.1.31.)
 razoar (1.1.22.)
 razom (1.f.; 1.p.2.2.2.)
 ré/réu (2.b.2.2.1.1.3.)
 reabilitar (1.h.)
 Real Madrid Club de Fútbol (1.b.)
 rebentar (1.e.)
 receber (1.1.8.; 1.p.2.2.2.; 2.d.1.5.1.)
 recebêssedes (1.p.4.1.)
 recém-nascido (1.n.1.6.), recém-nascidos (2.b.1.1.2.)
 recém-publicado (1.p.3.2.)
 recôndito (1.p.4.4.)
 recorde (1.a.2.)
 recorrer ()
 recorrer (1.1.8.; 1.1.25.; 2.d.1.5.1.)
 recorrer de (2.g.11.)
 recruta (1.1.30.)
 recto (1.k.2.)
 redactores-chefes (2.b.1.1.2.)
 reduto (1.1.5.)
 refêm (1.1.10.)
 referendo (1.1.25.)
 reflexo (1.g.2.1.)
 refrear (1.1.22.)
 reger (1.1.8.; 2.d.1.5.1.)
 regerador (1.1.22.)
 regime (1.1.22.; 1.p.6.)
 registo (1.1.31.)
 ⊗ regra geral (2.h.)
 regredir (2.d.1.7.)
 regressom (1.j.)
 régua (1.p.2.1.)
 regulamento (1.1.36.)
 rei (1.r.2.6.), rei/rainha (2.b.2.2.1.2.3.)
 Reino de Espanha (1.r.2.8.3.)
 rejeitar (1.g.1.1.)
 relaxar (1.g.2.1.)
 religiom (1.g.1.)
 relógio (1.g.1.)
 remeter (2.d.1.5.1.)
 remeter(-se) a / para (2.g.11.)
 (re)mexer (1.g.2.1.)
 remitir (2.d.1.5.2.)
 renda (1.1.6.)
 render (1.1.8.)
 render (2.d.1.5.1.)
 rendibilidade (1.1.13.)
 rendível (1.1.13.)
 reparar em / reparar que (2.g.11.)
 repararei (1.p.5.3.)
 reparei (1.p.5.3.)
 repelir (1.1.13.; 2.d.1.5.2.)
 repercussom (1.j.)
 ⊗ repetir o mesmo (2.h.)
 repressom (1.j.)
 répteis (2.b.1.)
 réptil (1.p.6.)
 repto (1.k.5.; 1.1.27)
 República Portuguesa (1.r.2.8.3.)
 requeantar, requeantada/o (2.d.1.3.3.3.5.)
 ⊗ requente (2.d.1.3.3.3.5.)
 requerer (1.1.8.; 2.d.1.5.1.)
 rês (quadrúpede) (1.p.4.5.)
 rescaldo (1.1.1.)
 ⊕ resistir (2.c.1.10.3.)
 ⊗ resistir-se (2.c.1.10.3.)
 resolver, resolvida/o (2.d.1.3.3.3.5.)
 responsabilizar-se por (2.g.11.)
 ressequido/ressessa-o (2.d.1.3.3.3.3.)
 ⊗ ressolta (2.d.1.3.3.3.5.)
 ressuscitar (1.j.)
 réstia (1.1.8.)
 restolho (1.1.18.)
 restringido/restrita-o (2.d.1.3.3.3.2.)
 resultar (3.f.10.)
 resumo (1.1.22.; 1.1.25.)
 retrair (1.1.13.; 2.d.1.5.2.)
 retrete, a (2.b.2.1.1.)
 retrotrair (2.d.1.5.2.)
 réu (1.1.36.; 1.p.5.3.)
 reverter (1.1.8.; 2.d.1.5.1.)
 revés (1.p.4.5.)
 reviver (1.1.8.)
 revogar (1.1.11.)
 revolvido/revolta-o (2.d.1.3.3.3.3.)
 reza, a (2.b.2.1.1.)
 ria (1.p.2.2.3.)
Ricardo Flores (1.u.3.)
 rícino (1.p.6.)
 rigorosa/o (1.1.25.)
 Rio de Janeiro (2.a.2.1.3.)
 Rio Mau (1.r.2.2.1.)
 Rio Minho (1.r.2.2.1.)
 rir (1.1.13.); rir/rir-se (2.c.1.10.2.)
 riso, o (2.b.2.1.1.)
 rítmico (1.k.5.)
 rodapé (1.p.3.2.)
 rodízio (1.f.)
 rodovalho (1.e.)
 rogar (2.c.1.10.4.)
 róis (1.p.5.3.)
 Românico (1.r.2.4.)
 romeu (1.a.2.)
 romper (2.d.1.5.1.)
 rompido/rota-o (2.d.1.3.3.3.1.)
 rompido/rota-o (2.d.1.3.3.3.3.)
 Rosália (1.p.6.)
 rosto (1.1.31.)
 rotina (1.1.25.; 1.1.37.)
 rotineira/o (1.1.2.; 1.1.25.)
 rotineira/o (1.1.8.)
 rotunda (1.1.36.)
 roubar (2.c.1.10.4.)
 roupagem, a (2.b.2.1.1.)
 roxo (1.g.2.1.)
 rua (1.p.2.1.; 1.p.2.2.3.)
 Ruanda, o (2.b.2.1.1.)
 rubrica (1.p.2.2.3.)
 rubrica (1.p.6.)

rudimentar (adj.) (1.1.14.)	sarda (1.g.2.1.)	sémen (1.d.)
rufiám/rufiá	Sardenha (1.a.2.; 1.1.1.; 1.1.32.; 2.a.2.1.4.)	semi-inconsciente (1.p.3.2.)
(2.b.2.2.1.2.2.)	satisfaçom (1.k.2.; 1.1.5.)	sem-número (1.n.1.6.)
ruivo (1.e.)	saúde (1.1.17.)	sempre (2.c.1.6.1.3.6.)
sábado (1.j.)	saúdo (1.p.5.2.)	<i>Sempre em Galiza</i> (1.u.2.)
sabedoria (1.1.8.)	saxom (1.g.2.1.)	sempre que vinheres polo
sábica, sabia (1.p.5.2.)	sazom (1.f.)	carreiro, nom hás de
sabom (1.g.2.1.)	sê (1.p.4.3.); se	ter problema nengum
sabotar (1.1.9.)	(2.c.1.6.1.3.4.); sé, sê, se	(2.d.1.2.)
sabre (1.1.30.)	(1.p.3.1)	sem-vergonha (1.n.1.6.)
sacerdotisa/sacerdote	se bem que (2.f.)	senhor (1.r.2.6.)
(2.b.2.2.1.1.2.)	se calhar (2.e.)	senom (2.e.)
sacudir (2.d.1.8.)	Se mudares de opiniom, vou	senom e se nom (1. o. 4.)
saía (1.p.5.2.)	contigo (2.d.1.2.)	sentar(-se) (2.c.1.10.1.)
saiinha, saiazinha	⊗ Se mudas de opiniom, vou	sentença (1.1.14.)
(2.b.2.2.1.3.1.)	contigo (2.d.1.2.)	sentinela (1.1.32.)
sair (1.1.17.)	se quadra (2.e.)	sentir (2.d.1.3.1.1.2.; 2.d.1.7.)
saiu (1.p.5.2.)	se tiver dinheiro, compro	séptupla (2.c.4.3.)
sal, o (2.b.2.1.1.)	umha casa (2.d.1.2.1.)	seqüela (1.i.)
salgueiros-chorons	⊗ Se tiver dinheiro,	seqüestro (1.i.)
(2.b.1.1.2.)	comprava umha casa	ser, estar (2.d.1.3.3.1.; 3.g.3.)
salubérrima/o (2.b.3.3.)	(2.d.1.2.1.)	serenar (1.1.21.)
salvado/salva-o	se tivesse dinheiro,	série (1.p.2.1.)
(2.d.1.3.3.3.1.)	comprava umha casa	seriíssima/o (2.b.3.3.)
Sam Salvador (2.a.2.1.1.)	(2.d.1.2.1.)	seringa (1.g.2.1.; 1.1.32.)
Sam Tisso (1.1.31.)	se vires o gato, agarra-o	sermonar (1.1.9.)
samba, o (2.b.2.1.1.)	(2.d.1.2.)	seródio (1.p.4.7.)
Samora (1.a.2.; 1.1.32.)	sebe, a (2.b.2.1.1.)	Serra da Capelada (1.r.2.2.1.)
sande(s), a (2.b.2.1.1.)	secado/seca-o (2.d.1.3.3.3.1.)	Serra dos Ancares (1.r.2.2.1.)
sandia/sandeu (2.b.2.2.1.1.3.)	seçom (1.k.2.)	servente a/o (2.b.2.2.)
sanduíche, a (1.a.2.;	Secretaria Geral de Política	servir (2.d.1.7.)
2.b.2.1.1.)	Lingüística (1.c.)	setembro (1.k.5.)
sangue, o (1.1.31.; 1.m.;	seguir (2.d.1.7.)	sete-mesinhos (2.b.1.1.2.)
2.b.2.1.1.)	segunda-feira (1.n.1.)	setentrional (1.1.28)
sanguessuga (1.j.)	seguradora (1.1.2.)	sétima/o (1.1.28)
sangüíneo (1.m.)	segurar em (2.g.11.)	sétimo (1.k.5.)
sanja (1.j.; 1.g.2.1.)	seio (1.p.2.1.)	seu (1.p.5.3.)
<i>Santa Liberdade</i> (1.u.2.)	seixo (1.g.2.1.)	sexo (1.g.2.1.)
São Paulo (1.d.)	seja o que for (2.c.5.2.;	sexta-feira (1.r.2.3.)
São Tomé e Príncipe	2.d.1.2.)	Sexta-Feira Santa (1.r.2.3.)
(2.a.2.1.1.)	seja quanto for (2.c.5.2.)	sexteto (2.c.4.4.)
sao/sá (2.b.2.2.1.1. 4.)	seja quem for (2.c.5.2.)	sextina (2.c.4.4.)
são-tomense (1.n.1.4.)	selva do amazonas (1.r.2.2.1.)	sexto (1.g.2.1.)
sapato (1.1.32.)	sem (1.1.8.)	sêxtupla (2.c.4.3.)
sapientíssima/o (2.b.3.3.)	sem dúvida (2.h.)	sêxtuplo (1.p.4.7.)
saque (1.1.26.)	sem o + infinitivo	si (1.p.2.2.2.)
saqueta (2.b.2.2.1.3.1.)	(2.c.1.6.2.2.)	Sicília (2.a.2.1.4.)
Saragoça (1.1.2.; 1.1.32.)		significado (1.k.3.)
saraiva (1.e.)		

- signo (1.k.3.)
 silêncio (1.p.4.4.)
 sílex (1.p.2.2.2.)
 silicone, o (2.b.2.1.1.)
 sim (1.q.1.8.)
 simpaticíssima/o (2.b.3.3.)
 simples (2.b.1.)
 simplicíssima/o (2.b.3.3.)
 sinal, o (1.1.13.; 1.1.21.;
 2.b.2.1.1.)
 sincera/o (1.1.14.)
 síndrome/síndrome, a
 (2.b.2.1.1.)
 sinédoque (1.k.2.; 1.1.5.)
 sinergia (1.p.6.)
 singradura (1.1.30.)
 sinistro (1.1.9.)
 sintaxe (1.1.8.)
 sintoma (1.p.6.)
 sirena (acústica) (1.1.21.)
 sirigaita (1.g.2.1.)
 sismo (1.1.9.)
 situado/sita-o
 (2.d.1.3.3.3.2.)
 só (1.1.17.; 2.c.1.6.1.3.6.)
 soar (1.1.22.)
 sob (2.g.9.)
 sobrançella (1.1.18.)
 sobre-humano (1.h.)
 sobretodo (2.c.5.3.)
 socioambiental;
 socioeconómica/o;
 sociopolítica/o
 (1.n.2.5.)
 soco (1.1.32.)
 sofrer (1.1.8.; 2.d.1.5.1.)
 ☉ sofrer aumento (2.h.)
 sol, sóis (2.c.6.1.)
 soldo (1.1.25.)
 solfejo (1.1.15.)
 soltado/solta-o (2.d.1.3.3.3.1.)
 som (1.p.2.2.2.)
 somente (1.p.3.4.)
 sonhar com / em (2.g.11.)
 soprar (1.1.30.)
 soro (1.1.25.)
 sóror/frei (2.b.2.2.1.2.3.)
 sorridente (1.1.6.)
 sorriso, o (2.b.2.1.1.)
 sortido (1.1.25.)
 sós (1.p.2.2.3.)
 sossobrar (1.1.32.)
 soto-mestre (1.n.2.4.)
 sua (1.p.2.2.3.)
 suar (1.1.7.)
 sub-humana/o (1.n.2.1.)
 subir (2.d.1.8.)
 subjectivo (1.k.2.; 1.1.4.)
 sublinhar (1.k.1.)
 submergido/submersa-o
 (2.d.1.3.3.3.3.)
 submergir (1.k.1.; 1.1.13.;
 1.1.3.; 2.d.1.5.2.)
 submeter (1.k.1.; 1.1.3.)
 submetido/submissa-o
 (2.d.1.3.3.3.3.)
 subministrar (1.k.1.; 1.1.3.)
 submissom (1.1.3.)
 suborno (1.1.36.)
 subscriçom (1.k.1.)
 substantivo (1.k.1.)
 subtil (1.k.1.; 1.1.3.)
 subtrair (1.1.33.; 2.d.1.5.2.)
 subverter (1.k.1.)
 subverter (1.1.8.; 2.d.1.5.1.)
 suçom (1.k.2.)
 sufocar (1.1.36.)
 suicidar-se (2.c.1.9.2.)
 sujeitado/sujeita-o
 (2.d.1.3.3.3.1.)
 sujeito (1.g.1.1.; 1.k.2.)
 Sul (1.p.2.2.2.; 2.a.2.2.;
 2.b.1.)
 sul/norte-coreana/o (1.n.1.4.)
 sul-africana/o (1.n.1.4.)
 sul-africano (1.n.1.2.)
 sultám/sultana (2.b.2.2.1.2.1.)
 sumir (2.d.1.8.)
 sumo (1.j.)
 sumptuosa/o (1.k.5.;
 1.1.27)
 superbíssima/o (2.b.3.3.)
 super-resistente (1.p.3.2.)
 super-revista (1.n.2.4.)
 suportar (1.1.36.)
 surda/o (1.g.2.1.)
 surdas-mudas (2.b.1.1.2.)
 surdir (1.g.2.1.)
 surpreender (1.1.8.)
 ☉ supresas inesperadas
 (2.h.)
 suspenso/suspensa-o
 (2.d.1.3.3.3.1.)
 suster (1.1.36.)
 tá (1.u.2.)
 tabagismo (1.1.11.)
 tabu(s) (1.p.2.2.2.)
 tafona (1.1.10.)
 tafur (1.1.10.)
 tal / tam / tanto / tamanho...
 que (2.f.)
 talude (1.1.8.)
 talvez (2.c.1.6.1.3.6.)
 talvez (2.e.)
 tam (2.c.1.6.1.3.6.)
 tam / tanto como (2.b.3.2.;
 2.f.)
 também (2.c.1.6.1.3.6.)
 tanger (1.1.8.)
 tanto (2.c.1.6.1.3.6.)
 Tanzânia (1.f.; 3.j.3.)
 taquicardia (1.p.6.)
 tardar a (2.g.11.)
 tarde (2.g.1.4.)
 tatuar-se (2.c.1.9.1.)
 tauismo (1.p.5.2.)
 tavao (1.e.)
 taxa (1.g.2.1.)
 táxi (1.g.2.1.; 1.p.2.2.2.)
 taylorista (1.a.1.)
 ☉ tchau (1.a.2.)
 ☉ Tchetchénia (1.a.2.)
 ☉ tchim-tchim (1.a.2.)
 tê (1.p.4.3.)
 tecedeira (2.b.2.2.1.2.3.)
 tecer (1.1.4.)
 técnica (1.k.2.)
 ☉ Teixeira (1.c.)
 Teixeira (1.c.)
 teixo (1.g.2.1.)
 telefonar (1.1.9.)
 telefone (1.1.8.; 1.p.6.)
 telefonou-lhe (2.c.1.8.)
 Telejornal (1.u.2.)

- telétipo (1.p.6.)
 telha (1.1.18.)
 tê-los (1.p.4.2.)
 temos que ir ver...
 (2.d.1.3.1.1.2.)
 tenazes (1.1.8.)
 tendo feito (2.d.1.4.7.)
 tenente-coronel (1.n.1.2.)
 tenha feito (2.d.1.4.5.)
 tenho feito (2.d.1.4.1.)
 tenho medo de (2.a.2.7.3.)
 tenho que o + infinitivo
 (2.c.1.6.2.2.)
 tenho-o que + infinitivo
 (2.c.1.6.2.2.)
 ténue (1.p.2.1.; 1.p.3.5.;
 1.p.4.4.)
 teocracia (1.p.6.)
 teor (índole) (1.1.22.)
 ter (2.d.1.3.3.2.)
 ter a / para / por / que +
 infinitivo (2. d. 2. 20.)
 ter de / que + infinitivo (2.
 d. 2. 19.; 2.c.1.6.2.2.)
 ter feito (2.d.1.4.7.)
 terapia (1.p.6.)
 terça e terceira (2. c. 4. 6.)
 terça-feira (1.n.1.)
 terceto (2.c.4.4.)
 terei feito (2.d.1.4.3.)
 teria feito (2.d.1.4.4.)
 terminal, o (2.b.2.1.1.)
 térmite (1.p.6.)
 termóstato (1.p.6.)
 terra (1.r.2.5.)
 terraço, o (2.b.2.1.1.)
 terreno (1.1.21.)
 tesoura (1.1.8.)
 testemunha (1.1.8.)
 testemunha, a (2.b.2.1.1.)
 testemunho (1.1.8.)
 teu (1.p.2.2.2.)
 têxtil (1.p.2.2.2.; 1.p.4.7.;
 1.p.6.)
 tifo (1.1.25.)
 tijolo (1.g.2.)
 til, o (2.b.2.1.1.)
 Timor (2.a.2.1.1.)
- tinha feito (2.d.1.4.2.)
 tinturaria (1.1.36.)
 tio-avô (1.n.1.2.)
 tiquezinho (2.b.2.2.1.3.1.)
 tirando que (2.f.)
 tira-nódoas (2.b.1.)
 tiroideo (1.p.5.3.; 1.p.6.)
 tivemos (1.p.4.1.)
 tiver feito (2.d.1.4.7.)
 tivesse feito (2.d.1.4.6.)
 toca violino (2.a.2.7.5.1.)
 tocar (2.c.1.10.4.)
 tocar (instrumentos)
 (2.a.2.7.5.1.)
 tocar piano (2.a.2.7.5.1.)
 toda(s) e todo(s) (2.a.2.7.6.;
 2.c.1.6.1.3.7.)
 todavia (1.q.1.1.3.; 2.f. ; 2.h.)
 todo, ☉ tudo (2. c. 5. 3.)
 tolder (2.d.1.5.1.)
 tolhido/tolheita-o
 (2.d.1.3.3.3.2.)
 Tolstói (1.p.5.3.)
 tom (1.1.26.)
 tomar duche/banho
 (2.a.2.7.5.2.)
 tómbola (1.p.4.4.)
 tons (1.p.2.2.2.)
 tórax (1.p.2.2.2.; 2.b.1.)
 torcido/torta-o (2.d.1.3.3.3.3.)
 torneira de pipa (1.e.)
 torresmo (1.1.32.)
 torçom (1.1.33.)
 torvelinho (1.e.; 1.1.16.)
 tossir (1.1.13.; 2.d.1.5.2.;
 2.d.1.8.)
 tovo (1.e.)
 traballadeira (2.b.2.2.1.2.3.)
 tradutora (1.k.2.)
 traír (1.1.13.; 2.d.1.5.2.)
 traje, o (2.d.1.5.2.; 2.b.2.1.1.)
 trajecto (1.1.15.)
 trança (1.1.1.)
 tranqüilo (1.m.)
 transatlántico (1.k.4.)
 transcendental (1.k.4.)
 transcorrer (2.d.1.5.1.)
 transcrever (1.k.4.)
- transcriçom (1.k.5.)
 transferir (1.k.4.)
 transgredir (2.d.1.7.)
 transmitir (1.k.4.; 2.d.1.5.2.)
 transplantar (1.k.4.)
 transportar (1.k.4.)
 transtornar (1.k.4.)
 transumância (1.k.4.)
 transverter (2.d.1.5.1.)
 traqueia (1.p.6.)
 transbordar, trasbordar
 (1.k.4.)
 trasladar, trasladar (1.k.4.)
 Trás-os-Montes (1.n.1.3.;
 2.a.2.1.1.)
 trastes velhos e parentes,
 poucos e ausentes
 (2.a.2.7.3.)
 Tratado Constitucional
 Europeu (1.u.2.)
 tratar (3. f. 12.)
 tratar por (2.g.11.)
 traduzir para (2.g.11.)
 travar (1.e.)
 trave (1.e.)
 través (1.p.4.5.)
 trazer (1.1.8.)
 tremer (1.1.8.; 2.d.1.5.1.)
 três (1.p.3.1; 1.p.4.5.)
 trespassar (1.k.4.)
 trevom (1.e.)
 treze (1.f.)
 tribo (1.1.25.)
 trigésima quarta (2.c.4.4.)
 triliom (1.v.1.; 2.c.4.2.)
 trilions (1.v.4.)
 trintom/trintona
 (2.b.2.2.1.2.1.)
 trio (2.c.4.4.)
 tritongo (1.k.5.)
 trona (1.1.21.)
 trouxem (1.g.2.1.)
 trouxéramos (1.p.4.1.)
 trouxérom (1.p.2.2.2.)
 trouxéssemos (1.j.)
 tu (2.c.1.2.)
 túneis (1.p.2.2.2.)
 Tunísia, a (2.b.2.1.1.)

- tutano (1.1.9.; 1.p.6.)
 turvo (1.e.)
 úbere, o (2.b.2.1.1.)
 ubiquidade (1.m.)
 ubiquidade (1.m.)
 Uganda, o (2.b.2.1.1.)
 uísque (1.a.2.)
 ultimato (1.1.25.)
 ultraje, o (1.g.1.1.; 2.b.2.1.1.)
 um milhom cento e trinta mil (2.c.4.1.)
 um milhom e cem mil (2.c.4.1.)
 um, uns, ⊗ umhos (2.a.1.)
 úmero (1.h.)
 umha vez que (2.f.)
 umha(s) (1.d.)
 undécupla (2.c.4.3.)
 universidade (1.r.2.10.)
 Úrano (1.p.6.)
 uropeu/europeia (2.b.2.2.1.1.3.)
 urtiga (1.1.36.)
 usufruir (2.h.)
 úteis (2.b.1.)
 uvê (1.p.4.3.)
 vaca/boi/touro (2.b.2.2.1.2.3.)
 vacina (1.1.13.)
 vácuo/a (1.i.)
 vaidade (1.1.22.)
 vaivém (1.p.3.2.)
 vaivéns (2.b.1.1.2.)
 Val d'Eorras (1.r.2.2.1.)
 valdês (1.p.4.5.)
 vales (2.b.1.)
 valorosa/o (1.1.25.)
 vam (1.p.5.1.)
 vaníssima/o (2.b.3.3.)
 vao/vá (2.b.2.2.1.1.4.)
 varanda (1.e.)
 varrer (1.e.)
 vassoura (1.e.)
 vátio (1.a.1.)
 vaza (1.e.)
 vazio (1.f.)
 vê (1.p.4.3.)
 veia (1.1.22.)
 vê-las (1.p.4.2.)
 velha/o (1.d.; 2.b.3.1.1.1.)
 veloz, velocidade (1.f.)
 venda (1.1.6.)
 vendedeira (2.b.2.2.1.2.3.)
 vendima (1.1.14.)
 ventríloqua/o (1.i.)
 Vénus (1.r.2.5.)
 ver (2.d.1.3.1.1.2.)
 ver televisom (2.a.2.7.5.2.)
 Verá (1.u.1.)
 Verao (1.r.2.3.; 1.u.1.)
 verdes-escuros (2.b.1.1.2.)
 vereação municipal (1.r.2.8.4.)
 veredicto (1.k.2.)
 veremo-lo (1.n.)
 vermelho (1.e.)
 verniz (1.e.; 1.1.8.)
 ver-se (ao espelho) (2.c.1.9.1.)
 verter (2.d.1.5.1.)
 vertigem (1.g.1.; 1.1.8.)
 vês (1.p.4.3.)
 vestiário (1.1.13.)
 vestir (2.d.1.7.)
 vestir-se (2.c.1.9.1.)
 véu (1.1.17.; 1.p.4.6.; 1.p.5.3.)
 vez (1.p.2.2.2.)
 Viagem a Lilipute (1.u.1.)
 vice-presidenta/e (1.n.2.4.)
 vice-reitor/a (1.n.2.4.)
 vide (1.1.8.)
 vidro (1.1.14.)
 viés (1.p.4.5.)
 vigararia (1.1.11.)
 viguês (1.p.3.1.)
 vila (1.1.16.)
 Vilalva (1.e. / 3.j.1.)
 vilao/vilá (2.b.2.2.1.1.4.)
 vime, o (2.b.2.1.1.)
 vim-te chegar (2.c.1.6.1.1.)
 ⊗ Vim-che na rua (2.c.1.7.4.)
 ⊗ Vim-lhe na rua (2.c.1.7.4.)
 vingar (1.1.13.)
 vínhamos (1.p.2.1.)
 vinte e dous (2.c.4.1.)
 vinte e três (2.c.4.1.)
 vinte e um (2.c.4.1.)
 vir + infinitivo (2. d. 2. 22.)
 vir a + infinitivo (2. d. 2. 21.)
 vir de + infinitivo (incorrecta) (2. d. 2. 30.; ⊗ 2.h.)
 virolho (1.e.)
 vírus (1.p.2.2.2.)
 vis (2.b.1.)
 visa, o (2.b.2.1.1.)
 visibilidade (1.e.)
 visível (1.e.)
 vítima (1.k.2.)
 vitor (1.k.2.)
 vitória (1.k.2.; 1.1.5.)
 viúvo (1.p.1.2.)
 viver (1.1.8.; 2.d.1.5.1.)
 viver na Corunha que bonito é (2.d.1.3.1.1.1.)
 víveres (2.b.1.)
 vizinha/o (1.f.)
 vizinhança (1.d.)
 vizo-rei (1.n.2.4.)
Vladimir Illich
Ulíanov, Lenine (1.u.2.)
 voar (1.1.17.)
 você, vocês (2.c.1.2.)
 vodca, a (2.b.2.1.1.)
 vo-las (1.n.)
 volfrâmio (1.a.1.)
 voltar a + infinitivo (2. d. 2. 23.)
 voltou a vê-las (2.c.1.6.2.2.)
 volume, volumosa/o (1.1.22.; 1.1.14.)
 vós (2.c.1.2.)
 vossa (1.j.)
 votar em (2.g.11.)
 vulto (1.e.)
 wagneriano (1.a.1.)
 water-closet (1.a.1.)
 ⊗ water polo (1.a.2.)
 xadrez (1.g.2.1.; 1.1.2.)
 xarope (1.g.2.1.)
 xastre (1.g.2.1.)
 xeringa (1.g.1.1.)
 xiita (1.a.2.)
 xis, o (2.b.2.1.1.)
 xurelo (1.g.2.1.)